



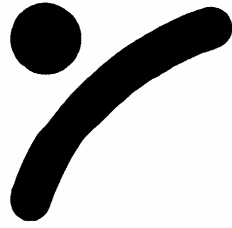
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓREITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



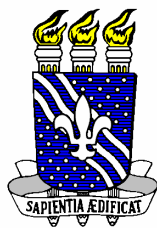
PIVIC/PIBIC/CNPq/UFPB

LIVRO DE RESUMOS

**João Pessoa
2006**



**XIV ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFPB
20, 21 e 22 de novembro de 2006**



Universidade Federal da Paraíba

Reitor:

Rômulo Soares Polari

Vice-Reitora:

Maria Yara C. Matos

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitor:

Marcelo Sobral da Silva

Coordenador Geral de Pesquisa:

Valdir Barbosa Bezerra

Coordenador de Inovação Tecnológica

Carlos Antônio Cabral dos Santos

Coordenador Geral de Pós-Graduação

Newton Viana Costa

Equipe da Coordenação Geral de Pesquisa/PRPG

Ana Maria do Nascimento da Silva

Iêda Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos Veloso Borges

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Vanessa Cavalcante Metri

Comitê Científico

Ademar Pereira de Oliveira

Ana Maria Godim Valença

Carla Mary da Silva Oliveira

Cláudio Benedito Silva Furtado

Farnscisco Antônio Belo

Ivan Targino Moreira

Valdir Barbosa Bezerra

Comitê Organizador

Valdir Barbosa Bezerra (Coordenador Geral de Pesquisa)

Afonso Celso Scocuglia – Assessor de Pesquisa -CE

Antônio de Melo Villar– Assessor de Pesquisa -CT

Belinda Pereira da Cunha– Assessora de Pesquisa -CCJ

Carlos Xavier de Azevedo Neto – Assessor de Pesquisa -NDIHR

Djail Santos – Assessor de Pesquisa -CCA

Francisco de Assis Limeira Júnior – Assessor de Pesquisa- CCS

José Ernesto Pimentel Filho - Assessor de Pesquisa -CCHLA

Maria de Fátima Agra – Assessora de Pesquisa - LTF

Maria Zélia Góes de Mendonça – Assessora de Pesquisa -HU

Paulo Alves Wanderley – Assessor de Pesquisa -CFT

Paulo Amilton Maia Leite Filho – Assessor de Pesquisa -CCSA

Rivete Silva de Lima – Assessor de Pesquisa- Assessor de Pesquisa -CCEN

Zaqueu Ernesto da Silva – Assessor de Pesquisa - LES

Comitê Local – PIBIC / PIVIC

NOME	DEPARTAMENTO	CENTRO
Marcos Ayala	Ciências Sociais	CCHLA
Maria Otília Telles	Ciências Sociais	CCHLA
Rosalira dos Santos Oliveira	Ciências Sociais	CCHLA
Eliana Monteiro Moreira (suplente)	Ciências Sociais	CCHLA
Adriano Azevedo Gomes de León (suplente)	Ciências Sociais	CCHLA
Marinalva de Sousa Conserva	Serviço Social	CCHLA
Cleonice Lopes Nogueira	Serviço Social	CCHLA
Maria de Lourdes Soares	Serviço Social	CCHLA
Carmem Virgínia Montenegro Sá Barreto	Comunicação Social	CCHLA
Suely Maria Maux Dias	Comunicação Social	CCHLA
Cláudia Engler Cury	História	CCHLA
Carla Mary da Silva	História	CCHLA
Acácio José Lopes Catarino	História	CCHLA

Dermeval da Hora Oliveira	Letras Cláss. Vernáculas	CCHLA
Marianne Carvalho B. Cavalcante	Letras Cláss. Vernáculas	CCHLA
Ana Cristina Marinho Lúcio	Letras Cláss. Vernáculas	CCHLA
Rinaldo Nunes Fernandes (suplente)	Letras Cláss. Vernáculas	CCHLA
Jan Edson Rodrigues Leite (suplente)	Letras Cláss. Vernáculas	CCHLA
José Alexandrino de Souza Filho	Letras Estrang. Modernas	CCHLA
Liane Schneider	Letras Estrang. Modernas	CCHLA
Karina Chianca Venâncio	Letras Estrang. Modernas	CCHLA
Eugênia Tereza Castelo Branco Krutzen	Psicologia	CCHLA
Maria de Fátima Pereira Alberto	Psicologia	CCHLA
Natanael Antônio dos Santos	Psicologia	CCHLA
Heleno Cesarino	Filosofia	CCHLA
Narbal de Marsillac Fontes	Filosofia	CCHLA
Edmilson Alves de Azevedo	Filosofia	CCHLA
Lívia Marques Carvalho	Artes Visuais	CCHLA
Erinaldo Alves do Nascimento	Artes Visuais	CCHLA
Guilherme Barbosa Schulze	Artes Cênicas	CCHLA
Paulo Roberto Vieira de Melo	Artes Cênicas	CCHLA
Luciano Carneiro de Lima e Silva	Música	CCHLA
Didier Jean Georges Guigue	Música	CCHLA
Pedro Costa Guedes Vianna	Geociências	CCEN
Maria de Fátima Ferreira Rodrigues	Geociências	CCEN
Emília de Rodat Fernandes Moreira	Geociências	CCEN
Eliany Alvarenga de Araújo	Biblioteconomia e Documentação	CCSA
Dulce Amélia de Brito Neves	Biblioteconomia e Documentação	CCSA
Emeide Nóbrega Duarte	Biblioteconomia e Documentação	CCSA
Aldo Leonardo Cunha Callado	Finanças e Contabilidade	CCSA
Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante	Finanças e Contabilidade	CCSA
Kátia Virgínia Ayres	Administração	CCSA
Célia Cristina Zago	Administração	CCSA
Elmano Pontes Cavalcante	Administração	CCSA
Ivan Targino Moreira	Economia	CCSA
Ignácio Tavares de Araújo Júnior	Economia	CCSA
Sinézio Fernandes Maia	Economia	CCSA
Alexandre Antônio Gilli Náder	Habilitações Pedagógicas	CE
Maria Bernadete da Nóbrega	Habilitações Pedagógicas	CE
Ana Elvira Silva Raposo	Habilitações Pedagógicas	CE
Vilma de Lourdes Barbosa	Metodologia da Educação	CE
Antonio Carlos Ferreira Pinheiro	Metodologia de Educação	CE
Edineide Jezine Mesquita	Metodologia de Educação	CE
Jean Carlo de Carcalho Costa	Fundamentação da Educ.	CE
Maria do Socorro Xavier Batista	Fundamentação da Educ.	CE
Luiz Pereira de Lima Júnior	Fundamentação da Educ.	CE
Fernando Antonio de Vasconcelos	Direito Privado	CCJ
Eduardo Ramalho Rabenhorst	Direito Privado	CCJ
Ana Luisa Celino Coutinho	Direito Público	CCJ
Luciano Mariz Maia	Direito Público	CCJ

Dirceu Marques Galvão Filho	Direito Público	CCJ
Iêda Maria Garcia dos Santos	Química	CCEN
Silmar Andrade do Monte	Química	CCEN
Maria do Socorro Leite de Brito Ssuplente)	Química	CCEN
Petrônio Filgueiras de Athayde Filho (suplente)	Química	CCEN
Alexandre da Silva Rosas	Física	CCEN
Claudio Benedito da S. Furtado	Física	CCEN
Carlos Antônio de Sousa Pires	Física	CCEN
Lucídio dosAnjos Formiga Cabral	Estatística	CCEN
Ronei Marcos de Moraes	Estatística	CCEN
Ulisses Umbelino dos Anjos	Estatística	CCEN
Fernando Antônio Xavier de Souza	Matemática	CCEN
Fagner Dias Araruna	Matemática	CCEN
José Antonio Gomes de Lima	Informática	CCEN
Álvaro Francisco de Castro Medeiros	Informática	CCEN
Leonardo Vidal Batista	Informática	CCEN
Heber Pimentel Gomes	Tec. Const. Civil	CT
Ângelo Vieira Mendonça	Tec.Const. Civil	CT
Gilson Barbosa Athayde Júnior	Tec.Const.Civil	CT
Celso Luiz Pereira Rodrigues	Engenharia de Produção	CT
Antonio Souto Coutinho	Engenharia de Produção	CT
Francisco Antonio Belo	Tecnol. Mecânica	CT
Zaqueu Ernesto da Silva	Tecnol. Mecânica	CT
Josinaldo Pereira Leite	Tecnol. Mecânica	CT
Aluisio Braz de Melo	Arquitetura	CT
Nelci Tinem	Arquitetura	CT
Maria Berthilde de Barros Lima e Moura Filha	Arquitetura	CT
Marcelo Fernandes Rangel	Cirurgia	CCS
Rodolfo Augusto de Ataíde Netto	Cirurgia	CCS
Astênio César Fernandes	Cirurgia	CCS
Isabel Barroso Augusto da Silva	Medicina Interna	CCS
José Eymard Moraes de Medeiros Filho	Medicina Interna	CCS
Adriana Nunes Bezerra	Medicina Interna	CCS
João Gonçalves de Medeiros Filho	Pediatria e Genética	CCS
Henrique Gil da Silva Nunesmaia	Pediatria e Genética	CCS
Constantino Giovanni Braga	Pediatria e Genética	CCS
Claudio Sérgio Medeiros Paiva	Obstetrícia e Ginecologia	CCS
Maria Amélia Rolim Rangel	Obstetrícia e Ginecologia	CCS
Eduardo Sérgio Soares Sousa	Obstetrícia e Ginecologia	CCS
Telmice Simões de Assis	Fisiologia e Patologia	CCS
Dulcinéa Blum Menezes	Fisiologia e Patologia	CCS
Diego Nunes Guedes	Fisiologia e Patologia	CCS
Walfredo da Costa	Promoção da Saúde	CCS
Gesualdo Pereira Soares	Promoção da Saúde	CCS
Fátima Maria Macedo dos Santos	Promoção da Saúde	CCS

Cleucio Veira Maurício	Odont. Restauradora	CCS
Leonardo Marconi C. de Oliveira	Odont. Restauradora	CCS
André Ulisses Dantas Batista	Odont. Restauradora	CCS
Rosenês Lima dos Santos	Clínica e Odont. Social	CCS
Ana Maria Gondim Valença	Clínica e Odont. Social	CCS
Maria Sueli Marques Soares	Clínica e Odont. Social	CCS
Eulâmpio José da Silva Neto	Morfologia	CCS
Ana Maria Barroso Chaves Pereira	Morfologia	CCS
Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira	Morfologia	CCS
Maria Djair Dias	Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria	CCS
Neusa Collet	Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria	CCS
Maria de Oliveira Ferreira Filha	Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria	CCS
Sólon José Gonçalves de Sousa	Educação Física	CCS
Pierre Normando Gomes da Silva	Educação Física	CCS
Maria Dilma Simões Brasileiro	Educação Física	CCS
Solange Fátima Geraldo da Costa	Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração	CCS
Sérgio Ribeiro dos Santos	Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração	CCS
Maria Júlia Guimarães Oliveira Soares	Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração	CCS
Maria Emília Romero de Miranda Henriques (suplente)	Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração	CCS
Bagnólia Araújo Costa	Ciências Farmacêuticas	CCS
Isac Almeida de Medeiros	Ciências Farmacêuticas	CCS
Bárbara Viviana de Oliveira Santos	Ciências Farmacêuticas	CCS
Luiza Sônia Ascitti Moura	Nutrição	CCS
Alice Telles de Carvalho	Nutrição	CCS
Rita de Cássia Ramos do Egípto Queiroga	Nutrição	CCS
Rodrigo Pinheiro Toledo Viana	Nutrição	CCS
Patrícia Vasconcelos Leitão Moreira (suplente)	Nutrição	CCS
Eliane Araújo de Oliveira	Fisioterapia	CCS
Maria de Fátima Alcântara Barros	Fisioterapia	CCS
Neide Maria Gomes de Lucena	Fisioterapia	CCS
Mabel de Barros Batista	Tec. Química e de Alimentos.	CT
José Soares	Tec. Química e de Alimentos	CT
Janeery Freire Maciel	Tec. Química e de Alimentos	CT
Maria Regina de Vasconcelos Barbosa	Sistemática e Ecologia	CCEN
Roberto Sassi	Sistemática e Ecologia	CCEN
Ricardo de Sousa Rosa	Sistemática e Ecologia	CCEN
Tarcísio Alves Cordeiro (suplente)	Sistemática e Ecologia	CCEN
Demétrius Antonio Machado de Araújo	Biologia Molecular	CCEN
José Pinto de Siqueira Júnior	Biologia Molecular	CCEN
Krystina Gorchach Lira	Biologia Molecular	CCEN

Carlos Alberto de Almeida Gadelha (suplente)	Biologia Molecular	CCEN
Riselane de Lucena Alcântara Bruno	Fitotecnia	CCA
Ademar Pereira de Oliveira	Fitotecnia	CCA
Rejane Maria Nunes	Fitotecnia	CCA
Fernando Guilherme Perazzo Costa	Zootecnia	CCA
Severino Gonzaga Neto	Zootecnia	CCA
Marcelo Luis Rodrigues	Zootecnia	CCA
Ludmila da Paz Gomes da Silva (suplente)	Zootecnia	CCA
Patrícia Emília Naves Givisiez (suplente)	Zootecnia	CCA
Lourival Ferreira Cavalcante	Solos e Eng. Rural	CCA
Francisco Assis de Oliveira	Solos e Eng. Rural	CCA
Roberto Wagner Cavalcanti Raposo	Solos e Eng. Rural	CCA
Silvanda de Melo Silva	Ciências Fundamentais e Sociais	CCA
Walter Esfrain Pereira	Ciências Fund. e Sociais	CCA
Márcia Verônica Costa Miranda	Ciências Fund. e Sociais	CCA
Esmeralda Paranhos dos Santos	Tecnologia Rural	CFT
Ricardo Targino Moreira	Tecnologia Rural	CFT
Ian Carneiro da Cunha Nóbrega	Tecnologia Rural	CFT
Paulo Alves Wanderley	Agropecuária	CFT
José Humberto Vilar da Silva	Agropecuária	CFT
Roberto Germano Costa	Agropecuária	CFT
João Luiz Fonseca dos Santos	Ciências B. e Sociais	CFT
Geralda Macedo	Ciências B. e Sociais	CFT
Ricardo Moreira da Silva	Ciências B. e Sociais	CFT

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (10:2006:João Pessoa-PB)
[Resumos] / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006. Valdir Barbosa Bezerra(Org.)

1v.

Conteúdo: V.1 Ciências Exatas e Engenharias. V.2 Ciências da Vida. V.3. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

UFPB/BC

CDU001.891

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**.

Promoção:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq**

**HOMENAGEM PÓSTUMA AOS
EX-ORIENTADORES DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Bernard Marie Noel Roger Pacifique Gonties

Genildo Bandeira Bruno

Apresentação

O Programa de Iniciação Científica (IC) constitui-se poderoso instrumento de divulgação do método científico junto aos estudantes de graduação, oferecendo a estes a possibilidade de descobrir como a ciência é produzida, como o conhecimento é adquirido, mediante participação em projetos de pesquisa de qualidade acadêmica e mérito científico.

O XIV Encontro de Iniciação Científica (XIV ENIC) é o espaço apropriado aonde os alunos do Programa de Iniciação Científica apresentam os resultados finais de suas pesquisas, em ambiente acadêmico que permite a troca de experiências e a consolidação dos conhecimentos adquiridos. Neste evento serão apresentados 609 (seiscentos e nove) trabalhos em todas as áreas do conhecimento. Destes, 178 (cento e setenta e oito) em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, 132 (cento e trinta e dois) em Ciências Exatas e Engenharias e 299 (duzentos e noventa e nove) em Ciências da Vida.

Neste evento em que os novos talentos potenciais para a pesquisa científica, apresentam os resultados de seus estudos, é importante fazer o registro de um fato extraordinário que foi o vôo do 14-Bis, proporcionado por um talento brasileiro chamado Alberto Santos Dumont, que usou pela primeira vez um aparelho mais pesado do que o ar, utilizando exclusivamente recursos instalados no próprio aparelho (motor), sem auxílios externos. Esse vôo histórico aconteceu há cem anos, no dia 23 de outubro de 1906, com o 14-Bis, em Paris, e é motivo de justa comemoração desse feito que marcou a história da humanidade, cujo protagonista foi um ilustre brasileiro.

A Iniciação Científica é considerada uma das atividades importantes para o ensino e a pesquisa na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e assim vem sendo tratada desde sua implantação. Esta importância também é reconhecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que considera a Iniciação Científica um dos seus mais importantes programas.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPG), através da Coordenação Geral de Pesquisa (CGPq), responsável pela coordenação do XIV ENIC, aproveita esta oportunidade, para agradecer aos membros do Comitê Local e aos membros do Comitê Externo, que participaram do processo de seleção, da avaliação dos relatórios e dos trabalhos apresentados neste XIV Encontro de Iniciação Científica, pela valiosa colaboração, indispensável para garantir a qualidade do Programa de Iniciação Científica. Também gostaria de agradecer aos membros dos Comitês Organizadores, à equipe da CGPq e estudantes do Programa, e a todos os participantes do XIV ENIC, pela inestimável colaboração. Gostaria também de externar o agradecimento ao CNPq pelo apoio a esse Programa e a confiança no trabalho que tem sido desenvolvido ao longo desses anos

Valdir Barbosa Bezerra
Coordenador Geral de Pesquisa

SUMÁRIO

CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS

CRIOGRAFIA RSA. MENEZES NETO, J. L. DE; SILVA, A. DE A. (E.01.01) [O]	01
FORMULAÇÃO FRACA DE UM PROBLEMA DE CAUCHY NO CASO UNIDIMENSIONAL. NÓBREGA, N. P.; MATOS, M. P. (E.01.02) [O]	01
EQUAÇÕES DIFERENCIAIS APLICADAS. FERREIRA, R. DE C. (E.01.03) [P]	01
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE APOIO AO ENSINO À DISTÂNCIA DE ESTATÍSTICA - CALCULADORA ESTATÍSTICA: IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MÓDULO DE ENSINO DE CONTROLE ESTATÍSTICO DE QUALIDADE. GOMES, R. G. S. MORAES, R. M. MACHADO. L. S. (E.02.01) [O]	02
MÉTODOS DE PESQUISA VARIÁVEL NA RESOLUÇÃO DO O PROBLEMA DA CADEIA DE CARACTERES MAIS PRÓXIMA. PINTO, E. R.; MACAMBIRA, E. M. (E.02.02) [O]	02
MÉTODOS HEURÍSTICOS NA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CADEIA DE CARACTERES MAIS DISTANTE. LOPES, M. DE M.; MACAMBIRA, E. M. (E.02.03) [O]	03
VARIAÇÕES REGIONAIS DOS REGISTROS VITAIS NA PARAÍBA. PAES, N. A.; SILVA, A. R.; SILVA, T. C. G. (E.02.04) [O]	03
VARIAÇÕES REGIONAIS DOS REGISTROS VITAIS NA PARAÍBA. PAES, N. A.; SILVA, A. R.; SILVA, T. C. G. (E.02.05) [P]	04
GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE CÓDIGO COM MODELAGEM VISUAL NO PROJETO OPENERP. RODRIGUES, H. F., BORGES, S. M., SILVA, R. G. L., MOTTA, G. H. M. B. (E.03.01) [O]	04
GESTÃO OPERACIONAL DE QUALIDADE NO PROJETO OPENERP. MEDEIROS, E. DE S.; SILVA, R. L. G.; MOTTA, G. H. M. B. (E.03.02) [O]	05
SOFTWARE DE CALIBRAÇÃO UTILIZANDO REGRESSÃO MÚLTIPLA - TELEMETRIA DE EXATIDÃO ELEVADA PARA DETERMINAÇÃO DO TORQUE DO REDUTOR DA UNIDADE DE BOMBEIO DA PETROBRÁS. GOUVEIA, R. M. M., MARTINS, M. B., ANJOS, E. G. (E.03.03) [O]	05
SOFTWARE DE AQUISIÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS POR MICROCONTROLADORES.-TELEMETRIA DE EXATIDÃO ELEVADA PARA DETERMINAÇÃO DO TORQUE DO REDUTOR DA UNIDADE DE BOMBEIO DA PETROBRÁS. ANJOS, E. G.; GOUVEIA, M. M. M.; MARTINS, M. B.; BELO, F. A. (E.03.04) [O]	06
DEFORMAÇÃO DE ENTIDADES VIRTUAIS. CAMPOS, S. F.; MACHADO, L. S. (E.03.05) [O]	06
CENTROS INTERATIVOS. COSTA, T. K. DE L.; MACHADO, L. DOS S. (E.03.06) [O]	07
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA CARACTERIZAÇÃO DE ACHADOS MAMOGRAFÍCOS E RECUPERAÇÃO DE IMAGENS MAMOGRAFÍCAS BASEADA EM CONTEÚDO. PIRES, G. M.; BATISTA; L. V. (E.03.07) [O]	07
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE COMPRESSÃO DE IMAGENS MAMOGRAFÍCAS DE ALTO DESEMPENHO. MARQUES; J. R. T.; PIRES; G. M.; BATISTA; L. V. (E.03.08) [O]	08
COMPONENT FORGE: UM REPOSITÓRIO DE COMPONENTES – PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DA CAMADA DE ACESSO. SOARES JÚNIOR, A.; BEZERRA, Y. M. (E.03.09) [P]	08
COMPONENTFORGE: UM REPOSITÓRIO DE COMPONENTES – PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DAS CAMADAS DE DISTRIBUIÇÃO E ARMAZENAMENTO. VIANA, T. B.; OLIVEIRA, ADRIANA E. DE; RABELO JR., SEBASTIÃO. E. P. (E.03.10) [P]	09
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA CONVERSÃO ANALÓGICO DIGITAL VOLTADO PARA AQUISIÇÃO E PROCESSAMENTO DE SINAIS BIOLÓGICOS COM INTERFACE USB. SOUZA; A. R. C. DE; SERAFIM, E. P.; LIMA; J. A. G. DE. (E.03.11) [P]	09
PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO ENTRE A UNIDADE DE BASE E A UNIDADE REMOTA TELEMETRIA DE EXATIDÃO ELEVADA PARA DETERMINAÇÃO DO TORQUE DO REDUTOR DA UNIDADE DE BOMBEIO DA PETROBRÁS. MARTINS, M. B.; GOUVEIA, R. M. M.; ANJOS, E. G.; BELO, F. A. (E.03.12) [P]	10
PROPRIEDADES DE TRANSPORTE EM MEIOS GRANULARES. PINTO, I. L. D. ROSAS, A. (E.04.01) [O]	10
CONSTRUÇÃO DE UM CATALOGO DE EXPERIMENTOS DE FÍSICA DE BAIXO CUSTO. MENEZES, AMAURY; ANDRADE, MARIEL; MACÁRIO, ALLYSSON; CHRISTIANO, P. L. (E.04.02) [P]	11
A PROTEÇÃO DO CAMPO MAGNÉTICO DA TERRA. CORREIA, C. F. T.; CHRISTIANO; P. L. (E.04.03) [P]	11
A CONCEITUALIZAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA. MARQUES, J. N.; CHRISTIANO, P. (E.04.04) [P]	12
AUTOMAÇÃO DE UM REFRACTÔMETRO INTERFEROMÉTRICO. ARAÚJO, M. A. C. DE; OLIVEIRA.; P. C. DE. (E.04.01.01) [O]	12
INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO QUÂNTICA. MARTINS, W. S.; CHRISTIANO; P. L. (E.04.01.02) [P]	13
TIME DELAY E RED SHIFT EM OBSERVADORES DE RINDLER. FORMIGA J. B., ROMERO FILHO, C. A. (E.04.02.01) [O]	13
DEFEITOS TOPOLÓGICOS EM CRISTAIS LÍQUIDOS E A RELAÇÃO DE MERMIN-HO. MORAES, D. D. F.; MORAES, F. (E.04.03.01) [O]	14
POLÍMEROS: UM ESTUDO GEOMÉTRICO. MORAES; F.; HONOR; D. C. (E.04.03.02) [O]	14
EVOLUÇÃO DE INOMOGENEIDADES E FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS NA COSMOLOGIA NEWTONIANA. COSTA, A. A.; BEZERRA, V. B. (E.04.05.01) [O]	15

MODELOS DE UNIVERSO NA COSMOLOGIA NEWTONIANA COM CONSTANTE COSMOLÓGICA. ARAÚJO, J. A. S.; BEZERRA, V. B. (E.04.05.02) [O]	15
INFLAÇÃO COM CAMPOS ESCALARES. QUEIROZ, F. DA S.; SILVA, P. S. R. DA. (E.04.05.03) [O]	16
EFEITO DE UMA DIMENSÃO EXTRA NAS EQUAÇÕES DE MAXWELL. ROCHA, L. S.; SOUSA PIRES, C. A. DE. (E.04.05.04) [O]	16
DEFEITOS: ASPECTOS TEÓRICOS E ALGUMAS APLICAÇÕES. LOPES, M. D., MENEZES, R. E BAZEIA, D. (E.04.05.05) [P]	17
ESTUDO DE PROPRIEDADES ESPECTRAIS DE LASERS DE DIODO E SUA UTILIZAÇÃO PARA ESPECTROSCOPIA ATÔMICA. FERREIRA, D. DO N.; CHEVROLLIER, P. A. (E.04.06.01) [O]	17
DIFUSÃO DE ÁTOMOS EM UM TUBO CAPILAR. BERNARDO, B. L.; ORIÁ, M. (E.04.06.02) [O]	18
ESTUDO QUÍMICO – SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E TERMODINÂMICO DE NOVOS HETEROCICLICOS (HIDANTOÍNAS). SANTOS, A. F. DOS; LIMA, M. S.; LUIS, J. A. S.; ATHAYDE-FILHO, P. F. DE. (E.05.01.01) [O]	18
SÍNTESE DE NOVOS ANALGÉSICOS A PARTIR DO GLICEROL. VASCONCELLOS, M. L. A. DE A.; SILVA, F. P. L. (E.05.01.02) [O]	19
SÍNTESE DE ADUTOS DE BAYLIS-HILLMAN COM ATIVIDADE POTENCIAL CONTRA LEISHMANIOSE. JUNIOR, C. G. L.; VASCONCELLOS, M. L. A. A.; SILVA, F. P. L.; LOPES, H. M.; LACERDA, K. M. (E.05.01.03) [O]	19
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES BIOATIVOS DE STACHYTARPHETA CAYENNENSIS L. DINGENEN, M. A. V., JUNIOR, H. R. S. E PAULO, M. Q. (E.05.01.04) [O]	20
PURIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE LICANIA OCTANDRA KUNTZE. BEZERRA, S. A.; MENDONÇA, K. C. P.; ROCHA, L. F. E PAULO, M. Q. (E.05.01.05) [O]	20
SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS INCLUINDO FTALIMIDAS, COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES. ALBUQUERQUE, A. R.; FERREIRA, R. S. M. A.; MAIA, C. C.; MILLER, J.; LIRA, B. F.; BOTELHO, J. R.; ATHAYDE-FILHO, P. F. (E.05.01.06) [O]	21
SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E NEOPLÁSICAS. FERREIRA, R. S. M. A.; FRANCO, D.; ALBUQUERQUE, A. R.; MILLER, J.; LIRA, B. F.; BOTELHO, J. R.; ATHAYDE-FILHO, P. F. (E.05.01.07) [O]	21
SÍNTESE E ESTUDOS TERMOANALÍTICOS E CINÉTICOS DE DERIVADOS MESOIÔNICOS DO SISTEMA 1,3-DIAZÓLIO-5-TIOLATO COM POTENCIAL ATIVIDADE BIOLÓGICA. ARAÚJO, K. L.; LIRA, B. F.; BOTELHO, J. R.; ATHAYDE-FILHO, P. F.; SILVA, D. F.; MEDEIROS, I. A. (E.05.01.08) [O]	22
ESTUDO QUÍMICO E ATIVIDADE ANTIRADICAR DO PÓLEN APÍCOLA (APIS MELÍFERA) COLETADO NA PARAÍBA. SILVA, G. R.; SILVA, T. M. S.; LINS, A. C. DA S.; CÂMARA, C. A.; DOREA, M. C.; SANTOS, F. A. R.; SILVA, R. A. (E.05.01.09) [O]	22
SÍNTESE DE ADULTOS DE BAYLIS-HILLMAN COM ATIVIDADE POTENCIAL CONTRA LEISHMANIOSE. LOPES, H. M.; VASCONCELLOS, M. L. A. A.; SILVA, F. P. L.; JUNIOR, C. G. L.; LACERDA, K. M. (E.05.01.10) [P]	23
PIGMENTOS À BASE DE HEXAFERRITAS DE BÁRIO OU ESTRÔNCIO. BRAGA, G. S.; XAVIER, C. S.; LONGO, E.; LIMA, S. J. G.; SOUSA, A. G.; SANTOS, I. M. G.; SOLEDADE, L. E. B. (E.05.02.01) [O]	23
SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS DO TIPO NIXCO(1-X)MOO4. SOUSA, K. R. L.; MAURERA, M. A. M. A.; FERREIRA, J. M.; SANTOS, I. M. G.; TRIGUEIRO, P. A.; SOUZA, A. G. (E.05.02.02) [O]	24
CÁLCULOS TERMODINÂMICOS DA INTERAÇÃO DE COMPLEXOS METÁLICOS DERIVADOS DE ACETILACETONATO/ETILENODIAMINA NA SUPERFÍCIE DA SÍLICA GEL ATIVADA ATRAVÉS DE TITULAÇÕES CALORIMÉTRICAS EM METANOL. DINIZ, J. DA S.; AUGUSTO FILHA, V. L. DA S.; ARAKAKI, L. N. H. (E.05.02.03) [O]	24
SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE UM NOVO AGENTE SILILANTE, UTILIZANDO COMO PRECURSOR 3-AMINOPROPILTRIOXISSILANO E ÁCIDO TIOGLICÓLICO. – IMOBILIZAÇÃO NA SUPERFÍCIE DA SÍLICA GEL EM ÁGUA. ARAKAKI, L. N. H.; PINTO, V. H. E A. (E.05.02.04) [O]	25
ESTUDOS DE ADSORÇÃO E DESSORÇÃO DE METAIS DIVALENTES NA SUPERFÍCIE DA SÍLICA CONTENDO GRUPOS AMINA E TIOL. SILVA, A. L. P. OLIVEIRA, F. S. ARAKAKI, L. N. H. (E.05.02.05) [O]	25
IMOBILIZAÇÃO DO ÁCIDO TIOGLICÓLICO NA SUPERFÍCIE DE SÍLICA GEL MODIFICADA CONTENDO CENTROS BÁSICOS DE NITROGÊNIO. FERREIRA, M. J. D.; OLIVEIRA, S. F.; ARAKAKI, L. N. H.; FONSECA, M. G. (E.05.02.06) [O]	26
OBTENÇÃO DE TITANATOS DE FERRO EM DIFERENTES TEMPERATURAS E ATMOSFERAS. SILVA, R. F.; LONGO E.; SOLEDADE, L. E. B.; SOUZA, A. G.; SANTOS, I. M. G. (E.05.02.07) [O]	26
EFEITO DO ZR4+ NAS PROPRIEDADES DO ZN2TIO4. LIMA, H. H. DE S.; LONGO E.; ESPINOSA, J. W. M.; LIMA, S. J. G.; SOLEDADE, L. E. B.; SOUZA, A. G.; SANTOS, I. M. G. (E.05.02.08) [O]	27
SÍLICA GEL QUIMICAMENTE MODIFICADA COM CÁTIONS METÁLICOS NA OXIDAÇÃO DE DIBENZOTIOFENO. OLIVEIRA, H. S. V.; ESPÍNOLA, J. G. P. (E.05.02.09) [O]	27
SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO DE ADUTOS DE ANTIMÔNIO E BISMUTO COM AS BASES PIRIDINA E PIRIDINAS-N-ÓXIDO - DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS TERMODINÂMICOS E CINÉTICOS. ESPÍNOLA, J. G. P.; MARTINS, E. P. S. (E.05.02.10) [O]	28
AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DE FE3+ OU MN2+ NAS PROPRIEDADES DE MG2SNO4. NÓBREGA, L. A.; SOLEDADE, L. E. B.; SANTOS, I. M. G.; SOUZA, A. G.; CÁSSIA-SANTOS, M. R. C. (E.05.02.11) [O]	28
CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE MEXMG2-XSNO4 (ME = CO OU NI) SINTETIZADO PELO MÉTODO DOS PRECURSORES POLIMÉRICOS. VILAR, A. M., MIRANDA, L. C. DE O., LIMA, S. J. G., LONGO, E., GOUVEIA, A. G., SANTOS, I. M. G., CÁSSIA-SANTOS, M. R. (E.05.02.12) [O]	29

SILICATOS LAMELARES COMO SUPORTES NA IMOBILIZAÇÃO DE CORANTES ORGÂNICOS – SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ELETROQUÍMICA. BONIFÁCIO, K. M.; FONSECA, M. G. DA. (E.05.02.13) [O]	29
INTERAÇÃO DE MONOAMINAS ALIFÁTICAS COM VERMICULITA – SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ADSORÇÃO DE COBRE. ALMEIDA, R. K. DE S.; FONSECA, M. G. (E.05.02.14) [O]	30
EFEITO DO PROCESSAMENTO E DA ADIÇÃO DE TiO₂ NA FORMAÇÃO DA γ-AL₂O₃. VIEIRA, C. G. S.; FEITOSA, H. P.; COSTA, A. S. G.; SOLEDADE, L. E. B.; LIMA, S. J. G.; LONGO, E.; SOUZA, A. G.; SANTOS, I. M. G.; CÁSSIA-SANTOS, M. R. (E.05.02.15) [P]	30
PIGMENTOS AMARELOS A BASE DE ZNXN1-XWO₄. OLIVEIRA, A. L. M.; FERREIRA, J. M.; SILVA, M. R. S.; MAURERA, M. A. M. A.; SOLEDADE, L. E. B.; SANTOS, I. M. G.; SOUZA, A. G.; LIMA, S. J. G. E LONGO, E. (E.05.02.16) [P]	31
INVESTIGAÇÃO DAS SUPERFÍCIES DE ENERGIA POTENCIAL DO ESTADO FUNDAMENTAL DAS MOLÉCULAS DE CFC'S. PEREIRA, J. L.; VENTURA, E. ARAÚJO, R. C. M. U. (E.05.03.01) [O]	31
SÍNTESES E CARACTERIZAÇÃO DE PIGMENTOS DE CROMATOS (MCR₂O₄) E SUAS APLICAÇÃO DAS ESTRUTURAS CERÂMICA. SANTOS, L. F.; SILVA FILHO, R. R.; OLIVEIRA, J. B. L. (E.05.03.02) [O]	32
SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE PIGMENTOS DE ALUMINATOS E SUA APLICAÇÃO NAS ESTRUTURAS CERÂMICAS. ANDRADE, M. N.; PORTELA, F. A., OLIVEIRA, J. B. L. (E.05.03.03) [O]	32
CARACTERIZAÇÃO DE BIODIESEL DE SOJA OBTIDO POR ROTA ETÍLICA. LIMA, A. E. A ; DANTAS, M. B.; CONCEIÇÃO, M. M.; SANTOS, I. M. G.; SOUZA, A. G. (E.05.03.04) [O]	33
CARACTERIZAÇÃO DE BIODIESEL DE BABAÇU OBTIDO POR ROTA ETÍLICA. SANTOS, N. A.; CONCEIÇÃO, M. M.; SANTOS, I. M. G.; SOUZA, A. G. (E.05.03.05) [O]	33
UMA INVESTIGAÇÃO TEÓRICA DE COMPLEXOS DE HIDROGÊNIO R-CNAHF, COM R = H, OH, SH, OCH₃, NH₂, NO₂, CN, F, CL, CH₃ E CF₃, EMPREGANDO A TEORIA DO FUNCIONAL DA DENSIDADE. CASTRO, T. G.; ARAÚJO, R. C. M. U.; SANTANA, O. L.; BRAGA, C. F. (E.05.03.06) [O]	34
UMA INVESTIGAÇÃO TEÓRICA DE COMPLEXOS DE HIDROGÊNIO R-HCO---HF COM R=-H, -OH, -SH, -OCH₃, -NH₂, -NO₂, -CN, -F, -CL, -CH₃ E CF₃ EMPREGANDO A TEORIA DA FUNCIONAL DA DENSIDADE”. SILVA, L. S., ARAÚJO, R. C. M. U., BRAGA, C. F., MONTE, E. V., SANTANA, O. L. (E.05.03.07) [O]	34
EFEITO DA MOAGEM E DA DOPAGEM COM AL₃₊ NAS PROPRIEDADES DO TiO₂. COSTA, A. S. G.; SOUSA, C. G.; LIMA, S. J. G.; ELIZIÁRIO, S. A.; LONGO, E.; SOUSA, A. G.; SANTOS, I. M. G.; CÁSSIA-SANTOS, M. R. (E.05.03.08) [P]	35
AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DO BIODIESEL ETÍLICO DE MILHO NO COMPORTAMENTO DO DIESEL COMERCIAL (TIPO B). BEZERRA, A. F.; DANTAS, M. B.; LIMA, A. E. A.; ROSENHAIM, R. CONCEIÇÃO, M. M.; SANTOS, I. M. G. E SOUZA, A. G. (E.05.03.09) [P]	35
OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL DE MAMONA POR MEIO DE VARIAÇÃO NA PROPORÇÃO ÓLEO: ÁLCOOL. BEZERRA, A. F.; CONCEIÇÃO, M. M.; SANTOS, I. M. G.; SOUZA, A. G. (E.05.03.10) [P]	36
DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS UTILIZANDO ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO E TÉCNICAS QUIMIOMÉTRICAS. ARAÚJO, M. C. U. DE; SANCHES, F. A. C.; JOSÉ, G. E.; SIMÕES, S. DA S. (E.05.04.01) [O]	36
DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA EM ESCALA PILOTO PARA MONITORAMENTO REMOTO E CONTÍNUO DA QUALIDADE DE ÁGUAS. ARAÚJO, M. C. U. DE; LIMA, R. S. (E.05.04.02) [O]	37
UTILIZAÇÃO DA QUIMIOMETRIA E ESPECTROSCOPIA UV-VIS E NIR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA ÁGUA DA LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO DE MANGABEIRA DE JOÃO PESSOA. SOARES, S, F, C; SILVA, E, C; FRAGOSO, W, D; SOUSA, A, C; ARAÚJO, M, C, U. (E.05.04.03) [O]	37
UTILIZAÇÃO DA QUIMIOMETRIA E ESPECTROSCOPIA UV-VIS E NIR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA ÁGUA DA LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO DE MANGABEIRA DE JOÃO PESSOA. ANTONIO, F DA S. CUNHA, CIRINO, EDVAN DA SILVA, ARAÚJO, M. C. U., CÍCERO, A. DE S. (E.05.04.04) [O]	38
AVALIAÇÃO DO NÍVEL TRÓFICO DO RIO DA RIBEIRA COM APLICAÇÃO DE TÉCNICAS QUIMIOMÉTRICAS. SILVA, A. E., LÚCIO, M. M. L. M, BARROS, S. R. R, OLIVEIRA, M. S. R, MEDEIROS, V. M, SALDANHA, T. C. B, TOSCANO, I. A. S. (E.05.04.05) [O]	38
APLICAÇÃO DE BIOENSAIOS EM TESTES DE TOXICIDADE AQUÁTICA. LÚCIO, M. M. L. M.; SILVA, A. E.; OLIVEIRA, M. DO S. R.; SALDANHA, T. C. B.; MEDEIROS, V. M. (E.05.04.06) [O]	39
UM ANALISADOR AUTOMÁTICO FBA COM BOMBA DE DIAFRAGMA PARA SCREENING ANALYSIS DE SUCOS CÍTRICOS USANDO ESPECTROMETRIA UV-VIS E QUIMIOMETRIA. FREITAS; S. K. B.; NASCIMENTO, E. C. L.; DIONÍSIO, A. G. G.; OLIVEIRA, M. S. R.; NASCIMENTO, J. A.; ARAÚJO, M. C. U. (E.05.04.07) [P]	39
UM ANALISADOR AUTOMÁTICO FLOW BATCH PARA RECONHECIMENTO DE PADRÕES DE VINHOS POR ESPECTROMETRIA UV-VIS. LYRA, W. S.; NASCIMENTO, J. A.; NASCIMENTO, E. C. L.; DIONÍSIO, A. G. G.; FREITAS, S. K. B.; ARAÚJO, M. C. U. (E.05.04.08) [P]	40
SCREENING ANALYSIS PARA CONTROLE DE QUALIDADE EM GASOLINAS TIPO C USANDO ESPECTROMETRIA NIR E QUIMIOMETRIA. NASCIMENTO, E. C. L.; GAIÃO, E. N.; SANTOS, V. B.; LIMA, R. S.; SOUSA, A. S.; FREITAS, S. K. B.; ARAÚJO, M. C. U. (E.05.04.09) [P]	40
UM FOTÔMETRO NIR PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE GASOLINAS TIPO C. SANTOS, V. B.; GAIÃO, E. N.; LIMA, R. S.; SOUSA, A. S.; NASCIMENTO, E. C. L.; FREITAS, S. K. B.; ARAÚJO, M. C. U. (E.05.04.10) [P]	41
UM ANALISADOR TITULADOR FLUXO-BATELADA PARA DETERMINAÇÃO DE FÓSFORO EM TÔNICOS FORTIFICANTES POR FOTOMETRIA DE EMISSÃO ATÔMICA EM CHAMA. DIONÍSIO, A. G. G.; PESSOA NETO, O. D, ALMEIDA FARIAS, L. F., LIMA, R. A. C. ARAÚJO, M. C. U. (E.05.04.11) [P]	41

ANÁLISE NÃO INSASIVA DE VINHOS POR ESPECTROMETRIA NIR E MÉTODOS QUIMIOMÉTRICOS. DIONÍSIO, A. G. G.; NASCIMENTO, E. C. L.; FREITAS, S. K. B.; NASCIMENTO, J. A.; ARAÚJO, M. C. U. (E.05.04.12) [P]	42
DIAGNÓSTICO DA DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS PELA CONSTRUÇÃO CIVIL EM JOÃO PESSOA. MELO, R. A.; VÉRAS, L. M. (E.07.01) [O]	42
AUTOMATIZAÇÃO DO TRARR -MODELO PARA SIMULAÇÃO DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS EM RODOVIAS DE PISTA SIMPLES. BATISTA, V. C. MELO; R. A DE. (E.07.02) [O]	43
CARACTERIZAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES ACÚSTICAS DE PLACAS COMPOSTAS POR RESÍDUOS INDUSTRIAIS. ALMEIDA NETO, A. D.; PIMENTEL, R. L. (E.07.03) [O]	43
MODELAGEM COMPUTACIONAL DE PASSARELAS PARA ANÁLISE DE VIBRAÇÕES INDUZIDAS POR PEDESTRES. SILVA, L. M. DA C.; PIMENTEL, R. L. (E.07.04) [O]	44
REDUÇÃO DO CUSTO ENERGÉTICO EM SISTEMAS DE BOMBEAMENTO ATRAVÉS DA DIMINUIÇÃO DA POTÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS. SILVA; J. S. O. P. DA.; GOMES; H. P. (E.07.05) [O]	44
REDUÇÃO DO CUSTO ENERGÉTICO EM SISTEMAS DE BOMBEAMENTO ATRAVÉS DE MEDIDAS DE CONTROLE OPERACIONAL. SANTOS; D. DA S.; GOMES; H. P. (E.07.06) [O]	45
ANÁLISE DO ÍNDICE DE EROSIVIDADE E DOS PARÂMETROS EROSIVOS NA BACIA EXPERIMENTAL DE SUMÉ. CAMPOS, S. M. F.; SANTOS, C. A. G.; SEIXAS, M. G.; SILVEIRA, I. C. (E.07.07) [O]	45
AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DO USO DA ÁGUA DE CHUVA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE FREQUÊNCIA DA PRECIPITAÇÃO. IDEIÃO, S. M. A.; SANTOS, C. A. G. (E.07.08) [O]	46
ANÁLISE DE PLACAS E PÓRTICOS EM PROBLEMAS DE EDIFÍCIOS UTILIZANDO PROGRAMAÇÃO ORIENTADA AO OBJETO. MENESES JR; R. DE A.; MENDONÇA; A. V. (E.07.09) [O]	46
ANÁLISE DE PÓRTICOS ESPACIAIS APOIADOS EM BASE ELÁSTICA UTILIZANDO PROGRAMAÇÃO ORIENTADA AO OBJETO. SALVINO, M. M.; MENDONÇA; A. V. (E.07.10) [O]	47
APLICAÇÃO DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DA SALUBRIDADE AMBIENTAL EM AGRUPAMENTOS PERIURBANOS: O CASO DA BACIA DO BAIXO GRAMAME. ASSIS; D. C. A. DE.; SILVA; N. V. S.; GADELHA; C. L. M.; SILVA; T. C. DA. (E.07.11) [O]	47
INTEGRANDO INFORMAÇÕES PARA A GESTÃO DE RESTAURAÇÃO DE RIOS: BACIA DO ALTO E MÉDIO RIO GRAMAME. FERNANDES, A. M. DE O.; FILGUEIRA, H. J. A.; LIMEIRA, M. C. M.; DA SILVA, T. C. (E.07.12) [O]	48
DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ORIUNDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PARAÍBA. COSTA, M. D.; NÓBREGA, C. C. (E.07.13) [O]	48
MONITORAMENTO SISTEMÁTICO DA BACIA EXPERIMENTAL DO RIACHO GUARAÍRA, VISANDO O BALANÇO HÍDRICO E ENERGÉTICO. ANDRADE, Y. G.; FILGUEIRA, H. J. A. (E.07.14) [O]	49
INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DE CROMO E CHUMBO NO RESERVATÓRIO EPITÁCIO PESSOA (BOQUEIRÃO) UTILIZADO EM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PARAÍBA. COLARES, D. A.; GADELHA, C. L. M.; NEVES, A. F. J. F.; MACHADO, T. T. V.; DINIZ, F. E. G.; QUEIROGA, A. L.; SILVA JÚNIOR, W. R. (E.07.15) [O]	49
MATRIZES CIMENTÍCIAS AUTO-ADENSÁVEIS REFORÇADAS COM FIBRAS VEGETAIS. RIBEIRO, P. H. L. C.; ALMEIDA, K. C. D.; BARBOSA, N. P. (E.07.16) [O]	50
CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS MINERAIS DO ESTADO DA PARAÍBA E ESTUDO DE SEU POTENCIAL EM MATRIZES CIMENTÍCIAS. ALMEIDA, K. C D; RIBEIRO, P. H. L. C.; BARBOSA, N. P. (E.07.17) [O]	50
DETERMINAÇÃO DA TAXA DE GERAÇÃO PER CAPITA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM BAIROS DE CLASSE MÉDIA E ALTA EM JOÃO PESSOA. BESERRA, L. B. DE S.; FAGUNDES, G. S.; ATHAYDE JÚNIOR, G. B. (E.07.18) [O]	51
DIMENSIONAMENTO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS E ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS PARA FINS NÃO POTÁVEIS EM ESPAÇOS URBANOS DA PARAÍBA. FAGUNDES, G. S.; DIAS, I. C. S.; GADELHA, C. L. M.; ATHAYDE JÚNIOR, G. B. (E.07.19) [P]	51
VERIFICAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA USINA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES DE BAIROS DE CLASSE MÉDIA E ALTA DE JOÃO PESSOA. FREITAS FILHO, J. S.; SEIXAS, M. G.; ATHAYDE JUNIOR, G. B. (E.07.20) [P]	52
MODELO TERMODINÂMICO QUE SIMULA UM DESSALINIZADOR DE ÁGUA DO MAR POR COMPRESSÃO MECÂNICA DE VAPOR. FILHO, R. M.; JAGUARIBE, E. F.; FERAZ, F. B. (E.11.01) [O]	52
APRIMORAMENTO DE QUALIDADE DE CARVÃO ATIVADO MICROPOROSO PARA ARMAZENAMENTO DO GÁS NATURAL. OLIVEIRA, W. M.; JAGUARIBE, E. F.; VIEIRA, H. M. (E.11.02) [O]	53
ESTUDO DA TÉCNICA DE OSCILAÇÕES FORÇADAS (TOF) NA MEDIDA DA MECÂNICA PULMONAR EM PACIENTES NO PROCESSO DE DESMAME E EXTUBAÇÃO DO VENTILADOR MECÂNICO. PEDROSA, K. A.; SILVA, J. F.; SILVA JUNIOR, W. M. (E.11.03) [O]	53
IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE AQUISIÇÃO E PROCESSAMENTO DE SINAIS BASEADO EM UM MICRO CONTROLADOR PIC. JÚNIOR, A. M. DE C. S.; SILVA, J. F. (E.11.04) [O]	54
PROPRIEDADES MECÂNICAS DE LIGAS CU-AL-NB-NI DESTINADAS A APLICAÇÕES EM UNIÃO DE TUBULAÇÕES. LEAL, E. A. DE DEUS; VIEIRA, R. T.; OLIVEIRA, D. F DE. (E.11.05) [O]	54
OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE LIGAS TI – 26[(1-X)ZR – (X)NB]. CASTRO, B. J. O.; FEITOSA, F. R. P.; ARNOUD, V. L.; SILVA, B. P. G. (E.11.06) [O]	55
OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE LIGAS CU-AL-NB-NI PASSIVEIS DO EFEITO MEMÓRIA DE FORMA PARA APLICAÇÕES EM UNIÕES DE TUBULAÇÕES. OLIVEIRA, D. F.; VIEIRA, R. T.; LEAL, E. A. DE DEUS.; MELO, T. A. DE A. (E.11.07) [O]	55

ESTUDO DE UMA EXTRUSORA PARA FABRICAÇÃO DE COMPÓSITOS. LUCENA, J. A.; LIMA, S. J. G.; PASSOS, T. A. (E.11.08) [O]	56
DESENVOLVIMENTO DE PÓS DE LIGAS BASE ALUMÍNIO E QUASICRISTALINAS PARA FABRICAÇÃO DE COMPÓSITOS. FEITOSA, F. R. P.; CASTRO, B. J. O.; PASSOS, T. A.; LIMA, S. J. G. (E.11.09) [O]	56
ESTUDO DO TERMOSSIFÃO BIFÁSICO. SILVA, S. R. V. DCAVALCANTI, M. A. W. (E.11.10) [O]	57
ESTUDO DA SECAGEM DE FRUTAS E SEMENTES DE MAMONA NA CADEIA PRODUTIVA DA MAMONA. OLIVEIRA, E. P. (E.11.11) [O]	57
DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES TÉRMICAS DO CARVÃO ATIVADO EM PRESENÇA DE GÁS NATURAL. GURGEL, J. M. A. DE M. ANDRADE, P. G. DE. (E.11.12) [O]	58
ESTUDO TEÓRICO/EXPERIMENTAL DA CINÉTICA DE ADSORÇÃO EM COLUNA. GURGEL, J. M. A. DE M. LIMA, T. P. (E.11.13) [O]	58
GELADEIRA SOLAR. BELTRÃO, R. M. RIMAR, S. A. S. (E.11.14) [P]	59
AValiação DE NOTAÇÕES DE ENGENHARIA: UMA ABORDAGEM ERGONÔMICA. PECE, C. A. Z.; PADOVANI, S.; ALMEIDA, S. F. M.; MAIA, R. A. (E.11.15) [P]	59
ANÁLISE ECONÔMICA EM TERMOS DE INVESTIMENTOS DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO DAS SALAS DE AULA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. SOBRAL, R. N.; SILVA, L. B. DA. (E.14.01) [O]	60
DESEMPENHO ENERGÉTICO DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO DAS SALAS DE AULA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA. MIGUEL, N. B.; SILVA, L. B. DA. (E.14.02) [O]	60
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES TÉRMICAS, ACÚSTICAS E LUMÍNICAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA. SILVA, PEDRO, COUTINHO, ANTONIO. (E.14.03) [O]	61
A ERGONOMIA EM UM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA. SANTOS, A. P. DOS; SILVA, R. M. DA. (E.14.04) [P]	61
DESENVOLVIMENTO DE HARDWARE E SOFTWARE PARA APLICAÇÃO EM EXPERIMENTOS DE FISIOLÓGIA: IMPLEMENTAÇÃO DE ROTINAS DE PROCESSAMENTO DE SINAIS NO APLICATIVO BIOMED USANDO CÓDIGO COMPILADO DO MATLAB. FARIAS, T. M. T; HOLANDA, J. T. H. DE A. C.; CARVALHO, L. C. (E.15.01) [O]	62
IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA DE FORÇA MUSCULAR E TORQUE NO APLICATIVO BIOFEED. SASSI, R. A. P.; CARVALHO, L. C. (E.15.02) [O]	62
AValiação E MENSURAÇÃO DO ÍNDICE DE CONDIÇÃO DE VIDA (ICV) NOS BAIRROS DA CIDADE JOÃO PESSOA. BARROS, J. A.; MACEDO, L. H. O.; RIBEIRO; E. L. (E.16.01) [O]	63
DESENHO URBANO E QUALIDADE DE VIDA: A COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA URBANA EM DOIS GRANDES CONJUNTOS HABITACIONAIS DE JOÃO PESSOA – PB. RIBEIRO, E. L. CHAVES, C. M. (E.16.02) [O]	63
DIMENSIONAMENTO DE DUTOS DE VENTILAÇÃO NATURAL PARA UNIDADES HABITACIONAIS HOTELEIRAS. SILVA, V. S. DA; GONÇALVES, F. DE A. (E.16.03) [O]	64
PADRÃO DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO E SUAS CONSEQÜÊNCIAS NOS GRADIENTES VERTICAIS DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. OLIVEIRA, A. C. DE.; BARROS, M. DE B. (E.16.04) [O]	64
AValiação DE ALVENARIAS COM BLOCOS DE E.V.A. EXECUTADOS EM PROTÓTIPO EM ESCALA REAL. ESTUDO DE INTERAÇÕES ENTRE PORTA E PEÇAS SUSPENSAS E AS ALVENARIAS COM BLOCOS DE E.V.A. SILVA, H. V. DE; DE MELO, A. B. (E.16.05) [O]	65
ESTUDO DE IMPACTOS MECÂNICOS EM ALVENARIAS COM BLOCOS DE E.V.A.: IMPACTOS DE CORPO MOLE E CORPO DURO. DA ROSA, D. C. D.; DE MELO, A. B. (E.16.06) [O]	65
PADRÃO DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO E SUAS CONSEQÜÊNCIAS NOS GRADIENTES VERTICAIS DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB. OLIVEIRA, A. C. DE; BARROS, M. DE B. (E.16.07) [P]	66
CIÊNCIAS DA VIDA	
MONTAGEM DE UM BANCO DE DADOS LOCAL DE PROTEÍNAS TERMOESTÁVEIS. ALMEIDA, R. S.; VAN DER LINDEN, M. G.; ARAÚJO, D. A. M. (V.01.01.01) [O]	68
ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DE PRIMERS DEGENERADOS TENDO COMO FOCO O GENE NHX1 ANTIPORTER DE SORGHUM SUDANENSE. MARACAJÁ-COUTINHO, V. R. H.; ARAÚJO, D. A. M.; LLAMOCA-ZÁRATE, R. M. (V.01.01.02) [O]	68
AValiação MICROSCÓPICA DO REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS SUBMETIDOS A ENXERTO BOVINO COMPOSTO GEN-TECH®. ROLIM, A. E. H., LIMEIRA JÚNIOR, F. A., PORTELA, G. S., ARAÚJO, J. M. S., ALVES, A. N., QUEIROGA, A. S. (V.01.04.01) [O]	69
AValiação CITOTÓXICA DE UM ANÁLOGO DA PODOFILOTOXINA SOBRE MACRÓFAGOS EM CULTURA. SILVA, I. J. LFAHEINA G. V. SILVA, A. M. LDIAS, A. F. ARAÚJO, D. A. M. (V.01.04.02) [O]	69
REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM O USO DE MEMBRANA DE CORTICAL ÓSSEA BOVINA DESCALCIFICADA. ARAÚJO, J. M. S.; LIMEIRA JÚNIOR, F. A.; ROLIM, A. E. H.; PORTELA, G. S. (V.01.04.03) [P]	70
ESTUDO HISTOLÓGICO DO REPARO ÓSSEO APÓS IRRADIAÇÃO LASER NÃO-ABLATIVA 1830NM EM EMISSÃO CONTÍNUA. PORTELA, G. S.; LIMEIRA JÚNIOR, F. A.; ROLIM, A. E. H.; ARAÚJO, J. M. S. QUEIROGA, A. S. (V.01.04.04) [P]	70

AÇÃO ANTIBACTERIANA DE PRODUTOS NATURAIS SOBRE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E S. INTERMEDIUS. PEREIRA, F. O.; LIMA, E. O.; SIQUEIRA JÚNIOR, J. P.; SANTOS, B. H. C.; BARRETO, H. M. (V.01.05.01) [O]	71
DETERMINAÇÃO DO ESPECTRO DE AÇÃO ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE ESPECIARIAS SOBRE LEVEDURAS CONTAMINANTES DE CARNES E DERIVADOS. MEIRA, A. S.; TRAJANO, V. N.; LIMA, E. DE O.; SOUZA, E. L. DE. (V.01.05.02) [O]	71
ESTUDO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE ROSMARINUS OFFICINALIS LINN. E DA ASSOCIAÇÃO COM ANTIBIÓTICOS SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM BOVINA. PADILHA, I. Q. M.; MARTINS, A. B.; HIGINO, J. S.; SIQUEIRA-JÚNIOR, J. P.; PEREIRA, M. S. V. (V.01.05.03) [O]	72
EFEITO ANTIMICROBIANO DOS EXTRATOS DE MOMORDICA CHARANTIA LINN. E PSIDIUM GUAJAVA LINN. ISOLADOS E EM ASSOCIAÇÃO SOBRE LINHAGENS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS. PEREIRA, L. F.; HIGINO, J. S.; SOUZA, I. A.; SIQUEIRA-JÚNIOR, J. P.; PEREIRA, M. S. V. (V.01.05.04) [O]	72
ATIVIDADE DE FRAÇÕES DERIVADAS DE ALLAMANDA BLANCHETTI SOBRE FORMAS PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA AMAZONENSIS E LEISHMANIA CHAGASI. MELO, B. L. V. DE; SOUSA, L. M. A.; NAVARRO, D. F.; OLIVEIRA, M. R. (V.01.06.01) [O]	73
ASPECTOS DA POTENCIALIDADE TERAPÊUTICA DE ALLAMANDA SCHOTTII. SOUSA, L. M. A.; MONTE NETO, R. L.; MELO, B. L. V.; NAVARRO SCHMIDT, D. F.; OLIVEIRA, M. R. (V.01.06.02) [O]	73
ESTUDO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM JOÃO PESSOA: UM RETRATO DE 5 ANOS DE BUSCA ATIVA. VASCONCELOS SEGUNDO, E. DE M.; MONTEIRO, C. H. (V.01.06.03) [P]	74
TOXOPLASMOSE PÓS-NATAL E O RISCO TRANSMISSÃO CONGÊNITA NA GRANDE JOÃO PESSOA. CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA COSTA JUNIOR; CRISTINE HIRSCH. MONTEIRO. (V.01.06.04) [P]	74
A FRAÇÃO OLEOSA DO URUCUM É CITOTÓXICA PARA LEISHMANIA. CRUZ, A. A. S.; BATISTA, G. N.; BARBOSA-FILHO, J. M.; OLIVEIRA, M. R. (V.01.06.05) [P]	75
ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO DE DIEFFENBACHIA SEGUINE SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS SELVAGEM (G12G) E MUTADA (G12V) EM CULTURA DE LINFÓCITOS. COSTA, J. P.; TORRES, A. F. C.; CALDAS, M. V. S.; SÁ, C. T.; SOUZA, M. F. V, FOURNIÉ J. J, SANTOS, C. F. (V.01.07.01) [O]	75
ESTUDO DO EFEITO DE EXTRATO NATURAL DE CAESALPINIA PULCHERRIMA SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS MUTADA (G12V) E SELVAGEM (G12G) EM CULTURA DE LINFÓCITOS. CALDAS, M. V. S.; MORORÓ, E. D. G.; OLIVEIRA, W. A.; COSTA, J. P.; SOUZA, M. F. V.; FOURNIÉ, J. J.; SANTOS, C. F. (V.01.07.02) [O]	76
EFEITO MODULADOR DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA SIDA CORDIFOLIA L. (MALVACEAE) ADMINISTRADO POR VIA ORAL SOBRE A INTER-RELAÇÃO PSICOIMUNOLÓGICA EM CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA. MUCCINI, T.; FRANCO C. I, PIUVEZAM, M. R. (V.01.07.03) [O]	76
AVALIAÇÃO DO EXTRATO DO PÓLEN APÍCOLA DA ABELHA APIS MELLIFERA NA INFLAMAÇÃO CRÔNICA NÃO INFECCIOSA - MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA. ALMEIDA, K. R.; MEDEIROS, K. C. P.; PIUVEZAM, M. R. (V.01.07.04) [O]	77
PROTEÇÃO CONTRA UV CURTA POR DERIVADOS CUMARINICOS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. EFEITO DO OXIGÊNIO. LIRA, R. C., BARRETO, H. M., SIQUEIRA-JUNIOR, J. P. (V.01.09.01) [O]	77
MODIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBIÓTICA POR ÓLEOS ESSENCIAIS E EXTRATOS VEGETAIS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. SILVA, V. S. F.; LIMA, E. O.; SIQUEIRA-JÚNIOR, J. P. (V.01.09.02) [O]	78
ESTUDO DA VARIABILIDADE CROMOSSÔMICA EM ESPÉCIES DE ZEPHYRANTHES HERB. (AMARYLLIDACEAE) DO NORDESTE DO BRASIL. FELIX, W. J. P., ALMEIDA, A., FELIX, L. P. (V.01.09.03) [P]	78
ATIVIDADE DOS EXTRATOS DE CASEARIA SYLVESTRIS (GUAÇATONGA) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS. TELES, Y. C. F.; SILVA, V. S. F.; PAULO, M. Q.; SIQUEIRA-JÚNIOR, J. P. (V.01.09.04) [P]	79
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ROSMARINUS OFFICINALIS (ALECRIM) EM STAPHYLOCOCCUS INTERMEDIUS. LIMA, C. O.; BARRETO, H. M.; PEREIRA, M. S. V.; LIMA, E. O.; SIQUEIRA-JÚNIOR, J. P. (V.01.09.05) [P]	79
LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA RPPN MATA ESTRELA, BAÍA FORMOSA - RN. LOURENÇO, A. R.; BARBOSA, M. R. (V.01.10.01) [O]	80
ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DE TURNERA SUBULATA SM. (TURNERACEAE), ESPÉCIE DE USO MEDICINAL DO CARIRI PARAIBANO, PB. BARBOSA, D. A.; AGRA, M. F. (V.01.10.02) [O]	80
ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DE SOLANUM AMERICANUM MILL E SOLANUM TORVUM SW. NO CARIRI PARAIBANO. COELHO, V. P. M.; AGRA, M. F. (V.01.10.03) [O]	81
ESTUDO MORFOLÓGICO DOS ELEMENTOS DE VASO DO SISTEMA SUBTERRÂNEO DE SEIS ESPÉCIES DE CYPERACEAE DO CARIRI PARAIBANO. CAVALCANTI, T. A., RODRIGUES, A. C., LIMA, R. S. (V.01.10.04) [O]	81
ESTUDO DA FISILOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PHASEOLUS LUNATUS L. DANUTA CAROLINA DAS NEVES CORREIA, LUIS FERNANDO MARQUES DOS SANTOS. (V.01.10.05) [O]	82
ANÁLISE MORFOANATÔMICA E BIOLOGIA MOLECULAR DO GÊNERO ENTEROMORPHA DA MICRORREGIÃO DA CAATINGA PARAIBANA. COSTA, E. S.; HORTA, P. A. (V.01.10.06) [O]	82
O GÊNERO EPIDENDRUM L. (ORCHIDACEAE) NO HERBÁRIO PROF. JAYME COELHO DE MORAES (EAN). FIGUEIREDO, G. R. G. DE, FELIX W. J. P., ALMEIDA A., FELIX L. P. (V.01.10.07) [P]	83
ASPECTOS DA MORFOLOGIA E REPRODUÇÃO DE LITHOTHAMNION CF. AUSTRALE (CORALLINALES, RHODOPHYTA) - UMA ESPÉCIE ABUNDANTE NOS BANCOS DE NÓDULOS DA PARAÍBA. HORTA, P. A.; BRITO, G. S. (V.01.10.08) [P]	83

ANATOMIA COMPARADA DO LENHO DE PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH).; MIMOSA OPHTHALMOCENTRA MART. EX BENTH. E MIMOSA TENUIFLORA (MART.) BENTH E DUCKE (LEGUMINOSAE) CONHECIDAS COMO JUREMA. DUTRA, R. DE M.; LIMA, R. S. DE; ARAÚJO, N. D. (V.01.10.09) [P]	84
ESTUDO ANATÔMICO DA FOLHA E DO CAULE DE PASSIFLORA MISERA KUNTH, PASSIFLORA SUBEROSA L., PASSIFLORA KERMESINA LINK & OTTO E PASSIFLORA EDULIS SIMS. (PASSIFLORACEAE) OCORRENTES NA MATA DO BURQUINHO-JOÃO PESSOA-PB. ROCHA, P. K. L.; MOTTA, N. A.; LIMA, R. S.; GADELHA, P. (V.01.10.10) [P]	84
MORFO-ANATOMIA E BIOMETRIA DA FOLHA DE RHIZOPHORA MANGLE LINN OCORRENTE NA FOZ DO RIO JAGUARIBE, JOÃO PESSOA – PB. LIMA, F. B. T., LIMA, R. S., RODRIGUES, A. C. & HORTA, P. A. (V.01.10.11) [P]	85
AValiação QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS ELEMENTOS DE VASO E DAS FIBRAS DO LENHO DE ESPÉCIES DA CAATINGA PARAIBANA. ARAÚJO, N. D.; DUTRA, R. DE M.; PAIVA, YEN G. DE; LIMA, R. S. DE. (V.01.10.12) [P]	85
ANATOMIA DA FOLHA E DO CAULE DE ESPÉCIES EPÍFITAS OCORRENTES NA MATA DO BURQUINHO, JOÃO PESSOA-PB. MOTTA, N. A., ROCHA, P. K. L. LIMA, R. S.; GADELHA NETO, P. DA C. (V.01.10.13) [P]	86
O GÊNERO BORRERIA G.MEY (RUBIACEAE) NA MATA DO BURQUINHO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA. MELO, A. S.; BARBOSA, M. R. V. (V.01.10.14) [P]	86
ALIMENTAÇÃO DE HIPPOCAMPUS REIDI GINSBURG, 1933 (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE: HIPPOCAMPUS). MARTINS, I. Z.; DINIZ, A. DE F.; LUCENA ROSA, I. M. DE. (V.01.11.01) [O]	87
ESTUDO DA MORFOLOGIA ESQUELÉTICA EM RAIAS NEOTROPICAIS DE ÁGUA DOCE (CHONDRICTHYES: POTAMOTRYGONIDAE). WANDERLEY, C. DE A.; ROSA, R. S. (V.01.11.02) [O]	87
DESCRIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE LARVAS DE BOTHIDAE (PLEURONECTIFORMES) COLETADOS AO LARGO DO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA E FACE ORIENTAL DO NORDESTE BRASILEIRO. FERREIRA, P. H. P., RAMOS, R. T. C. (V.01.11.03) [O]	88
MORFOLOGIA E STATUS TAXONÔMICO DE TRINECTES PAULISTANUS (PLEURONECTIFORMES: ACHIRIDAE). MUNIZ, C. C.; RAMOS, R. T. C. (V.01.11.04) [O]	88
DINÂMICA DAS POPULAÇÕES DE MEMBRACIDAE SOBRE BYRSONIMA SERICEA DC (MALPIGHACEAE). CREAODUARTE, A. J.; GADELHA, Y. E. A. (V.01.11.05) [O]	89
COLEÇÃO DE DÍPTEROS (INSECTA) DE INTERESSE FORENSE, COLETADOS SOBRE CARÇAÇA DE SUÍNO, EM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL. MELO, H. F. P., CREAODUARTE, A. J. (V.01.11.06) [O]	89
PARTICIPAÇÃO DE CONstrictOTERMES CYPHERGASTER (ISOPTERA: TERMITIDAE) NO CONSUMO DE MATÉRIA ORGÂNICA VEGETAL EM CAATINGA DO NORDESTE BRASILEIRO. MOURA, F. M. S.; VASCONCELLOS, A.; ARAÚJO, V. F. P.; BANDEIRA, A. G. (V.01.11.07) [O]	90
COMPOSIÇÃO DA MESOFAUNA E DA MACROFAUNA EDÁFICAS EM REGIÃO DE CAATINGA DO NORDESTE BRASILEIRO. ARAÚJO, V. F. P.; VASCONCELLOS, A.; MOURA, F. M. S.; BANDEIRA, A. G. (V.01.11.08) [O]	90
BIOLOGIA DA NIDIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE CENTRIDINI EM JOÃO PESSOA, PB. FERREIRA, R. P., MARTINS, C. F. (V.01.11.09) [O]	91
MORFOLOGIA DE GLÂNDULAS TEGUMENTARES DE ABELHAS DA TRIBO CENTRIDINI. CABRAL, G. D.; MARTINS, C. F. (V.01.11.10) [O]	91
TEREBELLIDAE DO NORDESTE E SABELLARIIDAE DA COSTA DO BRASIL (ANNELIDA: POLYCHAETA) – TAXONOMIA, VARIAÇÃO MORFOLÓGICA, E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL NO CONTEXTO ATUAL DO CONHECIMENTO. SANTOS, A. S., CHRISTOFFERSEN, L. M. (V.01.11.11) [O]	92
ESTUDO SISTEMÁTICO DE XANTHIDAE (DECAPODA: REPTANTIA) E ORGANIZAÇÃO DO ACERVO CARCINOLÓGICO DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS MARINHOS PAULO YOUNG (DSE/ UFPB). SILVA, A. C. F. DA.; SOUZA, L. D. S. DE. (V.01.11.12) [O]	92
ASPECTOS GERAIS DA MORFOLOGIA DE CALLOCONOPHORA PUGIONATA DIETRICH, 1991 (MEMBRACINAE, ACONOPHORINI). CREAODUARTE, A. J.; GADELHA, Y. E. A. (V.01.11.13) [P]	93
USO DE MICROALGAS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA E ANIMAL: TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO E VALOR NUTRICIONAL DE CONCENTRADOS ALGÁCEOS OBTIDOS EM CULTIVO EM MASSA. BARRÓS, K. K. DA S.; SASSI, R. (V.01.12.01) [O]	93
COLONIZAÇÃO DE INVERTEBRADOS EM SUBSTRATOS ARTIFICIAIS NO AÇUDE NAMORADOS, SÃO JOÃO DO CARIRI, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. FLORENTINO, H. S.; ABÍLIO, F. J. P. (V.01.12.02) [O]	94
A INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS LIMNOLÓGICAS NA ESTRUTURA E DIVERSIDADE DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA DE AÇUDES NO CARIRI PARAIBANO. RIBEIRO, L. L., CRISPIM, M. C. (V.01.12.03) [O]	94
EFEITO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DE ALIMENTO SOBRE ALGUMAS ESPÉCIES DE CLADOCERA. OLIVEIRA, F. M. F., CRISPIM, M. C. (V.01.12.04) [O]	95
PARÂMETROS POPULACIONAIS DO CAVALO-MARINHO HIPPOCAMPUS REIDI (GINSBURG, 1933) NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA. PAULO JÚNIOR, E. P. N.; TENÓRIO, G. D.; LUCENA ROSA, I. M. DE. (V.01.12.05) [O]	95
AValiação DO IMPACTO DA URBANIZAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DO FITOBENTOS DO LITORAL CENTRO SUL DA PARAÍBA. MARTINS, G. J. M.; HORTA, P. A. (V.01.12.06) [O]	96
INFLUÊNCIA DA FLUTUAÇÃO DO NÍVEL DA ÁGUA SOBRE A COMUNIDADE ZOOBENTÔNICA DE UM AÇUDE DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. MELO RUFFO, T. L. DE.; OLIVEIRA JÚNIOR, E. T. DE.; ABÍLIO, F. J. P. (V.01.12.07) [P]	96

EFEITO DA PREDACÃO POR INVERTEBRADOS SOBRE ALGUMAS ESPÉCIES DE CLADOCERA. SILVA, L. J., CRISPIM, M. C. (V.01.12.08) [P]	97
ATIVIDADE REPRODUTIVA DE OREOCHROMIS NILOTICUS NO AÇUDE NAMORADOS, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. SILVA, A. S.; MARINHO, R. S. A.; TORELLI, J.; FILHO, M. O. H.; CRISPIM, M. C. (V.01.12.09) [P]	97
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS ALIMENTARES NA DIETA DE TILÁPIA NILOTICA (OREOCHROMIS NILOTICUS) NO AÇUDE NAMORADOS SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. MARINHO, R. S. A.; MONTENEGRO, A. K. A.; TORELLI, J.; SILVA, A. S.; CRISPIM, M. C. (V.01.12.10) [P]	98
BORBOLETAS NYMPHALIDAE EM ÁREAS REFLORESTADAS E CONSERVADAS DE RESTINGA NO NORDESTE BRASILEIRO. LIMA-VERDE, E. P. DE A., CREÃO-DUARTE, A. J., HERNÁNDEZ, M. I. M. (V.01.12.11) [P]	98
LEVANTAMENTO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS EM PITIMBU/PB: BUSCANDO ALTERNATIVAS PARA UMA MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA. GOMES, A. E. DOS S.; MOURA, G. F. DE M. (V.01.12.12) [P]	99
A CAATINGA AMEAÇADA PELA INVASÃO BIOLÓGICA: ANÁLISE DE PROSOPIS JULIFLORA (SW.) DC. VIEIRA R. M., FELIX W. J. P., OLIVEIRA L. S., GONÇALVES. G. S., ALMEIDA A., ANDRADE, L. A. DE. (V.01.12.13) [P]	99
EFEITOS DA COMPETIÇÃO ENTRE ALGUMAS ESPÉCIES DE CLADOCERA EM AMBIENTES AQUÁTICOS DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. FEITOSA, M. A., CRISPIM, M. C. (V.01.12.14) [P]	100
ECOFISIOLOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CATINGUEIRA (CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL.). CARDOSO, E. A., ALVES, E. U., BRUNO, R. L. A., GONÇALVES, E. P., ALVES, A. U., ALVES, A. U., GALINDO, E. A. (V.02.01) [O]	100
AVALIAÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS DE CONTROLE DE COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES EM MAMOEIRO. NERY, A. R.; NASCIMENTO, L. C.; RODRIGUES, L. N.; SOUTO, F. M. (V.02.02) [O]	101
EFEITOS DA POLINIZAÇÃO E ASPECTOS BIOLÓGICOS DO CONSÓRCIO ENDRÓFITO ANETHUM GRAVEOLENS L. E ERVA-DOCE FOENICULUM VULGARE MILL. MACEDO, E. N. M. DE; MEDEIROS, D. S. DE; WANDERLEY, P. A.; WANDERLEY, M. J. A.; SILVA, T. M. B.; SILVA, E. C. DA. (V.02.03) [O]	101
AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA NO CARIRI PARAIBANO. SALES, A. T.; ANDRADE, A. P. DE.; SOARES, D. S. DA.; SILVA, I. F.; LEITE, M. L. DE. M. V.; VIANA, B. L.; GONÇALVES, E. S. DE; PARENTE, H. N. (V.02.04) [O]	102
PLANTIO DIRETO NA PALHA: AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO MILHO SOB DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO. MELO, R. S. DE S.; ANDRADE, A. P.; SILVA, I. DE F.; GOUVEIA NETO, G. DA C.; SOUZA, M. A.; SANTIAGO, R. D. (V.02.05) [O]	102
ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA MAMONA PELO MÉTODO DO BALANÇO DE ENERGIA – RAZÃO DE BOWEN. GOUVEIA NETO, G. DA C.; LIMA, J. R. DE S.; SOUZA, C. DE; SILVA, I. DE F.; MELO, R. S. DE S. (V.02.06) [O]	103
UTILIZAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE SUBSTRATOS E EXPLANTES NA PROPAGAÇÃO ASSEXUADA DE CNIDOSCOLUS PHYLLACANTHUS (MART.) PAX & K. HOFFM. GONÇALVES, G. S., ANDRADE, L. A., MARQUES, F. J., FERREIRA, L. E.; FABRICANTE, J. R. (V.02.07) [O]	103
CNIDOSCOLUS PHYLLACANTHUS (MART.) PAX & K. HOFFM: RELAÇÕES AUTOECOLÓGICAS E SINECOLÓGIAS E CARACTERIZAÇÃO DO MEIO BIOFÍSICO EM ÁREA CORE DE OCORRÊNCIA DA ESPÉCIES. FERREIRA, L. E., ANDRADE, L. A., FABRICANTE, J. R., GONÇALVES, G. S., MARQUES, F. J. (V.02.08) [O]	104
MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO COM BIOFERTILIZANTES E POTÁSSIO. DANTAS, T. A. G.; CAVALCANTE, L. F.; NASCIMENTO, J. A. M.; MESQUITA, F. O.; RODRIGUES, A. C.; SOUSA, G. G., CAMPOS, V. B. (V.02.09) [O]	104
ESTADO NUTRICIONAL DE PLANTAS DE MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO COM POTÁSSIO, BIOFERTILIZANTE E COBERTURA MORTA. MESQUITA, F. O.; DANTAS, T. A. G.; CAVALCANTE, L. F.; SOUSA, G. G.; RODRIGUES, A. J.; CAMPOS, V. B.; MESQUITA, E. F. (V.02.10) [O]	105
FORMAÇÃO DE UM BANCO DE SOLOS REPRESENTATIVO DO ESTADO DA PARAÍBA. LEAL, J. V.; OLIVEIRA, F. H. T.; ARRUDA, J. A.; FARIAS, D. R.; MEDEIROS, J. S.; NASCIMENTO JÚNIOR, J. L.; SOUZA JÚNIOR, R. F. (V.02.11) [O]	105
AVALIAÇÃO DE EXTRATORES DE FÓSFORO EM SOLOS REPRESENTATIVOS DO ESTADO DA PARAÍBA. ARRUDA, J. A.; OLIVEIRA, F. H. T.; LEAL, J. V.; FARIAS, D. R.; MEDEIROS, J. S.; SOUZA JÚNIOR, R. F.; NASCIMENTO JÚNIOR, J. L. (V.02.12) [O]	106
RENDIMENTO DA ERVA-DOCE, EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGANOMINERAL. LEONARDO, F. A. P., OLIVEIRA, A. P., MOURA, M. F., ALVES, A. U., OLIVEIRA, A. N. P., CRUZ, I. S., SILVA, K. C., NASCIMENTO, J. S. (V.02.13) [O]	106
EMPREGO DO CARBURETO DE CÁLCIO NA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DO INHAME (DIOSCOREA CAYENNENSIS L.) E SEUS REFLEXOS NA PRODUÇÃO DE RIZÓFOROS COMERCIAIS E DE RIZÓFOROS-SEMENTE. ALVES, A. U.; OLIVEIRA, A. P.; MOURA, M. F.; LEONARDO, F. A. P.; OLIVEIRA, A. N. P. (V.02.14) [O]	107
CRESCIMENTO DE MUDAS DE GOIABEIRA ‘PALUMA’ EM SUBSTRATOS ADUBADOS COM FÓSFORO. LACERDA, J. S.; PEREIRA, W. E.; COSTA, D. S.; BRITO NETO, J. F.; SANTOS, F. N. (V.02.15) [O]	107
CRESCIMENTO DA PLANTA E PRODUTIVIDADE DO MAMOEIRO SUBMETIDO À ADUBAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA. SANTOS, F. N.; PEREIRA, W. E.; WANDERLEY JÚNIOR, J. S. A.; LACERDA, J. S.; ARRUDA FILHO, N. T.; RIBEIRO, S. N. S. (V.02.16) [O]	108
PRÉ-EMBEBIÇÃO DE ENDOCARPOS DE CAJARANEIRA E EFEITO SOBRE A GERMINAÇÃO E O VIGOR DAS SEMENTES. ESTRELA, M. A.; MENDONÇA, R. M. N.; SOUZA, E. P.; GOMES, W. A.; SILVA, S. M.; BRUNO, R. L. A.; PEREIRA, W. E. (V.02.17) [O]	108

EFEITO DA PRÉ-EMBEBIÇÃO DE ENDOCARPOS SOBRE A GERMINAÇÃO E O VIGOR DAS SEMENTES DE UMBUZEIRO. GOMES, W. A.; MENDONÇA, R. M. N.; ESTRELA, M. A.; SILVA, S. M.; BRUNO, R. L. A.; SOUZA, A. P. (V.02.18) [O]	109
AVALIAÇÃO DO EMPREGO DO EXTRATO DE NIM (AZADIRACA INDICA) NO CONTROLE DE FUNGOS ASSOCIADOS A PODRIDÃO DO SISAL (AGAVE SISALANA L.). I – ETIOLOGIA DA DOENÇA. WANDERLEY FILHO, M. J. R.; ARAUJO, E.; COUTINHO, W. M.; SUASSUNA, N. D.; SILVA, P. V.; SILVA, A. D. (V.02.19) [O]	109
DIAGNOSE E EPIDEMIOLOGIA DA ANTRACNOSE DO JATOBÁ NO BREJO PARAIBANO. SILVA, A. D. DA; LIMA, C. Q. DE; ARAUJO, E.; FILHO, M. J. R. W. (V.02.20) [O]	110
AÇÃO RADICULAR DE DUAS GRAMÍNEAS SOBRE A AGREGAÇÃO DO SOLO. SOUZA, J. M. DE; SANTOS, D.; DINIZ, A. A.; CAVALCANTE, F. S.; PEREIRA, W. E. (V.02.21) [O]	110
COMPORTAMENTO VEGETATIVO E PRODUTIVO DO PIMENTÃO (CAPSICUM ANNUUM) EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTES. MEDEIROS, J. A. N. DO; SANTOS, D.; ALVES, G. DA SILVA; CAVALCANTE, L. F.; SOUZA, A. P. DE; DANTAS, T. A. G. (V.02.22) [O]	111
QUALIDADE DE SEMENTES DE MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTES, ADUBAÇÃO MINERAL E CALCÁRIO. BURITI, E. S.; VRUNI, G. B.; CAVALCANTE, L. F.; JUNIOR, F. R. (V.02.23) [O]	111
APLICAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SUPER MAGRO NO SOLO SOB A CULTURA DO TOMATEIRO (LYCOPERSICUM ESCULENTUM MILL). RUBIS, I. L. B.; OLIVEIRA F. A. (V.02.24) [O]	112
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA SUPERFICIAL DA SUB-BACIA DO RIO DO PEIXE AFETADO POR RESÍDUOS URBANOS. MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE-PB. GUEDES FILHO, D. H.; SOUSA, K. S.; OLIVEIRA, F. A. (V.02.25) [O]	112
AVALIAÇÃO DAS MELHORIAS FÍSICAS DO SOLO COM UTILIZAÇÃO DE GRAMÍNEAS. SOUZA, M. A.; SILVA, I. DE F.; MELO, R. S. DE S.; GOUVEIA NETO, G. DA C.; SILVA, E. DE O.; LIMA, J. R. DE S.; SANTIAGO, R. D. (V.02.26) [O]	113
CONSORCIAÇÃO DE MILHO E FEIJÃO COM ALGUMAS OLEAGINOSAS EM AGRICULTURA DE SEQUEIRO, VIABILIZANDO A AGRICULTURA FAMILIAR. SILVA, E DE O.; SILVA, I DE F DA.; LIMA, J. R. DE S. MELO, R. S. DE S. GOUVEIA NETO, G. DA C. SOUZA, M. A. (V.02.27) [O]	113
PROCEDIMENTOS DE ARMAZENAMENTO EM SEMENTES DEFAVELEIRA (CNIDOSCULUS PHYLLACANTHUS). BRAGA JÚNIOR, J. M., BRUNO, R. L. A., LIMA, C. R., SANTOS, S. R. N. (V.02.28) [O]	114
MATURAÇÃO FISIOLÓGICA DE FRUTOS E SEMENTES DE TAMARINDO. LIMA, C. R., BRUNO, R. L. A., MACÊDO, R. C. BRAGA JÚNIOR, J. M. SANTOS, S. R. N. (V.02.29) [O]	114
QUALIDADE E ÍNDICES DE MATURIDADE DE UMBUGUELA. LIMA NETA, A. DE O.; SILVA, S. M.; DANTAS, R. E.; SILVA, R. A. R.; SILVA SOBRINHO, R. D. (V.02.30) [O]	115
CONSERVAÇÃO DE MANGA ESPADA MINIMAMENTE PROCESSADA EM DOIS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO. DANTAS, R. E, SILVA, S. M, LIMA NETA, A. DE O., SILVA SOBRINHO, R. D, SILVA, R. A. R.; MENDONÇA, M. R. N.; SANTOS, A. F. (V.02.31) [O]	115
ANÁLISE POPULACIONAL DA JATROPHA MOLLISSIMA (POHL) BAILL, NO SERIDÓ DO RIO GRANDE DO NORTE. DIAS, J. T., ANDRADE, L. A., FABRICANTE, J. R., MOURA, M. A., FERREIRA, H. V., OLIVEIRA, C. F. T., FERREIRA, L. E. (V.02.32) [P]	116
BIOMETRIA DE FRUTOS E SEMENTES DE JATOBÁ (HYMENAEA COURBARIL L.) E DETERMINAÇÃO DE UMIDADE DAS SEMENTES SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS. OLIVEIRA, L. S. B., ANDRADE, L. A., VIEIRA, R. M., ALMEIDA, A., GONÇALVES, G. S., FABRICANTE, J. R. (V.02.33) [P]	116
COMPORTAMENTO VEGETATIVO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO COM POTÁSSIO, BIOFERTILIZANTE E COBERTURA MORTA. CAMPOS, V. B., CAVALCANTE, L. F., MESQUITA, F. O., DANTAS, T. A. G., SOUSA, G. G., MATOS, B. F. (V.02.34) [P]	117
CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE CLONES DE MANGABEIRA ORIUNDOS DO LITORAL PARAIBANO. SILVA, R. A. R. DA; SILVA, S. DE M.; MOURA, F. T. DE; ASSIS JÚNIOR, C. R DE ; LIMA NETA. A. DE O.; SOBRINHO. R. D. DA S. (V.02.35) [P]	117
UTILIZAÇÃO DO VAPOR QUENTE NO CONTROLE DE CERATITIS CAPITATA EM FRUTOS DA CAJAZEIRA. BARRETO, E. S.; BATISTA, J. L. (V.02.36) [P]	118
CONSÓRCIO DO ALGODOEIRO COLORIDO BRS-200 COM FEIJÃO MACASSAR SOB MANEJO ORGÂNICO. SANTOS, D. P. DOS, NEGREIROS, K. V. DE, SILVA, M. N. B. DA, BELTRÃO, N. E. DE M., CARDOSO, G. D. (V.02.37) [P]	118
INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MEIOS DE CULTURA E REGIMES DE LUZ SOBRE A ESPORULAÇÃO DE CURVULARIA ERAGROSTIDIS. SANTOS, M. S., NASCIMENTO, L. C., BRITO, N. M. ARAÚJO, E., SOUTO, F. M., RODRIGUES, R. M., LEITE, R. P. (V.02.38) [P]	119
CRESCIMENTO MICELIAL DE ISOLADOS DE CURVULARIA ERAGROSTIDIS EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA. RODRIGUES, R. M., NASCIMENTO, L. C., BRITO, N. M., ARAÚJO, E., SOUTO, F. M., SANTOS, M. S., LEITE, R. P. (V.02.39) [P]	119
CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL DE PHILODENDRON IMBE SCHOTT. NUM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA NO MUNICÍPIO DE AREIA, PARAÍBA. MOURA, M. A., ANDRADE, L. A., FABRICANTE, J. R., OLIVEIRA, C. F. T., DIAS, J. T., FERREIRA, H. V., FERREIRA, L. E. (V.02.40) [P]	120
EPÍFITAS VASCULARES EM INDIVÍDUOS ISOLADOS DE HYMONAEA COURBARIL L. EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA, AREIA, PB. OLIVEIRA, C. F. T., ANDRADE, L. A., FABRICANTE, J. R., DIAS J. T., MOURA, M. A., FERREIRA, H. V., OLIVEIRA, L. S. B. (V.02.41) [P]	120

CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL DA COMMIPHORA LEPTOPHLOEOS MART. GILLET NUMA ÁREA DE CAATINGA DO SERIDÓ-RN. FERREIRA, H. V., ANDRADE, L. A., FABRICANTE, J. R., OLIVEIRA, C. F. T., DIAS, J. T., MOURA, M. A., FERREIRA, L. E., ALVES, A. S. (V.02.42) [PL]	121
CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS E SEMENTES DE CATINGUEIRA (CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL.) E AVALIAÇÃO DA GEMINAÇÃO EM DIFERENTES MÉTODOS DE SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA. VIEIRA, R. M., ANDRADE, L. A., BRITO, G. B. OLIVEIRA, L. S. B., GONÇALVES, G. S., ALMEIDA, A. (V.02.43) [P]	121
DECOMPOSIÇÃO DE DIFERENTES MATERIAIS A DISTINTAS PROFUNDIDADES DO SOLO PREPARADO COM E SEM LEIRÕES¹. SANTOS, A. F. DOS, SAMPAIO, E. V. S. B., MENEZES R. S. C., SANTOS K. S., MEDEIROS K. F. DE., ARAÚJO E. R. (V.02.44) [P]	122
DISPONIBILIDADE DE C E N EM RESÍDUOS VEGETAIS E ANIMAIS. PRAZERES, S. DA S.; SOUZA, M. P. S. R.; SOUZA, A. P. DE. (V.02.45) [P]	122
RENDIMENTO DE ÓLEO ESSENCIAL DE MANJERICÃO OCIMUM BASILICUM L. WANDERLEY, P. A.; PESSOA, R. DE L.; BEZERRA, R. M. R. WANDERLEY, M. J. A.; SILVA, J. R. DE A. (V.02.46) [P]	123
ATRATIVIDADE DE MANJERICÃO OCIMUM BASILICUM L. EM RELAÇÃO À ABELHAS MELÍFERAS APIS MELLIFERA. WANDERLEY, P. A.; SOUSA, J. DE L.; WANDERLEY, M. J. A.; FERNANDES, F. S.; SAMPAIO, A. C. F.; OLIVEIRA, R. (V.02.47) [P]	123
ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE ALFAVACA (OCIMUM GRATISSIMUM L.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS. CIRILO, A. T DE O.; WANDERLEY, P. A.; NOGUEIRA FILHO, J.; FRANCISCO, M. S.; SANTOS, J. F. S.; SANTANA, D. M. (V.02.48) [P]	124
AVALIAÇÃO DO PESO SECO DE ISOLADOS DE CURVULARIA ERAGROSTIDIS EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA. LEITE, R. P., NASCIMENTO, L. C., BRITO, N. M., ARAÚJO, E., SOUTO, F. M., SANTOS, M. S. RODRIGUES, R. M. (V.02.49) [P]	124
CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DA MANGUEIRA “ESPADA” VISANDO SUA UTILIZAÇÃO EM PROCESSAMENTO MÍNIMO. DANTAS, R. E, SILVA, M. S, LIMA NETA, A. O, SILVA SOBRINHO, R. D. SILVA, R. A. R. MENDONÇA, M. R. N.; SANTOS, A. F. (V.02.50) [P]	125
AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DE DIFERENTES VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR NA REGIÃO DE CAMUTANGA - PE. SILVA, E. M. DA, OLIVEIRA, A. R. G. DE, SILVA FILHO, E. M. DA, BRITO, I. C. A. (V.02.51) [P]	125
CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE MARACUJÁ-AMARELO EM SOLO TRATADO COM SUPERFOSFATOS. DANTAS, T. A. G., SANTOS, G. P., CAVALCANTE, L. F., MACEDO, J. P. S., DINIZ, A. A., NASCIMENTO, J. A. M, MESQUITA, F. O. (V.02.52) [P]	126
PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E CULTURAL DO ASSENTAMENTO GERALDO, MUNICÍPIO DE ALAGOA NOVA – PB. SOUZA, E. S., DANTAS, C. (V.02.53) [P]	126
TEORES DE CÁDMIO, CHUMBO E ZINCO NA SUB-BACIA DO RIO DO PEIXE, AFETADOS POR RESÍDUOS URBANOS. MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE-PB. SOUSA, K. S.; GUEDES FILHO, D. H.; OLIVEIRA, F. A. (V.02.54) [P]	127
CRESCIMENTO VEGETATIVO DO SORGO SUDÃO (SORGHUM SUDANENSE (PIPER) STAPF), EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO E FONTES DE FÓSFORO. SALES, A. T.; LEITE, M. L, DE. M. V.; ANDRADE, A. P DE.; SOARES, D. S. DA.; VIANA, B. L.; GONÇALVES, E. S. DE.; (V.02.55) [P]	127
AVALIAÇÃO DA COBERTURA DO SOLO SOB PLANTIO DIRETO EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO. MELO, R. S. DE S.; ANDRADE, A. P.; SILVA, I. DE F.; GOUVEIA NETO, G. DA C.; SOUZA, M. A.; SANTIAGO, R. D. (V.02.56) [P]	128
FERTILIDADE DOS SOLOS, CULTIVADOS COM CANA-DE-AÇÚCAR, EM DISTINTAS LOCALIDADES NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO - PB. RAMALHO NETO, J. S., CAVALCANTE, L. F., CAMPOS, V. B. (V.02.57) [P]	128
FITOTOXIDADE DO SUCO DO SISAL (AGAVE SISALANA PERRINE) EM FOLHAS DE MILHO (ZEA MAYS L.). NEGREIROS, K. V. DE; SANTOS, D. P. DOS; SOUSA, M. F. DE; ALVES, I., SILVA, M. N. B. DA. (V.02.58) [P]	129
EFEITO DA RESTRIÇÃO DE ENERGIA SOBRE O PERFIL METABÓLICO E HORMONAL EM OVELHAS MORADA NOVA EM FINAL DE GESTAÇÃO E INÍCIO DE LACTAÇÃO. TRAJANO, J. S.; PIMENTA FILHO, E. C.; MEDEIROS, A. N.; TORREÃO, J. N. C.; BARRETO, L. M. G.; LEITE, J. R. S.; GONZAGA NETO, S. (V.03.01) [O]	129
DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS OFERTADOS A OVELHAS MORADA NOVA NO PERÍODO GESTACIONAL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE E O DESEMPENHO DE SUAS CRIAS. LEITE, J. R. S.; PIMENTA FILHO, E. C.; MEDEIROS, A. N.; TORREÃO, J. N. C.; GONZAGA NETO, S.; BARRETO, L. M. G. (V.03.02) [O]	130
DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS-INDICA), COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. SANTOS, E. G.; SILVA, D. S.; LEITE, M. L. M. V.; VIANA, B. L.; PARENTE, H. N.; MOREIRA FILHO, E. C.; SALES, A. T. (V.03.03) [O]	130
AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DA PALMA FORRAGEIRA, COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO. VIANA, B. L.; SILVA, D. S.; PARENTE, H. N.; MOREIRA FILHO, E. C.; LEITE, M. L. M. V.; SALES, A. T.; SANTOS, E. G. (V.03.04) [O]	131
AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS ALPINAS X MOXOTÓ SUPLEMENTADAS COM DIFERENTES TIPOS DE ÓLEO. ALEXANDRE CORTES DE BRITO, ARIIVALDO NUNES DE MEDEIROS, RITA DE CÁSSIA RAMOS DO EGYPTO QUEIROGA, MARCELO FERREIRA FERNANDES, ALEXANDRE AMORIM BRAGA. (V.03.05) [O]	131
COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA EM DIFERENTES IDADES DE CORTE DA MANIÇOBA (MANIOHT PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN), FEIJÃO BRAVO (CAPPARIS CYNOPHALLOPHORA L.) E JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS). ALVES, A. R.; MEDEIROS, A. N.; BRITO, A. C.; AZEVEDO, D. O.; PINTO, L. S. (V.03.06) [O]	132

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DE COLMÉIAS DE ABELHAS URUÇU (MELIPONA SCUTELLARIS). GOIS, G. C.; RODRIGUES, A. E.; SILVA, C. M.; SILVA, P. C. C.; SOUZA, D. L. (V.03.07) [O]	132
DIFERENÇAS MORFOMÉTRICAS ENTRE COLMÉIAS DE ABELHAS MELIPONA SCUTELLARIS (URUÇU). SILVA, C. M.; RODRIGUES, A. E. (V.03.08) [O]	133
DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS DA RAÇA SINDI, MANTIDAS EM PASTAGEM EM FUNÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO. LIMA, J. S. B.; GONZAGA NETO, S.; COSTA, T. P.; PEREIRA, V. O.; BARBOSA, J. G.; ALVES, A. R.; SILVA, R. M. (V.03.09) [O]	133
INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO NA COMPOSIÇÃO E NO PERFIL LIPÍDICO DO LEITE DE VACAS SINDI, MANTIDAS EM PASTEJO. COSTA, T. P.; GONZAGA NETO, S.; BARBOSA, J. G.; LIMA, J. S. B.; QUEIROGA, R. C. R. E.; PIMENTA FILHO, E. C.; PEREIRA, V. O. (V.03.10) [O]	134
NÍVEIS DE ENERGIA METABOLIZÁVEL SOBRE O EFEITO DA ADIÇÃO DE ENZIMAS COMERCIAIS NA RAÇÃO DE POEDEIRAS SEMI-PESADAS. SENA DA COSTA, J.; COSTA, F. G. P. (V.03.11) [O]	134
NÍVEIS DE ÓLEO DE LINHAÇA PARA ESTIMAR VALORES ENERGÉTICOS DE INGREDIENTES PARA FRANGOS DE CORTE. OLIVEIRA, C. F. S.; COSTA, F. G. P.; LIMA NETO, R. C.; COSTA, J. S. DA; LIMA, A. G. V. O.; ALMEIDA, H. H. S.; CAMPOS, M. A. S. F. (V.03.12) [O]	135
AValiação DE MÉTODOS DE MUDA FORÇADA. GOMES, L. C. S.; SILVA, J. H. V.; RIBEIRO, M. L. G.; ARAUJO, J. A.; SOUSA, J. B.; JORDÃO FILHO, J. (V.03.13) [O]	135
EXIGÊNCIA DE SÓDIO E BALANÇO ELETROLÍTICO NA DIETA DE POEDEIRAS DURANTE O PRIMEIRO E O SEGUNDO CICLOS DE POSTURA. ARAUJO, J. A.; SILVA, J. H. V.; RIBEIRO, M. L. G.; GOMES, L. C. S.; SOUSA, J. B.; JORDÃO FILHO, J.; SILVA, E. L. (V.03.14) [O]	136
CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS RÚSTICOS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL. SOUZA, J. F.; OLIVEIRA, A. S.; ARAÚJO, K. A. O.; GOMES DA SILVA, L. P.; SILVA FILHA, O. L.; ALVES, D. N. M.; MARTINS, T. D. D. (V.03.15) [O]	136
INFLUENCIA DA RAÇA, SEXO E IDADE SOBRE OS PARÂMETROS DE RENDIMENTO DE CARÇAÇA E DOS CORTES COMERCIAIS DE COELHOS. GUEDES, D. S.; GOMES DA SILVA, L. DA P. (V.03.16) [O]	137
ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL, COM ÊNFASE AO POTÁSSIO NA RECUPERAÇÃO DE UM POMAR DE GRAVIOLEIRA. SANTOS, S. P., ALVES, M DO S., ARAÚJO, R. DA C., WANDERLEY, P. A., SOUSA, S., DANTAS, S. A. G. (V.03.17) [O]	137
EXIGÊNCIAS DE SÓDIO E DE CLORO, E EFEITOS SOBRE O DESEMPENHO PRODUTIVO DE CODORNAS JAPONESAS (COTURNIX COTURNIX JAPONICA). AMARAL, C. R. S., GOMES, L. C. S., SILVA, J. H. V., SOUSA, J. M. B. (V.03.18) [P]	138
EFEITO DO NÍVEL PROTÉICO E DA IDADE SOBRE O DESEMPENHO, PARÂMETROS DE CARÇAÇA E ECLODIBILIDADE DE OVOS DE CODORNA. DE SOUSA, J. B.; SILVA, J. H. V. DA.; ARAÚJO, J. A. DE.; GOMES, L. C. DA S.; JORDÃO FILHO, J. (V.03.19) [P]	138
NOVO MÉTODO MELHORA O DESEMPENHO DE POEDEIRAS COMERCIAIS DURANTE A FASE DE MUDA FORÇADA. BARBOSA, A. S.; SILVA, J. H. V.; LIMA, M. R.; RIBEIRO, M. L. G.; ARAÚJO, J. A. (V.03.20) [P]	139
INTERVALOS DE JEJUM PARA ESTIMAR ENERGIA METABOLIZÁVEL PARA FRANGOS DE CORTE. OLIVEIRA, C. F. S.; COSTA, F. G. P.; LIMA NETO, R. C.; LIMA, A. G. V. O.; COSTA, J. S. DA; ALMEIDA, H. H. S.; CAMPOS, M. A. S. F. (V.03.21) [P]	139
DESEMPENHO DE POEDEIRAS SEMI-PESADAS SUBMETIDAS ÀS DIETAS COM ADIÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE ÓLEOS VEGETAIS. DE SOUZA, C. J.; COSTA, F. G. P. (V.03.22) [P]	140
AValiação BROMATOLÓGICA DO MARMELEIRO (CROTON SONDERIANUS) E FLOR DE SEDA (CALOTROPIS PROCERA) EM DIFERENTES IDADES DE CORTE. ALVES, A. R.; MEDEIROS, A. N.; BRITO, A. C.; AZEVEDO, D. O.; PINTO, L. S. (V.03.23) [P]	140
QUANTIFICAÇÃO POPULACIONAL DE PROTOZOÁRIOS CILIADOS NO RÚMEN DE CABRAS ALIMENTADAS COM CAPIM ELEFANTE E CONCENTRADO. MOTA, J. K. DE M., ALVES, J. A., X, C. A., CAMPOS, V. B. (V.03.24) [P]	141
SITUAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE MANEJO ALIMENTAR E SANITÁRIO DE SUINOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO DE SANTANA. OLIVEIRA, A. S.; SOUZA, J. F.; ARAÚJO, K. A. O.; GOMES DA SILVA, L. P.; SILVA FILHA, O. L.; ALVES, D. N. M.; MARTINS, T. D. D. (V.03.25) [P]	141
MERCADO CONSUMIDOR DE EMBUTIDOS DERIVADOS DE SUÍNOS EM SOLÂNEA – PB. BEZERRA, W. I., MARTINS, T. D. D., BATISTA, E. S., MOREIRA, R. T., SILVA, L. P. G., SANTOS, J. G., SILVA, R. R. (V.04.01) [O]	142
COMERCIALIZAÇÃO DE VÍSCERAS SUÍNAS NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO. BATISTA, E. S., MARTINS, T. D. D., BEZERRA, W. I. MOREIRA, R. T. SILVA, L. P. G., SANTOS, J. G., SILVA, R. R. (V.04.02) [O]	142
PERFIL TECNOLÓGICO DE ENGENHOS DE CACHAÇA DO ESTADO DA PARAÍBA. EVARISTO, R. A., NÓBREGA, I. C. C. (V.06.01) [O]	143
OBTENÇÃO DE PASSAS DE ACEROLA ATRAVÉS DE SECAGEM EM CAMADA DELGADA PRECEDIDA DE DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA. CACCIATORE, F. A.; ARAKAKI, T. (V.06.02) [O]	143
ÓLEO ESSENCIAL DE ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE MILL.) NA ELABORAÇÃO DE SORVETE. DANTAS, V. DA S.; MOREIRA, R. T.; SANTOS, E. P. DOS.; COUTINHO, E. P.; HOLANDA, H. D. DE.; WANDERLEY, P. A.; MENDONÇA, S. DE L. R. DE.; SOUZA, S.; MONTENEGRO, Y. I. (V.06.03) [P]	144
ELABORAÇÃO E ACEITAÇÃO DE SORVETE UTILIZANDO-SE ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE MILL.), TRITURADA. DANTAS, V. DA S.; MOREIRA, R. T.; SANTOS, E. P. DOS.; COUTINHO, E. P.; HOLANDA, H. D. DE.; WANDERLEY, P. A.; MENDONÇA, S. DE L. R. DE.; SOUZA, S.; MONTENEGRO, Y. I. (V.06.04) [P]	144

ELABORAÇÃO E ACEITAÇÃO SENSORIAL DE QUIBE SUBSTITUINDO-SE A HORTELÃ (MENTHA SATIVA) PELA ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE MILL.). TRITURADA. SANTOS, E. B.; MOREIRA, R. T.; SANTOS, E. P. DOS.; COUTINHO, E. P.; HOLANDA, H. D. DE.; WANDERLEY, P. A.; MENDONÇA, S. DE L. R. DE.; SOUZA, S.; MONTENEGRO, Y. I. (V.06.05) [P]	145
INTERVENÇÃO PRECOCE EM SITUAÇÕES ESPECIAIS - INTERVENÇÃO PRECOCE E PREMATURIDADE. CRUZ, C. B.; NASCIMENTO, D. B.; QUEIROZ, T. C. N. (V.07.01) [O]	145
INTERVENÇÃO PRECOCE EM SITUAÇÕES ESPECIAIS- INTERVENÇÃO PRECOCE E ANALIDADE. NASCIMENTO, D. B.; CRUZ, C. B.; QUEIROZ, T. C. N. (V.07.02) [O]	146
RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELO LEITE MATERNO DE NUTRIZES SOROPOSITIVAS NO ESTADO DA PARAÍBA. OLIVEIRA, A. C. P, DINIZ, M. F. M., PIMENTA, F. C. F. (V.07.03) [O]	146
ESCORPIÕES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA NO BRASIL. NÓBREGA, J. L. M.; LEITE, R. S.; BAKKE, L.; MARQUES, M. F. L. (V.07.04) [P]	147
SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM. INFORMATIZANDO O REGISTRO DE ENFERMAGEM: APLICAÇÃO GERENCIAL E ASSISTENCIAL. ALENCAR, E. J., PATRÍCIO, R. F. A., SANTOS, S. R. (V.08.01) [O]	147
SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM. INFORMATIZANDO O REGISTRO DE ENFERMAGEM: APLICAÇÃO GERENCIAL E ASSISTENCIAL. PATRÍCIO, R. F. A., ALENCAR, E. J., SANTOS, S. R. (V.08.02) [O]	148
HUMANIZAÇÃO E O CUIDAR DE ENFERMAGEM À GESTANTE E PARTURIENTE: UM ENFOQUE BIOÉTICO. RAMOS, G. E. COSTA, S. F. G. DA; BATISTA, P. S. DE S. (V.08.03) [O]	148
O CUIDAR HUMANIZADO AO SER PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: OBSERVÂNCIAS ÉTICAS ADOTADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. PEREIRA, J. A. COSTA, S. F. G. BATISTA, P. S. DE S. (V.08.04) [O]	149
HUMANIZAÇÃO E O CUIDAR DE ENFERMAGEM AO PACIENTE TERMINAL: UM ENFOQUE BIOÉTICO. FERNANDES, P. P. V.; COSTA, S. F. G. DA; BATISTA, P. S. DE S. (V.08.05) [O]	149
IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO COM RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA GROTÃO II E CRUZ DAS ARMAS X. CARREIRO, G. S. P., OLIVEIRA, G. F., FERREIRA FILHA, M. O., ALVES, T. T., VIANNA, R. P. T. (V.08.06) [O]	150
IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO COM RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM MIRAMAR I. OLIVEIRA, G. F; CARREIRO, G. S. P; FERREIRA FILHA, M. O; VIANNA, R. P. T.; (V.08.07) [O]	150
CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. ARAÚJO, M. V. P. DE.; BATISTA, W. W. DE A.; FERNANDES, M. DAS G M.; SOUTO, M. C. (V.08.08) [O]	151
CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. ARAÚJO, M. V. P. DE.; BATISTA, W. W. DE A.; FERNANDES, M. DAS G M.; SOUTO, M. C. (V.08.09) [O]	151
QUALIDADE DE VIDA, CONDIÇÃO DA SEXUALIDADE, DA VIVÊNCIA NA FAMÍLIA E DO ESTILO DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS ASSISTIDAS NO PSF. FREIRE, M. L.; HENRIQUES, M. E. R. M. (V.08.10) [O]	152
CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO DOS TERMOS NÃO CONSTANTES NA CIPE ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM E CLASSIFICADOS NO EIXO FOCO. ARAÚJO, R. T. M.; LIMA, M. C.; TRIGUEIRO, E. V.; NÓBREGA, M. M. L.; GARCIA, T. R. (V.08.11) [O]	152
DETECÇÃO DOS TIPOS DE BACTÉRIAS MULTIRESISTENTES PREVALENTES NOS INTERNOS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA. LIMA, K. DE A.; SANTOS, I. B. DA C. (V.08.12) [P]	153
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DIRECIONADAS AO PACIENTE HOSPITALIZADO COM BACTÉRIAS MULTIRESISTENTES. SOUZA, K. M. J. DE; SANTOS, I. B. DA C. (V.08.13) [P]	153
DEMANDAS ASSISTENCIAIS DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. ARAÚJO, M. V. P. DE.; BATISTA, W. W. DE A.; FERNANDES, M. DAS G M.; SOUTO, M. C. (V.08.14) [P]	154
CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO DOS TERMOS ATRIBUÍDOS A AÇÕES DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM PRONTUÁRIOS CLÍNICOS DE UM HOSPITAL ESCOLA. TRIGUEIRO, E. V.; LIMA, M. C.; ARAÚJO, R. T. M.; NÓBREGA, M. M. L.; GARCIA, T. R. (V.08.15) [P]	154
CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO DOS TERMOS NÃO CONSTANTES NA CIPE ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM E CLASSIFICADOS NO EIXO JULGAMENTO. LIMA, M. C.; ARAÚJO, R. T. M.; TRIGUEIRO, E. V.; NÓBREGA, M. M. L.; GARCIA, T. R. (V.08.16) [P]	155
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DOS ENFERMAGEM. LUCENA, P. V.; VICENTE; L. R.; SOUZA; T. T.; MELO; T. A. (V.08.17) [P]	155
PLANTAS MEDICINAIS COM ATIVIDADE HIPOGLICEMIANTE COM POTENCIAL DE USO NA DIABETESGESTACIONAL. NEMOTO, F. K. G.; FREITAS, A. P. F. F.; CERQUEIRA, G. S., WANDERLEY, L. W. B., FERNANDES, M. G. M. (V.08.18) [P]	156
ESTUDO DA FREQUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO DO CASTELO BRANCO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E SUA CORRELAÇÃO COM FATORES SÓCIO-ECONÔMICOS. ARRUDA, M. S.; ARRUDA, N. S.; AMORIM, E. I.; BANDEIRA, M. G.; ASCIUTTI, L. S.; COSTA, M. J. C; RIVERA, M. A. A.; (V.09.01) [O]	156
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO DE MULHERES PARAIBANAS COM FILHOS MENORES DE UM ANO DE IDADE. LIMA, A. P. DE; VIANNA, R. P. DE T. (V.09.02) [O]	157
PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA. ALMEIDA, E. R. DE; CARVALHO, A. T. DE. (V.09.03) [O]	157

QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE CABRA DISTRIBUÍDO NA MERENDA ESCOLAR DO CARIRI PARAIBANO. LIMA, R. C. P.; OLIVEIRA, M. E. G.; QUEIROGA, R. C. R. E. (V.09.04) [O]	158
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE DE CABRA DISTRIBUÍDO NA MERENDA ESCOLAR NO CARIRI PARAIBANO. OLIVEIRA, C. E. V.; QUEIROGA, R. C. R. E.; CONCEIÇÃO, M. L.; OLIVEIRA, M. E. G. (V.09.05) [O]	158
FREQUÊNCIA DE OBESIDADE DE UMA POPULAÇÃO REPRESENTATIVA DO DISTRITO SANITÁRIO III, DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E FATORES SÓCIO-ECONÔMICOS. AMORIM, E. I.; ASCIUTTI, L. S.; BANDEIRA, M. G.; ARRUDA, N. S.; ARRUDA, M. S.; RIVERA, M. A. A. COSTA, M. J. C. (V.09.06) [O]	159
CONSUMO DE AÇÚCAR DA CANA (SACCHARUM OFFICINARUM) ADICIONADO A PREPARAÇÕES PRONTAS PARA O CONSUMO E FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS. BATISTA, L. M. DE L. S.; COSTA, M. J. DE C.; GONÇALVES, M. DA C. R.; OLIVEIRA, S. C. P. DE; ASCIUTTI, L. S. R.; BRILHANTE, S. F.; LIMA, R. L. F. C. (V.09.07) [O]	159
VALOR PROGNÓSTICO DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA ISOLADA OU ASSOCIADA A OUTROS INDICADORES EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO. COSTA, H. U.; COSTA, M. J. DE C.; LEITE, R. F.; SILVA, S. B.; OLIVEIRA, S. C. P.; ASCIUTTI, L. S. R. (V.09.08) [O]	160
ABORDAGEM ERGONÔMICA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. OLIVEIRA, F. S. T., MAMEDE, L. C. G. P., CAVALCANTE, I. G. DE M., BARROS, K. K. DA S. (V.09.09) [P]	160
AVALIAÇÃO DA AMBIÊNCIA DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM MATERNIDADE DE JOÃO PESSOA PB. GUERRA, I. C. D.; SOUSA, B. S.; FERREIRA, A. C. D.; ALMEIDA, E. R.; ALBUQUERQUE, K. M. D., ROCHA, L. K. A., MAMEDE, L. C. G. P. (V.09.10) [P]	161
AVALIAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM MATERNIDADE DE JOÃO PESSOA PB. GUERRA, I. C. D.; SOUSA, B. S.; FERREIRA, A. C. D.; ALMEIDA, E. R.; ALBUQUERQUE, K. M. D., ROCHA, L. K. A., MAMEDE, L. C. G. P. (V.09.11) [P]	161
PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR: ADEQUAÇÃO DOS PARÂMETROS NUTRICIONAIS E A SATISFAÇÃO DO TRABALHADOR. CINTRA, V. M. FRANCIULLI, B. C. SILVA, J. D. T. B. VASCONCELOS, E. T. A. MAMEDE, L. C. G. P. M. (V.09.12) [P]	162
CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS BENEFICIADOS. BARBOSA, M. Q; MARQUES, A. A.; CINTRA, V. M.; BARROS, J. C. CONCEIÇÃO, M. L. (V.09.13) [P]	162
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CRUSTÁCEOS COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA/PB. BARROS, J. C.; CONCEIÇÃO, M. L.; VASCONCELOS, E. T. A.; SILVA, L. C. S. (V.09.14) [P]	163
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DAS CASCAS DE SEMENTES DE MANGUBA. BATISTA, M. L.; CONCEIÇÃO, M. L.; OLIVEIRA, M. E. G.; NASCIMENTO, K. A.; SILVA, M. B. (V.09.15) [P]	163
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DAS SEMENTES DE MANGUBA. TERTULIANO, A. F.; CONCEIÇÃO, M. L.; MIRANDA, N. F.; OLIVEIRA, M. E. G.; NASCIMENTO, K. A. (V.09.16) [P]	164
APLICAÇÃO DE APPCC EM PEIXARIAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA PB. GUERRA, I. C. D.; SOUSA, B. S.; FERREIRA, A. C. D.; ALMEIDA, E. R.; ALBUQUERQUE, K. M. D., ROCHA, L. K. A. (V.09.17) [P]	164
AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MEL DE URUÇU. GUERRA, I. C. D.; QUEIROGA, R. C. R. E.; OLIVEIRA, M. E. G.; MAIA, J. M.; OLIVEIRA, C. E. V.; SOUZA, D. L.; SILVA, R. A.; RODRIGUES, A. E. (V.09.18) [P]	165
AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE CABRAS MESTIÇAS ALPINIA X MOXOTÓ RECEBENDO DIFERENTES FONTES E NÍVEIS DE ÓLEOS. GUERRA, I. C. D.; G.; COSTA, R. G.; MEDEIROS, A. N.; FERNANDES, M. F.; QUEIROGA, R. C. R. E. (V.09.19) [P]	165
COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE OVOS DE POEDEIRAS DO BREJO PARAIBANO. MAIA, J. M.; QUEIROGA, R. C. R. E.; OLIVEIRA, C. E. V.; OLIVEIRA, M. E. G.; LIMA, F. A.; QUIRINO, B. J. S.; SOUZA, J. G.; COSTA, F. G. P. (V.09.20) [P]	166
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE PACIENTES COM SÍNDROME DA BOCA ARDIDA. PEREIRA, S. C. C; LIMA, J. M. C; SOARES, M. S. M. (V.10.01) [O]	166
AVALIAÇÃO CLÍNICA E HORMONAL DE PACIENTES COM A SÍNDROME DA BOCA ARDIDA. LIMA, J. M. DA C., PEREIRA, S. C. C., SOARES, M. S. M. (V.10.02) [O]	167
AVALIAÇÃO “IN VITRO” E “IN SITU” DO POTENCIAL ANTICARIOGÊNIO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS. DUTRA, M. I. M. CHIANCA, K. A. V. SILVA, F. D. S. C. M. RIBEIRO, T. R.; SAMPAIO, F. C. DUARTE, R. M. (V.10.03) [O]	167
AVALIAÇÃO “IN VITRO” DA LIBERAÇÃO DE FLÚOR POR MATERIAIS ODONTOLÓGICOS. CHIANCA, K. A. V. DUTRA, M. I. M. SILVA, F. D. S. C. M. SAMPAIO, F. C. DUARTE, R. M. (V.10.04) [O]	168
DETERMINAÇÃO DO PH DO BIOFILME DENTAL IN VIVO APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS. FERNANDES, J. M. F. A, ALMEIDA, D. B., SAMPAIO, F. C. (V.10.05) [O]	168
DETERMINAÇÃO DO PH DO BIOFILME DENTAL IN VIVO APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS. ALMEIDA, D. B., FERNANDES, J. M. F. A, SAMPAIO, F. C. (V.10.06) [O]	169
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DA ÁGUA DE COCO E CALDO DE CANA SOBRE A SUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTÁRIO E DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS. LIMA, A. L.; ALEXANDRIA, A. K. F.; CLAUDINO, L. V.; VALENÇA, A. M. G; LIMA, S. J. G. (V.10.07) [O]	169
AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIBACTERIANA DE TINTURAS FITOTERÁPICAS SOBRE BACTÉRIAS PERIODONTOPATOGÊNICAS. SILVA, N. B.; CARNEIRO, T. F. O.; COSTA, A. C.; VALENÇA, A. M. G. (V.10.08) [O]	170
PRESENÇA DA DOENÇA PERIODONTAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM O PARTO PREMATURO. MONTENEGRO S. C. L, ARAÚJO, I. T., COSTA L. J. (V.10.09) [O]	170

INFILTRADO INFLAMATÓRIO, ANGIOGÊNESE E ÍNDICE PROLIFERATIVO, COMO FATORES PROGNÓSTICOS DO CARCINOMA ESCAMOCELULAR BUCAL (CEC). ARAÚJO, I. T.; MONTENEGRO, S. C. L.; COSTA, L. J. (V.10.10) [O]	171
ESTUDO IN VIVO SOBRE A EFICÁCIA DA DESCONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTÁRIAS PELO USO DO SPRAY DE ÓLEO ESSENCIAL DA EUGENIA UNIFLORA L. (PITANGA). OLIVEIRA, C. B.; BOMFIM, I. P. R.; PAULO, M. Q.; PADILHA, W. W. N. (V.10.11) [O]	171
ESTUDO COMPARATIVO DO POTENCIAL EROSIVO E DE COMPONENTES MINERAIS DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS. FIGUEIREDO, A. C. P. DE; PONTES, C. C. L.; COSTA, J. D. M. C.; BARBOSA R. P. S.; SANTOS, R. L. (V.10.12) [O]	172
DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO. BANDEIRA, F. G.; SANTOS, R. L. D.; SPINELLI, J. N. F.; SANTOS, J. P. D.; COSTA, J. D. M. C.; BARBOSA, R. P. S. (V.10.13) [O]	172
A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM JOÃO PESSOA/PB: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO, PENSAMENTO E AÇÃO. SOARES, D. G. DE S.; FREITAS, C. H. S. DE M. (V.10.14) [O]	173
CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS ATUANTES NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) SOBRE CÂNCER BUCAL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB. LOPES, F. R. L.; JAPIASSU, C. DE A. (V.10.15) [O]	173
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS DEFEITOS DO ESMALTE E CÁRIE NA VISÃO DOS ODONTOPEDIATRAS E CLÍNICOS GERAIS. PASSOS, I. A.; PEREIRA, A. M. B.; MASSONI, A. C. L. (V.10.16) [P]	174
AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DO ACRÉSCIMO DE UM FORRADOR RESILIENTE SOBRE A INFILTRAÇÃO MARGINAL EM CAVIDADES RESTAURADAS COM COMPÓSITO. BARBOSA, J. K. GANDRADE, A. K. M.; DUARTE, R. M.; CUNHA, M. R. B.; MONTENEGRO, R. V.; SILVA, F. D. S. C. M. (V.10.17) [P]	174
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE CIMENTOS RESINOSOS COM DIFERENTES MODOS DE ATIVAÇÃO. MEDEIROS, S. P. DUARTE, R. M.; SILVA, F. D. S. C. M.; BATISTA, R. C. F.; ANDRADE, A. K. M. (V.10.18) [P]	175
ANÁLISE POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DA EROÇÃO DENTÁRIA APÓS IMERSÃO EM DIFERENTES SUBSTÂNCIAS ÁCIDAS. PONTES, C. C. L.; FIGUEIREDO, A. C. P. DE; COSTA, J. D. M. C.; BARBOSA, R. P. S.; LIMA S. J. G.; SANTOS, R. L. (V.10.19) [P]	175
AVALIAÇÃO DO PERFIL DO PACIENTE ATENDIDO NA CLÍNICA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA. ARAÚJO, A. M. M. DE; FÉLIX, L. F. DA C. (V.10.20) [P]	176
A FORMAÇÃO DO ACS VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL. LIMA, A. A.; MATOS JÚNIOR, J. C.; TAVARES, G. R.; PADILHA, W. W. N. (V.10.21) [P]	176
AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. TAVARES, G. R.; LIMA, A. A.; MATOS JR, J. C.; PADILHA, W. W. N. (V.10.22) [P]	177
ATUAÇÃO DO ACD VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO PSF. MATOS JÚNIOR, J. C.; LIMA, A. A.; TAVARES, G. R.; PADILHA, W. W. N. (V.10.23) [P]	177
AÇÃO ANTIFÚNGICA IN VITRO DE PRODUTOS UTILIZADOS PARA DESINFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS SOBRE CANDIDA ALBICAS. BOMFIM, ISABELITA, PESSOA, RAFAEL; OLIVEIRA, CIBELE BRAGA; SOARES, D. G. DE S.; PADILHA, W. W. N. (V.10.24) [P]	178
AÇÃO ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS DENTIFRÍCIOS: AVALIAÇÃO IN VITRO. CARTAXO RO*, TAVARES, G. R.; SOARES, D. G. S.; SILVA, G. G. S.; OLIVEIRA, C. B.; PADILHA, W. W. N. (V.10.25) [P]	178
ESTUDO IN VITRO DAS CARACTERÍSTICAS MICROESTRUTURAIS DO ESMALTE PREVIAMENTE TRATADO COM FLUORETOS E EXPOSTO AO SUCO DE LIMÃO. CLAUDINO, L. V.; MEDEIROS, M. I. D.; LIMA, A. L.; LIMA, S. J. G.; VALENÇA, A. M. G. (V.10.26) [P]	179
PREVALÊNCIA DE LÍNGUA GEOGRÁFICA EM ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. COSTA, L. E. D.; TAVARES, G. R.; ARAGÃO, M. DO S.; MARTINS, F. A. P. (V.10.27) [P]	179
ESTUDO DE LAUDOS CADAVERÍCOS DE ADOLESCENTES PERICIDADOS NO DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL DE JOÃO PESSOA-PB. TEIXEIRA, E. SANTOS, F.; BFELIX, S. DANTAS, S. RABELLO, P. (V.10.28) [P]	180
CONSUMO DE MEDICAMENTO POR GESTANTE NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR. NEMOTO, F. K. G.; FREITAS, A. P. F. F.; CERQUEIRA, G. S.; WANDERLEY, L. W. B.; FERNANDES, M. G. M. (V.11.01) [P]	180
O ESTÁDIO DO ESPELHO E A TOXICOMANIA: OBSERVAÇÕES INICIAIS. SANTOS, A. B.; QUEIROZ, T. C. DA N.; LINS, L. T.; ESPÍNOLA, L. L. (V.11.02) [P]	181
INTERVENÇÃO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA UTI NEONATAL. MAROJA, F. E.; QUEIROZ, T. C. DA N. (V.11.03) [P]	181
INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO TERAPÊUTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS. SANTANA, M. R.; OLIVEIRA, E. A. (V.12.01) [O]	182
RELAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO, A SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E AS DISFUNÇÕES POSTURAIS EM ADOLESCENTES. GUEDES, T. A. L.; SALES, R. D.; OLIVEIRA, E. A. (V.12.02) [O]	182
EDUCAÇÃO PARA O LAZER: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DO LAZER DE CRIANÇAS E JOVENS DA COMUNIDADE DA PENHA. SILVESTRE, D. H. S.; SIMÕES BRASILEIRO, M. D. (V.12.03) [O]	183
NÍVEIS DE CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRI ATRAVÉS DO ÍNDICE DE VOLUME DE OXIGÊNIO (VO2MÁX) EM TESTE DE SUBIDAS E DESCIDAS DO BANCO ELETRÔNICO PROTOCOLO DE CIRILO (2001) PARA CRIANÇAS DE 07 A 12 ANOS: UMA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO. SILVA, G. C. C.; SOUSA, M. S. C. (V.12.04) [O]	183

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO COM CARGA SOBRE O DIÂMETRO VENOSO: UM ESTUDO LONGITUDINAL EM PRATICANTES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. COURA, V. A, SOUSA, M. S. C, ATHAYDE, R. A. N, ARAÚJO, A. T. J, LUNA, I. C. G, SIEBRA, R. C. B. (V.12.05) [O]	184
ÍNDICE DE RECRUTAMENTO DAS UNIDADES MOTORAS E DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA. VASCONCELOS, P. T; MACIEL, S. S; RAMALHO, E. C.; LIMA S. S.; QUIRINO, M. A. B. (V.12.06) [O]	184
MOTRICIDADE EM ESCOLARES: AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS. LUCENA, N. M. G; SOARES, D. A; SOARES, L. M. M. M.; ARAGÃO, P. O. R. (V.12.07) [O]	185
ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO IDOSA COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL. MACEDO, G. D; CARDIA, M. C. G; COUTINHO, J. C.; LUCENA, N. M. G.; NASCIMENTO, R. Q. (V.12.08) [O]	185
TESTE DE POTÊNCIA ANAEROBIA MICROCONTROLADO PARA JOGADORES DE VOLEIBOL: UMA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO. SANTOS, E. PSOUSA, S. J. G. (V.12.09) [O]	186
AS COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS DO DRIBLE DOS JOGADORES DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM COPAS DO MUNDO. SANTOS, DJAVAN ANTERIO DE LUCENAGOMES DA SILVA, PIERRE NORMANDO. (V.12.10) [P]	186
OS DRIBLES DOS JOGADORES NAS COPAS E A INTELIGÊNCIA CINESTÉSICA E COMUNICATIVA DOS BRASILEIROS. SOUSA CRUZ, R. W; GOMES DA SILVA, P. N. (V.12.11) [P]	187
DESPORTOS DE AVENTURA: O SENTIDO DO RISCO E DO PERIGO PARA OS PRATICANTES. SILVESTRE, D. H. S.; SIMÕES BRASILEIRO, M. D. (V.12.12) [P]	187
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY. ANA MARIA BRAGA DE OLIVEIRA, A. M. B. DE; OLIVEIRA, E. A. DE.; (V.12.13) [P]	188
EDUCAÇÃO PARA O LAZER: UM ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS. LUCENA, P. R. DE O.; DA SILVA, E. S. (V.12.14) [P]	188
ESTUDO DA ATIVIDADE CARDIOVASCULAR DO MONOTERPENO A- TERPINEOL – ABORDAGEM IN VIVO E IN VITRO. PORTO, DL; SILVA, DF; DIAS, KLG; CORREIA, NA; SOUSA, DP; MEDEIROS, IA; GUEDES, DN. (V.13.01) [O]	189
BULAS DE MEDICAMENTOS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA-DESCRITIVA DESTE VEÍCULO INFORMATIVO E PROMOCIONAL DA SAÚDE. MENEZES, J. C. A. JR.; VIANA, K. B.; MARINHO, F. S.; DINIZ, M. F. F. M.; GUEDES, D. N. (V.13.02) [O]	189
EFEITO HIPOTENSOR INDUZIDO PELO COMPOSTO MESOIÔNICO – 2 – (4 – CLOROFENIL) – 3 – METIL – 4 – (4 – METOXIFENIL) – 1 ; 3 – TIAZÓLIO – 5 – TIOLATO EM AIMAS HIPERTENSOS DO TIPO 2R-1C E L-NAME. ALUSTAU, M. C. CALVACANTE, K. V. M. MEDEIROS, I. A. SILVA FILHO, J. C. (V.13.03) [O]	190
INVESTIGAÇÃO DA AÇÃO CARDIOVASCULAR DA IMIDAZOLIDINA 5-(4- ISOPROPILFENIL) 3-FENIL – IMIDAZOLIDINA-2,4-DIONA (HPA-14) EM RATOS. ASSIS, V. L.; ANJOS, R. M.; ALUSTAU, M. C.; LUIS, J. A. S.; ATHAYDE FILHO, P. F. MEDEIROS, I. A. (V.13.04) [O]	190
AVALIAÇÃO DE POSSÍVEL EFEITO ANTIPARKINSONIANO DE EXTRATOS DA DIOCLEA GRANDIFLORA MART EX BENTH E DE OUTRAS ESPÉCIES EM MODELOS ANIMAIS. FLORÊNCIO, C. P.; MORAIS, L. C. S. L.; ALMEIDA, R. N. (V.13.05) [O]	191
ESTUDOS COMPORTAMENTAIS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTICONVULSIVANTE DE MONOTERPENOS EM CAMUNDONGOS. NÓBREGA, F. F. F.; ALMEIDA, R. N.; SOUSA, D. P.; MORAIS, L. C. S. L.; CLAUDINO, F. S. (V.13.06) [O]	191
AÇÃO RELAXANTE DE DIPLotropina, FLAVONÓIDE ISOLADO DE DIPLotropis FERRUGINEA BENTH, ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO DE CANAIS DE POTÁSSIO EM ÚTERO DE RATA. MOTA, K. S. L., LIMA, J. T., LÚCIO, A. S. S. C., ALMEIDA, J. R. G. S., BARBOSA-FILHO, J. M., SILVA, B. A. (V.13.07) [O]	192
EFEITOS ESPASMOLÍTICO E ESPASMOGÊNICO DE MIMOSA PARAIBANA BARNEBY (MIMOSACEAE). SIQUEIRA, S., SANTOS, R. F., CAVALCANTE, F. A., RIBEIRO, L. A. A., LIRA, D. P., NUNES, X. P., BARBOSA-FILHO, J. M., SILVA, B. A. (V.13.08) [O]	192
EFEITO ESPASMOLÍTICO DO NORLAPACHOL E DE SEUS DERIVADOS EM ÍLEO DE COBAIA. MONTEIRO, F. DE S., CAVALCANTE, F. A., MEDEIROS, M. A. A., SANTOS, R. F., BARBOSA, T. P., CAMARA, C. A., SILVA, B. A. (V.13.09) [O]	193
AVALIAÇÃO DA POSSÍVEL ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE PLANTAS E/OU SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS. PINHO; A. S.; BENEDITO; R. B.; OLIVEIRA; F. S.; LUIS; J. A. S.; MORAIS; L. C. S. L.; ALMEIDA; R. N. (V.13.10) [O]	193
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE VASODILATADORA DAS OXIMAS DERIVADAS DO LAPACHOL E DA BETA-LAPACHONA. DANTAS, B. P. V., MAGALHÃES, N. M., ASSIS, V. L., MEDEIROS, I. A., CÂMARA, C. A., ALENCAR, J. L. (V.13.11) [O]	194
ANÁLISE DO EFEITO DO CITRONELOL EM NERVO ISQUIÁTICO ISOLADO DE RATO. GONÇALVES, J. C. R.; R. B. BENEDITO; DONATO, M. F.; MONTENEGRO, F. C.; ALMEIDA, R. N.; ARAÚJO, D. A. M. (V.13.12) [PL]	194
CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DOS EXTRATOS DE LICANIA MACROPHYLLA BENTH E PRADOSIA HUBERI DUCKÉ E SEUS EFEITOS EM ARTÉRIA MESENTÉRICA ISOLADA DE RATO. MEDEIROS, A. A. N.; MEDEIROS, F. A., QUEIROZ, T. M., MEDEIROS, I. A. (V.13.13) [P]	195
ENSAIOS TOXICOLÓGICOS PRÉ-CLÍNICOS COM EXTRATO DE PIPER METHYSTICUM (KAVA) EM ROEDORES. PITA, J. C. L. R.; XAVIER, A. L.; DANTAS, J. G.; RAMALHO, J. A.; PALOMARO, T. V.; JÚNIOR, N. L. B.; SANTOS, H. B.; OLIVEIRA, K. M.; CARVALHO, A. C. B.; AMORIM, M. F. D.; DINIZ, M. F. F. M. (V.13.14) [P]	195
ESTUDO FITOQUÍMICO DAS FOLHAS DE JATROPHA CURCAS (PINHÃO BRAVO). GOMES, I. F.; ATHAYDE-FILHO, P. F. DE.; WANDERLEY, P. A. (V.14.01) [O]	196

ESTUDO DA REAÇÃO DE ALQUILAÇÃO PRENÍLICA EM FLAVONÓIDES FUNCIONALIZADOS. USO DE ARGILAS DE ALUMINOSSILICATOS COMPLEXOS EM TRANSPOSIÇÕES 1, 3 PRENÍLICAS. MARTINS, R. M.; CÂMARA, C. A.; SILVA, T. M. S. (V.14.02) [O]	196
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TÓXICA EM ARTEMIA SALINA E MOLUSCICIDA (BIOMPHALARIA GLABRATA) EM CINCO ESPÉCIES DE SOLANUM. DA SILVA, T. G.; SILVA, T. M. S.; AGRA, M. DE F.; CAMARA, C. A. (V.14.03) [O]	197
USO DE PIRÓLISE ACOPLADA À CROMATOGRAFIA GASOSA/ESPECTROMETRIA DE MASSAS (PIR-CG/EM) NA CLASSIFICAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS VEGETAIS POR ANÁLISE MULTIVARIADA-COMPARAÇÃO COM DADOS OBTIDOS POR CG/EM. LIMA, D. E. A.; MEDEIROS, F. D.; OLIVEIRA, E. J. (V.14.04) [O]	197
DETERMINAÇÃO DA VARIABILIDADE CIRCADIANA DE MARCADORES QUÍMICOS DE UM NOVO QUIMIOTIPO DE OCIMUM CAMPECHIANUM (LAMIACEAE). ROLIM, A. F.; MEDEIROS, F. D.; OLIVEIRA, E. J. (V.14.05) [O]	198
AVALIAÇÃO ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DO EXTRATO METANÓLICO BRUTO E FASE N-BUTANÓLICA OBTIDOS DA ESPÉCIE HERISSANTIA CRISPA (L) BRIZICKY. ROBINSON EM MODELOS ANIMAIS. COSTA, V. B. M.; LIMA, I. O.; MATIAS, W. N.; COSTA, D. A.; SOUZA, M. F. V. AGRA, M. F.; XAVIER, A. L.; DINIZ, M. F. F. M.; BATISTA, L. M. (V.14.06) [O]	198
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO E FASE CLOROFÓRMICA OBTIDOS DE CONOCLINIOPSIS PRASIIFOLIA (DC) R.M. KING & H. ROBINSON EM MODELOS ANIMAIS. NÓBREGA, E. M. M. A., FALCÃO, H. S., XAVIER, A. L., DINIZ, M. F. F. M., AGRA, M. F., BARBOSA-FILHO, J. M., BATISTA, L. M. (V.14.07) [O]	199
ESTUDO QUÍMICO DE PIPER CARNICCONNECTIVUM C. DC. NÉRIS, P. L. DO N., CARVALHO, C. U. S., ALVES, H. DA S., CHAVES, M. C. DE O. (V.14.08) [O]	199
ESTUDO QUÍMICO DE PIPER GLANDULOSISSIMUM YUNCKER. CARVALHO, C. U. S., OLIVEIRA, G. E. DE, ALVES, H. DA S., CHAVES, M. C. DE O. (V.14.09) [O]	200
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE MATÉRIAS-PRIMAS DE RIFAMPICINA. PINTO, M. F. ; CORREIA, L. P.; PROCÓPIO, J. V. V.; SANTOS, A. F. O.; SOUZA, F. S. DE; MACÊDO, R. O. (V.14.10) [O]	200
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICA E QUÍMICA DAS MATÉRIAS-PRIMAS GLIBENCLAMIDA E HIDROCLOROTIAZIDA. PROCÓPIO, J. V. V.; PINTO, M. F.; CORREIA, L. P.; BASÍLIO JÚNIOR, I. D.; SANTOS DE SOUZA, F. MACEDO, R. O. (V.14.11) [O]	201
CG-EM E ATIVIDADE MOLUSCICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE OCOTEA GADNERI (MEISN.) MEZ (LAURACEAE). ROLIM, T. L.; COUTINHO, D. F.; MARTINS, R. M.; SARMENTO, T. M.; CRAVEIRO, A; AGRA, M. F.; DIAS, C. S., BARBOSA FILHO, J. M.; CUNHA, E. V. L. (V.14.12) [O]	201
SUBSTÂNCIA ISOLADA DE TILLANDSIA RECURVATA L. (BROMELIACEAE). NOGUEIRA, R. B. S. S; CUNHA, E. V. L.; (V.14.13) [O]	202
ESTUDO TOXICOLÓGICO PRÉ-CLÍNICO DA PLANTA MEDICINAL FOENICULUM VULGARE M. COMERCIALIZADA EM SACHÊS NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA-PB. RAMALHO; J DO A. DINIZ; M. F. F. M. (V.14.14) [O]	202
ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DAS CASCAS DO CAULE DE PRADOSIA HUBERI DUCKE (DUCKE) (SAPOTACEAE). XAVIER, A. L.; SILVA, M. V. B.; MEDEIROS, A. A. N.; MEDEIROS, F. A.; DINIZ, M. F. F. M.; SILVA. M. S. (V.14.15) [O]	203
XYLODIOL, UM NOVO DITERPENO ATISANO DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST-HIL & TUL. (ANNONACEAE). QUEIROGA, K. F.; TAVARES, J. F.; SILVA, M. S. (V.14.16) [O]	203
FLAVONÓIDES DE HERISSANTIA CRISPA. SANTOS, M. N; SILVA, D. A; CAVALCANTE, J. M. S; SOUZA, M. F. V. (V.14.17) [O]	204
SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS DE SIDASTRUM PANICULATUM (FRYXELL). NOGUEIRA, T. B. S. S; MATIAS, W. N; SILVA, D. A; CAVALCANTE, J. M. S; SOUZA, M. F. V. (V.14.18) [O]	204
NOVA FEOFITINA ISOLADA DAS PARTES AÉREAS DE ANISACANTHUS BRASILIENSIS LINDAU (ACANTHACEAE). CABRAL, A. G. S.; MOTA, S. G. R.; DE MOURA, M. D.; GIULIETTE, A. M.; DIAS, C. S.; FILHO, J. M. B. (V.14.19) [O]	205
MODIFICAÇÃO ESTRUTURAL DA DIPLotropina,FLAVONÓIDE ISOLADO DAS CASCAS DO CAULE DE DIPLotropis FERRUGINEA BENTH.(FABACEAE). LÚCIO, A. S. S. C., ALMEIDA, J. R. G. S., LIRA, D. P., NUNES, X. P., MAIA, G. L. A., BARBOSA-FILHO, J. M. (V.14.20) [O]	205
PLANTAS POPULARMENTE UTILIZADAS POR HIPERTENSOS. CARREIRA C. F. S., ; ANDRADE P. M. DE; BESERRA N. M.; GOMES S. DE M.; DINIZ M. DE F. F. M.; BATISTA L. M.; KLUPPEL B. L. P. (V.14.21) [P]	206
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TOXICOLÓGICA E ANTIMICROBIANA DO SYZYGIUM JAMBOLANUM. BARBOSA, L. R. F.; TELES, Y. C. F.; JUNIOR, J. C. M.; PADILHA, W. W. N E PAULO, M. Q. (V.14.22) [P]	206
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA FARMÁCIA ESCOLA DA UFPB. SAMPAIO, G. M ^a . M.; PEDROSA, G. N; MELO, M ^a , L, S. (V.14.23) [P]	207
ANÁLISE DA VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DOSE INDIVIDUALIZADA DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA. CAVALCANTI, KAREN P. L.; VASCONCELOS, LORENA A.; FALCÃO, ÉVERTON P.; FINIZOLA, RODRIGO DE M.; OLIVEIRA, SUZANA, V. S; SERRANO, ROSSANA M. S. M. (V.14.24) [P]	207
ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. CARVALHO, K. H. G; ARAÚJO, K. DE L.; SILVA, I. G. E; SILVA, K. DE S.; MOREIRA, R. D.; MOREIRA, R. T. F; SERRANO, R. M. S. M. (V.14.25) [P]	208

ALCALÓIDES ESTUDADOS PARA O TRATAMENTO DA ÚLCERA PÉPTICA EM MODELOS EXPERIMENTAIS. LEITE, J. A.; FALCÃO, H. S.; DINIZ, M. F. F. M.; BARBOSA-FILHO, J. M.; BATISTA, L. M. (V.14.26) [P]	208
PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA NO BRASIL. LEITE, R. S.; BAKKE, L. A.; DINIZ, M. DE F. F. M.; BATISTA, L. M. (V.14.27) [P]	209
PLANTAS UTILIZADAS EM RITUAIS. MOURA, A. P. G.; SILVA, R. M. S.; FILHO, J. R.; BATISTA, L. M. (V.14.28) [P]	209
MEDICAMENTOS GENÉRICOS: UMA ALTERNATIVA SEGURA E DE MENOR CUSTO. GOMES, S. M.; FILHO, J. R.; BEZERRA, B. V. D.; CARREIRA, C. F. S.; DINIZ, M. F. F. M.; BATISTA, L. M. (V.14.29) [P]	210
ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS COM ATIVIDADE ANTIEPILEPTICA. FILHO, J. R.; DANTAS, D. A.; QUEIROZ, T. M.; GOMES, S. M.; DINIZ, M. F. F. M.; BATISTA, L. M. (V.14.30) [P]	210
PLANTAS COM ATIVIDADE ANTINEOPLÁSICA NO SISTEMA DIGESTÓRIO (ESÔFAGO, ESTÔMAGO E CÓLON). MARTINS, I. R. R.; LEITE, J. A.; DINIZ, M. F. F. M.; BARBOSA-FILHO, J. M.; BATISTA, L. M. (V.14.31) [P]	211
DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO DE VAPOR DO METRONIDAZOL EM MATÉRIAS-PRIMAS E COMPRIMIDOS. CORREIA, L. P.; GOMES, A. P. B.; MEDEIROS, A. F. D.; PINTO, M. F.; PROCÓPIO, J. V. V.; MACÊDO, R. O. (V.14.32) [P]	211
ESTUDO COM ALCALÓIDES DO CAULE E GALHOS DE SOLANUM STIPULACEUM ROEM. & SCHULT. FIGUEIREDO, C. S.; NASCIMENTO, R. J. B.; AGRA, M. F.; SILVA, T. M. S.; BHATTACHAYYA, J.; BARBOSA FILHO, J. M. (V.14.33) [P]	212
ESTUDO DAS REAÇÕES ADVERSAS DE FÁRMACOS ANTIARRÍTMICOS. LIMA, R. P. C. DE; MONTENEGRO, C. A.; GONÇALVES, T. C. A.; PROCÓPIO, I. L. S.; CANAVIEIRAS, S. A. (V.14.34) [P]	212
APLICAÇÃO E EFEITOS DOS IMUNOSSUPRESSORES NA FARMACOTERAPIA DO TRANSPLANTE. BEZERRA, F. F. A.; LÚCIO, A. S. S. C.; LIRA, D. P.; BESERRA, N. M.; CANAVIEIRAS, S. A. (V.14.35) [P]	213
ANÁLISE DA ADEQUABILIDADE DO ITEM SUPERDOSAGEM DAS BULAS DOS MEDICAMENTOS PSICOFÁRMACOS. BESERRA, N. M. B.; BEZERRA, F. F. A.; MELO, R. L. A.; CARREIRA, C. F. S.; CANAVIEIRAS, S. A. (V.14.36) [P]	213
RISCOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL. FALCÃO, E. P.; MELO JUNIOR, E. V. DE.; CANAVIEIRAS, S. A. (V.14.37) [P]	214
ALTERAÇÕES EM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS DE RATOS WISTAR SOB TRATAMENTO SUBCRÔNICO COM PIPER METHYSTICUM G. FORSTER. BARBOSA JR., N. L.; PALOMARO, T. V.; RAMALHO, J. A.; DANTAS, J. G.; CARVALHO, A. C. B.; OLIVEIRA, K. M.; SANTOS, H. B.; MELO DINIZ, M. F. F. (V.14.38) [P]	214
ALTERAÇÕES EM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS DE RATAS WISTAR SOB TRATAMENTO AGUDO COM EXTRATO HIDROALCOÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE CISSUS SICYOIDES L. PALOMARO, T. V.; BARBOSA JR., N. L.; RAMALHO, J. A.; DANTAS, J. G.; LIMA, C. M. B. L.; OLIVEIRA, K. M.; SANTOS, H. B.; MEDEIROS, I. A.; MELO DINIZ, M. F. F. (V.14.39) [P]	215
ENSAIOS TOXICOLÓGICOS PRÉ-CLÍNICOS COM O EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE COSTUS SP. EM ROEDORES. DANTAS, J. G.; RAMALHO, J. A.; PITA, J. C. L. R.; XAVIER, A. L.; PALOMARO, T. V.; JÚNIOR, N. L. B.; PIRES DE SÁ, M. F. C.; DINIZ, M. F. F. M. (V.14.40) [P]	215
PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE ANÁLOGOS DO MONOTERPENO ROTUNDIFOLONA E SÍNTESE DA CICLEPTANONA ÉTER: UM INTERMEDIÁRIO SINTÉTICO DE SESQUITERPENOS KESSANOS. JUNIOR, E. V. DE M. DE SOUSA, D. P. (V.14.41) [P]	216
ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FLAVONÓIDES DA FASE ACETATO DE ETILA DE MAYTENUS OBTUSIFOLIA MART. FOLLY, M. A. B.; SOUSA, D. P. DE; MATIAS, C. F.; JÚNIOR, E. V. M.; PITA, J. C. L. R.; SILVA, M. S. DA. (V.14.42) [P]	216
CONSTITUINTES QUÍMICOS DA FASE CLOROFORMICA DE MIMOSA PARAIBANA BARNEY. LIRA, D. P.; NUNES, X. P.; LÚCIO, A. S. S. C.; MARQUES, K. L.; MAIA, G. L. A.; BARBOSA FILHO, J. M. (V.14.43) [P]	217
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	
AÇÃO,CONTROLE CONSCIENTE E NORMAS. PEREIRA MELO, A. R.; LECLERC, A. (H.01.01) [O]	219
A QUESTÃO DA NORMATIVIDADE NO CONTEXTO DO DUALISMO DE PROPRIEDADES. BARBOSA, E. C.; LECLERC, A. (H.01.02) [O]	219
A QUESTÃO DO JULGAMENTO EM BRANDOM E PAPINEAU. BARBOSA, E. C.; LECLERC, A. (H.01.03) [P]	220
MEMORIA E CULTURA POPULAR NO BAIRRO DO ROGER: COTIDIANO E COSTUMES. NASCIMENTO, M. A. DO; AYALA, M. (H.02.01) [O]	220
DESCARREGOS E ENCANTOS – MEDO, MAGIA E FUNDAMENTALISMO NO PENTECOSTALISMO MIDIÁTICO. CRIVELLARI, F. J.; LEON, A. DE. (H.02.02) [O]	221
POBREZA URBANA: ESTRUTURA FAMILIAR E SITUAÇÃO DO HOMEM. MELO, C. F.; MOREIRA, E. M. (H.02.03) [O]	221
COTIDIANO E DIREITOS HUMANOS. MOREIRA, E. M.; LEAL, T. E. A. (H.02.04) [O]	222
MEMÓRIA E CULTURA POPULAR NO CORDÃO ENCARNADO: TRADIÇÃO, MUDANÇAS E SOCIABILIDADES. PONTUAL, R. R. AYALA, M. (H.02.05) [P]	222
MEMÓRIA E CULTURA POPULAR NO OITZEIRO / FUNCIONÁRIOS: REORDENAMENTO DO ESPAÇO, FORMAS DE SOCIABILIDADE E TRADIÇÃO. ANJOS, C. J. AYALA, M. (H.02.06) [P]	223
MEMÓRIA E CULTURA POPULAR NO CORDÃO ENCARNADO – EVENTOS COMUNITÁRIOS E ESPETACULARIZAÇÃO. SILVA, B. M. D. T. L.; AYALA, M. (H.02.07) [P]	223

CULTURA POPULAR NA GRANDE JOÃO PESSOA – EVENTOS COMUNITÁRIOS E ESPETACULARIZAÇÃO. SILVA, B. M. D. T. L.; AYALA, M. (H.02.08) [P]	224
O BAIRRO DO ROGER: HISTÓRIA, SOCIABILIDADE E ESTIGMA. CAMPOS, R. B. C.; KOURY, M. G. P. (H.03.01) [P]	224
DELIMITAÇÃO E TIPOLOGIA DE SINALAÇÕES DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO PROJETO ARQUEOLOGIA DO CARIRI. DUARTE, P.; AZEVEDO NETTO, C. X. DE. (H.04.01) [O]	225
LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO PROJETO ARQUEOLOGIA DO CARIRI. KRAISCH, A. M. P. O.; AZEVEDO NETTO, C. X. DE. (H.04.02) [O]	225
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL NA PARAÍBA: O CASO DAS RUÍNAS DO ALMAGRE (1938-2004). PONTES, A. M. DE L.; OLIVEIRA, C. M. DA S. (H.05.01) [O]	226
O ALDEAMENTO DO ALMAGRE NAS FONTES DOCUMENTAIS COLONIAIS (SÉCULOS XVII E XVIII). HONOR, A. C. OLIVEIRA, C. M. S. (H.05.02) [O]	226
UFPB E DITADURA MILITAR: HISTÓRIAS E “ESTÓRIAS”. COSTA, F. X. S., FERREIRA, L. DE F. G. (H.05.03) [O]	227
EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA UFPB DURANTE A DITADURA MILITAR (1964-1984). PEREIRA, I. R. DA E.; FERREIRA, L. DE F. G. (H.05.04) [O]	227
ESBOÇO DE HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS DO SERTÃO DA CAPITANIA DA PARAÍBA. COSTA, L. R.; MEDEIROS; R. P. DE. (H.05.05) [O]	228
OS ÍNDIOS XUCURU NA CAPITANIA DA PARAÍBA: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA. LEITE, B. C. S.; MEDEIROS; R. P. DE. (H.05.06) [O]	228
PAU DE LEI: AS MATAS DA CAPITANIA DA PARAÍBA NA VIRADA DO SÉCULO XIX. ARAÚJO, A. B. DE; MENEZES, M. V. DE. (H.05.07) [O]	229
RUAS E LADEIRAS DA CIDADE HISTÓRICA: ENTRE A CIDADE ALTA E A CIDADE BAIXA – JOÃO PESSOA / PB. VIANNA, A. C.; MAIA, D. (H.05.08) [O]	229
AS RUAS DA CIDADE ALTA: COTIDIANO E ESPACIALIDADE E TRANSFORMAÇÕES DA RUA DASTRINCHEIRAS. SOARES, M. S. M.; MAIA, D. S. (H.06.01) [O]	230
GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIMBÓ, JOÃO PESSOA, PB – GERAÇÃO DOS INDICADORES AMBIENTAIS. SILVA, J. F. C. B. DA C.; LIMA, E. R. V.; FILHO, R. B. DE S. (H.06.02) [O]	230
GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIMBÓ, JOÃO PESSOA, PB – GERAÇÃO DOS INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS. FILHO, R. B. DE S.; LIMA, E. R. V.; SILVA, J. F. C. B. DA C. (H.06.03) [O]	231
AS NOVAS TERRITORIALIDADES CAMPONESAS: ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA E REPRODUÇÃO CAMPONESA EM CAIANA DOS CRIoulos, ALAGOA GRANDE – PB. MOREIRA, A. P. DA C.; RODRIGUES, M. F. F. (H.06.04) [O]	231
POTIGUARA DA ALDEIA TRÊS RIOS, MARCAÇÃO – PB: TERRITORIALIDADES E RESISTÊNCIA. MARQUES, A. C. N.; RODRIGUES, M. F. F. (H.06.05) [O]	232
A PEQUENA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA PARAÍBA: CARACTERIZAÇÃO E ESPACIALIZAÇÃO. MEDEIROS, V. J. F. DE; MOREIRA, E. DE R. F. (H.06.06) [O]	232
A GEOGRAFIA DO TRABALHO ASSALARIADO NO CAMPO PARAIBANO (UM ESTUDO A LUZ DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO AGRÁRIO ESTADUAL). TORRES, E. DA N.; MOREIRA, E. DE R. F. (H.06.07) [O]	233
ESTUDO DO POTENCIAL DE RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA (CONDE)-LITORAL DA PARAÍBA. DIAGNOSTICO SÓCIO ECONÔMICO. LUNGUINHO, L. L.; VIANNA, P. C. G. (H.06.08) [O]	233
CARACTERIZAÇÃO E CONTROLE DE UMA EROSIÃO PARA APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA – ZONA DA MATA PARAIBANA. LIMA, V. R. P.; VIANNA, P. C. G. (H.06.09) [O]	234
O USO DA MANDALA NO ASSENTAMENTO ACAUÃ, EM APARECIDA – PB. TAVARES, R. DE O. MARCOS, V. DE. (H.06.10) [O]	234
TERRA PARA QUÊ TE QUERO: FORTALECENDO UMA EXPERIÊNCIA COM AGRICULTURA ORGÂNICA A PARTIR DOS CAMPONESES ASSENTADOS DA APASA-PB. SILVA, C. S. V. DA; RODRIGUES, M. F. F.; LIMA, A. B. DE. (H.06.11) [P]	235
AValiação DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF-PB) E DO PROJETO COOPERAR –PB SOB A ÓTICA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS. LIMA, F. K. C.; RODRIGUES, M. F. F. (H.06.12) [P]	235
ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E DO TRABALHO NA AGRICULTURA NO ESTADO DA PARAÍBA. CORREIA, S. C. C.; MOREIRA; E. DE R. F. (H.06.13) [P]	236
A EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL: AS PERSPECTIVAS DOS OPERADORES DO DIREITO E A PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DO PROBLEMA PELO PÚBLICO. ALBERTO, M. F. P.; GOMES, V. C.; SERAFIM, A. C.; MOTA, R. V.; VASCONCELOS, T. T. (H.07.01) [O]	236
O TRABALHO INFANTO-JUVENIL A PARTIR DAS PREFEITURAS DE ALGUNS MUNICÍPIOS PARAIBANOS. SOUZA, G. P. DE; ALBERTO, M. DE F. P.; LIMA, J. W. DE; ALVES, S.; SILVA, A. C. S. DA. (H.07.02) [O]	237
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM SOFRIMENTO EM EXPANSÃO. OLIVEIRA, J. S. CCOUTINHO, M. P. L. (H.07.03) [O]	237

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: UM SOFRIMENTO EM EXPANSÃO. RIBEIRO, K. C. S.; COUTINHO, M. P. L. (H.07.04) [O]	238
QUESTIONÁRIO DE METAS DE REALIZAÇÃO: ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO PARAIBANO. DINIZ; P. K. C.; GOUVEIA; V. V. (H.07.05) [O]	238
QUESTIONÁRIO DE CLAUSTROFOBIA: ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO BRASILEIRO. MADRUGA, I. D.; GOUVEIA, V. V. (H.07.06) [O]	239
A LUTA PARA NÃO SER “TAPA-BURACOS”: A RELAÇÃO TRABALHO-SAÚDE MENTAL DE PSICÓLOGAS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA - PB. SILVA, J. G. B.; NEVES, M. Y. R. (H.07.07) [O]	239
O TRABALHO E A SAÚDE MENTAL DE VIGILANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ATIVIDADE DE MIL E UMA UTILIDADES. OLIVEIRA, V. R.; NEVES, M. Y. R. (H.07.08) [O]	240
INSERÇÃO SOCIAL E PRECONCEITO RACIAL. LIMA, A. V.; CAMINO, L.; LINS, S. B. L. (H.07.09) [O]	240
VALORES SOCIAIS E PRECONCEITO RACIAL. LINS, S. B. L.; CAMINO, L.; LIMA, A. V. (H.07.10) [O]	241
REPRESENTAÇÕES SOBRE A AIDS EM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE: ESTUDO DA VULNERABILIDADE PARA A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PREVENTIVAS. FONTES, K. S.; SALDANHA, A. A. W.; ARAÚJO, L. F. (H.07.11) [O]	241
ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOBRE A AIDS EM PACIENTES SOROPOSITIVOS SITUADOS NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 50 ANOS, VISANDO A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO PACIENTE PARA O ENFRENTAMENTO DAS CONDIÇÕES LIMITANTES DA INFECÇÃO PELO HIV. SOUSA, V. C.; SALDANHA, A. A. W.; ARAÚJO, L. F. (H.07.12) [O]	242
A ATIVIDADE DOS MEMBROS DE COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES- CIPA NA AÇÃO DE PREVENÇÃO. ARAÚJO, A. J DA S.; ALVES, D. V.; RAMOS, D. D.; MONTEIRO, F. R. (H.07.13) [O]	242
A ATIVIDADE DOS MÉDICOS DO TRABALHO NA GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E NA AÇÃO DE PREVENÇÃO. RAMOS, D. D.; ARAÚJO, A. J. S.; ALVES, D. V.; MONTEIRO, F. R. (H.07.14) [O]	243
O QUE PENSAM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE VIVEM EM ORFANATOS SOBRE DIREITOS HUMANOS. FEITOSA, I. P.; CAMINO, C. P. DOS.; CAMBOIM, A., SANTOS, M. (H.07.15) [O]	243
O SIGNIFICADO DO TERMO “JUSTIÇA” PARA ADOLESCENTES QUE PASSAM OS DIAS NAS RUAS. SANTOS, M. DA S.; CAMINO, C. P. DOS.; CAMBOIM, A.; FEITOSA, I. P. (H.07.16) [O]	244
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DO SUPORTE SOCIAL EM IDOSOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS AMBIENTES URBANO E RURAL DA PARAÍBA. RODRIGUES, C. F. F.; ALBUQUERQUE, F. J. B. (H.07.17) [O]	244
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DO BEM-ESTAR SUBJETIVO EM IDOSOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS AMBIENTES RURAL E URBANO DA PARAÍBA. GOUVEIA, C. N. N. A.; ALBUQUERQUE, F. J. B. (H.07.18) [O]	245
A DINÂMICA EDUCATIVA E AS FORMAS DE INSERÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA PIOLLIN: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O PETI E OUTRAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS. FERNANDES, D. J.; JOCA, E. C. (H.07.19) [O]	245
A PERFORMANCE DO SISTEMA VISUAL PARA PADRÕES ESPACIAIS E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. OLIVEIRA, A. B.; SANTOS, N. A. DOS; MOUSINHO, S. H. R.; CAVALCANTI, M. K. (H.07.20) [O]	246
A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PSICOFÍSICO DA ESCOLHA FORÇADA NA ESTIMAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS. FRANÇA, V. C. R. M., SANTOS, N. A., OLIVEIRA, A. B., ALVES, P. A. A. (H.07.21) [O]	246
A ATUAÇÃO DO(A) PSICÓLOGO(A) NO CONTEXTO EDUCACIONAL A PARTIR DA VISÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE ESCOLAR. VARGAS, G. C.; CORREIA, M. F. B. (H.07.22) [O]	247
MENSURAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA FREQUÊNCIA ESPACIAL EM CRIANÇAS DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS. CRUZ, E. D. N. DA.; FRANÇA MATOS, V. DE C. R. DE.; SANTOS, N. A. DOS.; MENDES, L. C.; ISABELLE DIAS MADRUGA. (H.07.23) [P]	247
PERCEÇÃO VISUAL: CARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS ESPACIAIS PARA ADULTOS COM DEPRESSÃO MAIOR. LACERDA, A. M.; SANTOS, N. A. DOS.; SIMAS, A. L. B.; NOGUEIRA, R. M. T. B. L. (H.07.24) [P]	248
EFEITO DA INGESTÃO MODERADA DE ÁLCOOL NO DESEMPENHO VISUAL. CAVALCANTI, M. K.; MARQUES, E. F. M.; SANTOS, N. A. DOS; NOGUEIRA, R. M. T. B. L. (H.07.25) [P]	248
EFEITOS DA IDADE NA PERCEÇÃO VISUAL DE ADULTOS E IDOSOS PARA PADRÕES DE FREQUÊNCIAS ESPACIAIS. BARBOSA, K. DE A. B.; OLIVEIRA, A. B.; SANTOS, N. A. DOS; ALVES, P. A. DE A. (H.07.26) [P]	249
DESEMPENHO DO SISTEMA VISUAL PARA PADRÕES RADIAIS DURANTE O ENVELHECIMENTO. BATISTA, J. R. M.; OLIVEIRA, A. B.; SANTOS, N. A DOS; ARAÚJO, N. F. D DE. (H.07.27) [P]	249
COMPARAÇÃO DA PERCEÇÃO VISUAL DA FORMA COM CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA E CRIANÇAS OUVINTES POR INTERMEDEIO DA FUNÇÃO DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA ESTÍMULOS RADIAIS. ALVES, P. A. A.; SANTOS, N. A.; MENDES, L. C.; FRANÇA, V. C. R. M.; LACERDA, A. M. (H.07.28) [P]	250
CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA E CRIANÇAS OUVINTES: UMA COMPARAÇÃO DA PERCEÇÃO VISUAL DA FORMA A PARTIR DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTES. TRIGUEIRA, E. S. O.; SANTOS, N. A.; ALVES, P. A. A.; MENDES, L. C.; FRANÇA, V. C. R. M.; SILVA, H. C. (H.07.29) [P]	250
COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE ENTRE ESTÍMULOS ESPACIAIS E RADIAIS EM CRIANÇAS DE DIFERENTES IDADES. SILVA, J. A. DA; MATOS FRANÇA, V. DE C.; SANTOS, N. A. DOS.; CRUZ, E. D. N. DA; LOURENÇO, T. M. A.; BEZERRA, P. C. (H.07.30) [P]	251

CURVAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA FREQUÊNCIAS RADIAIS EM CRIANÇAS DE VÁRIAS FAIXAS ETÁRIAS E ADULTOS JOVENS. ARAÚJO, N. F. D. DE; MATOS FRANÇA, V. DE C. R. SANTOS, N. A. DOS.; CRUZ, E. D. N. DA. (H.07.31) [P]	251
CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DE CURVAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS RADIAIS EM ADULTOS COM E SEM DEPRESSÃO MAIOR. COSTA, T. L.; LACERDA, A. M.; SANTOS N. A.; MOUSINHO, S. H. R. (H.07.32) [P]	252
A EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO. ALBERTO, M. F. P.; CAVALCANTE, C. P. S.; GOMES, V. C.; SERAFIM, A. C.; ARAÚJO, T. T. V.; SANTANA, R. V. M. (H.07.33) [P]	252
TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO: INFÂNCIA ROUBADA E DANOS AO FUTURO. LEITE, F. M.; PAIXÃO, G. P.; LIMA, J. W.; ALVES, S. (H.07.34) [P]	253
A FUNÇÃO MEDIADORA DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA: APROXIMANDO O FAZER CIENTÍFICO DO COTIDIANO ESCOLAR. QUEIROGA, T. L., CORREIA, M. F. B. (H.07.35) [P]	253
PERFIL DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO COM SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA. FREIRE. I. L. DE L.; RIBEIRO, K. C. S.; OLIVEIRA, J. S. C; COUTINHO; M. P. L. (H.07.36) [P]	254
O DISCURSO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DA DEPRESSÃO. NASCIMENTO, E. S. OLIVEIRA, J. S. CRIBEIRO, K. C. S. COUTINHO, M. P. L. (H.07.37) [P]	254
FORMAÇÃO E COMPETÊNCIA PSICOSSOCIAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO AO IDOSO SOROPOSITIVO PARA O HIV. OLIVEIRA, I. C. V. DE; SALDANHA, A. A. W. (H.07.38) [P]	255
A DINÂMICA EDUCATIVA E AS FORMAS DE INSERÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA PIOLLIN: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O PETI E OUTRAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS. JOCA, E. C.; FERNANDES, A. M. D. (H.07.39) [P]	255
O PAPEL DA REDE DE APOIO INFORMAL NA SOBREVIVÊNCIA DE IDOSOS SOROPOSITIVOS PARA O HIV/AIDS. DINIZ, R. F.; ARAÚJO, L. F.; SALDANHA, A. (H.07.40) [P]	256
OS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS: ESPAÇO DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS. FELIX, S. M. F.; SALDANHA, A. W.; ARAÚJO, L. F. (H.07.41) [P]	256
CONHECIMENTO E SIGNIFICADO DOS DIREITOS HUMANOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. COSTA, J. B. CARVALHO, N. L. N. (H.07.42) [P]	257
PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE LEITURA COM BASE EM REGISTROS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. FEITOSA, T. DE F.; ALVES, V. F. B.; FERRAZ ALVES, E. (H.08.01) [O]	257
PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE ESCRITA COM BASE EM REGISTROS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. FONSECA, R. DE A. P.; ALVES, N. F. B.; FERRAZ ALVES, E. (H.08.02) [O]	258
A ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES DA PARAÍBA E O MERCADO DE TRABALHO. MELO, I. E. A. DE.; KULESZA, W. A. (H.08.03) [O]	258
LEITURAS E REPRESENTAÇÕES DA ESCOLA DE ARTÍFICES DA PARAIBA (1909-1942). BEZERRA, V. M. KULESZA, W. A. (H.08.04) [O]	259
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE DEVER DE CASA. PAIVA, C. M. DE; CARVALHO, M. P. DE. (H.08.05) [O]	259
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE DEVER DE CASA. NASCIMENTO, C. DOS S.; CARVALHO, M. E. P, DE. (H.08.06) [O]	260
O LYCEU PARAIBANO E A MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO - REFORMAS URBANAS: MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR. ROCHA, D. M.; CARDOSO, C. A. DE A. (H.08.07) [O]	260
A ESCOLA, FESTAS CÍVICAS, HINOS E PASSEATAS. LIMA, Y. S.; CARDOSO, C. A. DE A. (H.08.08) [O]	261
OS GRUPOS ESCOLARES E PRÁTICAS EDUCATIVAS: ENSINO NOTURNO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA. PAIVA, B. M. M. DE.; PINHEIRO, A. C. F. (H.08.09) [O]	261
A REFORMA CAMILLO DE HOLLANDA NA ORGANIZAÇÃO DE UM MODELO ESCOLAR: OS GRUPOS ESCOLARES(1916-1922). DE LIMA, R. C. F.; PINHEIRO, A. C. FERREIRA. (H.08.10) [O]	262
APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SUA RELAÇÃO COM A MELHORIA DE VIDA E A INCLUSÃO SOCIAL. LUCENA, H. H. R. DE.; PRESTES, E. M. DA T. (H.08.11) [O]	262
EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SUSTENTÁVEL. SANTANA, N. G. DE.; PRESTES, E. M. DA T. (H.08.12) [O]	263
QUEBRANDO O SILÊNCIO A CAMINHO DO RECONHECIMENTO: A FORMAÇÃO DO (A) PROFESSOR (A) E SUAS DIFICULDADES PARA LIDAR COM A DIVERSIDADE. SILVA, E. K. DE SOUZA. RODRIGUES, J. M. COELHO. (H.08.13) [O]	263
FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS EM SERVIÇOS: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOS ALUNOS DO PROGRAMA ESTUDANTE CONVÊNIO – REDE PÚBLICA (PEC-RP). CAMPELO, M. DA C. M.; ARAGÃO, W. H. (H.08.14) [O]	264
EDUCAÇÃO POPULAR NO MST: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS EDUCATIVAS. RODRIGUES, V. A. DE M.; BATISTA, M. DO S. X. B. (H.08.15) [O]	264
PANORAMA DA INCLUSÃO ESCOLAR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. DORZIAT, A., ARAÚJO, J. R. (H.08.16) [O]	265
FORMAÇÃO E IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE: UM ESTUDO DA REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB. PEREIRA, M. Z. DA C., LEITE, A. DE P. B. (H.08.17) [O]	265
A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB. CORREIA, D. M. DAS N.; BATISTA, M. DO S. X. (H.08.18) [P]	266

O USO DE MAPAS CONCEITUAIS EM OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM. OLIVEIRA, H. P. C. DE; ANDRADE, M. J. P.; MONTEIRO, B. DE S.; SILVA, T. G. DA; SILVA, R. T.; CABRAL, L. DOS A. F. (H.08.19) [P]	266
O ESTUDO DAS LEIS DE NEWTON UTILIZANDO OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM. ANDRADE, M. J. P.; OLIVEIRA, H. P. C. DE; MONTEIRO, B. DE S.; SILVA, T. G. DA; SILVA, R. T.; CABRAL, L. DOS A. F. (H.08.20) [P]	267
A AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO DOS JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES. LIRA, R. B. DA S.; PRESTES, E. M. DA T. (H.08.21) [P]	267
ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: O PROJETO DE MONITORIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB. SANTANA, A. C. D., SANTOS, D. P. N. & ABÍLIO, F. J. P. (H.08.22) [P]	268
PROJETO: CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO NORDESTE: CASA BRASIL DE ANGICOS/RNCONSTRUÇÃO DO PORTAL/ BIBLIOTECA DIGITAL EMEJA. GABRIEL, V. V. C.; LIRA, R. B. DA S. SOUZA, A. P. DE. (H.08.23) [P]	268
A AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO DOS JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES. LIRA, R. B. DA S. (H.08.24) [P]	269
GASTOS PÚBLICOS SOCIAIS E MUDANÇA GOVERNAMENTAL: O CASO DO BRASIL 1998-2005. COSTA, S. F.; FITTIPALDI, I. (H.09.01) [P]	269
PROCESSO DE NEUTRALIZAÇÃO DAS MÉDIAS PRETÔNICAS. PONTES, A. I. HORA, D. DA. (H.10.01) [O]	270
HARMONIA VOCÁLICO FALAR PARAIBANO. MENDONÇA, G. P. HORA, D. DA. (H.10.02) [O]	270
A PRÁTICA DA ANÁLISE LINGÜÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL. MORAIS, C. DE S.; RIBEIRO, M DAS G. C. (H.10.03) [O]	271
ASTÚCIA E AMBIÇÃO: A CARACTERIZAÇÃO DO SER NA CULTURA NORDESTINA. PINTO, R. DE O.; BATISTA, M. F. B. DE M. (H.10.04) [O]	271
ASTÚCIA E AMBIÇÃO: A CARACTERIZAÇÃO DO SER NA CULTURA NORDESTINA. PINTO, R. DE O.; BATISTA, M. F. B. DE M. (H.10.05) [O]	272
MOTIVAÇÕES SÓCIO-COGNITIVAS DA GRAMÁTICA INTERACIONAL. DINIZ, B. A.; LEITE, J. E. R. (H.10.06) [O]	272
A FALA E A ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIÁLOGO COM OS PCNS.PLANO DE TRABALHO 2: O PROCESSO DA COESÃO NA ESCRITA DE CRIANÇAS DO PRÉ- E DA 1ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL. MOURA, V. N. DE.; FARIA, E. M. B. DE. (H.10.07) [O]	273
O PROCESSO DE COESÃO E AS PRODUÇÕES TEXTUAIS ORAIS INFANTIS. MEDEIROS, N. A. DE. FARIA, E. M. B. DE. (H.10.08) [O]	273
OS DÉTICOS PESSOAIS E A ENUNCIÇÃO:A EMERGÊNCIA DO SUJEITO NAS INTERAÇÕES MÃE-BEBÊ. FERREIRA JÚNIOR, J. T.; CAVALCANTE, M. C. B. (H.10.09) [O]	274
CONSTRUINDO A ATENÇÃO CONJUNTA ATRAVÉS DO OLHAR DE CHECAGEM E APONTAR. NÓBREGA, P. V. A. CAVALCANTE, M. C. B. (H.10.10) [O]	274
A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NO TEXTO PUBLICITÁRIO: ANÁLISE EM JORNAIS DO SÉCULO XIX. BATISTA, P. E. A. S. B ALDRIGUE, A. C. DE S. (H.10.11) [O]	275
O SUJEITO NOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS. PAIVA, M. B.; ALDRIGUE, A. C. (H.10.12) [O]	275
METÁFORAS CONCEITUAIS ONTOLÓGICAS: DESCRIÇÃO E ANÁLISE. SILVA, M. R.; ESPÍNDOLA, L. C. (H.10.13) [O]	276
AS METÁFORAS CONCEITUAIS ORIENTACIONAIS COMO UM RECURSO DE POLIFONIA DE ENUNCIADORES. LIMA, J. M. J. DE.; ESPÍNDOLA, L. C. (H.10.14) [O]	276
ESTUDOS FUNCIONALISTAS COMPARATIVOS DA CONJUNÇÕES OPOSITIVAS MAS E PORÉM EM CARTAS OFICIAIS DOS SÉCULOS XVIII, XIX E XX. FREITAS, M DE S.; CHRISTIANO., M. E. A. (H.10.15) [O]	277
UMA ANÁLISE DIACRÔNICA DOS CONECTIVOS POIS E PORQUE EM MANUSCRITOS DOS SÉCULOS XVIII, XIX E XX: UMA ABORDAGEM FUNCIONALISTA. LEON, L. D. P. P. DE; CHRISTIANO, Mª. E. A. (H.10.16) [O]	277
SUJEITO, SIGNO E SIGNIFICANTE: MOVIMENTOS DE SENTIDO NO TRABALHO COM O CONTO. ROCHA, I. M. O, NÓBREGA, M. (H.10.17) [O]	278
O PAPEL DA HESITAÇÃO E DA REPETIÇÃO NA CONVERSACÃO. FILHA, A. G. G. L.; LEITE, J. E. R. (H.10.18) [P]	278
HIPOSSEGMENTAÇÃO E HIPERSEGMENTAÇÃO NO RITMO DA ESCRITA INICIAL. LIMA, S. S. DECAVALCANTE, M. C. B. (H.10.19) [P]	279
A INSTAURAÇÃO DO SUJEITO NO CONTO POPULAR. GADELHA, L. DE A. P.; BATISTA, M. DE F. B. DE M. (H.10.20) [P]	279
MANUSCRITOS CULINÁRIOS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX (1950-2000): INVENTÁRIO E DESCRIÇÃO DAS RECEITAS. BARBOZA GOMES, F. C.; MELLO, B. A. DE A. (H.11.01) [O]	280
MANUSCRITOS CULINÁRIOS DE 1900-1950: IMAGENS DA MEMÓRIA FEMININA DE JOÃO PESSOA. FERREIRA, A. G. C.; MELLO, B. A. DE A. (H.11.02) [O]	280
CONCEPÇÃO DE LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL. GONÇALVES, P. DE A; SOUSA, M. E. V. DE. (H.11.03) [O]	281
CONCEPÇÃO DE LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO MÉDIO. LEITE, M. C. S.; SOUSA, M. E. V. DE. (H.11.04) [O]	281
MINORIAS E CONFLITO SOCIAL EM PLÍNIO MARCOS: O DRAMA BRASILEIRO EM UM ATO – ESTUDO DE NAVALHA NA CARNE. RIBEIRO, D. L, MACIEL, D. A. V. (H.11.05) [O]	282

O PAGADOR DE PROMESSAS; A DISCUSSÃO ENTRE DRAMA E TRAGÉDIA EM PERSPECTIVA NACIONAL-POPULAR. COSTA, M. DE L.; MACIEL, D. A. V. (H.11.06) [O]	282
CARACTERÍSTICAS FONÉTICAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO NOS SÉCULOS XVIII E XIX. SILVA, E. C. DA.; FONSECA, M. C. DE A. P. (H.11.07) [O]	283
O PROCESSO DE MONOTONGAÇÃO EM MANUSCRITOS DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX. ARAUJO, W. L. D.; HORA, D. DA. (H.11.08) [O]	283
SÂNDI EXTERNO EM MANUSCRITOS: UMA VISÃO DIACRÔNICA. BARBOSA. A. C. HORA, D. DA. (H.11.09) [O]	284
O PROCESSO DE DITONGAÇÃO EM MANUSCRITOS DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX. SILVA, J. B. DA.; HORA, D. DA. (H.11.10) [O]	284
ANOTAÇÕES SOBRE INTERAÇÃO EM SALA DE AULA. PREIRA, D. J.; TEÓFILO. A M A T ; RODRIGUES LEITE,, J. E. (H.11.11) [P]	284
LINGUAGENS EM INTERAÇÃO: UM ESTUDO DOS MOVIMENTOS DISCURSIVOS DO LEITOR EM SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL. SILVA, E. A. T. DA ; ALMEIDA, M. DE F. (H.11.12) [P]	285
HARRIET WILSON E A LITERATURA DE MULHERES NEGRAS NOS EUA DO SÉCULO XIX. GUEDES, N.; SCHNEIDER, L. (H.12.01) [O]	285
GÊNERO E O BRASIL DO SÉCULO XIX SEGUNDO MARIA FIRMINA DOS REIS. BARROS, W. C.; SCHNEIDER; L; LIMA, A. F. (H.12.02) [O]	286
HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA E CULTURA POPULAR. FABRÍCIO, R. DE C. M.; MARINHO, A. C. (H.12.03) [O]	286
A DICÇÃO NEOBARROCA DE CAETANO VELOSO. AZEVEDO, D. S.; RIBEIRO NETO, A. (H.12.04) [O]	287
CAETANO VELOSO, O CRIADOR DE PROFUSÕES PARÓDICAS. OLIVEIRA, L. D. DE; RIBEIRO NETO, A. (H.12.05) [O]	287
CULTURA POPULAR NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM E O TURISMO. AYALA, M. I.; MENEZES, D. A. DE. (H.12.06) [P]	288
NA FESTA DE GRANDE GALA: RELAÇÕES DO(S) CÔMICO(S) NA NAU CATARINETA. FONTES, L. S.; AYALA, M. I. N. (H.12.07) [P]	288
OBJETOS SONOROS RESSONANTES: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA SEQUENZA IV. ONOFRE, M. F.; GUIGUE, D. (H.13.01) [O]	289
ACESSO AOS CONTROLES CONTÍNUOS DO AMBIENTE OPENMUSIC. GUIGUE, D.; PORFIRIO, A. M. A. (H.13.02) [O]	289
A CONSTRUÇÃO DE POÉTICAS PESSOAIS: UMA AMOSTRA DAS EXPERIMENTAÇÕES DISCENTES NO DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS. CABRAL, R. A.; XAVIER, R. (H.13.03) [P]	290
SOS – SONIC OBJECT SEGMENTATOR. GUIGUE, D.; ROLIM, A. L. (H.13.04) [P]	290
ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL. PALMEIRA, M. A; RABENHROST, E. R. (H.14.01) [O]	291
ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL. VAZ, N. M. B.; RABENHORST, E. R. (H.14.02) [O]	291
DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO: DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL AO CONTROLE DO CRIME. GONDIM, L. C. D.; VAREJÃO, M. DA S. (H.14.03) [O]	292
ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTORIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL. MEDEIROS, M. X. L. DE; RABENHORST, E. R. (H.14.04) [P]	292
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOCENTE – RELAÇÕES INTERPESSOAIS E DESENVOLVIMENTO – UMA QUESTÃO DE COMPROMISSO. SÁ, M. A D; HONÓRIO, J. B. (H.15.01) [O]	293
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOCENTE: ASPECTOS DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO – O CASO DA UFPB. OLIVEIRA, R. C. R. DELACERDA, L. C. G. DE; DINIZ DE SÁ, M. A. (H.15.02) [O]	293
A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO EM EMPRESAS RURAIS. ALMEIDA, M. A.; CALLADO, A. L. C. (H.15.03) [O]	294
EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UMA ANÁLISE NOS CURSOS DE ENGENHARIA (ENGENHARIA DE ALIMENTOS, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA). NETO, M. V.; AYRES, K. V.; D'AMORIM, A. R. F. F. (H.15.04) [O]	294
EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA (ARQUITETURA E URBANISMO E QUÍMICA INDUSTRIAL) E EDUCAÇÃO (PEDAGOGIA) DA UFPB. OLIVEIRA, M. C. DE; AYRES, K. V. (H.15.05) [O]	295
A PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE JOÃO PESSOA SOBRE O VAREJO DE MODA. LEITE, A. R. DO A. ALMEIDA, S. T. DE. (H.15.06) [O]	295
UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR DO VAREJO DE ALIMENTOS EM JOÃO PESSOA. ROCHA, T. R. DA.; FILHO, C. A. P. L.; ; ARAÚJO, V. F. R. (H.15.07) [O]	296
A FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES NA CIDADE DE BANANEIRAS A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DIGITAL. PORTO D. L.; VIEIRA, L. DA C.; SILVA, R. M. DA. (H.15.08) [P]	296
QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOCENTE: UMA QUESTÃO DE CIDADANIA – O CASO DA UFPB. OLIVEIRA, R. C. DE R.; PESSOA, R. N. M. (H.15.09) [P]	297

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOCENTE: ASPECTOS DO AMBIENTE FÍSICO – O CASO DA UFPB. ALBUQUERQUE, V. A. DE; VIANA, K. M. P. SÁ, M. A. D. DE. (H.15.10) [P]	297
A DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA: 1990-2005. FIGUEIREDO, N. R. M; RIBEIRO, N. R. (H.16.01) [O]	298
INFLAÇÃO, TAXA DE JUROS E CRISE:1980-1995. LIMA, S. M.; RIBEIRO, N. R. (H.16.02) [O]	298
EVOLUÇÃO DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX. MEDEIROS, E. R. DE; TARGINO, I. (H.16.03) [O]	299
TRANSFORMAÇÕES DA BASE TÉCNICA DA AGRICULTURA BRASILEIRA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX. SILVA, S. L. B. DA.; MOREIRA, I. T. (H.16.04) [O]	299
EMPREGO RURAL NA FRUTICULTURA PARAIBANA NO PERÍODO 1990-2003. ENNES, L.; CAVALCANTI, G. A. (H.16.05) [O]	300
EMPREGO RURAL NA FRUTICULTURA PARAIBANA NO PERÍODO 1990-2003. SOUZA, A. P. L.; CAVALCANTI, G. A. (H.16.06) [O]	300
DETERMINANTES DA VANTAGEM COMPARATIVA NO BRASIL: UM ESTUDO ECONOMÉTRICO. MAIA, S. F.; SILVA, C. C.; BESARRIA, C. DA N. (H.16.07) [O]	301
IMPACTO DA CONTA CORRENTE SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA PÓS-ABERTURA ECONÔMICA: APLICAÇÃO DA LEI DE THIRLWALL. NUNES, D. K. N; MAIA, S. F. (H.16.08) [O]	301
MODELO MKS: CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDO DOS EFEITOS DA POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS. CORDEIRO, A. D.; CAVALCANTI FILHO, P. F. DE M. B. (H.16.09) [O]	302
MODELO MKS, CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDOS DOS EFEITOS DA POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE A EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM SETORES INDUSTRIAIS. SILVA, M. DA S.; CAVALCANTI FILHO. P. F. M. B. (H.16.10) [O]	302
A DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA (1990 – 2005). VELOSO, A. A. R.; RIBEIRO, N. R. (H.16.11) [P]	303
OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO NO BRASIL E A RELEVÂNCIA DAS METAS INFLACIONÁRIAS (1994 - 2005). ALMEIDA, A. T. C. DE; RÍBEIRO, N. R; CARVALHO, R. G. (H.16.12) [P]	303
DETERMINANTES DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS NO BRASIL – 1995 A 2005. MAIA, S. F.; SILVA, C. G. A. (H.16.13) [P]	304
COPYRIGHT NO CONTEXTO DA BIBLIOTECA DIGITAL. FIGUEIREDO, H. DE A.; RAMALHO, F. A.; PAIVA, E. B. (H.17.01) [O]	304
IMPACTO DA INFORMAÇÃO: TECENDO RELAÇÕES ENTRE NECESSIDADES INFORMACIONAIS, CONTEXTOS SOCIAIS E INTENCIONALIDADES. SILVA, Â. C.; FERREIRA; A., E. A. DE. (H.17.02) [O]	305
RECUPERANDO INFORMAÇÕES ATRAVÉS DE RECURSOS DA WEB SEMÂNTICA – MODELAGEM. MORAIS SILVA, J. W. DE; DIAS, G. A. (H.17.03) [O]	305
GESTÃO DOCUMENTAL, DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: AS PRÁTICAS DAS EMPRESAS EXCELENTES EM GESTÃO EMPRESARIAL COMO APRENDIZAGEM PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. COSTA, S. Q. DA; DUARTE, E. N; SILVA, A. K. A. DA. (H.17.04) [O]	306
INFORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO: CONSTRUINDO DISPOSITIVOS DE INCLUSÃO A PARTIR DO USO DE OBJETOS MULTIMÍDIA NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM. LEANDRO, H. C. DA S.; AQUINO, M. DE A. (H.17.05) [O]	306
INFORMAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: A IMAGEM DO AFRODESCENDENTE NO DISCURSO DE INCLUSÃO SOCIAL/RACIAL. SANTANA, V. A.; AQUINO, M. DE A. (H.17.06) [O]	307
JORNALISMO, COTIDIANO E PODER – ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE PODER NO JORNAL CORREIO DA PARAÍBA. LUNA, D. N. A.; PEREIRA, W. J. DE O. (H.18.01) [O]	307
JORNALISMO, COTIDIANO E PODER – COTIDIANO E RELAÇÕES DE PODER NO JORNAL O NORTE. SILVA, S. R. R. DA.; PREIRA, W. J. DE O. (H.18.02) [O]	308
ETNOCENTRISMO E ALTERIDADE NO SERIADO CIDADE DOS HOMENS. LINS, A. F. A.; MAGALHÃES, L. A. M. (H.18.03) [O]	308
IMAGENS DO BRASIL: REPRESENTAÇÃO DO PAÍS NA IMPRENSA ESPANHOLA DURANTE O GOVERNO LULA DA SILVA. FERREIRA, V. DE M; GOLZIO, D. G. (H.18.04) [O]	309
A DESPROTEÇÃO SOCIAL: TEMÁTICA PREDOMINANTE NO ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZA NA PARAÍBA. ASSUNÇÃO, GENIELY RIBEIRO DA; ALMEIDA, BERNADETE DE L. F. DE. (H.19.01) [O]	309
ANÁLISE DA POBREZA NA PARAÍBA À LUZ DOS INDICADORES AUTORAIS: A PREDOMINÂNCIA DOS ESTUDOS ECONOMICISTAS. OLIVEIRA, L. P. DE; ALMEIDA, B. DE L. F. DE. (H.19.02) [O]	310
CONSTRUÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS DO INSTITUTO HOSPITALAR GENERAL EDSON RAMALHO À LUZ DO DIREITO À SAÚDE. FIGUEIREDO, L; ALMEIDA, B. L. F. DE. (H.19.03) [P]	310
CONSTRUÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS IDOSOS DO INSTITUTO HOSPITALAR GENERAL EDSON RAMALHO. CABRAL, C. F, ALMEIDA, B. L. F. DE. (H.19.04) [P]	311
A PRECARIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: ENTRE A DESPROTEÇÃO SOCIAL E A GARANTIA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS. XAVIER; S. M. A. DE A.; OLIVEIRA, L. P. DE; SILVA, I. D. DA; ALMEIDA, B. L. F. DE. (H.19.05) [P]	311
OS USUÁRIOS DO INSTITUTO HOSPITALAR “GENERAL EDSON RAMALHO” :UMA ANÁLISE A PARTIR DO ESTADO DE POBREZA. BARBOSA, J. DE A; ALMEIDA, B. L. F. DE. (H.19.06) [P]	312
CONSTRUÇÃO DO PERFIL DAS USUÁRIAS DA MATERNIDADE DO INSTITUTO HOSPITALAR “GENERAL EDSON RAMALHO” À LUZ DOS DIREITOS REPRODUTIVOS. COSTA, D. L., NEVES, M. E. R. (H.19.07) [P]	312

CONSTRUÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS DO INSTITUTO HOSPITALAR “GENERAL EDSON RAMALHO” À LUZ DO MERCADO DE TRABALHO. CAPISTRANO, P. DE B., NEVES, M. E. R. (H.19.08) [P]	313
CONSTRUÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS DO INSTITUTO HOSPITALAR “GENERAL EDSON RAMALHO” À LUZ DOS DIREITOS DO PACIENTE. LOPES, K. P. V., NEVES, M. E. R. (H.19.09) [P]	313
O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DAS MÃES ADOLESCENTES DO IHGER. VIEIRA, M. E.; NOGUEIRA, C. N. (H.19.10) [P]	314

Ciências Exatas
e
Engenharias

Título:	CRIPTOGRAFIA RSA
Autores:	Menezes Neto, J. L. de; Silva, A. de A.
Orientando:	José Laudelino de Menezes Neto (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Antônio de Andrade e Silva (Depto. de Matemática – CCEN – UFPB – andrade@mat.ufpb.br)

Resumo:

Nos dois anos do nosso trabalho estudamos a arte de codificar mensagens, a criptografia. O estopim da criptografia se deu durante a Segunda Guerra Mundial e, nos dias atuais, sua grande utilidade está inserida na transmissão de dados bancários e na Internet. Dentre os métodos de criptografar analisados, destacamos o cripto-sistemas com chave-pública RSA por ter sido o mais eficiente e seguro. Sua segurança se deve a dificuldade de fatoração de um número inteiro positivo, por utilizar potências de números extremamente grandes e ser feito com base em um conjunto finito. A eficiência do RSA está relacionada à codificação do texto por meio de blocos.

Palavras-Chave: Criptografia, Codificar, RSA.

Título:	FORMULAÇÃO FRACA DE UM PROBLEMA DE CAUCHY NO CASO UNIDIMENSIONAL
Autores:	Nóbrega, N. P.; Matos, M. P.
Orientando:	Nádia Pinheiro Nóbrega (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marivaldo Pereira Matos (Depto. de Matemática – CCEN – UFPB) matos@mat.ufpb.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho é obter a partir da evolução do conceito de derivada, a formulação fraca de um problema de Cauchy para a equação da onda no caso unidimensional. A formulação aqui apresentada é mais geral do que aquela desenvolvida de forma clássica, tendo em vista o conceito de derivada distribucional ser mais abrangente do que aquele estabelecido por Newton -Leibniz. O conceito de derivada fraca idealizado por Sobolev generaliza o método de integração por partes e isto motivará a formulação aqui proposta. Para formular o modelo, inicialmente consideramos o espaço constituído das funções $\theta \in C^1([0,T])$ e $v \in C^1([0,L])$, onde ambas se anulam nos extremos do intervalo e em seguida multiplicamos o produto dessas funções pela equação da onda e usamos a integração por partes para obter uma expressão que envolva a derivada distribucional e o produto interno do espaço $L^2(0,L)$, onde as funções w consideradas estão no espaço de Sobolev $H^1(0,L)$.

Palavras-Chave: Equação de Ondas, Espaço das Distribuições, Solução fraca. Sobolev

Título:	EQUAÇÕES DIFERENCIAIS APLICADAS
Autores:	Ferreira, R. de C.
Orientando:	Ronaebson de Carvalho Ferreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fagner Araruna (Depto. De Matemática - CCEN - UFPB - fagner@mat.ufpb.br)

Resumo:

As Equações Diferenciais Ordinárias (EDO) são equações que envolvem uma função de uma variável desconhecida e suas derivadas. Seu estudo tem grande interesse nas ciências exatas e nas engenharias, uma vez que muitas das leis físicas podem ser formuladas matematicamente por meio de uma EDO. É fundamental não apenas saber resolver uma EDO, mas, sobretudo, formular matematicamente o fenômeno que dá origem à equação diferencial. Reconhecida a impossibilidade de resolver a maior parte das equações, em forma explícita, põe-se a questão de uma análise qualitativa, ou seja, verificar se o problema tem solução, se esta é única e se depende continuamente dos dados iniciais.

Palavras-Chave: Equações Diferenciais Ordinárias, Existência e Unicidade de soluções.

Título:	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE APOIO AO ENSINO À DISTÂNCIA DE ESTATÍSTICA - CALCULADORA ESTATÍSTICA: IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MÓDULO DE ENSINO DE CONTROLE ESTATÍSTICO DE QUALIDADE.
Autores:	Gomes, R. G. S.; Moraes, R. M.; Machado, L. S.
Orientando:	Renata Grigório Silva Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ronei Marcos de Moraes (Depto. de Estatística – CCEN- UFPB – ronei@de.ufpb.br)

Resumo:

O Controle Estatístico da Qualidade (CEQ) há várias décadas, vem sendo muito utilizado e tem contribuído para a melhoria da Qualidade. Apesar de sua importância, ele é freqüentemente mal utilizado, por exemplo pela escolha de técnicas inadequadas, muitas vezes decorrentes de um aprendizado insuficiente. Uma das alternativas utilizadas para auxiliar o estudante consiste na utilização de Sistemas Especialistas baseados na Internet. Na literatura existem poucos exemplos de sistemas para o ensino de CEQ. Um destes sistemas, denominado Calculadora Estatística é um sistema especialista de apoio ao ensino à distância e presencial que ensina os passos corretos de uma análise estatística. Sobre este sistema, implementamos um novo módulo de apoio ao ensino de CEQ. Este módulo adiciona novas funcionalidades ao sistema Calculadora Estatística, que já possui uma estrutura adequada ao ensino de outras técnicas estatísticas. Ele implementa cinco tipos de gráficos de controle (gráfico da Média, Amplitude, Proporção, Fração de Não-Conformidade e Somas Acumuladas). Além disso, apresenta suas restrições teóricas e orientações quanto ao uso, permitindo que o usuário os utilize a partir de seus próprios dados ou de dados simulados pelo próprio sistema.

Palavras-Chave: Ensino à Distância, Ensino de Estatística, Ensino via Web, Sistemas Especialistas, Aplicações em Java, Software R.

Título:	MÉTODOS DE PESQUISA VARIÁVEL NA RESOLUÇÃO DO O PROBLEMA DA CADEIA DE CARACTERES MAIS PRÓXIMA
Autores:	Pinto, E. R.; Macambira, E. M.
Orientando:	Eduardo RibasPinto (Bolsista PIBIC-CNPq)
Orientador:	Elder Magalhães Macambira (Departamento de Estatística – CCEN – UFPB – elder@de.ufpb.br)

Resumo:

O Problema da Cadeia de Caracteres mais Próxima (PCCP) é definido como seguinte: dado um conjunto finito $S = \{s_1, s_2, \dots, s_n\}$ de cadeias de caracteres, com elementos de tamanho m , encontrar uma cadeia t de tamanho m minimizando d , tal que para toda cadeia $s_i \in S$, $dH(t, s_i) \leq d$, onde $dH(t, s_i)$ é a distância de Hamming entre t e s_i . Trata-se de um problema NP-difícil, com aplicações na Biologia Molecular e na Teoria da Codificação. O objetivo do trabalho é a utilização de técnicas heurísticas, especificamente metaheurísticas, a fim de solucionar o PCCP em tempo computacional razoável. A escolha de se trabalhar com metaheurísticas se deu pelo fato destas serem de fácil adequação ao problema em questão e por possuírem a característica de fugir de locais ótimos, visando encontrar a solução ótima. As técnicas empregadas para a resolução do PCCP foram o VNS (Variable Neighborhood Search) e o VND (Variable Neighborhood Descent). Apesar dessas técnicas não garantirem a otimalidade, os resultados foram soluções, senão ótimas, muito próximas destas em um tempo de execução razoável (1 minuto em média), vistos assim, como resultados satisfatórios.

Palavras-Chave: Problema da Cadeia de Caracteres mais Próxima, Metaheurísticas, Biologia computacional.

Título:	MÉTODOS HEURÍSTICOS NA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CADEIA DE CARACTERES MAIS DISTANTE
Autores:	Lopes, M. de M.; Macambira, E. M.
Orientando:	Moab de Moraes Lopes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Elder Magalhães Macambira (Depto de Estatística – CCEN – UFPB – elder@de.ufpb.br)

Resumo:

Na área de Biologia Computacional pode-se verificar a presença de vários problemas de otimização combinatória. Geralmente, estes problemas apresentam a necessidade de se comparar e encontrar determinadas características presentes em uma dada cadeia de caracteres (ou seqüências). Neste trabalho estudamos um problema de otimização combinatória com aplicações não somente na área de Biologia Computacional, mas também na área de Teoria da Codificação. Tal problema é denominado de Problema da Cadeia de Caracteres mais Distante (do inglês Farthest String Problem). A pesquisa que realizamos neste projeto foi concentrada no estudo e desenvolvimento de algoritmos de busca heurística, mais especificamente metaheurísticas, para resolução do Problema da Cadeia de Caracteres mais Distante (PCCD). Foram implementadas as metaheurísticas Simulated Annealing e GRASP. A conclusão obtida é que os algoritmos propostos para o PCCD demonstraram ser eficientes na resolução do problema em questão.

Palavras-Chave: Problema da Cadeia de Caracteres mais Distante, Metaheurísticas, Simulated Annealing e GRASP.

Título:	VARIAÇÕES REGIONAIS DOS REGISTROS VITAIS NA PARAÍBA
Autores:	Paes, N. A.; Silva, A. R.; Silva, T. C. G.
Orientando:	Adriano Rodrigues Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neir Antunes Paes (Departamento de Estatística-CCEN-UFPB-antunes@de.ufpb.br)

Resumo:

Os estudos no âmbito das estatísticas vitais são imprescindíveis, quando se pretende dispor de dados representativos da realidade demográfica e epidemiológica de determinado espaço geográfico. O presente trabalho objetivou produzir indicadores de mortalidade e natalidade para o Estado da Paraíba e suas mesorregiões, no período de 1980 a 2000, para a determinação do perfil epidemiológico do Estado e os condicionantes sócio-econômicos de tal realidade. Os dados brutos foram obtidos do Ministério da Saúde e do IBGE, desagregados por sexo, faixa etária e causa de morte, segundo a Classificação Internacional das Doenças – CID 9 e 10, a partir dos quais procedeu-se o cálculo dos indicadores. Os resultados obtidos, em termos de nascimentos, revelaram uma situação de sub-registros de mais de 30%. Detectaram-se valores extremamente elevados para as causas mal definidas de morte, o que indica a baixa qualidade dos dados de mortalidade no Estado, particularmente para a mesorregião da Borborema. As estatísticas de mortalidade revelaram como principais grupos de causa definida, em ordem decrescente de importância, as Doenças do Aparelho Circulatório, as Causas Externas, as Doenças do Aparelho Respiratório e as Neoplasias. Conclui-se que as mesorregiões do Estado encontram-se em ritmo de envelhecimento populacional, apresentando diferentes estágios epidemiológicos.

Palavras-Chave: Mortalidade, Nascimentos, Paraíba, Mesorregiões, Estatística Vital

Título:	VARIAÇÕES REGIONAIS DOS REGISTROS VITAIS NA PARAÍBA
Autores:	Paes, N. A.; Silva, A. R.; Silva, T. C. G.
Orientando:	Adriano Rodrigues Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neir Antunes Paes (Departamento de Estatística-CCEN-UFPB-antunes@de.ufpb.br)

Resumo:

Sabe-se que o Estado da Paraíba tem apresentado variações no comportamento relacionado à Natalidade. Mas, pouco se conhece sobre essas variações principalmente ao nível de suas mesorregiões. O presente estudo tem como objetivo delinear o comportamento sócio-demográfico regional da natalidade do Estado da Paraíba em 2000. Os dados foram coletados no Ministério da Saúde (SINASC). O estudo é feito através das seguintes variáveis: Idade da Mãe, Nível de Instrução, Tipo de Parto e Peso ao Nascer. Os resultados evidenciam, para todas as regiões, queda da fecundidade, alto grau de “ignorados por idade da mãe”, aumento de cesarianas e incidência do baixo peso ao Nascer. Pretende-se, com estes perfis, subsidiar os gestores e planejadores de saúde no entendimento das variações regionais da natalidade no Estado da Paraíba.

Palavras-Chave: Mortalidade, Nascimentos, Paraíba, Mesorregiões, Estatística Vital

Título:	GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE CÓDIGO COM MODELAGEM VISUAL NO PROJETO OPENERP
Autores:	Rodrigues, H. F., Borges, S. M., Silva, R. G. L., Motta, G. H. M. B
Orientando:	Herbet Ferreira Rodrigues (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Gustavo H. M. B. Motta (Departamento de Informática – CCEN – UFPB – gustavo@ di.ufpb.br)

Resumo:

O OpenERP é um sistema de gestão empresarial (ERP), multiplataforma e de código aberto desenvolvido pela UFPB em conjunto com a Persapiens Tecnologia Ltda, financiado pela FINEP. Em geral, um dos maiores problemas no desenvolvimento de sistemas desse tipo é o tempo gasto para criar classes de infra-estrutura e telas de interface, que acaba se tornando uma tarefa bastante repetitiva e custosa, particularmente para ambientes WEB. Esse trabalho, portanto, teve como objetivo estender a geração automática de código do OpenERP com o desenvolvimento de uma ferramenta, o BASEGen, que realize a geração de uma aplicação WEB a partir da modelagem visual, utilizando especificações em UML. A ferramenta BASEGen gera código para uma aplicação de quatro camadas: persistência, regras de negócios, comunicação e apresentação. A aplicação gerada utiliza as tecnologias Hibernate, para persistência de dados, Spring Framework, para controle das regras de negócios, Web Services, para comunicação externa e JSF (Java Server Faces) para interface WEB. O BASEGen utiliza o suporte do AndroMDA, uma ferramenta genérica para geração automática de código a partir de modelos UML. Por gerar automaticamente código para operações repetitivas e rotineiras, passíveis de padronização, o BASEGen introduz maior confiabilidade e requer menos manutenção e customização nos sistemas, possibilitando, dessa forma, aumentar a produtividade e, conseqüentemente, reduzir os custos e o tempo de desenvolvimento.

Palavras-Chave: Engenharia de Software, Geração de Código, Software Livre, ERP.

Título:	GESTÃO OPERACIONAL DE QUALIDADE NO PROJETO OPENERP
Autores:	Medeiros, E. de S.; Silva, R. L. G.; Motta, G. H. M. B.
Orientando:	Eduardo de Santana Medeiros (Pibic)
Orientador:	Gustavo Henrique Matos Bezerra Motta (Computação – CCEN – UFPB – gustavo@di.ufpb.br)

Resumo:

O OpenERP é sistema para administração de empresas, orientado para o setor varejista, desenvolvido pela Persapiens. Sua inovação está na geração do sistema a partir de um modelo uml. Toda a camada de persistência e grande parte da interface é gerada a partir de estereótipos contidos modelo. A implementação da camada de negócio é feita ao se estender classes abstratas do modelo, que serão incorporadas no momento da geração da aplicação. A interface do sistema é via páginas web e é nesse contexto que o trabalho foi realizado. Foi desenvolvido um framework de testes para a interface, que manipulava os componentes das páginas simulando interação de um usuário. Ele foi concebido para ser de fácil manutenção e legível. As três principais dificuldades foram manipular os formulários, descrever os cenários de sucesso e erros esperados para cada combinação de dados de entradas e manter a consistência do banco de dados entre os testes. As telas do sistema poderiam ser ou geradas automaticamente ou criadas manualmente, as quais apresentavam maior probabilidade de conter erros. Uma ferramenta para criar esqueleto de testes a partir do código fonte das páginas foi iniciada, porém não finalizada devido ao prévio encerramento das atividades da empresa.

Palavras-Chave: Testes, Geração de Código, Teste de Interface

Título:	SOFTWARE DE CALIBRAÇÃO UTILIZANDO REGRESSÃO MÚLTIPLA - TELEMETRIA DE EXATIDÃO ELEVADA PARA DETERMINAÇÃO DO TORQUE DO REDUTOR DA UNIDADE DE BOMBEIO DA PETROBRÁS
Autores:	Gouveia, R. M. M., Martins, M. B., Anjos, E. G.
Orientando:	Roberta Macêdo Marques Gouveia (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Antônio Belo (LES – CT – UFPB – belo@les.ufpb.br)

Resumo:

Objetivou-se, através deste trabalho, solucionar e simplificar as incertezas presentes na metodologia definida pelas Normas do American Petroleum Institute (API) para a determinação do torque na saída do redutor. Portanto, o estudo e desenvolvimento de medidas do torque, com exatidão elevada, na engrenagem redutora das Unidades de Bombeio da Petrobrás, utilizando uma tecnologia de medida de torque dinâmico, constitui uma excelente alternativa às simplificações e/ou incertezas presentes na metodologia definida pelo API. A calibração é essencial no processo de aquisição de dados (medidas do torque e temperatura), interpretação e previsão dos mesmos. A técnica utilizada para implementar o software de calibragem foi a regressão múltipla. Ela consiste em prever valores de uma variável dependente (variável de resposta), com base nos valores de pelo menos uma variável independente (variável explicativa), através de associações entre elas. As variáveis independentes são obtidas através das medidas do torque e temperatura, que serão capturadas por meio de um microcontrolador. O sistema de calibração visou PCs embarcados (embedded-PC) que utilizam o sistema operacional Linux.

Palavras-Chave: TorqueRegressão MúltiplaPC Embarcado

Título:	SOFTWARE DE AQUISIÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS POR MICROCONTROLADORES.-TELEMETRIA DE EXATIDÃO ELEVADA PARA DETERMINAÇÃO DO TORQUE DO REDUTOR DA UNIDADE DE BOMBEIO DA PETROBRÁS
Autores:	Anjos, E. G.; Gouveia, M. M. M.; Martins, M. B.; Belo, F. A.
Orientando:	Eudisley Gomes dos Anjos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Antônio Belo (Departamento de Tecnologia Mecânica – CT – UFPB – belo@les.ufpb.br)

Resumo:

O acompanhamento do Torque de Saída do Redutor da Unidade de Bombeio é feito através da “API Specification 11E” de 1994. De acordo com a mesma, é bastante difícil identificar e oferecer soluções para todas as influências que afetam a engrenagem redutora. Na medida do torque dinâmico no próprio eixo da engrenagem não existirá as propagações de erro na determinação da medida do torque pelo método da API 11E. O objetivo do trabalho é a determinação com exatidão elevada do torque do redutor das Unidades de Bombeio. A tecnologia obtida deverá alcançar uma determinada exatidão, possuir longo tempo de vida e ser objeto de fácil manutenção. Para isso diversos estudos e comparações entre tecnologias foram feitos. Algumas implementações de sistemas foram necessárias para que se pudesse extrair conclusões e gerar as soluções buscadas. Como resultado têm-se a elaboração de um software complexo e distribuído em microcontroladores e em um pc embarcado.

Palavras-Chave: Torque, software, automação, petróleo.

Título:	DEFORMAÇÃO DE ENTIDADES VIRTUAIS
Autores:	Campos, S. F.; Machado, L. S.
Orientando:	Suene Ferreira Campos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Liliane dos Santos Machado (Departamento de Informática - CCEN - UFPB)

Resumo:

Sistemas interativos para treinamento médico baseados em realidade virtual apresentam-se atualmente como importante complemento para os métodos de ensino, planejamento de procedimentos e prática médica. Em sistemas deste tipo, a imersão e a interatividade proporcionadas decorrem da presença de objetos que simulam comportamentos visualmente realistas. Objetos contidos em ambientes virtuais que podem apresentar deformação no tempo a partir do contato com os mesmos são conhecidos como objetos deformáveis. Existem atualmente diversas técnicas destinadas a modelagem de objetos deformáveis e a utilização destas dependerá do tipo de aplicação que se deseja desenvolver. Este trabalho apresenta uma análise comparativa da aplicabilidade de dois métodos para deformação em sistemas de realidade virtual: o método geométrico Free-Form Deformation e o método físico Massa-Mola. O objetivo deste trabalho é identificar, a partir da implementação dos dois métodos citados, o que mais se enquadra nos requisitos exigidos por sistemas interativos voltados ao treinamento médico.

Palavras-Chave: Objetos Deformáveis, Realidade Virtual, Treinamento Médico.

Título:	CENTROS INTERATIVOS
Autores:	Costa, T. K. de L.; Machado, L. dos S.
Orientando:	Tháise Kelly de Lima Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Liliane dos Santos Machado (Depto. de Informática – CCEN – UFPB – liliane@di.ufpb.br)

Resumo:

O projeto Centro Interativo tem por objetivo principal a pesquisa e desenvolvimento de um mapa virtual 3D de alguns complexos de um Campus Universitário, com sua integração a serviços já oferecidos por este campus. Este mapa 3D é uma modelagem hierarquizada, onde são permitidos o deslocamento e interação para localização de estruturas específicas e acesso a alguns serviços à distância. Este projeto faz parte da abordagem de um projeto maior, o Campus Inteligente, que engloba um modelo tridimensional de todo o complexo universitário com integração de uma maior gama de serviços que auxiliam alunos, professores, funcionários e comunidade. Neste trabalho é realizada uma apresentação do projeto Campus Inteligente com sua arquitetura, características de modelagem, descrição geral da interface de comunicação e aplicações, bem como da abordagem voltada ao desenvolvimento do Centro Interativo. Neste sentido, são apresentadas as ferramentas utilizadas para criação deste Centro, processo de modelagem do ambiente, integração de facilidades e apresentação dos resultados obtidos.

Palavras-Chave: Maquetes Interativas, Realidade Virtual, Ambientes Tridimensionais Interativos.

Título:	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA CARACTERIZAÇÃO DE ACHADOS MAMOGRÁFICOS E RECUPERAÇÃO DE IMAGENS MAMOGRÁFICAS BASEADA EM CONTEÚDO
Autores:	Pires, G. M.; Batista; L. V.
Orientando:	Glauber Magalhães Pires (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leonardo Vidal Batista (DI - CCEN - UFPB - leonardo@di.ufpb.br)

Resumo:

O advento de grandes coleções de imagens médicas trouxe consigo a necessidade de utilizar técnicas computacionais para processamento, análise e recuperação eficiente da informação pictórica. Desta forma, a área de diagnóstico auxiliado por computador tem atraído grande interesse. Este trabalho apresenta um Sistema de Diagnóstico Auxiliado por Computador (Computer-Aided Diagnosis, CAD), que vem sendo desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Processamento e Análise de Sinais, Imagens e Vídeo dos Programas de Pós-Graduação em Informática (PPGI) e em Engenharia Mecânica (PPGEM) da Universidade Federal da Paraíba. O sistema consiste em uma ampliação do software de domínio público ImageJ e está sendo experimentalmente utilizado com imagens mamográficas, produzindo um novo sistema CAD, com funcionalidade CBIR e um amplo conjunto de operações, incluindo características avançadas e inovadoras, tais como ferramentas CBIR baseadas no descritor FullCSS e compressão de dados eficiente utilizando PPM por plano de bits. Alguns dos diferenciais da abordagem de desenvolvimento escolhida incluem o fato do sistema possuir arquitetura aberta, extensibilidade e portabilidade, uma vez que o sistema é construído sobre o software de domínio público ImageJ.

Palavras-Chave: Sistema, Arquitetura, Diagnóstico por Computador, Recuperação de Imagens por Conteúdo.

Título:	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS DE COMPRESSÃO DE IMAGENS MAMOGRÁFICAS DE ALTO DESEMPENHO
Autores:	Marques; J. R. T.; Pires; G. M.; Batista; L. V.
Orientando:	José Raphael Teixeira Marques (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leonardo Vidal Batista (Departamento de Informática – CCEN – UFPB) leonardo@di.ufpb.br

Resumo:

Cada Imagem Mamográfica Digital ocupa em torno de 30MB de espaço em disco. Levando-se em conta que clínicas de porte médio podem efetuar diariamente dezenas de exames mamográficos, tornam-se necessários métodos de compressão de alto desempenho. Foram implementados métodos de compressão com e sem perdas baseados no algoritmo PPM(Prediction by Partial Matching) e no paradigma TQC (Transformada-Quantização-Codificação) utilizando a transformada cosseno discreta (DCT). A fim de aumentar as taxas de compressão, foram usadas algumas técnicas de pré-processamento como mapeamento dos níveis de cinza, segmentação por limiarização e separação em planos de bits. O compressor foi dividido em módulos independentes de forma a possibilitar a inclusão, exclusão e alteração de quaisquer desses módulos. A melhor combinação desses módulos gerou resultados de compressão em torno de 3 para 1 sem perdas. No compressor com perdas a compressão depende da distorção aceitável, determinada pelo usuário. Nos experimentos, obteve-se uma compressão de aproximadamente 11,8 para 1 com razão sinal-ruído de pico (PSNR) de 42.

Palavras-Chave: Compressão, Mamografia, PPM, DCT

Título:	COMPONENT FORGE: UM REPOSITÓRIO DE COMPONENTES – PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DA CAMADA DE ACESSO.
Autores:	Soares Júnior, A.; Bezerra, Y. M.
Orientando:	Amílcar Soares Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Glêdson Elias da Silveira (Depto de Informática – CCEN – UFPB – gledson@compose.ufpb.br

Resumo:

Repositórios de componentes podem ser usados tanto por produtores de componentes para distribuir seus artefatos de software, quanto por consumidores que desejam descobrir e utilizar os componentes mais adequados às suas necessidades. Como uma alternativa aos repositórios existentes, que apresentam problemas de escalabilidade e acessibilidade limitada, foi criado um framework arquitetural denominado Component Forge, composto por serviços independentes e com funcionalidades específicas. Dentre estes serviços, existe o serviço de repositório, que consiste de uma base de dados compartilhada e distribuída, composta por um conjunto de entidades distribuídas e cooperantes, denominadas containers, que são arquiteturalmente divididos em camadas. Neste contexto, este trabalho visa projetar, implementar e testar os componentes da camada de acesso, responsável pela comunicação entre o serviço de repositório e os outros serviços do framework. Para a implementação da camada de acesso estão sendo adotadas as tecnologias EJB e Web Services, pois satisfazem importantes requisitos de repositórios de componentes, tais como acessibilidade, escalabilidade e independência de plataforma. Atualmente alguns artefatos já foram gerados, tais como diagramas de casos de uso, diagramas de colaboração, especificações de interfaces e componentes, para que em etapas subseqüentes seja iniciada a implementação da camada de acesso.

Palavras-Chave: Repositórios de Componentes, Component Forge, Camada de Acesso.

Título:	COMPONENTFORGE: UM REPOSITÓRIO DE COMPONENTES – PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DAS CAMADAS DE DISTRIBUIÇÃO E ARMAZENAMENTO.
Autores:	Viana, T. B.; Oliveira, Adriana E. de; Rabelo Jr., Sebastião. E. P.
Orientando:	Talles Brito Viana (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Glêdson Elias da Silveira (Depto. de Informática – CCEN – UFPB) – gledson@compose.ufpb.br

Resumo:

Repositórios de componentes constituem um dos principais mecanismos em direção ao sucesso do reuso de software, tendo a função de prover mecanismos para armazenar, buscar, selecionar e recuperar artefatos de software reusáveis. O presente trabalho se situa no contexto de um framework arquitetural, denominado Component Forge, capaz de prover diversas funcionalidades relacionadas a repositórios a partir da integração de serviços independentes, dentre os quais, o serviço de repositório. Este serviço é uma base de dados compartilhada e distribuída, composta por um conjunto de entidades distribuídas e cooperantes, denominadas containers, que são arquiteturalmente divididos em camadas. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo projetar, implementar, implantar e testar os componentes que compõem as camadas de distribuição e armazenamento. A camada de distribuição trata questões de distribuição e segurança, tornando possível a descoberta transparente e a recuperação segura de componentes. Por outro lado, a camada de armazenamento é responsável pelo armazenamento físico dos componentes. Nesta etapa inicial foram analisados os mecanismos suportados pelas tecnologias de componentes atualmente disponíveis, identificando o conjunto de tecnologias mais adequadas. Em um processo de desenvolvimento iterativo, a partir de uma primeira versão centralizada serão geradas novas versões distribuídas e seguras.

Palavras-Chave: Reuso de software, repositório de componentes, framework arquitetural, desenvolvimento baseado em componentes, desenvolvimento distribuído.

Título:	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA CONVERSÃO ANALÓGICO DIGITAL VOLTADO PARA AQUISIÇÃO E PROCESSAMENTO DE SINAIS BIOLÓGICOS COM INTERFACE USB.
Autores:	Souza; A. R. C. de; Serafim, E. P.; Lima; J. A. G. de.
Orientando:	Eduardo Paz Serafim (PIVIC)
Orientador:	José Antonio Gomes de Lima (Departamento de Informática – CCEN – UFPB) josedi@di.ufpb.br

Resumo:

O projeto em questão tem como objetivo a concepção, desenvolvimento e implementação de um sistema para aquisição de sinais analógicos e posterior conversão em sinais digitais (conversão A/D) usando como meio de transmissão de dados entre o dispositivo e o host, uma interface USB. A metodologia utilizada prevê o uso de novas tecnologias de circuitos integrados como os dispositivos FPGA (Field Programmable Gate Array), linguagem de descrição de Hardware VHDL (Very High Speed Integrated Circuit Hardware Description Language) e novas ferramentas de CAD (Computer Aided Design) para a modelagem, simulação e síntese dos circuitos de controle que compõem o sistema. Um aplicativo desenvolvido através do ambiente de programação Delphi é utilizado para gerenciamento do sistema.

Palavras-Chave: FPGA, VHDL, USB, CONVERSOR A/D.

Título:	PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO ENTRE A UNIDADE DE BASE E A UNIDADE REMOTA TELEMETRIA DE EXATIDÃO ELEVADA PARA DETERMINAÇÃO DO TORQUE DO REDUTOR DA UNIDADE DE BOMBEIO DA PETROBRÁS.
Autores:	Martins, M. B.; Gouveia, R. M. M.; Anjos, E. G.; Belo, F. A.
Orientando:	Marcelle Batista Martins (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Antônio Belo (Departamento de Tecnologia Mecânica – CT – UFPB – belo@les.ufpb.br)

Resumo:

Em uma unidade de Bombeamento de Petróleo na Petrobrás, o movimento alternativo para extração do petróleo é realizado através de uma engrenagem redutora movimentando uma manivela. A finalidade do projeto é a prevenção de quebra da unidade de Bombeio, que é feita através da determinação do torque, baseando na norma API11E, é feita de maneira indireta, com a medida de força exercida pelo cabo que extrai o petróleo e o ângulo de cabeça do cavalo. No sistema existem duas unidades: remota e de base. O microcontrolador da unidade é responsável por medir o torque e a temperatura nos eixos, na manivela e na biela e transmitir essas medidas para um Pc Embarcado na Unidade Base através de um link de RF de baixo alcance. Para esta transmissão dos dados foi implementado um protocolo de Comunicação, com o objetivo de que esses dados vindos do microcontrolador entrem pela porta serial COM1 do PC embarcado, onde serão manipulados e transmitidos para o sistema de Automação de Poços da Petrobrás.

Palavras-Chave: Torque, Sistema, protocolo, transmissão, petróleo.

Título:	PROPRIEDADES DE TRANSPORTE EM MEIOS GRANULARES
Autores:	Pinto, I. L. D. Rosas, A.
Orientando:	Italo'Ivo Lima Dias Pinto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Alexandre da Silva Rosas (Depto. de Física – CCEN – UFPB – arosas@fisica.ufpb.br)

Resumo:

Foram feitas simulações computacionais com técnicas de dinâmica molecular para observar o comportamento do transporte de energia(calor) em meios granulares unidimensionais, os choques entre as partículas nesse meio não apresentam conservação de energia nem momento. Foram estudados os casos de transporte em meio estacionário(não há a injeção de energia no sistema), dois modelos foram simulados, um onde apenas era levada em consideração as velocidades das partículas, e um sistema onde havia a influência das velocidades e posições das partículas, nesse último sistema também foram estudadas correlações de posição e velocidade e posição e desvio das posições iniciais. Foi observado nos dois modelos que a largura da distribuição de velocidades diminui na proporção inversa do tempo apresentando dois picos de probabilidade ao redor do zero, embora o zero apresente uma baixa probabilidade de se obter partículas com essa velocidade. Os dois modelos exibem o mesmo comportamento de variação de largura da distribuição de velocidades para tempos suficientemente longos. O modelo onde é desprezado o efeito das posições das partículas mostra probabilidades maiores de obter velocidades próximas a zero.

Palavras-Chave: meios granulares Transporte

Título:	CONSTRUÇÃO DE UM CATALOGO DE EXPERIMENTOS DE FÍSICA DE BAIXO CUSTO.
Autores:	Menezes, Amaury; Andrade, Mariel; Macário, Allysson; Christiano, P. L.
Orientando:	Amaury de Menezes Leal - Pet-Física
Orientador:	Pedro Luiz Christiano (Depto de Física – CCEN-UFPB)

Resumo:

Geralmente quando se fala em Física na sala de aula muitos alunos fazem expressões de repulsa ou de indiferença. Alegam que se trata de uma disciplina puramente abstrata e teórica, repleta de uma de cálculos e hipóteses que ora devem ser considerada ora não. Isso torna muitas vezes a aula desagradável e improdutiva. No entanto varias pesquisas demonstram que quando os conceitos físicos são abordados juntamente com experimentos, percebe-se um envolvimento maior dos alunos e é possível identificar os conhecimentos prévios que o estudante possui antes de realizar o experimento. Pensando nisso e tendo por bases uma das atividades realizadas pelo Pet-Física-UFPB, esse trabalho mostra o desenvolvimento de um catálogo de experimentos de baixo custo que podem ser realizados em diversas situações. Ao escolher as experiências dar-se prioridade aquelas que não tragam risco para quem está realizando a experiência e que discutam conceitos que são vistos no cotidiano, mas nem sempre são bem compreendidos. Esse catálogo de experimento será disponibilizado na web através do site do PET FÍSICA. Esses experimentos já estão sendo utilizados no projeto Petinho que atua nas escolas públicas de ensino médio em João Pessoa.

Palavras-Chave: Ensino de Física; Experimentoteca; Experimentos de Física.

Título:	A PROTEÇÃO DO CAMPO MAGNÉTICO DA TERRA
Autores:	Correia, C. F. T.; Christiano; P. L.
Orientando:	Caio Fábio Teixeira Correia (Bolsista PET)
Orientador:	Pedro Luiz Christiano (Dept. de Física – CCEN – UFPB – pedro@fisica.ufpb.br)

Resumo:

O planeta terra possui diversas características que são fundamentais para a manutenção do que conhecemos e chamamos de “vida”. Uma dessas características é o campo magnético, propriedade tal não compartilhada por todos os planetas do sistema solar. O estudo da dinâmica do campo magnético é de extrema relevância, pois ele é um fator essencial no equilíbrio dos ciclos atmosféricos e geológicos ocorridos no planeta Terra. Os especialistas têm fortes evidências de que um dos processos naturais que nele ocorre é o fenômeno da inversão, isto é, os pólos magnéticos conhecidos como Norte e Sul trocam de posições, essa mudança deixaria o planeta desprotegido por centenas de anos. Neste trabalho será abordado como as tempestades podem nos atingir diretamente e como o vento solar influencia no comportamento do campo magnético de nosso planeta, formando anéis de partículas, ondas de choque, distorção no seu formato, bolhas de densidade, auroras, entre outros fenômenos. E como se processa a dinâmica interna do mesmo, inclusive com resultados de estudos da variação de sua intensidade e a possibilidade de inversão de pólos.

Palavras-Chave: Campo Magnético, vento solar, inversão.

Título:	A CONCEITUALIZAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA.
Autores:	Marques, J. N.; Christiano, P.
Orientando:	José Naéliton Marques da Silva. (bolsista Pet)
Orientador:	Pedro Luiz Christiano. Departamento de física, CCEN, UFPB, pedro@fisica.ufpb.br

Resumo:

O objetivo desse trabalho é abordar o trabalho de dois grandes teóricos do conhecimento, Jean Piaget e David Ausubel, e a partir daí desenvolver uma forma sistemática para uma maximização da aprendizagem em física, analisando as diversas fases do conhecimento e como se deveria dar o ensino em cada fase. Segundo Piaget, o conhecimento se dá pela interação entre o indivíduo e o meio, ou seja, se dá pela interação entre a biologia e a experiência social de cada um. O desenvolvimento cognitivo acontece quando há uma mudança no meio, isso provoca um desequilíbrio entre o ser e o meio que o cerca, dessa forma o indivíduo tenta se adaptar originando um novo equilíbrio, nessa adaptação é que ocorre o chamado processo cognitivo. Já Ausubel distingue duas formas de aprendizagem, a mecânica e a significativa. A primeira consiste no simples fato de guardar informações sem adquirir, com isso, os conceitos envolvidos nelas. A aprendizagem significativa se dá quando a nova informação se relaciona de maneira não arbitrária a um aspecto relevante da estrutura cognitiva do indivíduo. A esse aspecto signifiante Ausubel chama de subsunçor. Um subsunçor é por tanto, uma parte da estrutura cognitiva do indivíduo que ao relacionar-se com a nova informação dá um sentido para essa.

Palavras-Chave: Cognitivismo, aprendizagem

Título:	AUTOMAÇÃO DE UM REFRAÔMETRO INTERFEROMÉTRICO
Autores:	Araújo, M. A. C. de; Oliveira.; P. C. de.
Orientando:	Marcos Alexandre Cavalcante de Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo César de Oliveira (Depto. de Física – CCEN – UFPB – pco@fisica.ufpb.br)

Resumo:

O conhecimento das características refrativas de amostras líquidas é de grande importância em sistemas de controle de qualidade. Faz-se necessário um sistema que possa obter tal informação de forma muito precisa e de simples medição. A utilização do Interferômetro de Michelson como ferramenta de medição de índice de refração não é nova, mas o nosso experimento utiliza dois Interferômetros, eliminando grande parte da dificuldade no preparo da medição e no controle do sistema, pois um dos Interferômetros será o sistema padrão para referência na medição do outro. Basicamente o sistema consiste em um arranjo de espelhos e prismas, onde passam dois feixes paralelos, dos quais um se propaga pelo ar e o outro atravessa a amostra líquida a ser estudada. Um sistema com motor de passo controlado pelo computador irá mover o espelho dentro e fora da amostra enquanto, simultaneamente, o computador irá captar o sinal da interferência dos feixes do experimento. Uma simulação de todo aparato é desenvolvida no computador no programa LabVIEW, onde é feito todo o controle dos instrumentos e captação do sinal para contagem das franjas de interferência que se movem quando o espelho é deslocado. Este sistema é facilmente controlado através de uma interface gráfica.

Palavras-Chave: Interferometria, Refratometria, Ótica não linear

Título:	INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO QUÂNTICA.
Autores:	Martins, W. S.; Christiano; P. L.
Orientando:	Weliton Soares Martins (Bolsista PET.)
Orientador:	Pedro Luiz Christiano (Depto. de Física – CCEN – UFPB – Pedro@fisica.ufpb.br

Resumo:

Os computadores atuais que podemos chamar de computadores clássicos são baseados na Máquina de Turing um modelo computacional abstrato onde as informações são representadas por “0”s e “1”s. Fisicamente esses “0”s e “1”s podem ser representados por qualquer entidade. No caso dos computadores digitais são representados por valores de tensão elétrica. Com o desenvolvimento da Mecânica Quântica percebeu-se que podia-se criar um modelo computacional baseado em seus princípios. Nesse modelo os dados são representados pelos bits quânticos ou qubits. Os qubits podem possuir os estados “0”s ou “1” e mais a superposição desses estados o que proporciona um aumento considerável na capacidade de processamento. Com isso espera-se que problemas que não poderiam ser tratados pelos computadores atuais que requerem o processamento de grande quantidade de dados possam ser solucionados pela Computação Quântica. O objetivo desse trabalho é apresentar uma breve explanação sobre a situação atual da Computação Quântica mostrando as novas alternativas na implementação de computadores quânticos, vantagens e problemas

Palavras-Chave: Qubits, Computação Quântica, processamento de dados.

Título:	TIME DELAY E RED SHIFT EM OBSERVADORES DE RINDLER
Autores:	Formiga J. B., Romero Filho, C. A.
Orientando:	Jansen Brasileiro Formiga, (Bolsista/PIBIC)
Orientador:	Carlos Augusto Romero Filho /Física/CCEN/UFPB/cromero@fisica.ufpb.br

Resumo:

O princípio da equivalência teve muita importância para o desenvolvimento da física moderna, pois sem ele Einstein não teria conseguido geometrizar a gravitação. Einstein pode, com este princípio, introduzir o conceito, antes abstrato, de curvatura na física produzindo uma revolução conceitual e matemática como a física jamais tinha experimentado. Este princípio afirma a existência de uma equivalência local entre campos gravitacionais e referenciais acelerados. Baseado nesta afirmação, nós procuramos a existência de efeitos geralmente associados ao campo gravitacional, tais como “red shift” e “time delay”, nos observadores de Rindler. Por intermédio da definição usual de observadores de Rindler e utilizando o procedimento usual para obtenção de intervalos de tempo próprio nós verificamos não só que os observadores de Rindler experimentam estes dois efeitos, mas como também verificamos a proximidade dos valores numéricos entre os efeitos na presença do campo gravitacional e os efeitos com observadores de Rindler. Tais resultados ilustram a validade local do princípio da equivalência.

Palavras-Chave: Relatividade especial, Gravitação, Rindler, curvatura

Título:	DEFEITOS TOPOLÓGICOS EM CRISTAIS LÍQUIDOS E A RELAÇÃO DE MERMIN-HO
Autores:	Moraes, D. D. F.; Moraes, F.
Orientando:	Diego Dantas, Fernando Moraes PIBIC
Orientador:	Fernando Moraes (Departamento de Física – CCEN – UFPB - moraes@fisica.ufpb.br)

Resumo:

A relação de Mermin-Ho surgiu inicialmente no contexto de vórtices em hélio líquido superfluido. Tem tido inúmeras aplicações em diversos sistemas, como por exemplo, no estudo de líquidos ordenados, condensados de Bose-Einstein, cristais líquidos e até na configuração conformacional do DNA. Um de seus méritos é detectar singularidades ou “defeitos topológicos” no sistema físico estudado. Neste trabalho utilizamos a relação de Mermin-Ho para o estudo de defeitos topológicos lineares em cristais líquidos. Tais defeitos, conhecidos como desclinações apresentam uma carga topológica, conhecida como circulação (winding number), que pode ser inteira ou semi-inteira. Mostramos que a relação de Mermin-Ho, na sua forma integral, é bastante útil no cálculo da circulação de configurações não-triviais do campo de orientações moleculares no cristal líquido e sua conseqüente identificação com um defeito topológico ou apenas com uma configuração local sem carga topológica. Mostramos também uma analogia com a lei de Ampère do eletromagnetismo.

Palavras-Chave: vórtices, defeitos topológicos, cristais líquidos

Título:	POLÍMEROS: UM ESTUDO GEOMÉTRICO
Autores:	Moraes; F.; Honor; D. C.
Orientando:	David Cabral Honor (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fernando Moraes (Departamento de Física – CCEN – UFPB – moraes@fisica.ufpb.br)

Resumo:

Polímeros são moléculas alongadas, flexíveis, que sofrem transições conformacionais que variam desde um bastão r'ígido até uma forma enroscada. Uma grande variedade de polímeros apresentam transições conformacionais, como o DNA e o polidiacetileno. Algumas dessas cadeias são elásticas o suficiente para serem descritas como meio elástico quase unidimensional, que na literatura recente têm sido descritos pelo modelo de Kirchhoff (G. Kirchhoff, J. Reine Anglew. Math. 56 (1859) 285). Este modelo divide o sistema em segmentos interconectados que trocam força e momento entre si. Equações para a estática e a dinâmica são obtidas da conservação do momento angular e linear da mecânica de Newton e escritas na base de Frenet da geometria diferencial. O modelo de Kirchhoff vem sendo aplicado para descrever desde o crescimento de certas plantas (A. Goriely and M. Tabor, Physical Review Letters 80 (1998) 1564), chegando ao estudo de configurações estáveis de DNA (I. Tobias D. Swigon and B. Coleman, Physical Review E 61 (2000) 747) e ao estudo de nanomolas (A.F. Da Fonseca and D.S. Galvão, Physical Review Letters 92 (2004) 175502-1).

Palavras-Chave: Polímeros; Geometriakirchhoff

Título:	EVOLUÇÃO DE INOMOGENEIDADES E FORMAÇÃO DE ESTRUTURAS NA COSMOLOGIA NEWTONIANA
Autores:	Costa, A. A.; Bezerra, V. B.
Orientando:	André Alencar da Costa, (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Valdir Barbosa Bezerra (Dept. de Física – CCEN – UFPB – valdir@fisica.ufpb.br)

Resumo:

A cosmologia é uma área da ciência que estuda o universo. Seu estudo se baseia em modelos teóricos, firmados em alguma teoria física. A teoria padrão utilizada na construção desses modelos é a Relatividade Geral. No entanto, como demonstrado por Milne e McCrea, é possível construir modelos cosmológicos baseados unicamente na mecânica Newtoniana e algumas hipóteses ad hoc. O universo, pelo seu próprio escopo, pode se tornar um problema intratável, se não forem admitidas algumas hipóteses simplificadoras, uma dessas hipóteses, o Princípio Cosmológico, afirma que o universo, a grandes escalas, é homogêneo e isotrópico. No entanto, sabemos que o Universo é constituído de inúmeros aglomerados de matéria e, para explicar esse fenômeno, é preciso admitir a existência de inhomogeneidades. O objetivo desse trabalho é com a utilização da teoria Newtoniana e algumas hipóteses adicionais obter modelos de universo, inicialmente, homogêneo e isotrópico e, posteriormente, com a inclusão de inhomogeneidades. O estudo dessas perturbações permitirá entender sua evolução e, conseqüentemente, a formação de estruturas. Analisamos os limites de aplicação da teoria de Newton, a propagação da luz e a solução de alguns modelos clássicos.

Palavras-Chave: Cosmologia, inhomogeneidades, formação de estruturas.

Título:	MODELOS DE UNIVERSO NA COSMOLOGIA NEWTONIANA COM CONSTANTE COSMOLÓGICA
Autores:	Araújo; J. A. S.; Bezerra; V. B
Orientando:	José Arimateia dos Santos Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Valdir Barbosa Bezerra (Departamento. de Física – CCEN - UFPB)

Resumo:

O estudo da cosmologia moderna ou relativística é feito através da Teoria da Relatividade Geral, na qual são descritos e caracterizados os fenômenos relativos à interação gravitacional. Para esse estudo faz-se necessário a utilização da geometria Riemanniana, cujo nível de complexidade torna mais difícil os estudos nessa área. No entanto, existe uma abordagem mais simples, que foi desenvolvida nos anos trinta do século passado, ou mais precisamente, quinze anos depois da formulação da cosmologia moderna ou relativística, e que não é baseada na Relatividade Geral. Mostrou-se, então, que vários dos resultados básicos da cosmologia relativística podem ser obtidos a partir de uma perspectiva puramente Newtoniana, usando a dinâmica e lei de gravitação Newtonianas e mais algumas hipóteses convenientemente formuladas, de modo a incorporar as idéias da Relatividade Geral e estar em acordo com os dados observacionais. Portanto, no estudo da cosmologia, toda a formulação teórica Newtoniana também pode ser usada, o que equivale a dizer que uma estrutura matemática mais simples é usada, como por exemplo, equações diferenciais e álgebra vetorial. Esta abordagem é particularmente interessante em um primeiro tratamento de problemas cosmológicos locais, além da sua simplicidade em comparação com a caso relativístico. Esta possibilidade de usar a mecânica clássica acontece porque as predições locais das cosmologias Newtoniana e Einsteiniana são indistinguíveis, devido ao fato de que as estruturas obtidas são algebricamente equivalentes. Neste cenário, portanto, obtemos as soluções das equações que regem o comportamento do universo, com a presença do termo de força cosmológica, cuja origem está associada à constante cosmológica introduzida por Einstein, investigamos e discutimos as suas conseqüências no que diz respeito ao comportamento e evolução do universo.

Palavras-Chave: Cosmologia Newtoniana, Constante cosmológica, Força cosmológica

Título:	INFLAÇÃO COM CAMPOS ESCALARES
Autores:	Queiroz; F. da S.; Silva; P. S. R. da
Orientando:	Farinaldo da Silva Queiroz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Sérgio Rodrigues da Silva (Depto. de Física – CCEN _ UFPB – lemingue@gmail.com)

Resumo:

Atualmente a Cosmologia do universo tem se tornado um objeto de intenso estudo, graças a novos experimentos realizados a partir de 1998. Um exemplo é a medida precisa do espectro da radiação cósmica de fundo, que fornece informações preciosas sobre a distribuição dos diferentes, componentes de energia do universo. Em partículas, sabemos hoje, que apenas cerca de 4% de toda a matéria do nosso universo é conhecida, sendo que 26% forma a chamada matéria escura e 70% de energia escura (uma forma ainda completamente desconhecida de energia). Mas ainda existem diversos problemas a serem explicados, um deles é entender como as grandes estruturas são formadas num contexto inflacionário. O modelo inflacionário o qual supõe que nosso universo teve uma expansão exponencial em um intervalo de tempo muito pequeno no início da vida do universo. Algumas possibilidades teóricas apontam para modelos além do modelo padrão das interações eletrofracas, cujo conteúdo de partículas pesadas (com massa da ordem de 100 vezes a massa do fóton) capazes de explicar não somente a matéria escura como dar conta da inflação, bem como da formação de estruturas. Com objetivo de entender um dos problemas mais importantes dos últimos anos, abordaremos de forma objetiva e conclusiva as equações de Friedmann, equações que regem a dinâmica do universo, em um cenário inflacionário, baseado em campos escalares.

Palavras-Chave: Campos escalares Inflação Equações de Friedmann

Título:	EFEITO DE UMA DIMENSÃO EXTRA NAS EQUAÇÕES DE MAXWELL
Autores:	Rocha; L. S.; Sousa Pires; C. A. de
Orientando:	Leandro Seixas Rocha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Antônio de Sousa Pires (Departamento de Física – CCEN – UFPB - cpires@fisica.ufpb.br)

Resumo:

A idéia de dimensão extra foi introduzida na matemática por Bernhard Riemann no século XIX para descrever um espaço curvo de n dimensões, mas só foi empregada na física em 1921 por Theodor Kaluza na unificação da gravitação com o eletromagnetismo em um espaço-tempo de 5 dimensões. Como os efeitos da quinta dimensão espacial dessa teoria não eram observados no cotidiano, em 1926 Oskar Klein propôs que a dimensão extra fosse compacta em forma de um círculo de raio muito pequeno de modo que apenas experimentos de altíssimas energias pudessem detectar os seus efeitos, essa teoria é chamada hoje de teoria de Kaluza-Klein. Por muito tempo a hipótese de dimensões extras permaneceu estagnada até a criação da Teoria de cordas bosônicas, que inicialmente foi uma teoria para descrever o comportamento da interação forte, mas com os bons resultados da teoria alternativa, a cromodinâmica quântica, e com algumas adaptações, entre elas a supersimetria, foi proposta como uma teoria de unificação de todas as interações fundamentais e de toda a matéria existente, isto é, uma Teoria do tudo. Independente do contexto de unificação de interações fundamentais a existência de uma dimensão extra espacial compacta pode originar uma série de adaptações de teorias bem estabelecidas como a teoria eletromagnética de Maxwell, e nesse trabalho analisaremos como ficará as equações do campo eletromagnético num espaço-tempo de 5 dimensões.

Palavras-Chave: Eletromagnetismo, Dimensão extra

Título:	DEFEITOS: ASPECTOS TEÓRICOS E ALGUMAS APLICAÇÕES
Autores:	Lopes, M. D., Menezes, R. e Bazeia, D.
Orientando:	Mirleide Dantas Lopes, (Bolsista PET)
Orientador:	Dionísio Bazeia (Dept. de Física – CCEN – UFPB – bazeia@fisica.ufpb.br)

Resumo:

Neste trabalho serão abordados modelos simples de campos escalares reais, dando ênfase na busca de defeitos topológicos e no entendimento de suas características básicas, tais como: amplitude, largura e estabilidade. O objetivo deste trabalho será ilustrar o que viria a ser um defeito topológico e como ele se apresenta na natureza, onde também será enfatizado em uma escala qualitativa. Basicamente existem dois tipos de defeitos, defeitos topológicos e não topológicos. Os defeitos topológicos são estruturas que apresentam um comportamento tal que o campo, ao nos afastarmos do defeito pela esquerda, se comporta de maneira diferente daquela que aparece quando nos afastamos do defeito pela direita. Para os não topológicos, no entanto, o comportamento da solução independe de nos afastarmos pela esquerda ou pela direita. Os defeitos topológicos são mais interessantes para a física, pois estes são estáveis e os não topológicos são instáveis, como iremos mostrar neste trabalho. Tomaremos como exemplo de defeitos topológicos, defeitos do tipo kink, e para os não topológicos, defeitos do tipo lump, ambos presentes em modelos com auto-interação de ordem quatro. Também serão abordados outros modelos que recentemente foram desenvolvidos, entre eles o chamado modelo p , que descreve um campo escalar com auto-interação que depende de um parâmetro adicional p , um número inteiro ímpar.

Palavras-Chave: Defeitos topológicos, kinks e lumps.

Título:	ESTUDO DE PROPRIEDADES ESPECTRAIS DE LASERS DE DIODO E SUA UTILIZAÇÃO PARA ESPECTROSCOPIA ATÔMICA.
Autores:	Ferreira; D. do N.; Chevrollier; P. A.
Orientando:	Dayana do Nascimento Ferreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Martine Patrícia Arlette Chevrollier (Departamento de Física - CCEN _ martine@otica.ufpb.br)

Resumo:

O fenômeno de aprisionamento de radiação consiste na excitação de átomos pela fluorescência de outros átomos, em um vapor parcialmente iluminado por uma radiação ressonante. Recentemente, foi demonstrado teoricamente que a distribuição estatística da distância percorrida pelos fótons entre uma re-emissão e a absorção subsequente, seria do tipo superdifusivo, caracterizada por uma probabilidade não desprezível do fóton dar passos bastante grandes. Procuramos caracterizar experimentalmente a assinatura desse fenômeno, medindo o perfil espacial da fluorescência em células óticas contendo um vapor alcalino. A interpretação dos perfis em termos de distribuição de passos é feita através de simulações Monte Carlo. Os primeiros resultados confirmam o comportamento superdifusivo do vapor.

Palavras-Chave: espectroscopia, difusão

Título:	DIFUSÃO DE ÁTOMOS EM UM TUBO CAPILAR
Autores:	Bernardo, B. L.; Oriá, M.
Orientando:	Bertulio de Lima Bernardo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcos César Santos Oriá (Depto. De Física- CCEN- UFPB- oria@fisica.ufpb.br)

Resumo:

O tempo em que um átomo é adsorvido em uma superfície, ou tempo de residência, representa um dado crucial no estudo das interações entre átomos e superfícies. O objetivo desse trabalho foi medir o tempo de residência médio para átomos de césio nas paredes de vidro de uma célula selada. Mostramos então que o modelo de Arrhenius não se aplica a esse sistema, devido essencialmente à "contaminação" do vidro pelos átomos alcalinos. Com o objetivo de medir esse tempo para a primeira interação entre átomos de césio e uma parede de vidro limpa, monitoramos, através de medidas de absorção de um laser ressonante, a propagação de átomos de césio em um tubo capilar de vidro, exposto pela primeira vez ao vapor alcalino. Desenvolvemos rotinas tipo Monte Carlo para simular os processos de desorção depois de cada colisão, com direção e velocidade aleatórias. Simulando a evolução de um número finito de átomos soltos de uma mesma posição, podemos determinar o número médio de colisões associado a uma dada distância percorrida, assim como a evolução espacial e temporal do pulso ao longo do tubo.

Palavras-Chave: Difusão de átomos

Título:	ESTUDO QUÍMICO – SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E TERMODINÂMICO DE NOVOS HETEROCICLICOS (HIDANTOÍNAS)
Autores:	Santos, A. F. dos; Lima, M. S.; Luis, J. A. S.; Athayde-Filho, P. F. de.
Orientando:	Alexsandro Fernandes dos Santos (bolsista PIBIC)
Orientador:	Petrônio Figueiras de Athayde Filho (Depto. de Química – CCEN – UFPB – athayde-filho@quimica.ufpb.br) José Alixandre de Sousa Luis

Resumo:

Os heterocíclicos bioativos podem sofrer alterações nas suas estruturas para assim apresentar ação biológica com maior seletividade e menor toxicidade. O objetivo deste trabalho visa a obtenção de imidazolidinas substituídas com modificações nos anéis aromáticos e avaliar a estabilidade térmica das estruturas. No presente estudo foram obtidos oito aminoácidos derivados da glicina via síntese de Strecker que envolve a reação de aldeídos aromáticos com cloretos de amônio e/ou metilamônio, cianeto de potássio seguido de hidrólise ácida por refluxo com HCl (6N). Os aminoácidos são intermediários-chave para a obtenção de compostos imidazolidínicos ou seja as hidantoínas. Treze imidazolidinas, das quais dez inéditas, foram obtidas pela reação dos aminoácidos com fenilisotiocianato (oito produtos) e com fenilisocianato (cinco produtos). Todos os compostos foram caracterizados por métodos físicos usuais, tais como: Ponto de fusão, Espectroscopia de Infravermelho (KBr, \square cm⁻¹), RMN (1H e 13C, δ ppm) e Espectrometria de Massa. Estudos de Estabilidade Térmica foram realizados com cinco imidazolidinas, utilizando as técnicas: Termogravimetria (TG) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC).

Palavras-Chave: Heterocíclicos, Aminoácidos, Anel Imidazolidínico, Síntese de Strecker

Título:	SÍNTESE DE NOVOS ANALGÉSICOS A PARTIR DO GLICEROL
Autores:	Vasconcellos, M. L. A. de A.; Silva, F. P. L.
Orientando:	Fábio Pedrosa Lins Silva (bolsista PIBIC)
Orientador:	Mário Luiz Araújo de Almeida Vasconcellos (Departamento de Química – CCEN – UFPB – mlaav@quimica.ufpb.br)

Resumo:

O glicerol é atualmente um dos insumos mais utilizados na indústria farmacêutica. O glicerol vai ampliar ainda mais suas aplicações quando os seus preços caírem, em função da superprodução do Biodiesel. Com isso, um mercado muito importante vai se desenvolver para a aplicação do glicerol na síntese de moléculas de alto valor agregado. Em 2008, quando for obrigatória a mistura de 2% do combustível ecológico ao óleo diesel convencional, estima-se que o volume de glicerina produzida em escala nacional será da ordem de 100 milhões de litros. Desta forma, este trabalho tem como foco principal o desenvolvimento da gliceroquímica, que é o aproveitamento do glicerol na preparação de novos materiais de maior valor agregado. Com isso buscamos por meio deste agregar valores ao glicerol. Neste trabalho, desenvolvemos uma tecnologia altamente eficiente e barata para a monoacilação seletiva do glicerol. Usamos o ácido benzóico e o ácido sorbico como substratos, o glicerol em excesso, atuando como reagente e solvente, e ácido clorídrico como catalisador ácido (0.01%mol). Após a reação, os produtos foram facilmente parcionados entre acetato de etila e o glicerol, obtendo-se os produtos na fase do acetato em bons rendimentos, com a completa recuperação do glicerol em excesso.

Palavras-Chave: Glicerol, Biodiesel, Indústria Farmacêutica, Gliceroquímica,

Título:	SÍNTESE DE ADUTOS DE BAYLIS-HILLMAN COM ATIVIDADE POTENCIAL CONTRA LEISHMANIOSE
Autores:	Junior, C. G. L.; Vasconcellos, M. L. A. A.; Silva, F. P. L.; Lopes, H. M.; Lacerda, K. M.
Orientando:	Cláudio Gabriel Lima Junior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mário Luiz Araújo de Almeida Vasconcellos (Depto de Química – CCEN – UFPB – mlaav@quimica.ufpb.br)

Resumo:

A reação de Baylis-Hillman consiste no acoplamento de um alceno ligado a um grupo elétron-atrator e um aldeído (cetonas e iminas podem ser usadas) em presença de uma amina terciária como catalisador. Esta reação conduz diretamente aos adutos funcionalizados (adutos de Baylis-Hillman) e estes vêm sendo utilizados na síntese química. Nosso objetivo é a síntese, caracterização e bioavaliação de doze adutos de Baylis-Hillman contra Leishmaniose, doença esta que mata 70.000 pessoas por ano em todo mundo e que é endêmica em 88 países pobres. Os quimioterápicos existentes, além do alto custo, apresentam toxicidade elevada, o que torna necessária a busca de novos fármacos que apresentem melhores resultados para o tratamento. Os adutos de Baylis-Hillman foram preparados como previamente descritos na literatura. Esta metodologia não foi satisfatória, gerando subprodutos e conseqüentemente, baixos rendimentos. A mudança de alguns parâmetros, tais como temperatura e solvente levaram a uma melhor metodologia. Foram sintetizados sete adutos, obtendo bons rendimentos e alta pureza. A caracterização realizou-se por espectroscopia de RMN¹H e infravermelho. Os produtos obtidos neste trabalho encontram-se sob bioavaliação in vitro contra o protozoário Leishmania chagasi.

Palavras-Chave: Baylis-Hillman, Desenvolvimento tecnológico Leishmanioses, Leishmania chagasi

Título:	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES BIOATIVOS DE STACHYTARPHETA CAYENNENSIS L.
Autores:	Dingenen, M. A. V., Junior, H. R. S. e Paulo, M. Q.
Orientando:	Monique Araújo Van Dingenen (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marçal de Queiroz Paulo (Departamento de Química CCEN / UFPB (marcal@quimica. Ufpb.br)

Resumo:

Stachytarpheta cayennensis L., planta pertencente à família Verbenaceae, conhecida como gervão e chá-do-brasil é utilizada na medicina popular na forma de decocto para combater diversas enfermidades. O propósito desse trabalho foi isolar e identificar os seus constituintes químicos. Os extratos etanólicos e hidroalcoólicos das folhas e hastes de S. cayennensis secos e moídos foram obtidos em extratores Soxhlet usando etanol e etanol:água (8:2). A partir desses extratos foram feitas as partições líquido-líquido (hexânica, clorofórmica, butanólica e aquosa) no sentido de separar os constituintes dos extratos por polaridade. No screening da atividade antimicrobiana dos extratos não se observou halo de inibição frente aos microorganismos testados. Os extratos e as partições foram submetidos à cromatografia de camada delgada (CCD). A partição butanólica do extrato hidroalcoólico das hastes de S. cayennensis foi submetido à cromatografia em coluna de sílica gel usando EtOH e MeOH em ordem crescente de polaridade. Foram coletadas 52 frações e as frações de R_f semelhante, visualizadas na CCD sob luz ultravioleta, foram reunidas. A identificação de duas substâncias polares (glicosiladas) esta sendo realizada através de métodos espectroscópicos: IV, EM, RMN 1H e 13C.

Palavras-Chave: Stachytarpheta, Verbenaceae, Cromatografia.

Título:	PURIFICAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS CONSTITUINTES QUÍMICOS DE LICANIA OCTANDRA KUNTZE.
Autores:	Bezerra, S. A.; Mendonça, K. C. P.; Rocha, L. F. e Paulo, M. Q.
Orientando:	Suerda Bezerra Alves (Bolsista PBIC)
Orientador:	Marçal de Queiroz Paulo (Departamento de Química CCEN /UFPB marcal@quimicaufpb.br

Resumo:

As 450 espécies da família Chrysobalanacea pertencem a 17 gêneros e são representadas por árvores e arbustos, que crescem nos trópicos e sub-trópicos. Os frutos de plantas do gênero Licania têm sido usados na medicina popular em vários países, principalmente para tratamentos de disenteria, diarreia, e leucorréia. Este trabalho teve como objetivo realizar o isolamento e identificação dos constituintes químicos majoritários (triterpênicos e flavonoides) bioativos das folhas e das cascas do caule de Licania octandra (Hoffmanns e Schult) Kuntze. As folhas e hastes foram secas à 60°C e em seguida moídas separadamente em moinho elétrico tipo Haley. Foram feitas as análises de cromatografias de camada delgada, coluna e preparativa. Foram realizadas avaliações microbiológicas e toxicológicas, as quais não mostram halo de inibição microbiana frente aos microorganismos utilizados e ausência de toxicidade. As sementes dos frutos foram submetidas à extração em Soxhlet com hexano. Os resultados da composição em ácidos graxos do óleo identificaram ácidos graxos insaturados. O óleo tem potencial de uso para o processamento de frituras.

Palavras-Chave: Chrysobalanacea Flavonóides Triterpênicos Licania

Título:	SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS INCLUINDO FTALIMIDAS, COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES
Autores:	Albuquerque, A. R.; Ferreira, R. S. M. A.; Maia, C. C.; Miller, J.; Lira, B. F.; Botelho, J. R.; Athayde-Filho, P. F.
Orientando:	Anderson dos Reis Albuquerque (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Joseph Miller (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica – LTF CCS/UFPB) brunofrlira@hotmail.com)

Resumo:

Compostos mesoiônicos são betaínas heterocíclicas planas de cinco membros com pelo menos uma cadeia lateral cujo átomo α também está no mesmo plano do anel e com momento de dipolo da ordem de 5D. Uma larga gama de atividades biológicas já foram detectadas entre as diversas classes desses compostos. A síntese orgânica é responsável por cerca de 75% dos fármacos disponíveis no mercado farmacêutico, dentre as mais variadas classes de compostos orgânicos inseridos nesse contexto estão as imidas cíclicas. Essas moléculas contêm o grupo $-\text{CO-N(R)-CO}-$, sendo R um hidrogênio, grupo alquila ou arila. Neste projeto descrevemos uma nova proposta de pesquisa no campo da Síntese Orgânica via preparação de derivados inéditos de compostos mesoiônicos com imidas cíclicas, tendo como intermediário-chave os aminoácidos derivados da glicina. Esses compostos pertencentes ao sistema mesoiônico 1,3-tiazólio-5-tiolato são: mesoiônico 2-ftalilamino-N-metil-3-metil-4-(4-metoxifenil)-1,3-tiazólio-5-tiolato, e seu derivado iodeto mesoiônico 2-ftalilamino-N-metil-3-metil-4-(4-metoxifenil)-1,3-tiazólio-5-tiometila, ambos ligados a grupos ftalimidícos. Pretendemos avaliar as potencialidades desses novos compostos frente a microorganismos patogênicos tais como bactérias, fungos e leveduras e através de ensaios biológicos in vivo e in vitro, investigando a ação biológica através de protocolos farmacológicos no sistema cardiovascular.

Palavras-Chave: Mesoiônicos, imidas cíclicas, cardiovascular

Título:	SÍNTESE, MODIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVOS DERIVADOS MESOIÔNICOS COM POTENCIAL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES E NEOPLÁSICAS.
Autores:	Ferreira, R. S. M. A.; Franco, D.; Albuquerque, A. R.; Miller, J.; Lira, B. F.; Botelho, J. R.; Athayde-Filho, P. F.
Orientando:	Renata Souto Maior Afonso Ferreira (bolsista PIBIC).
Orientador:	Joseph Miller (Laboratório de Tecnologia Farmaceutica CCS-UFPB) .brunofrlira@hotmail.com

Resumo:

Compostos mesoiônicos constituem um grupo de betaínas heterocíclicas não-aromáticos, estabilizados por deslocalização de elétrons e com cargas separadas por duas regiões através de ligações simples, cuja síntese tem mostrado grande interesse, especialmente pela sua larga gama de atividade biológica com grande possibilidade de aproveitamento na obtenção de fármacos, como também por participarem em diversas reações originando novos outros derivados heterocíclicos. O objetivo desse trabalho é sintetizar novos compostos mesoiônicos policíclicos do sistema 1,3-diazólio-5-tiolato, na forma de base livre e seus derivados, na forma de sal S-metilado, no sentido de se obter novas drogas com elevado potencial de atividade biológica. Foram sintetizados dois novos mesoiônicos, o mesoiônico 2,3-(indol-6-ona)-4-fenil-1,3-tiazólio-5-tiolato, na forma de base livre, e o mesoiônico 2,3-(indol-6-ona)-4-fenil-1,3-tiazólio-5-tiolato na forma de sal S-metilado. Os produtos foram todos purificados por recristalização e obtidos com bons rendimentos. Os novos compostos, assim como seus intermediários, foram elucidados por Análise elementar, IV, Massa e RMN de ^1H e ^{13}C . A potencialidade destes, frente a doenças cardiovasculares, estão sendo avaliadas no Laboratório de Farmacologia Cardiovascular (UFPB).

Palavras-Chave: Mesoiônico policíclico, betaínas, atividade cardiovascular.

Título:	SÍNTESE E ESTUDOS TERMOANALÍTICOS E CINÉTICOS DE DERIVADOS MESOIÔNICOS DO SISTEMA 1,3- DIAZÓLIO-5-TIOLATO COM POTENCIAL ATIVIDADE BIOLÓGICA
Autores:	Araújo, K. L.; Lira, B. F.; Botelho, J. R.; Athayde-Filho, P. F.; Silva, D. F.; Medeiros, I. A.
Orientando:	Kalianne de Lucena Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bruno Freitas Lira (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica-CCS-UFPB) Brunofrlira@hotmail.com

Resumo:

Os compostos Mesoioônicos constituem-se de grupos de betaínas heterocíclicas cuja síntese tem mostrado grande interesse, especialmente pela sua ampla atividade biológica, com grande possibilidade de aproveitamento na obtenção de fármacos. O objetivo do trabalho é sintetizar e estudar termoanalítico e cineticamente estes compostos, assim como investigar possível ação biológica. A síntese foi realizada através de uma rota de cinco etapas tendo como intermediária-chave os aminoácidos derivados de glicina. A estrutura foi resolvida por técnicas de RMN, IV; verificou-se sua estabilidade frente a altas temperaturas, por meio de estudos termoanalíticos e cinéticos. Testes realizados no Laboratório de Farmacologia Cardiovascular – LTF/UFPB demonstraram que o composto mesoioônico induziu relaxamento, dependente de concentração, em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato. A atividade antimicrobiana do 1,3-dimetil-2-(4-clorofenil)-4-(4-metóxiifenil)-1,3-diazólio-5-tiolato, verificada pelo método de difusão em meio sólido, no Laboratório de Micologia Clínica-CCS/UFPB, não apresentou bons resultados frente aos seguintes microorganismos testados (*Aspergillus niger*, *Trichophyton rubrum*, *Fusarium* sp, *Staphylococcus aureus*, *Candida albicans*, *Cândida tropicalis*, *Cândida neoformans*, *E. coli*, *Trichophyton mentagrophytes*).

Palavras-Chave: Mesoioônico, Estabilidade, Atividade biológica

Título:	ESTUDO QUÍMICO E ATIVIDADE ANTIRADICALAR DO PÓLEN APÍCOLA (APIS MELÍFERA) COLETADO NA PARAÍBA
Autores:	Silva, G. R.; Silva, T. M. S.; Lins, A. C. da S.; Câmara, C. A.; Dorea, M. C.; Santos, F. A. R.; Silva, R. A.
Orientando:	Girliane Regina da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Tânia Maria Sarmiento da Silva (LTF-CCS-UFPB-sarmiento@lff.ufpb.br)

Resumo:

O “pólen de abelhas” é o resultado da aglutinação do pólen das flores com néctar e substâncias salivares das abelhas, que o acumulam em “cargas polínicas”. A composição química do pólen apícola compreende polissacarídeos, açúcares, lipídeos, proteínas, aminoácidos, além de uma série de metabólitos secundários, como flavonóides, carotenóides, terpenos, etc. Dando continuidade ao estudo químico e atividade antioxidante de polens coletados no nordeste, relatamos agora o estudo com o pólen apícola de *Apis mellifera* coletado na região da mata, areia, Paraíba. As amostras foram separadas em duas de acordo com a colaboração. Os grãos de polens agrupados de cor amarelo-esverdeado e amarelo-laranja foram extraídos com EtOH. Os extratos EtOH foram particionados com MeOH:H₂O, hexano e AcOEt. O extrato AcOEt do pólen amarelo-laranja foi cromatografado em Sephadex LH-20 e forneceu dois flavonóides: quercetina e isoquercetina. A análise antiradicalar (DPPH) foi realizada com os extratos das duas amostras. As melhores atividades foram observadas para os extratos AcOEt do pólen amarelo-laranja (43,2±0,4 µg/mL) e amarelo-esverdeado (89,6±0,1). A análise palinológica mostrou que o pólen amarelo-laranja constituiu de 98,2% de uma espécie do gênero *Vernonia* e o amarelo esverdeado de 66,0% de uma espécie indeterminada.

Palavras-Chave: Pólen Apícola atividade antiradicalar flavonóides

Título:	SÍNTESE DE ADULTOS DE BAYLIS-HILLMAN COM ATIVIDADE POTENCIAL CONTRA LEISHMANIOSE
Autores:	Lopes, H. M.; Vasconcellos, M. L. A. A.; Silva, F. P. L.; Junior, C. G. L.; Lacerda, K. M.
Orientando:	Horacimone Mendes Lopes(PIVIC)
Orientador:	Mário Luiz Araújo de Almeida Vasconcellos (Departamento De Química – CCEN – UFPB – mlaav@quimica.ufpb.br)

Resumo:

A reação de Baylis-Hillman consiste no acoplamento de um alceno ligado a um grupo elétron-atrator e um aldeído (cetonas e iminas podem ser usadas) em presença de uma amina terciária como catalisador. Nosso objetivo é a preparação quimiosseletiva, na escala de 500 mg, de sete adutos de Baylis-Hillman, subsequente purificação destes adutos e caracterização estrutural por métodos físicos contra a *Leishmania amazonenses* e *Leishmania chagasi*, doença negligenciada, endêmica em 88 países pobres entre eles o Brasil. Os adutos de Baylis-Hillman foram preparados como previamente descritos na literatura. A reação de Baylis-Hillman apresenta como um inconveniente à velocidade de reação, sendo já descritos na literatura a necessidade de até 65 dias de reação. Entretanto, devido a inúmeras vantagens, vários grupos de pesquisas vem desenvolvendo condições para acelerar esta reação, por exemplo, uso de catalisadores, microondas, alta pressão, ultra-som, entre outras estratégias. Nosso grupo vem concentrando esforços na otimização de condições experimentais e desenvolvimento de novos catalisadores para aumentar a eficiência e abaixar os custos na preparação de adutos de Baylis-Hillman. A caracterização realizou-se por espectroscopia de RMN¹ H e infravermelho. Os produtos obtidos neste trabalho encontram-se sob bioavaliação in vitro contra o protozoário da *Leishmania amazonenses* e *Leishmania chagasi*.

Palavras-Chave: Baylis-Hillman, *Leishmania amazonenses* e *Leishmania chagasi*.

Título:	PIGMENTOS À BASE DE HEXAFERRITAS DE BÁRIO OU ESTRÔNCIO.
Autores:	Braga, G. S.; Xavier, C. S.; Longo, E.; Lima, S. J. G.; Sousa, A. G.; Santos, I. M. G.; Soledade, L. E. B.
Orientando:	Glauco Soares Braga (PIBIC)
Orientador:	Luiz Edmundo Bastos Soledade (Depto. Química – CCEN – UFPB – soledade@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Entre os principais materiais ferrimagnéticos, se destacam as ferritas hexagonais. Dois exemplos comuns das ferritas hexagonais, ou hexaferritas são a BaFe₁₂O₁₉, e a SrFe₁₂O₁₉, objetos do presente estudo. O método de síntese utilizado para obtenção das hexaferritas foi o método dos precursores poliméricos. Foram sintetizados pós a partir resinas com valores de pH 2, 6 e 10. Após a síntese foi realizada uma calcinação primária a 300 °C/1 h para formação do pó precursor. Esse pó foi caracterizado por TG/DTA para análise do comportamento térmico do material. Tanto a hexaferrita de bário como a de estrôncio tiveram o mesmo resultado, pois o precursor foi decomposto em duas etapas, a primeira relacionada à perda de água e a gases adsorvido em sua superfície e a segunda etapa é relacionada à combustão de matéria orgânica. Uma segunda calcinação foi realizada nas temperaturas de 600, 800 e 1000 °C. Em seguida, os pós foram caracterizados por DRX, IV e colorimetria. Para o pH 2, foi obtido como resultado a fase BaFe₁₂O₁₉ na temperatura de 800 e 1000 °C, o mesmo resultado foi observado para SrFe₁₂O₁₉. Para o pH 6, em todas as temperaturas foi obtida a BaFe₁₂O₁₉ juntamente com a Fe₂O₃. Para o pH 10, somente na temperatura de 1000 °C, foi obtida a fase BaFe₁₂O₁₉. Foram obtidos uma série de pigmentos marrons, característicos do compostos de ferro(III). Observou-se um escurecimento da cor com o aumento da temperatura que pode ser explicado pela a redução do Fe⁺³ a Fe⁺².

Palavras-Chave: Hexaferrita, Pigmentos Cerâmicos, Método dos precursores poliméricos.

Título:	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS DO TIPO NIXCO(1-X)MOO4
Autores:	Sousa, K. R. L.; Maurera, M. A. M. A.; Ferreira, J. M.; Santos, I. M. G.; Trigueiro, P. A.; Souza, A. G.
Orientando:	Kerick Robery Leite de Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Aldeíza Meireles de Almeida Maurera (Depto. de Química – CCEN – UFPB – amaureira@hotmail.com.br)

Resumo:

O desenvolvimento acelerado da indústria eletrônica gera uma grande demanda por pesquisa de materiais com propriedades elétricas, magnéticas, ópticas e térmicas bastante variadas. A flexibilidade necessária é obtida através do uso de óxidos metálicos mistos, envolvendo pelo menos um metal de transição. Essas substâncias podem apresentar propriedades bastante variáveis, dependendo dos cátions metálicos presentes, das proporções entre eles e do grau de organização de sua estrutura, de acordo com o tratamento térmico a que elas são submetidas. Nesse trabalho procuramos dar uma contribuição para o estudo dessa classe de materiais, através da investigação do sistema $\text{NiCo}(1-x)\text{MoO}_4$ ($x = 0,0; 0,25; 0,5; 0,75; 1,0$), na forma de pós cerâmicos obtidos pelo método dos precursores poliméricos e calcinados a diversas temperaturas. Para tanto são utilizadas diversos métodos de análise, como termogravimetria, difração de raios-x (método do pó), espectroscopia na região do infravermelho e espectroscopia na região UV-visível, a fim de se conseguir uma caracterização estrutural detalhada do material.

Palavras-Chave: Cerâmicas; Molibdatos; Fotoluminescência.

Título:	CÁLCULOS TERMODINÂMICOS DA INTERAÇÃO DE COMPLEXOS METÁLICOS DERIVADOS DE ACETILACETONATO/ETILENODIAMINA NA SUPERFÍCIE DA SÍLICA GEL ATIVADA ATRAVÉS DE TITULAÇÕES CALORIMÉTRICAS EM METANOL.
Autores:	Diniz, J. da S; Augusto Filha, V. L. da S.; Arakaki, L. N. H.
Orientando:	Josiane da Silva Diniz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiza Nobuko Hirota Arakaki (Química-CCEN-UFPB- luiza_arakaki@yahoo.com.br)

Resumo:

A sílica gel é um dos óxidos inorgânicos mais utilizados como suporte para imobilizar moléculas orgânicas através de reações químicas relativamente simples. Possui vantagens sobre outros materiais inorgânicos por ser um suporte de baixo custo e, após a imobilização de compostos orgânicos, apresenta várias aplicações tecnológicas. A imobilização de moléculas orgânicas em sua superfície possibilita que essa matriz ao se coordenar com complexos metálicos, torne-se bastante interessante no campo de catálise e cromatografia. A sílica gel, sem qualquer modificação funcional, tem a propriedade de adsorver íons metálicos na sua superfície. Neste trabalho fez-se a síntese de complexos derivados de acetilacetato-etilenodiamina (acac-imina) metálicos de Cu(II), Co(II), Cr(III) e Mo(III). Esses complexos foram imobilizados na matriz da sílica gel ativada através do processo de batelada. Os dados termoquímicos da interação dos complexos de acac-imina com a superfície da sílica foram calculados através de titulações calorimétricas em solução metanólica. Os parâmetros termoquímicos da interação dos complexos de Mo(III), Cr(III), Cu(II) e Co(II) na matriz foram respectivamente $-\Delta H(\text{kJmol}^{-1})$: $3,96 \pm 0,02$, $4,44 \pm 0,01$, $1,66 \pm 0,02$ e $2,95 \pm 0,03$; $-\Delta G(\text{kJmol}^{-1})$: $29,10 \pm 0,01$, $25,98 \pm 0,01$, $26,83 \pm 0,03$ e $26,95 \pm 0,04$; $\Delta S(\text{Jmol}^{-1}\text{K}^{-1})$: 84, 72, 80 e 84. Os valores entrópicos positivos encontrados mostram que as reações são favoráveis, com todos os sistemas estudados.

Palavras-Chave: Sílica gel, Complexos metálicos, Calorimetria Acetilacetato/Etileno-diamina

Título:	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE UM NOVO AGENTE SILILANTE, UTILIZANDO COMO PRECURSOR 3-AMINOPROPILTRIOXISSILANO E ÁCIDO TIOGLICÓLICO. – IMOBILIZAÇÃO NA SUPERFÍCIE DA SÍLICA GEL EM ÁGUA.
Autores:	Arakaki, L. N. H.; Pinto, V. H. e A.
Orientando:	Victor Hugo e Araújo Pinto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiza Nobuko Hirota Arakaki (Depto. de Química – CCEN–UFPB- luiza_arakaki@yahoo.com.br)

Resumo:

A reação equimolar do agente sililante precursor 3-aminopropiltrióxissilano (AMP) com a molécula de ácido tioglicólico (TG) resultou na síntese de um novo agente sililante denominado de AMPTG, onde imobilizou-se na superfície da sílica gel utilizando a água como o solvente e a temperatura ambiente. Verificou-se que a sílica modificada (Sil-AMP) não apresentou o grupo TG, dando indícios de que a molécula de TG age como catalizador para imobilizar o agente sililante AMP, confirmadas pela análise elementar de CNH, e RMN de ¹³C. O novo agente sililante AMPTG, sintetizado pelo processo sol-gel, contém três centros básicos, nitrogênio, oxigênio e enxofre que são potencialmente favoráveis para utilização como agente sequestrante de metais. A habilidade desses materiais, Sil-AMP e AMPTG, para extrair cátions divalentes como cobre, níquel e cobalto, em solução aquosa foram avaliados através de isoterma de adsorção por método de batelada. Os números de moles fixos adsorvidos para a matriz Sil-AMP foram: 2, 26, 1,50 e 0,89 mmol/g da matriz para os metais Cu(II), Ni(II) e Co(II), respectivamente, para o material sintetizado via método sol-gel, AMPTG, as quantidades de metais adsorvidos foram: 2,10, 1,70 e 1,30 mmol por grama do material para Co(II), Ni(II) e Cu(II), respectivamente.

Palavras-Chave: Síntese, Agente sililante, Ácido tioglicólico, Adsorção.

Título:	ESTUDOS DE ADSORÇÃO E DESSORÇÃO DE METAIS DIVALENTES NA SUPERFÍCIE DA SÍLICA CONTENDO GRUPOS AMINA E TIOL.
Autores:	Silva, A. L. P. Oliveira, F. S. Arakaki, L. N. H.
Orientando:	André Leonardo Patrício Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Severino Francisco de Oliveira (Depto. de Química – CCEN–UFPB)

Resumo:

Materiais híbridos inorgânicos-orgânicos vem sendo aplicados em processos de adsorção de íons metálicos de transição. Neste trabalho fez-se um estudo comparativo sobre a capacidade adsorviva de duas superfícies funcionalizadas contendo centros básicos de O, N e S, frente a cloretos de íons metálicos, como CuCl₂, NiCl₂ e CoCl₂. Além disso, utilizou-se a tiouréia como eluente na dessorção dos íons metálicos divalentes. Nos ensaios de adsorção, 40 mg das superfícies funcionalizadas foram suspensas em 20 mL das soluções aquosas dos cátions metálicos com concentrações que variaram entre 0,001 mol/L a 0,01 mol/L. Os sistemas permaneceram em reação por duas horas sob agitação em condições ambiente. Nos estudos de dessorção, o eluente foi posto em contato por inúmeras vezes com a superfície funcionalizada Sil-2N-tga, tendo em vista a remoção dos íons metálicos adsorvidos. As quantidades de cátions metálicos adsorvidos foram determinadas por titulação complexométrica com EDTA 0,01 mol/L. As isotermas de adsorção obtidas demonstram que as superfícies funcionalizadas apresentam razoável afinidade com os íons metálicos estudados. Pelos resultados obtidos na dessorção, podemos concluir também, que o eluente utilizado apresenta grande eficiência na remoção das espécies adsorvidas.

Palavras-Chave: Híbridos inorgânicos-orgânicos Adsorção-dessorção Metais pesados

Título:	IMOBILIZAÇÃO DO ÁCIDO TIOGLICÓLICO NA SUPERFÍCIE DE SÍLICA GEL MODIFICADA CONTENDO CENTROS BÁSICOS DE NITROGÊNIO.
Autores:	Ferreira, M. J. D.; Oliveira, S. F.; Arakaki, L. N. H.; Fonseca, M. G.
Orientando:	Maria Jackeline Duarte Ferreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Severino Francisco de Oliveira (Depto. de Química – CCEN – UFPB – jackequimica@yahoo.com.br)

Resumo:

A obtenção de novas matrizes híbridas tem sido amplamente estudada, tendo em vista a aplicação desses novos materiais em diversos setores tecnológicos e industriais. Nessa direção o presente trabalho consistiu em imobilizar o agente sililante N-propil-etilenediamina-trimetoxissilano na superfície da sílica gel ativada. Para tanto, 40 g do suporte reagiu com 15 mL do agente sililante. Manteve-se o sistema por 72 horas sob agitação mecânica e sob refluxo do solvente tolueno, e atmosfera inerte de nitrogênio. A superfície obtida foi denominada Sil-N2. Em etapa subsequente, 10 g desta superfície reagiu com 8,0 mL de ácido tioglicólico sob agitação mecânica por 24 horas em atmosfera de nitrogênio. A nova matriz funcionalizada obtida foi denominada Sil-N2tga. As sílicas modificadas foram caracterizadas pelas técnicas de análise elementar, espectroscopia no infravermelho, área superficial e termogravimetria. Os resultados obtidos confirmam a eficiência das rotas de síntese utilizadas. Esta superfície, Sil-N2tga, contém em sua cadeia orgânicos vários centros ativos, dois átomos de nitrogênio, um de oxigênio e um de enxofre, que podem ser utilizados como adsorventes metálicos e/ ou para compostos orgânicos como os carbamatos e seus derivados.

Palavras-Chave: Sílica gel, Ácido Tioglicólico, Funcionalização.

Título:	OBTENÇÃO DE TITANATOS DE FERRO EM DIFERENTES TEMPERATURAS E ATMOSFERAS.
Autores:	Silva, R. F.; Longo E.; Soledade. L. E. B.; Souza, A. G.; Santos, I. M. G.
Orientando:	Renata Ferreira Lins da Silva (PIBIC)
Orientador:	Iêda Maria Garcia dos Santos (Departamento de Química – CCEN – UFPB – ieda@quimica.ufpb.br) .

Resumo:

Quando o TiO_2 é combinado com o ferro, diferentes estruturas cristalinas podem ser obtidas (ilmenita, pseudobroquita e espinélio), levando a diferentes propriedades. O objetivo deste trabalho é sintetizar titanatos de ferro, no sistema $FeO - Fe_2O_3 - TiO_2$, em diferentes estequiometrias a partir do método dos precursores poliméricos. As amostras foram calcinadas a 600, 800 e 1000 °C em atmosfera de ar, nitrogênio e nitrogênio mais água. Os resultados de TG apresentaram três etapas de perda de massa para as atmosferas de ar e nitrogênio e quatro etapas para nitrogênio mais água. Os espectros de infravermelho apresentaram, em ambos os compostos, banda larga de 800 a 400 cm^{-1} , correspondendo a ligações metal-oxigênio e em 1090 cm^{-1} , referentes à presença de hidroxilas, que se torna menor com o aumento da temperatura. A partir dos difratogramas de raios-X, observa-se que todos os compostos sintetizados em atmosfera de ar, apresentaram a fase Fe_2TiO_5 característica da estrutura pseudobroquita, e com predominância de Fe^{3+} . Para os compostos calcinados em atmosfera de nitrogênio, grande parte dos materiais são amorfos, ou com fases secundárias, que novamente indicam o predomínio de Fe^{3+} . Já os difratogramas das amostras obtidas em atmosfera de nitrogênio mais água, indicam que foi possível obter a fase $FeTiO_3$ característica da estrutura ilmenita para um dos compostos.

Palavras-Chave: Titanatos, Método dos precursores poliméricos, atmosfera.

Título:	EFEITO DO ZR4+ NAS PROPRIEDADES DO ZN2TiO4
Autores:	Lima, H. H. de S.; Longo E.; Espinosa, J. W. M.; Lima, S. J. G.; Soledade. L. E. B.; Souza, A. G.; Santos, I. M. G.
Orientando:	Hebert Henrique de Souza Lima (PIBIC)
Orientador:	Iêda Maria Garcia dos Santos (Departamento de Química – CCEN – UFPB – ieda@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho tem objetivo estudar os pós Zn₂TiO₄, dopados (0,1, 0,2, 0,5 e 1 % em mol) com Zr⁴⁺, obtido pelo método dos precursores poliméricos. As curvas termogravimétricas dos pós-precursos puros e dopados com zircônio revelam que os eventos térmicos ocorrem em duas etapas de decomposição. Algumas amostras apresentam ombros próximos à temperatura de máxima perda; Verifica-se, pelas curvas de TG, a influência do tempo de calcinação em oxigênio, em que o material calcinado em atmosfera oxidante apresenta menor quantidade de carbono total presente o material, mostrando-se mais estável termicamente que o não tratado com O₂. Os espectros de infravermelho das amostras tratadas a 1000 oC apresentam bandas próximas a 461 cm⁻¹ e na região de 800-550 cm⁻¹, relacionadas ao estiramento metal –oxigênio. Os difratogramas de raios X, mostram a influência da moagem e do meio oxidante na formação da estrutura cristalina do Zn₂TiO₄. Foi observada a formação do espinélio e de fases secundárias, indicando ser necessária uma otimização; Ao substituir titânio pelo zircônio, os valores dos parâmetros de rede e a FWHM têm um ligeiro aumento para concentrações iniciais de zircônio. A partir das micrografias de MEV, foi observado um tamanho de partícula com variação entre 100 e 200 nm, para baixas temperaturas de calcinação.

Palavras-Chave: TitanatoEspinélio,zircônio

Título:	SÍLICA GELQUIMICAMENTE MODIFICADA COM CÁTIONS METÁLICOS NA OXIDAÇÃO DE DIBENZOTIOFENO.
Autores:	Oliveira, H. S. V; Espínola, J. G. P.
Orientando:	Handerson Silva Venceslau Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Jose Geraldo de Paiva Espínola (DQ-CCEN-UFPB)

Resumo:

Um dos grandes problemas da humanidade atualmente diz respeito às questões que envolvem a poluição ambiental. Nossos esforços estão voltados em desenvolver um catalisador economicamente barato a parti da sílica gel, sendo a sílica um dos suportes inorgânicos mais abundantes na crosta terrestre e um dos mais utilizados como ancoradores de agentes sililantes. Partindo-se da sílica ativada e a sílica funcionalizada com ácido tioglicólico e propilamina, foram ancorados através de síntese heterogenia os metais divalentes (cobre e cobalto), tendo em vista suas afinidades com a sílica. 0,5g dos compostos obtidos foram postos em contato com uma mistura de 500mL de gasolina comum; 0,2mL de benzodeído e 2mL de peróxido de hidrogênio, por um período em torno de 12 a 16 horas com agitações esporádicas. Posteriormente houve uma filtragem em que o sólido foi coletado, seco a temperatura ambiente e armazenado em um dessecador. Todos os compostos foram caracterizados através de espectroscopia de infravermelho. Foi realizado teste em chama com as sílicas ativada e com o cobalto, após o tratamento com a gasolina, e verificou-se desprendimento de gás e escurecimento do material, com a permanência do aquecimento e adição de água deionizada a amostra tornou-se branca.

Palavras-Chave: Oxidação do Dibenzotiofeno,Sílica gel,Gasolina.

Título:	“SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO DE ADUTOS DE ANTIMÔNIO E BISMUTO COM AS BASES PIRIDINA E PIRIDINAS-N-ÓXIDO - DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS TERMODINÂMICOS E CINÉTICOS”.
Autores:	Espínola. J. G. P.; Martins. E. P. S.
Orientando:	Evandro Paulo Soares Martins (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Geraldo de Paiva Espínola (Depto. de Química – CCEN–UFPB- jgespinola@bol.com.br)

Resumo:

Adutos são compostos de adição obtidos a partir da interação do tipo ácido-base de Lewis. Nesse trabalho foram sintetizados adutos de antimônio e de bismuto com as bases piridina e piridinas-N-óxido. Este estudo é importante, pois há possibilidade de que os adutos formados possam ter alguma aplicação medicinal, uma vez que complexos de antimônio e bismuto já são utilizados como fármacos. Atualmente os medicamentos de antimônio são empregados no tratamento de doenças parasitárias como leishmaniose e esquistossomose e os compostos de bismuto no tratamento de distúrbios gástricos. Os complexos formados foram caracterizados através das seguintes técnicas: análise elementar de carbono, hidrogênio e nitrogênio, espectroscopia na região do IV e análise termogravimétrica. Os resultados da análise elementar sugerem uma estequiometria na razão molar de 1:1 sal /ligante, os espectros de infravermelho indicam que a coordenação entre o átomo metálico e o ligante para os complexos de piridina, se deu através do átomo de nitrogênio enquanto que para os de pirinina-N-óxido com o átomo de oxigênio. As curvas TG do aduto Bil3.piridina e SbBr3.Piridina apresenta uma única etapa de perda de massa podendo ter ocorrido uma decomposição ou sublimação. Já os complexos Bil3.2-pic-N-óxido e Bil3.4-pic-N-óxido apresentaram duas etapas de perda de massa.

Palavras-Chave: Piridina-N-óxido, Bismuto, Aduto

Título:	AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DE FE³⁺ OU MN²⁺ NAS PROPRIEDADES DE MG₂SNO₄
Autores:	Nóbrega, L. A.; Soledade, L. E. B; Santos, I. M. G.; Souza, A. G.; Cássia-Santos, M. R. C.
Orientando:	Luciana Alves da Nóbrega (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Rita de Cássia santos (Depto. de Química– CCEN – UFPB – mrscsantos@gmail.com)

Resumo:

Os pigmentos cerâmicos são pós à base de óxidos inorgânicos, estáveis em relação à cor, quando dissolvidos em vidros ou esmaltes cerâmicos, a altas temperaturas. As cores resultantes de cada pigmento são devido à adição de íon cromóforos (geralmente metais de transição) a uma matriz (óxido ou sistema de óxidos) inerte. Os pós em estudo foram obtidos pelo método dos precursores poliméricos, derivado do método Pechini. Para a realização deste estudo, pós obtidos da calcinação das resinas, precursores (300 °C) e cristalinos (600-1000 °C/4 h), foram caracterizados por análise térmica TG/DTA, difração de raios-X, espectroscopia de infravermelho, colorimetria e microscopia eletrônica de varredura. As mesmas caracterizações foram repetidas após moagem do precursor e calcinação em oxigênio. Todas as amostras apresentaram alta estabilidade térmica a partir de 600 °C. Os resultados de DRX comprovaram a obtenção de um sistema monofásico com estrutura espinélio cúbico, para o sistema Mn_xMg_{2-x}SnO₄ e Fe_xMg_{2-x}SnO₄ com x = 0,0; 2,5; 5,0 e 7,5 %. As micrografias indicaram a redução dos aglomerados, quando a moagem do precursor seguida da calcinação em oxigênio foi realizada, mostrando a importância do controle da concentração de carbono. Todas as amostras apresentam cor marrom, sendo que a dopagem com ferro leva a uma cor marrom claro, enquanto o manganês leva a uma cor mais escura. Este resultado mostra cada vez mais a eficiência do método proposto na obtenção de sistemas promissores para aplicação industrial.

Palavras-Chave: espinélio, pigmentos, método dos precursores poliméricos

Título:	CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE MEXMG2-XSNO4 (ME = CO OU NI) SINTETIZADO PELO MÉTODO DOS PRECURSORES POLIMÉRICOS
Autores:	Vilar, A. M., Miranda, L. C. de O., Lima, S. J. G., Longo, E., Gouveia, A. G., Santos, I. M. G., Cássia-Santos, M. R.
Orientando:	Armstrong Magno Vilar (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Rita de Cássia Santos (Departamento de Química – CCEN – UFPB – csantos@quimica.ufpb.br)

Resumo:

O estannato de magnésio, Mg_2SnO_4 , foi sintetizado pelo método dos Precursores Poliméricos, o qual é um método alternativo para a síntese de materiais cerâmicos, visto que os reagentes utilizados (ácido cítrico, etilenoglicol, dentre outros) não são onerosos nem prejudiciais ao meio ambiente. Após a síntese, as amostras de Mg_2SnO_4 , tanto puro quanto após a adição de Co^{2+} e Ni^{2+} (até 15 % em mol) foram caracterizadas por TG/DTA, DRX, IV e MEV. As curvas de TG/DTA de $MexMg_2-xSnO_4$ indicaram que todos os sistemas apresentam alta estabilidade térmica até 800 °C. Os resultados de DRX indicaram que Mg_2SnO_4 é monofásico até a adição de 10 % em mol de Ni^{2+} ou Co^{2+} , com uma estrutura espinélio do tipo cúbico. Nos espectros de infravermelho em função da temperatura, para os sistemas $NixMg_2-xSnO_4$ e $CoxMg_2-xSnO_4$ ($x = 15\%$ em mol), observa-se que o aumento da temperatura de calcinação promove a obtenção de bandas vibracionais com uma maior definição, tal como esperado pelo aumento do grau de cristalinidade do sistema observado por DRX. As fotomicrografias de MEV demonstraram que as partículas não são homogêneas e apresentam tendência a formar aglomerados. As amostras dopadas com Ni^{2+} ou Co^{2+} apresentaram coloração verde e azul, respectivamente.

Palavras-Chave: Estannato de magnésio, Mg_2SnO_4 , espinélio, pigmento cerâmico.

Título:	SILICATOS LAMELARES COMO SUPORTES NA IMOBILIZAÇÃO DE CORANTES ORGÂNICOS – SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ELETROQUÍMICA.
Autores:	Bonifácio, K. M.; Fonseca, M. G. da.
Orientando:	Kátia Machado Bonifácio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Gardênnia da Fonseca (Depto. de Química / CCEN / UFPB) mgardennia@quimica.ufpb.br

Resumo:

As interações entre silicatos lamelares com corantes têm sido extensamente estudadas. Esses estudos foram ao interesse do uso de argilas minerais como adsorventes aplicadas preferencialmente em meio aquoso, devido as propriedades ópticas e eletroquímicas dos corantes. Esses corantes são adsorvidos nas superfícies dos silicatos lamelares através de reação de troca iônica e por forte atração eletrostática, onde a adsorção do corante é feita através da agregação molecular dos cátions orgânicos. Este trabalho destacou o efeito dos cátions sódio, cobre e cobalto na vermiculita no processo de adsorção do azul de metileno e azul de meldola. Inicialmente 3 g da vermiculita foram tratadas com NaCl 0,1 mol/L, sendo suspensas em 25,0 ml de soluções aquosas de concentrações 0,1 mol/l dos sais. Depois 50,0 mg da vermiculita sódica, Cu/Na e Co/Na foram suspensas em 25,0 ml de solução aquosa contendo o corante (azul de metileno ou azul de meldola) verificando efeito do tempo e da concentração. Por fim foram determinadas as concentrações do sobrenadante através de UV-VIS. Foi verificado que a capacidade de adsorção foi independente da natureza dos corantes porém influenciada pela natureza do cátion interlamelar apresentando a ordem $VNa > VCu > VCo$.

Palavras-Chave: Vermiculita, Azul de Metileno, Adsorção.

Título:	INTERAÇÃO DE MONOAMINAS ALIFÁTICAS COM VERMICULITA – SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ADSORÇÃO DE COBRE
Autores:	Almeida, R. K. de S.; Fonseca, M. G.
Orientando:	Ramon Kenned de Sousa Almeida (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Gardênnia da Fonseca (Depto. De Química – CCEN – UFPB – gardennia@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Nestas últimas décadas, uma variedade de superfícies passou a despertar enorme interesse em aplicações, desde que se iniciou o processo de imobilização orgânica nesses suportes. Neste trabalho foi utilizado um filossilicato natural encontrado na nossa região: a vermiculita de fórmula química $Mg_3(Si_3Al)_{10}(OH)_2.Mg_{0,5}(H_2O)_{4,0}$ submetida a reações de intercalação das monoaminas alifáticas etil, butil e hexilamina em meio aquoso. O total de monoamina intercalada (Nf) por grama de argila foi obtida por diferença entre a quantidade inicial (Ni) e no equilíbrio (Ns) dividido pela massa de argila. O tempo de equilíbrio foi de 48 horas. Os dados da análise química da vermiculita resultaram: 44,62% de SiO₂, 9,18% de Al₂O₃, 5,46% de Fe₂O₃, 0,78% de CaO, 20,44% de MgO, 0,11% de Na₂O e 0,48% de K₂O. As isotermas de intercalação mostraram os máximos de intercalantes 0,69, 5,2 e 17,7 mmolg⁻¹ em etilamina, butilamina e hexilamina, respectivamente. A caracterização dos materiais por espectroscopia de IV indicou a presença de grupos orgânicos na vermiculita, sugerindo interação do NH das aminas e OH do sólido. Os materiais se mostraram adsorventes superiores a vermiculita precursora para íons Cu²⁺ em solução aquosa.

Palavras-Chave: Interação, Monoamina Alifática, Vermiculita.

Título:	EFEITO DO PROCESSAMENTO E DA ADIÇÃO DE TiO₂ NA FORMAÇÃO DA γ-AL₂O₃
Autores:	Vieira, C. G. S.; Feitosa, H. P.; Costa, A. S. G.; Soledade, L. E. B.; Lima, S. J. G.; Longo, E.; Souza, A. G.; Santos, I. M. G.; Cássia-Santos, M. R.
Orientando:	Caroline Gomes de Sousa Vieira (Bolsa CTPetro)
Orientador:	Maria Rita Cássia Santos (Dept. de Química-CCEN-UFPB- mrcsantos@gmail.com)

Resumo:

Os catalisadores suportados sobre a γ -alumina, dopada ou não com óxidos de metais de transição, vêm sendo cada vez mais estudados no sentido de melhorar a performance dos processos de hidrodessulfurização (HDS). Desta forma, no presente estudo foram sintetizados pós de γ -Al₂O₃ antes e após a adição de TiO₂. O método de síntese proposto foi o método dos precursores poliméricos, que promove a obtenção de pós economicamente mais viáveis, com alta área superficial e com estequiometria controlada. Os sistemas sintetizados foram: Al₂O₃ puro e dopado com 0, 5 e 10 % em mol de TiO₂. Após a síntese do pó precursor foi realizado um processo de moagem em meio alcoólico durante 1 ou 4 h. Após a etapa da moagem, os pós foram calcinados em atmosfera de oxigênio em diferentes temperaturas. Dos dados analisados, foi possível mostrar que o método dos precursores poliméricos propiciou a obtenção da γ - Al₂O₃ estável e monofásica a 800 °C por 2 h, sem adição de dopante. O aumento da temperatura leva à formação de γ -alumina. Outro fator importante é a temperatura de eliminação do carbono, que pode levar à formação de fases secundárias, como observado para sistemas pré-calcinados a 300 °C. A adição de até 5% e 10% em mol de TiO₂ parece não promover a formação de fases secundárias, dentro do limite de detecção dos equipamentos utilizados nas caracterizações.

Palavras-Chave: Al₂O₃, TiO₂, óxidos mistos.

Título:	PIGMENTOS AMARELOS A BASE DE ZNXNI1-XWO4
Autores:	Oliveira, A. L. M.; Ferreira, J. M.; Silva, M. R. S.; Maurera, M. A. M. A.; Soledade, L. E. B.; Santos, I. M. G.; Souza, A. G.; Lima, S. J. G. e Longo, E.
Orientando:	André Luiz Menezes de Oliveira (Bolsista CNPq)
Orientador:	Iêda Maria Garcia dos Santos (Departamento de Química – CCEN – UFPB – ieda@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Nos últimos anos, os tungstatos têm sido bastante estudados devido a suas propriedades eletrocrômicas, sendo aplicados na área tecnológica como fotoanodos, fibras ópticas, catalisadores, cintiladores, detector em sistemas radiológicos, entre outros. Neste trabalho, os tungstatos de estequiometria $Zn_xNi_{1-x}WO_4$ ($x = 0, 0,2, 0,4, 0,6, 0,8$ e $1,0$), foram sintetizados pelo Método dos Precursores Poliméricos e caracterizados em DRX, IV e Colorimetria. As análises de DRX mostraram que os pós se cristalizam em uma estrutura do tipo wolframita (monoclínico) e alguns pós apresentaram algumas fases secundárias. O $Zn_{0,2}Ni_{0,8}WO_4$ apresentou-se mais cristalino a $700\text{ }^\circ\text{C}$ e que a cristalinidade dos pós aumentou com a substituição dos modificadores, Zn^{+2} e Ni^{+2} , mostrando-se mais cristalino quando $x = 0,4$. Os espectros da região do IV mostraram uma pequena banda por volta de 1600 cm^{-1} relacionado ao estreitamento assimétrico de COO^- ; em torno de $1000-1100\text{ cm}^{-1}$ a grupos hidroxilas; em $874, 825, 665, 533, 469$ e 432 cm^{-1} a ligação $Me-O$ e em 800 e 400 cm^{-1} ao grupo WO_4^- . Os dados colorimétricos mostram que a absorção ocorre entre 465 e 482 nm , na região correspondente à cor azul, conduzindo a cor amarela e valores positivos de b^* , que aumentam com a adição de Ni.

Palavras-Chave: Tungstatos, wolframita, fotoluminescência e pigmentos.

Título:	INVESTIGAÇÃO DAS SUPERFÍCIES DE ENERGIA POTENCIAL DO ESTADO FUNDAMENTAL DAS MOLÉCULAS DE CFC'S
Autores:	Pereira, J. L.; Ventura, E. Araújo, R. C. M. U.
Orientando:	Janaina de Lima Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Elizete Ventura do Monte (Depto. de Química – CCEN – UFPB – elizete@quimica.ufpb.br)

Resumo:

A destruição da camada de Ozônio é um dos grandes problemas enfrentado na atualidade. Nesse contexto, a comunidade científica vem intensificando pesquisas sobre as substâncias da classe dos Clorofluorcarbonos (CFC's), apontadas como uma das principais envolvidas no mecanismo de degradação do ozônio, gás este de fundamental importância para a manutenção de vida na Terra. Neste trabalho foram estudadas as moléculas CF_4-nCl_n ($n = 1, 2$ e 3) e as respectivas reações de liberação de cloro atômico ($CF_4-nCl_n \rightarrow CF_4-nCl_{n-1} + Cl$), focando a investigação das superfícies de energia potencial para o estado fundamental destes sistemas, assim como as principais mudanças nas configurações eletrônicas. Foram utilizados os métodos de estrutura eletrônica ab initio Hartree-Fock (HF) e DFT/B3LYP com a base 6-31++G** para otimização das geometrias e as versões unrestricted (UHF e UB3LYP) dos citados métodos para as reações. A partir dos resultados pode-se verificar o efeito da substituição de um átomo de flúor por um de cloro ao longo da série das moléculas CF_4-nCl_n . A energia de dissociação segue a ordem $CF_3Cl > CF_2Cl_2 > CFCI_3$. Portanto, conclui-se que a molécula $CFCI_3$ reage com o ozônio em condições energéticas mais brandas do que as outras.

Palavras-Chave: Ozônio, CFC, atmosfera, ab initio, DFT.

Título:	SÍNTESES E CARACTERIZAÇÃO DE PIGMENTOS DE CROMATOS (MCR2O4) E SUAS APLICAÇÃO DAS ESTRUTURAS CERÂMICA
Autores:	Santos, L. F.; Silva Filho, R. R.; Oliveira, J. B. L.
Orientando:	Leonardo Ferreira dos Santos(Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Bosco Lucena de Oliveira (Departamento de Química,-CCEN – UFPB) bosco@quimica.ufpb.br

Resumo:

O grande interesse do estudo de materiais com a estrutura espinélio, deve-se às suas propriedades características catalíticas, óticas, elétricas e magnéticas. O cromato de níquel, $NiCr_2O_4$, têm uma série de aplicações tecnológicas importantes, tais como catalisadores, pigmentos devido a sua inércia e estabilidade térmica, materiais magnéticos como fitas K7, materiais alta dureza, filmes finos, etc. Como método alternativo, para a síntese de pós-cerâmicos, têm-se utilizado a Reação de Combustão. Os cromatos sintetizados pelos precursores poliméricos possuem um potencial para aplicação em revestimentos cerâmicos com ótima estabilidade térmica e sinterização, com a predominância da cor verde, confirmado pela técnica de reflectância. Os resultados do MEV mostraram boa homogeneidade da amostra. Indicando que as fases formadas após a calcinação dependem da rota de síntese utilizada. Observa-se também a dependência da cor dos cromatos com o metal inserido no sítio tetraédrico. Os resultados mostram que quando o níquel ocupa este sítio o cromato tende a uma cor amarelo alaranjado.

Palavras-Chave: Combustão, Espinélio, Cerâmico

Título:	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE PIGMENTOS DE ALUMINATOS E SUA APLICAÇÃO NAS ESTRUTURAS CERÂMICAS
Autores:	Andrade, M. N.; Portela, F. A., Oliveira, J. B. L.
Orientando:	Maurinês Nunes de Andrade(Bolsista PIBIC)
Orientador:	João Bosco Lucena de Oliveira (Departamento de Química,-CCEN – UFPB) bosco@quimica.ufpb.br

Resumo:

Os revestimentos cerâmicos têm-se desenvolvidos consideravelmente nos últimos anos. Estes são estruturas inorgânicas, as quais são capazes de desenvolver a cor e estabilizá-la em altas temperaturas e aos agentes químicos, resistindo os ataques agressivos causados pelos vidrados devido a ação fundente de seus componentes. Utilizando duas rotas sintéticas diferentes, Pechini e Combustão, pode-se obter pós-cerâmicos nanométricos de estrutura espinélica. Pode-se desejar o produto de acordo com a sua reprodutibilidade reacional, homogeneidade granulométrica, tamanho dos grãos, porosidade, área superficial, tipo precursores disponíveis, tempo de reação e condições e custos operacionais. Temos interesse especial na síntese dos aluminatos de metais de transição MAI_2O_4 (mas especificamente $ZnAl_2O_4$ e $NiAl_2O_4$), sob a forma AB_2O_4 . Os pós obtidos por combustão e Pechini foram caracterizados por raios-X, MEV, por colorimetria juntamente com o Modelo de RGB e espectroscopia UV visível, ainda observou-os pós-cerâmicos, quanto à intensidade da cor e a evolução das bandas no desenvolvimento da cor com a temperatura e os pigmentos foram aplicados em esmaltes cerâmicos, engobe e massas de porcelanato com o propósito de verificar a estabilidade em condições industriais.

Palavras-Chave: Combustão, Pechini, Pigmentos, Cerâmico

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE BIODIESEL DE SOJA OBTIDO POR ROTA ETÍLICA.
Autores:	Lima, A. E. A ; Dantas, M. B.; Conceição, M. M.; Santos, I. M. G.; Souza, A. G.
Orientando:	Anderson Eduardo Alcântara de Lima. (bolsista PIBIC)
Orientador:	Antonio Gouveia de Souza.(Depto. Química-CCEN-UFPB-agouveia@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Todos os óleos vegetais, enquadrados na categoria de óleos fixos ou triacilglicerídeos, podem ser transformados em biodiesel. Nosso estudo concentrou-se no uso do óleo de soja por apresentar uma estrutura rica em diversos ácidos graxos. O biodiesel de soja foi obtido pela rota etílica, na razão óleo/álcool (1:6), as condições utilizadas foram: 1% de catalisador KOH, as misturas foram preparadas utilizando Diesel tipo B e o Biodiesel obtido pela reação de transesterificação. As análises realizadas foram: Determinação da composição dos ácidos graxos do óleo vegetal e do biodiesel; Caracterização por técnicas térmicas e espectroscópicas; Caracterização do biodiesel e das misturas 5, 10, 15, 20 e 25 % de biodiesel/diesel; Determinação do perfil da decomposição térmica das amostras. As análises físico-químicas do Biodiesel (índice de acidez, teor de glicerina livre e umidade) foram realizadas antes das caracterizações térmicas, espectroscópicas e cromatográficas. O biodiesel e as misturas, apresentaram-se em conformidade com as normas técnicas. A investigação por infravermelho sugeriu baixos índices de umidade no óleo. Segundo os dados termogravimétricos o biodiesel de soja etílico foi termicamente estável até 115 °C em atmosfera de ar e 131 °C em atmosfera de nitrogênio na razão de aquecimento de 10 °C min⁻¹.

Palavras-Chave: Álcool, Biodiesel, Soja.

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE BIODIESEL DE BABAÇU OBTIDO POR ROTA ETÍLICA.
Autores:	Santos, N. A.; Conceição, M. M.; Santos, I. M. G.; Souza, A. G.
Orientando:	Nataly Albuquerque dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Antonio Gouveia de Souza (Depto. de Química – CCEN – UFPB – agouveia@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho visa à obtenção de biodiesel etílico a partir do óleo de babaçu, com a finalidade de se ter um combustível alternativo ao diesel convencional. O biodiesel foi obtido nas razões molares óleo/etanol de 1:6 e 1:9 variando a quantidade de catalisador (KOH) de 1,0 e 1,5%. Foi utilizado um excesso de álcool de modo a aumentar o rendimento em ésteres e permitir a separação do glicerol formado. O biodiesel obtido foi caracterizado através de Análises Físico-Química, Cromatográfica, Rológica, Espectroscópica e Térmica. O biodiesel e as misturas Diesel/Biodiesel (B2, B5, B10, B15, B20, B25 e B50) estão dentro dos limites especificados pelas normas da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustível (ANP). Os dados cromatográficos indicaram que a conversão dos triacilglicerídeos para ésteres etílicos foi de 95,5 %. O perfil termogravimétrico do biodiesel (B100) apresentou uma única etapa de decomposição térmica atribuída à volatilização e/ou decomposição do biodiesel em relação aos ésteres etílicos, principalmente o laureato de etila. O biodiesel de babaçu foi estável termicamente até 84°C. A curva calorimétrica do biodiesel apresentou quatro transições exotérmicas. Os dados reológicos mostraram que todas as amostras apresentaram comportamento Newtoniano, pois apresentaram os valores de índice de escoamento em torno de 1.MCT/FINEP/CNPq

Palavras-Chave: Biodiesel, Babaçu, Etanol.

Título:	UMA INVESTIGAÇÃO TEÓRICA DE COMPLEXOS DE HIDROGÊNIO R-CNΔHF, COM R = H, OH, SH, OCH3, NH2, NO2, CN, F, CL, CH3 E CF3, EMPREGANDO A TEORIA DO FUNCIONAL DA DENSIDADE
Autores:	Castro, T. G.; Araújo, R. C. M. U.; Santana, O. L.; Braga, C. F.
Orientando:	Tarsila Gabriel Castro (Bolsista Pibic)
Orientador:	Regiane de Cássia Maritan Ugulino de Araújo (LQQC, Depto. de Química – CCEN – UFPB) regiane@quimica.ufpb.br

Resumo:

O presente estudo consiste na investigação teórica de complexos de hidrogênio do tipo R-C≡N---H-F, formados a partir da complexação da espécie H-F com espécies orgânicas de fórmula geral R-C≡N, onde R = -H, -OH, -SH, -OCH3, -NH2, -NO2, -CN, -F, -Cl, -CH3 e -CF3. Utilizou-se o método DFT, com os funcionais híbridos B3LYP e PBE1PBE, e conjunto de base 6-311++G(d,p). Realizaram-se correções na energia intermolecular, como a correção do BSSE, através do método Counterpoise (CP), e a correção no ponto zero (ZPVE). Investigaram-se algumas propriedades intermoleculares dos complexos de hidrogênio, como distância, energia e frequência de estiramento, além das mudanças nas propriedades estruturais, eletrônicas e vibracionais das espécies R-C≡N e H-F, devido à formação da ligação de hidrogênio. Os resultados indicam a existência de correlação linear entre os valores de energia intermolecular (ΔE) e os valores de distância da ligação de hidrogênio ($r_{N\Delta H}$), e entre ΔE e o incremento no comprimento da ligação H-F (Δr_{H-F}), corroborando com os resultados da literatura. Outros resultados verificados, como frequência de estiramento da ligação C≡N e o comprimento de ligação H-F, estão de acordo com resultados experimentais. O complexo mais estável se dá quando R=NH2, e o menos estável para R=NO2.

Palavras-Chave: Complexos R-CN---HF, DFT, Energia intermolecular

Título:	“UMA INVESTIGAÇÃO TEÓRICA DE COMPLEXOS DE HIDROGÊNIO R-HCO--HF COM R=-H, -OH, -SH, -OCH3, -NH2, -NO2, -CN, -F, -CL, -CH3 E CF3 EMPREGANDO A TEORIA DO FUNCIONAL DA DENSIDADE”
Autores:	Silva, L. S., Araújo, R. C. M. U., Braga, C. F., Monte, E. V., Santana, O. L.
Orientando:	Liana de Sousa Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Regiane de Cássia Maritan Ugulino de Araújo (Departamento de Química – CCEN – UFPB -regiane@quimica.ufpb.br)

Resumo:

O estudo de complexos de hidrogênio é importante devido a forte influência da ligação de hidrogênio nas propriedades físicas e químicas dos compostos. Investigaram-se as propriedades intermoleculares dos complexos de hidrogênio R-HC=O---HF e as principais mudanças nos parâmetros moleculares das espécies R-HC=O e HF, com R=-H, -OH, -SH, -OCH3, -NH2, -NO2, -CN, -F, -Cl, -CH3 e CF3. Foram analisadas as principais mudanças nas propriedades estruturais, eletrônicas e vibracionais das espécies envolvidas. Foi empregada a Teoria do Funcional da Densidade (DFT) com os funcionais híbridos B3LYP e PBE1PBE, e o conjunto de base 6-311++G**, incluindo correções do erro de superposição de base (BSSE) e do ponto zero (ZPVE). Os programas utilizados foram Gaussian 03W, GaussView 3.07 e OriginPro 7.0. A ocorrência de transferência de carga entre as espécies envolvidas na formação dos complexos foi avaliada utilizando os métodos CHELPG, NBO e Mülliken, e mapas de potencial eletrostático. Os resultados indicaram a existência de correlação linear entre as propriedades ΔE , $r_{O\Delta H}$ e Δr_{H-F} . Em relação à estabilidade, concluiu-se que o complexo H2N-HC=O---HF é o mais estável da série ($\Delta E = -10,28$ kcal mol⁻¹), enquanto o menos estável foi o O2N-HC=O---HF ($\Delta E = -2,13$ kcal mol⁻¹).

Palavras-Chave: Ligação de Hidrogênio, DFT, BSSE.

Título:	EFEITO DA MOAGEM E DA DOPAGEM COM AL³⁺ NAS PROPRIEDADES DO TiO₂
Autores:	Costa, A. S. G.; Sousa, C. G.; Lima, S. J. G.; Eliziário, S. A.; Longo, E.; Sousa, A. G.; Santos, I. M. G.; Cássia-Santos, M. R.
Orientando:	Andréa Suame Gouvêa Costa (CTPetro/CNPq)
Orientador:	Maria Rita de Cássia Santos (Dept. de Química-CCEN-UFPB- mracsantos@gmail.com)

Resumo:

Suportes catalíticos garantem e viabilizam e a funcionalidade dos catalisadores. Além da γ -Al₂O₃, o TiO₂ vem apresentando excelentes resultados como suportes catalíticos. Estudos mostram que a associação destes óxidos promove o aumento da reatividade e da seletividade, dependendo do método de síntese empregado, da área superficial e da temperatura de calcinação. O objetivo desse trabalho é analisar o efeito da moagem dos pós-precursores sendo o TiO₂ dopado com 0, 1, 5, 10% em com de Al₂O₃. Foram realizadas caracterizações: Termogravimetria (TG/DTG) (antes da moagem), Infravermelho (IV) e Difração de Raios-X (DRX). A análise térmica mostra estabilidade do material a partir de 700 °C sendo o precursor decomposto em três eventos: o primeiro corresponde a perda de H₂O, a segunda e a terceira correspondem à eliminação da matéria orgânica em CO₂ e H₂O, processo de combustão. Os difratogramas de raios-X mostram que a adição de 10% de Al₂O₃ na matriz de TiO₂ promove a estabilização da estrutura anatase, sendo pouco visualizada a estrutura rutilo presente no sistema com 1% Al₂O₃. Isso acontece devido a um aumento de defeitos com aumento do Al₂O₃ na estrutura, causando vacâncias de oxigênio que favorecem a cristalização da anatase, por ser uma estrutura mais distorcida.

Palavras-Chave: Suporte Catalítico, TiO₂, método dos Precursores poliméricos

Título:	AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DO BIODIESEL ETÍLICO DE MILHO NO COMPORTAMENTO DO DIESEL COMERCIAL (TIPO B).
Autores:	Bezerra, A. F.; Dantas, M. B.; Lima, A. E. A.; Rosenhaim, R. Conceição, M. M.; Santos, I. M. G. e Souza, A. G.
Orientando:	Aline Fonseca Bezerra (Bolsista ITI)
Orientador:	Antônio Gouveia de Souza (Dept. de Química -CCEN-UFPB- agouveia@quimica.ufpb.br)

Resumo:

O biodiesel é um combustível renovável e biodegradável, ambientalmente correto, sucedâneo ao óleo diesel mineral e constituído de uma mistura de ésteres metílicos ou etílicos de ácidos graxos, obtido da reação de transesterificação de qualquer triglicerídeo com um álcool, metanol ou etanol na presença de um catalisador. Nosso objetivo é verificar a influencia do Biodiesel com o diesel fóssil, definindo nas proporções: B5, B10, B15, B20 e B25 de biodiesel/diesel (Tipo B). As Caracterizações físico-químicos das misturas etílicas demonstram que o teor de enxofre diminui com o aumento do teor de biodiesel, significando assim sua eficiência ambiental. O índice de cetano médio do biodiesel é 60, enquanto para o óleo diesel mineral a cetanagem situa-se entre 48 e 52, ou seja, menor, sendo esta razão pela qual o biodiesel queima melhor num motor que o próprio óleo diesel mineral. Por outro lado com o aumento do teor de biodiesel na mistura há aumento no ponto de fulgor, isso se justifica pelo fato do biodiesel apresentar um ponto de fulgor elevado, garantindo a segurança no transporte, armazenamento e manuseio do mesmo. As misturas de B5 a B25, como o diesel tipo B estão dentro das normas da Portaria 310/2001 da ANP.

Palavras-Chave: Milho, Biodiesel, Transesterificação, Armazenamento.

Título:	OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL DE MAMONA POR MEIO DE VARIAÇÃO NA PROPORÇÃO ÓLEO : ÁLCOOL.
Autores:	Bezerra, A. F.; Conceição, M. M.; Santos, I. M. G.; Souza, A. G.
Orientando:	Aline Fonseca Bezerra (Bolsista ITI)
Orientador:	Antonio Gouveia de Souza (Depto. de Química -CCEN–UFPB– agouveia@quimica.ufpb.br)

Resumo:

O Biodiesel tem se tornado base para vários estudos, devido as várias vantagens que esse produto oferece, que vão desde vantagens econômicas a ambientais. Com o intuito de determinar a rota mais adequada para a produção de biodiesel de mamona realizamos o presente trabalho utilizando diversas razões óleo:álcool na reação de transesterificação nas duas rotas de produção do biodiesel (metílica e etílica). As variações na razão óleo:álcool foram feitas baseadas nas quantidades de álcool (metílico e etílico), variações na quantidade de catalisador (KOH) também foram avaliadas. Para a rota metílica utilizaram-se as seguintes variações: 1:3 (óleo:álcool) e 1,5% (catalisador); 1:6 e 1%; 1:10 e 1%. Na etílica as variações foram: 1:6 e 0,5%; 1:10 e 0,5%; 1:10 e 1%; 1:9 e 1%. A partir do biodiesel obtido em cada uma dessas variações foram verificados o índice de acidez, glicerina livre e total, umidade e rendimento da reação. Constatou-se que para a rota metílica a razão mais indicada é 1:6 e 1% de KOH. Para a rota etílica duas rotas satisfazem as condições estabelecidas e dão bons resultados, são as rotas 1:9 e 1:10 ambas com 1% de catalisador básico.

Palavras-Chave: Álcool, Biodiesel, Transesterificação.

Título:	DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS UTILIZANDO ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO E TÉCNICAS QUIMIOMÉTRICAS
Autores:	Araújo, M. C. U. de; Sanches, F. A. C.; José, G. E.; Simões, S. da S.
Orientando:	Fátima Aparecida Castriani Sanches (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mário César Ugulino de Araújo (Depto. de Química– CCEN – UFPB – laqa@quimica.ufpb.br)

Resumo:

A espectrometria no infravermelho próximo associada aos métodos quimiométricos tem conquistado um interesse especial da indústria farmacêutica como um meio de identificação, qualificação e quantificação de seus produtos devido à baixa manipulação analítica. Neste contexto, este trabalho visa o desenvolvimento de um método útil para o Controle de Qualidade de Medicamentos Injetáveis, usando a espectrometria NIR e técnicas quimiométricas. Foram adquiridas 156 ampolas de medicamentos injetáveis de várias classes terapêuticas, junto ao Hospital Universitário Lauro Wanderlei. Os espectros NIR de absorvância na faixa espectral de 900 a 2500 nm, foram obtidos usando um espectrômetro Spectrum GX-FT NIR/MID de marca Perkin Elmer, modelo DPR-210XY. Para tratamento dos dados e modelagem quimiométrica foram utilizados os softwares Unscrambler, versão 7.5, Statistica, versão 6.0, e Matlab, versão 6.5. As ferramentas quimiométricas utilizadas foram PCA (Principal Components Analysis) e HCA (Hierarchical Cluster Analysis), SIMCA (Soft Independent Modelling of Class Analogies). Para construção dos modelos SIMCA foram usadas para calibração 10 amostras de: Atropina, dipirona, aminofilina, bicarbonato sódico, diazepam, diclofenaco, clindamicina, neostigmina, 8 amostras de furosemida e 5 amostras de vitamina C, sendo o restante das amostras de cada conjunto foram usadas para validação. Uma vez construídos e validados os modelos, estes foram utilizados na previsão de amostras que não foram incluídas na modelagem. Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios quanto à viabilidade do método proposto.

Palavras-Chave: Medicamentos injetáveis, Espectrometria NIR, Quimiometria,

Título:	DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA EM ESCALA PILOTO PARA MONITORAMENTO REMOTO E CONTÍNUO DA QUALIDADE DE ÁGUAS.
Autores:	Araújo; M. C. U. de; Lima; R. S.
Orientando:	Renato Sousa Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Dr. Mário César Ugulino de Araújo (Depto. de Química – CCEN – UFPB – laqa@quimica.ufpb.com.br)

Resumo:

Nas últimas décadas, com a crescente falta de controle no uso da água, seja em aspectos qualitativos e/ou quantitativos, surgiu a necessidade de administrar tais recursos de forma a educar a população sobre o uso racional da água e regulamentar esse uso com a criação de uma legislação rigorosa tanto na fiscalização como na aplicação de penas severas àqueles que degradam esses recursos. O conhecimento da situação dos recursos hídricos é de vital importância e precisa ser contínuo e atualizado. Esse conhecimento se dá através de coletas, tratamento, armazenamento de informações e estudo dos fatores que interferem na qualidade de águas. A manipulação desses fatores por métodos tradicionais demanda um tempo relativamente longo e torna-se dispendioso pela necessidade de deslocamento de pessoal para as coletas de amostras em locais distantes e muitas vezes de difícil acesso. Esses óbices podem ser superados com o advento de sistemas in situ e on line contínuos, permitindo a obtenção de medidas desses parâmetros sem a necessidade da presença regular de um operador. Este trabalho visa a obtenção de alguns dos principais parâmetros de qualidade de águas via instrumentação desenvolvida no nosso próprio laboratório adaptada a um sistema de monitoramento remoto. Até o momento, os esforços estão voltados para a construção e calibração dos instrumentos requeridos tendo em vista que o sistema de monitoramento remoto tem se tornado estável e condizente com as propriedades medidas.

Palavras-Chave: Água, Instrumentação, Monitoramento Remoto.

Título:	UTILIZAÇÃO DA QUIMIOMETRIA E ESPECTROSCOPIA UV-VIS E NIR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA ÁGUA DA LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO DE MANGABEIRA DE JOÃO PESSOA
Autores:	Soares, S, F, C; Silva, E, C; Fragoso, W, D; Sousa, A, C; Araújo, M, C, U.
Orientando:	Sófacles Figueredo Carreiro Soares (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edvan Cirino da Silva (Depto. de Química-CCEN – UFPB- Edvan@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Os problemas ambientais têm se agravado nos últimos anos em decorrência do crescimento populacional, urbano e industrial. Os esgotos domésticos e efluentes industriais têm sido fonte de alto potencial de poluição. Para minimizar esse problema, utilizam-se lagoas de estabilização que permitem o tratamento dessas misturas poluentes. Para isso, alguns parâmetros são monitorados, destacando-se a demanda química de oxigênio (DQO). Propõe-se, neste trabalho, uma metodologia para monitoração de DQO usando espectrometria de absorção molecular UV-Vis e técnicas quimiométricas multivariadas. Foram coletadas 176 amostras em três pontos distintos da lagoa de estabilização de Mangabeira. Os espectros UV-Vis registrados para as amostras foram submetidos ao tratamento quimiométrico e os resultados serviram de base para a construção de modelos de classificação SIMCA. Depois, foram construídos modelos de calibração multivariada MLR-SPA e PLS para a determinação de DQO. As previsões dos modelos SIMCA forneceram indicações sobre a eficiência da lagoa. Os modelos de calibração permitiram estimar o valor de DQO de maneira concordante com os valores do método de referência. Demonstrou-se, portanto, que a combinação de espectroscopia UV-Vis com técnicas quimiométricas permite monitorar o tratamento realizado pela lagoa de estabilização de maneira rápida, econômica, menos trabalhosa e sem a geração de resíduos químicos.

Palavras-Chave: Quimiometria, Espectroscopia UV-Vis, Lagoa de estabilização.

Título:	UTILIZAÇÃO DA QUIMIOMETRIA E ESPECTROSCOPIA UV-VIS E NIR NO DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA ÁGUA DA LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO DE MANGABEIRA DE JOÃO PESSOA.
Autores:	Antonio, F da S. Cunha, Cirino, Edvan da Silva, Araújo, M. C. U., Cícero, A. de S.
Orientando:	Francisco Antonio da Silva Cunha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edvan Cirino da Silva (Departamento de Química- CCEN – UFPBedvan@quimica.ufpb.br

Resumo:

O aumento populacional e o crescimento urbano e industrial têm causado sérios problemas ao meio ambiente, como a poluição dos rios e lagos. Entre eles, destacam-se os esgotos domésticos devido à alta carga orgânica e microorganismos. As lagoas de estabilização são sistemas usados no tratamento de esgotos e despejos industriais. A demanda química de oxigênio (DQO) é um dos parâmetros usados para monitoramento do esgoto tratado por esses sistemas. Neste trabalho, desenvolveu-se uma metodologia para a determinação de DQO usando espectrometria NIR (Near-InfraRed) e técnica de calibração multivariada PLS (Partial-Least Squares). Registrou-se o espectro de reflectância NIR do material particulado de 90 amostras coletadas de 3 pontos diferentes da lagoa de Mangabeira. Os dados foram pré-processados e submetidos a uma modelagem de calibração PLS. Os modelos PLS foram usados para estimar o valor de DQO nas amostras não incluídas na calibração. Os resultados revelam uma boa correlação entre os sinais NIR e os valores de DQO. A metodologia apresenta várias vantagens sobre o método de referência: rapidez, baixo custo e praticidade das análises sem uso de reagentes. Essa última característica é interessante por não promover a geração de resíduos poluentes, ao contrário do cromo e mercúrio usados pelo método clássico.

Palavras-Chave: Lagoa de estabilização, Espectrometria NIR, Calibração PLS,

Título:	“AVALIAÇÃO DO NÍVEL TRÓFICO DO RIO DA RIBEIRA COM APLICAÇÃO DE TÉCNICAS QUIMIOMÉTRICAS”
Autores:	Silva, A. E., Lúcio, M. M. L. M, Barros, S. R. R, Oliveira, M. S. R, Medeiros, V. M, Saldanha, T. C. B, Toscano, I. A. S.
Orientando:	Aline Emanuela da Silva (PIBIC)
Orientador:	Teresa Cristina Bezerra Saldanha (Depto. De Química-CCEN-UFPB-teresa@quimica.ufpb.br)

Resumo:

A Carcinocultura como o cultivo de camarões é uma atividade econômica de grande importância mundial. Na década de 60 alcançou um bom nível tecnológico e hoje é um dos ramos da aqüicultura que mais tem se desenvolvido. A tecnologia em uso no Brasil é o resultado de um esforço de validação de práticas tecnológicas, muitas das quais voltadas para manter a qualidade da água e, portanto, para minimizar os possíveis efeitos dos efluentes do cultivo no meio ambiente. O presente estudo tem como objetivos avaliar o impacto do cultivo sobre a qualidade da água do rio da Ribeira, no município de Santa Rita, e oferecer subsídios para um monitoramento mais econômico da qualidade da água e para eventuais ações mitigadoras dos possíveis efeitos da Carcinocultura. As amostras coletadas durante o ano inicial deste projeto foram realizadas em triplicata, e analisadas de acordo com os métodos de referência, para nutrientes, OD, DBO, coliformes fecais, pH, temperatura, salinidade, STD, condutividade. Os resultados obtidos mostram que a variação dos parâmetros de controle ambiental estão consistentes com as variações sazonais e que até o presente momento não há indícios de impacto negativo do ecossistema aquático.

Palavras-Chave: Química Ambiental, Quimiometria, Análise Exploratória.

Título:	“APLICAÇÃO DE BIOENSAIOS EM TESTES DE TOXICIDADE AQUÁTICA”
Autores:	Lúcio, M. M. L. M.; Silva, A. E.; Oliveira, M. do S. R.; Saldanha, T. C. B.; Medeiros, V. M.
Orientando:	Maria Mônica Lacerda Martins Lúcio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Teresa Cristina Bezerra Saldanha (Depto. de Química – CCEN – UFPB – teresa@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Os bioensaios são utilizados como alternativa para avaliar o nível de toxicidade de efluentes e seus impactos aos sistemas aquáticos, porém são realizados sob condições rigorosas, dificultando a sua propagação. O objetivo deste trabalho é dar continuidade aos testes de padronização dos organismos aquáticos *Daphnia similis* e *Ceriodaphnia dubia*, cultivados em ambiente pouco controlado, com aplicação de outro agente químico para observar a viabilidade de testes de toxicidade aguda com estes organismos. Foram realizados testes com o NaCl para verificar a variação na sensibilidade destes organismos, utilizando filhotes com até 24 horas de vida e submetendo-os a diferentes concentrações de NaCl, em ambiente climatizado (22,0°C – 25,5°C), sem alimentação e com ausência de luz. A duração dos testes foi de 48 horas e o efeito considerado foi imobilidade em 10 segundos. Os resultados dos testes foram inconsistentes, em termos toxicológicos (maior concentração do agente químico, maior o efeito), para ambos os organismos do estudo, que mostraram uma grande variação em sua sensibilidade. Embora resultados anteriores tenham sugerido a viabilidade de testes de toxicidade aguda, concluiu-se neste trabalho que organismos cultivados nas condições do estudo, com o passar do tempo, são afetados e conseqüentemente estes testes, com amostras reais, ficam inviáveis.

Palavras-Chave: Química Ambiental, Toxicologia Aquática, Cladoceros

Título:	UM ANALISADOR AUTOMÁTICO FBA COM BOMBA DE DIAFRAGMA PARA SCREENING ANALYSIS DE SUCOS CÍTRICOS USANDO ESPECTROMETRIA UV-VIS E QUIMIOMETRIA.
Autores:	Freitas; S. K. B.; Nascimento, E. C. L.; Dionísio, A. G. G.; Oliveira, M. S. R.; Nascimento, J. A.; Araújo, M. C. U.
Orientando:	Sueny Kêlia Barbosa Freitas (Aluna Voluntária)
Orientador:	Mário César Ugulino de Araújo (Departamento de Química – CCEN – UFPB - laqa@quimica.ufpb.br)

Resumo:

O Brasil é um dos maiores produtores de suco, tendo como seu principal produto o da laranja. Os métodos analíticos mais utilizados para análise de sucos cítricos, como p.ex.: a cromatografia, são lentos, trabalhosos, consomem grande quantidade de reagentes e amostras, produzem resíduos prejudiciais à saúde e/ou ao meio ambiente e requer uma instrumentação de elevado custo de aquisição, operação e manutenção. Para superar estes inconvenientes é proposto neste trabalho um analisador automático FBA com bomba de diafragma para Screening Analysis de sucos cítricos usando espectrometria UV-VIS e quimiometria. Foram registrados espectros de 144 amostras de sucos na região ultravioleta de 220 a 340nm. Os dados foram pré-processados usando normalização e a suavização por Savitzky-Golay. As técnicas quimiométricas HCA e PCA revelaram a formação de dez classes distintas de sucos cítricos. Classificações SIMCA foram utilizadas na amostras do conjunto de previsão. Todas as amostras foram corretamente classificadas a um nível de confiança de 95%. Conclui-se, então, que a metodologia proposta pode ser usada como uma ferramenta útil e eficiente para fins de Screening Analysis de sucos cítricos que eventualmente se enquadrem em uma das cinco classes modeladas.

Palavras-Chave: Screening Analysis, espectrometria UV-VIS, analisadores FBA, quimiometria, análise de sucos cítricos.

Título:	UM ANALISADOR AUTOMÁTICO FLOW BATCH PARA RECONHECIMENTO DE PADRÕES DE VINHOS POR ESPECTROMETRIA UV-VIS.
Autores:	Lyra, W. S.; Nascimento, J. A.; Nascimento, E. C. L.; Dionísio, A. G. G.; Freitas, S. K. B.; Araújo, M. C. U.
Orientando:	Wellington da Silva Lyra (Aluno Voluntário)
Orientador:	Mário César Ugulino de Araújo (Departamento de Química – CCEN – UFPB-laqa@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Uma classificação de vinhos quanto a sua qualidade e valor comercial associados beneficiará os consumidores finais, que levará à sua mesa um produto de autenticidade e de melhor qualidade. Neste trabalho foi proposto um analisador automático Flow Batch para reconhecimento de padrões (PCA e SIMCA) de vinhos por espectrometria UV-VIS. A análise multivariada envolveu 225 amostras de vinhos. Devido a forte absorção das amostras de vinho na região espectral de trabalho, antes de registrar seus espectros UV-VIS as amostras de vinho branco foram diluídas 21 vezes, e as amostras de vinho tinto foram diluídas 101 vezes com água deionizada, usando o analisador FBA. Os dados espectrais foram tratados com técnicas quimiométricas PCA e SIMCA. Realizou-se a seleção da região de trabalho mais informativa compreendida entre 220 a 350nm e uma suavização pelo método de Savitzky-Golay usando um polinômio de segunda ordem com janela de cinco pontos. Como resultado, observa-se que a previsão foi realizada com um índice de acerto de 100% para um nível de confiança de 95%. Isto demonstra que a metodologia proposta pode ser usada como uma ferramenta eficiente para fins de classificação de vinhos que se enquadrem em uma das classes modeladas.

Palavras-Chave: Analisadores Automáticos FBA; Espectrometria UV-VIS; Quimiometria; Vinhos;

Título:	SCREENING ANALYSIS PARA CONTROLE DE QUALIDADE EM GASOLINAS TIPO C USANDO ESPECTROMETRIA NIR E QUIMIOMETRIA.
Autores:	Nascimento, E. C. L.; Gaião, E. N.; Santos, V. B.; Lima, R. S.; Sousa, A. S.; Freitas, S. K. B.; Araújo, M. C. U.
Orientando:	Elaine Cristina Lima do Nascimento (Aluna Voluntária)
Orientador:	Mário César Ugulino de Araújo (Depto. de Química – CCEN – UFPB – laqa@quimica.ufpb.br)

Resumo:

A gasolina comercializada no Brasil vem sofrendo adulteração da pela adição de produtos não autorizados. O combustível adulterado pode acarretar prejuízos ao consumidor e ao ambiente. A Agência Nacional do Petróleo estabelece normas para controle de qualidade desses produtos. Entretanto, essas normas usam métodos caros, complexos, lentos, laboriosos, como p.ex.: os cromatógrafos. Esses inconvenientes podem ser superados usando a espectrometria NIR combinadas a métodos quimiométricos. Embora esta combinação não permita uma caracterização completa da amostra, com ela é possível a realização de uma Screening Analysis. A Screening Analysis identifica se uma determinada amostra esta dentro ou não das conformidades. Neste trabalho é proposta uma Screening Analysis para controle de qualidade em gasolinas usando espectrometria NIR e quimiometria. 350 amostras de gasolinas puras e adulteradas com álcool, querosene, thinner e solvente foram registradas por um espectrômetro NIR. Os dados foram tratados com técnicas quimiométricas PCA e SIMCA. A PCA revela a discriminação entre as classes puras e adulteradas. A classificação SIMCA foi feita para as diferentes classes e como resultado, observa-se que a previsão foi realizada com índice de acerto de 100% para um nível de confiança de 95%.

Palavras-Chave: Espectroscopia NIR, Quimiometria, Gasolinas, Adulteração.

Título:	UM FOTÔMETRO NIR PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE GASOLINAS TIPO C.
Autores:	Santos, V. B.; Gaião, E. N.; Lima, R. S.; Sousa, A. S.; Nascimento, E. C. L.; Freitas, S. K. B.; Araújo, M. C. U.
Orientando:	Vagner bezerra dos Santos (bolsista apoio técnico - AT)
Orientador:	Mário César Ugulino de Araújo (Depto. de Química – CCEN – UFPB - laqa@quimica.ufpb.br)

Resumo:

A agência nacional do petróleo (ANP), controla e fiscaliza a qualidade da gasolina tipo C, distribuída nos postos de gasolinas do Brasil. Os parâmetros analisados são estabelecidos pelas Normas Brasileiras (NBR), pelos Métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (MB-ABNT) e também pela American Society for Testing and Materials (ASTM). Entretanto os métodos utilizados são normalmente laboriosos, demorados e caros, quando comparada a espectrometria NIR. Neste trabalho é proposto a construção de um fotômetro NIR de baixo custo, eficiente e portátil para screening analysis para verificação de adulteração em gasolina do tipo C. Este instrumento possui como fonte de radiação um LED (Light Emitting Diode) infravermelho (1550nm), um detector a base de fototransistor, circuitos moduladores de temperatura, de amplificação e de tratamento de sinais, uma cela de detecção onde são realizadas as análises e opera independentemente de um computador, pois usa-se um microcontrolador (PIC 16F877A). A tecnologia é inteiramente nacional, conferindo uma manutenção acessível. Este instrumento é simples, rápido, não necessita de reagentes e ainda é capaz de detectar corretamente adulteração em gasolinas (com 100% a um nível de confiança de 95%) com no mínimo 3% para solventes e 5% para querosene.

Palavras-Chave: Screening Analysis, Espectrometria NIR, LED's NIR, Sensor NIR, Gasolinas, Adulteração.

Título:	UM ANALISADOR TITULADOR FLUXO-BATELADA PARA DETERMINAÇÃO DE FÓSFORO EM TÔNICOS FORTIFICANTES POR FOTOMETRIA DE EMISSÃO ATÔMICA EM CHAMA.
Autores:	Dionísio, A. G. G.; Pessoa Neto, O. D, Almeida Farias, L. F., Lima, R. A. C. Araújo, M. C. U.
Orientando:	Amália Geíza Gama Dionísio (Aluna Voluntária)
Orientador:	Mário César Ugulino de Araújo (Departamento de Química – CCEN – UFPB- laqa@quimica.ufpb.br)

Resumo:

A determinação do fósforo é de grande importância do ponto de vista ambiental, clínico e nutricional. O fósforo participa na formação e mineralização da matriz óssea. A ingestão inadequada de fósforo pode provocar a hipofosfatemia ou hiperfosfatemia. Estes distúrbios podem levar o paciente à morte. Pelo exposto, é notória a importância da determinação deste elemento. No presente trabalho, desenvolveu-se um sistema de análise em fluxo-batelada para a determinação de fósforo que utiliza detecção fotométrica e métodos titulométricos. Durante o processo de análise, soluções padrões de fósforos em diferentes concentrações, são tituladas com uma solução padrão de cálcio e os sinais gerados são registrados na tela do computador (etapa de titulação). Através desta etapa são geradas curvas de titulação, e através desta, são obtidos os tempos de equivalência (teq) para cada concentração de fósforo. Depois de obtidos os teq, uma curva de calibração é construída e usada para a quantificação de fósforo em tônicos fortificantes. O analisador proposto apresentou uma boa velocidade analítica (60 amostras/hora) com os erros e desvio-padrão relativos inferiores a 2,3 e 0,24% respectivamente, mostrando a potencialidade do novo analisador para determinação de fósforo.

Palavras-Chave: Vinhos; Sistema Automático; Técnicas Quimiométricas;

Título:	ANÁLISE NÃO INSASIVA DE VINHOS POR ESPECTROMETRIA NIR E MÉTODOS QUIMIOMÉTRICOS.
Autores:	Dionísio, A. G. G.; Nascimento, E. C. L.; Freitas, S. K. B.; Nascimento, J. A.; Araújo, M. C. U.
Orientando:	Amália G.G.Dionísio (IC-CNPq)
Orientador:	Mário C.U.de Araújo (Depto.de Química-CCEN – UFPB- laqa@quimica.ufpb.br)

Resumo:

O vinho é composto com cerca de 80% de seu volume de água, e os 20% restante é composto por álcoois e demais substâncias. A legislação brasileira determina que os vinhos devem ter entre 10 e 13°GL (% v/v a 20°C) de álcool e estabelece que todo o álcool presente deve ser formado via fermentação, sendo proibida adição de álcool. Neste trabalho é proposta uma metodologia utilizando espectrometria NIR e métodos quimiométricos para análise de vinhos, sem violação do vasilhame, ou seja, não invasiva. Os espectros foram registrados por um Espectrômetro NIR. Analisou-se 180 amostras de vinhos de diferentes tipos. O registro dos espectros foi avaliado por diferentes scans (8, 16, 32 e 64) e diferentes resoluções (2 e 4). Foi verificado um melhor perfil espectral utilizando 32 scans e uma resolução de 2,0 cm⁻¹. Os dados espectrais foram tratados com técnicas quimiométricas PCA e SIMCA usando o software Unscrambler 9.1. Antes do tratamento quimiométrico dos dados, foi feita uma seleção da melhor região espectral de trabalho (732 à 1.128 nm). Todas as amostras foram classificadas corretamente, portanto a metodologia desenvolvida utilizando a espectrometria NIR e quimiometria é uma boa alternativa para controle de qualidade de vinhos sem violação dos vasilhames.

Palavras-Chave: Análise não invasiva; Vinhos; Espectrometria Nir; Métodos quimiométricos.

Título:	DIAGNÓSTICO DA DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS PELA CONSTRUÇÃO CIVIL EM JOÃO PESSOA.
Autores:	Melo, R. A.; Veras, L. M.
Orientando:	Luciana Meira Veras (Bolsista PIVIC)
Orientador:	Ricardo Almeida de Melo (Depto. de Engenharia Civil – CT – ricardo@ct.ufpb.br)

Resumo:

A tecnologia de construção usual no Brasil favorece o grande desperdício de material na execução de novas edificações, demolições e reparos, o que agrava o problema do aumento da quantidade dos resíduos de construção (entulhos). A cidade de João Pessoa possui a problemática do crescimento do volume diário dos resíduos sólidos gerados pela construção civil, devido ao adensamento das cidades e falta de locais para destinação final destes resíduos. O objetivo do trabalho visa contribuir para a elaboração de um modelo de gestão dos RCD adequado às características do município de João Pessoa, como também para incentivar o reaproveitamento destes resíduos. A estimativa do volume de resíduos sólidos gerados pela construção civil de João Pessoa e a situação da deposição final destes foi feita através de pesquisas junto a empresas privadas coletoras (sob concessão), junto a Empresa Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR) e através de visitas ao aterro sanitário. Realizou-se a técnica de entrevista de coleta de informações para a identificação das diversas ações que estão sendo desenvolvidas na Cidade de João Pessoa.

Palavras-Chave: Resíduos de construção, Reciclagem, RCD

Título:	AUTOMATIZAÇÃO DO TRARR -MODELO PARA SIMULAÇÃO DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS EM RODOVIAS DE PISTA SIMPLES.
Autores:	Batista, V. C. Melo; R. A de
Orientando:	Vanessa Cardoso Batista (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Ricardo A. de Melo (Depto. de Engenharia Civil – CT – UFPB – ricardo@ct.ufpb.br)

Resumo:

A avaliação do desempenho de uma rodovia, em termos de tempos de viagem, velocidades e custos operacionais de veículos, podem ser feitas com uso de simuladores de tráfego. O modelo TRARR consiste em ferramenta para simular tráfego ininterrupto em rodovias de pistas simples, com ou sem interseções. A grande desvantagem do modelo é o procedimento manual para criação de arquivos de entrada, recuperação e análise dos arquivos de saída, o que demanda tempo elevado para processamento. Deste modelo, o objetivo deste trabalho foi a automatização da criação de arquivos de entradas usados em simulações feitas pelo TRARR. A linguagem de programação Visual Basic foi usada para automatizar o modelo. Em análise preliminar, foi verificado que o tempo de processamento foi reduzido a praticamente um décimo do tempo gasto em procedimentos manuais.

Palavras-Chave: TRARR, simulação, aclives, rodovias.

Título:	CARACTERIZAÇÃO E DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES ACÚSTICAS DE PLACAS COMPOSTAS POR RESÍDUOS INDUSTRIAIS
Autores:	ALMEIDA NETO, A. D.; PIMENTEL, R. L.
Orientando:	Arnaldo Dias de Almeida Neto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Roberto Leal Pimentel (DEC – CT- UFPB – r.pimentel@uol.com.br)

Resumo:

Diversas pesquisas vêm sendo conduzidas no sentido de estudar materiais alternativos de baixo custo para uso em absorção acústica, a exemplo dos resíduos industriais, que sem nenhum emprego, são colocados em aterros. Neste trabalho, os resíduos utilizados são oriundos da indústria calçadista, a exemplo do Etileno Acetato de Vinila (EVA) que é obtido das sobras trituradas dos calçados. Foram estudadas as propriedades de compósitos de matriz cimentícia utilizando o EVA como agregado com vistas ao seu emprego como material absorvente acústico, na forma de placas. Objetiva-se agregar valor a esses materiais, como também contribuir para reduzir a deposição destes em aterros, utilizando os compósitos produzidos como material de absorção acústica. Em particular, foi investigado o efeito da porosidade da placa na capacidade de absorção acústica. A metodologia aplicada consistiu nas seguintes análises: análise granulométrica, análise da massa unitária no estado solto e determinação da porosidade dos compósitos. Os resultados obtidos visaram caracterizar a relação entre granulometria, porosidade e capacidade de absorção acústica de placas confeccionadas com o resíduo em estudo, além de definir os protótipos a serem ensaiados em câmara reverberante, que necessita de amostras de 10 a 12 m² para determinação do coeficiente de absorção acústica.

Palavras-Chave: Resíduos; Absorção Acústica; Compósitos; Reaproveitamento; Agregados leves.

Título:	MODELAGEM COMPUTACIONAL DE PASSARELAS PARA ANÁLISE DE VIBRAÇÕES INDUZIDAS POR PEDESTRES
Autores:	Silva, L. M. da C.; Pimentel, R. L.
Orientando:	Leandro Macedo da Costa e Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Roberto Leal Pimentel (Depto. de Eng. Civil– CT – UFPB – r.pimentel@uol.com.br)

Resumo:

Os problemas causados por vibrações excessivas têm se tornados freqüentes nos projetos de Engenharia Civil. Estas vibrações além de apresentarem danos estruturais, que trazem riscos da segurança do sistema ou comprometimento de sua durabilidade, causam incômodos diretos ou indiretos aos usuários. Um caso particular de problemas de vibrações na construção civil é o de passarelas excitadas dinamicamente pelo tráfego de pedestres em atividades humanas como caminhar, correr ou saltar. O problema de vibração na direção lateral é causado pelo movimento do corpo do pedestre nesta direção ao caminhar ao longo do eixo, sendo a freqüência básica igual a metade da taxa de passo, considerando que dois passos são necessários para um ciclo completo de movimento do corpo na direção lateral ser realizado enquanto que a vibração na direção longitudinal é devido ao atrito. Neste trabalho, desenvolve-se um modelo computacional, em linguagem Fortran, para realizar análises de passarelas modeladas com elementos de barras em duas e três dimensões. O objetivo é permitir a análise de vibrações de passarelas de sistema estrutural mais complexo que as modeladas apenas como vigas contínuas.

Palavras-Chave: Vibrações, Passarelas, Modelagem

Título:	REDUÇÃO DO CUSTO ENERGÉTICO EM SISTEMAS DE BOMBEAMENTO ATRAVÉS DA DIMINUIÇÃO DA POTÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS
Autores:	Silva; J. S. O. P. da.; Gomes; H. P.
Orientando:	João Silvino oliveira Paiva da Silva (Bolsista Pibic)
Orientador:	Heber Pimentel Gomes (Engenharia Civil – Centro de tecnologia – Universidade Federal da Paraíba – heber@lrh.ct.ufpb.br)

Resumo:

Os sistemas de distribuição de água constituem uma parte importante dos sistemas públicos de abastecimento de água, em função dos custos elevados para a sua implantação, manutenção e operação e possíveis ampliações. Na análise dos custos de reabilitação em uma rede de abastecimento de água, o técnico se depara com diversas variáveis para tal estudo, bem como dificuldades para se verificar as melhores opções de intervenções na rede versus a altura manométrica que poderia ser impulsionada por bombas em série na rede (booster). Dado ao aumento da capacidade de cálculo dos computadores atuais, aliado à facilidade de trabalhar com ferramentas de pesquisa operacional, tornou-se viável a implementação destas ferramentas para a reabilitação econômica de projetos de sistemas de distribuição de água. O método apresentado é composto por dois módulos, o primeiro tem como base a programação dinâmica, enquanto o segundo é um módulo de simulação hidráulica, de forma que uma suposição de ampliação da rede é imposta, verificando quais alívios na perda de carga na rede proporciona um menor custo de reabilitação da rede com a utilização de um booster.

Palavras-Chave: Abastecimento de água; otimização energética

Título:	REDUÇÃO DO CUSTO ENERGÉTICO EM SISTEMAS DE BOMBEAMENTO ATRAVÉS DE MEDIDAS DE CONTROLE OPERACIONAL
Autores:	Santos; D. da S.; Gomes; H. P.
Orientando:	Daniela da Silva Santos (Bolsista Pibic)
Orientador:	Heber Pimentel Gomes (Engenharia Civil – Centro de tecnologia – Universidade Federal da Paraíba – heberp@uol.com.br)

Resumo:

Os gastos com energia elétrica nas empresas de saneamento básico se constituem em um dos itens mais importantes no orçamento das despesas de exploração, sendo que nos sistemas de distribuição de água, a energia consumida pelas elevatórias representa cerca de 90% do custo total de energia elétrica consumida pelo sistema. A crise no fornecimento de energia elétrica de 2001 impulsionou a criação de políticas de conservação e uso racional de energia elétrica, refletindo também nos equipamentos utilizados no setor de saneamento. É imperativa a necessidade de redução da energia consumida no setor de saneamento brasileiro, devido à limitação, em médio prazo, do aumento da disponibilidade energética. Dessa forma, justifica-se a necessidade de um projeto de pesquisa que busque medidas de eficiência energética e hidráulica para o setor de saneamento. O objetivo principal do projeto de pesquisa é apresentar alternativas no controle operacional que possam proporcionar redução dos custos energéticos em sistemas de bombeamento de água.

Palavras-Chave: Controle operacional; Sistemas de bombeamento de água

Título:	ANÁLISE DO ÍNDICE DE EROSIVIDADE E DOS PARÂMETROS EROSIVOS NA BACIA EXPERIMENTAL DE SUMÉ
Autores:	Campos, S. M. F; Santos, C. A. G; Seixas, M. G; Silveira, I. C.
Orientando:	Shirley Maria Ferreira Campos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso Augusto Guimarães Santos (Depto. Engenharia Civil – CT – UFPB – celso@ct.ufpb.br)

Resumo:

A erosão hídrica é um dos mais importantes problemas de degradação ambiental, provocada pelo impacto da chuva no solo e pelo escoamento superficial, se destacando pela capacidade de desagregar e transportar sedimentos. O poder da chuva em causar erosão é chamado de erosividade e está ligado às características físicas da chuva, sendo esta ligação mais direta com a energia cinética da chuva, representado pelo índice de erosividade EI30, que é produto da energia cinética em MJ/ ha pela intensidade máxima em trinta minutos, I30 em mm/ h. Entretanto, o processo de erosão do solo sofre a influência de fatores como, impacto das gotas de chuva, da força do escoamento superficial que ocorre tanto nos planos como nos canais e das características físicas do solo da região em estudo. Em contrapartida, existem modelos que representam separadamente cada processo físico envolvido na erosão. Assim, para a avaliação dos parâmetros individuais de cada processo erosivo foi aplicado o modelo físico cinemático distribuído WESP calibrado com um algoritmo genético denominado SCE-UA (shuffled complex evolution) para servir como base de caracterização da erosividade da chuva considerando não só a energia cinética, mais também as características do solo e da área erodida.

Palavras-Chave: Erosividade; Modelagem; Algoritmo genético.

Título:	AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DO USO DA ÁGUA DE CHUVA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE FREQUÊNCIA DA PRECIPITAÇÃO
Autores:	Ideião, S. M. A; Santos, C. A. G.
Orientando:	Sandra Maria Araújo Ideião(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso Augusto Guimarães Santos (Depto. Engenharia Civil – CT – UFPB – celso@ct.ufpb.br)

Resumo:

O aproveitamento da água de chuva depende da análise de vários fatores tais como a possibilidade técnica, econômica e aceitação social; quanto à viabilidade técnica, esta depende basicamente de três fatores: precipitação, área de coleta e demanda. Este trabalho trata da avaliação da precipitação em duas diferentes capitais do Brasil (João Pessoa e Curitiba), do ponto de vista da análise dos sinais de frequência e teste de significância. Para tanto, foi aplicada uma nova técnica robusta para análise da série de precipitação, denominada Transformada Wavelet, a qual é apropriada para analisar eventos irregularmente distribuídos e séries temporais que contenham potência não-estacionária em várias diferentes frequências. Para exemplificar o resultado temos que, as chuvas em João Pessoa mostraram ter uma frequência anual bem definida, e a partir da modulação na faixa de 8–16 meses identificou-se precisamente os períodos chuvosos, durante os quais as estruturas de captação de água de chuva devem ser utilizadas, as quais devem usar o princípio de coletar e armazenar para fins não potáveis. Os resultados obtidos, para as séries estudadas, do ponto de vista da precipitação, apontam para a viabilidade do uso da água de chuva.

Palavras-Chave: Transformada Wavelet, Precipitação, Frequência.

Título:	ANÁLISE DE PLACAS E PÓRTICOS EM PROBLEMAS DE EDIFÍCIOS UTILIZANDO PROGRAMAÇÃO ORIENTADA AO OBJETO
Autores:	Meneses Jr; R. de A.; Mendonça; A. V.
Orientando:	Raimundo de Aprígio Meneses Jr., (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ângelo Vieira Mendonça (Depto de Engenharia Civil-CT-UFPB)

Resumo:

Neste artigo é descrito um ambiente de cálculo customizado no Autocad para análise de placas e pórticos. Usualmente, o ambiente padrão do Autocad fornece dados associados apenas à geometria, contudo se forem utilizados algoritmos convenientes para customizar o Autocad, outras propriedades de interesse para análise estrutural podem ser adicionadas à figura, facilitando as etapas de pré-processamento. Então, de posse desses dados, ainda no ambiente do Autocad, passa-se para o processamento, que é composto principalmente pelo cálculo das matrizes de rigidez do elemento finito de placa DKT (Discrete Shear Theory) e do elemento finito de barra de pórtico espacial. As rotinas de processamento são escritas em C++ e são compiladas como bibliotecas dll, que podem ser chamadas a partir de um menu no ambiente customizado do Autocad. Finalmente, o pós-processamento (resultados da análise) é feito utilizando-se diálogos específicos de apresentação desses resultados no ambiente do Autocad. Além disso, aos nós da geometria original são adicionados os campos de deslocamentos calculados, gerando com isso, um novo posicionamento desses, permitindo-se a geração gráfica da deformada da estrutura.

Palavras-Chave: MEF, DKT, POO, Autocad, Ambiente amigável

Título:	ANÁLISE DE PÓRTICOS ESPACIAIS APOIADOS EM BASE ELÁSTICA UTILIZANDO PROGRAMAÇÃO ORIENTADA AO OBJETO
Autores:	Salvino, M. M.; Mendonça; A. V.
Orientando:	Moisés Meneses Salvino (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ângelo Vieira Mendonça (Depto de Engenharia Civil-CT-UFPB)

Resumo:

Neste trabalho são abordadas as principais diretrizes para implementação de um algoritmo eficiente para análise estática de pórticos espaciais simples ou com incorporação de núcleos de rigidez no sistema estrutural do edifício. Os procedimentos de cálculo serão construídos utilizando-se a filosofia da programação orientada ao objeto . O algoritmo de cálculo é constituído por dois tipos de elementos finitos de barra tridimensional: o primeiro é composto por seis graus de liberdade por nó (três deslocamentos e três rotações) incorporando a teoria de vigas de Timoshenko, onde o efeito da deformação por cortante no problema de flexão. Já o segundo tipo é o elemento de núcleo que contém sete graus de liberdade por nó (três translações, três rotações e um empenamento da seção). Na idealização do elemento de núcleo, a teoria de Vlasov, que o fenômeno de torção não-uniforme em barras de seções de paredes finas e abertas, é considerada para o problema de torção; o problema de flexão é também analisado segundo a teoria de Timoshenko. Diversos aspectos (classes, objetos, etc) que direcionaram a construção do código são devidamente comentados, assim como outros fatores que condicionam o desempenho da formulação.

Palavras-Chave: MEF, Edifícios, POO, Análise estrutural

Título:	APLICAÇÃO DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DA SALUBRIDADE AMBIENTAL EM AGRUPAMENTOS PERIURBANOS: O CASO DA BACIA DO BAIXO GRAMAME
Autores:	Assis; D. C. A. de.; Silva; N. V. S.; Gadelha; C. L. M.; Silva; T. C. da
Orientando:	Débora Cristina Almeida de Assis (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Tarciso Cabral da Silva (Departamento de Engenharia Civil- CT-UFPB) tarcisocabral@yahoo.com.br

Resumo:

Mostra-se neste trabalho a aplicação da metodologia do Indicador de Salubridade Ambiental – ISA/JP1 em 5 pequenas comunidades periurbanas da bacia do rio Gramame, no seu baixo curso. O modelo ISA/JP1 foi desenvolvido a partir do ISA/OE (Dias, 2003) e do ISA/JP (Batista, 2005), sendo idealizado para ser aplicado na avaliação das condições de salubridade ambiental de comunidades de baixa renda. O modelo contempla variáveis relativas a abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, recursos hídricos, controle de vetores, drenagem urbana, condições de moradia e socioeconômicas. O diagnóstico resultante possibilita o desenvolvimento de modelos de hierarquização de investimentos que busquem a definição de futuras intervenções ou políticas públicas que promovam a melhoria da qualidade de vida dos moradores. Os resultados do ISA/JP1 indicaram que a salubridade ambiental das comunidades estão enquadradas no estado de Média Salubridade (Gramame, Colinas do Sul e Mumbaba de Baixo), Baixa Salubridade (Engenho Velho) e Insalubre (Mituáçu).

Palavras-Chave: comunidades periurbanas, indicadores, salubridade ambiental

Título:	INTEGRANDO INFORMAÇÕES PARA A GESTÃO DE RESTAURAÇÃO DE RIOS: BACIA DO ALTO E MÉDIO RIO GRAMAME
Autores:	Fernandes, A. M. de O.; Filgueira, H. J. A.; Limeira, M. C. M.; da Silva, T. C.
Orientando:	Antonio Mousinho de O. Fernandes (PIBIC)
Orientador:	Tarciso Cabral da Silva (Depto. de engenharia civil- CT – UFPB – tarcisocabral@yahoo.com.br

Resumo:

A integração de um conjunto de informações para a gestão de restauração de rios, de modo a contribuir no desenvolvimento de relacionamentos sociais e econômicos foi o objetivo principal deste trabalho. Para isto foram utilizadas informações geradas através das interpretações de imagem de satélite, com o uso do SPRING, georeferenciamento das áreas visitadas em campo, com o auxílio do GPS de navegação, entrevistas locais aos usuários da água, relatórios do plano diretor da bacia do rio Gramame e outras fontes de informações. A área de estudo foi limitada à sub-bacia hidrográfica do alto e médio rio Gramame, destacando-se a importância das Áreas de Preservação Permanente e sua relação com a legislação brasileira, tendo em vista um potencial interesse dos indivíduos, grupos e instituições em programas de conscientização dos serviços ecológicos produzidos pelas coberturas vegetais e o adequado manejo agrícola. Trata-se de um estudo em andamento, apresentando-se neste trabalho os resultados preliminares.

Palavras-Chave: uso do solo, Áreas de Preservação Permanente, gestão de restauração de rios.

Título:	DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ORIUNDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PARAÍBA
Autores:	Costa, M. D; Nóbrega, C. C.
Orientando:	Magdalena Duarte Costa (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Claudia Coutinho Nóbrega (Depto. de Engenharia Civil - CT - UFPB– claudiacn@uol.com.br) .

Resumo:

Os resíduos de construção e demolição (RCD) são todos aqueles oriundos de material de escavação, de construção de estradas e materiais provenientes de obras de construção relativos à construção ou demolição de edifícios. A composição e a quantidade dos RCD são bem variadas, dependendo muito da situação e do estágio em que as obras estão sendo executadas. Sabe-se que esses resíduos são gerados, normalmente, em grande volumes, representando uma grande parcela dos resíduos sólidos gerados nas cidades. A Resolução N° 307, de 05 de julho de 2002, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. O objetivo deste trabalho foi conhecer a situação atual dos resíduos de construção civil em construções verticais na cidade de João Pessoa, onde constatamos que nenhuma das empresas construtoras visitadas possui Plano de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil, contrariando a Resolução acima citada e não existe nenhum controle da quantidade de RCD produzido na cidade.

Palavras-Chave: Resíduo de Construção e Demolição; Entulho; Construção Civil; Gerenciamento; João Pessoa.

Título:	MONITORAMENTO SISTEMÁTICO DA BACIA EXPERIMENTAL DO RIACHO GUARAÍRA, VISANDO O BALANÇO HÍDRICO E ENERGÉTICO
Autores:	Andrade, Y. G.; Filgueira, H. J. A.
Orientando:	Yuri Gadelha de Andrade (PIBIC)
Orientador:	Hamilcar José Almeida Filgueira – Departamento de Engenharia Civil – CT – UFPB – hamilcarf@ig.com.br

Resumo:

A carência de dados hidroclimatológicos na região Nordeste do Brasil é um problema para se ter respostas precisas de informações dentro da temática de recursos hídricos. Estudos a partir de monitoramentos em bacias experimentais podem fornecer informações qualitativas e quantitativas sobre recursos hídricos, os quais podem ser extrapolados para bacias hidrográficas maiores, carentes de dados históricos ou sem nenhum estudo específico do balanço hídrico. Dificilmente ter-se-ia condições de realizar tais monitoramentos para médias ou grandes bacias, pois são vários os fatores que precisam ser quantificados e para tanto seriam necessários vários equipamentos de custo elevado. Este trabalho tratou de coletar, sistematicamente, dados hidroclimatológicos na bacia hidrográfica experimental do riacho Guaraira, localizada no município de Pedras de Fogo, PB, bem como, de caracterizar as propriedades físicas e hidráulicas do solo, além de medições de vazão dos principais rios da bacia. Para tanto, foram realizadas visitas periódicas à bacia experimental, para a coleta dos dados armazenados nas estações hidroclimatológicas da bacia, e de outros parâmetros, como a determinação do conteúdo de água no solo. Pelos resultados alcançados, verifica-se que há necessidade de se dar continuidade na coleta de dados na bacia para se ter resultados confiáveis nos modelos matemáticos de previsões hidrológicas.

Palavras-Chave: Bacia Hidrográfica Experimental, Recursos Hídricos, Parâmetros Hidroclimatológicos.

Título:	INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DE CROMO E CHUMBO NO RESERVATÓRIO EPITÁCIO PESSOA (BOQUEIRÃO) UTILIZADO EM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PARAÍBA.
Autores:	Colares, D. A.; Gadelha, C. L. M.; Neves, A. F. J. F.; Machado, T. T. V.; Diniz, F. E. G.; Queiroga, A. L.; Silva Júnior, W. R.
Orientando:	David Andriola Colares (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carmem Lúcia Moreira Gadelha (Depto. De Engenharia Civil – CT – UFPB – carmemgadelha@yahoo.com.br)

Resumo:

A água pode conter naturalmente traços de metais pesados devido às características geoquímicas do solo. Porém, a contaminação artificial desses metais pode ocorrer principalmente em função de atividades industriais e agrícolas nas bacias hidrográficas. Os metais pesados são elementos químicos de peso atômico relativamente alto e altamente tóxicos tanto para o homem, como para o meio ambiente. O trabalho em questão estudou a problemática de metais pesados no reservatório Epitácio Pessoa, no estado da Paraíba. Teve como objetivo principal elaborar um diagnóstico sobre a qualidade da água tanto em superfície quanto em profundidade em relação aos metais pesados chumbo e cromo. Este reservatório tem grande importância para a população da região por constituir o principal provedor de água de abastecimento público da cidade de Campina Grande e circunvizinhança. No entorno do reservatório estudado há várias indústrias instaladas e a atividade agrícola é intensa. As concentrações dos metais foram determinadas em espectrofotômetro de absorção atômica. Os resultados obtidos foram comparados com os limites máximos permitidos pela Resolução n.º 357/05 do CONAMA para águas de classe 2. Verificou-se que o cromo manteve-se sempre dentro dos padrões estabelecidos pela Resolução, fato que não ocorreu para o chumbo.

Palavras-Chave: Metais pesados, saúde, Abastecimento de água

Título:	MATRIZES CIMENTÍCIAS AUTO-ADENSÁVEIS REFORÇADAS COM FIBRAS VEGETAIS
Autores:	Ribeiro, P. H. L. C.; Almeida, K. C. D.; Barbosa, N. P.
Orientando:	Philippe Hypólito Lins Cabral Ribeiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Normando Perazzo Barbosa (Depto. de Tecnologia Civil - CT – UFPB – nperazzo@lsr.ct.ufpb.br)

Resumo:

A Universidade Federal da Paraíba tem buscado contribuir para o desenvolvimento de tecnologia de baixo custo usando diversos resíduos industriais. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar o comportamento de matrizes cimentícias auto-adensáveis reforçadas por fibras de sisal, para serem usadas na fabricação de telhas trapezoidais (110x24cm² e espessura de 8mm). As fibras, oriundas de resíduos de indústria sisaleira, foram incorporadas nos percentuais de 0 a 2,5%, com intervalos de 0,5% em massa. Para reduzir as interações químicas entre a fibra e a matriz foram usadas as pozolanas metacaulinita industrial, sílica ativa e resíduos cerâmicos moídos (10 a 30% em massa). Utilizou-se uma relação água-aglomerante de 0,35 e um aditivo superplastificante visando conferir alta trabalhabilidade à mistura. Também, foi incorporada areia na matriz (50 e 100% em massa). Para avaliar as propriedades físicas e mecânicas foram realizados ensaios de resistência à compressão, tração indireta, absorção, índice de vazios e massa específica, os quais indicaram um grande potencial do uso destas matrizes reforçadas por fibras de sisal e das pozolanas. Com o compósito de melhor desempenho confeccionou-se um modelo de telha trapezoidal. Os resultados mostram que as telhas atenderam aos requisitos de resistência mecânica, absorção e verificação da impermeabilidade.

Palavras-Chave: Matriz cimentícia, Fibras de sisal, Resíduos cerâmicos, Telhas

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS MINERAIS DO ESTADO DA PARAÍBA E ESTUDO DE SEU POTENCIAL EM MATRIZES CIMENTÍCIAS
Autores:	Almeida, K. C D; Ribeiro, P. H. L. C.; Barbosa, N. P.
Orientando:	Kaline Cibele Dantas de Almeida (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Normando Perazzo Barbosa. Depto. De Tecnologia Civil – CT – UFPB nperazzo@lsr.ct.ufpb.br

Resumo:

Na Paraíba, a indústria de beneficiamento do caulim é geradora de grandes quantidades de resíduos, que são depositados em aterros, com impacto ao meio ambiente. Este trabalho se propõe a caracterizar e classificar resíduos de caulim quanto aos seus índices físicos, bem como a mineralogia do resíduo in-natura. A fim de avaliar a possibilidade de beneficiamento deste resíduo, foi efetuada análise mineralógica de cada fração granulométrica. A presença de caulinita em diversas frações indica uma ineficiência na separação da caulinita da matéria prima. A presença deste mineral também indica a possibilidade de que uma ativação térmica proporcionaria um melhor desempenho mecânico de argamassas, pela formação de metacaulinita, uma pozolana reconhecidamente eficiente em materiais à base de cimento Portland. A presença de mica, concentrada nas frações mais grossas da séria normal de peneiras, sugere a possibilidade de desenvolver argamassas com características refratárias, podendo também atuar como fibras minerais, tendo efeito na tenacidade das matrizes. Os resíduos foram estudados como agregado e como material de substituição do cimento Portland quando ativado termicamente (700oC-2 horas). Os resultados indicam uma possibilidade de utilização do resíduo como agregado em substituição, quando comparado com o desempenho de um agregado miúdo de uma areia silicosa.

Palavras-Chave: Caulim, Resíduos Sólidos, Meio Ambiente, Argamassas, Mineralogia.

Título:	DETERMINAÇÃO DA TAXA DE GERAÇÃO PER CAPITA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES EM BAIROS DE CLASSE MÉDIA E ALTA EM JOÃO PESSOA
Autores:	Beserra, L. B. de S.; Fagundes, G. S.; Athayde Júnior, G. B.
Orientando:	Leila Brunet de Sá Beserra (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Gilson Barbosa Athayde Júnior (Depto. de Engenharia Civil – CT – UFPB – gilson@ct.ufpb.br)

Resumo:

Os resíduos sólidos domiciliares são aqueles oriundos da vida diária das residências. O objetivo geral deste trabalho foi determinar a taxa de geração per capita de resíduos sólidos unicamente domiciliares (TGPCRSD) em bairros de classe média e alta de João Pessoa. Os objetivos específicos foram estudar a possibilidade de se estimar a TGPCRSD a partir dos consumos de água e energia elétrica e estudar as variações na TGPCRSD ao longo dos dias da semana. Os resultados mostraram que a TGPCRSD em João Pessoa é de cerca de 500 g/hab.dia, valor este inferior ao sugerido e/ou determinado pela literatura. O principal motivo para tal, está na metodologia adotada neste trabalho em determinar a massa de resíduos gerada na fonte, antes de eventuais misturas com frações distintas da domiciliar. Não foram encontradas diferenças significativas na TGPCRSD nos diversos dias da semana. Com relação aos dados de consumo de água, os valores do coeficiente de correlação foram moderadamente elevados (e significantes ao nível de 0,1%). Os resultados mostraram ser possível estimar a TGPCRSD a partir de indicadores de consumo. Dentre os indicadores de consumo estudados (consumo de água e consumo de energia elétrica), apenas o consumo de água serve para tal estimativa.

Palavras-Chave: Resíduos Sólidos, Resíduos Domiciliares, Taxa de Geração, Consumo de água, João Pessoa.

Título:	DIMENSIONAMENTO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS E ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS PARA FINS NÃO POTÁVEIS EM ESPAÇOS URBANOS DA PARAÍBA
Autores:	Fagundes, G. S.; Dias, I. C. S.; Gadelha, C. L. M.; Athayde Júnior, G. B.
Orientando:	Giulliano de Souza Fagundes (PIVIC)
Orientador:	Gilson Barbosa Athayde Junior – Depto. de Engenharia Civil – CT – UFPB – gilson@ct.ufpb.br

Resumo:

Este trabalho estudou a viabilidade econômica do aproveitamento de águas pluviais para uso não-potável em edifícios residenciais em João Pessoa-PB. Foram considerados três tipos padrão de residências: um popular, um médio e um alto. A distribuição de usos potáveis e dos não potáveis foi pesquisada na bibliografia e definida como sendo 84,6% de demanda por água não-potável (água pluvial) para a residência de padrão popular, 87,9% para o padrão médio e 90,7% para o padrão alto. Foram calculados os indicadores econômicos valor presente líquido (VPL) e razão benefício/custo, ambos para uma vida útil do sistema de 20 anos, além do período de retorno, para alguns valores possíveis da capacidade do reservatório de acumulação. Para o atual cenário de tarifas, o aproveitamento de águas pluviais no âmbito predial é alternativa economicamente inviável para os padrões popular e médio de residências. Para o padrão alto, em virtude do valor mais elevado de tarifa e de quantidade maiores de águas pluviais utilizadas, a alternativa é economicamente viável, com VPL variando de R\$ 9.000,00 a R\$ 10.000,00, razão benefício/custo variando de 2 a 5 e período de retorno variando de 2 a 5 anos.

Palavras-Chave: Águas pluviais, Viabilidade econômica, Aproveitamento residencial.

Título:	VERIFICAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA USINA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES DE BAIROS DE CLASSE MÉDIA E ALTA DE JOÃO PESSOA.
Autores:	Freitas Filho, J. S.; Seixas, M. G.; Athayde Junior, G. B.
Orientando:	Janduir Silva de Freitas Filho (PIVIC)
Orientador:	Gilson Barbosa Athayde Junior – Depto. de Engenharia Civil – CT – UFPB – gilson@ct.ufpb.br

Resumo:

Para estudo da viabilidade econômica de uma usina de reciclagem de resíduos sólidos domiciliares (RSD) em João Pessoa foi determinada a composição gravimétrica dos mesmos em três edifícios de bairros de classe média e alta daquela cidade segundo os itens: material orgânico, papel filme, papel, vidro, plástico rígido, papelão, materiais ferrosos, trapos, embalagem longa-vida, PET, alumínio e madeira. Com base numa taxa de geração per capita RSD de 499,5 g/hab x dia e uma população de 68.044 habitantes (a estimativa foi feita para os bairros que apresentam rendimento mediano de 10 a 20 salários), a quantidade de RSD gerados no ano seria de 12.405,37 toneladas. O valor de mercado de cada item foi fornecido por uma cooperativa de reciclagem local. Foi calculado a receita bruta, o custo de implantação e operação e a receita líquida de uma usina de triagem/compostagem. Encontrou-se uma receita líquida anual negativa de R\$ 264.003,31. Tendo em vista a inviabilidade econômica da usina de triagem/compostagem foi proposto a implantação apenas de uma usina de triagem que também se mostrou economicamente inviável apresentando uma receita líquida anual negativa de R\$ 239.242,45.

Palavras-Chave: Reciclagem, Resíduos sólidos, composição gravimétrica, triagem, compostagem.

Título:	MODELO TERMODINÂMICO QUE SIMULA UM DESSALINIZADOR DE ÁGUA DO MAR POR COMPRESSÃO MECÂNICA DE VAPOR.
Autores:	Filho, R. M.; Jaguaribe, E. F.; Ferraz, F. B.
Orientando:	Raimundo Maria Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emerson Freitas Jaguaribe (Depto. de Tecnologia Mecânica - CT - UFPB - emerson@ct.ufpb.br)

Resumo:

Por dessalinização se entende a remoção de sal dissolvido na água. Uma das formas de se produzir a dessalinização é através do aporte de calor à solução salina, como ocorre na destilação. Neste caso, a água é evaporada, separando-se do sal, para depois se condensar em uma outra superfície, mais fria, quando se obtém a água pura, isto é sem a presença dos sais. Embora a destilação exista de forma natural no próprio ciclo hidrológico da água, a sua concepção artificial vem evoluindo nos últimos anos devido à escassez cada vez maior de água doce, bem como pela busca do provimento desta água através de processos energeticamente eficientes. Existem três principais vias para se alcançar a destilação da água em escala comercial: Múltiplo Efeito, Flash Múltiplo Estágio e Compressão Mecânica de Vapor. O objetivo desse trabalho é discutir um modelo termodinâmico que simula um dessalinizador de água do mar por compressão mecânica de vapor, e que pode ser beneficiado pelo calor de rejeito. Um projeto desta natureza poderá vir a beneficiar comunidades da zona costeira, ou mesmo na Região Norte do País, onde a destilação poderá tornar águas impróprias ao consumo, totalmente potáveis.

Palavras-Chave: Dessalinização, calor, Solução Salina, Água, Destilação, Compressão Mecânica de Vapor, Dessalinizador

Título:	APRIMORAMENTO DE QUALIDADE DE CARVÃO ATIVADO MICROPOROSO PARA ARMAZENAMENTO DO GÁS NATURAL.
Autores:	Oliveira, W. M.; Jaguaribe, E. F.; Vieira, H. M.
Orientando:	Wagner Melo de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emerson Freitas Jaguaribe- Departamento de Tecnologia Mecânica.-CT-UFPB.

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo a produção de carvões ativados, CA, adaptados à estocagem de gás natural. Tais carvões são obtidos por meio de ativação química inicial, e física posterior, de materiais lignocelulósicos. No presente trabalho o precursor empregado foi o endocarpo de coco da baía, o qual foi previamente secado ao sol, triturado e separado em faixas granulométricas. O endocarpo foi, então, ativado quimicamente, pela ação desidratante de reagentes como H₃PO₄, ZnCl₂ e KOH, e posteriormente carbonizado na faixa de temperatura de 400 a 800 °C, em atmosfera de Nitrogênio. A ativação física permite a interação entre o endocarpo e gases contendo oxigênio combinado (geralmente H₂O ou CO₂), que comportam-se como agentes oxidantes moderados, na faixa de temperatura de 800 a 1000 °C, e que favorece o desenvolvimento de poros. Os CA foram analisados em um porosímetro. Através de isotermas de adsorção e da distribuição de poros, verifica-se que a adsorção ocorre predominantemente nos microporos, o que caracteriza os CA como adequados para a estocagem de gases. Identificou-se, ainda, que concentrações elevadas dos reagentes favorecem a elevação da área superficial do CA. Os melhores resultados foram obtidos com Ácido Fosfórico, que proporcionou áreas superficiais superiores a 1800 m²/g .

Palavras-Chave: Carvão ativado, gás natural, microporos, endocarpo de coco da baía, ativação química, ativação física, ASAP 2010.

Título:	ESTUDO DA TÉCNICA DE OSCILAÇÕES FORÇADAS (TOF) NA MEDIDA DA MECÂNICA PULMONAR EM PACIENTES NO PROCESSO DE DESMAME E EXTUBAÇÃO DO VENTILADOR MECÂNICO
Autores:	Pedrosa, K. A.; Silva, J. F.; Silva Junior, W. M.
Orientando:	Klebber de Araújo Pedrosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Felício da Silva (Departamento de Engenharia Mecânica – CT – UFPB – jfeliciodasilva@yahoo.com.br)

Resumo:

O Sistema de Impedância Mecânica desenvolvido e chamado TOF Software consta de uma implementação que realiza a análise da mecânica pulmonar em pacientes na extubação da ventilação mecânica, salientando a resistência e a complacência pulmonar em pacientes através da TOF (Técnica de Oscilações Forçadas). O sistema é baseado na linguagem de programação C++ e do SGBD (Sistema Gerenciados de Banco de Dados) PostgreSQL. Apresenta uma base de dados do indivíduo, resultados dos exames clínicos e permite ao corpo médico acompanhar a evolução do paciente durante e após o desmame e a extubação, oferecendo uma interface amigável facilitando ao corpo clínico a análise dos resultados obtidos através de tabelas e gráficos. Além disso, o sistema também apresenta rotinas de análises estatísticas que são importantes no projeto como um todo.

Palavras-Chave: Impedância Mecânica, Desmame, Extubação, Programação Orientada a Objetos, Interface, Banco de Dados Relacionais

Título:	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE AQUISIÇÃO E PROCESSAMENTO DE SINAIS BASEADO EM UM MICRO CONTROLADOR PIC
Autores:	Júnior, A. M. de C. S.; Silva, J. F.
Orientando:	Alberto Magno de Carvalho Silva Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Felício da Silva (Departamento de Engenharia Mecânica – CT – UFPB – jfeliciodasilva@yahoo.com.br)

Resumo:

Este estudo sobre micro controladores tem como objetivo o desenvolvimento de um sistema baseado no PIC 16F877 para poder ser utilizado em diversos experimentos ou aplicações desde, em equipamentos eletromédicos a equipamentos industriais. O micro controlador anteriormente chamado de micro computador de um só chip é um componente que possui micro processador, memória e periféricos embutidos no mesmo encapsulamento facilitando assim, o desenvolvimento de circuitos mais compactos e sistemas a baixo custo, embora complexos e sofisticados, atuando nas diversas áreas: automobilística, predial, industrial, agrícola, biomédica, robótica, entre outras. Sua aplicação se dará inicialmente no projeto – Estudo e Implementação de Controle adaptativo aplicado a correção de erros de contorno em máquinas - ferramentas.

Palavras-Chave: Microcontrolador Hardware Software

Título:	PROPRIEDADES MECÂNICAS DE LIGAS CU-AL-NB-NI DESTINADAS A APLICAÇÕES EM UNIÃO DE TUBULAÇÕES
Autores:	Leal, E. A. de Deus; Vieira, R. T.; Oliveira, D. F de
Orientando:	Erisson Aparecido de Deus Leal (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rodinei Medeiros Gomes (Depto. de Tecnologia Mecânica-CT-UFPB-gomes@lstr.ct.ufpb.br) .

Resumo:

Recentemente, diversos dispositivos e atuadores, têm sido desenvolvidos com emprego de materiais funcionais. Entre os materiais funcionais, destacam-se as liga passíveis do efeito memória de forma devido a sua singular propriedade de recuperar sua forma original, após uma pseudodeformação, simplesmente, por aquecimento. O presente apresenta uma solução alternativa baseada no efeito memória de forma párea fabricação de luvas destinadas á união de tubulações revestidas e também como pré-tensionadores de regiões soldadas. O objetivo deste trabalho é a determinação das propriedades mecânicas de ligas com memória de forma da família Cu-Al-Nb-Ni em diferentes temperaturas. Foram analisados os valores da resistência mecânica, do limite de escoamento, da tensão de ruptura, bem como das deformações da liga em função das temperaturas e das tensões aplicadas: tanto nas regiões plásticas como nas regiões elásticas. É a partir do conhecimento destas propriedades que poderemos afirmar se a liga é indicada para a utilização como luva de união e quais são as melhores temperaturas de funcionalidade das luvas (principalmente as temperaturas de inserção e de trabalhos de luvas)

Palavras-Chave: Memória de forma, luvas, propriedades mecânicas.

Título:	OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE LIGAS TI – 26[(1-X)ZR – (X)NB]
Autores:	Castro, B. J. O.; Feitosa, F. R. P.; Arnoud, V. L.; Silva, B. P. G.
Orientando:	Bernardo José de Oliveira Castro (PIBIC)
Orientador:	Gomes, R. M. (DTM – CT – UFPB - rodinei@ct.ufpb.br)

Resumo:

Vem sendo estimulado os estudos em ciência dos materiais, com a finalidade de se obter um produto com qualidades técnicas específicas. O titânio e suas ligas, com elevada relação resistência/massa específica merece especial atenção devido as suas diversas aplicações na área biomédica, com destaque para sua biocompatibilidade superior e maior resistência à corrosão quando comparado com os materiais convencionais utilizados nessa área. Foram estudadas as ligas com composição, em porcentagem de peso, Ti-26[(1-x)Zr-(x)Nb] com x variando de 0,0; 0,25; 0,5; 0,75 e 1. As ligas foram obtidas por fusão no forno de indução de soleira fria e foi realizado o ensaio metalográfico em cada amostra para identificação das fases existentes.

Palavras-Chave: biocompatibilidade, ligas de titânio, forno de indução

Título:	OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE LIGAS CU-AL-NB-NI PASSIVEIS DO EFEITO MEMÓRIA DE FORMA PARA APLICAÇÕES EM UNIÕES DE TUBULAÇÕES
Autores:	Oliveira, D. F.; Vieira, R. T.; Leal, E. A. de Deus.; Melo, T. A. de A.
Orientando:	Daniel Ferreira de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Tadeu Antonio de Azevedo Melo (Departamento de Tecnologia Mecânica-UFPB) Tadeu@lsc.ct.ufpb.br

Resumo:

A principal propriedade das ligas com memória de forma reside na recuperação de forma que estes materiais após uma prévia deformação a uma temperatura T1 e aquecimento T2 e mesmo após o retorno à temperatura T1 essas matérias permanecem com a forma original, ou seja, a mesma forma de antes da deformação prévia. O principal objetivo deste trabalho é a determinação de composição de ligas da família Cu-Al-Nb-Ni, e influência das condições de tratamentos termomecânicos sob as temperaturas de transformação das ligas, que credenciam as mesmas para o emprego como luvas para união de dutos. A conclusão obtida, é que as temperaturas de transformação são fortemente dependentes da composição química das ligas e também dos parâmetros do tratamento termomecânico adotado.

Palavras-Chave: Memória de forma, Martensíticas, Deformação.

Título:	ESTUDO DE UMA EXTRUSORA PARA FABRICAÇÃO DE COMPÓSITOS
Autores:	Lucena, J. A.; Lima, S. J. G.; Passos, T. A.
Orientando:	José Anselmo de Lucena Junior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Severino Jackson Guedes de Lima (Depto. de Tecnologia Mecânica – CT – UFPB) – jackson@lsr.ct.ufpb.br

Resumo:

Devido ao vasto campo de aplicações do alumínio e suas ligas há muitas pesquisas com este material para garantir as propriedades necessárias nas aplicações e expandir cada vez mais o uso do mesmo. Deste modo tomaremos como base nesta pesquisa os materiais compósitos onde são definidos como materiais formados de dois ou mais constituintes com distintas composições, estruturas e propriedades que estão separados por uma interface. O objetivo principal em se produzir compósitos é combinar diferentes materiais para produzir um único com propriedades equivalentes às dos componentes unitários. Para dar continuidade a tal pesquisa é que são produzidos corpos de prova cilíndricos fabricados por extrusão à quente da liga matriz alumínio com o reforço do pó de ligas quasicristalinas Al₅₉,2Cu₂₅,5Fe₁₂,3B₃, visando melhoramentos nas propriedades mecânicas. O processo consistiu em compactar os materiais compósitos com desgaseificação a quente e extrusão, também a quente, aplicando-se uma determinada pressão de compactação e de extrusão nesse material, requerendo para isto, o emprego de um equipamento projetado e montado, no Laboratório de Solidificação Rápido de solidificaç. Conseguiu-se produzir compósitos na forma de barras extrudadas, através desse equipamento, a qual apresentou uma homogeneidade e usinabilidade satisfatória para produção de corpos de prova.

Palavras-Chave: Alumínio, Compósitos, Extrusão.

Título:	DESENVOLVIMENTO DE PÓS DE LIGAS BASE ALUMÍNIO E QUASICRISTALINAS PARA FABRICAÇÃO DE COMPÓSITOS.
Autores:	Feitosa, F. R. P.; Castro, B. J. O.; Passos, T. A.; Lima, S. J. G.
Orientando:	Francisco Riccelly P. Feitosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Severino Jackson Guedes Lima (Depto. de Tecnologia Mecânica – CT – UFPB – jackson@lsr.ct.ufpb.br)

Resumo:

Objetivando o desenvolvimento de compósitos de ligas de alumínio tipo AlFeNbSi de alta resistência, com pó de quasicristais AlFeCu, estudou-se os compósitos de ligas de base alumínio com quasicristais 84,15Al - 11,76 Fe – 3,23Nb – 1,91Si (%Peso) e 62,2Al – 25,5Cu – 12,3Fe (% at) respectivamente. Para isso, utilizou-se o processo de fusão por levitação para a obtenção das ligas brutas, e o melt-spinning para as fitas. Verificou-se na liga cristalina, através das fotomicrografias, a fase Al₁₃(Fe,Nb)₃Si sob a forma dendrítica, responsável por sua fragilidade no caso da liga bruta de fusão, e precipitados no caso das fitas, conferindo maior ductilidade e resistência mostrando, dessa forma, a influência da taxa de resfriamento nos diferentes processos. Na liga reforço a fase quasicristalina(AlCuFe) está presente no estado bruto de fusão. As fitas obtidas desta liga apresentam a fase AlFe(cristalina) que pode ser decorrente de uma baixa temperatura de ejeção.

Palavras-Chave: Fusão por LevitaçãoMelt SpinningDendritas

Título:	ESTUDO DO TERMOSSIFÃO BIFÁSICO
Autores:	Silva, S. R. V. daCavalcanti, M. A. W.
Orientando:	Sérgio Rodrigo Vieira da Silva (bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Marco Antonio Wanderley Cavalcanti(Depto. de Tecnologia Mecânica – CT – UFPB – cavalcanti@les.ufpb.br)

Resumo:

A necessidade de transferência de calor no resfriamento de máquinas e equipamentos faz com que os tubos de calor, principalmente os termossifões bifásicos, sejam cada vez mais utilizados. Portanto, se faz necessária a análise detalhada dos fenômenos que ocorrem neste mecanismo capaz de transmitir calor através de um tubo contendo inicialmente um fluido de trabalho específico em equilíbrio de fases. Neste trabalho realizou-se uma revisão teórica das características e dos limites operacionais dos termossifões, com ênfase nos parâmetros que influenciam seu funcionamento e nas configurações de escoamento do fluido de trabalho, procurando-se obter dados que proporcionem uma melhoria no desempenho desses dispositivos. Efetuou-se um levantamento de dados a respeito dos diversos métodos de aquisição e análise de dados através de dispositivos térmicos e softwares. Também foi elaborado o projeto da montagem de uma bancada experimental para obtenção de dados experimentais a respeito do funcionamento dos termossifões em inclinações variadas.

Palavras-Chave: Tubo de calor, transferência, resfriamento, termossifão bifásico.

Título:	ESTUDO DA SECAGEM DE FRUTAS E SEMENTES DE MAMONA NA CADEIA PRODUTIVA DA MAMONA
Autores:	Oliveira, E. P.
Orientando:	Edilma Pereira Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Zaqueu Ernesto da Silva (Depto de Engenharia Mecânica – CT - UFPB - zaqueu@les.ufpb.br)

Resumo:

A mamona (*Ricinus communis* L.), também conhecida como carrapateira ou rícino, é uma planta bastante rústica, tolerante à seca e exigente em calor e luminosidade. Seu óleo serve de matéria prima para alimentação, química, têxtil, papéis, plásticos e borracha, perfumaria, cosméticos, farmácia, eletro-eletrônicos e telecomunicações, tintas e adesivos, lubrificantes; porém, a opção mais proeminente é a transformação do óleo em combustível. O objetivo deste trabalho é determinar o teor total de umidade de bagas de mamona e a determinação do teor de umidade em que ocorre a expulsão das sementes e também o tempo necessário de secagem para a expulsão de sementes em cachos com 2/3 das bagas secas. As bagas de mamona foram obtidas em plantações na região de João Pessoa onde foram colhidos cachos com aproximadamente 2/3 das bagas secas. Os experimentos foram conduzidos em estufa a 50°C. Diante dos resultados obtidos da cinética da secagem de mamona em estufa, do tempo de secagem e explosão da baga teve um aproveitamento de mais de 90% das sementes, portanto o estudo da secagem de mamona em estufa ou secadores artificiais é mais viável do que a secagem em terreiros.

Palavras-Chave: Secagem, Mamona, Sementes, Secador, Solar.

Título:	DETERMINAÇÃO DE PROPRIEDADES TÉRMICAS DO CARVÃO ATIVADO EM PRESENÇA DE GÁS NATURAL.
Autores:	Gurgel, J. M. A. de M. Andrade, P. G. de
Orientando:	Patrícia Gomes de Andrade (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José MaurícioAlves de Mato Gurgel (DTM/CT) Gurgel@les.ufpb.br

Resumo:

O trabalho consistiu na determinação experimental de propriedades térmicas do carvão ativado granular em presença de gases. Foi montada uma bancada experimental baseada no método dos cilindros concêntricos com o objetivo de permitir medições da condutividade térmica tanto em regime estacionário como em transiente. A condutividade efetiva do grão (condutividade sólida), foi determinada através do uso do modelo preditivo de Bauer e Schlunder através de técnica identificação de variáveis . A condutância térmica residual do leito poroso foi determinada experimentalmente sob pressão da ordem de 10^{-4} mbar que é necessária para se estimar a transferência de calor através dos contatos sólidos entre os grãos. O resultados obtidos são importantes para o dimensionamento otimizado de reatores adsorptivos com carvão ativado e sobretudo no desenvolvimento de tanques automotivos para estocagem de gás natural em leito poroso de carvão ativado.

Palavras-Chave: Adsorção, propriedades, carvão-ativado, gás natural.

Título:	ESTUDO TEÓRICO/EXPERIMENTAL DA CINÉTICA DE ADSORÇÃO EM COLUNA
Autores:	Gurgel, J. M. A. de M. Lima, T. P.
Orientando:	Thiago Parente Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José MaurícioAlves de Matos Gurgel (DTM/CT) Gurgel@les.ufpb.br

Resumo:

As atividades desenvolvidas relacionam-se com os estudos teóricos e experimentais da cinética da adsorção em leito poroso adsorptivo. O trabalho consistiu na montagem de uma bancada de testes para estudo da cinética da sorção de ar úmido em leito de sílica-gel. Um sistema de aquisição de dados computadorizado foi estudado para registrar em tempo real as medições dos perfis de temperatura e de pressão no interior da coluna preenchida com sílica-gel. A modelagem matemática desenvolvida para simular as experiências permitem a determinação do tempo de saturação da coluna, previsão dos perfis de temperatura e pressão e quantificação da massa adsorvida na coluna. Estes resultados obtidos serão confrontados com os resultados experimentais para possíveis ajustes e aperfeiçoamento do modelo matemático empregado.

Palavras-Chave: Adsorção, sílica-gel, coluna.

Título:	GELADEIRA SOLAR
Autores:	Beltrão, R. M. Rimar, S. A. S.
Orientando:	Salésio Aissa da Silva Rimar (Bolsista CNPQ)
Orientador:	José Maurício A. M. Gurgel (Depto. De Tecnologia Mecânica – CT – UFPB – Gurgel@les.ufpb.br)

Resumo:

A Geladeira Solar é um sistema de refrigeração que utiliza a energia solar. O objetivo global deste trabalho é realizar uma dinâmica de sorção em um reator adsorativo de um refrigerador solar, forçando o processo através do uso de aquecimento elétrico (resistência elétrica). Para isso vamos simular o comportamento de um sistema de refrigeração por adsorção, com função de resfriar água. Queremos também, desenvolver e construir um novo protótipo de um refrigerador solar que opere a adsorção utilizando o par frigorífico gel de sílica/água, mostrando as vantagens econômicas das quais o pequeno produtor poderá se beneficiar através de um sistema de refrigeração de fácil manuseio e manutenção e que utiliza a energia do sol como fonte térmica.

Palavras-Chave: Refrigeração Energia solar Adsorção

Título:	AValiação DE NOTações DE ENGENHARIA: UMA ABORDAGEM ERGONÔMICA
Autores:	PECE, C. A. Z.; PADOVANI, S.; ALMEIDA, S. F. M.; MAIA, R. A.
Orientando:	Renato de Albuquerque Maia (PIVIC)
Orientador:	Francisco Soares Másculo (Depto. De Engenharia de Produção Mecânica – Centro de Tecnologia – UFPB – másculo@ct.ufpb.br)

Resumo:

Neste trabalho são avaliadas notações de engenharia voltadas ao estudo da cinemática e dinâmica de pontos materiais e de corpos rígidos. Tal avaliação fundamenta-se em princípios da ergonomia informacional e do design da informação. Após a avaliação de inúmeros exemplos de notações em livros didáticos de graduação e em artigos científicos especializados, delimitaram-se os principais problemas, sintetizando-se o resultado das avaliações numa tabela de incidência de problemas e identificando os potenciais constrangimentos para os usuários.

Palavras-Chave: Notações de Engenharia, Avaliação, Ergonomia Informacional.

Título:	ANÁLISE ECONÔMICA EM TERMOS DE INVESTIMENTOS DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO DAS SALAS DE AULA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA
Autores:	Sobral, R. N.; Silva, L. B. da
Orientando:	Renata Nóbrega Sobral (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiz Bueno da Silva (Departamento de Engenharia de Produção – CT – UFPB) - bueno@ct.ufpb.br

Resumo:

Este projeto de pesquisa trata da análise de viabilidade econômica dos sistemas de iluminação das salas de aula de duas Escolas Municipais da cidade de João Pessoa. Sabendo-se da importância da redução do consumo de energia, através do uso racional dos recursos existentes no planeta, bem como da necessidade do oferecimento do nível de iluminação adequado para a realização da tarefa exigida para ambientes escolares, determinou-se o diagnóstico energético da escola visitada e analisou-se os custos de investimentos para realização de retrofit, utilizando-se de métodos de análise de investimento como norteadores de decisões sobre os novos projetos que podem ser adotados. Assim, o trabalho busca não apenas diagnosticar a situação lumínica atual dos ambientes das duas escolas municipais, mas propor para cada uma, projetos de investimento que viabilize e justifique economicamente a melhoria em seus ambientes, favorecendo os seus frequentadores com relação a ergonomia, a saúde e a segurança do trabalho.

Palavras-Chave: Custos, Eficiência Energética, Sistema de Iluminação.

Título:	DESEMPENHO ENERGÉTICO DOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO DAS SALAS DE AULA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA
Autores:	Miguel, N. B; Silva, L. B. da
Orientando:	Nathália Barbosa Miguel (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiz Bueno da Silva (Depto. de Engenharia de Produção– CT – UFPB – bueno@ct.ufpb.br

Resumo:

De acordo com Lambert, Dutra e Pereira (2004), com o objetivo da obtenção de um serviço com baixo dispêndio de energia busca-se a eficiência energética em um ambiente construído, aliada à solidez, a utilidade e sua beleza. Aliado a isso se tem que a principal necessidade de iluminação de um edifício é o conforto visual de seus usuários, sendo que, considerando-se os aspectos fundamentais a respeito da iluminação ao nível de projeto, obtém-se o efetivo controle das qualidades visuais destes ambientes. O presente artigo avaliou a eficiência energética e o conforto lumínico das salas de aula de duas escolas municipais de João Pessoa/PB. Os ambientes foram avaliados segundo as NBRs 5413/91 e 5382/85 e equação para o cálculo da eficiência energética sugerida por Souza (2004). Pode-se verificar que os níveis de iluminação não estão de acordo com a NBR 5413/91. Para níveis acima de 300 lux há ofuscamento no plano de trabalho; abaixo deste valor poderá surgir fadiga visual, o que poderá comprometer as atividades escolares com comprometimento à saúde dos alunos.

Palavras-Chave: Conforto lumínico; Eficiência energética; Percepção lumínica

Título:	ANÁLISE DAS CONDIÇÕES TÉRMICAS, ACÚSTICAS E LUMÍNICAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA.
Autores:	Silva, Pedro, Coutinho, Antonio.
Orientando:	Pedro Paulo Barros da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr Antonio Souto Coutinho (Departamento de Engenharia de Produção – CT – UFPB) coutinho@ct.Ufpb.br

Resumo:

Este trabalho tem o intuito de analisar as condições de conforto térmico, lumínico e acústico das escolas municipais de João Pessoa, estudando e analisando as relações da arquitetura com o conforto ambiental e o desempenho dos usuários mediante as condições de utilização. Foram analisadas durante a pesquisa a Escola Municipal Lyons Tambaú e a Escola Municipal Aruanda que para isso foram efetuados: Revisão bibliográfica sobre conforto ambiental; Medição das variáveis: temperatura de bulbo seco, temperatura de bulbo úmido, temperatura de globo e velocidade do ar; Cálculo da temperatura radiante média e da velocidade relativa do ar; Determinação da taxa metabólica dos usuários do ambiente; Determinação da resistência térmica das vestimentas utilizadas pelos usuários; Cálculo da sensação térmica proporcionada pelas salas de aula, através do índice PMV; Cálculo da percentagem de pessoas insatisfeitas com as condições térmicas encontradas, através do índice PPD; Medição do nível de iluminação do ambiente; Medição do nível de ruído do ambiente; Análise das condições de conforto ambiental encontradas; Os resultados obtidos demonstram a necessidade de um projeto de arquitetura adequado para a prática da atividade escolar, pois a edificação tem parte importante na qualidade da atividade dentro da mesma.

Palavras-Chave: Conforto térmico, conforto acústico, conforto lumínico, inteligibilidade.

Título:	A ERGONOMIA EM UM LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
Autores:	SANTOS, A. P. dos; SILVA, R. M. da.
Orientando:	SANTOS, Adelson Pereira dos
Orientador:	SILVA, Ricardo Moreira da (DCBS/CFT) ricardomoreira0203@hotmail.com

Resumo:

A busca do aumento da qualidade e produtividade no Brasil se dá através da perfeita gestão de processos, ou seja, cada etapa da produção do bem ou prestação do serviço deve ser controlada. Assim todos os postos de trabalho devem ser analisados, no que diz respeito ao ambiente físico e psicológico da empresa. O estudo da ergonomia se iniciou por volta de 1940 na Europa, porém teve maior enfoque a partir da segunda guerra mundial, quando era necessário obter o máximo de trabalho dos soldados sem que os mesmos se prejudicassem. Com a intensificação dos estudos na área surgiu grande interesse sobre os aspectos do trabalho, no sentido de adaptar as atividades ao homem para se obter o máximo de produtividade, sem prejudicar sua saúde. O mau uso ou má adaptação das ferramentas de trabalho ao homem provoca desperdício de energia e fadiga, por vezes ocasionando LER/DORT ou o desencadear de outras doenças ocupacionais mais graves. Contudo, a ergonomia cresce como ferramenta gerencial melhorando a relação homem-máquina-empresa, resultando na proteção da sua saúde e bem-estar. Este estudo de caso apresenta informações sobre o surgimento, aplicação e benefícios trazidos pela ergonomia aplicada no laboratório de informática da UFPB/CFT.

Palavras-Chave: Ergonomia, LER/DORT, antropometria.

Título:	DESENVOLVIMENTO DE HARDWARE E SOFTWARE PARA APLICAÇÃO EM EXPERIMENTOS DE FISILOGIA: IMPLEMENTAÇÃO DE ROTINAS DE PROCESSAMENTO DE SINAIS NO APLICATIVO BIOMED USANDO CÓDIGO COMPILADO DO MATLAB
Autores:	Farias, T. M. T; Holanda, J. T. H. de A. C.; Carvalho, L. C.
Orientando:	Thyago Maia Tavares de Farias (Graduando do DI/CCEN/UFPB)
Orientador:	Luis Carlos Carvalho (NETEB - CCS - UFPB - lcar1@uol.com.br)

Resumo:

O projeto “Desenvolvimento de Hardware e Software para Aplicação em Experimentos de Fisiologia”, desenvolve um polígrafo digital chamado BioMed e um aplicativo para utilizar técnicas de biofeedback. O BioMed vem sendo aprimorado gradativamente e muitas funcionalidades são a ele adicionadas constantemente. Visando disponibilizar rotinas computacionais cada vez mais eficientes no polígrafo digital BioMed, o presente projeto teve por objetivo usar código MATLAB (The MathWorks Co.) compilado, invocado do aplicativo BioMed, mediante o uso de dll's, previamente desenvolvidas, para a substituição de rotinas de processamento off line de sinais, atualmente existentes no BioMed, escritas em Object Pascal. Para tal, deve-se criar dll's originadas de arquivos em códigos m compilados pelo MATLAB, invoca-se do Delphi as dll's criadas para disponibilizá-las na nossa aplicação. Iniciamos as atividades com estudos aprofundados sobre os métodos oferecidos pela linguagem m. A partir deste ponto implementamos cálculos de derivada e integral de sinais, integral com reset, histograma, espectro de potência e filtros digitais IIR e FIR. Obtivemos excelentes resultados, indicando o sucesso do projeto.

Palavras-Chave: Polígrafo digital, Biofeedback, Processamento de Sinais.

Título:	IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA DE FORÇA MUSCULAR E TORQUE NO APLICATIVO BIOFEED.
Autores:	Sassi, R. A. P.; Carvalho, L. C.
Orientando:	Renato Augusto Petraglia Sassi (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luis Carlos Carvalho (Departamento de Fisiologia – CCS – UFPB – lcar1@uol.com.br)

Resumo:

O biofeedback para aplicações no tratamento de afecções musculares disponíveis no programa para biofeedback BioFeed conta apenas como o biofeedback-EMG. O objetivo do presente projeto foi incorporar os sinais de força muscular e torque no aplicativo BioFeed. Criamos dois sinais, força e torque acrescentados à lista de sinais pré-programados disponíveis no BioFeed. Usou-se uma cadeira de Bonnet modificada para obter os sinais de torque e força. Ela conta com um sistema de transdução de força que utiliza extensômetros colados nos braços de alavanca da cadeira, fornecendo voltagens de saída proporcionais à força em contrações isométricas na extensão do joelho, em 3 ângulos de 0, 30 e 60 graus e dois diferentes comprimentos de hastes da alavanca: 40 e 47 cm. Para calcular a força exercida durante a flexão do joelho é feita a calibração do sistema com pesos conhecidos. O cálculo do torque é feito usando a equação: $Torque = Força\ medida * \cos\theta * D$, onde θ é um dos ângulos e D o comprimento da haste da alavanca. A inclusão dos sinais no aplicativo BioFeed foi feita com sucesso e os testes com os pesos conhecidos apresentaram excelente linearidade, além de ausência de histerese.

Palavras-Chave: Biofeedback, BioFeed, Força, Torque

Título:	AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DO ÍNDICE DE CONDIÇÃO DE VIDA (ICV) NOS BAIRROS DA CIDADE JOÃO PESSOA.
Autores:	Barros, J. A.; Macedo, L. H. O.; Ribeiro; E. L.
Orientando:	Laura Helena de Oliveira Macedo(bolsista)
Orientador:	Edson Leite Ribeiro(Departamento de Arquitetura e Urbanismo-CT-UFPB) edlribeiro@gmail.com

Resumo:

O ICV (índice de condição de vida, derivado do IDH) desenvolvido pela Fundação João Pinheiro e pelo PENUD é um dos indicadores urbanos que integram o IQV (índice de qualidade de vida). O ICV é um indicador mais abrangente, pois utiliza indicadores econômicos e sociais para medir a condição de vida e desenvolvimento humano de microrregiões como cidades e bairros. O ICV é calculado através de cinco índices sociais e vinte indicadores: Longevidade, Educação, Renda, Infância e Habitação. Esses índices são calculados através de vinte indicadores: renda familiar per capita; Índice de Theil; proporção de pobres; hiato de renda médio; hiato de renda quadrático médio; número médio de anos de estudo; porcentagem da população com menos de quatro anos de estudo; porcentagem da população com menos de oito anos de estudo; porcentagem da população com mais de onze anos de estudo; taxa de analfabetismo; defasagem escolar média; porcentagem de crianças que não freqüentam a escola; porcentagem de crianças que trabalham; porcentagem da população que vive em domicílios com densidade acima de duas pessoas por dormitório; porcentagem da população que vive em domicílios duráveis; porcentagem da população que vive em domicílios com abastecimento adequado de água; porcentagem da população que vive em domicílios com instalações adequadas de esgoto; esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil.

Palavras-Chave: IDH (índice de desenvolvimento humano) ICV(índice de condição de vida) IQV(índice de qualidade de vida)

Título:	DESENHO URBANO E QUALIDADE DE VIDA: A COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA URBANA EM DOIS GRANDES CONJUNTOS HABITACIONAIS DE JOÃO PESSOA – PB
Autores:	Ribeiro, E. L. Chaves, C. M.
Orientando:	Carolina Marques Chaves (bolsista PIBIC)
Orientador:	Edson Leite Ribeiro (Departamento de Arquitetura – CT – UFPB) edlribeiro@gmail.com

Resumo:

Na década de 1970, dissemina-se a busca por indicadores qualitativos. Os índices numéricos representam apenas parte do quadro real, o lado quantitativo. Situação ilustrada na dissonância comparativa do PIB com o IDH. Nesse sentido, foi objetivo desta pesquisa avaliar comparativamente os indicadores qualitativos da estrutura, morfologia e funcionamento de dois grandes conjuntos habitacionais na cidade de João Pessoa: Mangabeira e Valentina Figueiredo. Entre os indicadores qualitativos avaliados: 1- a eficiência dos índices urbanísticos adotados: densidade construída, densidade habitacional, estruturação das unidades de vizinhança e outros índices; 2- eficiência dos aspectos morfológicos, basicamente o sistema de circulação e áreas verdes e o parcelamento do solo, para a percepção da qualidade de vida urbana; 3- eficiência do desenho urbano; 4- influência da percepção coletiva da qualidade de vida e outros fatores subjetivos na indução à reestruturação e adaptação morfológica da cidade. Com o uso de questionários aplicados com uma parcela dos moradores dos dois bairros, análise técnica do espaço urbano a luz dos conceitos de Imagiabilidade e legibilidade (K. Lynch) e Sintaxe Urbana (Hillier e Hanson).

Palavras-Chave: Conjuntos Habitacionais, Análise Sintática Legibilidade

Título:	DIMENSIONAMENTO DE DUTOS DE VENTILAÇÃO NATURAL PARA UNIDADES HABITACIONAIS HOTELEIRAS
Autores:	Silva, V. S. da; Gonçalves, F. de A.
Orientando:	Vladimir.Sobral da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Gonçalves, F. Assis.(Departamento de Arquitetura – Centro de Tecnologia – UFPB.)

Resumo:

O consumo de energia das edificações como um todo tem acelerado pesquisas em busca de soluções arquitetônicas que visem a sua redução. Para tanto, técnicas de arquitetura bioclimática e tecnologias associadas são as principais respostas para a obtenção de uma “construção climaticamente saudável”. Nos hotéis, onde mais de 20% do consumo de energia é representado por sistemas de condicionamento de ar, o cruzamento das ventilações natural pelo ambiente pode minimizar sensivelmente a utilização deste consumo. A aplicação dos dutos de ventilação natural podem ajudar na quantidade necessária de renovações de ar no ambiente que o tornem climaticamente confortável.

Palavras-Chave: Energia, Consumo, Ventilação, Arquitetura.

Título:	PADRÃO DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO E SUAS CONSEQÜÊNCIAS NOS GRADIENTES VERTICAIS DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	OLIVEIRA, A. C. de.; BARROS, M. de B.
Orientando:	Andréia Cardoso de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco A. Gonçalves da Silva (Depto. de Arquitetura – CT – UFPB – ffagos@yahho .com .br

Resumo:

Diversos estudos estão sendo realizados em busca de melhores condições de conforto no clima urbano. Estudos realizados na cidade de João Pessoa demonstram que a lei referente ao padrão de ocupação do solo vigente na orla marítima da cidade gera condições inadequadas de conforto, ao direcionar os escoamentos e elevar a camada limite atmosférica. Em busca de verificar as condições do clima local, foram observados os gradientes verticais locais de temperatura, umidade relativa do ar, direção e velocidade dos ventos, através de série de dados coletados por hora no período de 31 dias em três alturas distintas. Os resultados obtidos nesta pesquisa confirmam as afirmações feitas por CARVALHO (2006), PEREGRINO (2005), MORENO (2001), VIEIRA (1994), dentre outros, quando dizem que as condições climáticas são modificadas pela forma urbana. Em geral na cidade: a temperatura do ar será maior; enquanto que a umidade relativa do ar e a velocidade dos ventos será menor. Contudo, sugere-se uma preocupação maior com a atual forma de ocupação do solo na cidade de João Pessoa, que tem conduzido a mudanças insatisfatórias no clima urbano.

Palavras-Chave: Ocupação do solo, Clima, urbano.

Título:	AVALIAÇÃO DE ALVENARIAS COM BLOCOS DE E.V.A. EXECUTADOS EM PROTÓTIPO EM ESCALA REAL. ESTUDO DE INTERAÇÕES ENTRE PORTA E PEÇAS SUSPENSAS E AS ALVENARIAS COM BLOCOS DE E.V.A.
Autores:	SILVA, H. V. de; DE MELO, A. B.
Orientando:	Helenir Vieira da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Aluísio Braz de Melo (Dept. de Arquitetura – CT – UFPB – aluisiobraz@jpa.neonline.com.br)

Resumo:

O aproveitamento de resíduos produzidos pela indústria de calçados (aparas da produção de solas e palmilhas com E.V.A. - Etileno Acetato de Vinila) na construção civil tem sido meta de pesquisas recentes. Tais resíduos têm grande potencial para serem empregados como agregados artificiais sintéticos, em substituição aos agregados naturais, na elaboração de compósitos cimentícios leves, com interessante utilização na produção de blocos E.V.A. Neste trabalho apresenta-se uma parte dos resultados, de uma ampla pesquisa sobre estes blocos, sendo nesta etapa importante o estudo das interações entre porta e peças suspensas e as alvenarias executadas com blocos de E.V.A., a partir de avaliações realizadas em protótipo em escala real, sendo este executado com tais blocos. Durante a fabricação dos blocos E.V.A. para a construção desse protótipo percebeu-se a importância em aperfeiçoar o processo de moldagem desses blocos, considerando a variabilidade da densidade dos resíduos (174 kg/m^3 a 323 kg/m^3) normalmente utilizados nos experimentos, como também avaliar a real necessidade da etapa de pré-molhagem dos resíduos, para absorção de parte da água de mistura, antes da moldagem dos blocos. Para isso, numa amostra com cerca de 400 blocos ($0,09\text{cm} \times 0,19\text{cm} \times 0,39\text{cm}$) procurou-se estabelecer a devida correção da proporção de água/aglomerante (a/agl.) do compósito, em função da variabilidade da densidade do resíduo E.V.A., para a adequada moldagem/desforma dos blocos. Utilizou-se o traço 1:5 (em volume) com 60% de E.V.A. substituindo os agregados naturais (areia e cascalho). Os resultados indicam que é importante variar a/agl., por exemplo, de 0,56 até 0,58 para 3 (três) faixas de densidade do E.V.A. (100kg/m^3 a 210kg/m^3 ; 211kg/m^3 a 290kg/m^3 e a partir de 291 kg/m^3). Com relação à etapa de pré-molhagem do E.V.A., durante 30 minutos antes do início da mistura dos materiais para a moldagem dos blocos, há indicativos de que é possível dispensar essa medida sem prejuízo na resistência à compressão dos blocos assim executados.

Palavras-Chave: blocos E.V.A.; resíduos; densidade; moldagem, impactos

Título:	ESTUDO DE IMPACTOS MECÂNICOS EM ALVENARIAS COM BLOCOS DE E.V.A.: IMPACTOS DE CORPO MOLE E CORPO DURO.
Autores:	DA ROSA, D. C. D.; DE MELO, A. B.
Orientando:	Danielle Cristine Diniz da Rosa (PIBIC)
Orientador:	Aluísio Braz de Melo (Departamento de Arquitetura – CT)

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi viabilizar a utilização dos resíduos de EVA provenientes das indústrias calçadistas (aparas e sobras) na confecção de blocos de vedação utilizados na construção civil, avaliando o processo de execução das alvenarias durante a construção de um protótipo em escala real, um modelo que pudesse representar um ambiente de uma edificação com as alvenarias definidas para um padrão usual de espaço com pequenas dimensões, utilizando-se o bloco E.V.A. A pesquisa foi direcionada para a construção deste protótipo, que foi construído no LABEME, no Centro de Tecnologia, de modo a permitir basicamente quatro avaliações de impactos mecânicos, conforme as normas da ABNT. Assim, foram produzidos blocos de EVA ($09\text{cm} \times 19\text{cm} \times 39\text{cm}$) em grandes quantidades, seguindo um projeto arquitetônico que visava compatibilizar as dimensões do protótipo com as amarrações entre os elementos e entre as alvenarias de modo a evitar desperdício dos blocos nos encontros entre as paredes. Com a sua realização, permitiu-se verificar a facilidade na manipulação dos blocos EVA: redução de seu peso em relação ao bloco de concreto, redução na geração de resíduos, pela facilidade de corte e bom desempenho visual no aspecto de acabamento das alvenarias executadas.

Palavras-Chave: resíduos, bloco E.V.A., protótipo

Título:	PADRÃO DE OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO E SUAS CONSEQÜÊNCIAS NOS GRADIENTES VERTICAIS DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	OLIVEIRA, Andréia Cardoso de; BARROS, Marcelo de Brito.
Orientando:	Marcelo de Brito Barros (Voluntário PIVIC)
Orientador:	Francisco A. Gonçalves da Silva (Depto. de Arquitetura – CT – UFPB – ffagos@yahho .com .br

Resumo:

Diversos estudos estão sendo realizados em busca de melhores condições de conforto no clima urbano. Estudos realizados na cidade de João Pessoa demonstram que a lei referente ao padrão de ocupação do solo vigente na orla marítima da cidade gera condições inadequadas de conforto, ao direcionar os escoamentos e elevar a camada limite atmosférica. Em busca de verificar as condições do clima local, foram observados os gradientes verticais locais de temperatura, umidade relativa do ar, direção e velocidade dos ventos, através de série de dados coletados por hora no período de 31 dias em três alturas distintas. Os resultados obtidos nesta pesquisa confirmam as afirmações feitas por CARVALHO (2006), PEREGRINO (2005), MORENO (2001), VIEIRA (1994), dentre outros, quando dizem que as condições climáticas são modificadas pela forma urbana. Em geral na cidade: a temperatura do ar será maior; enquanto que a umidade relativa do ar e a velocidade dos ventos será menor. Contudo, sugere-se uma preocupação maior com a atual forma de ocupação do solo na cidade de João Pessoa, que tem conduzido a mudanças insatisfatórias no clima urbano.

Palavras-Chave: Ocupação do solo, Clima, urbano.

Ciências da Vida

Título:	MONTAGEM DE UM BANCO DE DADOS LOCAL DE PROTEÍNAS TERMOESTÁVEIS
Autores:	Almeida, R. S.; Van der Linden, M. G.; Araújo, D. A. M.
Orientando:	Renata dos Santos Almeida (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Demetrius Antônio Machado de Araújo (Depto. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – dam@dbm.ufpb.br)

Resumo:

Foi proposto por nosso grupo, que os aminoácidos glutamato, E, lisina, K, glutamina, Q, e histidina, H, por meio do quociente: $(E+K)/(Q+H)$, pode ser usado como indicador de proteínas termoestáveis. Utilizando a ferramenta thermo-search, selecionamos cinco proteínas do organismo mesófilo *Xilella fastidiosa*, que possuía uma proporção típica de hipertermófilos. Foram analisadas as interações entre os resíduos de aminoácidos e determinada as estruturas tridimensionais, modelagem por homologia, dessas proteínas. Também foram aplicadas outras metodologias para obter um estudo mais amplo da termoestabilidade. Foi observado que as estruturas tridimensionais determinadas apresentavam um aumento no número de contatos hidrofóbicos. O banco de dados de temperaturas de crescimento de procariotos PGTdb foi utilizado para extrair os nomes dos organismos termófilos e hipertermófilos cujas proteínas estão disponíveis no banco público de proteínas, PDB. Todas as estruturas tridimensionais de proteínas pertencentes a estes organismos, foram extraídas do PDB e utilizadas para construção de um banco de dados local e não redundante. Concluímos que a verificação da importância de resíduos hidrofóbicos para a termoestabilidade e a montagem desse banco de dados local, abrirá novas perspectivas para realização de estudo sistemático de termoestabilidade de proteínas, cujos resultados serão integrados ao thermo-search tornando-o uma ferramenta mais otimizada e útil.

Palavras-Chave: Termoestabilidade, banco de dados, proteínas.

Título:	ESTRATÉGIA PARA CONSTRUÇÃO DE PRIMERS DEGENERADOS TENDO COMO FOCO O GENE NHX1 ANTIPTER DE SORGHUM SUDANENSE
Autores:	Maracajá-Coutinho, V. R. H.; Araújo, D. A. M.; Llamoca-Zárate, R. M.
Orientando:	Vinicius Ramos Henriques Maracajá Coutinho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rómulo Marino Llamoca Zárate (Depto. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – llamazaro@db)

Resumo:

Com o crescimento do número de seqüências depositadas em bancos de dados biológicos, a busca por genes de interesse nos diferentes organismos pode ser realizada por meio de estratégias de exploração destas informações. Descrevemos aqui um protocolo para a construção de oligonucleotídeos degenerados para utilização como primers na identificação do gene NHX1 Antiporter de *Sorghum sudanense*. Para tanto, extraímos 20 seqüências de aminoácidos referentes ao gene NHX1 Antiporter de diferentes espécies vegetais presentes no banco de dados GenBank. Estas foram alinhadas utilizando diferentes softwares (ClustalW e BlockMaker), os quais foram analisados complementarmente para a escolha das regiões conservadas. Foram determinadas três regiões altamente conservadas no gene NHX1 Antiporter que permitiram a construção de nove primers degenerados, a partir da ferramenta CODEHOP. Estes resultados permitirão a identificação deste gene no sorgo, através de técnicas de biologia molecular (PCR, clonagem e sequenciamento), bem como a metodologia descrita pode ser empregada na identificação gênica em outros organismos pouco estudados.

Palavras-Chave: identificação gênica, PCR, NHX1, Antiporter de *Sorghum sudanense*.

Título:	AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA DO REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS SUBMETIDOS A ENXERTO BOVINO COMPOSTO GEN-TECH®
Autores:	Rolim, A. E. H., Limeira Júnior, F. A., Portela, G. S., Araújo, J. M. S., Alves, A. N., Queiroga, A. S.
Orientando:	Ana Emília Holanda Rolim (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco de Assis Limeira Júnior (Depto. de Morfologia/CCS/UFPB flimeira@ccs.ufpb.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de enxertos ósseos bovinos orgânico e mineral Gen-tech® (Baumer S.A, Mogi Mirim, SP) na reparação de defeitos ósseos (3mm³) em fêmur de ratos Wistar albinus. A amostra foi dividida em 02 Grupos: Grupo I (controle - 8 animais); Grupo II (Gen-tech - 8 animais). Os sacrifícios foram realizados 15 e 30 dias após a cirurgia sendo quatro animais de cada grupo por período. As peças ósseas foram coradas em H&E e Picroisírius, e examinadas em Microscopia de Luz. Os resultados obtidos demonstraram que no grupo submetido ao enxerto observou-se reparo ósseo mais avançado, evidenciado por uma maior neoformação óssea dentro da cavidade, comprovando a capacidade osteoindutiva e osteocondutiva dos biomateriais, quando comparados com o controle. Conclui-se que o enxerto ósseo bovino composto Gen-tech® promoveu uma aceleração do processo de reparo ósseo.

Palavras-Chave: Reparo ósseo, Xenoenxertos

Título:	AVALIAÇÃO CITOTÓXICA DE UM ANÁLOGO DA PODOFILOTOXINA SOBRE MACRÓFAGOS EM CULTURA.
Autores:	SILVA, I. J. LFAHEINA G. V. SILVA, A. M. LDIAS, A. F. ARAÚJO, D. A. M.
Orientando:	Isabelle Joyce de Lima Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Demetrius Antônio Machado Araújo – Depto Biologia Molecular – CCEN – UFPBdam@dbm.ufpb.br

Resumo:

A podofilotoxina apresenta potencial antitumoral, porém é muito tóxica. Assim, várias modificações químicas em sua estrutura foram realizadas para se produzir análogos com baixa toxicidade. Este trabalho objetivou testar em culturas macrofágicas, o efeito citotóxico de um análogo inédito da podofilotoxina comparando-o ao efeito citotóxico da substância padrão. Nos testes citotóxicos utilizou-se culturas macrofágicas isolada e a linhagem J774. Ambas foram semeadas em placa de 96 poços com 1 x 10⁵ células/poço e mantidas em estufa umedecida a 37°C, com 5% de CO₂. A cultura primária foi obtida através do isolamento de macrófagos da cavidade peritoneal de camundongos SWISS machos com 7-8 semanas. A análise da viabilidade celular foi feita através da técnica do MTT. Os dados foram obtidos realizando-se quatro ensaios em duplicata para cada condição utilizada, e lidos espectrofotometricamente. Os resultados foram avaliados pela análise de variância de uma via, seguido do teste de Dunnet. O análogo da podofilotoxina apresentou efeito citotóxico na concentração de 500µM em ambas as culturas, enquanto a podofilotoxina apresentou-se citotóxica apenas na linhagem J774, na concentração de 1µM. Concluímos que a podofilotoxina foi citotóxica na linhagem J774, em baixa concentração e o análogo em ambas as culturas, porém em altas concentrações.

Palavras-Chave: Citotoxicidade, Podofilotoxina, Macrófagos

Título:	REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM O USO DE MEMBRANA DE CORTICAL ÓSSEA BOVINA DESCALCIFICADA.
Autores:	Araújo, J. M. S.; Limeira Júnior, F. A.; Rolim, A. E. H.; Portela, G. S.
Orientando:	Júlio Maciel Santos de Araújo (PIVIC)
Orientador:	Francisco de Assis Limeira Júnior (Departamento de Morfologia – CCS – UFPB – flimeira@ccs.ufpb.br)

Resumo:

A presente pesquisa teve por objetivo avaliar microscopicamente o processo de reparo de defeitos ósseos obtidos experimentalmente (3mm²) em fêmur de ratos Wistar albinus após o uso da técnica de regeneração óssea guiada (ROG), utilizando membrana de cortical óssea bovina descalcificada Gen-derm@. Para tal fim uma amostra composta de 16 animais foi dividida em 02 grupos: grupo I (controle – 8 animais) e grupo II (experimental Gen-derm@; - 8 animais). O período de sacrifício foi de 15 e 30 dias após a cirurgia. Após procedimento laboratorial de rotina, as peças ósseas removidas foram coradas em HE e picrosírius, e examinadas em microscopia de luz. As análises histológica e histoquímica demonstraram que no grupo submetido membrana de cortical óssea bovina descalcificada Gen-derm@ foi observado um reparo ósseo mais avançado, evidenciado por uma maior neoformação óssea dentro da cavidade e um incremento do reparo do defeito cortical, quando comparado com o grupo controle, evidenciando a capacidade osteoindutiva do biomaterial. Conclui-se que o processo de reparo ósseo é acelerado com o uso da membrana de cortical óssea bovina descalcificada Gen-derm@, e que este tipo de membrana pode ser uma boa opção em processos de reparo ósseo.

Palavras-Chave: Membrana, Regeneração óssea guiada.

Título:	ESTUDO HISTOLÓGICO DO REPARO ÓSSEO APÓS IRRADIAÇÃO LASER NÃO-ABLATIVA λ830NM EM EMISSÃO CONTÍNUA.
Autores:	Portela, G. S.; Limeira Júnior, F. A.; Rolim, A. E. H.; Araújo, J. M. S. Queiroga, A. S.
Orientando:	Gislaine Simões Portela(Estagiária-PIVIC)
Orientador:	Francisco de Assis Limeira Júnior (Departamento de Morfologia/CCS/UFPB) flimeira@ccs.ufpb.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da Laserterapia (GaAIs, λ 830nm, 40mW, CW, θ ~0,60mm, Thera Lase®, DMC Equipamentos, São Carlos - SP) sobre o reparo ósseo. Para isso, dezesseis ratos Wistar albinus foram divididos em dois grupos: I (controle, n=8) e II (Laserterapia, n=8). O grupo irradiado recebeu sete irradiações a cada 48 horas, sendo a primeira irradiação imediatamente após a cirurgia. A dose aplicada foi de 16J/sessão, dividida em quatro pontos de 4J (DE=142,5J/cm²) ao redor da ferida. Os períodos de sacrifício foram de 15 e 30 dias, sendo quatro animais de cada grupo por período. As peças ósseas foram fixadas, encaminhadas para processamento laboratorial de rotina e coradas em HE e Picrosirius para análise em microscopia de luz. Os resultados mostraram uma maior neoformação óssea na área do defeito cortical já a partir do 15º dia nos espécimes irradiados, tendo ocorrido o reparo total do defeito ao final de 30 dias. Além disso, houve uma maior proliferação de fibras colágenas nos defeitos irradiados em relação ao grupo controle. Conclui-se que a Laserterapia produziu um efeito de biomodulação positiva sobre o reparo dos defeitos ósseos, o que comprova a eficácia desta terapia na bioestimulação tecidual.

Palavras-Chave: Reparação óssea, Laserterapia

Título:	AÇÃO ANTIBACTERIANA DE PRODUTOS NATURAIS SOBRE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E S. INTERMEDIUS.
Autores:	Pereira, F. O.; Lima, E. O.; Siqueira Júnior, J. P.; Santos, B. H. C.; Barreto, H. M.
Orientando:	Fillipe de Oliveira Pereira (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Departamento de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – edelolima@yahoo.com.br)

Resumo:

As espécies de Staphylococcus são importantes agentes infecciosos em animais e seres humanos. São bactérias dotadas de alta facilidade em desenvolver resistência à antimicrobianos. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar a ação antibacteriana dos extratos etanólicos e óleos essenciais de *Peumus boldus*, *Plectranthus amboinicus* e *Ruta graveolens* sobre 24 cepas de *S. aureus* e *S. intermedius* isoladas de infecções em humanos e animais. O “screening” microbiológico desses produtos foi feito pelo método de difusão em meio sólido e a concentração inibitória mínima (CIM) pelo método de microdiluição. O estudo do efeito sobre a cinética de crescimento bacteriano utilizou-se o método de contagem de células viáveis. O óleo de *P. boldus* e os demais extratos não apresentaram atividade antibacteriana, diferentemente dos óleos de *P. amboinicus* e *R. graveolens*. O óleo de *R. graveolens* apresentou uma CIM de 16% para as cepas de *S. aureus* e de 4% para as de *S. intermedius*, e a óleo de *P. amboinicus* foi de 0,063. A CIM do óleo de *P. amboinicus* demonstrou uma destacável capacidade inibitória da viabilidade celular da cepa teste, evidenciado pela diminuição da taxa de crescimento celular. Estes resultados indicam o potencial antibacteriano que os óleos essenciais dessas plantas demonstram.

Palavras-Chave: Produtos vegetais, *S. aureus*, *S. intermedius*.

Título:	DETERMINAÇÃO DO ESPECTRO DE AÇÃO ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE ESPECIARIAS SOBRE LEVEDURAS CONTAMINANTES DE CARNES E DERIVADOS
Autores:	Meira, A. S.; Trajano, V. N.; Lima, E. de O.; Souza, E. L. de
Orientando:	Assuero Silva Meira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edeltrudes de Oliveira Lima (Depto. De Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – edeolima@ccs.ufpb.br)

Resumo:

No processo de conservação dos alimentos as especiarias aparecem como uma alternativa ao uso dos conservantes sintéticos, possuindo uma apreciável ação antimicrobiana, além de emprestar características organolépticas ao alimento. O objetivo do trabalho foi determinar o espectro de ação antimicrobiano de óleos essenciais de especiarias sobre leveduras contaminantes de carnes e derivados. Os ensaios foram realizados pelo método de difusão em meio. Os sistemas de ensaio foram incubados de 24-48 horas a 37°C. Observou-se que a CIM do óleo essencial de *O. vulgare* L. sobre leveduras de interesse em alimentos pelos métodos de difusão em meio sólido e microdiluição foram de ficou entre 2 a 0,5% e 0,125 a 0,062%, respectivamente. Podemos afirmar que o óleo essencial de *O. vulgare* L tem um grande potencial como inibidor do crescimento de leveduras de interesse em alimentos, Sendo este excelente produto a serem investigados com propósitos de uso como bioconservantes de alimentos.

Palavras-Chave: EspeciariasCarnesContami-nantes

Título:	ESTUDO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DE ROSMARINUS OFFICINALIS LINN. E DA ASSOCIAÇÃO COM ANTIBIÓTICOS SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS DE ORIGEM BOVINA.
Autores:	Padilha, I. Q. M.; Martins, A. B.; Higino, J. S.; Siqueira-Júnior, J. P.; Pereira, M. S. V.
Orientando:	Itácio Queiroz de Mello Padilha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Vieira Pereira – Departamento de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – vieirapereira@uol.com.br

Resumo:

Staphylococcus aureus é reconhecido como o principal patógeno responsável pela mastite bovina. O uso abusivo e indiscriminado de antimicrobianos, desenvolveu em *S. aureus*, mecanismos de resistência a todos os agentes antimicrobianos já produzidos. Esta situação resultou na busca, por novas substâncias antimicrobianas presentes em plantas medicinais, como o alecrim (*Rosmarinus officinalis*). Objetivando estudar a atividade antimicrobiana in vitro do extrato do *R. officinalis* e sua associação com ciprofloxacina e cefaloxina sobre amostras de *S. aureus* bovinos, foram realizadas: cinética bactericida e determinação da Concentração Inibitória Mínima do extrato sobre 35 linhagens bacterianas, pelo método de difusão em meio sólido. Os resultados demonstraram que todas as amostras são sensíveis ao extrato apresentando halos de inibição de 11 a 31 mm. O efeito bactericida do extrato sobre linhagens de *S. aureus* foi demonstrado nas duas primeiras horas de exposição. Os ensaios de associação demonstraram antagonismo do extrato com a cefalexina, em 55,5% das amostras e sinergismo em 33,3% das amostras. A associação com ciprofloxacina revelou sinergismo em todas as amostras ensaiadas. Os resultados obtidos confirmam a eficácia do extrato ensaiado isolado e em associação e indicam a importância clínica de se avaliar alternativas de controle de infecções em Medicina Veterinária.

Palavras-Chave: *Staphylococcus aureus*, *Rosmarinus officinalis*, Atividade antimicrobiana.

Título:	EFEITO ANTIMICROBIANO DOS EXTRATOS DE MOMORDICA CHARANTIA LINN. E PSIDIUM GUAJAVA LINN. ISOLADOS E EM ASSOCIAÇÃO SOBRE LINHAGENS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS.
Autores:	Pereira, L. F.; Higino, J. S.; Souza, I. A.; Siqueira-Júnior, J. P.; Pereira, M. S. V.
Orientando:	Luciana Filgueira Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Vieira Pereira – Departamento de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – vieirapereira@uol.com.br

Resumo:

Desde os tempos mais remotos o homem busca nas plantas a cura de doenças. O extrato da *Psidium guajava* L. e *Momordica charantia* L. tem mostrado atividade antimicrobiana para diferentes microrganismos patogênicos. *Staphylococcus aureus* é o mais freqüente microrganismo associado às mastites e um dos principais microrganismos causadores das infecções hospitalares. A utilização da associação é freqüentemente empregada na prática clínica e continua a ser avaliada pela capacidade de suprimir o aparecimento de mutantes resistentes. A atividade antimicrobiana dos extratos da goiabeira e melão de São Caetano isolados e em associação, foi avaliada sobre 28 amostras de *S. aureus*, sendo 13 de origem humana multirresistentes e 15 isolados bovinos, determinando-se a concentração inibitória mínima (CIM). Os extratos isolados e em associação demonstraram potencial atividade antimicrobiana sobre todas as amostras humanas ensaiadas; em associação apresentaram sinergismo, representados por halos de inibição variando de 10 a 16 mm. Para as amostras bovinas o extrato da goiabeira quando associado, demonstrou sinergismo, enquanto o extrato do melão de São Caetano, demonstrou antagonismo. Os resultados deste estudo confirmam a eficácia antimicrobiana dos extratos ensaiados sobre *S. aureus*, e mostra a importância desses estudos como meio alternativo na contribuição para a prevenção de linhagens multirresistentes.

Palavras-Chave: *S. aureus*, Goiabeira, Melão de São Caetano, associação

Título:	ATIVIDADE DE FRAÇÕES DERIVADAS DE ALLAMANDA BLANCHETTI SOBRE FORMAS PROMASTIGOTAS DE LEISHMANIA AMAZONENSIS E LEISHMANIA CHAGASI.
Autores:	Melo, B. L. V. de; Sousa, L. M. A.; Navarro, D. F.; Oliveira, M. R.
Orientando:	Bárbara Leal Vieira de Melo (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Márcia Rosa de Oliveira (Deptº de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – mrosa@dbm.ufpb.br)

Resumo:

Há relatos de crescente resistência e alta toxicidade das drogas utilizadas no tratamento das leishmanioses, se fazendo necessária neste contexto a busca por novas drogas. Uma variedade de substâncias de origem vegetal com atividade anti-leishmania tem sido identificada, justificando a investigação de novos derivados vegetais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a inibição ao crescimento das formas promastigotas de *L. amazonensis* e *L. chagasi* na presença das frações butanólica e hexânica de *A. blanchetti*, bem como a morte celular das promastigotas e de macrófagos murinos em presença das mesmas. As referidas espécies foram cultivadas em meio Schneider suplementado com 20% de SBF, na presença de diferentes concentrações das frações, por 72 horas e a 25°C, após o que foi procedida a quantificação em câmara de Neubauer®. Macrófagos coletados da cavidade peritoneal de camundongos Suíços e BALB/c também foram submetidos a diferentes concentrações das frações hexânica e butanólica, que demonstraram níveis significativos de toxicidade para estas células. Para as promastigotas, foram estimados IC50 que variaram entre 194 e 235 µg/mL. Foi ainda demonstrado que as frações não só inibiram o crescimento das culturas, como também provocaram morte celular, revelando uma significativa ação das frações testadas sobre formas promastigotas de *Leishmania*.

Palavras-Chave: *Leishmania*, atividade antileishmania, tratamento, *Allamanda blanchetti*.

Título:	ASPECTOS DA POTENCIALIDADE TERAPÊUTICA DE ALLAMANDA SCHOTTII
Autores:	Sousa, L. M. A.; Monte Neto, R. L.; Melo, B. L. V.; Navarro Schmidt, D. F.; Oliveira, M. R.
Orientando:	Louisa Maria de Andrade e Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Márcia Rosa de Oliveira (DBM-CCEN-UFPB-mrosa@dbm.ufpb.br)

Resumo:

Alguns aspectos da potencialidade terapêutica de derivados de *Allamanda schottii* foram avaliados neste trabalho. Primeiramente, foi avaliada a atividade antileishmania das frações diclorometano e hexânica sobre formas promastigotas de *Leishmania amazonensis* e *Leishmania chagasi*. Foi observada uma inibição do crescimento de *Leishmania* dependente da concentração das frações em estudo, apresentando valores IC50 (inibição de 50% do crescimento) variando entre 60,9 µg/ml e 224,88 µg/ml. Em um segundo momento, foi analisado o efeito da fração diclorometano sobre o desenvolvimento embrionário do ouriço do mar, como um modelo de atividade antitumoral. A dada fração mostrou um potente efeito antimetabólico, tendo sido observado IC50 para a primeira e terceira clivagens e para blástula de 143,57 µg/ml, 44,01 µg/ml e 11,04 µg/ml, respectivamente. Posteriormente foi investigada a citotoxicidade das frações sobre células de mamíferos em uma perspectiva de uso terapêutico. Pode-se concluir que, embora significativamente tóxicas para células de mamíferos, as frações em estudo apresentam compostos com potencialidade na terapêutica das leishmanioses e no tratamento de tumores.

Palavras-Chave: *Allamanda*, *Leishmania*, câncer, citotóxica-de.

Título:	ESTUDO DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA EM JOÃO PESSOA: UM RETRATO DE 5 ANOS DE BUSCA ATIVA
Autores:	Vasconcelos Segundo, E. de M.; Monteiro, C. H.
Orientando:	Eusébio de Moura Vasconcelos Segundo (PIVIC)
Orientador:	Profª Drª Cristine Hirsch Monteiro (DFP – CCS – cristine.hirsch@ gmail.com)

Resumo:

A Grande João Pessoa é considerada área endêmica para esquistossomose mansônica pelo Ministério da Saúde. As Secretarias Municipal e Estadual (SMS/JPA e SESA/PB) de Saúde vêm promovendo ações conjuntas visando o controle desta parasitose nas últimas décadas. Propomos analisar os dados da pesquisa por 'busca ativa' em localidades endêmicas nos últimos 5 anos buscando avaliar a adequação das estratégias usadas. Foram levantados, junto à SESA/PB, dados coproscópicos da população alvo e impacto da estratégia quimioterápica específica. A análise dos dados nos aponta para um sucesso relativo da campanha onde quatro localidades avaliadas apenas em 2004 (10%) apresentaram índices preocupantes (acima de 5%) e onde cinco localidades (12,5%) com pelo menos dois ou três anos de acompanhamento dentro do período analisado não apresentaram declínio nas taxas de infecção da população. Estes dados apontam para a necessidade de se avaliar a estratégia empregada pelos gestores de saúde, pelo menos nas localidades endêmicas críticas, visando uma integração de outros setores da administração pública já que a saúde da população depende em grande parte de ações significativas em infra-estrutura e saneamento básico, sem as quais, as ações de específicas do setor da saúde, diagnóstico e tratamento e profilaxia, tendem a não surtir os efeitos esperados.

Palavras-Chave: Esquistossomose, epidemiologia.

Título:	TOXOPLASMOSE PÓS-NATAL E O RISCO TRANSMISSÃO CONGÊNITA NA GRANDE JOÃO PESSOA
Autores:	Carlos Eduardo de Oliveira Costa Junior; Cristine Hirsch. Monteiro.
Orientando:	Carlos Eduardo de Oliveira Costa Junior (PIVIC)
Orientador:	Profª Drª Cristine Hirsh Monteiro (Depto. de Fisiologia e Patologia– CCS – UFPB- cristine.hirsch@gmail.com)

Resumo:

Dentre as parasitoses que afetam a população brasileira, a toxoplasmose congênita, apesar de não ser morbidade de notificação compulsória nos serviços de saúde, é uma antropozoonose cuja soroprevalência em adultos é bastante elevada. As conseqüências para o recém-nascido podem ser brandas, mas em alguns casos podem deixar seqüelas irreparáveis ou provocar aborto espontâneo e natimortos. Dados oficiais na Paraíba são escassos dificultando a avaliação do risco da contaminação congênita. Visando traçar um perfil da toxoplasmose pós-natal e o risco potencial da contaminação congênita na Grande João Pessoa, foi feito o levantamento da soroprevalência para o *Toxoplasma gondii* em exames realizados no Laboratório Central da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba no período de maio de 2004 a abril de 2006. A análise dos dados demonstrou alta soroprevalência entre as mulheres (mais de 86%) das quais 16,8% apresentam risco de transmissão congênita. Portanto, faz-se necessário a organização de ações de esclarecimento e conscientização da comunidade sobre a parasitose e as medidas profiláticas eficientes, além da criação de programas pelos gestores de saúde para evitar maiores prejuízos

Palavras-Chave: Toxoplasmose, congênita, soroprevalência.

Título:	A FRAÇÃO OLEOSA DO URUCUM É CITOTÓXICA PARA LEISHMANIA
Autores:	CRUZ, A. A. S.; BATISTA, G. N.; BARBOSA-FILHO, J. M.; OLIVEIRA, M. R.
Orientando:	Antônio André de Souza Cruz (Bolsista ITI)
Orientador:	Márcia Rosa de Oliveira (DBM-CCEN-UFPB-mrosa@dbm.ufpb.br)

Resumo:

O tratamento das leishmanioses é baseado principalmente em antimoniais (Glucantime® e Pentostan), porém estes apresentam toxicidade elevada e eficácia variável. Dentro desta problemática, vários derivados de plantas têm sido estudados e alguns compostos evidenciados pela sua ação sobre parasitas do gênero *Leishmania*. A atividade antileishmania da fração oleosa do urucum foi avaliada sobre formas promastigotas de *Leishmania*. Formas promastigotas de *Leishmania chagasi* e *Leishmania amazonensis* foram mantidas em meio bifásico: ágar-sangue mais meio líquido Schneider enriquecido com 20% de soro bovino fetal (Schneider completo) a 25°C. Para a realização dos ensaios foram inoculadas 1 x 10⁶ céls./ml em meio Schneider completo contendo diferentes concentrações da fração oleosa de *Bixa orellana*. Após a incubação por 72 horas de cultivo, as culturas foram observadas, retiradas alíquotas e quantificadas em câmara de Neubauer®. Para a determinação da porcentagem de inibição do crescimento das formas promastigotas, foi avaliado o crescimento em relação ao controle (ausência da fração) e determinada a concentração que inibe 50% do crescimento (IC₅₀). A fração oleosa de *Bixa orellana* apresenta atividade antileishmania sobre formas promastigotas de *Leishmania amazonensis* e *L. chagasi*.

Palavras-Chave: *Leishmania URUCUM* (*Bixa orellana* L.) Toxicidade

Título:	ESTUDO DO EFEITO DO EXTRATO DE DIEFFENBACHIA SEGUINE SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS SELVAGEM (G12G) E MUTADA (G12V) EM CULTURA DE LINFÓCITOS.
Autores:	Costa, J. P.; Torres, A. F. C.; Caldas, M. V. S.; Sá, C. T.; Souza, M. F. V, Fournié J. J, Santos, C. F.
Orientando:	Joás Pinheiro da Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Profa Dra Creusioni Figueredo dos Santos DBM/CCEN/UFPB cfsantos@dbm.ufpb.br

Resumo:

A proteína oncogênica p21 H-Ras está envolvida na cascata de proliferação e diferenciação celular, transmitindo sinais através da membrana plasmática e endomembranas; os mais freqüentes são enviados quando a proteína está na forma mutada. O trabalho estuda o efeito das frações dos extratos da *Dieffenbachia seguine* sobre a ação da proteína selvagem e mutada em microcultura de linfócitos. A proteína foi purificada por cromatografia. Após preparação do extrato por solventes de diferentes polaridades e diluição das frações, realizaram-se, experiências aplicando-as em seguida em microcultura de linfócitos já em presença da proteína p21 H-Ras selvagem ou mutada. Todas as frações mostraram uma tendência no poder de inibição da atividade protéica nas células, efeito tal variando de acordo às diluições de cada fração. As frações clorofórmica e hexânica apresentaram maior eficiência no controle do processo proliferativo induzida pela proteína.

Palavras-Chave: P21 H-Ras Célula *Dieffenbachia seguine*

Título:	ESTUDO DO EFEITO DE EXTRATO NATURAL DE CAESALPINIA PULCHERRIMA SOBRE A AÇÃO DA PROTEÍNA P21 H-RAS MUTADA (G12V) E SELVAGEM (G12G) EM CULTURA DE LINFÓCITOS.
Autores:	Caldas, M. V. S.; Mororó, E. D. G.; Oliveira, W. A.; Costa, J. P.; Souza, M. F. V.; Fournié, J. J.; Santos, C. F.
Orientando:	Max Vinícius Silva Caldas (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Creusoni Figueredo dos Santos (Depto. de Biologia Molecular- CCEN-UFPB- cfsantos@dbm.ufpb.br)

Resumo:

Os proto-oncogenes são genes presentes em células humanas normais que são expressos de forma constitutiva durante toda a vida da célula, principalmente na fase de crescimento embrionário, período em que as células estão em processo ativo de proliferação. As proteínas Ras constituem uma família de proteínas de 21 KDa, ligadoras de nucleotídeos guanina, e na forma ativa quando ligada a GTP. Essa, envolvida em respostas de ativação em diferentes tipos celulares. A pesquisa por drogas potentes altamente específicas para uso terapêutico e como um instrumento em pesquisa biológica tem sido muito produtivo em plantas tóxicas. A *Caesalpinia pulcherrima* (L.) Swartz é uma planta ornamental que pode ser encontrada na Índia bem como no Brasil. Alguns dos constituintes encontrados possuem propriedades antitumorais e antimicrobianos. Utilizou-se frações particionadas do extrato da *Caesalpinia pulcherrima* em microcultura de linfócitos contendo diferentes concentrações da proteína p21 H-Ras mutada ou selvagem. Os resultados sugerem que a proteína induziu efeito modulador altamente positivo no processo de proliferação celular e na presença de diluições das frações do extrato, houve modulação negativa da atividade protéica.

Palavras-Chave: Oncogenese, Ras, p21, linfócito *Caesalpinia pulcherrima*.

Título:	EFEITO MODULADOR DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA SIDA CORDIFOLIA L. (MALVACEAE) ADMINISTRADO POR VIA ORAL SOBRE A INTER-RELAÇÃO PSICOIMUNOLÓGICA EM CAMUNDONGOS BALB/C SENSIBILIZADOS COM OVALBUMINA
Autores:	Muccini, T.; Franco C. I, Piuvezam, M. R
Orientando:	Talissa Muccini (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Marcia Regina Piuvezam (Departamento de Fisiologia e Patologia – LTF – CCS – UFPB) mrpiuvezam@lft.ufpb.br

Resumo:

A *Sida cordifolia* é utilizada no Brasil para o tratamento da asma. A planta apresenta efeitos antiinflamatório, anticonvulsivante e ansiolítico. Neste estudo avaliou-se o efeito do extrato das folhas de *Sida cordifolia* L. (EHSc) nos parâmetros comportamentais (Placa Perfurada – HB e Labirinto em Cruz Elevado – EPM) e imunológicos em modelo de alergia experimental. Camundongos BALB/c (n = 6-10) foram divididos em grupos: controle (salina ou ovalbumina - OVA); experimentais (EHSc 100, 200 ou 400 mg/kg) e drogas padrões - diazepam, dexametasona e salbutamol. Os tratamentos foram realizados 1 h antes de cada sensibilização e desafio com OVA e 30' após analisou-se o comportamento. Após 1 h dos tratamentos inoculou-se a OVA na pata e quantificou-se o edema. Os soros foram inoculados no dorso de ratos para determinação do título de IgE OVA-específica. O grupo OVA apresentou um comportamento semelhante à droga ansiogênica. Os grupos EHSc (EPM e HB) apresentaram comportamentos semelhantes a drogas ansiolíticas. Os grupos EHSc (HB ou EPM) apresentaram diminuição no edema de pata e no título de IgE OVA-específica em relação ao grupo OVA. Sugere-se que o EHSc induz um comportamento nos animais semelhante a drogas ansiolíticas e inibe a produção de imunoglobulina em modelo de alergia

Palavras-Chave: *Sida cordifolia* L., asma, ovalbumina, camundongos BALB/c, inflamação, psiconeuroimunologia.

Título:	AVALIAÇÃO DO EXTRATO DO PÓLEN APÍCOLA DA ABELHA APIS MELLIFERA NA INFLAMAÇÃO CRÔNICA NÃO INFECCIOSA - MODELO EXPERIMENTAL DE ASMA
Autores:	ALMEIDA, K. R.; MEDEIROS, K. C. P ; PIUVEZAM, M. R.
Orientando:	Kátia Raquel de Almeida Bolsista PIPIC.
Orientador:	Marcia Regina Piuvezam (Departamento de Fisiologia e Patologia – LTF – CCS – UFPB) mrpiuvezam@lf.ufpb.br

Resumo:

O Extrato Fenólico do Pólen Apícola (EFPA) é rico em compostos polifenólicos, conhecidos por apresentar atividades antiinflamatória e imunomoduladora. A hipersensibilidade imediata é caracterizada por inflamação alérgica e produção de Imunoglobulina E (IgE). Neste estudo, investigou-se o efeito do EFPA em modelo de asma experimental. Para tanto, camundongos BALB/c foram tratados por via intraperitoneal com EFPA nas doses: 50, 100 ou 200 mg/kg, uma hora antes de cada sensibilização com ovalbumina (OVA). A hipersensibilidade imediata local foi avaliada pela formação do edema de pata e as respostas anafiláticas, local e sistêmica, pelas técnicas de anafilaxia sistêmica passiva (PCA) e de choque anafilático antígeno-induzido, respectivamente. A dosagem do NO foi feita pela detecção do nitrito (NO₂⁻). Os animais tratados com EFPA (100 ou 200 mg/kg) mostraram inibições significativas tanto do edema de pata, quanto na produção de Ig anti-OVA, em relação aos animais não tratados. Macrófagos peritoneais estimulados com EFPA (10, 20, 40 ou 80 µg/mL) apresentaram redução significativa de nitrito em relação aos macrófagos não estimulados. Os animais tratados com EFPA (200 mg/kg) apresentaram diminuição no percentual de mortalidade (57%). Esses resultados sugerem que o tratamento com EFPA apresenta efeito imunomodulador em camundongos BALB/c sensibilizados com OVA.

Palavras-Chave: Asma, Extrato Fenólico do Pólen Apícola, Camundongos BALB/c, Imunoglobulina-OVA específica.

Título:	PROTEÇÃO CONTRA UV CURTA POR DERIVADOS CUMARINICOS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. EFEITO DO OXIGÊNIO.
Autores:	LIRA, R. C., BARRETO, H. M., SIQUEIRA-JUNIOR, J. P.
Orientando:	Rafaelle Cavalcante de Lira (bolsista PIBIC)
Orientador:	José Pinto de Siqueira Júnior (Depto. Biologia Molecular – CCEN – UFPB – jpsiq@uol.com.br

Resumo:

Furocumarinas (FC) são compostos tricíclicos, naturais ou sintéticos, formados pela fusão de um anel furano com a cumarina e são representantes importantes da classe dos compostos fotoativos. No presente trabalho, relata-se o efeito protetor das FC, 8-metoxipsoraleína (8-MOP), 4,5', 8-trimetilpsoraleína (TMP), e do derivado cumarinico, 5,7-dimetoxicumarina (5,7-DMC), contra os danos letais da ultravioleta curta (UVC;254nm) em linhagem de Staphylococcus aureus proficientes em sistema de reparo. As suspensões bacterianas (10⁸/ml em salina) pré-tratadas ou não com 8-MOP, TMP ou 5,7-DMC (0,115 mM) foram submetidas a doses crescentes de UVC (Mineralight UV Lamp). As curvas de sobrevivência evidenciaram uma redução no efeito letal da UVC na presença da 8-MOP e 5,7-DMC. No entanto, observou-se que um certo número de lesões letais foram produzidas nesta linhagem. Como o experimento foi realizado na presença de ar, é possível que tais lesões, ou algumas delas, sejam produzidas por um processo semelhante ao fotodinâmico. Realmente, quando a azida de sódio, um excelente seqüestrador específico do oxigênio singlet (1O₂), é adicionado na suspensão bacteriana (0,01M) imediatamente antes da irradiação com UVC, nota-se uma proteção adicional. É realmente provocativa a idéia de que a mesma molécula FC é capaz de participar tanto dos eventos de proteção quanto da injúria.

Palavras-Chave: Staphylococcus aureus, furocumarinas, UV curta, fotoproteção.

Título:	MODIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBIÓTICA POR ÓLEOS ESSENCIAIS E EXTRATOS VEGETAIS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS
Autores:	Silva, V. S. F.; Lima, E. O.; Siqueira-Júnior, J. P.
Orientando:	Vivyanne dos Santos Falcão Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Pinto de Siqueira Júnior (Departamento de Biologia Molecular – CCEN - UFPB - jpsiq@uol.com.br)

Resumo:

Bombas de efluxo são proteínas integrantes da membrana plasmática bacteriana que têm sido responsabilizadas por diversos casos de resistência a antibióticos. “Modificadores de atividade antibiótica” é um termo usado para drogas que revertem a resistência bacteriana a certos antibióticos, como é o caso da clorpromazina que inibe bomba de efluxo (PIBIC 2004/2005). Neste trabalho avaliamos, como modificadores de atividade antibiótica em *Staphylococcus aureus*, produtos naturais de origem vegetal: óleos essenciais e/ou extratos de *Lippia sidoides* (alecrim-pimenta), *Peumus boldus* (boldo), *Cinnamomum zeylanicum* (canela-da-índia), *Cymbopogon citratus* (capim-santo) e *Coniza bonariensis* (rabo-de-raposa). Utilizamos a linhagem SA-1199B que superexpressa o gene *norA* codificador da proteína de efluxo da norfloxacin (NorA). Realizamos antibiogramas pelo método de difusão em agar (disco impregnado com antibiótico), bem como foram determinadas as concentrações inibitórias mínimas (CIMs) pelo método da diluição em meio solidificado, sempre na ausência e na presença do produto natural (numa concentração menor que sua CIM). Os resultados indicam que todos os produtos naturais utilizados, com exceção do extrato de *C. zeylanicum*, atuam como modificadores de atividade antibiótica (aumento do halo de inibição e redução da CIM). O método da difusão em agar tem se revelado um simples e eficiente teste para a avaliação inicial de substâncias como modificadoras da atividade antibiótica.

Palavras-Chave: modificação da atividade antibiótica, modulação da resistência a drogas, óleos essenciais, extratos vegetais, *Staphylococcus aureus*

Título:	ESTUDO DA VARIABILIDADE CROMOSSÔMICA EM ESPÉCIES DE ZEPHYRANTHES HERB. (AMARYLLIDACEAE) DO NORDESTE DO BRASIL
Autores:	FELIX, W. J. P., ALMEIDA, A., FELIX, L. P.
Orientando:	Winston J. P. Felix
Orientador:	Leonardo P. Felix. Dep. Fitotcenia. CCA/UFPB. (lpfelix@hotmail.com)

Resumo:

O gênero *Zephyranthes* Herb. com cerca de 65 espécies de distribuição predominantemente neotropical, é um grupo taxonomicamente complexo e cariologicamente variável. O presente trabalho aborda a variabilidade cariológica em três espécies do gênero, sendo uma proveniente de população natural e duas outras cultivadas como ornamental. As lâminas foram preparadas pela técnica do esmagamento em ácido acético 45%, congeladas em nitrogênio e coradas com hematoxilina 1%. Todos os indivíduos apresentaram núcleo interfásico reticulado e cariótipo bimodal, formando um conjunto de cromossomos metacêntricos e submetacêntrico e outro acrocêntrico. Em *Zephyranthes sylvatica* foram observados três citotipos: $2n=12$, em 24 indivíduos; $2n=12+1B$, em outros cinco, além de um citotipo triplóide com $2n=18$ em três indivíduos. As demais espécies apresentaram, $2n=24$ em *Zephyranthes rosea* e $2n=25$ em *Zephyranthes candida*. Os indivíduos diplóides de *Z. sylvatica*, exibiram polimorfismo cromossômico para os pares 1 e 2, enquanto nos triplóides esse mesmo polimorfismo foi observado nas trincas correspondente aos pares diplóides, geralmente com dois cromossomos homórficos e um cromossomo heteromórfico maior que os dois anteriores. Em relação às outras espécies, foi observado polimorfismo para o par 11, além da ocorrência de um cromossomo trissômico no par quatro para *Z. candida*. Foi confirmada a ocorrência de um cromossomo B em *Z. sylvatica*, enquanto para *Z. rosea* e *Z. candida* as contagens foram confirmadas apenas parcialmente.

Palavras-Chave: *Zephyranthes*, Trissomia, Variação cromossômica.

Título:	ATIVIDADE DOS EXTRATOS DE CASEARIA SYLVESTRIS (GUAÇATONGA) SOBRE STAPHYLOCOCCUS AUREUS
Autores:	Teles, Y. C. F.; Silva, V. S. F.; Paulo, M. Q.; Siqueira-Júnior, J. P.
Orientando:	Yanna Carolina Ferreira Teles (Estagiária voluntária)
Orientador:	José Pinto de Siqueira Júnior (Departamento de Biologia Molecular – CCEN-UFPB- jpsiq@uol.com.br)

Resumo:

A *Casearia sylvestris* (guaçatonga, café-bravo, erva-de-bugre, pau-de-lagarto), planta da família Flacourtiaceae, é nativa da América do Sul e da América Central, onde cresce como arbusto ou pequena árvore (2-3 m); no Brasil é encontrada do Rio Grande do Sul até a Amazônia. Encontra uso na medicina popular como antisséptico e cicatrizante em doenças de pele, como anestésico tópico, como droga antiúlcera e como antídoto para veneno de cobra. Tem sido objeto de inúmeras investigações, particularmente no Brasil, sendo que a análise do extrato dessa planta revelou a presença de di e triterpenos, cumarinas, taninos e flavonóides. No presente trabalho, da *C. sylvestris* obtivemos o extrato hidroetanólico bruto e suas partições e os avaliamos como modificadores da atividade antibiótica em *Staphylococcus aureus*. Utilizamos a linhagem SA-1199B, que superexpressa o gene *norA* codificador da proteína de efluxo da norfloxacina (NorA). Foram determinadas as concentrações inibitórias mínimas (CIM) para norfloxacina pelo método da diluição em meio de cultura solidificado na ausência e na presença dos extratos (1000 µg.mL⁻¹). Tanto o extrato bruto quanto sua partição butanólica, embora não apresentassem atividade antibacteriana relevante, se mostraram modificadores da atividade antibiótica (diminuição da CIM), provavelmente por inibição da bomba de efluxo, que são partes integrantes da membrana plasmática bacteriana e que têm sido responsabilizadas por diversos casos de resistência a drogas.

Palavras-Chave: Extrato vegetal, *Casearia sylvestris* (guaçatonga), *Staphylococcus aureus*

Título:	ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ROSMARINUS OFFICINALIS (ALECRIM) EM STAPHYLOCOCCUS INTERMEDIUS.
Autores:	Lima, C. O.; Barreto, H. M.; Pereira, M. S. V.; Lima, E. O.; Siqueira-Júnior, J. P.
Orientando:	Catiana Oliveira Lima (Bolsista CNPq/Al)
Orientador:	José Pinto de Siqueira Júnior (Depto. de Biologia Molecular – CCEN – UFPB – jpsiq@uol.com.br)

Resumo:

Staphylococcus intermedius é o mais importante patógeno bacteriano responsável pela piodermite canina. Esse estafilococos coagulase positivo é também encontrado em outros animais, inclusive gatos e pássaros de vida livre. O óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* (alecrim) tem indicação terapêutica diversa já tendo sido relatada sua atividade antimicrobiana. No presente trabalho avaliamos a atividade antibacteriana do óleo essencial de alecrim (OEa) em *S. intermedius*. Determinamos a concentração inibitória mínima (CIM) pelo método da macrodiluição usando-se tubos com caldo BHI e concentrações crescentes do óleo essencial (0,0195% a 10%). Foi considerada como CIM a menor concentração que inibiu completamente o crescimento bacteriano (verificado pelo uso da resazurina). A concentração bactericida mínima (CBM) foi averiguada pelo plaqueamento em agar MH a partir dos tubos sem crescimento. Foi considerada com CBM a menor concentração que não propiciou crescimento em placa. A CIM foi 0,625% e a CBM 1,25%. A atividade antibacteriana do OEa foi também avaliada em experimentos de cinética de inativação (tempos 0, 2, 4, 6, 8, 10 e 24 h), nas concentrações 1xCIM, 2xCIM e 4xCIM. Pela análise das curvas obtidas, observamos ação bactericida já na concentração 1xCIM. Os resultados até agora obtidos indicam a possível utilização do OEa na Medicina Veterinária.

Palavras-Chave: Óleo essencial, *Rosmarinus officinalis* (alecrim), Atividade antibacteriana, *Staphylococcus intermedius*

Título:	LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA RPPN MATA ESTRELA, BAÍA FORMOSA - RN
Autores:	Lourenço, A. R.; Barbosa, M. R.
Orientando:	Ana Raquel de Lima Lourenço (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Regina de Vasconcellos Barbosa (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB) mregina@dse.ufpb.br

Resumo:

Atualmente, no nordeste brasileiro, a Mata Atlântica encontra-se bastante reduzida e fragmentada em pequenos trechos isolados. A RPPN Mata Estrela, situada no município de Baía Formosa – RN, é o principal remanescente deste bioma no estado, contando com uma área de 2.039 ha e com uma notável biodiversidade. O levantamento florístico da área visou contribuir com o conhecimento da Mata Atlântica no nordeste brasileiro, ampliando o acervo do Herbário Lauro Pires Xavier (UFPB) com representantes dessa flora. Durante o período de Agosto de 2004 à Agosto de 2006, foram realizadas expedições mensais à mata para a coleta aleatória de material botânico fértil. Os indivíduos foram devidamente identificados e herborizados seguindo as técnicas tradicionais. Foram relacionadas para a área um total de 162 espécies, distribuídas em 97 gêneros, pertencentes a 63 famílias botânicas. As famílias mais diversas foram Leguminosae com 21 espécies, Bignoniaceae com 10 espécies e as famílias Rubiaceae e Myrtaceae com 9 espécies cada. Quanto ao hábito, 25,5 % são herbáceas, 45,8 % arbustivas, sub-arbustivas ou escandentes, 19,8 % arbóreas, 5,7 % trepadeiras, 2,1 % parasitas e 1,04 % epífitas. A elaboração de uma lista florística para o local contribuirá para futuras pesquisas na área.

Palavras-Chave: Mata Atlântica; Biodiversidade; Nordeste Brasileiro.

Título:	ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DE TURNERA SUBULATA SM. (TURNERACEAE), ESPÉCIE DE USO MEDICINAL DO CARIRI PARAIBANO, PB.
Autores:	Barbosa, D. A.; Agra, M. F.
Orientando:	Danila de Araújo Barbosa (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Lab. De Tecnologia Farmacêutica CCEN – UFPB – agramf@yahoo.com.br

Resumo:

Nesse trabalho realizou-se um estudo farmacobotânico de folhas da espécie *Turnera subulata* Sm., (Turneraceae), encontrada no Cariri Paraibano, cujas folhas são indicadas no tratamento de tumores. A microrregião dos Cariris é uma área da caatinga paraibana localizada no Planalto da Borborema, que é considerada uma das áreas mais secas do Brasil. Possui um clima quente e seco, semi-árido, com uma vegetação fortemente xerófitica. Constitui-se de uma mata seca, aberta, verde no inverno, formada por espécies caducifólias, espinhosas, muitas vezes áfilas, com uma grande densidade de Bromeliáceas e Cactáceas. As identificações botânicas e as morfodiagnoses macroscópicas foram realizadas após estudos morfológicos. Para as morfodiagnoses microscópicas realizaram-se secções paradérmicas e transversais de folhas (lâmina e pecíolo), que foram posteriormente clarificadas em hipoclorito (1%), corados com safranina hidroalcoólica e safrablue. *T. subulata* caracteriza-se por possuir folhas com pecíolo canaletado, 2-nectários extraflorais presentes, glândulas cupuliformes, na união da base da lâmina com o pecíolo, tricomas glandulares, microcapitados, pedicelo floral adnato ao pecíolo, epiderme anfi-hipoestomática, com paredes sinuosas, mesofilo isobilateral e vascularização do pecíolo com um feixe na porção distal e três nas porções mediana e proximal. A morfologia das estruturas vegetativas e reprodutivas associada à anatomia foliar, são caracteres distintivos para esta espécie.

Palavras-Chave: *Turnera subulata* Turneraceae Farmacobotânica

Título:	ESTUDO FARMACOBOTÂNICO DE SOLANUM AMERICANUM MILL E SOLANUM TORVUM SW. NO CARIRI PARAIBANO.
Autores:	Coelho, V. P. M.; Agra, M. F.
Orientando:	Victor Peçanha de Miranda coelho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Agra (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – agramf@lff.ufpb.br)

Resumo:

Solanum é o maior gênero da família Solanaceae, com cerca de 1.700 espécies e distribuição cosmopolita. Realizou-se um estudo farmacobotânico de Solanum americanum Mill. (“erva-moura”) e Solanum torvum Sw. (“jurubeba-branca”), espécies usadas na medicina popular. As análises macroscópicas e microscópicas foram realizadas com amostras frescas e conservadas em álcool a 70o. Os cortes paradérmicos (lâmina) e transversais (lâmina e pecíolo), foram efetuados à mão livre, analisados e fotografados ao microscópio óptico. Solanum americanum é uma erva ou subarbusto, inerme, glabrescente; folhas lanceoladas a oval-lanceoladas, e pecíolo alado. Suas células epidérmicas possuem paredes ondeadas, em ambas as faces; o sistema vascular possui três feixes: um central e dois laterais. S. torvum é um arbusto armado, com acúleos cônicos a aciculares; as folhas possuem indumento áspero e tomentoso. A epiderme apresenta células com paredes sinuosas, na face adaxial, e tricomas porrecto-estrelados, em ambas as faces, com maior densidade abaxial; idioblastos são observados no mesófilo e no pecíolo. As duas espécies compartilham os seguintes caracteres anatômicos: lâmina foliar com epiderme anfiestomática e estômatos anisocíticos; vascularização do tipo bicolateral e colênquima do tipo angular. Cerca de 34 usos foram referidos para as duas espécies, principalmente para os sistemas digestório e geniturinário.

Palavras-Chave: Solanum, Farmacobotânica, Cariris Velhos.

Título:	ESTUDO MORFOLÓGICO DOS ELEMENTOS DE VASO DO SISTEMA SUBTERRÂNEO DE SEIS ESPÉCIES DE CYPERACEAE DO CARIRI PARAIBANO.
Autores:	Cavalcanti, T. A., Rodrigues, A. C., Lima, R. S.
Orientando:	Tarsila Almeida Cavalcanti (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Claudia Rodrigues (Depto. De Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB anclaro@uol.com.br)

Resumo:

A família Cyperaceae compreende 140 gêneros com aproximadamente 5000 espécies, sendo encontradas em Campos Rupestres, Cerrados, Caatinga e Mata Atlântica. Neste trabalho foi analisada a morfologia dos elementos de vaso do sistema subterrâneo de seis espécies de Cyperaceae (Cyperus rotundus L., C. schomburgkianus Ness., C. uncinulatus Schard ex Nees, C. surinamensis Rottb., C. ligulatus L., Rhynchospora contracta (Ness) Raynal) provenientes da caatinga paraibana. Amostras do sistema subterrâneo foram fixadas em FAA 70. Para as análises quantitativas e qualitativas, foram confeccionadas lâminas semi-permanentes de fragmentos macerados dos rizomas e raízes. Para observação em MEV, o material macerado foi desidratado em série etanólica, secado sobre suporte e coberto com carbono. Foram medidos diâmetro e comprimento de 25 elementos de vaso de ambos os órgãos, retirados de 5 indivíduos por espécie. Os elementos de vaso analisados mostraram-se semelhantes entre as espécies e apresentaram maiores medidas em C. rotundus, C. surinamensis e C. ligulatus. No rizoma, apresentam-se tortuosos, ramificados, com pontuação reticulada, placas de perfuração simples e parede terminal oblíqua, e na raiz, com pontuações opostas e alternas, placas de perfuração simples, paredes terminais transversais e oblíquas, sem ramificações. De acordo com a literatura, os dados obtidos são comuns à família.

Palavras-Chave: Caatinga, Cyperaceae, rizoma, raiz, elemento de vaso

Título:	ESTUDO DA FISILOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PHASEOLUS LUNATUS L.
Autores:	Danuta Carolina das Neves Correia, Luis Fernando Marques dos Santos
Orientando:	Danuta Carolina das Neves Correia (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luis Fernando Marques dos Santos (Depto. Biologia Molecular – CCEN – UFPB – marques@dbm.ufpb.br)

Resumo:

O feijão-faveta (*Phaseolus lunatus* L.) é explorado comercialmente e amplamente cultivado no Brasil. Este trabalho objetivou mapear as principais características fisiológicas do desenvolvimento embrionário, desde o estágio inicial de embebição até a emergência da radícula, contribuindo no entendimento do processo germinativo da espécie em estudo. Foi realizada a biometria e calculado o teor de umidade; avaliada influência da temperatura, fotoperíodo e do hilo na embebição e germinação. Foram determinados, também, o índice de velocidade de germinação, velocidade de germinação e germinabilidade das sementes. A captação de água pelas sementes apresentou uma curva de embebição clássica. A temperatura não apresentou um efeito marcante na cinética de embebição das sementes em fotoperíodo 12h:12h. A temperatura de 4°C no escuro resultou em menores valores de captação de água. O incremento de água pelas sementes a 30°C no escuro foi menor que a 30°C com fotoperíodo 12h:12h. A obstrução da região do hilo diminuiu a velocidade de entrada e a quantidade de água captada pelas sementes, resultando numa curva irregular. Não houve germinação a 40°C. A temperatura de 25°C em fotoperíodo 12h:12h foi a mais indicada para desenvolvimento das sementes. As sementes foram classificadas como ortodoxas.

Palavras-Chave: Germinação; Leguminosas; *Phaseolus lunatus*

Título:	ANÁLISE MORFOANATÔMICA E BIOLOGIA MOLECULAR DO GÊNERO ENTEROMORPHA DA MICRORREGIÃO DA CAATINGA PARAIBANA.
Autores:	Costa, E. S.; Horta, P. A.
Orientando:	Emmanuelle da Silva Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Antunes Horta (Depto. de Botânica – CCB – UFSC – pahorta@ccb.ufsc.br)

Resumo:

O gênero *Enteromorpha* encontra-se bem distribuído em ambientes costeiros e continentais, adaptando-se as diferentes condições encontradas, as quais são responsáveis pela sua significativa variabilidade morfológica. No caso de plantas com carência de características morfológicas diagnósticas confiáveis, a biologia molecular representa uma importante ferramenta para estudos taxonômicos. Com o objetivo de contribuir para o conhecimento da taxonomia do complexo *Enteromorpha/Ulva*, foram realizadas coletas em diferentes pontos do Rio Curimataú (Brejo e Foz). As amostras coletadas foram submetidas a análises morfoanatômicas convencionais e análises moleculares, através do seqüenciamento do DNA da região ITS. Os exemplares coletados na região do Curimataú, apresentaram uma considerável plasticidade que pode ser explicada dadas as condições ambientais peculiares de rios intermitentes dos Brejos de altitude. Os resultados moleculares reforçam os resultados obtidos por outros autores no que se refere à taxonomia do complexo *Ulva/Enteromorpha*, sugerindo que os dois referidos gêneros não representavam entidades específicas distintas. As semelhanças entre o material Brasileiro e a espécie tipo são maiores que 85% dos genes do ITS assim como as semelhanças morfológicas corroboram a presente identificação. Entretanto, as diferenças observadas entre o material da foz do Curimataú com o material tipo, sugerem que o material brasileiro representa uma espécie nova.

Palavras-Chave: Alga, Curimataú, DNA, Morfologia, Salinidade.

Título:	O GÊNERO EPIDENDRUM L. (ORCHIDACEAE) NO HERBÁRIO PROF. JAYME COELHO DE MORAES (EAN).
Autores:	FIGUEIREDO, G. R. G. DE, FELIX W. J. P., ALMEIDA A., FELIX L. P.
Orientando:	Geórgia Roberta G. De Figueiredo(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leonardo P. Felix. Dep. Fitotcenia. CCA/UFPB. (lpfelix@hotmail.com)

Resumo:

O gênero Epidendrum pertencente à subfamília Epidendroidea, compreende um dos maiores grupos dentro de Orchidaceae, sendo registradas cerca de 1100 espécies exclusivamente neotropicais, de hábito principalmente epifítico, embora também sejam conhecidas espécies rupícolas e terrestres. São plantas herbáceas, perenes, caule canaliculado, ou pseudobulboso, em ambos os casos, com vários entrenós, folhas dísticas, geralmente articuladas. Apresenta inflorescência geralmente apical, embora em algumas espécies ocorra inflorescência lateral, com uma ou muitas flores dispostas em espiral. As flores podem ser pequenas (1-3cm), ou grandes (mais de 5cm), resupinadas ou não, às vezes articuladas ao pedicelo, sendo o labelo normalmente soldado à coluna. Este levantamento teve como objetivo registrar o acervo de espécimes do gênero Epidendrum depositadas no Herbário Jayme Coelho de Moraes (EAN), do Centro de Ciências Agrárias/UFPB, a fim de listar as espécies de maior representatividade no herbário, seus locais de coleta e, acrescentando-se dados da literatura, inferir sobre a distribuição do táxon na região. Foram listadas 26 exsiccatas distribuídas em oito espécies: *E. biformes* Jacq., *E. cinnabarinum* Salzm ex Lindl., *E. crassifolium* Lindl. (sp. nova aff. *difforme*), *E. nocturnum* Jacq., *E. ramosum* Jacq., *E. secundum* Jacq., *E. tridactylum* Jacq. Quanto a distribuição por estados, a Paraíba foi o estado melhor representado, com o maior número de coletas (53,8%), seguido de Pernambuco (30,7%), Ceará (7,6%) e Bahia (3,84%). Além destas, também compõem o acervo do Herbário EAN coletas provenientes do Estado de Goiás, representando 3,84% das espécies de Epidendrum.

Palavras-Chave: Epidendrum L., Orchidaceae,

Título:	ASPECTOS DA MORFOLOGIA E REPRODUÇÃO DE LITHOTHAMNION CF. AUSTRALE (CORALLINALES, RHODOPHYTA) - UMA ESPÉCIE ABUNDANTE NOS BANCOS DE NÓDULOS DA PARAÍBA.
Autores:	Horta, P. A.; Brito, G. S.
Orientando:	Gisele Brito de Souza (PIVIC).
Orientador:	Paulo Antunes Horta (Depto. de Botânica – CCB -UFSC) – pahorta@ccb.ufsc.br

Resumo:

As algas calcárias não articuladas desprendidas do substrato recebem o nome de rodolitos ou nódulo. Os bancos calcários formados por essas algas são responsáveis por abrigar uma comunidade extremamente diversa. Para se conhecer as espécies estruturadoras dos bancos de nódulos calcários o presente trabalho apresenta a primeira descrição da espécie *L. cf. australe* da família Hapalidiaceae para o litoral brasileiro. A coleta foi realizada em julho de 2005 na praia do Bessa, João Pessoa, PB. Os espécimes caracterizaram-se por nódulos protuberantes, de cor rosa, com cerca 2,5-7 cm de diâmetro. Protuberâncias com 1-3 mm de diâmetro com até 1 cm de comprimento. Talo monômero com células adjacentes unidos por fusões celulares. Células epiteliais em forma de taça, com 3-5 μm x 10-12 μm ; as células iniciais sub-epiteliais com 7-9 μm x e 8-12 μm ; as do córtex com 8-15 μm x 5-9 μm ; as da medula com 20-24 μm x 14-15 μm . Conceptáculos tetrasporangiais multiporados, elevados em relação à superfície do talo, com diâmetro externo de 370-530 μm ; câmara com 185-280 μm x 110-165 μm ; teto da câmara com 3 células e 23-35 de espessura. Tetrasporangios com 95-124 μm x 65-110 μm . Conceptáculos sexuados não foram observados.

Palavras-Chave: TaxonomiaCorallinaceaHapalidiaceae

Título:	ANATOMIA COMPARADA DO LENHO DE PIPTADENIA STIPULACEA (BENTH).; MIMOSA OPHTHALMOCENTRA MART. EX BENTH. E MIMOSA TENUIFLORA (MART.) BENTH E DUCKE (LEGUMINOSAE) CONHECIDAS COMO JUREMA.
Autores:	DUTRA, R. de M; Lima; R. S. de; Araújo; N. D.
Orientando:	Renata de Medeiros Dutra (Voluntária PIVIC)
Orientador:	Rivete Silva de Lima (Departamento de Sistemática e Ecologia-CCEN-UFPB-rivete@terra.com.br)

Resumo:

A ocorrência de pontoações guarnecidas em espécies da flora brasileira é pouco estudada, em especial nos representantes da caatinga. Considerando que tais informações são raras e dispersas na literatura, foi realizado o presente estudo com o objetivo de verificar a presença desse tipo de pontoação na parede dos elementos de vaso de Mimosa ophthalmocentra Mart. Ex Benth.; Mimosa tenuiflora (Willd.) Poir. e Piptadenia stipulacea (Benth.) Ducke. Para o estudo, foram retiradas amostras de madeira a 1,30m do solo de indivíduos ocorrentes na estação experimental da EMEPA-PB, no município de Soledade. As amostras foram processadas segundo as técnicas usuais em anatomia da madeira e analisadas em microscopia óptica. Para o estudo em MEV foram feitas secções longitudinais das amostras de madeira, com aproximadamente 100 µm, que depois de clarificadas em hipoclorito de sódio 1% e secas em estufa foram colocadas em porta-objeto (Stub) e cobertas com carbono. Foram observadas pontoações guarnecidas nas três espécies, confirmando relatos da literatura com relação a presença de tais pontoações em representantes da família Leguminosae. A presença de pontoações em espécies de caatinga podem estar associadas a economia de água e a segurança no transporte da mesma, visto que tais pontoações diminuem o risco de embolias

Palavras-Chave: Anatomia do lenho, Anatomia vegetal, Mimosa, Caatinga.

Título:	ESTUDO ANATÔMICO DA FOLHA E DO CAULE DE PASSIFLORA MISERA KUNTH, PASSIFLORA SUBEROSA L., PASSIFLORA KERMESINA LINK & OTTO E PASSIFLORA EDULIS SIMS. (PASSIFLORACEAE) OCORRENTES NA MATA DO BURQUINHO-JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	ROCHA, P. K. L.; MOTTA, N. A.; , LIMA; R. S.; Gadelha; P.
Orientando:	Patrícia Keyth Lins Rocha (outro)
Orientador:	Rivete Silva de Lima (Departamento de Sistemática e Ecologia-CCEN-UFPB-rivete@terra.com.br)

Resumo:

O gênero Passiflora é um dos mais representativos da família Passifloraceae com cerca de 400 espécies, das quais aproximadamente 200 ocorrem no Brasil. O trabalho objetivou caracterizar anatomicamente as espécies Passiflora misera Kunth, Passiflora suberosa L., Passiflora kermesina Link & Otto e Passiflora edulis Sims. Foram coletadas amostras de folhas e caules, que depois de fixadas em FFA70 foram preparadas segundo as técnicas usuais em anatomia vegetal. Em vista frontal a parede anticlinal das células epidérmicas da superfície adaxial de P. suberosa e P. edulis mostraram-se retas, nas demais espécies as paredes mostraram-se sinuosas. Na superfície abaxial todas as espécies apresentaram paredes sinuosas. Em P. suberosa a folha é do tipo anfiestomático e hipoestomática nas demais. Os estômatos são do tipo paracítico em P. kermesina, P. edulis e anomacítico em P. misera e P. suberosa. Foram observados tricomas nas duas superfícies de P. misera, P. suberosa. De um modo geral, no caule em secção transversal observou-se: epiderme uniestratificada, colênquima angular, cordões de fibras esclerenquimáticas, presença de cristais em células do parênquima e feixe vascular colateral. Os resultados até o momento permitem separar as espécies com relação ao tipo de folha, de estômato e formato da parede anticlinal das células epidérmicas.

Palavras-Chave: Anatomia vegetal, Passiflora, Passifloraceae.

Título:	MORFO-ANATOMIA E BIOMETRIA DA FOLHA DE RHIZOPHORA MANGLE LINN OCORRENTE NA FOZ DO RIO JAGUARIBE, JOÃO PESSOA – PB.
Autores:	Lima, F. B. T., Lima, R. S., Rodrigues, A. C. & Horta, P. A.
Orientando:	Felipe Baunilha Tomé de Lima (Voluntário)
Orientador:	Rivete Silva de Lima – Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – rivete@terra.com.br

Resumo:

Rhizophora mangle Linn. conhecida como mangue vermelho, pertence à família Rhizophoraceae e ocorre naturalmente na região do mangue, sendo uma das espécies mais representativas deste ecossistema. O presente trabalho teve como objetivo contribuir para o conhecimento da espécie R. mangle, através da análise morfo-anatômica e da biometria de suas folhas. Para isso foram coletadas folhas entre o terceiro e quarto nó, totalmente expandidas de indivíduos ocorrentes em quatro pontos distintos ao longo da foz do Rio Jaguaribe, João Pessoa – PB. O material foi fixado em FAA70 e processado segundo as técnicas usuais em anatomia vegetal. Analisou-se o comprimento do pecíolo, largura e comprimento da lâmina foliar, área foliar e densidade estomática. Os dados quantitativos foram submetidos à ANOVA. A folha é hipoestomática com a epiderme unisseriada, o mesofilo é dorsiventral apresentando hipoderme multisseriada contendo idioblastos com substâncias fenólicas. O parênquima paliádico apresentou de duas a três camadas de células, o parênquima esponjoso apresentou células de formato irregular com espaços intercelulares conspícuos e presença de idioblastos com drusas. O feixe vascular é do tipo colateral envolvido por uma bainha esclerenquimática. As análises quantitativas revelaram diferenças estatisticamente significativas ($P < 0,05$) apenas para: a área foliar e o comprimento da folia e do pecíolo.

Palavras-Chave: Rhizophora mangle – Anatomia Vegetal – Manguezal

Título:	AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS ELEMENTOS DE VASO E DAS FIBRAS DO LENHO DE ESPÉCIES DA CAATINGA PARAIBANA.
Autores:	ARAÚJO, N. D; DUTRA, R. de M.; PAIVA, Yen G. de; LIMA, R. S. de.
Orientando:	Nathalia Diniz Araújo (outro)
Orientador:	Rivete Silva de Lima (Departamento de Sistemática e Ecologia-CCEN-UFPB- rivete@terra.com.br)

Resumo:

No presente trabalho, avaliou-se a morfologia e a biometria dos elementos de vaso e das fibras de 17 espécies: (Croton sonderianus; Cereus jamacaru; Jatropha molissima; Bauhinia cheilantha; Bumelia sartorum; Caesalpinia pyramidalis; Commiphora leptophloeos; Anadenanthera colubrina; Schinopsis brasiliensis; Myracrodruon urundeuva; Manihot glasiiovii; Pseudobombax simplicifolium; Sapium glandulosum; Amburana cearensis; Piptadenia moniliformis; Aspidosperma pyriformium; Ziziphus joazeiro). O objetivo do trabalho foi contribuir para o conhecimento da anatomia do lenho das espécies em estudo. O material foi coletado na estação experimental da EMEPA-PB, no município de Soledade. Para a análise das características qualitativas e quantitativas, utilizou-se material dissociado seguindo as técnicas usuais em anatomia vegetal. Os dados quantitativos foram submetidos à ANOVA. De um modo geral, as espécies apresentaram características de plantas de ambiente xérico, tais como: fibras e elementos de vaso curtos, presença de placa de perfuração simples e ocorrência de cristais. B. cheilantha apresentou menor comprimento médio dos elementos de vaso com 167 μm e S. glandulosum com 990 μm , o mais longo, indicando diferença estatisticamente significativa entre estas duas espécies para este parâmetro. Já C. sonderianus apresentou o menor comprimento médio de fibras (523 μm) e S. glandulosum (1769 μm), o maior, revelando diferença estatisticamente significativa entre as duas espécies.

Palavras-Chave: Anatomia do lenho. Anatomia Vegetal. Caatinga

Título:	ANATOMIA DA FOLHA E DO CAULE DE ESPÉCIES EPÍFITAS OCORRENTES NA MATA DO BURQUINHO, JOÃO PESSOA-PB
Autores:	Motta, N. A., Rocha, P. K. L. Lima, R. S; Gadelha neto, P. da C.
Orientando:	Nyara Alves Motta (Voluntária)
Orientador:	Rivete Silva de Lima – Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – rivete@terra.com.br

Resumo:

O presente trabalho objetivou caracterizar anatomicamente indivíduos de *Struthantus marginatus* (Desr.) Blume, *Ptirusa piryfolia*, *Phoradendron strongyloclados* Eichl, para tal foram coletadas amostras de indivíduos ocorrentes na Mata do Buraquinho e fixados em FAA70 e processados segundo técnicas usuais em anatomia vegetal. As epidermes foram dissociadas pelo reagente de Jeffrey. Em vista frontal todas as folhas mostraram-se anfiestomáticas, com estômatos paracíticos. As células epidérmicas das faces abaxial e adaxial apresentaram paredes anticlinais retas. Em secção transversal a epiderme é uniestratificada com camada cuticular em ambas as superfícies. Mesofilo mostrou-se homogêneo com células de parênquima clorofiliano. Foi observada a presença de cristais na região do mesofilo e do feixe vascular, com exceção de *S. marginatus* e *P. piryfolia*. O feixe vascular central revelou-se do tipo colateral em *S. marginatus* e bicolateral em *P. piryfolia* e *P. strongyloclados*. Observaram-se elementos de vaso com placa de perfuração simples em todas as espécies e pontoações escalariformes em *S. marginatus* e *P. strongyloclados*. Já *P. piryfolia* apresentou pontoações do tipo alternas. De um modo geral a estrutura anatômica das espécies mostrou-se bastante similar, embora *S. marginatus* tenha apresentado feixe vascular diferente das demais espécies e *P. strongyloclados* tenha diferido das demais pela presença de cristais.

Palavras-Chave: Anatomia Vegetal, *Struthantus*, *Ptirusa*, *Phoradendron*

Título:	O GÊNERO BORRERIA G.MEY (RUBIACEAE) NA MATA DO BURQUINHO, JOÃO PESSOA, PARAÍBA.
Autores:	Melo, A. S. ; Barbosa, M. R. V.
Orientando:	Alena Sousa de Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Regina de Vasconcellos Barbosa (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB) mregina@dse.ufpb.br

Resumo:

A família Rubiaceae tem ampla distribuição no território brasileiro sendo mais comum a sua ocorrência na Floresta Amazônica e na Mata Atlântica. Na Paraíba está representada por cerca de 70 espécies distribuídas em 37 gêneros, sendo *Borreria G.Mey.* um dos gêneros mais diversos. A Mata do Buraquinho é um importante remanescente de Mata Atlântica, localizada na área urbana da cidade de João Pessoa. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise morfológica das espécies de *Borreria* presentes na Mata do Buraquinho, para um melhor conhecimento da família na Paraíba. Os indivíduos coletados estão sendo herborizados seguindo-se as técnicas usuais, descritos, fotografados e ilustrados. O gênero *Borreria* nesta área até o momento está representado por três espécies: *B. verticillata* (L.) G.Mey. , *B. humifusa* Mart., e *B. ocymifolia* (Roem. & Schult.) Bacigalupo & E.L.Cabral. Ao final do trabalho será elaborada uma chave dicotômica para a identificação das espécies.

Palavras-Chave: Mata Atlântica, Mata do Buraquinho, Taxonomia, Rubiaceae, *Borreria*

Título:	“ALIMENTAÇÃO DE HIPPOCAMPUS REIDI GINSBURG, 1933 (TELEOSTEI: SYNGNATHIDAE: HIPPOCAMPUS)
Autores:	Martins, I. Z.; Diniz, A. de F.; Lucena Rosa, I. M. de.
Orientando:	Ieda Zapparoli Martins (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ierecê Maria de Lucena Rosa. (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB) ierecerosa@yahoo.com.br

Resumo:

Os cavalos-marinhos encontram-se fortemente ameaçados por sua grande exploração comercial e pela destruição dos seus habitats costeiros. O intenso comércio em torno desses animais está baseado na retirada contínua de indivíduos da natureza, sendo a alimentação um dos principais entraves nas tentativas de cultivo desses animais. Neste contexto, o presente estudo visou gerar dados acerca da alimentação de *Hippocampus reidi* (N=97), através de uma abordagem não destrutiva (lavagem estomacal) no estuário do Rio Mamanguape. Ao final do procedimento, os cavalos-marinhos foram marcados e devolvidos ao mesmo ponto do estuário onde tinham sido encontrados. O conteúdo obtido foi fixado em formalina a 10%. Os itens alimentares foram identificados em laboratório até o menor nível taxonômico possível, de acordo com a literatura. Os principais itens encontrados foram crustáceos, principalmente copépodos. Também foram encontrados outros itens em menor frequência e número, como por exemplo, anfípodos, além de sedimento. A predominância de crustáceos na dieta de *H. reidi* seria um reflexo do seu modo de predação e da disponibilidade destes itens no plâncton estuarino. Já a presença de materiais como sedimento nas amostras pode ser decorrente de uma ingestão acidental durante a captura das presas.

Palavras-Chave: Cavalo-marinho, dieta, conservação,

Título:	ESTUDO DA MORFOLOGIA ESQUELÉTICA EM RAIAS NEOTROPICAIS DE ÁGUA DOCE (CHONDRICHTHYES: POTAMOTRYGONIDAE)
Autores:	Wanderley, C. de A.; Rosa, R. S.
Orientando:	Cristiane de Almeida Wanderley (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ricardo de Souza Rosa (DSE – CCEN – UFPB – rsrosa@dse.ufpb.br)

Resumo:

A família Potamotrygonidae é única entre os elasmobrânquios por possuir exclusivamente representantes dulcícolas. Duas novas espécies do gênero *Potamotrygon* foram reconhecidas, uma do Rio Negro e seus afluentes e outra da Ilha do Marajó, e encontram-se em processo de descrição. Este trabalho teve por objetivo descrever a estrutura esquelética destas espécies, através de estudos por meio de disseções e radiografias, e assim auxiliar estudos sistemáticos e filogenéticos subseqüentes. Dois espécimes de *Potamotrygon* sp. 1 e dois de *Potamotrygon* sp. 2 depositados na coleção ictiológica da UFPB foram dissecados, e duas radiografias de *P. sp. 1* foram utilizadas. Como as demais espécies do gênero, estas espécies apresentam neurocrânio alongado, achatado na região anterior às órbitas; porção anterior da coluna vertebral apresenta vértebras fundidas formando duas placas sinarcuais; esqueleto branquial com basiial segmentado e barra hipobranquial com projeção lateral anterior na margem externa; primeiro ao quarto ceratobranquial fusionados internamente; basibranquial relativamente longo e estreito; escapulocoracóide relativamente estreito antero-posteriormente em vista ventral; cintura pélvica com processo pré-pélvico alongado. Algumas características do esqueleto mostraram-se importantes para diferenciação taxonômica das espécies como: características da fontanela craniana, tamanho da região ótica do crânio, número de segmentos do basiial, número de raios da nadadeira peitoral, entre outras.

Palavras-Chave: Potamotrygonidae, anatomia interna

Título:	DESCRIÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE LARVAS DE BOTHIDAE (PLEURONECTIFORMES) COLETADOS AO LARGO DO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA E FACE ORIENTAL DO NORDESTE BRASILEIRO.
Autores:	FERREIRA, P. H. P., RAMOS, R. T. C.
Orientando:	Paula Honório Pires Ferreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Robson Tamar da Costa Ramos (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN – Universidade Federal da Paraíba – robtamar@yahoo.com.br)

Resumo:

Os Pleuronectiformes, conhecidos como linguados, são caracteristicamente diferenciados da maioria dos peixes devido ao aspecto assimétrico dos indivíduos adultos, resultado da metamorfose, sofrida pela larva, a qual envolve complexas modificações do crânio, nervos e músculos. Apresentam corpo alto e muito comprimido lateralmente, caracterizando-os como compressiformes. Temos como objetivos descrever e identificar larvas de Pleuronectiformes, além de disponibilizar informações sobre sua morfologia geral e, em especial, sobre sua osteologia. Foram realizadas análises merística, morfométrica e osteológica dos 25 espécimes, distribuídas em 18 lotes depositados na Coleção Ictiológica da UFPB, além da realização de figuras mediante uso de câmera clara acoplada ao Microscópio Estereoscópio e fotografias através de câmera digital. As larvas apresentam formato do corpo compressiforme, boca pequena e terminal, o basipterígio apresenta-se bem desenvolvido, longo, assimétrico, sem espinhos e total ausência de pigmentação. Foram visíveis por transparência o encéfalo, medula, vértebras em formação, radiais proximais das nadadeiras dorsal e anal, miômeros, musculatura das nadadeiras, tubo digestivo, fígado, coração (seio venoso, átrio, ventrículo e cone), rins, gônadas e ânus. As larvas estudadas foram identificadas como pertencentes à espécie *Bothus ocellatus* e o presente estudo acrescenta dados a mais acerca do momento da flexão da notocorda, quando da formação do esqueleto caudal.

Palavras-Chave: Pleuronectiformes, Larvas, Bothidae, Metamorfose, Osteologia

Título:	MORFOLOGIA E STATUS TAXONÔMICO DE TRINECTES PAULISTANUS (PLEURONECTIFORMES: ACHIRIDAE)
Autores:	MUNIZ, C. C.; RAMOS, R. T. C.
Orientando:	Camila Crispim Muniz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Robson Tamar da Costa Ramos (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – robtamar@ufpb.br)

Resumo:

Trinectes paulistanus (Miranda-Ribeiro 1915) ocorre ao longo de todo o litoral brasileiro, não tendo valor comercial devido ao pequeno tamanho. A percepção da existência de dois padrões cromáticos distintos nesta espécie motivou o presente estudo, cujo objetivo é revisar o seu status taxonômico e definir se a espécie possui polimorfismo cromático ou se trata-se de espécies distintas sob um único nome. Foram analisados 221 espécimes desde Belize, América Central, até estado de São Paulo, Brasil, com grande concentração numérica de espécimes provenientes do Nordeste brasileiro, especialmente, dos estados da Paraíba e Alagoas. As análises morfológicas externa e interna e a análise merística não forneceram indícios para a separação dos morfótipos, mas análises morfométricas demonstraram diferenças estatisticamente significativas, indicando a presença de duas populações cuja diferenciação parece estar embasada em distinção cromática, na dimensão corporal geral e na distinção de dimensões de regiões corporais, caracterizando um processo de especiação em andamento. Embora os dados revelem uma clara distinção, indicando a presença de duas unidades evolutivas distintas, o estudo terá continuidade através da observação de espécimes em aquário e na natureza, além da ampliação da amostragem para que as conclusões alcançadas sejam robustecidas.

Palavras-Chave: Sistemática, Morfologia, *Trinectes paulistanus*, Pleuronectiformes,

Título:	DINÂMICA DAS POPULAÇÕES DE MEMBRACIDAE SOBRE BYRSONIMA SERICEA DC (MALPIGHIACEAE)
Autores:	Creao-Duarte, A. J.; Gadelha, Y. E. A.
Orientando:	Yve Eligiêr Alves Gadelha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Antônio José Creão-Duarte (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – creaoduarte@yahoo.com.br) .

Resumo:

Os Membracidae são insetos fitófagos, que sugam a seiva da planta hospedeira a partir das partes mais tenras como o meristema apical, pecíolos de folhas e inflorescências. *Byrsonima sericea* DC (Malpighiaceae) é a planta que mais abriga espécies de membracídeos em remanescentes de Mata Atlântica na Paraíba; de hábito arbóreo, esta planta é caracterizada por inflorescências vistosas de cor amarelada e cálice das flores com glândulas grandes, localizadas na base externa das sépalas, produtoras de óleo, denominadas elaióforos. Um estudo da dinâmica desses insetos, sobre esta planta hospedeira, foi desenvolvido de setembro/2005 a agosto/2006 no Campus I da UFPB. Os insetos foram coletados mensalmente e o esforço de coleta foi de 10 horas mensais. Dez pontos de coleta foram eleitos e uniformizados em termos de área de copa da planta hospedeira. O estado fenológico da planta foi considerado, sendo o vegetativo caracterizado por ausência de inflorescência e/ou frutos e o reprodutivo por presença dessas estruturas. As plantas em estado vegetativo (93) foram as preferidas pelos membracídeos (1.491) e as em estado reprodutivo (27) as menos preferidas (696). *Enchenopa squamigera* foi a espécie com mais indivíduos coletados (1.057), seguida por *Erechtia bicolor* (517), *Bolbonota bituberculata* (229) e *Membracis foliata* (204).

Palavras-Chave: Membracidae, Homóptera.

Título:	COLEÇÃO DE DÍPTEROS (INSECTA) DE INTERESSE FORENSE, COLETADOS SOBRE CARÇAÇA DE SUÍNO, EM REMANESCENTE DE MATA ATLÂNTICA, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL
Autores:	Melo, H. F. P., Creão-Duarte, A. J.
Orientando:	Helton Felinton Pedrosa de Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Antônio José Creão-Duarte (Departamento de Sistemática e Ecologia-CCEN-UFPB-creaoduarte@yahoo.com.br)

Resumo:

A decomposição de um corpo é influenciada pelos organismos que dele se alimentam, dentre os quais os insetos são os mais freqüentes e numerosos, com destaque para Diptera e Coleoptera. Em experimento desenvolvido em remanescente de Mata Atlântica buscou-se conhecer a fauna de visitantes desses grupos de interesse forense e levantar dados sobre a composição e sucessão. O estudo foi realizado no Campus I da UFPB, sendo utilizada como isca uma carcaça de suíno de 10 kg, protegida por uma gaiola de ferro, sob uma armadilha Shannon, associada com 8 armadilhas Pitfall. O período de exposição foi de 12 dias, com coletas diárias. Cinco estágios de decomposição foram propostos: fresco, fresco para inchado, inchado para deterioração, deterioração avançada e seco. O padrão de sucessão observado foi descrito de acordo com esses estágios. Foram coletados 1.618 indivíduos para em 6 famílias de Diptera, 4 de Coleoptera, 3 de Hymenoptera e 1 de Neuroptera. Entre os Diptera os Calliphoridae foram os mais expressivos com 63,38% e entre os Coleoptera os Scarabaeidae com 50%. Correlacionando os estágios de decomposição da carcaça com a diversidade associada foi possível verificar que as fases inchado para deterioração e deterioração avançada, apresentam a maior riqueza de grupos taxonômicos.

Palavras-Chave: EntomologiaForense, Díptera, Carcaça de suíno

Título:	PARTICIPAÇÃO DE CONSTRICTOTERMES CYPHERGASTER (ISOPTERA: TERMITIDAE) NO CONSUMO DE MATÉRIA ORGÂNICA VEGETAL EM CAATINGA DO NORDESTE BRASILEIRO
Autores:	Moura, F. M. S.; Vasconcellos, A.; Araújo, V. F. P.; Bandeira, A. G.
Orientando:	Flávia Maria da Silva Moura (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adelmar Gomes Bandeira (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN- UFPB- bandeira@dse.ufpb.br)

Resumo:

No Brasil, o cupim Neotropical *Constrictotermes cyphergaster* pode ser encontrado em ecossistemas de Cerrado e de Caatinga. Seu forrageio ocorre à noite sem a proteção de galerias cobertas. Esse estudo teve por objetivos registrar os itens consumidos por *C. cyphergaster* em condições naturais e quantificar o consumo de matéria orgânica dessa espécie em campo, em uma área de Caatinga, na RPPN Fazenda Almas, Paraíba. O forrageio de 20 colônias foi monitorado nas estações seca e chuvosa, sendo o hábito alimentar registrado por meio de fotografias, e o consumo foi determinado pela diferença de peso dos operários antes e depois do evento de forrageio. *C. cyphergaster* alimentou-se quase exclusivamente de madeira (troncos, galhos e gravetos), porém, em menor número, outros substratos foram utilizados, como cactáceas e bromélias de solo. A densidade estimada de ninhos ativos foi de 59.0 ± 22.5 /ha. A abundância média de operário foi de 213.1 ± 66.6 /m², e o consumo médio estimado foi de 41.5 ± 13.0 kg de matéria orgânica vegetal/ha/ano. Tais resultados sugerem que *C. cyphergaster* pode participar ativamente do consumo de matéria orgânica vegetal, sendo importante na ciclagem de nutrientes na Caatinga, principalmente em áreas com elevada densidade de ninhos.

Palavras-Chave: Cupins, Hábito Alimentar, Região Neotropical.

Título:	COMPOSIÇÃO DA MESOFAUNA E DA MACROFAUNA EDÁFICAS EM REGIÃO DE CAATINGA DO NORDESTE BRASILEIRO
Autores:	Araújo, V. F. P.; Vasconcellos, A.; Moura, F. M. S.; Bandeira, A. G.
Orientando:	Virgínia Farias P. de Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adelmar Gomes Bandeira (Depto. de Sistemática e Ecologia - CCEN - UFPB bandeira@dse.ufpb.br)

Resumo:

Apesar da Caatinga ser estruturalmente heterogênea e constituída por uma biodiversidade relativamente alta, quando comparada a outros ecossistemas semi-áridos, há uma escassez de informações muito grande em relação à fauna de invertebrados neste bioma. Os objetivos deste trabalho foram determinar em uma área conservada da RPPN Fazenda Almas a riqueza e a abundância de invertebrados do solo até a categoria Ordem, nas estações de seca e chuva e nas camadas de solo entre 0 a 5 cm (A) e 5 a 10 cm (B) de profundidade. Para coleta do material foi estabelecido um transecto de 100 m, onde foram coletadas 60 amostras por estação, nas camadas A e B. Foi utilizado o método do funil de Berlese. Os grupos mais abundantes foram Acari (79,82%), Formicidae (5%), Collembola (3,4%) e Coleoptera (1%). Houve uma correlação positiva entre a umidade e a riqueza. A umidade apresentou uma diferença expressiva entre as estações e, na estação chuvosa, foi significativamente maior na camada A. A riqueza não variou de maneira significativa entre os períodos de seca e chuva e apresentou-se maior na camada A. A composição de invertebrados do solo é, provavelmente, influenciada pela disposição de matéria orgânica e umidade.

Palavras-Chave: Pedofauna; Umidade; Solo; Caatinga.

Título:	BIOLOGIA DA NIDIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE CENTRIDINI EM JOÃO PESSOA, PB
Autores:	Ferreira, R. P., Martins, C. F.
Orientando:	Roberta Pereira Ferreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso Feitosa Martins (DSE - CCEN – UFPB Campus I – cmartins@dse.ufpb.br)

Resumo:

Cerca de um terço das plantas cultivadas necessitam de polinização, sendo a grande maioria destas polinizadas por muitas das 20.000 espécies de abelhas existentes. Todavia, no Brasil, praticamente não são utilizadas espécies de abelhas solitárias para a polinização. Entre as espécies de uso potencial, estão as abelhas que nidificam em ninhos-armadilha, especialmente as da tribo Centridini. A carência de informações sobre a biologia destes insetos é um empecilho para seu manejo. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi enriquecer o conhecimento relativo à biologia das espécies de abelhas da tribo Centridini, nidificantes em cavidades preexistentes, bem como as espécies vegetais fornecedoras de recursos. Para tanto, duas áreas foram utilizadas: O Campus I da UFPB e a EMEPA. Foram instalados ninhos-armadilha, que consistiram em blocos de madeiras perfurados onde eram inseridos tubos de cartolina preta. Foram encontradas 3 espécies de abelhas e 2 de vespas, sendo *Centris analis* a espécie mais abundante em ambas as áreas. Esta espécie apresentou um pico de nidificação no período de transição entre as épocas de chuva e seca.

Palavras-Chave: Centridini; Ninhos-armadilha, manejo

Título:	MORFOLOGIA DE GLÂNDULAS TEGUMENTARES DE ABELHAS DA TRIBO CENTRIDINI
Autores:	Cabral, G. D; Martins, C. F.
Orientando:	Giordanni Cabral Dantas (bolsista PIBIC)
Orientador:	Celso Feitosa Martins (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – cmartins@dse.ufpb.br)

Resumo:

As glândulas tegumentares são células altamente especializadas que podem ser tratadas como órgãos e são bem estudadas em abelhas sociais. Este trabalho tem como objetivo identificar em espécies solitárias, da tribo Centridini, a presença destas glândulas, e associar às suas funções, que, em abelhas sociais, sabe-se que estão relacionadas a diferentes comportamentos de acordo com a fase etária. Os indivíduos foram coletados em ninhos-armadilha distribuídos pelo campus da UFPB e colocados para adormecer com a diminuição da temperatura, em seguida foram fixados em formol 10% tamponado em fosfato de sódio 0,1M e incluídos em historresina para a confecção de lâminas histológicas e visualizadas ao microscópio óptico. Não foi encontrada a ocorrência dessas glândulas em indivíduos fêmeas da espécie *Centris analis* na fase etária de recém emergidas. Tem-se continuado o estudo dessas glândulas tegumentares, no entanto dando ênfase às abelhas em outras fases etárias como na fase de nidificação e/ou forrageamento.

Palavras-Chave: Glândula, Classe I, Classe III, Tegumento

Título:	TEREBELLIDAE DO NORDESTE E SABELLARIIDAE DA COSTA DO BRASIL (ANNELIDA: POLYCHAETA) – TAXONOMIA, VARAÇÃO MORFOLÓGICA, E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL NO CONTEXTO ATUAL DO CONHECIMENTO
Autores:	Santos, A. S., Christoffersen, L. M.
Orientando:	André Souza dos Santos (Bolsita PIBIC)
Orientador:	Martin Lindsey Christoffersen – DSE - CCEN – mlchrist@dse.ufpb.br

Resumo:

A família Terebellidae tem 4 gêneros e 5 espécies registradas para a costa nordestina. O presente trabalho indica cinco novas espécies de Loimia e amplia a distribuição de L. medusa para a costa nordestina. Indica também, um novo gênero para a costa nordestina, e amplia a distribuição do gênero Lanice. Uma nova espécie para o gênero Paraeupolyμία, e outra para gênero Nicolea foram descritas para a costa da PB. Um padrão do gênero Pista foi encontrado e descrito. Uma nova espécie do gênero Streblosoma, distribuída por todo o nordeste, foi indicada. Uma nova espécie do gênero Thelepus foi indicada para o RJ e um preenchimento da distribuição de T. setosus na costa nordestina foi realizada. Os Sabellariídeos são filtradores de matéria orgânica em suspensão, vivem em tubos feitos de areia fixos a um substrato rochoso, sendo que algumas espécies formam extensos recifes. Materiais de diferentes localidades e projetos (CNPq, REVIZEE, Biotá) foram analisados. O gênero Sabellaria teve sua distribuição ampliada em profundidade e distribuição, Um novo gênero com duas espécies, uma delas associada aos agregados de P. caudata estão sendo descritos para os estados do RN, PB e RJ. Foi verificada a primeira ocorrência do gênero Tetreres para o Atlântico Sul.

Palavras-Chave: Annelida, Polychaeta, Taxonomia, Terebellidae, Sabellariidae.

Título:	ESTUDO SISTEMÁTICO DE XANTHIDAE (DECAPODA: REPTANTIA) E ORGANIZAÇÃO DO ACERVO CARCINOLÓGICO DA COLEÇÃO DE INVERTEBRADOS MARINHOS PAULO YOUNG (DSE/ UFPB)
Autores:	Silva, A. C. F. da.; Souza, L. D. S. de.
Orientando:	Laurivania Daniella Silva de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Martin Lindesey Christoffersenmlchrist@dse. Ufpb.br.

Resumo:

O táxon Brachyura Latreille, 1802 é constituído pelos decápodos vulgarmente conhecidos como caranguejos verdadeiros. Os Brachyura são um dos grupos de crustáceos mais conhecidos. O táxon Xanthidae (MACLEAY, 1838) constitui a maior família de Decapoda, com cerca de 130 gêneros e mais de 1000 espécies (RICE, 1980; MARTIN, 1988). A caracterização taxonômica da família Xanthidae é considerada problemática, e tem se confundido com um padrão morfológico “xantídeo”. O objetivo do trabalho é informatizar e identificar os exemplares já existentes na coleção de Invertebrados Marinhos DSE/UFPB. Estendendo o número de espécimes já existente na coleção; o que disponibiliza uma maior quantidade de material utilizável em diversas pesquisas, com a informatização que é uma tarefa muito importante, pois beneficia o acesso de estudantes e pesquisadores a informações dos animais coletados na costa e rios do Brasil. Concluiu-se que, desta maneira este trabalho contribui para o crescimento tanto em quantidade de lotes quanto em informações disponíveis a comunidade científica.

Palavras-Chave: Xanthidae Decapoda Brachyura taxômica

Título:	ASPECTOS GERAIS DA MORFOLOGIA DE CALLOCONOPHORA PUGIONATA DIETRICH, 1991 (MEMBRACINAE, ACONOPHORINI).
Autores:	Creao-Duarte, A. J.; Gadelha, Y. E. A.
Orientando:	Yve Eligiêr Alves Gadelha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Antônio José Creão-Duarte (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – creoaduarte@yahoo.com.br) .

Resumo:

A morfologia tem sido a maior fonte de dados a que a sistemática tem recorrido para fundamentar a descrição de novos táxons e, mais recentemente, para inferir relação de parentesco. Este trabalho busca mais precisamente revelar caracteres diagnósticos nos mais diversos níveis de generalidade, na medida em for possível se estabelecer comparações com estruturas homólogas observadas em outras espécies de Membracidae. Para este fim, espécies representantes das doze subfamílias que integram a família Membracidae foram eleitas para uma análise preliminar. Calloconophora pugionata Dietrich, 1991 é um dos táxons de Membracinae escolhido com esta finalidade. Os exemplares utilizados foram coletados em 16.IX.2005, no Maciço de Baturité, município de Guaramiranga/Ce, sendo preparados em KOH 10% e álcool 70%, em banho-maria, durante 10 e 15 minutos, respectivamente. A nomenclatura utilizada foi a que comumente se emprega nos estudos de sistemática do grupo. Os desenhos foram feitos sob câmara-clara e retocados no Photoshop 5.0. Caracteres da cabeça, tórax e abdome são apresentados, com destaque para aqueles que são diagnósticos da tribo, do gênero e da espécie.

Palavras-Chave: Morfologia, Membracidae, Homóptera.

Título:	USO DE MICROALGAS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA E ANIMAL: TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO E VALOR NUTRICIONAL DE CONCENTRADOS ALGÁCEOS OBTIDOS EM CULTIVO EM MASSA.
Autores:	Barros, K. K. da S.; Sassi, R.
Orientando:	Katharina Kardinele da S. Barros (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Roberto Sassi (Depto.de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB – sassi_rs@yahoo.com.br

Resumo:

Microalgas apresentam relevante potencial em recursos para diversas atividades industriais, inclusive tecnologia de alimentos e indústria farmacêutica. Tais características têm despertado interesses para estudos bioquímicos visando a produção de proteína para alimentação humana e animal, visto que muitas espécies contem até mais que 50% de material protéico. O objetivo deste trabalho foi realizar cultivos em massa de microalgas a partir de cultivos unialgais de espécies selecionadas e caracterizar o seu valor nutricional mediante análises bioquímicas de produtos do seu metabolismo. A microalga Selenastrum capricornuntum foi utilizada no estudo de otimização de cultivos em massa. Seu desenvolvimento foi comparado em três tipos de meios: Conway, Conway + extrato de húmus de minhoca e Conway + extrato de esterco de galinha. As melhores respostas foram obtidas em meio Conway + húmus de minhoca a 5%. Os estudos bromatológicos e físico-químicos foram realizados com as espécies: Arthrosira platensis, Spirulina máxima e uma clorofícea não identificadas, semelhante a Chlorella. Os resultados mostraram valores de proteínas de até 48% (S. máxima) e 12,44% de lipídeos (A. platensis), em base úmida. Conclui-se que as técnicas empregadas estão adequadas para propósitos de cultivo em larga escala.

Palavras-Chave: Microalgas, Cultivo em massa, Selenastrum capricornuntum, Arthrosira platensis

Título:	COLONIZAÇÃO DE INVERTEBRADOS EM SUBSTRATOS ARTIFICIAIS NO AÇUDE NAMORADOS, SÃO JOÃO DO CARIRI, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Florentino, H. S.; Abílio, F. J. P.
Orientando:	Hugo da Silva Florentino Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB
Orientador:	Dr. Francisco José Pegado Abílio (Departamento de Metodologia da Educação – Centro de Educação – chicopegado@yahoo.com.br)

Resumo:

Entender como se dá o processo de colonização e sucessão ecológica dos invertebrados em ecossistemas aquáticos de regiões semi-áridas pode permitir inferir sobre os padrões de relações tróficas e do funcionamento destes ecossistemas. Este trabalho teve como objetivo principal analisar o processo de colonização e sucessão de invertebrados através de substratos artificiais. As coletas foram realizadas no açude Namorados, localizado no município de São João do Cariri-PB durante as estações seca e chuvosa. Para isso utilizaram-se experimentos com substratos artificiais contendo macrófitas e pedras de argila expandida. Durante o estudo, foram determinadas algumas variáveis ambientais para relacionar com os dados biológicos. Ao longo do período de estudo, foram coletados 3.192 invertebrados, distribuídos em 28 Unidades Taxonômicas Operacionais (UTO) para os dois tipos de substratos, onde se destacam: Insecta, Gastropoda, Annelida e Crustacea. As análises da taxocenose dos invertebrados indicaram diferenças temporais entre os dois períodos sazonais (seco e chuvoso), com diferenças na composição faunística e nas variáveis físicas e químicas. Registrou-se uma maior riqueza de UTO nos substratos com pedras de argila expandida quando comparados com as macrófitas. Desta forma os substratos artificiais pode ser uma eficiente ferramenta no monitoramento da comunidade zoobentônica, assim como na qualidade ambiental do açude.

Palavras-Chave: Substratos Artificiais, Macroinvertebrados Bentônicos, colonização, Sucessão Ecológica, Biomonitoramento.

Título:	A INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS LIMNOLÓGICAS NA ESTRUTURA E DIVERSIDADE DA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA DE AÇUDES NO CARIRI PARAIBANO
Autores:	Ribeiro, L. L., Crispim, M. C.
Orientando:	Leonardo Leoncio Ribeiro (Bolsista PIBIC/ CNPq/ UFPB)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (DSE/ CCEN/ UFPB)

Resumo:

Na região semi-árida do Nordeste brasileiro, fatores climatológicos como altas taxas de evaporação e os baixos e concentrados índices pluviométricos fazem com que as características limnológicas dos ambientes aquáticos tenham uma alta variação ao longo do ciclo hidrológico, trazendo consequências para as comunidades biológicas locais. Este trabalho teve por objetivo estudar as relações entre as qualidades químicas da água e as comunidades zooplanctônicas do Açude Taperoá II (Taperoá-PB) e do Açude da Barra (Juazeirinho-PB) entre janeiro de 2005 a junho de 2006. Em ambos os ambientes, os compostos nitrogenados foram mais concentrados durante os períodos de chuva, sugerindo um aporte alóctone, sendo correlacionados negativamente com as populações de cladóceros, enquanto o ortofosfato, mais concentrado no período seco, apresentou correlação positiva com as populações de rotíferos. As comunidades zooplanctônicas apresentaram-se bastante semelhantes quanto à sua composição ($S = 77,6\%$), embora tenham diferido quando à abundância das espécies, com o gênero *Keratella* sendo dominante no A. Taperoá II e o *Brachionus* no A. Barra, devendo-se isto provavelmente às diferenças significantes observadas apenas quanto à condutividade elétrica ($U = 5,0$; $p < 0,05$). Os resultados evidenciam também a necessidade de avaliar a influência das macrófitas aquáticas nas populações zooplanctônicas litorâneas nos ambientes semi-áridos.

Palavras-Chave: Caatinga;Semi-árido;Alterações ambientais;Zooplânc-ton.

Título:	EFEITO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DE ALIMENTO SOBRE ALGUMAS ESPÉCIES DE CLADOCERA
Autores:	Oliveira, F. M. F., Crispim, M. C.
Orientando:	Flávia Martins Franco de Oliveira (Bolsista PIBIC/ CNPq/ UFPB)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (DSE/ CCEN/ UFPB)

Resumo:

Os corpos aquáticos alteram-se em relação à sua qualidade de água ao longo do tempo, especialmente os da Caatinga, que se alteram grandemente ao longo de um ano. Neste contexto a aqüicultura associada a pesquisas de cunho experimental é de fundamental importância para o entendimento das relações entre o fitoplâncton e zooplâncton. O presente estudo, realizado no período de ago/2005 a jul/2006, teve como objetivo analisar o efeito da alimentação sobre algumas espécies de Cladocera. Inicialmente fizeram-se testes com os diferentes meios de cultura. O experimento foi realizado utilizando-se dois tipos de cultura: mista, com vários tipos de algas e unialgal, com *Kirchneriella contorta* em três tratamentos, com três réplicas, e com densidades variáveis: T103, (2,4.103 cél.ml⁻¹), T104 (2,4.104cél.ml⁻¹) e T105 (2,4.105cél.ml⁻¹). Os organismos zooplancônicos utilizados foram *Diaphanosoma spinulosum*, *Moina minuta* e *Macrothrix* sp. Os resultados apresentaram um bom crescimento populacional de *Macrothrix* sp. na cultura mista, sendo, porém baixo na cultura com *K. contorta*, não sobrevivendo no tratamento com menor quantidade de alimento (T103). *D. spinulosum* apresentou um rápido crescimento, em cultura mista, no início do experimento e no tratamento com maior quantidade alimentar (T 105), enquanto que *M. minuta* se deu relativamente bem em ambas as culturas

Palavras-Chave: Cultivo de fitoplâncton, cultivo de Cladocera, qualidade alimentar, quantidade alimentar

Título:	“PARÂMETROS POPULACIONAIS DO CAVALO-MARINHO HIPPOCAMPUS REIDI (GINSBURG, 1933) NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA BARRA DO RIO MAMANGUAPE, PARAÍBA”
Autores:	Paulo Júnior, E. P. N.; Tenório, G. D.; Lucena Rosa, I. M. de.
Orientando:	Eugenio Pacelli Nunes Paulo Júnior (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ierecê Maria de Lucena Rosa (Depto. de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB) ierecerosa@yahoo.com.br

Resumo:

Este estudo objetivou gerar dados populacionais da espécie ameaçada e ainda pouco estudada de cavalo-marinho (*Hippocampus reidi*), nos limites da Área de Proteção Ambiental (APA) Barra do Rio Mamanguape, PB. Entre Outubro de 2005 e Julho de 2006 foram efetuados 70 transectos (50 X 2 m) e buscas intensivas nas localidades “Camboa do Peixe-boi” e “Camboa dos Tanques”. Foram registrados altura, sexo, estágio de vida, estado reprodutivo e cor de base dos indivíduos. Nos transectos, foram avistados 311 cavalos-marinhos (densidade populacional: 0,0137/m²). Na Camboa do Peixe-Boi, 87,2% dos cavalos-marinhos eram adultos e 12,7% jovens (n=21). Na Camboa dos Tanques, 82,3% dos indivíduos eram adultos e 17,7% jovens (n=26). A altura dos indivíduos variou de 6 a 18,5cm, sendo a altura média de 14,10 ± 2,36cm. Os cavalos-marinhos foram encontrados entre 0,01m e 2,0m de profundidade, com média de 0,25m ± 0,26m e a uma distância de 0,03m a 3,0m da margem do estuário (média: 0,41m ± 0,42m). A maioria dos indivíduos foi avistada ancorando-se em raízes de *Rhizophora mangle*. As cores de base encontradas foram: laranja, marrom, amarelo, cinza, vermelho, preto, branco e verde. Os dados mostram a importância ecossistema manguezal para a conservação e manejo de *H. reidi*.

Palavras-Chave: Cavalo-marinho (*Hippocampus reidi*), conservação, ecologia

Título:	AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA URBANIZAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DO FITOBENTOS DO LITORAL CENTRO SUL DA PARAÍBA.
Autores:	Martins, G. J. M; Horta, P. A.
Orientando:	Guilhardo José Macieira Martins (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Antunes Horta (Depto. de Botânica – CCB -UFSC – pahorta@ccb.ufsc.br)

Resumo:

As formações recifais constituem ecossistemas altamente complexos. Com marcante diversidade de plantas e animais, devido sua alta produtividade, estas formações são consideradas um dos mais importantes ecossistemas do planeta. Representantes de um inestimável patrimônio natural e de biodiversidade, os recifes são constantemente utilizados para diversas atividades antrópicas como turismo não-planificado, recreação e pesca que por sua vez são responsáveis por alterações na estrutura das comunidades macrobênticas nesses ambientes. Considerando o crescimento urbano e o conseqüente uso dos ecossistemas costeiros no litoral centro sul da Paraíba, o presente trabalho apresenta descrição da estrutura espaço/temporal das comunidades fitobênticas de cinco pontos do litoral centro sul paraibano, sendo o último no município de Pitimbu. Além da descrição da estrutura de comunidades foram identificados 63 táxons infragenéricos, dos quais 36 foram Rhodophyta, 14 Chlorophyta e 13 Ochrophyta. Baseado na teoria dos distúrbios de Connell. A biomassa revelou como áreas mais impactadas as formações mais ao norte e centro do litoral. Sendo a formação sul menos atingida, fato corroborado pela análise dos índices de Riqueza (S). Diversidade (H') e Equitabilidade de Pielous (J). Comprovada a influencia da urbanização nos ecossistemas costeiros faz-se necessário ações imediatas que visem o uso sustentável das formações mais afetadas.

Palavras-Chave: Pitimbu, Recifes, Biomassa, Connell, Distúrbios

Título:	INFLUÊNCIA DA FLUTUAÇÃO DO NÍVEL DA ÁGUA SOBRE A COMUNIDADE ZOOBENTÔNICA DE UM AÇUDE DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Melo Ruffo, T. L. de.; Oliveira Júnior, E. T. de.; Abílio, F. J. P.
Orientando:	Thiago Leite de Melo Ruffo(Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB (2005-2006)
Orientador:	Dr. Francisco José Pegado Abílio (Departamento de Metodologia da Educação/Centro de Educação/ UFPB) chicopegado@ yahoo.com.br

Resumo:

A escassez de água na região semi-árida fez com que ocorresse um aumento na construção de açudes, sendo estes ambientes utilizados para abastecimento de cidades, dessedentação de animais, irrigação, etc. Nesta região, as flutuações no nível da água desses ambientes influenciam o zoobentos por causarem alterações na física-química da água, eliminação de macrófitas na estiagem e exposição do sedimento ao ar. Objetivou-se neste trabalho determinar a riqueza taxonômica e abundância relativa do zoobentos associados ao sedimento litorâneo do açude Taperoá II (Taperoá-PB). Para tanto, realizou-se coletas bimestrais qualitativas no período de agosto/2002 a abril/2005 utilizando-se um pegador manual de 0,5mm de abertura de malha. Vale ressaltar que em dezembro/2003 o açude encontrava-se completamente seco. Registrou-se 18 táxons, sendo *Melanoides tuberculata* (Gastropoda) dominante para o período antes da seca total do açude, apresentando abundância relativa superior a 94%. Após a seca total, os *Caenidae* (Ephemeroptera) foram os dominantes em junho/2004 e os *Chironomidae* (Diptera) em agosto e dezembro/2004, sendo que *M. tuberculata* crescera gradativamente durante tal período, voltando a ser dominante em fevereiro e abril/2005, onde representou 97,34% da fauna. Além desta sucessão ecológica, verificou-se uma diminuição da riqueza taxonômica de 15 para 11 táxons após a seca total do açude.

Palavras-Chave: Zoobentos, semi-árido, açude temporário, *Melanoides tuberculata*

Título:	EFEITO DA PREDÇÃO POR INVERTEBRADOS SOBRE ALGUMAS ESPÉCIES DE CLADOCERA
Autores:	Silva, L. J. , Crispim, M. C.
Orientando:	Liliane de Jesus Silva (PIVIC)
Orientador:	Maria Cristina Crispim (DSE/ CCEN/ UFPB)

Resumo:

A comunidade zooplanctônica, está presente em todos os ambientes aquáticos. Esses organismos respondem muito rapidamente a alterações ambientais, em resposta a alterações químicas ou interações biológicas, como predação, por exemplo. Na Caatinga os cladóceros apresentam grandes oscilações populacionais. Desta forma, este trabalho verificou a influência da predação por invertebrados sobre algumas espécies de Cladocera. Foram realizados 5 experimentos nas instalações do laboratório de Ecotoxicologia do DSE/UFPB, nos meses de Agosto de 2005 a Junho de 2006. Foram realizados experimentos com copépodos e com larvas de insetos, como predadores. Os cultivos foram mantidos em frascos plásticos com 150 ml de água. A densidade inicial de cladóceros (*Macrotrix* sp., *Diaphanosoma spinulosum* e *Ceriodaphnia cornuta*) foi de 10 indivíduos, adultos e sem ovos em todos os recipientes. Três frascos continham apenas os cladóceros (controle) e outros 3 continham além dos cladóceros, copépodos ou larvas de inseto, consoante o experimento. A predação por copépodos sobre as 3 espécies de cladóceros não apresentou diferenças nas densidades, mas sim nas taxas de fecundidade em relação ao controle, e *Macrotrix* sp., apresentou maior comprimento na presença do predador. Já na presença de larvas de inseto, verificou-se extinção dos cladóceros.

Palavras-Chave: Cladocera, predação , invertebrados.

Título:	ATIVIDADE REPRODUTIVA DE OREOCHROMIS NILOTICUS NO AÇUDE NAMORADOS, SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Silva, A. S.; Marinho, R. S. A; Torelli, J.; Filho, M. O. H; Crispim, M. C.
Orientando:	Aline de Sousa Silva (Voluntária)
Orientador:	Jane Torelli (Departamento de Sistemática e Ecologia-CCEN-UFPB) janetorelli@yahoo.com.br

Resumo:

A espécie exótica, *Oreochromis niloticus* (tilápia nilótica), apresenta reprodução precoce, fecundidade relativa elevada e desovas freqüentes. Objetivou-se com este estudo determinar a atividade reprodutiva de *O. niloticus* durante as duas estações do ano, no açude Namorados, no semi-árido paraibano. As coletas foram realizadas no turno diurno, durante os meses de julho e outubro de 2005 e janeiro de 2006, utilizando tarrafas de malha 15 e 30 mm e redes de espera de 15, 20, 25 e 40mm entre nos adjacentes. Foram feitas observações macroscópicas das gônadas para a identificação dos sexos e determinação dos estádios de maturação para o conhecimento do período reprodutivo da espécie. Foram analisados 26 indivíduos, sendo 20 machos e 6 fêmeas, com comprimentos que variaram de 6,0 a 18,0 cm na estiagem e de 6,0 a 13,0 cm no período chuvoso. Os resultados mostraram que em ambas as estações do ano, os indivíduos de tilápia nilótica (*O. niloticus*) estão aptos para a reprodução com comprimento inferior a 6,0cm e com maior atividade reprodutiva durante a estiagem. Concluiu-se que, durante o período analisado a espécie em estudo, apresentou uma atividade reprodutiva precoce com um maior recrutamento de seu estoque durante o período de estiagem.

Palavras-Chave: reprodução peixes semi-árido

Título:	COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS ALIMENTARES NA DIETA DE TILÁPIA NILOTICA(OREOCHROMIS NILOTICUS) NO AÇUDE NAMORADOSSEMI-ÁRIDOPARAIBANO
Autores:	Marinho, R. S. A; Montenegro, A. K. A; Torelli, J; Silva, A. S; Crispim, M. C.
Orientando:	Randolpho Sávio de A. Marinhho
Orientador:	Jane Torelli (Departamento de Sistemática e Ecologia-CCEN-UFPB) janetorelli@yahoo.com.br

Resumo:

Tilápia nilotica, (*Oreochromis niloticus*), espécie introduzida no Nordeste brasileiro com a finalidade de suprir as necessidades nutricionais da população. Contudo, ocasiona diversos impactos sobre os ambientes, provocando a sobreposição entre nichos ecológicos, reduzindo ou levando até mesmo a extinção de algumas espécies nativas. Objetivou-se com este estudo, determinar a composição dos recursos alimentares na dieta de tilápia nilotica, no açude Namorados no semi-árido paraibano entre as estações de chuva e estiagem. As coletas foram realizadas em julho e outubro de 2005 e janeiro de 2006, utilizando tarrafas e redes de espera de 15, 20, 25 e 40 mm entre nos adjacentes. Aplicou-se o método de frequência de ocorrência dos itens alimentares presentes nos estômagos de cada indivíduo analisado, para a determinação da composição da dieta. Foi analisado um total de 32 exemplares, onde se constatou uma dieta bastante diversificada com tendência a herbivoria, marcada por uma maior frequência de Diatomáceas (*Navícula* sp, *Pinnularia* sp., *Nitzschia* sp., *Amphora* sp.), seguidas de Clorofíceas (*Chlorella* sp.) e Cyanofíceas (*Oscilatória*) em ambas as estações. Concluiu-se que, a composição dos recursos alimentares na dieta da Tilápia nilótica foi semelhante entre as estações do ano, demonstrando uma sobreposição entre nichos ecológicos com espécies onívoras e herbívoras.

Palavras-Chave: recursosalimentarespeixeságua docetilapia nilotica

Título:	BORBOLETAS NYMPHALIDAE EM ÁREAS REFLORESTADAS E CONSERVADAS DE RESTINGA NO NORDESTE BRASILEIRO
Autores:	Lima-Verde, E. P. de A., Creão-Duarte, A. J., Hernández, M. I. M.
Orientando:	Ericka Patrícia de Almeida Lima verde (Bolsista CNPq ITI)
Orientador:	Antônio José Creão-Duarte (Depto. de Sistemática e Ecologia-CCEN-UFPB- creoaduarte@yahoo.com.br)

Resumo:

Os remanescentes de Mata Atlântica no Nordeste brasileiro são essenciais à manutenção da diversidade biológica, em particular para a conservação e endemismo de espécies de borboletas. Uma avaliação da fauna de restinga, na região de Mataraca, Paraíba, foi efetuada com vista a comparar a recomposição da comunidade de Nymphalidae (Lepidoptera) em áreas em processo de recuperação (reflorestadas) com 2, 4, 8 e 16 anos, frente a uma área testemunha preservada. O local de estudo é propriedade da mineradora Lyondell Chemical Company que tem um programa de recuperação de áreas degradadas pela atividade mineradora. As coletas ocorreram em novembro de 2005 e abril de 2006, períodos seco e chuvoso, respectivamente. Protocolos de coleta foram realizados nas quatro áreas em processo de recuperação e na área "controle", cada uma delas com três parcelas, onde foram dispostas duas armadilhas, iscadas com bananas fermentadas, totalizando trinta armadilhas. Foram coletadas onze espécies de Nymphalidae, sendo 8 da subfamília Nymphalinae, 2 de Brassolinae e 1 de Charaxinae. *Hamadryas februa* é a espécie mais abundante e a flutuação populacional das espécies está correlacionada com o período chuvoso.

Palavras-Chave: Borboletas Nymphalidae; restinga; Nordeste brasileiro.

Título:	LEVANTAMENTO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS EM PITIMBU/PB: BUSCANDO ALTERNATIVAS PARA UMA MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA.
Autores:	GOMES, A. E. dos S.; MOURA, G. F. de M.
Orientando:	Anderson Emmanuel dos Santos Gomes.
Orientador:	Dr. Gilson Ferreira de Moura. (Departamento de Sistemática e Ecologia – CCEN – UFPB) gmoura_jp@yahoo.com.br

Resumo:

O levantamento socioambiental na sede do município de Pitimbu-PB consiste, inicialmente, em mapear áreas que vêm sofrendo degradações antrópicas, tais com: emissão de esgoto domiciliar, de resíduos sólidos e desmatamento de manguezal, notadamente, ao longo das margens do Rio Maceió, manancial este que corta a cidade no sentido oeste-leste, numa região de considerável adensamento populacional. Além disso, traços de percepção da população local são levantados por meio da aplicação de questionários semi-estruturados, abordando aspectos socioambientais em níveis pessoal e comunitário. Os dados, assim obtidos, serão utilizados posteriormente num diagnóstico mais aprofundado, procurando apontar alternativas para o uso racional dos recursos naturais, através do processo crítico-reflexivo da população examinada conectado ao conhecimento científico transmitido. Os dados coletados, até o momento, indicam que há uma acentuada preocupação dos habitantes da comunidade no que se refere à gestão, manejo e sustentabilidade desses recursos, bem como desconhecimento acerca de políticas públicas voltadas para o bem-estar ambiental, contrastando assim, com os desejos comuns dessa população que passa pelo zelo do espaço e pela contribuição da melhoria de sua qualidade de vida por meio da formação de pessoal voltado para a disseminação do conhecimento ecológico, por exemplo.

Palavras-Chave: Socioambiental. Pitimbu. Impactos. Percepção. Qualidade de vida.

Título:	A CAATINGA AMEAÇADA PELA INVASÃO BIOLÓGICA: ANÁLISE DE PROSOPIS JULIFLORA (SW.) DC.
Autores:	Vieira R. M., FELIX W. J. P., Oliveira L. S., Gonçalves. G. S., ALMEIDA A., Andrade, L. A. de
Orientando:	Renata Moutinho Vieira (outras)
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade. Dep. Fitotecnia. CCA/UFPB.

Resumo:

A caatinga compreende inúmeras fisionomias de um tipo de vegetação estacional-decidual, com numerosas plantas suculentas, sobretudo cactáceas. A devastação da caatinga com atividades agropastoris e à exploração de produtos florestais, é uma ameaça crescente à biodiversidade desse bioma além da invasão biológica por espécies introduzidas. O Estado da Paraíba teve sua cobertura vegetal reduzida de 53,5%, em 1973, para 33,25%, em 1992, sendo até o momento imensurável a perda da diversidade genética pela invasão de espécies introduzidas em ecossistemas naturais como a caatinga. O cariri paraibano é uma das regiões do Nordeste onde a semi-áridéz é a mais severa e apresenta vegetação mais expressiva a caatinga aberta, apresentando uma alta riqueza de espécies, endemismo médio, alto grau de fragilidade e pressão antrópica elevada. Neste contexto, a algaroba [Prosopis juliflora (Sw.) DC.] é certamente uma das espécies exóticas mais bem sucedidas e bem adaptadas na região nordeste. Tornou-se uma espécie extremamente adaptada e invasiva, sendo aconselhável, atualmente, sua introdução somente em locais com problemas de muita aridez, senão, os problemas causados poderão ser imensos. A expressividade desta espécie dentro da caatinga nordestina passou a representar um risco a perda da biodiversidade local e regional, e este fato é nitidamente observado em matas ciliares que estão desaparecendo ao longo dos anos e tornando-se cordões de algaroba bem adaptadas e com uma perspectiva ampla de dispersão e ocupação de novos nichos dentro da caatinga, reforçando desta forma alternativas de controle da espécie no bioma nordestino.

Palavras-Chave: Diversidade, Invasão biológica, Caatinga, Algaroba

Título:	EFEITOS DA COMPETIÇÃO ENTRE ALGUMAS ESPÉCIES DE CLADOCERA EM AMBIENTES AQUÁTICOS DO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Feitosa, M. A., Crispim, M. C.
Orientando:	Michelle Albuquerque Feitosa(PIVIC)
Orientador:	Maria Cristina Basílio Crispim da SilvaDepartamento de Sistemática e Ecologia (DSE) Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) ccrispim@hotmail.com

Resumo:

A competição por recursos é um dos principais fatores a promover alterações em populações de cladóceros. O objetivo deste trabalho, foi testar os efeitos da competição entre duas espécies, *Moina minuta* e *Diaphanosoma spinulosum*, coletados no semi-árido paraibano e mantidos em condições laboratoriais. Foram realizados dois experimentos, com maior (experimento I: 2,69 x 10⁶ cél. ml⁻¹) e menor (experimento II: 1,28 x 10⁶ ml⁻¹) quantidade de alimento. As espécies foram cultivadas isoladas (controle) e em culturas mistas. Todos os cultivos foram realizados com três réplicas. Os resultados foram comparados através de ANOVA. No experimento I, *M. minuta* apresentou menores valores de densidade populacional, número de juvenis e de ovos partenogenéticos nos tratamentos mistos o oposto ocorrendo com *D. spinulosum*. Esta espécie em relação à *M. minuta* foi superiormente competitiva. No experimento II, *M. minuta* apresentou aumento do número populacional (também no controle), número de ovos e crescimento do tamanho individual. *D. spinulosum*, apresentou decréscimo populacional, produção de ovos e quantidade de jovens menor, comparativamente com o controle. Neste experimento, situação inversa ao experimento I foi observada, com *M. minuta* sendo superiormente competitiva em relação a *D. spinulosum* portanto em presença de maior concentração alimentar *D. spinulosum* sobressaiu-se competitivamente e em menor concentração, *M. minuta*.

Palavras-Chave: Competição, cladoceros, zooplâncton, limnologia.

Título:	ECOFISIOLOGIA DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CATINGUEIRA (CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL.)
Autores:	CARDOSO, E. A., ALVES, E. U., BRUNO, R. L. A., GONÇALVES, E. P., ALVES, A. U., ALVES, A. U., GALINDO, E. A.
Orientando:	Edson de Almeida Cardoso (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Edna Ursulino Alves (Depto. de Fitotecnia - CCA - UFPB - ednaursulino@cca.ufpb.br)

Resumo:

Com o objetivo de avaliar técnicas para superar a dormência e a influência de substratos na germinação e vigor de sementes de catingueira foram conduzidos dois experimentos, o primeiro em casa-de-vegetação e o segundo no Laboratório de Análise de Sementes do CCA-UFPB, em Areia. No primeiro experimento utilizou-se os seguintes tratamentos: testemunha - sementes intactas (T1), escarificação manual com lixa (T2), desponte na região oposta a da emissão da radícula (T3) e imersão em: ácido sulfúrico concentrado por 6, 8 e 10 minutos (T4, T5 e T6, respectivamente), água a temperatura de 60, 70 e 80°C por um minuto (T7, T8 e T9, respectivamente) e água a temperatura ambiente por 24, 48 e 72 horas (T10, T11 e T12, respectivamente). No segundo experimento avaliou-se os substratos rolo de papel, entre e sobre papel "germitest", bem como entre e sobre os substratos areia, vermiculita e plugmix. O delineamento utilizado foi o inteiramente ao acaso em quatro repetições de 25 sementes. Avaliou-se a porcentagem, primeira contagem e índice de velocidade de emergência e de germinação, bem como comprimento e massa seca de plântulas. Para superação da dormência os tratamentos mais eficientes são: escarificação manual com lixa, imersão em ácido sulfúrico concentrado por oito e dez minutos e imersão em água a 80°C por um minuto. Quanto aos substratos, o rolo de papel "germitest" foi responsável pelas maiores porcentagem de germinação e níveis de vigor (primeira contagem e índice de velocidade de germinação), sendo assim recomendados para condução de testes de germinação e vigor com sementes de catingueira.

Palavras-Chave: catingueira, germinação, vigor, espécie florestal.

Título:	AVALIAÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS DE CONTROLE DE COLLETOTRICHUM GLOEOSPORIOIDES EM MAMOEIRO.
Autores:	Nery, A. R.; Nascimento, L. C.; Rodrigues, L. N; Souto, F. M.
Orientando:	Aparecida Rodrigues Nery(Bolsista PIBIC/UFPB)
Orientador:	Luciana Cordeiro do Nascimento (Depto de Fitotecnia – CCA - UFPB) luciana.cordeiro@cca.ufpb.br.

Resumo:

Dentre os problemas que afetam a cultura do mamoeiro (*Carica papaya* L.), considerados fatores limitantes à produção, encontram-se a incidência de doenças pós-colheita, como podridão peduncular causada por *Colletotrichum gloeosporioides*. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do fungicida Mancozeb, óleos de algodão e urucum, extratos vegetais de alho, manjeriço e angico, os indutores de resistência Bion, Ecolife e Agro-mos, sobre o crescimento micelial de *C. gloeosporioides* in vitro e in vivo. Avaliou-se o crescimento micelial medindo-se o diâmetro das colônias em placas de Petri, e para os frutos de mamão sadios inoculados utilizou-se escala de notas. Os resultados demonstraram que extratos de angico e alho proporcionaram um menor crescimento micelial, in vitro, e o Bion um eficiente controle da podridão peduncular nos frutos. Dessa forma, o controle alternativo de podridão em mamoeiro com produtos naturais e indutores de resistência pode ser uma opção viável na substituição de agroquímicos.

Palavras-Chave: *Carica papaya* L., controle alternativo, crescimento micelial.

Título:	EFEITOS DA POLINIZAÇÃO E ASPECTOS BIOLÓGICOS DO CONSÓRCIO ENDRO ANETHUM GRAVEOLENS L. E ERVA-DOCE FOENICULUM VULGARE MILL.
Autores:	Macedo, E. N. M. de; Medeiros, D. S. de; Wanderley, P. A.; Wanderley, M. J. A.; Silva, T. M. B.; Silva, E. C. da.
Orientando:	Elisângela Nunes Melo de Macedo (PIBIC)
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB) -wander863@gmail.com

Resumo:

A pesquisa objetivou estudar a polinização realizada por abelhas e vespas em agroecossistemas de erva-doce *Foeniculum vulgare* Mill. e endro *Anethum graveolens* L., e medir a influência e frequência desses polinizadores sobre a produção, observando infestações de pulgões sobre plantas solteiras e consorciadas nas culturas de endro e erva-doce. Foi medido o desenvolvimento das culturas nos sistemas de cultivo em vasos e em campo observando-se parâmetros de crescimento, fisiologia e produção de plantas nos municípios de Solânea, Esperança e Montadas. As sementes foram submetidas à análise físico-química, levadas ao laboratório de Alimentos do CFT/UFPB, onde foram analisadas a cor, pH, acidez em solução normal e proteínas. Os resultados mostraram que plantas consorciadas tendem a atrair mais polinizadores. Os municípios de Areial e Montadas possuem plantas de endro com maiores produções em relação aos demais. Ainda com relação ao endro, essas são mais atacadas por pulgões que plantas de erva-doce que por sua vez atraem mais joaninhas. Com relação às análises físico-químicas de sementes de endro, apenas as sementes vindas do Sítio São Miguel tiveram sementes com teor de proteína bem menor em relação aos demais. Nos demais parâmetros analisados não houve grandes diferenças.

Palavras-Chave: Abelhas, vespas, umbelífera

Título:	AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA NO CARIRI PARAIBANO.
Autores:	SALES. A. T.; ANDRADE. A. P. de.; SOARES. D. S. da.; SILVA. I. F.; LEITE. M. L, de. M. V.; VIANA. B. L.; GONÇALVES. E. S. de; PARENTE. H. N.
Orientando:	Aldo torres Sales- Bolsista PIBIC
Orientador:	Alberício Pereira de Andrade. (Depto. de Solos e Engenharia rural – DSER-CCA UFPB) Albericio@uol.com.br

Resumo:

A Palma forrageira (*Opuntia fícus indica* Mill. e *Nopalea cochenilifera* Salm Dyck) consolidou-se como um dos mais importantes suportes forrageiros para a pecuária no semi-árido, sendo de fundamental importância a busca de meios que possibilitem incremento na sua rentabilidade. Objetivou-se avaliar a adaptação através da morfogênese de oito variedades de palma forrageira (Miúda, Alagoas, Redonda, Gigante, IPA 20, Copena V1, Copena F1 e Italiana) no Cariri paraibano. Utilizou um delineamento experimental em blocos ao acaso, com cinco repetições. A pesquisa está sendo conduzida na Estação Experimental de São João do Cariri-PB, do CCA/UFPB. Neste trabalho procedeu-se à análise dos dados para o período de agosto de 2004 a julho de 2006, referente à altura de planta, número de cladódios por planta, número de cladódios por ordem, comprimento, largura, perímetro, espessura dos cladódios e do número de flores por planta. Com os dados obtidos até o presente momento podemos sugerir que os clones Italiana e Copena V1 apresentam-se mais adaptadas as condições ecológicas do Cariri Paraibano. Salienta-se também que o crescimento vegetativo das oito variedades de palma apresenta comportamentos de adaptação diferentes, notadamente, no que se refere à caracterização morfométrica dos cladódios e resistência a déficit hídrico.

Palavras-Chave: Cladódios; fenologia; cactáceas; lavoura xerófila.

Título:	PLANTIO DIRETO NA PALHA: AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO MILHO SOB DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO.
Autores:	Melo, R. S. de S.; Andrade, A. P.; Silva, I. de F.; Gouveia Neto, G. da C.; Souza, M. A.; Santiago, R. D.
Orientando:	Richardson Soares de Souza Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Albericio Pereira de Andrade (Depto de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – andrade@cca.ufpb.br)

Resumo:

Na exploração agrícola é fundamental que se utilize um sistema de cultivo que controle as perdas por erosão como, também, culmine com um melhor aproveitamento da água pelas culturas, em consequência da redução das taxas de escoamento superficial e da evaporação, e assim possibilitando obter melhor produtividade. A pesquisa teve por objetivo, avaliar a produtividade do milho em sistema de plantio direto. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da EMEPA-PB, no município de Alagoinha – PB, em Nitossolo Vermelho, durante seis anos, constituído dos tratamentos: plantio direto, plantio direto consorciado com guandu e plantio direto consorciado com fava, na ausência e presença de mucuna preta e de adubação mineral com NPK (90-60-45). Dos resultados, a adubação mineral proporcionou aumento de produtividade do milho. Porém, esse aumento depende da disponibilidade hídrica na estação de cultivo. O uso de mucuna preta no cultivo plantio direto foi positivo porque melhorou ($p < 0,05$) a produtividade do milho quando comparado com o tratamento sem esta leguminosa.

Palavras-Chave: Zea mays Plantio direto Mucuna preta Adubação mineral (NPK)

Título:	ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DA MAMONA PELO MÉTODO DO BALANÇO DE ENERGIA – RAZÃO DE BOWEN
Autores:	Gouveia Neto, G. da C.; Lima, J. R. de S.; Souza, C. de; Silva, I. de F.; Melo, R. S. de S.
Orientando:	Gilberto da Cruz Gouveia Neto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Romualdo de Sousa Lima (Depto de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – romualdo_solo@ yahoo.com.br)

Resumo:

Com o projeto biodiesel criou-se uma grande demanda por plantas oleaginosas, entre elas a mamona. Como qualquer outra cultura a mamona necessita de nutrientes e água em quantidades adequadas. No entanto, apesar disso, foram realizados até o momento poucos estudos com relação ao uso de água (evapotranspiração). A estimativa da evapotranspiração (ET) é de fundamental importância para o planejamento da irrigação das culturas, para aplicação em modelos de predição de produção de culturas e para propósitos ecofisiológicos. Existem vários métodos para estimar a ET, sendo o balanço de energia – razão de Bowen utilizado com sucesso por diversos pesquisadores. O presente trabalho teve por objetivo estimar a evapotranspiração e os componentes do balanço de energia sobre a cultura da mamona. Para tal, foram feitas, numa área de 4 ha do CCA/UFPB, medições de radiação solar, saldo de radiação, precipitação, temperatura e umidade relativa do ar (em dois níveis), fluxo de calor no solo, temperatura e umidade do solo. Verificou-se que a ET seguiu as variações da precipitação pluviométrica, com um valor médio de 2,4 mm d⁻¹. Já o saldo de radiação foi utilizado em média como 54%, 35% e 11% nos fluxos de calor latente, sensível e no solo respectivamente.

Palavras-Chave: Evapotranspiração, Ricinus communis, Balanço de energia

Título:	UTILIZAÇÃO DE DIVERSOS TIPOS DE SUBSTRATOS E EXPLANTES NA PROPAGAÇÃO ASSEXUADA DE CNIDOSCOLUS PHYLLACANTHUS (MART.) PAX & K. HOFFM.
Autores:	Gonçalves, G. S., Andrade, L. A., Marques, F. J., Ferreira, L. E.; Fabricante, J. R.
Orientando:	Gerlândio Suassuna Gonçalves
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade (Dept. de Fitotecnia Laboratório de Ecologia Vegetal - CCA - UFPB) _landrade@cca.ufpb.br

Resumo:

Cnidocolus phyllacanthus (Mart.) Pax & K. Hoffm, xerófila popularmente conhecida como faveleira, pertence à família Euphorbiaceae e é uma espécie arbórea que pode atingir uma altura de 4 a 8 m. Com grande potencial forrageiro, C. phyllacanthus tem suas cascas e folhas, depois de maduras consumidas, por ovinos, caprinos e bovinos. Além do uso forrageiro, a faveleira possui como uma das principais potencialidades a produção de óleo. Este trabalho teve como objetivo desenvolver estratégias para a propagação assexuada, por estaquia, da faveleira utilizando diferentes substratos, recipientes, concentrações de auxinas e tipos de explantes. O experimento foi instalado em casa de vegetação do Laboratório de Ecologia Vegetal, do Centro de Ciências Agrárias no CAMPUS II da Universidade Federal da Paraíba. Os substratos utilizados foram Bioclone®, Bioplant® e Vermiculita. Os recipientes utilizados foram sacos de polietileno e tubetes. Os tipos de explantes empregados foram estacas lenhosas, semilenhosas e herbáceas e as auxinas aplicadas foram o RAIZON 20® e o Ácido Indol-Butírico (IBA). Como resultados verificaram-se brotações das estacas, porém a emissão de raízes ocorreu de forma muito restrita. Dentre os substratos utilizados, a vermiculita apresentou-se como o mais promissor, pois as suas propriedades físicas proporcionaram melhores condições para a sobrevivência das estacas por mais tempo. Os resultados deste trabalho mostraram que C. phyllacanthus é uma espécie de difícil propagação por via assexuada, sendo necessário desenvolver pesquisas mais abrangentes com vistas a encontrar um protocolo que permita a clonagem desta espécie em longa escala, para assim, cultivá-la como lavoura xerófila.

Palavras-Chave: Xerófila, Faveleira, Enraizamento, Substratos.

Título:	CNIDOSCOLUS PHYLLACANTHUS (MART.) PAX & K. HOFFM.: RELAÇÕES AUTOECOLÓGICAS E SINECOLÓGIAS E CARACTERIZAÇÃO DO MEIO BIOFÍSICO EM ÁREA CORE DE OCORRÊNCIA DA ESPÉCIE.
Autores:	Ferreira, L. E., Andrade, L. A., Fabricante, J. R., Gonçalves, G. S., Marques, F. J.
Orientando:	Leonardo Elias Ferreira (BOLSISTA pibic)
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade (Dept. de Fitotecnia Laboratório de Ecologia Vegetal - CCA - UFPB) _landrade@cca.ufpb.br

Resumo:

A faveleira (*Cnidocolus phyllacanthus* (Müll. Arg.) Pax & L. Hoffm.) é uma espécie de grande importância para o cenário eco-sócio-ambiental do Nordeste. Apesar deste fato ainda é pouco estudada, de modo que o objetivo do presente trabalho foi estudar comunidades com ocorrência expressiva de faveleira, visando conhecer a estrutura da vegetação e as relações sincológicas dessa espécie. Foram selecionadas duas áreas; uma com ocorrência expressiva da espécie e outra com baixa ocorrência desta. Nestas áreas foram plotadas dez parcelas de 200m² em cada uma. A metodologia empregada foi a usual para o Bioma caatinga. Na Área I foram amostrados 2.829 indivíduos, destes 307 de faveleira, sendo 181 adultos e 126 regenerantes. Nos adultos o táxon apresentou o segundo maior Valor de Importância (VI), a maior área basal (3,216 m²/ha-1), consecutivamente, a maior dominância (8,041 m²/ha-1) bem como a quarta maior densidade (452,5 indivíduos/ha-1). Quanto aos regenerantes, a espécie apresentou o terceiro maior VI; área basal de 0,036 m²/ha-1; dominância 0,0091 m²/ha-1 e a quarta maior densidade, 315 indivíduos/ha-1. Na Área II foram amostrados 2.232 indivíduos dos quais 11 da referida espécie sendo oito adultos e três regenerantes. Nos adultos o táxon apresentou o oitavo maior VI, a quinta menor área basal 0,2050 m²/ha-1 e dominância de 1,024 m²/ha-1, com uma densidade de 40 indivíduos/ha-1. Na regeneração natural a espécie apresentou o nono VI uma área basal 0,0008 m²/ha-1. Dominância 0,004 m²/ha-1 e uma densidade de 15 indivíduos/ha-1. Conclui que esta é uma espécie pioneira muito resistente a seca, abundante em locais com vegetações mais degradadas o que aumenta seu potencial com espécie a ser empregada com fins econômicos.

Palavras-Chave: Análise Populacional, *Cnidocolus phyllacanthus*, Savana Estépica.

Título:	MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO COM BIOFERTILIZANTES E POTÁSSIO
Autores:	Dantas, T. A. G.; Cavalcante, L. F.; Nascimento, J. A. M.; Mesquita, F. O.; Rodrigues, A. C.; Sousa, G. G., Campos, V. B.
Orientando:	Tony Andreson Guedes Dantas (Bolsista/ PIBIC)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante – (DSER - CCA-UFPB- lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

O cultivo do maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg.), vem crescendo no Brasil, em especial na região Norte e Nordeste, cultivada principalmente em pequenas e médias propriedades, onde a utilização de insumos naturais na agricultura encontra-se em expansão. Neste sentido, um experimento foi desenvolvido no município de Remígio - PB, no período de julho de 2005 a agosto de 2006, em blocos casualizados, com 3 plantas por parcela, para avaliar à ausência e presença de potássio, dois biofertilizantes (comum e supermagro) em cinco níveis cálcio 0,00; 0,136; 0,272; 0,408; e 0,544 g planta⁻¹, aplicados ao solo na forma líquida, um mês antes do plantio e a cada 3 meses após, adotando o esquema fatorial 2x2x5. Pelos resultados, o potássio exerceu efeito isolado na altura das plantas, sendo superior na presença do nutriente. Quanto ao número de ramos produtivos, os tratamentos com supermagro foram superiores ao biofertilizante comum, apesar do insumo ter inibido o crescimento em altura e diâmetro do caule das plantas. Quanto aos parâmetros produtivos, o supermagro provocou redução na produção de frutos e no rendimento do maracujazeiro-amarelo, quando comparado ao biofertilizante comum.

Palavras-Chave: *Passiflora edulis*, insumos naturais, adubação mineral.

Título:	ESTADO NUTRICIONAL DE PLANTAS DE MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO COM POTÁSSIO, BIOFERTILIZANTE E COBERTURA MORTA
Autores:	Mesquita, F. O.; Dantas, T. A. G.; Cavalcante, L. F.; Sousa, G. G.; Rodrigues, A. J.; Campos, V. B.; Mesquita, E. F.
Orientando:	Francisco de Oliveira Mesquita (Bolsista do PIBIC/CNPq)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Dep. de Solos e Engenharia Rural – UFPB – CCA – lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

Dentre os macronutrientes mais diretamente responsáveis pela coloração mais intensa e pelo teor de sólidos solúveis da polpa dos frutos e de sucos, destaca-se o potássio. A deficiência desse nutriente acarreta redução na emissão e crescimento dos ramos produtivos, retardamento da floração, diminuição da área foliar, do tamanho dos frutos e perdas da qualidade da polpa. Um experimento foi instalado em novembro de 2005, no município de Remígio-PB, com o objetivo de avaliar os efeitos dos níveis de K₂O, oriundas do cloreto de potássio (0; 10; 15; 20 e 25 g planta⁻¹), na ausência e presença de biofertilizante bovino, diluído em água na razão de 1 : 4 sendo fornecidos 15 L m⁻², no solo com e sem cobertura morta com restos de cultura. O potássio foi aplicado 30 dias após o plantio e a cada 60 dias; o biofertilizante aos 30 dias antes e a cada 120 após o plantio. As plantas foram irrigadas pelo método de aplicação por gotejamento e aos 60 dias após o plantio foram aplicados 10 g de nitrogênio na forma de uréia. As plantas estavam equilibradas em N e K no início da frutificação nos tratamentos acima de 150 g K₂O planta⁻¹, e em B, Cu e Zn, nos tratamentos com biofertilizante e cobertura morta, mas, em geral, deficientes em P, Ca, Mg, Fe e Mn. O sódio, mesmo não sendo elemento essencial, foi mais absorvido e acumulado nas folhas que qualquer micronutriente.

Palavras-Chave: Passiflora edulis f flavicarpa Deg, macronutrientes, micronutrientes, Insumo natural.

Título:	FORMAÇÃO DE UM BANCO DE SOLOS REPRESENTATIVO DO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	LEAL, J. V.; OLIVEIRA, F. H. T.; ARRUDA, J. A.; FARIAS, D. R.; MEDEIROS, J. S.; NASCIMENTO JÚNIOR, J. L. ; SOUZA JÚNIOR, R. F.
Orientando:	JOSIVAN VIANA LEAL (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fábio Henrique Tavares de Oliveira (Depto. Solos e Engenharia Rural- CCA – UFPB – fabio@) cca.ufpb.br

Resumo:

O Estado da Paraíba apresenta grande diversidade de solos, sendo necessário o conhecimento das principais características químicas e físicas de pelo menos da camada superficial desses solos, tendo em vista o direcionamento para pesquisas futuras em Ciência do Solo no Estado da Paraíba. O objetivo deste trabalho foi a criação de um Banco de Solos Representativos do Estado da Paraíba. A escolha dos solos foi feita com base na expressão geográfica e na importância para a agricultura das diferentes classes de solos que ocorrem no Estado da Paraíba. Foram selecionados doze solos em várias regiões do Estado e diferentes ambientes de formação (várias fases de vegetação, relevo e variação na altitude), com ampla variação em suas características químicas e físicas, sendo seis solos muito intemperizados e seis solos pouco intemperizados, onde o Ki foi adotado como critério de separação. Com base nos critérios estabelecidos foram escolhidos cinco Argissolos e um Latossolo para compor o grupo dos solos muito intemperizados, que apresentaram teor de argila variando de 9 a 38 %, e um Cambissolo, um Luvisolo, um Planossolo, um Neossolo Quartzarênico, um Neossolo Flúvico e um Vertissolo para pouco intemperizados, que apresentaram variação de 3 a 43 % no teor de argila.

Palavras-Chave: Intemperismo, análise de solo, solos do semi-árido

Título:	AVALIAÇÃO DE EXTRATORES DE FÓSFORO EM SOLOS REPRESENTATIVOS DO ESTADO DA PARAÍBA.
Autores:	ARRUDA, J. A.; OLIVEIRA, F. H. T.; LEAL, J. V.; FARIAS, D. R.; MEDEIROS, J. S.; SOUZA JÚNIOR, R. F.; NASCIMENTO JÚNIOR, J. L.
Orientando:	Jandeilson Alves de Arruda (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fábio Henrique Tavares de Oliveira (Depto. Solos e Engenharia Rural- CCA – UFPB – fabio@) cca.ufpb.br

Resumo:

O extrator Mehlich-1 pode não ser adequado para avaliar a disponibilidade de P em todos os solos da Paraíba. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência de extração de fósforo do solo pelo Mehlich-1 e Bray-1 em solos representativos da Paraíba. Foram utilizados doze solos Representativos do Estado da Paraíba, sendo seis muito intemperizados e seis pouco intemperizados. Foram aplicadas cinco doses de fósforo em cada solo, tendo-se três repetições. Foi realizada extração de fósforo dos solos pelos extratores Mehlich-1 e Bray-1 e ajustadas equações de regressão lineares simples que estimam os teores de P recuperados pelos extratores em função de doses de P aplicadas. Os valores dos coeficientes angulares dessas equações (declividades ΔP recuperado pelos extratores/ ΔP aplicado) foram correlacionados com características do solo que refletem a capacidade tampão de fósforo do solo. Os extratores apresentaram taxa de recuperação semelhante, sendo que os coeficientes ΔP recuperado/ ΔP aplicado dos extratores se correlacionaram com o teor de argila, CMAP, energia de adsorção, constante k de Freundlich e P remanescente, principalmente para o grupo de solos pouco intemperizados.

Palavras-Chave: Análise de solo, Mehlich-1, Bray-1

Título:	RENDIMENTO DA ERVA-DOCE, EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGANOMINERAL.
Autores:	Leonardo, F. A. P., Oliveira, A. P., Moura, M. F., Alves, A. U., Oliveira, A. N. P., Cruz, I. S., Silva, K. C., Nascimento, J. S.
Orientando:	Francisco de Assis Pereira Leonardo (Bolsista pibic)
Orientador:	Ademar Pereira de Oliveira (departamento de fitotecnia -CCA- UFPB) . ademar@cca.ufpb.br

Resumo:

A erva-doce é cultivada por pequenos produtores, sendo mais utilizado as sementes, raízes e folhas, por possuírem propriedades terapêuticas. Objetivando avaliar o efeito de doses de esterco bovino e presença e ausência de adubação mineral na produção de erva-doce, realizou-se o trabalho em blocos casualizados, em esquema fatorial, com os fatores, doses de esterco bovino (0, 5, 10, 15 e 20 t ha⁻¹) e presença e ausência de NPK, em três repetições. Para a altura de plantas e número de umbelas por planta não houve influência das doses de esterco bovino. A dose de 9 t ha⁻¹ de esterco bovino na presença de NPK foi responsável pela menor formação de perfilhos nas plantas (5,6). Na ausência de NPK, obteve-se número médio de 4,6 perfilhos em função das doses de esterco bovino. A produção de grãos aumentou de forma linear em função das doses de esterco bovino na ausência de NPK, alcançando a produção máxima de 112 kg ha⁻¹ na dose de 20 t ha⁻¹. Na presença de NPK, a produção de grãos não sofreu alterações significativas em função das doses de esterco bovino, com média de 156,6 kg ha⁻¹. Concluímos que a erva-doce responde ao emprego da adubação orgânica, fornecida isolada ou associada com NPK.

Palavras-Chave: Foeniculum vulgare, Adubação orgânica, NPK, fenologia, produção de grãos.

Título:	EMPREGO DO CARBURETO DE CÁLCIO NA SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA DO INHAME (DIOSCOREA CAYENNENSIS L.) E SEUS REFLEXOS NA PRODUÇÃO DE RIZÓFOROS COMERCIAIS E DE RIZÓFOROS-SEMENTE.
Autores:	ALVES, A. U.; OLIVEIRA, A. P.; Moura, M. F.; Leonardo, F. A. P.; OLIVEIRA, A. N. P.
Orientando:	Anarlete Ursulino Alves.Bolsista PIBIC/CNPq
Orientador:	Prof. Dr. Ademar Pereira de Oliveira.Fitotecnia.CCA-UFPB.ademar@cca.ufpb.br

Resumo:

O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do carbureto de cálcio na superação da dormência do inhame, e sua influência na produção de rizóforos comerciais e de rizóforos-semente. A pesquisa foi conduzida na área experimental do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em Areia, sendo em duas etapas. A primeira etapa foi desenvolvida em ambiente protegido (condições de galpão) em delineamento experimental inteiramente casualizado, e a segunda etapa em nível de campo, em delineamento de blocos casualizados. Nas duas etapas, os tratamentos foram distribuídos em esquema fatorial 5 x 3 x 3 com os fatores doses de carbureto de cálcio (0, 2, 4, 6 e 8 Kg t⁻¹ de rizóforos-semente), períodos de repouso fisiológico (60, 80 e 100 dias) e partes dos rizóforos-semente (cabeça, meio e ponta), em quatro repetições. Foram avaliadas as seguintes características: produtividade, peso médio, comprimento e diâmetro de rizóforos comerciais, além da produção de rizóforos-semente. Não verificou-se alterações significativas das doses de carbureto de cálcio sobre as características avaliadas. A parte da cabeça dos rizóforos-semente e os períodos de 60 e 80 dias de repouso fisiológico, se destacaram sobre todas as características avaliadas, em função das doses de carbureto de cálcio. Em relação aos períodos de repouso fisiológico, ocorreram reduções do peso médio e das produções de rizóforos comerciais e de rizóforos-semente, com elevação dos períodos. No cultivo do inhame deve-se evitar o emprego de sementes com mais de 80 dias de colhidos.

Palavras-Chave: Dioscorea cayennensis, etileno, rendimento.

Título:	CRESCIMENTO DE MUDAS DE GOIABEIRA 'PALUMA' EM SUBSTRATOS ADUBADOS COM FÓSFORO
Autores:	Lacerda, J. S.; Pereira, W. E.; Costa, D. S.; Brito Neto, J. F.; Santos, F. N.
Orientando:	José Soares de Lacerda (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Walter Esfrain Pereira (Dept. de Ciências Fundamentais e Sociais – CCA/ UFPB) wep@cca.ufpb.br

Resumo:

A goiabeira (*Psidium guajava*) é originária da região tropical das Américas. Atualmente, o Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutos de goiaba. Apesar de ser uma planta rústica é exigente em nutrientes. Na fase de crescimento vegetativo a ordem de preferência dos macronutrientes é N, P, K e Ca. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência de substratos adubados com fósforo sobre o crescimento vegetativo de mudas de goiabeira 'Paluma'. Foram avaliados 18 substratos, resultantes da combinação de terra (10% a 60%), areia (10% a 60%) e esterco (0% a 40%), os quais foram adubados com três doses de superfosfato simples (0, 6 e 12 g dm⁻³). Os tratamentos foram aplicados num delineamento de blocos casualizados, com três repetições. A unidade experimental foi constituída de dois sacos contendo duas mudas. Avaliou-se a cada 30 dias a altura das mudas, com régua centimetrada, e o diâmetro do caule com paquímetro. Após 176 dias foi determinada a massa da matéria seca da parte aérea e do sistema radicular, assim como o teor de macronutrientes (N, P, K e Ca) da matéria seca foliar. O substrato constituído por 68% de terra, 32% de Esterco e 0% de areia com adição de 12 g dm⁻³ de superfosfato simples, mostrou-se como a melhor alternativa para a formação de mudas de goiabeira 'Paluma'.

Palavras-Chave: *Psidium guajava*, Substratos, Paluma

Título:	CRESCIMENTO DA PLANTA E PRODUTIVIDADE DO MAMOEIRO SUBMETIDO À ADUBAÇÃO QUÍMICA E ORGÂNICA
Autores:	Santos, F. N.; Pereira, W. E.; Wanderley Júnior, J. S. A.; Lacerda, J. S.; Arruda Filho, N. T.; Ribeiro, S. N. S.
Orientando:	Fabiana do Nascimento Santos. Bolsista PIBIC
Orientador:	Walter Esfrain Pereira. Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais. CCA/UFPB. Wep@cca.ufpb.br

Resumo:

No período de 12/ 2005 a 08/2006 foram avaliados os efeitos de doses de uréia (g /planta/ano): 100, 200, 300 e 400; três fontes orgânicas de N (esterco bovino, adubo da independência e húmus): 5,81; 7,44 ; 13,98 (kg/planta/ano), correspondente a 200 g/planta/ano de uréia, sobre o crescimento das plantas de mamoeiro (*Carica papaya* L.), a produtividade e a composição mineral da parte aérea. O experimento foi realizado no Campus II/UFPB/Areia/PB, utilizando delineamento em blocos casualizados com quatro repetições, totalizando 32 parcelas. Cada parcela foi constituída por duas plantas, totalizando 64 plantas. Foram avaliadas a altura e o diâmetro das plantas ao longo do experimento. Em 07/2006, avaliou-se o número e o peso dos frutos e o teor de macronutrientes na parte aérea das plantas. As plantas tiveram menor altura no tratamento com húmus. A taxa relativa de crescimento não foi afetada pelas fontes de adubos. O teor de N na matéria seca foliar aumentou em função das doses de uréia, atingindo seu máximo valor estimado com 285 g de uréia/planta. O uso do húmus resultou maior teor de fósforo na matéria seca foliar. Para obter o maior número de frutos por planta, é recomendada 230 g/ de uréia planta.

Palavras-Chave: *Carica papaya*, Nitrogênio, adubos orgânicos

Título:	PRÉ-EMBEBIÇÃO DE ENDOCARPOS DE CAJARANEIRA E EFEITO SOBRE A GERMINAÇÃO E O VIGOR DAS SEMENTES
Autores:	ESTRELA, M. A.; MENDONÇA, R. M. N.; SOUZA, E. P.; GOMES, W. A.; SILVA, S. M.; BRUNO, R. L. A.; PEREIRA, W. E.
Orientando:	Maria Alexandra Estrela (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rejane Maria Nunes Mendonça (DF -UFPB/CCA – Areia, PB) - rejane@cca.ufpb.br

Resumo:

A cajaraneira (*Spondias cytherea* Sonn) pertencente ao gênero *Spondias* e possui excelente aceitação na região Nordeste. Os frutos são comercializados in natura e processados, representando fonte de emprego e renda para a população local, durante a safra. No entanto, devido essa frutífera ser de ocorrência em áreas de concentração de plantas e sua exploração extrativista, não existem métodos bem sucedidos para sua propagação. O objetivo do trabalho foi verificar se o processo de pré-embebição dos endocarpos favorece a germinação de sementes de cajarana presentes na região do brejo Paraibano. Os endocarpos foram coletados de plantas matrizes presentes no município de Solânea e conduzidos ao Viveiro de Fruticultura. Posteriormente, estes foram limpos, lavados com solução contendo 0,5% de cloro ativo e colocados em água para embebição, conforme os tratamentos. Os tratamentos constaram do período de embebição (0, 24, 72, 96, 120 e 144 horas), sendo dispostos em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições e 18 sementes por parcelas. Os endocarpos submetidos aos tratamentos, sendo, posteriormente, semeados em sacos de polietileno contendo substrato composto por terra vegetal, areia e composto orgânico nas proporções de 1:1:1 (v:v:v). As avaliações de umidade foram realizadas após cada período de embebição; o índice de velocidade de emergência (IVE) foi realizado diariamente; o crescimento e diâmetro de plantas a cada oito dias; a determinação de biomassa seca e o percentual de emergência, aos 145 dias após o semeio. Os resultados demonstram que houve aumento da umidade das sementes com a embebição; o aumento do período de embebição resultou em maior comprimento e diâmetro de plantas e diminuição do teor de biomassa seca da parte aérea; a embebição possibilitou maior percentual de emergência de plântulas.

Palavras-Chave: Palavras chaves: *Spondias cytherea*, embebição, propagação semínifera

Título:	EFEITO DA PRÉ-EMBEBIÇÃO DE ENDOCARPOS SOBRE A GERMINAÇÃO E O VIGOR DAS SEMENTES DE UMBUZEIRO
Autores:	GOMES, W. A.; MENDONÇA, R. M. N.; ESTRELA, M. A.; SILVA, S. M.; BRUNO, R. L. A.; SOUZA, A. P.
Orientando:	Wiara de Assis Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rejane Maria Nunes Mendonça (DF/UFPB/CCA – Areia, PB) rejane@cca.ufpb.br

Resumo:

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Câm.) é uma planta de importância sócio-econômica para a região Nordeste. Seus frutos são consumidos in natura, bem como processados, representando fonte de emprego e renda para a população de áreas de concentração de plantas durante a safra. O desenvolvimento de métodos eficientes de propagação para o umbuzeiro representa segurança alimentar para o homem do Semi-Árido. Em geral a propagação é seminífera, entretanto, esta apresentando-se lenta e desuniforme. O objetivo do trabalho foi verificar se o processo de pré-embebição dos endocarpos favorece a germinação de sementes de umbuzeiro presentes na região do Brejo Paraibano. Os endocarpos foram coletados de plantas matrizes oriundas do município de Barra de Santa Rosa, Paraíba e conduzidos ao Viveiro de Fruticultura do Centro de Ciências Agrárias/UFPB. Posteriormente, estes foram limpos, lavados com uma solução contendo 0,5% de cloro ativo e colocados em água para embebição, conforme tratamento. Os tratamentos constaram do período de embebição (0, 24, 48, 72, 96, 120 horas), sendo dispostos em delineamento inteiramente casualizado, com 3 repetições e 30 sementes por parcelas. Os endocarpos submetidos aos tratamentos, foram, posteriormente, semeados em sacos de polietileno contendo substrato composto por terra vegetal, areia e composto orgânico nas proporções de 1:1:1 (v:v:v). As avaliações de umidade foram realizadas após cada período de embebição; para o índice de velocidade de emergência utilizou-se intervalo de oito dias, durante 70 dias; os dados de crescimento foram obtidos em intervalo de oito dias e o percentual de emergência de plântulas foi realizado aos 210 dias após o plantio. Os resultados demonstram que houve aumento da umidade das sementes com a embebição; o aumento do período de embebição resultou em maior comprimento e diâmetro de plantas; a embebição por 48 horas possibilitou maior percentual de emergência de plântulas.

Palavras-Chave: Palavras chaves: *Spondias tuberosa*, embebição, propagação seminífera

Título:	AVALIAÇÃO DO EMPREGO DO EXTRATO DE NIM (AZADIRACA INDICA) NO CONTROLE DE FUNGOS ASSOCIADOS A PODRIDÃO DO SISAL (AGAVE SISALANA L.). I – ETIOLOGIA DA DOENÇA.
Autores:	WANDERLEY FILHO, M. J. R. ; ARAUJO, E. ; COUTINHO, W. M. ; SUASSUNA, N. D. ; SILVA, P. V. ; Silva, A. D.
Orientando:	Mauricio José Rivero Wanderley Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Egberto Araújo (Depto. Fitotecnica-CCA-UFPB-egberto@cca.ufpb.br)

Resumo:

O contínuo declínio que tem se verificado no cultivo do sisal (*Agave sisalana* L.) na Paraíba é atribuído, entre outros fatores, a problemas sanitários que inclui a podridão do tronco. O objetivo deste trabalho foi o de realizar o diagnóstico desta importante doença. Amostras de órgãos de planta afetadas foram coletadas em diversas áreas de cultivo do Estado. Em laboratório, a partir das lesões típicas da doença realizaram-se os procedimentos de isolamento de fungos e o cultivo destes microrganismos para a realização de testes de patogenicidade. Foram isolados os fungos *Lasiodiplodia theobromae* e *Aspergillus niger*, referidos na literatura como agentes de podridão em sisal. Nas plantas que foram inoculadas com *L. theobromae* foram observadas apenas pequenas lesões necróticas, com características distintas do que se descreve com relação a podridão do tronco. No entanto, em plantas previamente feridas e inoculadas com *A. niger*, verificaram-se, dez dias após, os primeiros sintomas da doença e, no trigésimo dia, a extensão da podridão pelo tronco e parte inferior das folhas basais. A partir dos tecidos afetados do tronco e das folhas foi isolado novamente o *A. niger*, confirmando-se assim ser este fungo o agente causal da podridão do tronco do sisal.

Palavras-Chave: *Agave sisalana* L. , *Azadiraca indica*, doenças, etiologia.

Título:	DIAGNOSE E EPIDEMIOLOGIA DA ANTRACNOSE DO JATOBÁ NO BREJO PARAIBANO
Autores:	SILVA, A. D. da; LIMA, C. Q. de; ARAUJO, E; FILHO, M. J. R. W.
Orientando:	Alex Dias da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Egberto Araújo (Depto. Fitotecnica-CCA-UFPB-egberto@cca.ufpb.br)

Resumo:

Em jatobá, *Hymenaeae courbaril* L., na microrregião do Brejo Paraibano, ocorre doenças que afetam mudas e plantas em desenvolvimento. O objetivo do trabalho foi o de caracterizar o progresso (epidemiologia) da antracnose, doença causada pelo fungo *Erythrogloeum hymenaeae*. O estudo foi realizado entre abril de 2005 a junho de 2006. Inicialmente foi desenvolvida uma escala diagramática para determinação da severidade da antracnose, com base na área foliar afetada pela doença. As avaliações de severidade e da incidência (percentagem de folhas doentes) realizaram-se em folhas coletadas separadamente nos terços superior, médio e inferior de plantas que se desenvolviam isoladamente ou em bosques. Os dados das variáveis climáticas foram obtidos no Setor de Meteorologia do CCA/UFPB. Na caracterização do progresso da doença verifica-se que os valores de incidência e severidade da antracnose do jatobá elevaram-se nos períodos de maiores precipitações pluviométricas e umidade relativa, e de diminuições da temperatura. No início das observações, as maiores incidências e severidade foram nos folíolos do terço superior das plantas que cresciam isoladamente. A partir de agosto de 2005, nas plantas isoladas e durante todos os períodos de observação, nas plantas em bosque, os valores de severidade foram muito próximos para os diferentes terços.

Palavras-Chave: *Hymenaeae courbaril*, *Erythrogloeum hymenaeae*, doenças, incidência, severidade.

Título:	AÇÃO RADICULAR DE DUAS GRAMÍNEAS SOBRE A AGREGAÇÃO DO SOLO
Autores:	SOUZA, J. M. DE; SANTOS, D.; DINIZ, A. A.; CAVALCANTE, F. S.; PEREIRA, W. E.
Orientando:	Jeorge Medeiros de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Djail Santos - Depto de Solos e Engenharia Rural – DSER – UFPB - santosdj@cca.ufpb.br

Resumo:

O capim vetiver (*Vetiveria zizanioides* (L.) Nash) apresenta características que o torna indicado para a conservação do solo e água, a exemplo de uma densa rede de raízes que auxiliam na agregação do solo. O objetivo do trabalho foi avaliar a ação do sistema radicular de duas gramíneas sobre a formação e estabilidade de agregados de um Argissolo Amarelo do Brejo Paraibano. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 x 3, correspondente a duas espécies de gramíneas (*Vetiveria zizanioides* (L.) Nash e *Pennisetum purpureum* Schum. cv. Napier) e testemunha (solo sem vegetação) e 3 épocas de coleta (100, 150 e 200 dias após o plantio), com quatro repetições. Foram avaliadas as variáveis biomassa seca de raiz (BSR), biomassa seca de parte aérea (BSPA), relação biomassa seca de raiz:biomassa seca de parte aérea (BSR:BSPA), diâmetro médio de agregados via seca (DMAs) e úmida (DMAu). O capim vetiver apresentou maior BSR e maior relação BSR:BSPA em relação ao capim elefante apenas aos 200 dias após o plantio. Houve redução significativa do DMPu aos 200 dias após o plantio no solo sem vegetação, mas sem diferença estatística significativa entre as duas gramíneas.

Palavras-Chave: Capim vetiver, Capim elefante, Épocas de coleta

Título:	COMPORTAMENTO VEGETATIVO E PRODUTIVO DO PIMENTÃO (CAPSICUM ANNUUM) EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTES
Autores:	MEDEIROS, J. A. N. DO.; SANTOS, D.; ALVES, G. DA SILVA.; CAVALCANTE, L. F.; SOUZA, A. P. DE.; DANTAS, T. A. G.
Orientando:	José Adeilson Medeiros do Nascimento (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Djail Santos (Depto de Solos e Engenharia Rural – DSER – UFPB - santosdj@cca.ufpb.br

Resumo:

O pimentão (*Capsicum annuum* L.) é uma cultura de origem latino americana, estando entre as Solanáceas mais cultivadas no Brasil. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de dois biofertilizantes, aplicados via solo, na cultura do pimentão. Adotou-se o delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições, com os tratamentos arranjados em esquema fatorial 2 x 5 referente a dois tipos de biofertilizantes (Puro e Microgeo) e 5 doses (concentrações de 0,0; 05; 10; 15 e 20 %, considerando o volume de 1 L/cova). Foram avaliadas as seguintes variáveis: altura de plantas (AP), diâmetro de caule (DC), número de frutos (NF), peso médio de frutos (PMF), produção total (PT) e teores foliares de N, P, K, Ca e Mg. O aumento das doses de ambos os biofertilizantes não provocou alterações nos valores das variáveis de crescimento e de produção avaliadas, bem como não resultou em melhoria do estado nutricional das plantas, indicando que os biofertilizantes não foram capazes de suprir isoladamente as necessidades nutricionais do pimentão.

Palavras-Chave: Pimentão, Biofertilizante, Microgeo

Título:	QUALIDADE DE SEMENTES DE MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO TRATADO COM BIOFERTILIZANTES, ADUBAÇÃO MINERAL E CALCÁRIO.
Autores:	BURITI, E. S.; VRUNI, G. B.; CAVALCANTE, L. F.; JUNIOR, F. R.
Orientando:	Erisvaldo de Souza Buriti (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Genildo Bandeira Bruno (Depto. de Fitotecnia-CCA-UFPB) bruno@cca.com.br

Resumo:

O Brasil destaca-se como maior produtor mundial de maracujazeiro-amarelo, sua propagação comercial é feita por sementes. O objetivo do trabalho foi avaliar a viabilidade de sementes de maracujazeiro-amarelo produzidas por plantas cultivadas em solo tratado com biofertilizantes bovino, adubação mineral e calcário. A pesquisa foi realizada em abrigo telado do Departamento de Fitotecnia, do Centro de Ciências Agrárias, Campus II. Areia PB. As sementes foram extraídas dos frutos de cada tratamento. A umidade de sementes foi determinada em estufa a $105 \pm 3^\circ\text{C}$. O teste de emergência foi conduzido em casa de vegetação. O IVE foi calculado conjuntamente com o teste de emergência. O comprimento da raiz e a altura de plântulas foram feitos através de régua graduada em centímetros. A matéria seca foi calculada em estufa à temperatura de 65°C . As interações não exerceram efeitos significativos na umidade de sementes. A ausência de biofertilizante promoveu maiores percentagens de 1º contagem, quanto à emergência não houve efeito significativo entre os tratamentos. O biofertilizante enriquecido inibiu o crescimento radicular e a altura de plântulas, bem como promoveu menor peso de matéria seca. Conclui-se que os biofertilizantes puro e enriquecido exerceram efeitos negativos nas variáveis estudadas, tanto na presença quanto ausência de NPK e calcário.

Palavras-Chave: Maracujazeiro-Amarelo, Produção de Sementes, Biofertilizantes.

Título:	APLICAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SUPER MAGRO NO SOLO SOB A CULTURA DO TOMATEIRO (LYCOPERSICUM ESCULENTUM MILL)
Autores:	Araújo E. R, Braga, I. L.; Oliveira F. A.
Orientando:	Ismael Lima Braga (bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Assis de Oliveira

Resumo:

O tomate é uma hortaliça da família das Solanáceas, de grande utilização na dieta da população brasileira, pelas suas excelentes qualidades nutritivas, fornece aos consumidores quantidades importantes de matéria seca, carboidratos, proteína, gorduras e de sais minerais, bem como vitamina A e C. Sendo uma cultura muita exigência de nutrientes, sua exploração é feita mediante a aplicação de elevadas quantidades de insumos minerais. O trabalho objetivou avaliar, em um Latossolo Vermelho Amarelo, as características de crescimento e desenvolvimento do tomateiro mediante aplicação de diferentes concentrações de "Super-Magro" (SM) na presença da adubação NPK. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, com os tratamentos definidos pela diluição do SM (X:Y), sendo X litros de SM e Y litros de água, onde: T1 (1:0); T2 (1:1); T3 (1:2) T4 (1:4); T5 (1:6); T6 (adubação NPK) e T7 (testemunha). Usou-se o delineamento em blocos ao acaso, com três repetições. Um vaso plástico com 9 kg de solo foi usado como unidade experimental. Avaliou-se as variáveis: altura de plantas, área foliar, diâmetro caulinar e matéria seca. De acordo com os resultados obtidos é possível afirmar que as características avaliadas cresceram com a diluição do biofertilizante "Super-Magro" enquanto a adubação NPK mostrou-se mais eficiente do que o uso do "Super-Magro".

Palavras-Chave: Lycopersicum esculentum, desenvolvimento, adubação orgânica e mineral.

Título:	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA SUPERFICIAL DA SUB-BACIA DO RIO DO PEIXE AFETADO POR RESÍDUOS URBANOS. MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE-PB.
Autores:	GUEDES FILHO, D. H.; SOUSA, K. S.; OLIVEIRA, F. A.
Orientando:	Doroteu Honorio Guedes Filho.(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Assis de Oliveira (Departamento de Solos e Engenharia Rural- CCA-UFPB- oliveira@cca.ufpb.br) .

Resumo:

A crise ao meio ambiente se manifesta pela degradação e escassez crescente dos recursos naturais, principalmente pelo sério comprometimento a qualidade da água. As principais fontes de contaminações dos recursos hídricos são: aterro sanitário, lixões, esgotos urbanos sem tratamento, agrotóxicos, minerações, esgotos industriais e etc. O objetivo desse trabalho foi avaliar durante cinco meses a poluição, os impactos e os riscos a saúde humana e ambiental, através de análise química das amostras de água, afetada por resíduos urbanos. O experimento foi conduzido durante os meses de agosto a dezembro 2005; foram determinados os seguintes parâmetros: Temperatura, pH, condutividade elétrica. Observou-se que a água analisada manteve-se com pH próximo da neutralidade, estando dentro dos limites estabelecidos pelo CONAMA, e não traz nenhum risco a irrigação, devido a baixa concentração de sais solúveis. A água não apresentou variações bruscas de temperatura, que pudesse afetar o ecossistema. As informações geradas nessa pesquisa serão importantes para serem adotadas pelos órgãos governamentais, na intenção do uso e preservação dos recursos hídricos disponíveis, do equilíbrio sustentável dos ecossistemas e assegurar uma melhor qualidade de vida para a população.

Palavras-Chave: Água, pH, condutividade elétrica, temperatura.

Título:	AVALIAÇÃO DAS MELHORIAS FÍSICAS DO SOLO COM UTILIZAÇÃO DE GRAMÍNEAS.
Autores:	Souza, M. A.; Silva, I. de F.; Melo, R. S. de S.; Gouveia Neto, G. da C.; Silva, E. de O.; Lima, J. R. de S.; Santiago, R. D.
Orientando:	Mayara Andrade Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Departamento de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB) ivandro@cca.ufpb.br

Resumo:

A implantação de gramíneas em áreas degradadas tem sido de fundamental contribuição para recuperação da estrutura do solo, devido apresentar uma maior densidade de raízes. A pesquisa teve como objetivo, avaliar o efeito das gramíneas utilizadas durante quatro anos, na caracterização física de densidade do solo e agregação do solo (DMP). A pesquisa foi conduzida em área da Estação Experimental da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA- PB), no município de Alagoinha – PB, durante os anos de 2001-2005. Na execução da pesquisa foram utilizadas duas espécies de gramíneas capim pangola (*Digitaria decumbens*) e capim braquiária (*Brachiaria ruziziensis*), em parcelas experimentais de (9,0x 4,0m) obedecendo ao delineamento estatístico de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcelas subdivididas para os tratamentos na presença e ausência de adubação mineral NPK. Foram retiradas amostras de solo, antes e ao final do experimento nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-30 cm para determinações das análises de densidade e agregação do solo. Dos resultados, verificou-se que as gramíneas contribuíram para reduzir a densidade do solo, sendo mais evidente na camada superficial (0-10 cm) e que ocorre uma melhoria na agregação do solo, face dos aportes de carbono e ao sistema radicular.

Palavras-Chave: Gramíneas, Agregação do solo, Densidade do solo

Título:	CONSORCIAÇÃO DE MILHO E FEIJÃO COM ALGUMAS OLEAGINOSAS EM AGRICULTURA DE SEQUEIRO, VIABILIZANDO A AGRICULTURA FAMILIAR
Autores:	SILVA, E de O.; SILVA, I de F da.; LIMA, J. R. de S. MELO, R. S. de S. GOUVEIA NETO, G. da C. SOUZA, M. A.
Orientando:	Edna de Oliveira Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivandro de França da Silva (Departamento de Solos e engenharia rural-CCA-UFPB -ivandro@cca.ufpb.br)

Resumo:

A consorciação de culturas é um sistema de produção bastante difundido entre os agricultores, principalmente na região nordeste por favorecer um melhor aproveitamento físico da área e aproveitamento dos meios de produção. Desta forma, a presente pesquisa teve por objetivo: Utilizar o consórcio de milho + feijão macassar, com a inclusão de oleaginosas como culturas sucessoras ao feijão macassar, visando o aumento da geração de renda e da ocupação de mão-de-obra na agricultura familiar na microrregião de Guarabira. A pesquisa foi realizada na EMEPA-PB, no município de Alagoinha-PB, apresentando clima quente e úmido com chuvas de outono à inverno em um LUVISSOLO CRÔMICO Pálico abruptico, em agricultura de sequeiro. Seguiu-se o delineamento de blocos casualizados numa área de 540m² com três repetições. No consórcio empregou-se o milho (*Zea mays*) em duas configurações de plantio: fileiras simples (2,0 x 0,20m) e fileiras duplas (1,50 x 0,50 x 0,20m) e o feijão (*Vigna unguiculata* L. Walp) 1,00m x 0,50m, e como culturas sucessoras: mamona (*Ricinus communis* L.) 2,0 x 1,0m, girassol (*Helianthus annuus*) e gergelim (*Sesamum indicum* L.) 0,80 x 0,20m, sendo ainda utilizados tratamentos com e sem adubação mineral NPK. Os resultados de produtividade das culturas foram representadas por médias avaliadas estatisticamente pelo teste F a 5% de probabilidade obedecendo à interação dos fatores avaliados (oleaginosas x adubo x fileiras). Verificou-se quanto a produção do feijão consorciado com o milho em fileiras simples maior produção em relação ao consórcio com o milho em fileiras duplas. Quanto a produção do milho houve influência relativamente pequena quanto a configuração de plantio; e nas médias de produtividade do girassol e do gergelim, observou-se maior produtividade na presença do adubo.

Palavras-Chave: Consorciação, oleaginosas, sucessão.

Título:	PROCEDIMENTOS DE ARMAZENAMENTO EM SEMENTES DEFAVELEIRA (CNIDOSCULUS PHYLLACANTHUS)
Autores:	BRAGA JÚNIOR, J. M., BRUNO, R. L. A., LIMA, C. R., SANTOS, S. R. N.
Orientando:	Joel Martins Braga Júnior (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno (Depto. de Fitotecnia - CCA - UFPB - lane@cca.ufpb.br

Resumo:

A faveleira (*Cnidosc ulus phyllacanthus*) é uma espécie florestal que apresenta grande rusticidade, potencial forrageiro e rápido crescimento, podendo ser usada para reflorestamento, destinado à recuperação de áreas degradadas, tornando-se de grande importância para o semi-árido do Nordeste Brasileiro. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Análise de Sementes UFPB/CCA/Areia, com o objetivo de estudar a qualidade fisiológica das sementes com diferentes colorações dos tegumentos e estabelecer condições adequadas para o armazenamento. No ensaio I, as sementes de faveleira com diferentes colorações dos tegumentos foram acondicionadas em sacos plásticos e armazenadas em câmara (16°C – 65% UR) por um período de seis meses. Para o ensaio II, apenas as sementes da classe vermelha clara foram armazenadas em diferentes ambientes e embalagens, durante 180 dias. Antes e durante os ensaios de armazenamento foram feitas as seguintes avaliações: determinação do teor de água, emergência (%), índice de velocidade de emergência, comprimento e massa seca da parte aérea e das raízes das plântulas. Verificou-se que as colorações do tegumento de sementes de faveleira não influenciaram significativamente no vigor ao final do armazenamento, exceto para comprimento da parte aérea em que se destacaram as sementes de coloração preta clara e vermelha clara. As sementes de faveleira acondicionadas em garrafas plásticas, no ambiente geladeira, e na embalagem de papel, no laboratório, mantêm a qualidade fisiológica até 180 dias de armazenamento.

Palavras-Chave: Tegumento, embalagem, ambiente.

Título:	MATURAÇÃO FISIOLÓGICA DE FRUTOS E SEMENTES DE TAMARINDO
Autores:	LIMA, C. R., BRUNO, R. L. A., MACÊDO, R. C. BRAGA JÚNIOR, J. M. SANTOS, S. R. N.
Orientando:	Cosmo Rufino de Lima (bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Riselane de Lucena Alcântara Bruno - Depto. Fitotecnia - CCA - UFPB –email: lane@cca.ufpb.br

Resumo:

O tamarindo (*Tamarindus indica* L.) é uma frutífera exótica do Nordeste, destaca-se por apresentar excelentes qualidades nutricionais. Devido à grande importância da espécie, foi conduzido um experimento no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, Campus II, Areia-PB, objetivando estudar a maturação fisiológica de frutos e sementes de tamarindo, vistas à determinação do ponto ideal de colheita. As árvores foram selecionadas de um pomar localizado na Escola Agrotécnica Federal de Sousa-PB. Os frutos foram submetidos às seguintes determinações: dimensões (espessura, comprimento e largura do fruto), sólidos solúveis totais (^oBrix), acidez total titulável (ATT% de acidez cítrica), proteína bruta, pH, teor de água (%), teste de germinação (%), massa seca de plântulas (g). Verificou-se que o teor de umidade dos frutos decresceu dos 90 até os 240 dias, no momento em que houve um maior acúmulo de massa seca. Com relação à largura e comprimento dos frutos, constatou-se um aumento a partir dos 30 dias, atingindo seu ponto máximo aos 236 dias, enquanto que, a espessura atingiu suas maiores medidas aos 180 dias após a antese. As medidas de pH e proteína bruta dos frutos são reduzidas à medida que se aproxima da data final de formação das sementes (285 dias). A acidez titulável total, sólidos solúveis totais, germinação e matéria seca da parte aérea das plântulas aumentaram com o período de dias após o florescimento.

Palavras-Chave: Germinação, vigor, composição química

Título:	QUALIDADE E ÍNDICES DE MATURIDADE DE UMBUGUELA
Autores:	Lima Neta, A. de O.; Silva, S. M.; Dantas, R. E.; Silva, R. A. R.; Silva Sobrinho, R. D.
Orientando:	Ana de Oliveira Lima Neta (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais - CCA -UFPB - silvasil@cca.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo desse trabalho foi avaliar as mudanças durante a maturação de frutos da umbugueleira. Os frutos foram colhidos em cinco estádios de maturação: V (verde); VIA (verde com início de mudança da pigmentação para amarelo) VA (verde amarelado); AVM (amarelo avermelhado); e V (vermelho). As avaliações realizadas foram: Sólidos Solúveis Totais (%SST), Acidez Total Titulável (%ATT), pH, Coloração da Casca (mediante escala variando de 1 a 5), Rendimento de Polpa e Firmeza (N). Utilizou-se delineamento experimental inteiramente casualizado com três repetições de 10 frutos/estádios de maturação. Os dados foram submetidos ao teste F com médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. De acordo com os resultados obtidos observou-se aumento no rendimento da polpa com o avanço da maturação. O valor máximo de pH foi obtido no estádio AVM com 3,9. Os valores de SST variaram entre 8,16 (fruto verde) a 32,93%, atingindo seu máximo no estádio VIA, superior aos SST observado para outras Spondias. O maior valor de ATT foi obtido no estádio verde com 1,66% de ácido cítrico. Observou-se diferença significativa na evolução da Coloração da Casca entre todos os estádios e na firmeza apenas no estádio V.

Palavras-Chave: Spondias, caracterização físico-química, maturação, amadurecimento.

Título:	CONSERVAÇÃO DE MANGA ESPADA MINIMAMENTE PROCESSADA EM DOIS ESTÁDIOS DE MATURAÇÃO
Autores:	Dantas, R. E, Silva, S. M, Lima Neta, A. de O., Silva Sobrinho, R. D, Silva, R. A. R.; Mendonça, M. R. N.; Santos, A. F
Orientando:	Rafaela Emília Dantas (Bolsita PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – CCA- UFPB) silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

Em geral, mangas são potencialmente muito promissoras para o crescimento do mercado de produtos minimamente processados devido a ampla aceitação deste fruto. Além disso, a oferta do fruto pré-cortado proporciona ao consumidor das grandes cidades, além do frescor, a conveniência de um produto pronto para consumo. No entanto, as operações resultantes do processamento mínimo tornam o produto mais perecível do que o fruto íntegro. Tratamentos com antioxidantes, uso de atmosfera modificada e refrigeração e a implantação de um Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), têm sido utilizados para preservar a qualidade/sanidade destes produtos e aumentar o seu período de conservação. O objetivo deste trabalho, mediante a utilização da associação de Boas Práticas Agrícolas e de Fabricação da colheita ao manuseio, foi avaliar a qualidade físico-química e microbiológica de mangas Espada, em dois estádios de maturação, minimamente processadas a 10°C e armazenadas sob atmosfera modificada a 3°C. Foram avaliados perda de peso, aparência e coloração da casca, acidez, pH, SST e microbiológicas (coliformes fecais, mesófilos e fungos). A manga Espada minimamente processada a partir de frutos oriundos de dois estádios de maturação apresenta-se dentro dos padrões microbiológicos estabelecidos, pela ANVISA. A manga Espada minimamente processada apresentou vida útil pós-colheita de 9 dias quando mantidos sob atmosfera modificada por filme de PVC a 3 °C.

Palavras-Chave: Qualidade, Mangifera indica Contaminação Microbiológica, APPCC, BPA, BPF

Título:	ANÁLISE POPULACIONAL DA JATROPHA MOLLISSIMA (POHL) BAILL, NO SERIDÓ DO RIO GRANDE DO NORTE
Autores:	Dias, J. T., Andrade, L. A., Fabricante, J. R., Moura, M. A., Ferreira, H. V., Oliveira, C. F. T., Ferreira, L. E.
Orientando:	Jobson Targino Dias
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade (Dept. de Fitotecnia Laboratório de Ecologia Vegetal - CCA - UFPB) _landrade@cca.ufpb.br

Resumo:

Vulgarmente chamada de pinhão, *Jatropha mollissima* (Pohl) Baill é uma espécie arbustiva, semi-lenhosa, ocorrente no semi-árido nordestino. O presente trabalho teve como objetivo analisar uma população de *J. mollissima*, na caatinga do seridó do Rio Grande do Norte. A área localiza-se na Fazenda Ínga, no município de Acari-RN, (6°28' 0,8"S e 36°37' 55,6"W). A Fazenda tem uma área aproximada de 1,500 ha, onde foram instaladas aleatoriamente 20 parcelas de 200m² cada uma. Dentro destas foram amostrados todos os espécimes e medidos o DNS e a altura. Para a avaliação do padrão de distribuição espacial da espécie foi calculado o Índice de Dispersão de Morisita (Id). Foi testada sua significância através do teste F, e Qui-quadrado. Para verificar a influência de um estágio ontogenético sobre o outro foi aplicado o coeficiente de correlação linear de Pearson (r). A significância foi avaliada através do teste (t). Foram amostrados 291 indivíduos, dentre os quais 120 adultos e 171 regenerantes. O coeficiente de Pearson obtido foi de 0,834895, o Índice de Dispersão de Morisita de todos os indivíduos foi de 2,015, este valor indica que a espécie apresenta-se de forma agregada na área, o mesmo fato foi observado para os adultos e regenerantes que apresentaram respectivamente Id = 2,061 e 2,040. A densidade apresentada no geral foi de 116,4 indivíduos/ha, para os adultos 48 e 68,4 para os regenerantes. Esta espécie se apresenta de forma bem distribuída em ambiente antropizado, revelando assim grande adaptação e resistência às suas condições ambientais.

Palavras-Chave: Análise populacional; *Jatropha mollissima*; Savana Estépica

Título:	BIOMETRIA DE FRUTOS E SEMENTES DE JATOBÁ (HYMENAEA COURBARIL L.) E DETERMINAÇÃO DE UMIDADE DAS SEMENTES SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS
Autores:	Oliveira, L. S. B., Andrade, L. A., Vieira, R. M., Almeida, A., Gonçalves, G. S., Fabricante, J. R.
Orientando:	Lamartine Soares Bezerra de Oliveira
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade (Dept. de Fitotecnia Laboratório de Ecologia Vegetal - CCA- UFPB) _landrade@cca.ufpb.br

Resumo:

O jatobá (*Hymenaea courbaril* L.), é uma espécie arbórea que ocorre naturalmente na mata atlântica e ecossistemas associados, amplamente empregada na fabricação de moveis e na construção civil. Este trabalho teve como objetivos caracterizar biometricamente frutos e sementes de *H. courbaril* e determinar o teor de umidade das sementes em diferentes tratamentos. O experimento foi realizado no Laboratório de Ecologia Vegetal/CCA/UFPB. Na caracterização biométrica dos frutos (100) e sementes (100), foi determinada a partir dos seguintes dados: comprimento, largura, diâmetro, peso e número de sementes dos frutos e comprimento, diâmetro e peso das sementes, além da determinação do teor de umidade das sementes pelo método de estufa a 105°C +/- 3°C, por 24 horas nos tratamentos: a) Testemunha sem escarificação ou corte; b) Escarificação em três faces; c) Corte ao meio; d) Corte superficial em quatro partes. A partir desta análise observou-se que o comprimento, a largura, o diâmetro, e o peso dos frutos variam respectivamente de 14,70 a 8,60cm; 85,82 a 45,64mm; 50 a 34,95mm e 301 a 91g. Os frutos apresentaram de 1 a 9 sementes, onde a largura, o diâmetro e o peso das mesmas variaram de 38 a 28,14mm; 22,28 a 11,28mm e 11,22 a 4,8g, respectivamente. Os maiores teores de umidades foram obtidos nas sementes cortadas, 16,26% (corte ao meio) e 16,05% (corte superficial em quatro partes). A Testemunha apresentou 12,46% de umidade e o Tratamento com escarificação não diferenciou de nenhum outro. Para a determinação de umidade das sementes de *H. courbaril* faz-se necessário a abertura do tegumento, o que é facilitado pela aplicação de cortes.

Palavras-Chave: Sementes, Biometria, Teor de Umidade.

Título:	COMPORTAMENTO VEGETATIVO DO MARACUJAZEIRO-AMARELO EM SOLO COM POTÁSSIO, BIOFERTILIZANTE E COBERTURA MORTA
Autores:	CAMPOS, V. B., CAVALCANTE, L. F., MESQUITA, F. O., DANTAS, T. A. G., SOUSA, G. G., MATOS, B. F.
Orientando:	Vinícius Batista Campos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante Dep. de Solos e Engenharia Rural – UFPB – CCA – lofeca@cca.ufpb.br

Resumo:

O cultivo do maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg) e o emprego de insumos orgânicos vêm crescendo em todo Brasil. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o comportamento vegetativo do maracujazeiro-amarelo em solo com potássio, biofertilizante bovino e cobertura morta do solo. O trabalho foi conduzido no município de Remígio no período de novembro de 2005 a fevereiro de 2006, em blocos inteiramente casualizados com três repetições em um esquema fatorial de 5x2x2, correspondente a cinco níveis de potássio (0; 10; 15; 20 e 25 g planta⁻¹), na ausência e presença do biofertilizante, diluído em água, na razão de 1:4, sendo fornecido 15 L por m², no solo com e sem cobertura morta com restos de cultura em camadas de 5 cm de espessura. O potássio foi aplicado aos 30 dias após o plantio e a cada 60 dias. O biofertilizante foi adicionado ao solo 30 dias antes e 90 dias após o plantio. O potássio não influenciou significativamente nenhuma variável de crescimento vegetativo do maracujazeiro-amarelo. A aplicação do biofertilizante reduziu em sete dias o período da poda da haste principal e do ramo lateral das plantas. O diâmetro do caule foi superior estatisticamente, aos 180 dias após o plantio, nas plantas com cobertura morta do solo. O número de ramos produtivos, na mesma idade, foi significativamente superior nas plantas tratadas com biofertilizante e cobertura morta das covas.

Palavras-Chave: *Passiflora edulis* f. *flavicarpa* Deg, adubação, insumo orgânico.

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE CLONES DE MANGABEIRA ORIUNDOS DO LITORAL PARAIBANO.
Autores:	Silva, R. A. R. da; Silva, S. de M.; Moura, F. T. de; Assis Júnior, C. R de ; Lima Neta. A. de O.; Sobrinho. R. D. da S.
Orientando:	Raffael Alves Rocha da Silva (Bolsista ITI/CNPq)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Depto. de Ciências Fundamentais e Sociais –CCA – UFPB – silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

A mangabeira (*Hanconia speciosa* Gomes), cujo fruto é a mangaba que possui um amplo potencial de mercado. A mangabeira ocorre em todo litoral do Nordeste Brasileiro com plantas que produzem frutos com características fenotípicas diferentes. A avaliação desses materiais é importante para definir as particularidades de cada acesso e assim estabelecer bases para o melhoramento vegetal desses materiais. O objetivo desse trabalho foi avaliar as características físicas e físico-químicas de frutos de sete clones de mangabeira. Os frutos foram provenientes da Emepa, Estação Experimental de Mangabeira-PB e conduzidas ao Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do CCA/UFPB. Os frutos foram colhidos de clones de mangabeira, NF 1, PG 3, PG 4, EXT 1, RT 7, PG 5 e NF 6, pré-selecionados nos estádios de maturação: verde (III), “de vez” (VI) e maturo (VIII). Depois de selecionados, os frutos foram avaliados quanto às características físicas e físico-químicas. Os resultados demonstram um maior nível de variação fenotípica entre o comprimento dos frutos dos clones avaliados; o único clone cujo o diâmetro e o percentual de polpa aumentou durante a maturação foi PG5; os teores de SST e ATT (exceto para NF 1 e NF 6) dos clones de mangaba aumentaram durante a maturação; a vitamina C diminuiu durante a maturação para os clones NF 1 e NF 6. Para os demais clones, observou-se um aumento da vitamina C até o estágio “de vez” com posterior decréscimo. Os teores de açúcares redutores aumentaram, independente do clone, durante a maturação. Em conjunto, os resultados indicam que existe variabilidade nas características físicas e físico-químicas de clones de mangabeira provenientes de diferentes localidades.

Palavras-Chave: *Hanconia speciosa*, estágio de maturação, índices de maturidade variação fenotípica, qualidade.

Título:	UTILIZAÇÃO DO VAPOR QUENTE NO CONTROLE DE CERATITIS CAPITATA EM FRUTOS DA CAJAZEIRA
Autores:	Barreto, E. S.; Batista, J. L.
Orientando:	Esmênia Soares Barreto
Orientador:	Jacinto de Luna Batista (Depto de Fitotecnia – CCA - UFPB) jacinto@cca.ufpb.br.

Resumo:

As moscas-das-frutas fazem parte de um grupo de pragas responsáveis por grandes prejuízos econômicos, não só pelos danos diretos que causam a produção, como também pelas barreiras quarentenárias impostas pelos países importadores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do tratamento térmico com vapor visando controlar *C. capitata*. Inicialmente, os frutos foram colhidos, desinfestados e padronizados em função do tamanho e do ponto de maturação. Em seguida, foram seccionados longitudinalmente e infestados com 10 ovos/fruto com idade de 24 horas. Após 72 horas da infestação, os frutos foram submetidos ao tratamento com vapor nas temperaturas de 46 e 50 °C nos tempos de exposição 0, 10, 20, 30 e 40 minutos. As avaliações de mortalidade foram realizadas após 7 dias, através da contagem do número de larvas sobreviventes. Pode-se concluir que, para fins quarentenários, na temperatura de 46 °C, os frutos de cajá devem permanecer expostos ao vapor pelo tempo de 27 minutos e na temperatura de 50 °C por 20 minutos.

Palavras-Chave: *Ceratitidis capitata*; *Spondias mombin*; vapor

Título:	CONSÓRCIO DO ALGODOEIRO COLORIDO BRS-200 COM FEIJÃO MACASSAR SOB MANEJO ORGÂNICO
Autores:	SANTOS, D. P. dos, NEGREIROS, K. V. de, SILVA, M. N. B. da, BELTRÃO, N. E. de M., CARDOSO, G. D.
Orientando:	Damon Pereira dos Santos
Orientador:	SILVA, M. N. B. da, EMBRAPA – ALGODÃO CNPAmelchior@cnpa.embrapa.br

Resumo:

O consórcio feijão macassar (*Vigna unguiculata*) + algodão (*Gossypium hirsutum*) é utilizado na agricultura nordestina por associar uma cultura alimentar com uma cultura de renda. Objetivou-se com este trabalho avaliar o consórcio algodão colorido BRS 200 e feijão macassar, sob manejo orgânico, em função de épocas de plantio e espaçamento entre fileiras no semi-árido paraibano. O experimento foi conduzido em Patos – PB no ano 2002, usando delineamento em blocos ao acaso com 4 repetições em esquema fatorial 2 x 4, sendo os fatores espaçamento entre fileiras (1 e 2 metros) e quatro épocas de plantio (0, 7, 14 e 21 dias após o plantio do algodão) adicionado pelo plantio isolado das duas culturas. O algodão foi afetado tanto pelo espaçamento quanto pela época relativa de plantio, alcançando produtividade máxima (1153,62 kg/ha) quando o feijão foi plantado 9 dias após a malvácea. O rendimento do feijão macassar decresceu com o aumento do tempo relativo de plantio, mas não foi afetado pelo espaçamento entre fileiras do algodão. O sistema algodão + feijão macassar foi mais eficiente quando os consórcios foram plantados simultaneamente, onde foi verificado o maior valor de UET (Índice de eficiência no uso da terra) total (1,60).

Palavras-Chave: *Gossypium hirsutum*, *Vigna unguiculata*, agricultura orgânica

Título:	INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MEIOS DE CULTURA E REGIMES DE LUZ SOBRE A ESPORULAÇÃO DE CURVULARIA ERAGROSTIDIS
Autores:	Santos, M. S., Nascimento, L. C., Brito, N. M. . Araújo, E., Souto, F. M., Rodrigues, R. M., Leite, R. P.
Orientando:	Michele dos Santos Silva – (voluntária)
Orientador:	Luciana Cordeiro do Nascimento – Dept. de Fitotecnia – CCA/UFPB luciana.cordeiro@cca.ufpb.br

Resumo:

O fungo *Curvularia eragrostidis* é um patógeno foliar responsável pela redução da produção do inhame (*Dioscorea cayennensis*) em até 100%. O presente trabalho objetivou avaliar a influência de diferentes meios de cultura e regimes de luz na esporulação de isolados de *C. eragrostidis* provenientes da Bahia, Paraíba e Pernambuco. Discos de micélio dos isolados foram depositados individualmente no centro de placas de Petri, nos meios BDA, CDA e IDA, incubadas nas condições de escuro contínuo, claro contínuo, e luz alternada, durante sete dias. Para a suspensão de esporos, adicionaram-se 20 mL de ADE em cada placa de Petri, com o uso de escova passada sobre a superfície da colônia. O material foi filtrado em duas camadas de gaze esterilizada, e a concentração determinada em câmara de Neubauer. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em arranjo fatorial 3 x 3, com 5 repetições e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knot a 5% de probabilidade. Maiores índices de esporulação foram observados no meio BDA, em escuro contínuo. Não foram observadas diferenças significativas entre os isolados nos meios BDA, CDA e IDA sob a influência do regime de luz claro contínuo. O isolado ASDPE apresentou o maior potencial de esporulação nas condições analisadas. No meio BDA, em escuro contínuo, verificou-se $57,76 \times 10^{-4}$ con/mL, em CDA $38,36 \times 10^{-4}$ con/mL e no meio IDA $15,34 \times 10^{-4}$ con/mL, em alternância de luz, embora não tenha sido observadas diferenças significativas quando comparado com regime de escuro contínuo em meio IDA.

Palavras-Chave: *Dioscorea cayennensis*, queima das folhas, alternância luminosa.

Título:	CRESCIMENTO MICELIAL DE ISOLADOS DE CURVULARIA ERAGROSTIDIS EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA
Autores:	Rodrigues, R. M., Nascimento, L. C., Brito, N. M., Araújo, E., Souto, F. M., Santos, M. S., Leite, R. P.
Orientando:	Rummenigge de Macedo Rodrigues – (voluntário)
Orientador:	Luciana Cordeiro do Nascimento – Dept. de Fitotecnia – CCA/UFPB luciana.cordeiro@cca.ufpb.br

Resumo:

A queima-das-folhas causada pelo fungo *Curvularia eragrostidis*, é a doença que se constitui fator limitante à produção do inhame. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o crescimento micelial de isolados *Curvularia eragrostidis* provenientes dos Estados da Bahia, Paraíba e Pernambuco em diferentes meios de cultura. Foram utilizados os meios: BDA (Batata-dextrose-ágar); FDI (Folhas de inhame-dextrose-ágar); LCA (Leite de coco-dextrose-ágar); CDA (Cenoura-dextrose-ágar); ADA (Aveia-dextrose-ágar). Discos de micélio com 6 mm de diâmetro de cada isolado (ISOC1BA, ISOC2BA, ISOC6BA, ISOC7BA, ISOC9BA – Bahia; ISOC3PB, ISOC4PB, ISOC5PB, ISO10PB, ISO13PB, ISO14PB – Paraíba; ISOC8PE; CE11PE, CE12PE e ASDPE – Pernambuco) foram individualmente depositados no centro de placa de Petri, contendo os diferentes meios e incubadas à $25 \pm 2^\circ\text{C}$ e fotoperíodo de 12 horas, durante sete dias. O crescimento micelial foi avaliado em intervalos de 24 horas, pela medição do diâmetro da colônia em dois sentidos opostos, com o auxílio de uma régua milimetrada. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos e 5 repetições sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knot a 5% de probabilidade. O meio IDA proporcionou as maiores médias de crescimento micelial, seguido dos meios BDA e CDA. Menores médias de crescimento micelial foram obtidas nos meios LCA e ADA. Os isolados ISO3PB e ISO13PB apresentaram melhor crescimento micelial quando cultivados em meio IDA. Dos isolados avaliados o ISO3PB e ISOC9BA foram os que apresentaram menores médias de crescimento, quando comparados com os demais, em todos os meios de cultura testados.

Palavras-Chave: *Dioscorea cayennensis*, variabilidade, fisiologia.

Título:	CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL DE PHILODENDRON IMBE SCHOTT. NUM FRAGMENTO DE FLORESTA OMBRÓFILA NO MUNICÍPIO DE AREIA, PARAÍBA
Autores:	Moura, M. A., Andrade, L. A., Fabricante, J. R., Oliveira, C. F. T., Dias, J. T., Ferreira, H. V., Ferreira, L. E.
Orientando:	Maria Aparecida de Moura
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade (Dept. de Fitotecnia Laboratório de Ecologia Vegetal - CCA - UFPB) _landrade@cca.ufpb.br

Resumo:

A espécie *Philodendron imbe* Schott. é conhecida popularmente como “folha de fonte” ou “imbe”. Suas folhas são muito usadas na medicina popular. Apesar de sua importância na medicina popular, pouco se conhece sobre a ecologia do referido táxon. Sendo assim, este trabalho foi realizado em um remanescente florestal do CCA/UFPB Areia. Foram amostrados todos os indivíduos de *P.imbe* Schott. Calculou-se o Índice de Dispersão de Morisita (Id) e Índice de Correlação de Pearson. Ao todo foram amostrados 60 indivíduos epifíticos, 10 indivíduos forófitos e 104 estratos. O táxon foi avistado de 0 a 15 m de altura, esteve presente em 56,7% dos estratos. A espécie apresentou preferência por ambientes mais abertos e com luminosidade média. Pode-se observar que esses que constituem áreas perturbadas natural ou antropicamente, já em estágios serais intermediários. Na área amostrada foram observados inúmeros indivíduos de *P.imbe* na forma terrícola. No total, 44 indivíduos foram contabilizados com altura média estimada de 0,50 cm. Por não apresentar um forófito para sua sustentação ou um substrato específico, esses espécimes não puderam atingir uma altura mais elevada. De acordo com o valor de r , a espécie apresentou uma correlação linear positiva entre os estádios ontogenéticos, ou seja, à medida que o número de um aumenta eleva-se o número do outro. O valor encontrado foi $r = 0,1222$. Pode-se observar que *P.imbe* comporta-se de como heliófita seletiva tendo preferência por lugares abertos, distribuindo-se de forma agregada. Esses locais acabam representando os sítios seguros para a espécie em questão, pois apresentam condições ambientais favoráveis para seu estabelecimento e desenvolvimento.

Palavras-Chave: Caracterização Populacional, *Philodendron imbe*, Floresta Ombrófila,

Título:	EPÍFITAS VASCULARES EM INDIVÍDUOS ISOLADOS DE HYMONAEA COURBARIL L. EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA, AREIA, PB
Autores:	Oliveira, C. F. T., Andrade, L. A., Fabricante, J. R., Dias J. T., Moura, M. A., Ferreira, H. V., Oliveira, L. S. B.
Orientando:	Carlos Felipe Teodoro de Oliveira
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade (Dept. de Fitotecnia Laboratório de Ecologia Vegetal - CCA - UFPB) _landrade@cca.ufpb.br

Resumo:

O epifitismo nas comunidades florestais é de grande importância ecológica para a manutenção da diversidade e equilíbrio interativo entre as espécies, pois proporcionam recursos alimentares e microambientes especializados para fauna do dossel. Devido à grande importância ecológica e aos poucos estudos sobre este tema, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar a estrutura e distribuição das epífitas ocorrentes na espécie *Hymonaea coubaril* L. O trabalho foi realizado na Reserva Ecológica Estadual, Município de Areia-PB (6°58'12"S e 35°42'15" W). Foram amostrados três forófitos, identificados e anotados a altura, a angulação e posicionamento das epífitas vasculares neles afixados. Foram amostrados 79 indivíduos epifíticos e 49 extratos. As espécies amostradas foram: a *Philodendron imbe* Schott., *Tillandsia stricta* Solander., *Rhipsalis cf cereuscula* Hawort, *Vriesea* sp, *Dichaea panamensis* Lindl., *Polystachya strelensis* Rchb. f., *Cyrtopodium* sp e *Clusia* sp. A espécie com maior número de indivíduos foi *Polystachya strelensis*, com 25 indivíduos, o que corresponde na verdade a 25 agrupamentos com uma média de 6,48 perfis por conjunto. As espécies apresentaram-se distribuídas de forma homogênea nos extratos, não indicando assim, uma preferência por altura. Tais espécies comportam-se como especialistas, pois se adaptam a fatores adversos ao seu desenvolvimento, permitindo assim, maior sucesso na sua perpetuação.

Palavras-Chave: Epífitas vasculares; estrutura; *Hymonaea coubaril*

Título:	CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL DA COMMIPHORA LEPTOPHLOEOS MART. GILLETT NUMA ÁREA DE CAATINGA DO SERIDÓ-RN
Autores:	Ferreira, H. V., Andrade, L. A., Fabricante, J. R., Oliveira, C. F. T., Dias, J. T., Moura, M. A., Ferreira, L. E., Alves, A. S.
Orientando:	Heriverta Virginio Ferreira
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade (Dept. de Fitotecnia Laboratório de Ecologia Vegetal - CCA - UFPB) _landrade@cca.ufpb.br

Resumo:

A espécie *Commiphora leptophloeos* Mart. Gillett ocorre nas caatingas arbóreo-arbustivas do Vale Médio do Rio São Francisco e em vastas áreas do semi-árido. O objetivo deste trabalho foi analisar as características populacionais de *C. leptophloeos* de ocorrência na caatinga do Rio Grande do Norte. O estudo foi realizado na Fazenda Ingá, município de Acari-RN (6° 28'0,8" S e 36° 37'55,6" W). Foram plotadas aleatoriamente 20 parcelas totalizando 4.000m² de área amostrada. Nas unidades foram inventariados todos os indivíduos de *C. leptophloeos* tomando-se o DNS e a altura. O padrão espacial da espécie foi avaliado através do Índice de Dispersão de Morisita (Id). Através do coeficiente de correlação linear de Pearson, verificou-se a influência de um estágio ontogenético sobre o outro. Foram amostrados 103 indivíduos, sendo 54 adultos e 49 regenerantes. A espécie apresentou um Id = 1,56, comportando-se assim de forma agregada. Para os adultos o valor foi de 1,99 e para os regenerantes de 1,83. Segundo o Coeficiente de Pearson, a espécie apresentou $\chi^2 = 0,5314$, demonstrando uma correlação positiva entre os estádios, ou seja, à medida que o número de indivíduos adultos aumenta, eleva-se a densidade dos regenerantes. Conforme a divisão diamétrica, a classe 1 (0-3m) foi responsável pelo maior acúmulo de espécimes, já para a altura, a classe 2 (1-2m) foi a mais representativa. Observou-se que a espécie se concentra em alguns pontos da vegetação, demonstrando preferência por determinados locais. Esses ambientes certamente apresentam condições adequadas para o recrutamento dos indivíduos jovens, fazendo com que se comportem de forma agregada.

Palavras-Chave: Caracterização populacional; *Commiphora leptophloeos*; Savana Estépica

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS E SEMENTES DE CATINGUEIRA (CAESALPINIA PYRAMIDALIS TUL.) E AVALIAÇÃO DA GEMINAÇÃO EM DIFERENTES MÉTODOS DE SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA
Autores:	Vieira, R. M., Andrade, L. A., Brito, G. B. Oliveira, L. S. B., Gonçalves, G. S., Almeida, A.
Orientando:	Renata Moutinho Vieira
Orientador:	Leonardo Alves de Andrade (Dept. de Fitotecnia Laboratório de Ecologia Vegetal - CCA-UFPB) _landrade@cca.ufpb.br

Resumo:

Espécie endêmica da caatinga, *Caesalpinia pyramidalis* Tul. conhecida como catingueira. Possui grande importância na agricultura familiar nordestina, pois representa uma importante espécie para a obtenção de lenha e carvão na região. Visando caracterizar e obter informações sobre os métodos de superação de dormência desta espécie, este estudo foi conduzido no Laboratório de Ecologia Vegetal/CCA/UFPB. Foram caracterizados 100 frutos e 100 sementes da espécie, determinado o comprimento, o diâmetro, o peso e o número de sementes por fruto, bem como o comprimento, o diâmetro e o peso das sementes, também se avaliou o percentual de germinação mediante o emprego de diferentes tratamentos de superação de dormência sendo: T1= Testemunha sem escarificação ou corte; T2= Escarificação no lado oposto ao hilo; T3= Corte de ¼ da semente; T4= Corte ½ da semente; T5= Corte de ¾ da semente. As sementes foram posta para germinar em tubetes, tendo como substrato a formulação industrial Bioplante®, empregando-se quatro repetições de 25 tubetes. Quanto à caracterização, os frutos variaram de 117,31 a 60,97mm de comprimento; de 27,4 a 14,62mm na largura; o peso 8,29 a 1,8g e o numero de sementes variaram de 0 a 5. As sementes apresentaram variações no comprimento, na largura e no peso: 14,74 a 9,4mm; 11,88 a 7,03mm e 0,295 a 0,105g, respectivamente. O percentual de germinação do tratamento T2 (66%) foi superior aos demais, já os resultados dos tratamentos com corte das sementes foram matematicamente inferiores ao tratamento T1 (44%). Desta forma, para o aumento da germinação das sementes de *C. pyramidalis* recomenda-se escarificação das sementes. No entanto, o corte das sementes é um método inviável, pois afeta a germinação das sementes.

Palavras-Chave: Sementes, Biometria, Dormência.

Título:	DECOMPOSIÇÃO DE DIFERENTES MATERIAIS A DISTINTAS PROFUNDIDADES DO SOLO PREPARADO COM E SEM LEIRÕES¹
Autores:	Santos. A. F. dos, Sampaio. E. V. S. B., Menezes R. S. C., Santos K. S., Medeiros K. F. de., Araújo E. R.
Orientando:	Ailton Francisco dos Santos
Orientador:	Rômulo S. C. Menezes DEN/UFPE rmenenezes@ufpe.br)

Resumo:

O processo de decomposição é de fundamental importância para a ciclagem de nutrientes, a formação da matéria orgânica do solo e a nutrição das plantas. Entretanto, estudos sobre métodos que possam avaliar esse processo no semi-árido são escassos. A decomposição de três materiais (papel, tecido de algodão e madeira) utilizados como indicadores desse processo foi avaliada em sistemas com ou sem leirões, em seis profundidades de um Neossolo Regolítico, no Agreste paraibano. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, em fatorial de 2 métodos de preparo do solo x 3 materiais x 6 profundidades x 7 períodos de coleta e 4 repetições. O papel foi o material menos resistente, desaparecendo totalmente entre 15 e 30 dias após a colocação no solo. O tecido de algodão foi decomposto em tempo intermediário entre o papel e o palito de madeira, desaparecendo entre 30 e 45 dias. A utilização desses materiais como indicadores de decomposição seria mais adequada para estudos de curto prazo. O palito de madeira perdeu apenas 34% de sua massa ao fim de 105 dias e seria o material mais indicado para acompanhar a dinâmica da decomposição no solo durante um ou mais ciclos de cultura anual, mas não seria adequado para avaliações de curta duração. De maneira geral, não houve diferenças significativas entre métodos de preparo e profundidades do solo.

Palavras-Chave: decomposição, palito de madeira, tecido, papel.

Título:	DISPONIBILIDADE DE C E N EM RESÍDUOS VEGETAIS E ANIMAIS
Autores:	Prazeres, S. da S.; Souza, M. P. S. R; Souza, A. P. de
Orientando:	Stella da Silva Prazeres (Bolsista PIBIC) Maria do P. Socorro Ramos de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adailson Pereira de Souza (Depto. de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – adailson@cca.ufpb)

Resumo:

A matéria orgânica quando incorporada ao solo proporciona altas porcentagens de carbono orgânico e outros elementos essenciais, os quais são constituintes básicos da chamada parte orgânica do solo. No presente trabalho foi feita a análise da disponibilidade de carbono e nitrogênio em materiais que podem ser empregados como adubos orgânicos, tais como esterco, resíduos vegetais e adubos verdes. Dentre as variáveis estudadas foi dada ênfase a relação entre os teores de C e N nos diferentes materiais analisados. A determinação do carbono orgânico se deu pela utilização do método de Walkley Black e pelo método da combustão seca (mufla). Para análise de N, utilizou-se o método de Kjeldahl. Com base nos resultados obtidos verificou-se que os materiais com baixa relação C/N (< 25) são esterco de boi, esterco de cabra, esterco de coelho, esterco de galinha, esterco de minhoca, esterco de porco, bagaço da cana, folha da mandioca, folha do cacau e folha do feijão. Os materiais com alta relação C/N (> 25) são casca de arroz, casca do milho, folha de capim cidreira, raspa de eucalipto, serra de madeira e visgo de côco.

Palavras-Chave: Carbono Matéria Orgânica Nitrogênio

Título:	RENDIMENTO DE ÓLEO ESSENCIAL DE MANJERICÃO OCIMUM BASILICUM L.
Autores:	Wanderley, P. A.; Pessoa, R. de L.; Bezerra, R. M. R. Wanderley, M. J. A.; Silva, J. R. de A.
Orientando:	Rosane de Lourdes Pessoa
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB) -wander863@gmail.com

Resumo:

O óleo essencial do manjericão *Ocimum basilicum* L. é largamente utilizado, seja na indústria de perfumes, na aromatização de alimentos ou como repelente a insetos. Esse estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o rendimento de óleo extraído do manjericão rosa *O. basilicum* L. e do manjericão branco *O. basilicum* L. A pesquisa foi conduzida no laboratório de entomologia do CFT/UFPB. Duas extrações de óleo foram realizadas, sendo uma extração do óleo do manjericão rosa e outra do manjericão branco. Utilizou-se extrator adaptado com capacidade para 7 kg. Em cada extração utilizou-se 5 kg de rama do manjericão a ser avaliado, que foram colocadas no extrator juntamente com 3 l de água. As ramas dos manjericões foram fervidas por um período de 2 h. Os 5 kg das ramas do manjericão rosa e do manjericão branco produziram 7,5 ml e 12,0 ml de óleo, respectivamente. O manjericão branco foi mais satisfatório para a produção de óleo essencial do que o manjericão rosa.

Palavras-Chave: Manjericão rosa, Manjericão branco, Óleo essencial.

Título:	ATRATIVIDADE DE MANJERICÃO OCIMUM BASILICUM L. EM RELAÇÃO À ABELHAS MELÍFERAS APIS MELLIFERA
Autores:	Wanderley, P. A.; Sousa, J. de L.; Wanderley, M. J. A.; Fernandes, F. S.; Sampaio, A. C. F.; Oliveira, R.
Orientando:	Juliana Lucas de Sousa
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB) -wander863@gmail.com

Resumo:

O manjericão (*Ocimum basilicum* L.) é uma planta arbustiva, melífera e aromática, de usos medicinal e culinário. O objetivo desse trabalho foi observar a atratividade de manjericão rosa e branco em relação à abelhas melíferas. Essa pesquisa foi desenvolvida em casa de vegetação no Setor de Agricultura da UFPB/CFT. Foram avaliadas 30 plantas de manjericão rosa e 30 do manjericão branco distribuídas individualmente em baldes com capacidade para 9 l, preenchidos com terra vegetal. Na tela da casa de vegetação foi feita uma abertura com 2 m de altura x 3 m de largura, para que as abelhas melíferas presentes na área tivessem acesso às plantas. Estabeleceram-se os horários de 8:30; 10:00; 11:30; 13:00; 14:30; 16:00 e 17:30 h para a realização das leituras, durante três dias. A atividade do manjericão rosa em relação as abelhas foi de 40%, 20%, 20%, 20%, 20%, 20% e 0% enquanto que a do manjericão branco foi de 27%; 30%; 20%; 20%; 20%; 50% e 40%, respectivamente. O horário de maior visitação das abelhas às flores do manjericão branco foi entre as 16:00 e 17:30 h, enquanto que no manjericão rosa a visitação foi maior no horário de 8:30.

Palavras-Chave: Manjericão, Atratividade, Abelhas melíferas.

Título:	ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE ALFAVACA (OCIMUM GRATISSIMUM L.) EM DIFERENTES SUBSTRATOS
Autores:	Cirilo, A. T de O.; Wanderley, P. A.; Nogueira Filho, J.; Francisco, M. S.; Santos, J. F. S.; Santana, D. M.
Orientando:	Ana Tereza de Oliveira Cirilo
Orientador:	Paulo Alves Wanderley (DAP – CFT – UFPB) wander863@gmail.com

Resumo:

A alfavaca *Ocimum gratissimum* L. é uma planta aromática que tem sido utilizada na medicina alternativa contra fungos e bactérias. Seu óleo essencial tem grande poder antimicrobiano. O trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade de enraizamento de estacas herbáceas de alfavaca em diferentes substratos. Cortaram-se 180 estacas sendo 90 com 3 pares de gemas axilares e 90 com 5 pares de gemas axilares. Para cada substrato contido em 30 copos descartáveis de 300mL enterraram-se 30 estacas de cada grupo com 3 ou 5 gemas separadamente. Os copos contendo os substratos: terra de barranco (T1), terra de formigueiro (T2) e terra de formigueiro + esterco bovino na proporção 1:1 (T3) foram mantidos em casa de vegetação. Após 30 e 60 dias foram contadas as estacas com brotações laterais. Os resultados mostraram que tanto para estacas com 3 gemas quanto para estacas com 5 gemas, o maior enraizamento ocorreu em estacas contidas no substrato terra de barranco, seguidas de estacas plantadas em terra de formigueiro. Conclui-se, portanto, que o melhor substrato para enraizamento de estacas de alfavaca é a terra de barranco para as condições de latossolo de Solânea, PB.

Palavras-Chave: Alfavaca, enraizamento, substrato.

Título:	AVALIAÇÃO DO PESO SECO DE ISOLADOS DE CURVULARIA ERAGRÓSTIDIS EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA
Autores:	Leite, R. P., Nascimento, L. C., Brito, N. M., Araújo, E., Souto, F. M., Santos, M. S. Rodrigues, R. M.
Orientando:	Rodrigo Pereira Leite (voluntário)
Orientador:	Luciana Cordeiro do Nascimento – Dept. de Fitotecnia – CCA/UFPB luciana.cordeiro@cca.ufpb.br

Resumo:

A queima das folhas causada pelo fungo *Curvularia eragrostidis* constitui uma importante doença do inhame interferindo na produtividade e no valor comercial dos rizóforos no mercado interno e externo. O trabalho teve como objetivo avaliar o peso seco de quinze isolados de *C. eragrostidis* provenientes dos Estados da Bahia, Paraíba e Pernambuco. Para determinação do peso seco, os isolados ISOC1BA, ISOC2BA, ISOC6BA, ISOC7BA, ISOC9BA – Bahia; ISOC3PB, ISOC4PB, ISOC5PB, ISO10PB, ISO13PB, ISO14PB – Paraíba; ISOC8PE; CE11PE, CE12PE e ASDPE – Pernambuco, foram cultivados individualmente em Erlenmeyers contendo 250mL de meio de cultura BD (batata-dextrose), CD (cenoura-dextrose) e ID (folhas de inhame-dextrose). Adicionaram-se ao meio três discos de micélio (6 mm de diâmetro) de cada isolado que foram incubados por sete dias. As culturas foram filtradas e a massa micelial depositada em caixas de papel alumínio, sendo secadas em estufa a 60°C, durante 48 horas. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 3 x 15, com 4 repetições e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knot ao nível de 5% de probabilidade. O meio BD proporcionou melhores condições nutricionais, induzindo os isolados a apresentarem maiores índices de peso seco: ISOC9BA (6,68g), ISO10PB (5,30g), ISOC1BA (5,11g) e ISOC2BA (4,96g). O meio CD proporcionou os menores índices de peso seco em todos os isolados testados. Não houve influência dos meios de cultura no peso seco para os isolados ISO3PB, ISO4PB, ISO5PB, CE11PE e ASDPE.

Palavras-Chave: *Dioscorea cayennensis*, variabilidade, fisiologia.

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DA MANGUEIRA “ESPADA” VISANDO SUA UTILIZAÇÃO EM PROCESSAMENTO MÍNIMO
Autores:	Dantas, R. E, Silva, M. S, Lima Neta, A. O, Silva Sobrinho, R. D. Silva, R. A. R. Mendonça, M. R. N.; Santos, A. F.
Orientando:	Rafaela Emília Dantas (Bolsita PIBIC)
Orientador:	Silvanda de Melo Silva (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – CCA- UFPB) silvasil@cca.ufpb.br

Resumo:

A manga (*Mangifera indica* L.) é uma fruta nativa da Ásia tropical teve sua introdução no Brasil no século XVI, pelos portugueses, e é um fruto tropical de grande aceitação. A manga Espada é um fruto amplamente consumido in natura no Nordeste Brasileiro. O processamento mínimo de manga ‘Espada’ pode resultar num fator de agregação de valor a um fruto da pequena produção. No entanto, para o processamento mínimo é necessário estabelecer o ponto de colheita mais adequado. Uma das dificuldades encontradas em estabelecer o ponto ideal de colheita da manga ‘Espada’ é devido este não poder ser identificado visualmente. O objetivo deste trabalho foi identificar o estágio de maturação mais adequado para o processamento mínimo. Foram realizadas análises subjetivas de coloração da casca e da fatia, firmeza do fruto com casca e sem casca e firmeza e sabor da fatia. A manga Espada com o avanço da maturação apresenta sabor muito doce e perda da integridade física. O estágio de maturação mais adequado para o processamento mínimo de manga Espada encontra-se entre o IV (fruto verde com 15% de tons amarelos sobre a superfície, moderadamente firme, sem presença de danos e brilho intenso) e V (fruto verde com 20% de tons amarelos sobre a superfície, levemente firme, pouquíssima presença de injúrias e brilho intenso).

Palavras-Chave: Manga Espada, Ponto de colheita, qualidade, Estádio de Maturação

Título:	AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DE DIFERENTES VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR NA REGIÃO DE CAMUTANGA - PE
Autores:	SILVA, E. M. da, OLIVEIRA, A. R. G. de, SILVA FILHO, E. M. da, BRITO, I. C. A.
Orientando:	SILVA, E. M. da;
Orientador:	OLIVEIRA, A. R. G. de; Departamento de Fitotecnia CCA/UFPB

Resumo:

O trabalho foi conduzido em terras da Usina Central Olho d’água no município de Camutanga-PE, avaliando-se as variedades RB92579, RB82252, SP791011, SP 81-3250, SP 83-2847, SP 84-1431, SP 85-3877, SP 85-5077, SP 86-42 . A unidade experimental constou de nove tratamentos com quatro blocos e parcelas formadas por 8 sulcos de 10m com quatorze gemas por metro linear. O plantio foi realizado no dia 1 de Julho de 2004 se do realizado a colheita no dia 15 de agosto de 2005. Ao parâmetros avaliados foram: Produtividade de colmos, pureza, fibra, pcc e quantidade de açúcar por tonelada de cana. Dos resultados observados destacou-se a variedade RB92579 obtendo maior rendimento de açúcar e produtividade de colmos. A produtividade de 79ton/ha superou todas as outras variedades analisadas necessitando assim de um acompanhamento nos cortes subsequentes para que assim se tenha uma maior certeza e segurança, multiplicando assim a mesma para as áreas comerciais.

Palavras-Chave: Cana de açúcar, Variedade, Produtividade

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE FRUTOS DE MARACUJÁ-AMARELO EM SOLO TRATADO COM SUPERFOSFATOS
Autores:	Dantas, T. A. G., Santos, G. P., Cavalcante, L. F., Macedo, J. P. S., Diniz, A. A., Nascimento, J. A. M, Mesquita, F. O.
Orientando:	Tony Andreson Guedes Dantas (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (Dep. de Solos e Engenharia Rural – UFPB – CCA – lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

A caracterização física e química constitui-se de atributos imprescindíveis à avaliação da qualidade pós-colheita dos frutos. Nesse sentido, foi instalado no município de Remígio – PB, no período de maio de 2004 a abril de 2005, um ensaio em blocos ao acaso com três repetições num arranjo fatorial 2x5, referente às fontes de superfosfatos simples e triplo, nos níveis de P₂O₅: 0, 12, 18, 24 e 30 g cova-1, aplicados em cobertura aos 30, 60 e 90 dias após o plantio. No pico da colheita foram coletados nove frutos por tratamentos, levados ao Laboratório de Pós-colheita do DCFS/CCA/UFPB, para avaliação dos atributos externos e internos dos frutos de maracujazeiro-amarelo (*Passiflora edulis f. flavicarpa* Deg.). O superfosfato simples proporcionou maior diâmetro equatorial, mas inibiu a massa média dos frutos. A espessura da casca não foi significativamente influenciada por nenhuma das fontes e níveis de superfosfato, com valores oscilando entre 7,4 e 8,0 mm respectivamente. O rendimento em polpa apesar de não sofrer interferência significativa dos superfosfatos aplicados ao solo, foi reduzido de 41 para 36% nos tratamentos com superfosfato simples e aumentou de 39,8 para 45,9% na presença de superfosfato triplo. O teor de sólidos solúveis foi significativamente superior nos frutos produzidos com superfosfato triplo e o pH da polpa, com valores de 3,84 e 3,88, não foi estatisticamente influenciado pelas distintas fontes de P₂O₅.

Palavras-Chave: Caracterização de frutos, qualidade pós-colheita, *Passiflora edulis f. flavicarpa* Deg.

Título:	PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E CULTURAL DO ASSENTAMENTO GERALDO, MUNICÍPIO DE ALAGOA NOVA – PB.
Autores:	Souza, E. S., Dantas, C.
Orientando:	Edilene Silva de Souza
Orientador:	Cauby Dantas (Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais – CCA – UFPB-e-mail: caubydantas@uol.com.br)

Resumo:

A discussão sobre agricultura familiar no campo político, pela primeira vez na história do país esta sendo oficialmente reconhecida, impulsionada pelos debates sobre agricultura sustentável, geração de emprego e renda e qualidade de vida. Para tanto se torna necessário à aplicação de diagnósticos, para poder se conhecer um pouco da realidade dos agricultores. Para tanto foi realizada uma preparação, onde pudemos discutir questões relevantes para a agricultura familiar. A metodologia utilizada constou da vivência, durante 15 dias, na Comunidade Geraldo, localizada no município de Alagoa Nova, onde foi avaliado o perfil sócio-econômico-ambiental e cultural dos pequenos agricultores e agricultoras, através de entrevistas com uma amostragem de 20 famílias, abrangendo 80 membros residentes nas unidades produtivas. Os dados foram submetidos à análise de distribuição de frequência. Com o diagnóstico ficou fácil identificar os problemas ali existentes. Assim, o conhecimento sócio-econômico-ambiental e cultural dos Assentamentos e comunidades rurais, se torna de extrema importância na reflexão das novas iniciativas de convívio sustentável e, a partir do conhecimento da realidade local e experiências que já estão sendo desenvolvidas pelos agricultores, discutirmos o papel de cada setor na melhoria da gestão da agricultura familiar.

Palavras-Chave: Agricultura familiar, Assentamentos, Reforma agrária.

Título:	TEORES DE CÁDMIO, CHUMBO E ZINCO NA SUB-BACIA DO RIO DO PEIXE, AFETADOS POR RESÍDUOS URBANOS. MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE-PB.
Autores:	SOUSA, K. S.; GUEDES FILHO, D. H.; OLIVEIRA, F. A.
Orientando:	Kleber Saturnino de Sousa. (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco Assis de Oliveira (Departamento de Solos e Engenharia Rural- CCA – UFPB- oliveira@cca.ufpb.br) .

Resumo:

A crise ao meio ambiente se manifesta pela degradação e escassez crescente dos recursos naturais, principalmente pelo sério comprometimento a qualidade da água. As principais fontes de contaminações dos recursos hídricos são: aterro sanitário, lixões, esgotos urbanos sem tratamento, agrotóxicos, minerações, esgotos industriais e etc. O objetivo desse trabalho foi avaliar durante cinco meses a contaminação com metais pesados, os impactos e os riscos a saúde humana e ambiental, através de análise química das amostras de água, afetada por resíduos urbanos. O experimento foi conduzido durante o mês de agosto a dezembro de 2005. Foram coletadas amostras de água a 20 cm de profundidade na margem e no centro do rio. Nessas amostras foram determinados os teores de Cádmio, Chumbo e Zinco. Observou-se que a água analisada é imprópria para o consumo humano, devido os teores de chumbo ser acima do normal estabelecido pelo CONAMA. As informações geradas nessa pesquisa são importantes para serem adotadas pelos órgãos governamentais, na intenção do uso e preservação dos recursos hídricos disponíveis, do equilíbrio sustentável dos ecossistemas e assegurar uma melhor qualidade de vida para a população.

Palavras-Chave: Metais pesados, contaminação, recursos hídricos.

Título:	CRESCIMENTO VEGETATIVO DO SORGO SUDÃO (SORGHUM SUDANENSE (PIPER) STAPF), EM FUNÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO E FONTES DE FÓSFORO
Autores:	SALES. A. T.; LEITE. M. L, de. M. V.; ANDRADE. A. P de.; SOARES. D. S. da.; VIANA. B. L.; GONÇALVES. E. S. de;
Orientando:	Aldo torres Sales- Bolsista PIBIC
Orientador:	Alberício Pereira de Andrade. (Depto. de Solos e Engenharia rural – DSER- CCAUFPB) Albericio@uol.com.br

Resumo:

Objetivou-se com este trabalho avaliar o comportamento do sorgo sudão em função da disponibilidade de água no solo e de diferentes fontes de fósforo. O experimento foi conduzido em ambiente protegido do CCA/UFPB, Areia-PB, no período de abril a julho de 2005, em solo classificado como LUVISSOLO. As plantas foram cultivadas em vasos com capacidade de 14,86 dm³. Utilizou-se um DBC, em um esquema fatorial 4 x 3, sendo quatro disponibilidades de água (80, 60, 40, 20%) e três adubações fosfatadas (sem fósforo, fosfato de Gafsa e superfosfato simples), com quatro repetições, totalizando 48 parcelas. Para avaliar os aspectos morfométricos foram utilizados o número de folhas e de nós por planta, comprimento e diâmetro de colmo, altura de planta, comprimento e largura de folhas. A relação raiz / parte aérea diminuiu com o aumento da disponibilidade de água no solo (AD). Verificou-se que a AD em torno de 60% é a que proporciona maior crescimento do sorgo sudão e a partir de 80% de AD o crescimento é reduzido. A adubação fosfatada promove incremento nas características morfogênicas do sorgo, sendo que o uso da fonte de maior solubilidade proporciona maior aumento do crescimento, desde que as plantas não sofram estresse.

Palavras-Chave: Acumulação de fitomassa; Conteúdo relativo de água; Déficit hídrico, forragem

Título:	AVALIAÇÃO DA COBERTURA DO SOLO SOB PLANTIO DIRETO EM DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO.
Autores:	Melo, R. S. de S.; Andrade, A. P .; Silva, I. de F.; Gouveia Neto, G. da C.; Souza, M. A.; Santiago, R. D.;
Orientando:	Richardson Soares de Souza Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Albericio Pereira de Andrade (Depto de Solos e Engenharia Rural – CCA – UFPB – andrade@cca.ufpb.br)

Resumo:

Os resíduos culturais deixados na superfície do solo é um fator importante no que se refere à infiltração de água. Os benefícios da cobertura do solo, além de favorecer o desenvolvimento das plantas, amortece o impacto das gotas de chuva e diminui a desagregação do solo e a velocidade de escoamento da água e conseqüentemente melhora a capacidade de infiltração. A pesquisa teve por objetivo, avaliar a cobertura do solo nos diferentes tratamentos com o uso do sistema plantio direto. O experimento foi conduzido na Estação Experimental da EMEPA-PB, no município de Alagoinha – PB, em Nitossolo Vermelho, durante seis anos, constituído dos tratamentos: plantio direto, plantio direto consorciado com guandu e plantio direto consorciado com fava, na ausência e presença de mucuna preta e de adubação mineral com NPK (90-60-45). Dos resultados, verifica-se que não se constatou ($p>0,05$) diferenças entre os tratamentos. Mesmo diante de tempo de uso com os sistemas de cultivo plantio direto (desde 2000) os valores de percentagem de cobertura não tem ultrapassado os 85%, mostrando que a grande dificuldade é devido a baixa acumulação de restos culturais na superfície do solo.

Palavras-Chave: Zea mays Plantio direto Mucuna preta Adubação mineral (NPK)

Título:	FERTILIDADE DOS SOLOS, CULTIVADOS COM CANA-DE-AÇÚCAR ,EM DISTINTAS LOCALIDADES NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO - PB
Autores:	RAMALHO NETO, J. S., CAVALCANTE, L. F., CAMPOS, V. B.
Orientando:	José de Sousa Ramalho Neto (Estágio Voluntário)
Orientador:	Lourival Ferreira Cavalcante (DSER-CCA-UFPB- email: lofeca@cca.ufpb.br)

Resumo:

Mesmo considerando a expressividade da cana-de-açúcar nas regiões áridas e semi-áridas, é comum registrarem-se problemas de fertilidades nessas regiões, tendo em vista a baixa pluviosidade e irrigação com água de qualidade limitada à agricultura. Nesse sentido, objetivou-se avaliar a situação atual da fertilidade dos solos de nove localidades, em diferentes camadas, no município de Conceição – PB, em áreas cultivadas com cana-de-açúcar. A amostragem de solo foi feita em duas profundidades (0-20 e 21-40 cm) com auxílio de um trado holandês nas localidades de Bela Aurora, Ladeira Vermelha, Maria Soares, Campos dos Dóricos, Campo velho, Fazenda Baraúnas, Espinheiro, Monte Alegre e Guaribas. Posteriormente foram postas para secar ao ar e passadas em peneiras de 2 mm de malha. Em seguida, foram levadas ao laboratório e submetidas à análise de fertilidade. Os valores de pH de todas as localidades apresentaram-se na faixa de neutro a ligeiramente básico ou alcalino, com maior nível de alcalinidade na camada superficial. Os solos de todas as localidades são marcadamente deficientes em matéria orgânica. Os teores de cálcio e magnésio registraram-se altos e os de potássio em nível médio para ambas as profundidades. Os conteúdos de fósforo foram os que registraram uma maior variação entre as localidades e profundidades. Os teores de sódio situaram-se na amplitude de baixo a médio nos solos de todas as localidades.

Palavras-Chave: Amostragem de solo, propriedades químicas, fertilidade.

Título:	FITOTOXIDADE DO SUCO DO SISAL (AGAVE SISALANA PERRINE) EMFOLHAS DE MILHO (ZEA MAYS L.)
Autores:	NEGREIROS, K. V. de; SANTOS, D. P. dos; SOUSA, M. F. de; ALVES, I., SILVA, M. N. B. da,
Orientando:	NEGREIROS, K. V. de;
Orientador:	SILVA, M. N. B. da; EMBRAPA ALGODÃO – Campina Grande – PBmelchior@cnpa.embrapa.br

Resumo:

O experimento teve o objetivo de avaliar o efeito fitotóxico do suco de sisal sobre folhas de milho. Foram avaliados 8 tratamentos, resultado do fatorial (4 x 2), quatro idades da planta de milho (Z. mays L.): 90, 75, 60 e 45 DAP (dias após o plantio) e dois tipos de suco de sisal: fresco e curtido. Como critério de avaliação foi usado uma escala de 1 a 9: 1 - nulo, 2 - muito leve, 3 - leve, 4 - baixo, 5 - médio, 6 - quase forte, 7 - forte, 8 - muito forte e 9 - total. O suco curtido provocou maior efeito fitotóxico em plantas com 75 DAP, classificado como médio efeito fitotóxico. O efeito foi menor em plantas com 45 DAP com uma nota em média de 3,25 classificado como efeito leve. O suco fresco não causou fitotoxicidade nas plantas de nenhuma das idades.

Palavras-Chave: suco do sisal, milho, fitotoxicidade

Título:	EFEITO DA RESTRIÇÃO DE ENERGIA SOBRE O PERFIL METABÓLICO E HORMONAL EM OVELHAS MORADA NOVA EM FINAL DE GESTAÇÃO E INÍCIO DE LACTAÇÃO
Autores:	Trajano, J. S.; Pimenta Filho, E. C.; Medeiros, A. N.; Torreão, J. N. C.; Barreto, L. M. G.; Leite, J. R. S.; Gonzaga Neto, S.;
Orientando:	Jaqueline da Silva (PIBIC)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (DZ?CCA?UFPB)

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de dietas com diferentes níveis energéticos ofertados a ovelhas Moradas Nova no terço final de gestação, sobre a variação no peso e na condição corporal. Foi desenvolvido na Estação Experimental de São João do Cariri, pertencente ao CCA/UFPB. Utilizou-se 39 ovelhas com peso médio de 35 kg e escore da condição corporal (ECC) entre 2,5 e 3,0. Aos 100 dias de gestação, as ovelhas foram distribuídas nos tratamentos onde as dietas formuladas atendiam uma ingestão de: 2,2 2,3 e 3,4 Mcal de EM/dia (dietas D1, D2 e D3). As rações diferiram na relação volumoso:concentrado: D1=80:20; D2=60:40; e D3=40:60. Não houve efeito da interação entre os níveis de energia e as semanas de gestação. Verificou-se diferença estatística ($P < 0,05$) entre as médias do ganho em peso semanal das ovelhas que receberam às dietas D1, 0,44 Kg, D2, 0,63 Kg, e D3, 0,89 Kg. Para a variação no ECC, apresentou diferença significativa ($P < 0,05$) entre si, de -0,48; -0,21; e 0,06. Concluiu-se que o fornecimento de dietas que atendem uma ingestão diária de 2,2 Mcal de EM/dia, foi suficiente para garantir o peso e o ECC preconizados para ovelhas Morada Nova no terço final da gestação.

Palavras-Chave: Energia Metabolizável, Escore, Ovino Nativo, Período de Transição

Título:	DIFERENTES NÍVEIS ENERGÉTICOS OFERTADOS A OVELHAS MORADA NOVA NO PERÍODO GESTACIONAL E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE E O DESEMPENHO DE SUAS CRIAS
Autores:	LEITE, J. R. S.; PIMENTA FILHO, E. C.; MEDEIROS, A. N.; TORREÃO, J. N. C.; GONZAGA NETO, S.; BARRETO, L. M. G.
Orientando:	Jackson Rômulo de Sousa Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Edgard Cavalcanti Pimenta Filho (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB – edgard@cca.ufpb.br

Resumo:

A categoria de ovelhas no período periparturiente é a que requer maior atenção no que diz respeito à energia devido a grande demanda energética no terço final da gestação e início da lactação. Este experimento teve como objetivo indicar uma estratégia nutricional, que proporcione maior eficiência na produção das crias na raça Morada Nova. O trabalho foi desenvolvido na Unidade de Produção de Pequenos Ruminantes, em São João do Cariri, pertencente ao CCA/UFPB. Os borregos foram divididos em 3 tratamentos, cujas mães recebiam alimentação isoproteica com três níveis de energia durante o terço final da gestação e início da lactação (2,2; 2,8 e 3,4Mcal de EM e 12% de PB/dia). Foi utilizado como análise estatística um DIC, em esquema de parcelas subdivididas, em que a parcela principal são os níveis de energia e a parcela secundária as semanas de vida. Não houve diferença entre os pesos dos cordeiros da 1ª à 9ª semana de vida tampouco na composição do leite na 3ª e na 6ª semana de lactação. Entretanto, os animais que receberam menor nível de energia na ração produziram menos leite que as demais. A ingestão diária de 2,2Mcal de EM foi suficiente para garantir o desempenho das crias durante os dois primeiros meses de vida, apesar da produção de leite ter sido afetada pela energia da dieta.

Palavras-Chave: Ganho de peso, Mobilização de energia, Período periparturiente.

Título:	DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE VARIEDADES DE PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FÍCUS-INDICA), COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO.
Autores:	Santos, E. G.; Silva, D. S.; Leite, M. L. M. V.; Viana, B. L.; Parente, H. N.; Moreira Filho, E. C.; Sales, A. T.
Orientando:	Élcio Gonçalves dos Santos (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Divan Soares da Silva (Dept. Zootecnia – CCA – UFPB –divan@cca.ufpb.br) .

Resumo:

O experimento foi realizado na estação experimental da UFPB/CCA situada na cidade de São João do Cariri, com o objetivo de avaliar o valor qualitativo de oito variedades de palma forrageira com adubação orgânica e mineral utilizando as seguintes variedades: Redonda, Gigante, Italiana, Copena V1, Copena F1, IPA 20, Miúda e a Alagoas. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados (DBC) com arranjo fatorial de 8 x 2 x 2, onde os tratamentos constaram da presença e ausência de adubação mineral e presença e ausência de adubação orgânica. Devido ao baixo índice pluviométrico durante o período, prejudicando o desenvolvimento das plantas, não se efetuou os cortes para avaliação em laboratório da composição química. As análises morfométricas mostraram que as variedades Italiana e Copena F1 obtiveram as melhores médias de altura 84,05 cm e 79,25 cm respectivamente, não diferindo entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Com relação ao número de cladódio por planta, a miúda obteve a melhor média (19,5 ud) seguida pela variedade Italiana (10,71 ud).

Palavras-Chave: Palma Forrageira, Semi-árido, Qualidade, Morfometria.

Título:	AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DA PALMA FORRAGEIRA, COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NO SEMI-ÁRIDO PARAIBANO
Autores:	Viana, B. L.; Silva, D. S.; Parente, H. N.; Moreira Filho, E. C.; Leite, M. L. M. V.; Sales, A. T.; Santos, E. G.
Orientando:	Bruno Leal Viana (bolsista PIBIC)
Orientador:	Divan Soares da Silva (Dept. Zootecnia – CCA – UFPB – divan@cca.ufpb.br)

Resumo:

O Trabalho objetivou determinar a produtividade de oito variedades de palma forrageira, submetidas à adubação orgânica e mineral e selecionar as variedades mais produtivas. A pesquisa foi conduzida, na Estação Experimental situada no município de São João do Cariri, pertencente ao CCA/UFPB. O período experimental foi de agosto de 2005 a julho de 2006. Foram utilizadas oito cultivares de palma forrageira: Os tradicionais gigante, redonda e miúda; os clones IPA 20, Alagoas, Copena VI, Copena F1 e Italiana. O experimento foi conduzido em um delineamento em blocos casualizados, com cinco repetições, em um esquema fatorial 8 x 2 x 2. A adubação foi realizada em 21 de abril de 2006, quando ocorreram precipitações pluviométricas significativas na área experimental, assim, o corte e coleta da parte aérea que seria realizado em julho/2006 foi adiado e os dados de produtividade das variedades, não foram determinados. Os aspectos morfométricos das oito variedades de palma: altura de planta, comprimento, largura, perímetro, espessura e número dos cladódios foram avaliados mensalmente. Os clones Italiana e Copena F1, com relação a variável altura de plantas, são superiores às demais e demonstram melhor adaptação as condições climáticas do Cariri paraibano.

Palavras-Chave: Palma Forrageira, Semi-árido, Produtividade, Morfometria

Título:	AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE DE CABRAS ALPINAS X MOXOTÓ SUPLEMENTADAS COM DIFERENTES TIPOS DE ÓLEO
Autores:	Alexandre Cortes de Brito, Ariovaldo Nunes de Medeiros, Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga, Marcelo Ferreira Fernandes, Alexandre Amorim Braga
Orientando:	Alexandre Cortes de Brito (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ariosvaldo Nunes de Medeiros (DEPTO:ZOOTECNIA, CCA/UFPB Medeiros@cca.ufpb.br)

Resumo:

O trabalho foi realizado na Estação Experimental de São João do Cariri-PB, com o objetivo de avaliar o desempenho em ganho de peso, produção e qualidade do leite de 10 cabras mestiças Alpinas x Moxotó, distribuídas em quadrado latino (5 x 5) duplo, recebendo dietas a base de óleo de girassol e de algodão, com os seguintes tratamentos: T1= 0%; T2 = 3% de óleo de Algodão; T3 = 5% de óleo de Algodão, e T4 = 3% de óleo de Girasol; T5 = 5% de óleo de Girassol com base na MS. Os animais foram avaliados em 5 períodos compostos de 15 dias. Não foram observadas diferenças ($P < 0,05$) quanto ao GP, em função das dietas. No tratamento sem adição de óleo (T1), foi maior a PL ($P < 0,05$), e menor o teor de gordura ($P < 0,05$), quando comparado com os demais tratamentos. A adição de óleo na dieta de cabras leiteiras não favorece o aumento da produção, mas aumenta o teor de gordura do leite.

Palavras-Chave: CAPRINO, OLEO, valor nutritivo

Título:	COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA EM DIFERENTES IDADES DE CORTE DA MANIÇOBA (MANIOHT PSEUDOGLAZIOVII PAX & HOFFMAN), FEIJÃO BRAVO (CAPPARIS CYNOPHALLOPHORA L.) E JUREMINHA (DESMANTHUS VIRGATUS)
Autores:	Alves, A. R.; Medeiros, A. N.; Brito, A. C.; Azevedo, D. O.; Pinto, L S.
Orientando:	Aldivan Rodrigues Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ariosvaldo Nunes de Medeiros (Departamento de Zootecnia CCA/UFPB, medeiros@cca.ufpb.br)

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo determinar a composição bromatológica das espécies forrageiras Maniçoba, Feijão-bravo e Jureminha em diferentes idades de corte. O experimento foi realizado na Fazenda Cumatí, localizada no Município de Cubatí na microrregião do Curimataú paraibano, as análises bromatológicas foram realizadas no Laboratório de Análise de Alimentos do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os tratamentos consistiram de três idades de corte após o início do período chuvoso, sendo: 30, 60 e 90 dias. Os dados foram submetidos a análise de variância, teste de Tukey a 5% de probabilidade. As espécies jureminha e maniçoba, demonstraram maior variabilidade de seus constituintes químicos em função dos cortes com destaque para PB, FDN, FDA, NFDA e Lignina ($P < 5\%$), enquanto o feijão-bravo apenas obteve diferença significativa ($P < 5\%$) para o EE, aos 60 dias de corte. Os diversos constituintes químicos demonstraram variação entre as espécies estudadas.

Palavras-Chave: Forrageiras nativas, semi-árido, nutrição.

Título:	ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DE COLMÉIAS DE ABELHAS URUÇU (MELIPONA SCUTELLARIS)
Autores:	Gois, G. C.; Rodrigues, A. E.; Silva, C. M.; Silva, P. C. C.; Souza, D. L.
Orientando:	Glacyane Costa Gois (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adriana Evangelista Rodrigues (Depto. De Zootecnia-CCA-UFPB- adriana@cca.ufpb.br)

Resumo:

A criação de abelhas melíponas tornou-se atrativa ao longo dos tempos, conquistando diversos apreciadores de sua arte, no Brasil e no mundo. Pouco se sabe sobre sua produção por isto o presente trabalho objetivou-se a analisar o desenvolvimento produtivo de colméias de abelhas uruçú (*Melipona scutellaris*), avaliando os seus parâmetros produtivos quando são instaladas em caixas comerciais, após o manejo de divisão. Para isso foram feitas contagens dos potes que se encontravam nas colméias e classificando-os como: potes abertos, fechados e vazios. Estes potes eram separados de acordo com o conteúdo que cada um apresentava, sendo mel ou pólen. Estes potes foram dimensionados e suas medidas anotadas para posterior avaliação. Como resultados obteve-se que as colméias se divergem nas quantidades de potes e no tamanho dos mesmos, apresentando maiores quantidades e dimensões aquelas que se demonstravam fortes e com grande quantidade de indivíduos que colaboravam para este fator. As colméias menores e com poucos indivíduos obtiveram potes de pequenas dimensões. Desse modo se conclui que a abelha uruçú quando nidificada em caixas comerciais apresenta uma boa produção, porém em épocas de escassez de alimento elas consomem o que foi armazenado, resultando numa diminuição na quantidade dos seus potes.

Palavras-Chave: Nidificação, Parâmetros, Potes de mel e pólen, Produção

Título:	DIFERENÇAS MORFOMÉTRICAS ENTRE COLMÉIAS DEABELHAS MELIPONA SCUTELLARIS (URUÇU)
Autores:	Silva, C. M.; Rodrigues, A. E.
Orientando:	Claudete Maria da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Adriana Evangelista Rodrigues (Depto. De Zootecnia - CCA-UFPB- adriana@cca.ufpb.br)

Resumo:

Objetivou-se analisar neste trabalho o estudo morfométrico da abelha uruçú *Melipona scutellaris*. Os parâmetros analisados neste trabalho foram: comprimento da probóscide, fêmur, tíbia, tarso, asas posterior e anterior e larguras das asas, tarso e tíbia dos indivíduos amostrados. Utilizou-se neste trabalho colméias de abelhas instaladas em 10 caixas comerciais. Analisando as diferenças morfométricas dessas abelhas verificou-se a ausência da medida BC na asa anterior da abelha *Melipona scutellaris*, diferenciando-a em venação das asas das abelhas do gênero *Apis*, pois nas asas das abelhas desse gênero existem as medidas AB e BC que juntas perfazem o índice cubital, utilizado para referências de padrões morfométricos. As operárias da colméia 7 apresentaram média de comprimento da probóscide superior às demais (4,8mm). O tamanho da probóscide está relacionado ao tamanho do nectário visitado pelas abelhas na coleta de alimentos. Mesmo estando no mesmo local existem diferenças morfométricas entre indivíduos de famílias diferentes. A venação da asa anterior da abelha *Melipona scutellaris* é diferente da venação da asa anterior da abelha do gênero *Apis mellifera*.

Palavras-Chave: Morfometria, Análise, Características Morfológicas

Título:	DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS DA RAÇA SINDI, MANTIDAS EM PASTAGEM EM FUNÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE SUPLEMENTAÇÃO
Autores:	Lima, J. S. B.; Gonzaga Neto, S.; Costa, T. P.; Pereira, V. O; Barbosa, J. G; Alves, A. R; Silva, R. M.
Orientando:	José Sidnei Bezerra Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Severino Gonzaga Neto (Depto. Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias – UFPB – gonzaga@cca.ufpb.br)

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a produção de leite de vacas sindi, mantidas em pastagem, suplementadas com níveis crescentes de concentrado em relação ao peso vivo. O trabalho foi realizado na fazenda Carnaúba, no município de Taperoá. Foram utilizadas 5 vacas da raça sindi com peso médio inicial de 400 kg e produção média inicial de 8kg/dia. Os animais foram distribuídos em quadrado latino 5x5, sendo 5 níveis de suplementação 0,0; 0,35; 0,70; 1,05 e 1,4% em relação ao peso vivo, dividido em 5 períodos de 14 dias (9 para adaptação dos animais as dietas e 5 para colheita dos dados), totalizando 70 dias de experimento. Os animais foram mantidos em regime semi-extensivo, recebendo o suplemento em duas ofertas diárias por ocasião da 1ª e 2ª ordenha (60% pela manhã e 40% à tarde), entre intervalos regulares. Observou-se aumento linear ($P < 0,05$) para produção de leite (kg/dia) à medida que se elevou o nível de suplementação, provavelmente reflexo do aumento de matéria seca digestível da forragem. A suplementação possibilitou aumento na produção de leite, entretanto, é necessário que os custos com suplementação compensem o uso de concentrado.

Palavras-Chave: Produção de leite, Semi-árido, Suplementação.

Título:	INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO NA COMPOSIÇÃO E NO PERFIL LIPÍDICO DO LEITE DE VACAS SINDI, MANTIDAS EM PASTEJO
Autores:	COSTA, T. P.; GONZAGA NETO, S.; BARBOSA, J. G.; LIMA, J. S. B.; QUEIROGA, R. C. R. E.; PIMENTA FILHO, E. C.; PEREIRA, V. O.
Orientando:	Thiago Palmeira da Costa.(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Severino Gonzaga Neto (Departamento de Zootecnia CCA – UFBP) e-mail:gonzaga@cca.ufpb.br

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo a avaliação da composição físico-química do leite de vacas Sindi, mantidas à pasto, suplementadas com níveis crescentes de concentrado em relação ao peso vivo. Foram utilizadas cinco vacas da raça Sindi em lactação com peso vivo médio de 400 kg, com produção média de leite 8 kg/dia, entre a segunda e terceira ordem de parição, distribuídas aleatoriamente em quadrado latino 5 X 5, onde os tratamentos experimentais foram os diferentes níveis de suplementação em relação ao peso vivo (0,00%; 0,35%; 0,70%, 1,05% e 1,40%), com duração de 70 dias, divididos em cinco períodos de quatorze dias, sendo nove para adaptação das vacas à dieta suplementar e cinco para colheita de dados. Foram analisadas densidade, acidez, proteína, cinzas, extrato seco total e desengordurado, lactose e gordura no leite. Observou-se um crescimento linear na produção de leite em função da suplementação ($p < 0,05$), contudo não houve efeito significativo ($p > 0,05$) entre os tratamentos para as variáveis físico-químicas estudadas.

Palavras-Chave: Suplementação, composição de leite, peso vivo

Título:	NÍVEIS DE ENERGIA METABOLIZÁVEL SOBRE O EFEITO DA ADIÇÃO DE ENZIMAS COMERCIAIS NA RAÇÃO DE POEDEIRAS SEMI-PESADAS
Autores:	Sena da Costa, J.; Costa, F. G. P.
Orientando:	JANAINE SENA DA COSTA - bolsista PIBIC
Orientador:	FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA Professor do Dep. de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFPB e-mail: fperazzo@cca.ufpb.br

Resumo:

A eficiência de utilização dos nutrientes depende da digestão, absorção e do metabolismo normal dos componentes da dieta, envolvendo grande número de reações controladas por enzimas. Em busca de rações mais eficientes, pesquisas procuram inovações nas fontes de alimentos alternativos como utilização de enzimas exógenas. O experimento objetivou avaliar o efeito diferentes níveis de energia metabolizável no desempenho de poedeiras semi-pesadas da linhagem Bovans Goldline, com idade de 40 semanas durante 4 períodos experimentais de 28 dias cada. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, sendo 5 tratamentos e 6 repetições, com 6 aves por unidade experimental. Os tratamentos consistiram em diferentes níveis de energia metabolizável (2650; 2725; 2800; 2875 e 2950) nas dietas. Avaliou-se consumo de ração, produção diária de ovos, pesos médio e relativo do ovo e seus componentes (albúmen, gema e casca), massa de ovos, conversão por massa de ovos, cor da gema e gravidade específica. A adição do complexo enzimático não influenciou o peso médio do ovo, massa de ovos, pesos médios do albúmen, gema e casca, produção de ovos, conversão alimentar, porcentagens de gema e casca e a gravidade. O complexo enzimático proporcionou melhora significativa apenas para os parâmetros referentes ao consumo de ração e o teste de coloração da gema.

Palavras-Chave: Enzimas produção de ovos, qualidade de ovos

Título:	NÍVEIS DE ÓLEO DE LINHAÇA PARA ESTIMAR VALORES ENERGÉTICOS DE INGREDIENTES PARA FRANGOS DE CORTE.
Autores:	Oliveira, C. F. S.; Costa, F. G. P.; Lima Neto, R. C.; Costa, J. S. da; Lima, A. G. V. O.; Almeida, H. H. S.; Campos, M. A. S. F.
Orientando:	Cleber Franklin Santos de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fernando Guilherme Perazzo Costa (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB – fperazzo@cca.ufpb.br)

Resumo:

A utilização de fontes lipídicas na alimentação animal procura-se aumentar a contribuição energética proporcionando melhores condições nutricionais aos animais consequentemente trazendo bons benefícios ao consumidor. Objetivou-se com este trabalho avaliar a energia metabolizável para frangos de corte submetidos a diferentes níveis de óleo de linhaça (OL). O delineamento foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições sendo: T1 = 100% Ração Basal (RB), T2 = 98%RB + 2% OL, T3 = 96%RB + 4% OL, T4 = 94%RB + 6% OL e T5 = 92%RB + 8% OL. A ração basal foi calculada segundo Rostagno (2005). Foram utilizadas 300 aves da linhagem Ross com 10 dias de idade. O método utilizado foi o de coleta total de excretas, utilizando óxido férrico a 2% para marcar o início e final da coleta. Os valores de energia metabolizável aparente (EMA) e a energia metabolizável corrigida pelo balanço de nitrogênio (EMAn) foram obtidas pela equação de Mattern et al (1965). Os valores encontrados para EMA e EMAn na matéria seca para os tratamentos foram: 3662,77; 3598,50; 3630,95; 3746,75; 3797,82 kcal/kg e 3225,92; 3192,92; 3214,20; 3377,75; 3363,89 kcal/kg. Com base nos resultados obtidos pode-se afirmar que o aumento dos níveis de óleo de linhaça até 8% na dieta promove um aumento nos valores da energia metabolizável aparente e aparente corrigida pelo balanço de nitrogênio.

Palavras-Chave: Energia, Excretas, Lipídios, Ração basal

Título:	AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE MUDA FORÇADA.
Autores:	Gomes, L. C. S.; Silva, J. H. V.; Ribeiro, M. L. G.; Araujo, J. A.; Sousa, J. B.; Jordão Filho, J.
Orientando:	1Luiz Carlos da Silva Gomes (Bolsista PIBIC) gomeslcs@walla.com
Orientador:	2José Humberto Vilar da Silva (DAP/CFT/UFPB/jvilar@cft.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da muda forçada (MF) sobre o desempenho de poedeiras. Os dois experimentos foram desenvolvidos no Laboratório Avícola do Centro de Formação de Tecnólogos da UFPB, localizado em Bananeiras-PB, foi realizada em delineamento inteiramente ao acaso, porém, o experimento 1 em arranjo fatorial 3x2 (três métodos de MF x duas linhagens leve e semipesada), que resultaram em seis tratamentos, cada um composto por cinco repetições de seis aves. No experimento 2 foram utilizadas com três tratamentos, cada um composto por oito repetições de seis aves. Os métodos de MF avaliados no experimento 1 foram 1- MF convencional; 2- MF + milho; 3- MF + milho + Ca+2 + P e no experimento 2, foram acrescentadas no T3 além de Ca+2 e P os microminerais e vitaminas. No experimento 1, os regimes de MF não afetaram o desempenho das aves, porém o consumo de ração, peso dos ovos, conversão por massa e por dúzia de ovos e a gravidade específica foram maiores nas poedeiras leves em comparação com as semipesadas, tendo as demais características não diferido entre si. No experimento 2, houve diferença significativa entre os regimes de muda forçada somente sobre a variável ganho de peso. As demais variáveis não apresentaram resultados semelhantes aqueles do experimento 1. As técnicas alternativas de muda forçada não pioram o desempenho das aves após a muda forçada em ambos os experimentos. As poedeiras leves produzem ovos com melhor qualidade de casca, mas são, menos eficientes que as semipesadas.

Palavras-Chave: Muda forçada, poedeiras leve e semipesada, desempenho

Título:	EXIGÊNCIA DE SÓDIO E BALANÇO ELETROLÍTICO NA DIETA DE POEDEIRAS DURANTE O PRIMEIRO E O SEGUNDO CICLOS DE POSTURA.
Autores:	Araujo, J. A.; Silva, J. H. V.; Ribeiro, M. L. G.; GOMES, L. C. S.; SOUSA, J. B.; JORDÃO FILHO, J.; SILVA, E. L.
Orientando:	José Anchieta de Araujo (Bolsista PIBIC). anchietaaraujo@gmail.com
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (DAP/CFT/UFPB/jvilar@cft.ufpb.br

Resumo:

O objetivo do trabalho foi avaliar as exigências sódio e o balanço eletrolítico (BE) para poedeiras Lohmann Brown durante o Primeiro e o segundo ciclos de postura. Foram realizados dois experimentos no Laboratório de Pesquisa em Nutrição de Aves do Centro de Formação de Tecnólogos da UFPB, situado em Bananeiras-PB, Num delineamento inteiramente ao acaso, com sete níveis de sódio (NS) 0,080; 0,130; 0,180; 0,230; 0,280; 0,330 e 0,380%, que resultaram em sete tratamentos, com seis repetições de seis aves para o experimento I e sete tratamentos, com cinco repetições de seis aves para o experimento II. No primeiro ciclo I não houve efeito ($P>0,05$) dos NS, para consumo de ração (CR), peso (PO) e conversão por dúzia de ovos (CDZ). A produção (PR), massa (MO) e a conversão por massa de ovos (CMO), melhoraram ($P<0,05$), com estimativas de sódio (ES) de 0,21, 0,22 e 0,21% e BE de 172,3; 176,7 e 172,3 mEq/kg, respectivamente. A gravidade específica (GE) piorou à medida que se elevou o NS até 0,18%. No segundo ciclo, não houve efeito ($P>0,05$) dos NS para, PO e GE. A PR, MO, CMO e CDZ melhoraram ($P<0,01$), com ES de 0,20; 0,19; 0,18 e 0,19% e BE de 168,0; 163,6; 159,3 e 163,6 mEq/kg, respectivamente. O CR aumentou até o NS de 0,23%. Recomenda-se, respectivamente 0,21 e 0,19% de sódio e BE de 173,8 e 163,6 mEq/kg, para poedeiras marrons no primeiro e no segundo ciclos de postura.

Palavras-Chave: Exigências de sódio, Balanço eletrolítico, Poedeiras Marrons.

Título:	CARACTERIZAÇÃO DE SUÍNOS RÚSTICOS EM SISTEMA DE EXPLORAÇÃO TRADICIONAL NO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL
Autores:	Souza, J. F.; Oliveira, A. S.; Araújo, K. A. O.; Gomes da Silva, L. P.; Silva Filha, O. L.; Alves, D. N. M.; Martins, T. D. D. .
Orientando:	Jaene Francisco de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ludmila da Paz Gomes da Silva (Departamento de zootecnia – CCA – UFPB – ludmila@cca.ufpb.br)

Resumo:

A China é o maior produtor e consumidor mundial de carne suína possuindo uma produção basicamente familiar, sendo semelhante o estado da Paraíba, no qual predomina instalações rústicas, geralmente a “fundo de quintal”. Através desse trabalho obteve-se informações sobre a situação da propriedade, dos criatórios e dos criadores, através de respostas fornecidas pelos mesmos (50 criadores da cidade de Campo de Santana-PB), no qual responderam a um questionário e, constatou-se que 92% dos criadores de suínos eram donos da propriedade, tendo apenas 2% criando em sistema coletivo. Em relação à quantidade de animais criados em cada propriedade 34% dos entrevistados criam no máximo 2 animais, 28% criavam somente 1 animal. De acordo com o tipo de sistema de criação em 64 % das propriedades os animais eram criados em chiqueiro e apenas 2% os animais eram criados soltos. A maioria dos criadores no município de Campo de Santana ainda cria poucos animais, sendo esta prática voltada para agricultura de subsistência e sem incentivo de políticas públicas voltada para tal fim.

Palavras-Chave: Suínos, agricultura de subsistência, exploração tradicional

Título:	INFLUENCIA DA RAÇA, SEXO E IDADE SOBRE OS PARÂMETROS DE RENDIMENTO DE CARÇAÇA E DOS CORTES COMERCIAIS DE COELHOS
Autores:	Guedes, D. S.; Gomes da Silva, L. da P.;
Orientando:	Daniely Sales Guedes (bolsista PIBIC)
Orientador:	Ludmila da Paz Gomes da Silva (Departamento de zootecnia – CCA – UFPB – ludmila@cca.ufpb.br)

Resumo:

O Experimento foi desenvolvido no Setor de Cunicultura do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba – Campus II – Areia – PB. O objetivo do trabalho foi avaliar a influencia da idade de abate (85 e 95 dias), do sexo e da raça sobre o rendimento da carcaça e dos principais cortes de coelhos (*oryctolagus cuniculus*) das raças Nova Zelândia Vermelho (NZV), Chinchila (Ch) e Negro e Fogo (N e F). Foram utilizados 43 coelhos, distribuídos num delineamento experimental inteiramente casualizado, em um arranjo fatorial 3 (raças) x 2 (sexos) x 2 (idades de abate). As análises estatísticas das variáveis foram realizadas utilizando-se o SAS (Statistical Analysis System). Foram avaliados os seguintes parâmetros: pesos médios ao abate(g), rendimento da coxa, da pele, das vísceras comestíveis (coração, rim e fígado), rendimento das vísceras não comestíveis, rendimento da paleta, lombo, do tórax, das patas, da cabeça e rendimento da carcaça quente sem cabeça. Após a análise dos dados observou-se que a idade de abate foi significativa para todas as variedades estudadas com exceção do rendimento das patas. A raça influenciou no rendimento da coxa e da paleta. O melhor rendimento ficou com a raça NZV.

Palavras-Chave: Carcaças sexo, raça, idade

Título:	ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL, COM ÊNFASE AO POTÁSSIO NA RECUPERAÇÃO DE UM POMAR DE GRAVIOLEIRA
Autores:	Santos, S. P., Alves, M do S., Araújo, R. da C., Wanderley, P. A., Sousa, S., Dantas, S. A. G.
Orientando:	Sebastião Pereira Santos(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Raunira da Costa Araújo (depto. de Agropecuária-CFT-UFPB- arinuar@hotmail.com)

Resumo:

No Brasil a gravioleira tem se destacado por apresentar excelente aceitação de mercado, sendo utilizada tanto in natura quanto pela agroindústria. Entretanto, é ainda uma cultura pouco estudada, principalmente, os aspectos de exigências nutricionais. Os objetivos do trabalho são recuperar um pomar de gravioleira por meio do uso de adubação orgânica e mineral, com doses crescentes de potássio. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados com 7 tratamentos (T0= testemunha; T1= NPK1; T2= NPK2; T3= NPK3; T4=NPK4; T5=esterco bovino e T6= esterco de aves) e 3 repetições.Os tratamentos não exerceram efeitos significativos sobre a altura de plantas e diâmetro da copa em nenhuma época de avaliação. Existe uma variabilidade grande entre as plantas quanto ao número de flores por planta em todas as épocas de avaliação, observando-se que o tratamento esterco bovino apresentou maior número de flores. O diâmetro de frutos foi maior tratamento 4. A porcentagem de vingamento de frutos e o peso médio de frutos foram maiores no tratamento com esterco de aves.

Palavras-Chave: Nutrição mineral, *Annona muricata*, Produção

Título:	EXIGÊNCIAS DE SÓDIO E DE CLORO, E EFEITOS SOBRE O DESEMPENHO PRODUTIVO DE CODORNAS JAPONESAS (COTURNIX COTURNIX JAPONICA)
Autores:	Amaral, C. R. S. , Gomes, L. C. S. , Silva, J. H. V., Sousa, J. M. B.
Orientando:	Janaína Maria Batista de Sousa(Bolsista PIBIC).Jananasum@yahoo.com
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva (DAP/CFT/UFPB/jvilar@cft.ufpb.br

Resumo:

O trabalho teve como objetivo estimar as exigências de sódio e de cloro para codornas japonesas em postura. Os experimentos foram conduzidos no Setor de Avicultura do Departamento de Agropecuária da UFPB; em Bananeiras -Pb, com quatro tratamentos e seis aves, alojados em gaiolas de arame galvanizados de 33x33x15cm(L x C x A), equipados com bebedouros nipple e uma calha frontal como comedouro. Os níveis de sódio avaliados foram : 0,05; 0,15 ; 0,25; e 0,35 %, e os de cloro foram: 0,08; 0,18; 0,28; e 0,38% .Detectou-se efeitos dos níveis de sódio (NS) sobre a produção de ovos(PR), consumo de ração(CR), peso do ovo (PO), massa do ovo,(MO) e conversão por massa do ovo(CMO), que melhoraram significativamente no nível de sódio de 0,22%.A gravidade específica(GE) piorou linearmente. Para os níveis de cloro(NCL), detectou-se efeito na produção de ovo(PR), conversão por massa do ovo(CMO) com exigência estimada em 0,25%, quanto a gravidade específica(GE) foi melhor com 0,21% de cloro na ração .As exigências de sódio para codornas em postura são percentualmente similares as de cloro. Recomendando-se 0,23% de sódio e 0,24% de cloro na ração para codornas na fase de postura.

Palavras-Chave: minerais, produção de ovos, qualidade da casca do ovo.

Título:	EFEITO DO NÍVEL PROTÉICO E DA IDADE SOBRE O DESEMPENHO, PARÂMETROS DE CARÇAÇA E ECLODIBILIDADE DE OVOS DE CODORNA
Autores:	de Sousa, J. B.; Silva, J. H. V. da.; Araújo, J. A. de.; Gomes, L. C. da S.; Jordão Filho, J.;
Orientando:	Janaína Batista de Sousa – PIBIC
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva – DAP-CFT-UFPB. jvilar@cft.ufpb.br

Resumo:

O efeito da proteína (PB) e da idade sobre a produção, peso da carcaça e eclosão dos ovos de codornas foram estudados em 80 fêmeas e 20 machos, alojados em gaiolas de arame. O ensaio foi realizado em delineamento inteiramente ao acaso, em esquema fatorial 2 X 2 (16 e 22% PB X 60 e 140 dias de idade), com 4 tratamentos, cada um com 6 repetições de 4 fêmeas e 2 machos. As coletas foram feitas em 4 períodos de 21 dias. No final, os animais foram abatidos para avaliar a carcaça e os órgãos reprodutivos. A incubação dos ovos foi feita no final do segundo e do quarto período com 4 ovos de cada parcela. O aumento da PB melhorou a massa de ovos (7,50 para 8,51 g), a conversão por massa (2,739 para 2,349 g/g) e o peso dos ovos (10,86 para 11,43 g). Os pesos de carcaça, testículos, trato gastrointestinal, moela e dorso dos machos aumentaram com 22% de PB, mas nas fêmeas apenas o peso do ovário cresceu. As porcentagens de testículos e de dorso nos machos e de ovário e peito nas fêmeas, também aumentaram com 22% PB. Os machos jovens foram mais leves, tinham menor peso de coxa e de dorso, enquanto as fêmeas jovens tinham menor peso corporal, de TGI, coxa e ovário. A eclosão piorou com 22%PB (79,83% para 65,67%) e melhorou levemente na codorna jovem (71,67 para 73,83%). Conclui-se que 22%PB melhora a produção, mas piora a eclosão dos ovos. Novas pesquisas devem ser feitas para encontrar um nível de PB de equilíbrio para machos e fêmeas, em virtude da impossibilidade atual de alimentar matrizes de codornas por separação de sexo.

Palavras-Chave: nutrição, sexo, matrizes, incubação

Título:	NOVO MÉTODO MELHORA O DESEMPENHO DE POEDEIRAS COMERCIAIS DURANTE A FASE DE MUDA FORÇADA
Autores:	Barbosa, A. S.; Silva, J. H. V.; Lima, M. R. ; Ribeiro, M. L. G.; Araújo, J. A.
Orientando:	Alex da Silva Barbosa (Aluno voluntário, PIVIC)
Orientador:	José Humberto Vilar da Silva – Departamento de Agropecuária – DAP- UFPBjvilar@cft.ufpb.br

Resumo:

O objetivo do trabalho foi desenvolver um método de muda forçada (MF) com base no bem estar e no aproveitamento máximo dos ovos durante a fase de restrição alimentar. Foram utilizadas 90 poedeiras leves de 90 semipesadas da linhagem Lohmam com 70 semanas de idade. As aves foram selecionadas pelo peso e produção de ovos e o experimento foi desenvolvido num delineamento inteiramente ao acaso em esquema fatorial de três por dois. Os fatores estudados foram: T1 = MF convencional de 12 dias; T2 = MF + 15% de milho consumido em 120g e T3 = T2 + doses diárias de calcário, misturas mineral e mistura vitamínica consumidas com base no consumo de 120g ração/ave/dia. Estes fatores foram avaliados em duas linhagens. O consumo de ração, produção e massa dos ovos foram os melhores em T3. A linhagem semipesada apresentou maior produção, massa dos ovos, e teve a melhor conversão por dúzia, mas pior altura de albúmem e unidade Haugh em comparação com a linhagem leve. O T3 melhorou a conversão por massa de ovos das aves em relação ao T2, enquanto o T3 melhorou a gravidade específica dos ovos das aves semipesadas em relação ao T1 e T2. O T3 também melhorou a gravidade específica das aves semipesadas em relação as leves.

Palavras-Chave: Casca dos ovos, Qualidade dos ovos, Unidades Haugh.

Título:	INTERVALOS DE JEJUM PARA ESTIMAR ENERGIA METABOLIZÁVEL PARA FRANGOS DE CORTE.
Autores:	Oliveira, C. F. S.; Costa, F. G. P.; Lima Neto, R. C.; Lima, A. G. V. O.; Costa, J. S. da; Almeida, H. H. S.; Campos, M. A. S. F.
Orientando:	Cleber Franklin Santos de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fernando Guilherme Perazzo Costa (Departamento de Zootecnia – CCA – UFPB – fperazzo@cca.ufpb.br)

Resumo:

A utilização de restrição alimentar tem-se em vista proporcionar uma melhor qualidade da carcaça animal, visando diminuir a quantidade de gordura aumentando a massa muscular. Objetivou-se com este trabalho avaliar a energia metabolizável para frangos de corte submetidos a diferentes intervalos de jejum. O delineamento foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições sendo: T1 = sem tempo de jejum, T2 = 30 minutos, T3 = 1 hora, T4 = 1 hora e 30 minutos e T5 = 2 horas, antes da coleta de excretas que eram realizadas duas vezes ao dia. A ração oferecida foi calculada segundo Rostagno (2005), sendo a mesma para todos os tratamentos. Foram utilizadas 260 aves da linhagem Ross com 10 dias de idade. O método utilizado foi o de coleta total de excretas, utilizando oxido férrico a 2% para marcar o início e final da coleta. Os valores de energia metabolizável aparente (EMA) e a energia metabolizável corrigida pelo balanço de nitrogênio (EMAn) foram obtidas pela equação de Matterson et al (1965). Observou-se que o aumento do intervalo de jejum ocorre diminuição nos valores de energia metabolizável. Os valores encontrados para EMA e EMAn na matéria seca para os tratamentos foram: Os valores encontrados para EMA e EMAn na matéria seca para os tratamentos foram: 3738,78; 3148,21; 3458,93; 2558,98; 3226,60; 3226,30 kcal/kg e 3390,05; 2815,91; 3082,48; 2213,13; 2911,59; 2882,63 kcal/kg respectivamente. De acordo com os resultados encontrados pode-se afirmar que o aumento nos intervalos de jejum ocorre decréscimo nos valores de energia metabolizável aparente e aparente corrigida pelo balanço de nitrogênio.

Palavras-Chave: Energia metabolizável, Restrição alimentar, Tempo.

Título:	DESEMPENHO DE POEDEIRAS SEMI-PESADAS SUBMETIDAS ÀS DIETAS COM ADIÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE ÓLEOS VEGETAIS
Autores:	De Souza, C. J.; Costa, F. G. P.
Orientando:	CRISTÓVÃO JOAQUIM DE SOUZA - Aluno de Agronomia
Orientador:	FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA - Professor do Dep. de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFPB e-mail: fperazzo@cca.ufpb.br

Resumo:

O objetivo desse trabalho foi analisar a influência da adição de níveis crescentes de óleo de soja e canola sobre os índices de desempenho de produção e a qualidade interna e externa de ovos poedeiras comerciais da linhagem Bovans Goodline durante 5 intervalos de 28 dias. Foram utilizadas 280 aves com idade de 18 semanas, em um delineamento inteiramente casualizado, com 7 tratamentos em um esquema fatorial $2 \times 3 + 1$, (2 tipos de óleos e 3 níveis de óleo), mais uma testemunha adicional com 5 repetições e 8 aves por parcela. Os diferentes níveis dos óleos soja e canola não alteraram o peso dos ovos, o peso do albúmem, gema e casca, a porcentagem do albúmem, gema e casca e a gravidade específica. Houve efeito significativo, na produção de ovos, consumo de ração, massa de ovo, conversão alimentar, e teste colorimétrico. Os resultados mostraram que a inclusão de 2% de óleo de soja apresentou uma melhoria no desempenho das aves.

Palavras-Chave: Aves de postura, óleos de canola e soja, produção de ovos

Título:	AVALIAÇÃO BROMATOLÓGICA DO MARMELEIRO (CROTON SONDERIANUS) E FLOR DE SEDA (CALOTROPIS PROCERA) EM DIFERENTES IDADES DE CORTE.
Autores:	Alves, A. R.; Medeiros, A. N.; Brito, A. C.; Azevedo, D. O.; Pinto, L. S.
Orientando:	Aldivan Rodrigues Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ariosvaldo Nunes de Medeiros (Departamento de Zootecnia CCA/UFPB, medeiros@cca.ufpb.br)

Resumo:

Com o objetivo de avaliar a composição bromatológica das espécies forrageiras Marmeleiro e Flor de Seda em diferentes idades de corte, foi realizado um experimento na Fazenda Cumatí, localizada no Município de Cubatí na microrregião do Curimataú paraibano. As análises bromatológicas foram realizadas no Laboratório de Análise de Alimentos do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os tratamentos consistiram de três idades de corte após o início do período chuvoso, sendo: 30, 60 e 90 dias. Os dados foram submetidos a análise de variância, teste de Tukey a 5% de probabilidade. A espécie flor de seda não apresentou diferenças significativas em função do período de corte ($P < 5\%$) para seus constituintes químicos, em comparação com o marmeleiro, esta apresentou os maiores valores ($P < 5\%$) de MM (14,70 e 15,45%) e os menores ($P < 5\%$) para: MS (74,95% e 74,69%), FDN (38,56 e 36,74%) e EM (2,31 e 2,45%), enquanto que o marmeleiro demonstrou maior variabilidade em função dos cortes com destaque para PB, FDN, FDA, NFDA e Lignina ($P < 5\%$).

Palavras-Chave: Constituintes químicos, forrageiras, ruminantes.

Título:	QUANTIFICAÇÃO POPULACIONAL DE PROTOZOÁRIOS CILIADOS NO RÚMEN DE CABRAS ALIMENTADAS COM CAPIM ELEFANTE E CONCENTRADO
Autores:	MOTA, J. K. de M., ALVES, J. A., X, C. A., CAMPOS, V. B.
Orientando:	Jeane Karla de Mendonça Mota (Voluntária)
Orientador:	Alexandre José Alves (Depto. de Zootecnia- CCA –UFPB)

Resumo:

Determinou-se a população de protozoários ciliados no rúmen de cabras alimentadas com capim elefante e concentrado. A coleta do líquido ruminal foi efetuada em cabras fistuladas, pertencentes ao setor de caprinocultura do DZ/CCA/UFPB, as quais foram mantidas confinadas e submetidas à alimentação no cocho com capim elefante picado à vontade e suplementadas, no período vespertino, com 500g/animal/dia de concentrado à base de farelo soja, de milho, e de trigo. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com três repetições, e os dados foram submetidos ao teste Tukey a 5% de probabilidade. A coleta do suco ruminal (10 mL), para contagem dos protozoários, foi realizada duas vezes ao dia (manhã e tarde). As amostras foram submetidas a uma centrifugação por três minutos a 1000 RPM, desprezando o sobrenadante. Em um mL do precipitado adicionou-se quatro mL de solução de sacarose a 30% para lavagem do mesmo. Depois procedeu-se três lavagens com cinco mL de solução salina (0,8%), obtendo-se o precipitado final. Em seguida adicionou-se a solução de TBFS e após decorridos 20 minutos, uma alíquota de 20 µL foi depositada em lâmina/laminula e levada ao microscópio óptico no aumento de 40X. para contagem dos protozoários. Apesar de apresentarem maiores concentrações de protozoários no período vespertino, não houve diferença significativa em relação aos tratamentos e nem aos dias de coleta.

Palavras-Chave: Capra hircus, confinamento, microrganismos

Título:	SITUAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE MANEJO ALIMENTAR E SANITÁRIO DE SUÍNOS NO MUNICÍPIO DE CAMPO DE SANTANA
Autores:	Oliveira, A. S.; Souza, J. F.; Araújo, K. A. O.; Gomes da Silva, L. P.; Silva Filha, O. L.; Alves, D. N. M. .; Martins, T. D. D. .
Orientando:	Angelo Sousa Oliveira (Outro)
Orientador:	Ludmila da Paz Gomes da Silva (Departamento de zootecnia – CCA – UFPB – ludmila@cca.ufpb.br)

Resumo:

Deve-se pensar na suinocultura nordestina, como uma atividade diferenciada, em manejo, alimentação, instalações e qualidade dos produtos, advindos de uma produção tradicional, de forma que seja adaptável e rentável dentro da realidade regional. Objetivou-se avaliar as condições de manejo, alimentar e sanitário, dos criatórios do município de Campo de Santana. Foram aplicados questionários a 50 criadores de suínos no qual se obteve informações referentes ao manejo sanitário e alimentar. Constatou-se que 32,65% ofereciam a seus animais farelo de trigo (FT) e capim e, todos os criadores usavam restos de comida na alimentação dos suínos. Em relação ao destino dos dejetos, 88% aplicam como destino final destes a deposição direta. Observou-se que 96% dos criadores não recebiam assistência técnica, 86% dos entrevistados afirmaram que não tiveram nenhum problema de ordem sanitária. As más condições de manejo, mostra que há grande necessidade de assistência técnica e apoio governamental para melhorias nas condições de manejo.

Palavras-Chave: Suíno. Manejo, agricultura familiar.

Título:	MERCADO CONSUMIDOR DE EMBUTIDOS DERIVADOS DE SUÍNOS EM SOLÂNEA – PB.
Autores:	Bezerra. W. I., Martins, T. D. D., Batista, E. S., Moreira, R. T., Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.
Orientando:	Wadme Inácio Bezerra (bolsista PIBIC)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Deptº de Agropecuária CFT/UFPBdomidantas@yahoo.com.br)

Resumo:

Avaliou-se às condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos que comercializam embutidos derivados dos suínos em Solânea - PB e o perfil socioeconômico dos consumidores. O estudo foi realizado entre outubro de 2005 a junho de 2006. Foram avaliados 17 estabelecimentos que comercializavam embutidos, através de inspeção baseada em check-list. Foram entrevistadas 71 pessoas utilizando-se questionários com questões fechadas. Observou-se que 65% dos estabelecimentos foram aprovados com restrição e 35% reprovados, não sendo classificado nenhum ponto comercial como totalmente aprovado (acima de 75% de adequação), no tocante as condições higiênico-sanitárias. A compra dos embutidos era realizada na maioria por mulheres (55%) e por pessoas que percebem até três salários mínimos mensais (77,5%) e com ensino fundamental incompleto (32,4%). Cerca de 93% dos entrevistados desconhecem as qualidades nutricionais da carne suína e derivados e acreditam que podem causar danos à saúde humana. Conclui-se que devem ser estabelecidas regras municipais e treinamento de mão-de-obra visando garantir a segurança alimentar dos consumidores, e promover campanhas esclarecedoras sobre as qualidades nutricionais da carne suína e seus derivados.

Palavras-Chave: Embutidos, Higiene, Consumidor.

Título:	COMERCIALIZAÇÃO DE VÍSCERAS SUÍNAS NA MICRORREGIÃO DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Batista, E. S., Martins, T. D. D., Bezerra. W. I. Moreira, R. T. Silva, L. P. G., Santos, J. G., Silva, R. R.
Orientando:	Eleonore de Souza Batista(bolsista PIBIC)
Orientador:	Terezinha Domiciano Dantas Martins (Deptº de Agropecuária CFT/UFPBdomidantas@yahoo.com.br)

Resumo:

A cadeia produtiva da carne suína tem como objetivo a produção de carcaças e vísceras comestíveis. Considera-se que os elos desta cadeia são o produtor, a indústria e o consumidor. Este trabalho teve como objetivo realizar o diagnóstico do perfil da comercialização da carne e vísceras de suínos nas feiras livres dos municípios da microregião do Brejo Paraibano (Bananeiras e Solânea).O estudo foi desenvolvido no segundo semestre de 2005. Foi realizado o cadastro dos comerciantes de vísceras comestíveis de suínos totalizando 17 comerciantes, usando questionários que caracterizavam as condições higiênico-sanitárias do local e a visão dos mesmos em relação aos desafios da comercialização na região.Os resultados mostraram que as condições higiênicas de todas as instalações apresentavam-se precárias.Os comerciantes utilizam escassos recursos para manter em boas condições de higiene. Foi possível constatar que poucas mudanças aconteceram na área de comercialização pesquisada.Tendo em vista que nada foi feito em prol do desenvolvimento dos comerciantes situados naquela área por parte dos órgãos governamentais responsáveis. Pode-se concluir que há uma necessidade em realizar programas de treinamento aos comerciantes, de forma a capacitá-los quanto as técnicas de higienização do local de trabalho, de higiene pessoal e dos produtos comercializados.

Palavras-Chave: Carne suína, Consumidor, Higiene, Produtos.

Título:	PERFIL TECNOLÓGICO DE ENGENHOS DE CACHAÇA DO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	Evaristo, R. A, Nóbrega, I. C. C.
Orientando:	Raquel Alves Evaristo (bolsista PIBIC)
Orientador:	Ian Carneiro da Cunha Nóbrega DTR/CFT/UFPBian.nobrega@yahoo.com.br

Resumo:

Apesar da Paraíba se destacar na produção de cachaça de alambique, pouco se sabe acerca da tecnologia empregada no setor. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil tecnológico predominante nos engenhos de cachaça de alambique da Paraíba. Oito engenhos foram selecionados com base em suas relevâncias comerciais e interesse em participar da pesquisa. O perfil dominante nos engenhos de cachaça é o de um micro ou pequeno produtor, com rendimento agroindustrial médio de 56 litros de cachaça por tonelada de cana, munido de canavial próprio, adubado organicamente e com rendimento agrícola em torno de 51 t/ha. Relativo ao processamento, predomina: moagem com um terno e sem embebição; filtração e diluição do caldo a 14 °Brix; utilização de dornas de aço inoxidável ou ferro; uso de leveduras alcoólicas “selvagens” ou de origem selecionada; mono-destilação em alambique de cobre de dois corpos, cucúbita tipo “cebola”, aquecimento a fogo direto ou serpentina de vapor; separação de “cabeça” e “cauda”; repouso da cachaça em pipas de freijó; diluição corretiva da cachaça com água destilada (ou filtrada) e filtração da cachaça em cartuchos de polipropileno. Na comercialização predominam as garrafas de vidro, descartáveis ou retornáveis, âmbar ou transparentes, tampadas com chapinhas metálicas ou tampas metálicas rosqueadas.

Palavras-Chave: Cachaça; Paraíba; Tecnologia.

Título:	OBTENÇÃO DE PASSAS DE ACEROLA ATRAVÉS DE SECAGEM EM CAMADA DELGADA PRECEDIDA DE DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA
Autores:	Cacciatore, F. A.; Arakaki, T.;
Orientando:	Fabiola Ayres Cacciatore (Bolsista PIBIC / UFPB)
Orientador:	Tomaz Arakaki (Depto. de Tecnologia Química e de Alimentos – CT – UFPB – arakaki@les.ufpb.br

Resumo:

A acerola é uma fruta com alto teor de vitamina C, além de outras vitaminas e minerais importantes para a saúde humana, porém devido a ser um fruto altamente perecível ocorrem muitas perdas e desperdício desde a colheita até o consumo. Visando diminuir as perdas pós-colheita da acerola, realizaram-se estudos da utilização de desidratação osmótica e secagem como métodos de conservação da fruta, obtendo a passa de acerola, um alimento mais estável à deterioração química e microbiológica. No estudo realizado as acerolas foram expostas à solução aquosa de sacarose em tempos variáveis, compreendidos entre 1 e 48 horas, avaliando-se a redução de volume, redução de umidade e incorporação de soluto. Após determinação do tempo ótimo de desidratação osmótica realizou-se testes de secagem em camada delgada para obtenção de passas de acerola. Concluiu-se que os frutos que passaram pela desidratação osmótica a longos períodos antes da secagem geraram passas de acerola de melhor qualidade sensorial do que os frutos em que se utilizou somente secagem.

Palavras-Chave: Acerolas, Desidratação osmótica, Osmose, Secagem. Pós-colheita

Título:	ÓLEO ESSENCIAL DE ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE MILL.) NA ELABORAÇÃO DE SORVETE
Autores:	Dantas, V. da S.; Moreira, R. T.; Santos, E. P. dos.; Coutinho, E. P.; Holanda, H. D. de.; Wanderley, P. A.; Mendonça, S. de L. R. de.; Souza, S.; Montenegro, Y. I.;
Orientando:	Vânia da Silva Dantas (PIBIC)
Orientador:	Ricardo Targino Moreira DTR/CFT/UFPB

Resumo:

O óleo essencial de erva-doce pode ser extraído tanto das folhas quanto das sementes e dos frutos, cujo conteúdo é de cerca de 5%. Seus princípios ativos são fecone, fineno, anetoleno e landreno, podendo ser usado na produção de picles, licores, perfumes, pastilhas para tosse e sabonetes. Assim, foi utilizado óleo essencial de erva-doce na elaboração de sorvete, variando-se as concentrações (0,15%, 0,10% e 0,05%) e os produtos submetidos à avaliação de aceitação (aparência, sabor, aceitação global e aceitação do sabor de erva-doce) utilizando-se uma escala hedônica mista de 9 pontos (9- Gostei extremamente a 1- Desgostei extremamente), e teste de intenção de compra com escala de categoria de 5 pontos (5- Certamente compraria a 1- certamente não compraria). Nas condições nas quais o trabalho foi desenvolvido conclui-se que foi possível a adição de óleo essencial de erva-doce no sorvete, as médias obtidas foram similares entre todos os atributos sensoriais avaliados, não havendo diferença significativa entre as amostras ($p < 0,05$). O teste de intenção de compra indicou uma tendência de compra (provavelmente e certamente comprariam) por 72,3% dos provadores para o sorvete com 0,05% de óleo essencial de erva-doce.

Palavras-Chave: Sorvete, Erva-doce, Análise Sensorial, Óleos essenciais.

Título:	ELABORAÇÃO E ACEITAÇÃO DE SORVETE UTILIZANDO-SE ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE MILL.). TRITURADA.
Autores:	Dantas, V. da S.; Moreira, R. T.; Santos, E. P. dos.; Coutinho, E. P.; Holanda, H. D. de.; Wanderley, P. A.; Mendonça, S. de L. R. de.; Souza, S.; Montenegro, Y. I.;
Orientando:	Vânia da Silva Dantas
Orientador:	Ricardo Targino Moreira DTR/CFT/UFPB

Resumo:

O consumo de sorvete tem crescido nos últimos anos, e a busca de novos sabores também pode ser vista como uma opção de desenvolvimento de novos produtos. O presente trabalho teve como objetivo elaborar e avaliar a aceitação sensorial de sorvete elaborado com erva-doce triturada em diferentes concentrações (0,15%, 0,10% e 0,05% de erva-doce). Os produtos submetidos à avaliação sensorial por meio de escala hedônica mista de 9 pontos (9- Gostei extremamente a 1- Desgostei extremamente) para os atributos aparência, sabor, aceitação global e aceitação do sabor de erva-doce e o teste de intenção de compra, mediante escala de categoria de 5 pontos (5- Certamente eu compraria a 1- certamente não compraria). Diante dos resultados obtidos pode-se afirmar que é viável a produção do sorvete com erva doce triturada, em que as amostras evidenciam tendência de boa aceitação sensorial. O sorvete com a concentração 0,10% foi o mais aceito pelos provadores, sendo o que recebeu menores índices de rejeição e a aceitação de 80,8% dos provadores.

Palavras-Chave: Sorvete, Erva-doce, Análise Sensorial

Título:	ELABORAÇÃO E ACEITAÇÃO SENSORIAL DE QUIBE SUBSTITUINDO-SE A HORTELÃ (MENTHA SATIVA) PELA ERVA-DOCE (FOENICULUM VULGARE MILL.). TRITURADA.
Autores:	Santos, E. B.; Moreira, R. T.; Santos, E. P. dos.; Coutinho, E. P.; Holanda, H. D. de.; Wanderley, P. A.; Mendonça, S. de L. R. de.; Souza, S.; Montenegro, Y. I.;
Orientando:	Elisenaide Bezerra Santos
Orientador:	Ricardo Targino Moreira DTR/CFT/UFPB

Resumo:

O quibe é um prato tradicional do Oriente Médio, que atualmente é bastante difundido no Brasil, encontrado frequentemente em barzinhos e lanchonetes. O presente trabalho teve como objetivo analisar a aceitação de quibe condimentado de forma a substituir-se à hortelã pela erva-doce. Foram elaborados dois tipos de quibe, sendo um tradicional condimentado com hortelã (*Mentha sativa*) e outro condimentado com erva-doce (*Foeniculum vulgare*). Foram selecionados 45 provadores potenciais consumidores, sendo 11 mulheres e 34 homens para realizarem teste de aceitação sensorial considerando-se os atributos de aparência, sabor, aceitação global e aceitação do sabor de erva-doce, mediante escala hedônica mista de 9 pontos (9- Gostei extremamente a 1- Desgostei extremamente) e também realizou-se teste de intenção de compra, mediante escala hedônica mista de 5 pontos (5- Certamente eu compraria a 1- certamente não compraria). Diante dos resultados obtidos pode-se afirmar que não houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre as médias atribuídas aos atributos sensoriais estudados nas duas amostras. Com relação à intenção de compra, 68,8% dos provadores comprariam a amostra tradicional, enquanto que 64,3% comprariam a condimentada com erva-doce.

Palavras-Chave: Quibe, Erva-doce, Análise Sensorial

Título:	INTERVENÇÃO PRECOCE EM SITUAÇÕES ESPECIAIS - INTERVENÇÃO PRECOCE E PREMATURIDADE
Autores:	Cruz, C. B.; Nascimento, D. B.; Queiroz, T. C. N.
Orientando:	Camilla Bezerra da Cruz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Telma Côrrea da Nóbrega Queiroz (Dep de Medicina Interna – CCS- UFPB - telmacnqueiroz@gmail.com)

Resumo:

Entre os fatores que afetam a interação precoce, destaca-se a prematuridade que traz dificuldades específicas para a interação mãe-bebê pelas particularidades inerentes a condição do recém-nascido pré-termo. O bebê prematuro recebe cuidados médicos dolorosos, é alimentado por sondas, perdendo o prazer da oralidade e a presença de seu cuidador é limitada, dificultando o vínculo com o Outro. Além disso, há um certo desinvestimento dos pais ao perceberem as diferenças entre os bebês prematuros e os nascidos a termo. Neste trabalho, realizou-se intervenções pela palavra para o bebê e para os pais baseadas na teoria de Dolto. O trabalho foi realizado na U.T.I. neonatal do Hospital Universitário Lauro Wanderley de João Pessoa-PB, onde se observaram 30 bebês no período de agosto de 2005 a julho de 2006. As entrevistas mostraram dentre as causas de parto prematuro: 24,13% pelo aumento da pressão arterial, 13,79% pela infecção do trato urinário, 13,79% de causa indeterminada, 10,34% pela diminuição do líquido amniótico e sofrimento fetal, 10,34% por amniorrexe prematura, 6,89% por malformações fetais, 6,89% por gemelaridade, 6,89% por incompetência istmo-cervical, 3,44% por placenta prévia e 3,44% por estresse. Realizou-se 62,06% cesáreas e 37,93% partos normais. Dos 30 bebês, 20% faleceram, 76,66% houve melhora do comportamento e 72,41% tiveram mudança no olhar para a mãe. Os resultados foram obtidos através de estudos de caso e são coerentes com as pesquisas atuais, que mostram a relevância das intervenções precoces para uma boa interação mãe-bebê.

Palavras-Chave: prematuridade, relação mãe-bebê, intervenção

Título:	INTERVENÇÃO PRECOCE EM SITUAÇÕES ESPECIAIS- INTERVENÇÃO PRECOCE E ANALIDADE
Autores:	Nascimento, D. B.; Cruz, C. B.; Queiroz, T. C. N.
Orientando:	Danielly de Brito Nascimento (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Telma Corrêa da Nóbrega Queiroz (Depto de Medicina Interna- CCS- UFPB- telmacnqueiroz@gmail.com)

Resumo:

Verificamos que distúrbios do trânsito intestinal, tais como constipação ou diarreia, sintomas frequentemente encontrados pelos pediatras, são habitualmente tratados como sendo de causa meramente orgânica. Essa atitude médica leva a manipulações excessivas do corpo da criança pelo adulto, particularmente da zona anal e , associado à utilização de exames invasivos, tais como as endoscopias e outros procedimentos, podem contribuir para o desenvolvimento de possíveis distúrbios da personalidade. Em nossa equipe de pesquisa multidisciplinar, no Serviço de Puericultura do H.U.L.W., considerando, de acordo com a teoria psicanalítica, que esses distúrbios revelam uma relação perturbada entre o adulto e a criança, elas são encaminhadas à consulta, e quando necessário, se submetem a tratamento psicanalítico, no decorrer do qual encontramos frequentemente uma colagem excessiva com a mãe. Desta maneira, são realizadas intervenções pela palavra, para a criança e/ou para seus pais, no intuito de tornar as relações entre eles menos conflituosas. É necessário escutar e orientar os pais para que a castração anal possa se realizar de maneira adequada, deixando a criança mais independente do corpo à corpo com a mãe, e assim se desenvolver de maneira mais saudável.

Palavras-Chave: constipação, intervenção, relação adulto-criança.

Título:	RISCO DE CONTAMINAÇÃO PELO LEITE MATERNO DE NUTRIZES SOROPOSITIVAS NO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	OLIVEIRA, A. C. P, DINIZ, M. F. M., PIMENTA, F. C. F.
Orientando:	André Cunha Pereira de Oliveira (bolsista PIBIC)
Orientador:	Margareth F. de Melo Diniz (Departamento de Farmacologia-Centro de Ciências da Saúde-margareth@ccs.ufpb.br)

Resumo:

O Vírus Linfotrófico-T Humano I (HTLV-I) foi o primeiro retrovírus identificado no humano, estando relacionado com diversas patologias, Leucemia linfoma de células T do adulto, PET, dermatites, etc. Apesar de ser agente etiológico de enfermidades graves, não há estudos sobre a sua incidência na nossa população. Este trabalho tem o objetivo de avaliar a incidência do HTLV-I nas nutrizes paraibanas, já que o leite materno embora tenha um alto valor nutritivo e imunológico para o recém-nascido, está relacionado com a transmissão viral materna. Sendo assim, orientar as genitoras HTLV-I positivas para o emprego de nutrição alternativa em seus recém-nascidos e acompanhar a evolução clínica dos RN de genitoras soropositivas são condutas fundamentais no bloqueio da transmissão viral. Foram coletadas 1033 amostras de nutrizes paraibanas na Maternidade Cândida Vargas, com o preenchimento do devido questionário e termo de consentimento. Após a realização da sorologia pelo método ELISA, as amostras positivas foram enviadas para o INCA para a realização de teste confirmatório pela técnica de PCR. Obtivemos uma taxa de soroprevalência de 0,48% e o teste confirmatório (PCR) foi positivo em duas amostras. Até julho de 2006 não foi relatado por nenhuma das mães evolução clínica desfavorável dos recém nascidos. Concluímos através deste estudo, que deve haver um estímulo maior na vigilância dos bancos de leite humano, com a realização de testes de triagem para HTLV-I nas doadoras de leite materno com o intuito de bloquear a transmissão viral vertical.

Palavras-Chave: HTLV-I, transmissão, Paraíba

Título:	ESCORPIÕES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA NO BRASIL
Autores:	Nóbrega, J. L. M.; Leite, R. S.; Bakke, L.; Marques, M. F. L.
Orientando:	Jorge Luiz de Medeiros Nóbrega (Estagiário do CEATOX)
Orientador:	Maria de Fátima Leandro Marques -CEATOX – HULW – UFPB - marques_fatima@yahoo.com.br

Resumo:

Os escorpiões são animais pertencentes à ordem dos artrópodes da classe dos aracnídeos, existindo cerca de 1500 espécies descritas, distribuídas em sete famílias. Dentre estas se destaca a Buthidae, pelo número e presença de espécies produtoras de veneno ativo sobre o homem. No Brasil, essa família é representada pelo gênero Tityus, cujos escorpiões são de importância médica. Dentre eles, há relatos principalmente de acidentes com as espécies: Tityus serrulatos, Tityus stigmurus e Tityus bahiensis. Segundo o Ministério da Saúde, existem cerca de 8000 acidentes por ano; situando-se a letalidade em 0,58% dos casos. Assim, esse trabalho tem por objetivo fazer uma explanação sobre as espécies de importância médica no Brasil, evidenciando suas características físicas, ações de seus venenos, sintomatologia e formas de tratamento em casos de acidentes. Para tanto realizou-se uma pesquisa através de livros, artigos acadêmicos, revistas e sites. Considerando o trabalho desenvolvido, pode-se verificar que os acidentes escorpiônicos têm importância devido a sua grande frequência e potencial de risco.

Palavras-Chave: Escorpião, Veneno, Riscos

Título:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM. INFORMATIZANDO O REGISTRO DE ENFERMAGEM: APLICAÇÃO GERENCIAL E ASSISTENCIAL.
Autores:	Alencar, E. J., Patrício, R. F. A., Santos, S. R.
Orientando:	Érika Junqueira de Alencar (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sérgio Ribeiro dos Santos (Depto. de Enfermagem – CCS – UFPB - srsantos@jpa.neoline.com.br

Resumo:

Os Sistemas de Informação são usados para auxiliar o profissional na tomada de decisões. Um sistema de informação hospitalar que atende às necessidades dos profissionais que atuam na assistência direta ao paciente, possui como característica distinta, a inclusão de componentes especializados que vão auxiliar nas tarefas específicas do trabalho da enfermagem. Entre os diversos instrumentos que podemos utilizar para o exercício profissional, temos o processo de enfermagem. O processo de enfermagem é o método preconizado para implementação da assistência. O Sistema de Informação em Enfermagem atua na admissão e plano de cuidados de pacientes e seu uso é modelado para enfermeiros. A admissão consta no preenchimento de dados do paciente relativos à sua internação. O plano de cuidados é elaborado a cada dia de internação do paciente e contém as queixas, os diagnósticos de enfermagem, as intervenções e a evolução do paciente. Diagnósticos de enfermagem e Intervenções de enfermagem estão intimamente ligados. Portanto, o trabalho desenvolvido atua como auxiliar no processo de enfermagem feito, atualmente de forma manual, pelo profissional da área.

Palavras-Chave: Sistema de Informação, administração, enfermagem, plano de cuidados, assistência, intervenção, nanda, diagnóstico de enfermagem

Título:	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM. INFORMATIZANDO O REGISTRO DE ENFERMAGEM: APLICAÇÃO GERENCIAL E ASSISTENCIAL.
Autores:	Patrício, R. F. A., Alencar, E. J., Santos, S. R.
Orientando:	Raphael Freire de Araújo Patrício (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sérgio Ribeiro dos Santos (Depto. de Enfermagem – CCS – UFPB - srsantos@jpa.neoline.com.br

Resumo:

O SisEnf – Sistema de Informação Gerencial em Enfermagem – SIG proposto e desenvolvido, atua na admissão e internação de pacientes na Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley. O Sistema de Informação Gerencial em Enfermagem busca estabelecer critérios próprios para avaliação, com o propósito de identificar problemas pertinentes à gestão da enfermagem e no registro das informações do paciente. A realização do SisEnf foi realizada sobre plataforma WEB e com o emprego de Software Livre. O principal foco foi à facilidade de utilização do produto pelo usuário final. Haja vista a necessidade de proximidade entre o usuário e o desenvolvedor e a constante mudança de requisitos funcionais durante o processo iterativo nas fases de elaboração e construção do produto de Software foi adotado o método do Processo Unificado – PU. Foi adotada a arquitetura J2EE e frameworks de ORM e Ajax, bem como o SGBDR Mysql. Primordialmente, o SisEnf deve ser de fácil uso, ser portátil, possuir controle de acesso e ser eficiente. Portanto, com o auxílio dos profissionais da área, o SisEnf tenta adaptar-se às suas necessidades reais.

Palavras-Chave: Sistema de Informação, administração, enfermagem, plano de cuidados, assistência, intervenção, nanda, diagnóstico de enfermagem

Título:	HUMANIZAÇÃO E O CUIDAR DE ENFERMAGEM À GESTANTE E PARTURIENTE: UM ENFOQUE BIOÉTICO
Autores:	RAMOS, G. E. COSTA, S. F. G. da; BATISTA, P. S. de S.
Orientando:	Glauce Emmanuelle Ramos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Solange Fátima Geraldo da Costa - Orientadora (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração - DEMCA) – CCS – UFPB – solangefgc@gmail.com Patrícia Serpa de Souza Batista (Pesquisadora Voluntária) – DEMCA – CCS – UFPB – patriciaserpa@oi.com.br

Resumo:

O cuidar humanizado à gestante e à parturiente é um tema de extrema relevância no campo da bioética. Este estudo de natureza exploratória e abordagem qualitativa objetivou identificar a compreensão de profissionais de enfermagem a respeito do cuidar humanizado; investigar o compromisso de profissionais de enfermagem na humanização da assistência à gestante e parturiente e analisar os dados à luz da bioética. Participaram da pesquisa 20 profissionais de enfermagem do Hospital Universitário Lauro Wanderley, sendo os dados analisados mediante a técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo. O discurso dos profissionais envolvidos na investigação apontou que acolher e assistir o paciente em sua integralidade; propiciar uma política de saúde direcionada para humanizar o cuidar; promover uma assistência que vise à promoção do bem-estar da paciente, a partir de uma relação humana; garantir o sigilo, a privacidade e manter o respeito na relação profissional-paciente; bem como respeitar os princípios bioéticos e normas de biossegurança; e procurar ouvir e informar a paciente atendendo as suas necessidades, perpassam pela compreensão e compromisso de profissionais de enfermagem no cuidado à gestante e à parturiente. Portanto, o cuidar humanizado a este ser especial deve pautar-se na responsabilidade ética dos profissionais envolvidos.

Palavras-Chave: Enfermagem, Bioética, Gestante e Parturinte.

Título:	O CUIDAR HUMANIZADO AO SER PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: OBSERVÂNCIAS ÉTICAS ADOTADAS POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
Autores:	PEREIRA, J. A. COSTA, S. F. G. BATISTA, P. S. de S.
Orientando:	Jussara Abrantes Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Solange Fátima Geraldo da Costa (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração –DEMCA) – CCS – UFPB – solangefgc@gmail.com; Patrícia Serpa de Souza Batista (Pesquisadora Voluntária) – DEMCA – CCS – UFPB – patriciaserpa@oi.com.br

Resumo:

Cuidar humanizado é imprescindível no exercício dos profissionais em enfermagem por procurar resgatar o respeito ao ser humano numa perspectiva holística. Assim é necessário um agir ético do profissional baseado no equilíbrio entre seu conhecimento técnico – científico e sua sensibilidade. Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa objetivou investigar o significado de ser ético no cuidar humanizado de enfermagem e identificar observâncias éticas adotadas por profissionais de enfermagem no cuidar humanizado ao ser paciente no âmbito hospitalar. A pesquisa envolveu 25 profissionais de enfermagem inseridos nas diversas clínicas do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Foram consideradas as observâncias éticas dispostas na Resolução 196/96 do CNS. Para obtenção dos dados utilizamos um questionário, sendo os resultados analisados a partir da técnica de análise do Discurso do Sujeito Coletivo. Na compreensão dos participantes, ser ético no cuidar humanizado em enfermagem significa valorizar o paciente como ser humano em sua integralidade e ser empático. Os resultados enfatizam ainda como observâncias éticas no cuidar humanizado em enfermagem, o respeito aos princípios bioéticos, bem como ao o código de ética e à lei do exercício profissional de enfermagem.

Palavras-Chave: Enfermagem. Humanização. Ética

Título:	HUMANIZAÇÃO E O CUIDAR DE ENFERMAGEM AO PACIENTE TERMINAL: UM ENFOQUE BIOÉTICO
Autores:	FERNANDES, P. P. V.; COSTA, S. F. G. da; BATISTA, P. S. de S.
Orientando:	Paula Priscilla Vieira Fernandes (Bolsista PIVIC)
Orientador:	Solange Fátima Geraldo da Costa - Orientadora (Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Administração - DEMCA) – CCS – UFPB – solangefgc@gmail.com Patrícia Serpa de Souza Batista (Pesquisadora Voluntária) – DEMCA – CCS – UFPB – patriciaserpa@oi.com.br

Resumo:

A bioética surge como uma reflexão que busca sobre tudo o respeito dignidade do ser humano em todo seu ciclo vital. Este estudo de natureza exploratória teve como objetivo investigar as observâncias éticas que os profissionais de enfermagem levam em consideração no momento do cuidar e identificar as estratégias utilizadas para humanizar o cuidar em enfermagem ao paciente terminal. Participaram do estudo quinze enfermeiros envolvidos na assistência ao paciente terminal no Hospital Universitário Lauro Wanderley. Os dados foram coletados através da utilização de questionários. Estes foram analisados qualitativamente, mediante a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo -DSC. O DSC dos participantes inseridos na investigação, revelaram as seguintes observâncias éticas no momento do cuidar do ser paciente terminal: respeito aos princípios bioéticos da autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça e os direitos do paciente, bem como o respeito ao paciente na sua singularidade, privacidade e sigilo. O estudo ressaltou também o valor do estabelecimento de uma relação empática, valorizando a comunicação verbal e não-verbal com o paciente terminal, bem como priorize também uma assistência humanizada à família deste ser especial.

Palavras-Chave: Enfermagem, Bioética, Paciente Terminal

Título:	IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO COM RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA GROTÃO II E CRUZ DAS ARMAS X
Autores:	Carreiro, G. S. P., Oliveira, G. F., Ferreira Filha, M. O., Alves, T. T., Vianna, R. P. T.
Orientando:	Gisele Santana Pereira Carreiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Oliveira Ferreira Filha (DESPP-CCS-UFPB-marfilha@yahoo.com.br)

Resumo:

A saúde mental vem adquirindo notoriedade, pois os sofrimentos psíquicos estão aumentando consideravelmente. O objetivo deste estudo é identificar pessoas com risco para adoecimento mental. Trata-se de um estudo transversal, embasado nos conceitos de risco e fator de risco. A amostra foi composta por 362 usuários das Unidades de Saúde da Família Grotão II e Cruz das Armas X. Os dados foram coletados através dos questionários SRQ-20, CAGE e de Fatores de risco. Verificou-se que, nas USF Grotão II e Cruz das Armas X, o risco para Depressão e Ansiedade apresentou-se em 46,7% e 43,3%, e o risco para alcoolismo foi apresentado por 8,2% e 13,9% da amostra, respectivamente. Considerando o primeiro risco, observou-se que nas duas USF, prevaleceu o sexo feminino, que exercem serviços domésticos, casadas, com idade entre 41 e 65 anos, na USF Grotão II, e 21 a 40 anos, na USF Cruz das Armas X. Considerando o risco para Alcoolismo observou-se que, na USF Grotão II predominaram as mulheres, exercendo serviços domésticos, na USF Cruz das Armas X, predominaram os homens, sem ocupação; entre 21 e 40 anos e estado civil solteiro, em ambas. É necessária a elaboração de ações de enfrentamento do sofrimento mental.

Palavras-Chave: Risco-Adoecimento Mental- Atenção Básica

Título:	IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO COM RISCO PARA ADOECIMENTO MENTAL NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM MIRAMAR I
Autores:	Oliveira, G. F; Carreiro, G. S. P; Ferreira Filha, M. O; Vianna, R. P. T;
Orientando:	Giovanna Fernandes de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Oliveira Ferreira Filha (DESPP- CCS - UFPB - marfilha@yahoo.com.br)

Resumo:

Estima-se que, em cada quatro habitantes do planeta, um enfrentará algum tipo de transtorno mental. Por isso, a saúde mental vem adquirindo notoriedade, pois os sofrimentos psíquicos estão aumentando consideravelmente. O objetivo deste estudo é identificar pessoas com risco para adoecimento mental. Trata-se de um estudo transversal, embasado nos conceitos de risco e fator de risco. A amostra foi composta por 181 usuários da Unidade de Saúde da Família Jardim Miramar I. Os dados foram coletados através dos questionários SRQ-20, CAGE e de fatores de risco. Verificou-se que o risco para Depressão e Ansiedade apresentou-se 38,1% da amostra, enquanto que o Risco para Alcoolismo, em 11,6%. Considerando o primeiro risco, prevaleceu-se o sexo feminino (83,5%), entre a faixa etária de 21 a 40 anos (52,9%), com ocupação de serviços domésticos (53%) e estado civil solteiro (54,1%). Considerando o risco para Alcoolismo, observou-se predominaram os homens (64,9%), entre 21 e 40 anos (43,2%), solteiros (51,4%), exercendo serviços terceirizados (37,8%). Portanto, é necessária uma atenção imediata aos problemas de saúde mental, bem como a elaboração de estratégias de enfrentamento do sofrimento mental, atendendo o homem em sua integralidade.

Palavras-Chave: Risco Adoecimento mental Atenção básica

Título:	CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
Autores:	Araújo, M. V. P. de.; Batista, W. W. de A.; Fernandes, M. das G M.; Souto, M. C.
Orientando:	Marcella Costa Souto (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria das Graças Melo Fernandes (DEMCA – CCS – UFPB)

Resumo:

Desde as últimas décadas do século passado, o Brasil se depara com um declínio rápido e acentuado da fecundidade. Esse declínio, combinado com a queda da mortalidade, acarretou um processo de envelhecimento populacional. O crescimento da população idosa brasileira pode representar um grave problema para a sociedade se os anos de vida adicionais não forem vividos em condições de saúde adequadas. A saúde é fundamental para que os idosos se mantenham independentes e autônomos e continuem contribuindo para a sociedade. Este trabalho teve por objetivo avaliar as condições de saúde de idosos atendidos no PSF. Trata-se de um estudo de caráter exploratório realizado em unidades básicas de saúde, nos distritos sanitários do município de João Pessoa – PB. A população estudada foi compreendida de 204 idosos. Da amostra, participaram 151 idosos. A coleta de dados foi realizada mediante inquérito domiciliar, subsidiado por instrumento estruturado. A análise dos dados foi efetivada numa abordagem quantitativa através do Software EPI INFO, 6.04d e apresentados por meio de quadros, figuras e tabelas. O estudo nos possibilitou avaliar as condições de saúde dos idosos, observando como eles percebem seu estado de saúde, a presença de doenças e o uso de medicamentos, identificando a demanda de utilização de serviços de saúde nesta população.

Palavras-Chave: Idoso, PSF, Saúde, Vida.

Título:	CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
Autores:	Araújo, M. V. P. de.; Batista, W. W. de A.; Fernandes, M. das G M.; Souto, M. C.
Orientando:	Maria Vanessa Pereira de Araújo (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria das Graças Melo Fernandes (DEMCA – CCS – UFPB)

Resumo:

Em todo o mundo, o contingente de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos tem crescido rapidamente. A capacidade funcional do idoso, ou seja, sua capacidade de manter as habilidades físicas e mentais imprescindíveis à manutenção de uma vida independente e autônoma desponta como um novo conceito de saúde. Trata-se de um estudo exploratório, cujo objetivo foi mensurar o desempenho funcional de idosos atendidos no Programa Saúde da Família. A população estudada foi compreendida de 204 idosos. Da amostra, participaram 151 idosos. Os dados sócio-demográficos revelaram que a maioria dos idosos eram do sexo feminino, possui baixo nível de instrução, a maioria eram casados e tinham como renda própria a aposentadoria. Os dados sobre o desempenho funcional dos idosos mostram uma independência na realização das atividades básicas e instrumentais de vida diária. No tocante a memória os idosos não apresentaram prejuízos. E no desempenho em atividades sociais poucos desenvolviam atividades fora de casa. Os resultados mostram que a maior parte dos idosos não possui dependência para realizar as atividades da vida diária.

Palavras-Chave: Idoso, PSF, Saúde, Enfermagem.

Título:	QUALIDADE DE VIDA, CONDIÇÃO DA SEXUALIDADE, DA VIVÊNCIA NA FAMÍLIA E DO ESTILO DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS ASSISTIDAS NO PSF
Autores:	Freire, M. L.; Henriques, M. E. R. M.
Orientando:	Mayara Limeira Freire (Bolsista Pibic)
Orientador:	Dra. Maria Emília Romero de Miranda Henriques - Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica e Administração – CCS – UFPB – milahenriques@hotmail.com

Resumo:

Este estudo, exploratório, de abordagem quantitativa, foi desenvolvido no PSF, em João Pessoa (PB), com 60 mulheres climatéricas e objetivou investigar a influência de aspectos como sexualidade, família e estilo de vida sobre a qualidade de vida de mulheres assistidas no PSF e analisar esses aspectos à luz da literatura pertinente. Coletou-se os dados mediante o instrumento Whoqol-100 da OMS, com 20 questões fechadas, referentes à Qualidade de Vida da mulher. Nos resultados: 63%, bastante autovalorização; 58,3% satisfeitas com a aparência física; 38,3% satisfeitas com a vida sexual; 38,3% satisfeitas com o apoio familiar; 43,3% felizes nas relações familiares; 50% satisfeitas com as relações pessoais; 61,7% sentem algumas vezes sentimentos negativos; 51,7% satisfeitas com a capacidade de dar apoio aos outros; 45% tem bastante tempo livre; 35% tem mais ou menos lazer; 40% curtem mais ou menos a si mesmas; 40% tem bastante energia; 56,7% tem uma boa alimentação; 83,3% não tabagista; 63% não etilista. Quanto à alimentação, álcool e fumo, referentes ao estilo de vida, apresentaram dados significativos para uma boa qualidade de vida, e os demais não apresentaram resultados significativos para que se possa afirmar uma boa qualidade de vida das mulheres climatéricas.

Palavras-Chave: Mulher; climatério; qualidade de vida.

Título:	CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO DOS TERMOS NÃO CONSTANTES NA CIPE ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM E CLASSIFICADOS NO EIXO FOCO
Autores:	ARAÚJO, R. T. M.; LIMA, M. C.; TRIGUEIRO, E. V.; NÓBREGA, M. M. L.; GARCIA, T. R.
Orientando:	Rafaela Teotônio de Melo Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Miriam Lima da Nóbrega (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCS – UFPB) miriam@ccs.ufpb.br

Resumo:

Este estudo teve como objetivo Identificar, na literatura e em outras terminologias de enfermagem, o significado dos termos relacionados a fenômenos de enfermagem, identificados e mapeados nas Clínicas do Hospital Universitário/UFPB e classificados no eixo Foco; desenvolver definições conceituais para esses termos; e confirmar, por meio de grupos de peritos, o significado dos termos relacionados a fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE®. Na primeira etapa do estudo, foram desenvolvidas, com base em literatura específica, as definições conceituais para os termos identificados como fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE®. Em seguida para a confirmação do significado dos termos essas definições foram submetidas a um grupo de Enfermeiras, mestrandas em enfermagem, e alunas de graduação em enfermagem, que participam do Grupo de Estudos e Pesquisa em Fundamentação da Assistência de Enfermagem – GEPFAE. Os resultados do estudo serão utilizados numa segunda etapa do estudo, quando essas definições serão inseridas em um instrumento, que será aplicado aos enfermeiros, docentes e assistências, que trabalham nas Clínicas do HULW/UFPB, para verificar sua concordância ou discordância da confirmação da utilidade efetiva desses termos para a prática profissional.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Registros de enfermagem, Fenômenos de enfermagem.

Título:	DETECÇÃO DOS TIPOS DE BACTÉRIAS MULTIRESISTENTES PREVALENTES NOS INTERNOS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE JOÃO PESSOA
Autores:	Lima, K. de A.; Santos, I. B. da C.
Orientando:	Karina de Abreu Lima (PIVIC)
Orientador:	Iolanda Beserra da Costa Santos (Depto. de Enfermagem Médico Cirúrgica e Administração – CCS – UFPB iolandabcs@hotmail.com)

Resumo:

A multiresistência bacteriana é um desafio para o qual não estamos preparados, devido as constantes mudanças no perfil das bactérias, provocadas pelo uso indiscriminado dos antibióticos. A unidade de terapia intensiva (UTI) possui alta incidência de bactérias resistentes, devido principalmente à vulnerabilidade dos pacientes assistidos neste setor. Este estudo teve como objetivos identificar a ocorrência de bactérias multiresistentes em internos da UTI de um hospital público, e, detectar os tipos de bactérias prevalentes neste casos. Trata-se de uma pesquisa documental de caráter retrospectivo e enfoque quantitativo. A pesquisa foi realizada na UTI do Hospital Universitário Lauro Wanderley, no município de João Pessoa. A população do estudo foi constituída pelos livros de registros e impressos que continham dados relacionados aos resultados de culturas realizadas em pacientes internos na UTI do referido hospital. Os resultados da pesquisa encontram-se dispostos em três momentos: número de registros de culturas e os casos de multiresistência bacteriana identificados no período de janeiro/2005 a janeiro/2006; as espécies bacterianas multiresistentes e sua incidência na UTI, e os materiais clínicos utilizados para a realização das culturas onde foram encontradas bactérias multiresistentes. A multiresistência bacteriana repercute na qualidade dos serviços de saúde prestados, exigindo uma postura de vigilância que vise minimizar esse problema emergente.

Palavras-Chave: Bactérias, MultiresistênciaUTI

Título:	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DIRECIONADAS AO PACIENTE HOSPITALIZADO COM BACTÉRIAS MULTIRESISTENTES
Autores:	Souza, K. M. J. de; Santos, I. B. da C.
Orientando:	Káren Mendes Jorge de Souza (PIVIC)
Orientador:	Iolanda Beserra da Costa Santos (Depto. de Enfermagem Médico Cirúrgica e Administração – CCS – UFPB iolandabcs@hotmail.com)

Resumo:

A multiresistencia bacteriana tem aumentado significativamente nos últimos anos, representando um problema global. Este trabalho objetivou identificar as intervenções de enfermagem direcionadas ao paciente hospitalizado que apresenta bactérias multiresistentes. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa, realizada nos setores de Clínica Cirúrgica e Unidade de Terapia Intensiva, adulto e pediátrica, de um hospital público de João Pessoa. Os dados foram coletados entre janeiro e março de 2006. Participaram do estudo 37 profissionais de enfermagem. A pesquisa demonstrou que, no cuidado ao paciente com bactérias multiresistentes, as precauções universais mais aplicadas são: a lavagens das mãos (100%), o uso de luvas (94,6%) e o uso de máscara (81%). Em relação ao transporte deste paciente, as ações mais desenvolvidas são: o uso de luvas (97,3%), a troca de roupas de cama/maca (70,2%) e a restrição do transporte a procedimentos terapêuticos/diagnósticos (67,5%). E as orientações fornecidas mais frequentemente aos familiares e visitantes destes pacientes são: uso de máscara (67,5%), lavagem das mãos (62,1%) e retirada do equipamento de proteção antes de deixar o quarto (51,3%). Concluímos que, no combate à problemática da multiresistência bacteriana, é essencial articular os campos gerencial e assistencial em saúde, para que as linhas de ação sejam eficazes.

Palavras-Chave: Intervenções de enfermagem;Bactérias; Multiresistência

Título:	DEMANDAS ASSISTENCIAIS DE IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
Autores:	Araújo, M. V. P. de.; Batista, W. W. de A.; Fernandes, M. das G M.; Souto, M. C.
Orientando:	Wilma Wallesca de Almeida Batista (PIVIC)
Orientador:	Maria das Graças Melo Fernandes (DEMCA – CCS – UFPB)

Resumo:

A população idosa cresce consideravelmente; A longevidade é frequentemente acompanhada por uma fragilidade biopsicossocial aumentando a susceptibilidade às doenças crônicas-degenerativas e à incapacidade, requerindo maior demanda assistencial. Este estudo teve como objetivo investigar as demandas assistenciais de idosos atendidos no Programa Saúde da Família. Trata-se de um estudo exploratório, realizado nas Unidades de Saúde da Família-Funcionários (Guaíba) e Grotão III, pertencentes aos Distritos Sanitários I e II, do município de João Pessoa-PB. A população estudada foi compreendida de 204 idosos assistidos nas Unidades de Saúde selecionadas. Da amostra, participaram 151 idosos. A coleta de dados foi realizada mediante inquérito domiciliar, subsidiado por instrumento estruturado. A análise dos dados foi efetivada numa abordagem quantitativa através do Software EPI INFO, 6.04d e apresentados por meio de quadros, figuras e tabelas. Os resultados revelam que os idosos participantes do estudo, na maioria, adotam hábitos saudáveis. Observou-se a necessidade do apoio informal (família) por companhia e auxílio na realização das atividades instrumentais da vida diária e maior demanda dos serviços de assistência formal (serviços de saúde). Assim, um dos grandes desafios contemporâneos é a implementação de políticas sociais adequadas para a população idosa.

Palavras-Chave: Idoso, PSF, Saúde, Demandas assistenciais.

Título:	CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO DOS TERMOS ATRIBUÍDOS A AÇÕES DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM PRONTUÁRIOS CLÍNICOS DE UM HOSPITAL ESCOLA
Autores:	TRIGUEIRO, E. V.; LIMA, M. C.; ARAÚJO, R. T. M.; NÓBREGA, M. M. L.; GARCIA, T. R.
Orientando:	Elizabeth Vasconcelos Trigueiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Miriam Lima da Nóbrega (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCC – UFPB) miriam@ccs.ufpb.br

Resumo:

Este estudo teve como objeto o vocabulário utilizado na prática pelos diferentes componentes da equipe de enfermagem de um hospital escola, objetivando desenvolver definições conceituais para os termos identificados nos registros de enfermagem de seis unidades clínicas de um hospital escola e classificados como ações de enfermagem não constantes na CIPE® e confirmar o significado dessas definições, por meio de grupos de peritos. Na primeira etapa, foram desenvolvidas, com base em literatura específica, as definições conceituais para os 57 termos identificados como ações de enfermagem não constantes na CIPE®. Em seguida para a confirmação do significado dos termos essas definições foram submetidas a um grupo de Enfermeiras, mestrandas em enfermagem, e alunas de graduação em enfermagem, que participam do Grupo de Estudos e Pesquisa em Fundamentação da Assistência de Enfermagem – GEPFAE. Os resultados do estudo serão utilizados numa segunda etapa do estudo, quando essas definições serão inseridas em um instrumento, que será aplicado aos enfermeiros, docentes e assistências, que trabalham nas Clínicas do HULW/UFPB, para verificar sua concordância ou discordância da confirmação da utilidade efetiva desses termos para a prática profissional.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Ações de enfermagem, Registros de enfermagem; Definição conceitual.

Título:	CONFIRMAÇÃO DO SIGNIFICADO DOS TERMOS NÃO CONSTANTES NA CIPE ATRIBUÍDOS A FENÔMENOS DE ENFERMAGEM E CLASSIFICADOS NO EIXO JULGAMENTO
Autores:	LIMA, M. C.; ARAÚJO, R. T. M.; TRIGUEIRO, E. V.; NÓBREGA, M. M. L.; GARCIA, T. R.
Orientando:	Micaele Cristina de Lima (Bolsista IC/CNPq)
Orientador:	Maria Miriam Lima da Nóbrega (Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria – CCS – UFPB) miriam@ccs.ufpb.br

Resumo:

Este estudo teve como objetivo Identificar, na literatura e em outras terminologias de enfermagem, o significado dos termos relacionados a fenômenos de enfermagem, identificados e mapeados nas Clínicas do Hospital Universitário/UFPB e classificados no eixo Julgamento; desenvolver definições conceituais para esses termos; e confirmar, por meio de grupos de peritos, o significado dos termos relacionados a fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE®. Na primeira etapa do estudo, foram desenvolvidas, com base em literatura específica, as definições conceituais para os termos identificados como fenômenos de enfermagem não constantes na CIPE®. Em seguida para a confirmação do significado dos termos essas definições foram submetidas a um grupo de Enfermeiras, mestrandas em enfermagem, e alunas de graduação em enfermagem, que participam do Grupo de Estudos e Pesquisa em Fundamentação da Assistência de Enfermagem – GEPFAE. Os resultados do estudo serão utilizados numa segunda etapa do estudo, quando essas definições serão inseridas em um instrumento, que será aplicado aos enfermeiros, docentes e assistências, que trabalham nas Clínicas do HULW/UFPB, para verificar sua concordância ou discordância da confirmação da utilidade efetiva desses termos para a prática profissional.

Palavras-Chave: Linguagem profissional, Fenômenos de enfermagem, Registros de enfermagem.

Título:	HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DOS ENFERMAGEM
Autores:	Lucena, P. V.; Vicente; L. R.; Souza; T. T.; Melo; T. A.
Orientando:	Policena Vieira de Lucena
Orientador:	Patrícia Serpa de Sousa (Depto. De Enfermagem Médico Cirúrgica, CCS, UFPB) patriciaserpa@oi.com.br

Resumo:

Humanizar significa reconhecer as pessoas como sujeitos de direitos; é observar que cada pessoa, tem necessidades específicas, com seus valores e crenças, ampliando possibilidades para que possam exercer sua autonomia. Este estudo tem como objetivo investigar a vivência de acadêmicos de enfermagem acerca da humanização da assistência. Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo. Realizada na Universidade Federal da Paraíba em João Pessoa – PB. A população foi constituída por graduandos de enfermagem do oitavo e nono períodos. A coleta de dados foi realizada no mês de Julho de 2006, através de uma entrevista semi-estruturada, empregando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. A análise identificou que: humanizar significa tratar o ser humano de forma holística; as estratégias utilizadas pelos entrevistados, consistem em tratar o paciente pelo nome, saber ouvir suas necessidades e explicar procedimentos a serem realizados; a humanização não acontece, devido, a fatores como: desconhecimento dos profissionais sobre esse assunto, formação acadêmica mecanicista, sobrecarga no trabalho que não contribui para a relação enfermeiro-paciente desde a unidade básica a alta complexidade. Observamos que, embora os acadêmicos de enfermagem procurem oferecer uma assistência humanizada, encontra-se ainda voltada para o âmbito técnico-científico, em detrimento da valorização do ser humano em sua dimensão holística.

Palavras-Chave: Humanização; Acadêmicos;Pessoas;Enfermeiro

Título:	PLANTAS MEDICINAIS COM ATIVIDADE HIPOGLICEMIANTE COM POTENCIAL DE USO NA DIABETESGESTACIONAL
Autores:	Nemoto, F. K. G.; Freitas, A. P. F. F.; Cerqueira, G. S., Wanderley, L. W. B., Fernandes, M. G. M.
Orientando:	Fabio Kioshy Gomes Nemoto (Voluntário)
Orientador:	Maria das Graças Melo Fernandes (Depto. de Enfermagem Médico-cirurgica CCS- UFPBpaulinhaff4@hotmail.com)

Resumo:

Diversas plantas medicinais são utilizadas na medicina popular para o tratamento da diabetes mellitus devido sua capacidade de reduzirem os níveis glicêmicos, sendo uma alternativa econômica para o tratamento das diabetes mellitus e diabetes gestacional. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma revisão bibliográfica sobre o plantas medicinais com atividade hipoglicemiante utilizadas no tratamento da diabetes. Foram realizadas pesquisas em bancos de dados Medline, Bireme, Scielo, Portal Capes, Web of Science, Biological abstract, monografia, dissertações, teses. Foram encontrados 342 trabalhos com extratos das plantas avaliados para atividades hipoglicemiantes entre as quais a *Allium cepa* (cebola), *Allium sativum* (alho), *Cissus sicyoides*, *Cróton cajucara* (sacaca), *Anacardium occidentale* (cajuero), *Hyptis suaveolens* (Alfavaca de caboclo), *Liciana rígida* (oiticica), *Sideroxylon obtusifolium* (quixaba), *Sida spinosa* (relógio), *Cyamopsis tetragonolobus* (Indian cluster), *Chrysobalanus icaco* (abageru), *Myrcia shaerocarpa* (pedra-hume-caá), *Bauhinia forficata* (pata de vaca), *Caesalpinia férrea* (pau-ferro), *Bumelia sartorum* (quixaba). As estruturas anatômicas dos vegetais mais utilizadas foram a casca do caule, entre casca, folhas, sementes e partes aéreas, sendo as forma de utilização mais comumente usadas o infuso e decocoto. O modelo experimental mais utilizado para determinação da atividade hipoglicemiante foi estretozotocina. Esta pesquisa salienta a importância da utilização de plantas medicinais como um recursos terapêutico para o tratamento da diabetes gestacional.

Palavras-Chave: Diabetes Gestacional, Gravidez; Plantas medicinais

Título:	ESTUDO DA FREQUÊNCIA DO CONSUMO ALIMENTAR DA POPULAÇÃO DO CASTELO BRANCO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA E SUA CORRELAÇÃO COM FATORES SÓCIO-ECONÔMICOS.
Autores:	Arruda, M. S.; Arruda, N. S.; Amorim, E. I.; Bandeira, M. G.; Ascitti, L. S.; Costa, M. J. C; Rivera, M. A. A;
Orientando:	Marília Souto de Arruda (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Amélia Amado Rivera (Depto. de Nutrição- CCS – UFPB – ma.rivera@uol.com.br)

Resumo:

Os problemas decorrentes do consumo inadequado de alimentos já são conhecidos há muito tempo, expondo a população a graves e flagrantes danos à saúde. O perfil alimentar da população está fortemente associado a aspectos culturais, nutricionais e sócio-econômicos, tornando necessário o melhor entendimento destes aspectos e seus mecanismos, nas mudanças de comportamento alimentar e suas conseqüências. O trabalho objetivou estudar a frequência do consumo alimentar da população do bairro do castelo branco, correlacionando com os fatores socioeconômicos. Foi realizado um estudo observacional de característica transversal, de base populacional, para avaliar o estado nutricional e os aspectos sócio-econômicos da população adulta, residente nesse bairro, Fez-se uma coleta de dados, e tratamento estatístico dos mesmos. Como resultado, verificou-se que das 99 famílias, 46,5% apresentaram ingestão calórica deficiente, 30,3% adequada e, 23,2% em excesso. Pode-se verificar que 9,1% da amostra recebe até 1salario mínimo, 11,1% entre 1 e 2 salários mínimos, 35,3% entre 2 e 3, 23,3% 3 e 5 e 21,2% com renda acima de 5 salários mínimos. Diante da análise dos resultados, pôde-se concluir que a população apresenta vários fatores que podem interferir no consumo alimentar, dentre eles o nível de escolaridade e renda, assim como outras variáveis sócio-econômicas.

Palavras-Chave: Consumo alimentar, Frequência alimentar, Fatores sócio econômicos.

Título:	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO DE MULHERES PARAIBANAS COM FILHOS MENORES DE UM ANO DE IDADE.
Autores:	Lima, A. P. de; Vianna, R. P. de T.
Orientando:	Andréa Porto de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rodrigo Pinheiro de Toledo Vianna (Dept. de Nutrição- CCS- UFPB – vianna@ccs.ufpb.br)

Resumo:

O conhecimento das mães sobre o aleitamento materno interfere diretamente na sobrevivência e qualidade de vida da criança no primeiro ano de vida, já que elas são as responsáveis pela decisão de amamentar, assim como pela duração desta prática. Este trabalho teve por objetivo avaliar o conhecimento e a prática do aleitamento materno das mães com filhos menores de um ano no estado da Paraíba. O estudo foi desenvolvido em 15 municípios do interior do estado. Foi utilizado um questionário previamente testado e as informações coletadas referem-se a escolaridade da mãe, participação no Pré-Natal, tipo de parto e tempo de duração da amamentação, além de fatores que auxiliam e prejudicam a amamentação. Foram entrevistadas 304 mulheres, sendo 53,9% delas de cor parda, 41,4% tem apenas o primeiro grau incompleto e 46,4% são donas-de-casa. A mediana de duração do aleitamento materno total foi de 214 dias e de aleitamento materno exclusivo foi de 32 dias, o que mostra que o estado encontra-se abaixo da mediana nacional, demonstrando haver uma necessidade de implantação de políticas públicas nesse sentido.

Palavras-Chave: Aleitamento materno, conhecimento das mães, amamentação

Título:	PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA
Autores:	Almeida, E. R. de; Carvalho, A. T. de.
Orientando:	Erika Rodrigues de Almeida (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Alice Teles de Carvalho (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB – alicetel@terra.com.br)

Resumo:

Segundo o PNAE, os cardápios da alimentação escolar devem garantir o suprimento de no mínimo 15% das necessidades nutricionais diárias dos alunos. Através deste trabalho verificou-se a adequação nutricional de preparações oferecidas no Programa de Alimentação Escolar de João Pessoa-PB. Visitaram-se 5 escolas públicas municipais, a fim de acompanhar o preparo e distribuição da alimentação aos alunos da 1ª à 4ª série do turno diurno. Coletaram-se os pesos bruto e líquido dos ingredientes de 15 preparações, assim como rendimento final, sobras, rejeitos, quantidade de escolares que estavam presentes e que consumiram as preparações. A quantidade per capita de nutrientes ofertada e consumida foi comparada com as recomendações para a faixa etária de 6 a 10 anos, utilizando-se FAO/OMS (energia), AMDR (macronutrientes) e IOM (micronutrientes). Cada preparação deveria ofertar entre 258 e 321Kcal. A partir da análise verificou-se adequação calórica em 2 preparações, adequação glicídica em 6, adequação protéica em 9, e adequação lipídica em 3 preparações. Os micronutrientes de maior representatividade foram a Vitamina C, Tiamina e Sódio. Os resultados permitem concluir uma inadequação nutricional na maioria das preparações, evidenciando necessidade de reelaboração dos cardápios, fundamentada numa avaliação prévia do estado nutricional dos alunos e testes de aceitabilidade.

Palavras-Chave: Alimentação escolar, preparações, recomendação, adequação.

Título:	QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE CABRA DISTRIBUÍDO NA MERENDA ESCOLAR DO CARIRI PARAIBANO
Autores:	Lima, R. C. P.; Oliveira, M. E. G; Queiroga, R. C. R. E;
Orientando:	Rafaella Cristhine Pordeus de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga (Depto de Nutrição – CCS – UFPB – rcqueiroga@uolcom.br)

Resumo:

No cenário atual de desenvolvimento econômico brasileiro a pecuária de caprinos vem se destacando e assumindo um importante papel nas regiões semi-áridas, proporcionando renda direta e fonte alimentar de excelente qualidade. No ano de 2000, no Estado da Paraíba, foi criado um Programa Social denominado de “Pacto Novo Cariri” visando o incentivo a caprinocultura leiteira da microrregião do Cariri e a absorção da produção para um programa de distribuição de leite de cabra. Considerando a importância do leite no desenvolvimento infantil esse estudo visou avaliar as características físico-químicas do leite de cabra proveniente da cidade de Monteiro de modo a colaborar com sua qualidade e dispendo-se a produzir conhecimentos para solidificar esta atividade. As análises físico-químicas do leite de cabra pasteurizado e derivados (iogurte e achocolatado) foram realizadas no Laboratório de Bromatologia do Departamento de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Os resultados sugeriram evolução positiva da qualidade do leite de cabra pasteurizado, estando praticamente todas as amostras dentro dos padrões preconizados. Portanto, a avaliação torna-se importante à medida que os parâmetros físico-químicos permitem perceber o desenvolvimento da qualidade dos produtos incentivando o desenvolvimento de todo o sistema de produção e fortalecimento deste Programa de Segurança alimentar e Nutricional.

Palavras-Chave: Caprinocultura Leite de cabra Merenda Cariri paraibano

Título:	QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE DE CABRA DISTRIBUÍDO NA MERENDA ESCOLAR NO CARIRI PARAIBANO
Autores:	Oliveira, C. E. V.; Queiroga, R. C. R. E.; Conceição, M. L.; Oliveira, M. E. G.
Orientando:	Carlos Eduardo Vasconcelos de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga (Depto. de Nutrição-CCS-UFPB-rcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

O Programa Social “Pacto Novo Cariri” exerce ações voltadas a caprinocultura, com a participação dos criadores de caprinos do local, visando o incentivo desta atividade leiteira da microrregião do Cariri e a absorção da produção com distribuição do leite de cabra a famílias cadastradas, escolas e creches. Esta ação, financiada pelo Governo Federal e pelo Governo do Estado está inserido no Programa “Leite da Paraíba”, visa contribuir com a melhoria do estado nutricional das crianças e conseqüentemente influir na diminuição das taxas de morbimortalidade. Este leite é distribuído em 26 Municípios atende um total de 312 escolas e aproximadamente 51286 crianças. Este trabalho visou avaliar a qualidade microbiológica do leite beneficiado e distribuído na merenda escolar no Cariri Paraibano. Os resultados apresentaram algumas amostras fora dos padrões: o leite cru, iogurte, achocolatado, leite pasteurizado e água potável. Encontrando-se bactérias do tipo C. totais e fecais; Psicrófilas, Staphylococcus sp. e Salmonella. Desta forma, constata-se que, provavelmente, falhas ou irregularidades higiênico-sanitárias durante o processamento, envase e/ou armazenamento do leite caprino podem estar ocorrendo, comprometendo sua qualidade microbiológica, sendo necessário maior compromisso e ações eficazes que visem a sua melhoria. por parte dos produtores e beneficiadores.

Palavras-Chave: Microbiologia, Leite Caprino, Merenda Escolar

Título:	FREQÜÊNCIA DE OBESIDADE DE UMA POPULAÇÃO REPRESENTATIVA DO DISTRITO SANITÁRIO III, DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA E FATORES SÓCIO-ECONÔMICOS
Autores:	Amorim, E. I.; Asciutti, L. S.; Bandeira, M. G.; Arruda, N. S.; Arruda, M. S.; Rivera, M. A. A. Costa, M. J. C.
Orientando:	Ellen Imperiano de Amorim (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiza Sonia Asciutti Moura (Departamento de Nutrição – CCS – UFPB – luiza.asciutti@terra.com.br)

Resumo:

Obesidade, doença crônica de caráter multifatorial, está associada a doenças crônicas não-transmissíveis justificando a realização de estudos epidemiológicos. Diante do exposto, o presente estudo objetiva avaliar o estado nutricional da população do bairro Castelo Branco/JP, calculando a frequência da obesidade total, distribuindo-a por faixa etária. Foram visitados 100 domicílios, totalizando 150 indivíduos entrevistados, com idade entre 18 e 85 anos. Foi aplicado um questionário abordando informações sócio-econômicas, antropométricas e de estilo de vida. A obesidade foi definida com base no Índice de Massa Corporal (IMC) obtido pela divisão do peso (em quilogramas) pela altura (em metros) ao quadrado, sendo considerados como obesos os indivíduos que apresentaram $IMC \geq 30,0 \text{ kg/m}^2$. Do total da amostra, 40,7% eram eutróficos e 53%, pré-obesos e obesos, sendo a maior frequência de eutróficos na faixa etária entre 18 e 30 anos. A maior frequência de pré-obesos e obesos foi encontrada na faixa etária de 31 a 60 anos, correspondendo a, aproximadamente, 68%. Em conclusão, houve uma prevalência consideravelmente alta de indivíduos pré-obesos e com algum grau de obesidade, seguindo a tendência da transição nutricional no Brasil.

Palavras-Chave: Obesidade;IMC; Adultos.

Título:	CONSUMO DE AÇÚCAR DA CANA (SACCHARUM OFFICINARUM) ADICIONADO A PREPARAÇÕES PRONTAS PARA O CONSUMO E FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS.
Autores:	Batista, L. M. de L. S.; Costa, M. J. de C.; Gonçalves, M. da C. R.; Oliveira, S. C. P. de; Asciutti, L. S. R.; Brilhante, S. F.; Lima, R. L. F. C.
Orientando:	Luiz Mário de Lyra Souto Batista (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria José de Carvalho Costa (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB) mjc.costa@terra.com.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho enfocou a correlação entre o consumo de açúcar da cana adicionado a preparações prontas para o consumo com a ocorrência de doenças crônico-degenerativas em pacientes adultos do ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) na cidade de João Pessoa/PB. Trata-se de um estudo transversal, conduzido ao longo de um período de 24 meses, com pacientes e acompanhantes provenientes do Ambulatório. Todos os participantes da casuística foram avaliados nutricionalmente e submetidos a anamnese. Para identificar a relação entre variáveis utilizou-se a análise de correlação r de Pearson e Análise de Variância para comparar escores médios de três grupos ou mais. Os resultados demonstram que o consumo de açúcar adicionado às preparações prontas para o consumo, encontra-se 50% abaixo do recomendado e que não ocorreu diferença entre o consumo de açúcar e o estado de saúde da casuística estudada, se considerando que a amplitude de consumo do açúcar foi de 10,00 a 27,94 g por dia, constatando-se que não existiu, neste caso, relação direta entre o consumo energético e o consumo de açúcar em relação ao estado nutricional e a ocorrência ou não de enfermidades.

Palavras-Chave: açúcar, doenças crônico-degenerativas, VET (valor energético total), IMC (índice de massa corporal).

Título:	VALOR PROGNÓSTICO DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA ISOLADA OU ASSOCIADA A OUTROS INDICADORES EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO
Autores:	Costa, H. U.; Costa, M. J. de C.; Leite, R. F.; Silva, S. B.; Oliveira, S. C. P.; Asciutti, L. S. R.
Orientando:	Hérika Urquiza Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria José de Carvalho Costa (Dpto. de Nutrição – CCS – UFPB) mjc.costa@terra.com.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi analisar o estado nutricional dos pacientes com base no IMC e na mensuração da circunferência da cintura e cintura para altura. Tratou-se de um estudo transversal, que foi conduzido durante um período de 24 meses, com pacientes provenientes do Ambulatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley na cidade de João Pessoa, PB. Para identificar a relação entre variáveis utilizou-se a análise de correlação r de Pearson e Análise de Variância para comparar escores médios de três grupos ou mais. Verificou-se que existe diferença entre os escores médios do perímetro da Cintura e Cintura/Altura em função do estado nutricional; que os indivíduos com baixo peso e eutróficos apresentam menores escores médios de Cintura e Cintura/Altura e não se diferenciam entre si, enquanto aqueles que apresentam sobrepeso e obesidade exibem maiores escores médios de Cintura e, se diferenciam entre si. Verificou-se ainda que não existe diferença dos escores médios do perímetro da Cintura em função da idade. No tocante a relação Cintura/Altura foi observada diferença em função da idade. Pode-se concluir que a relação cintura para altura representou mais sensivelmente as alterações do perímetro abdominal quando relacionada à idade.

Palavras-Chave: Índice de Massa Corporal (IMC); Circunferência da Cintura (CC); Relação Cintura para Altura (RCA)

Título:	ABORDAGEM ERGONÔMICA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
Autores:	Oliveira, F. S. T., Mamede, L. C. G. P., Cavalcante, I. G. de M., Barros, K. K. da S.
Orientando:	Fabiana Santos Tito de Oliveira (Outra)
Orientador:	Laine de Cravalho Guerra Pessoa Mamede (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB – laineaguerra@ig.com.br

Resumo:

Esse estudo teve por objetivo analisar as condições ergonômicas do trabalho em uma Unidade de Alimentação e Nutrição, tendo como fundamento teórico a Norma Regulamentadora 17, de acordo com a Portaria nº 3.214, de 8 de Junho de 1978. Através da aplicação de um questionário pré-estruturado, obteve-se o perfil dos funcionários e informações sobre o transporte e a descarga de materiais, mobiliário e equipamentos. Foram ainda observados os sintomas psicofisiológicos em relação ao trabalho executado. Verificou-se nesse estudo a adoção de procedimentos inadequados, a falta de equipamentos apropriados para realização das atividades, a ausência de pausas pré-estabelecidas no desenvolvimento das atividades e a falta de treinamentos periódicos sobre a ergonomia no trabalho. Ressalta-se nessa análise a não aplicabilidade da Norma Regulamentadora 17, em diversos aspectos relacionados ao trabalho executado em uma Unidade de Alimentação e Nutrição, sugerindo a adoção de medidas corretivas em cumprimento às exigências estabelecidas no referido preceito.

Palavras-Chave: Ergonomia. Condições de trabalho. Unidade de alimentação e nutrição.

Título:	AVALIAÇÃO DA AMBIÊNCIA DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM MATERNIDADE DE JOÃO PESSOA PB
Autores:	Guerra, I. C. D.; Sousa, B. S.; Ferreira, A. C. D.; Almeida, E. R.; Albuquerque, K. M. D., Rocha, L. K. A., Mamede, L. C. G. P.
Orientando:	Luenia Kerlly Alves Rocha (outra)
Orientador:	Laine de Carvalho Guerra Pessoa Mamede (Depto. de Nutrição - CCS – UFPB – laineguerra@ig.com.br)

Resumo:

A ambiência do trabalho é considerada como o conjunto de elementos envolventes que condicionam as atividades administrativas e operacionais e determinam, em grande parte, a qualidade e quantidade de trabalho produzido (TEIXEIRA, 1997). Vários são os fatores que devem ser considerados na ambiência do trabalho, alguns interferindo diretamente na produção e outros proporcionando condições adequadas de trabalho. Este trabalho teve como objetivo avaliar a ambiência da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) de uma maternidade pública no município de João Pessoa. A pesquisa foi realizada utilizando-se um roteiro pontuado com base no utilizado pela ANVISA. Dentre os itens avaliados, encontrou-se de acordo com a legislação a iluminação, piso e paredes e as deficiências mais comuns de infra-estrutura na instituição foram: acesso à cozinha comum a outros setores; ventilação e circulação de ar insatisfatórias; acionamento não automático de lixeiras e torneiras; luminárias desprovidas de proteção; janelas e ralos sem telas de proteção removíveis, na área de produção os equipamentos de conservação de alimentos como geladeiras, freezers e câmara fria encontram-se em inadequado estado de funcionamento. Deste modo, conclui-se que Unidades de Alimentação e Nutrição com ambiente de trabalho fora do recomendado pela legislação, constituem risco à segurança alimentar para sua coletividade.

Palavras-Chave: Ambiência, infra-estrutura, coletividades

Título:	AVALIAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM MATERNIDADE DE JOÃO PESSOA PB
Autores:	Guerra, I. C. D.; Sousa, B. S.; Ferreira, A. C. D.; Almeida, E. R.; Albuquerque, K. M. D., Rocha, L. K. A., Mamede, L. C. G. P.
Orientando:	Bruno Soares de Sousa (outra)
Orientador:	Laine de Carvalho Guerra Pessoa Mamede (Depto. de Nutrição - CCS – UFPB – laineguerra@ig.com.br)

Resumo:

Entende-se como manipuladores de alimentos qualquer pessoa do serviço de alimentação que entra em contato direto ou indireto com o alimento (ANVISA 2005). Este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil dos manipuladores de uma maternidade pública no município de João Pessoa PB, visando a promoção da saúde e segurança no trabalho. Para avaliação foi utilizado um check-list, desenvolvido com base no utilizado pela ANVISA usando a pontuação sim/não ou não se aplica. Os dados demonstram que os manipuladores não possuíam instrução adequada e contínua em relação às normas para manutenção das condições higiênico-sanitárias, à manipulação dos alimentos e à própria higiene pessoal. Observou-se que, no que diz respeito ao uso de equipamentos de proteção individual, os manipuladores fazem uso de toucas e uniformes brancos, mas não utilizam botas, aventais, luvas e máscaras. Diante dos resultados, fica clara a necessidade de adequar a formação dos manipuladores, promovendo a capacitação dos mesmos, e o desenvolvimento de medidas higiênico-sanitárias que visem a melhoria da qualidade dos alimentos, e a promoção da saúde e segurança do trabalhador.

Palavras-Chave: Manipuladores, medidas higiênico-sanitárias, maternidade

Título:	PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR: ADEQUAÇÃO DOS PARÂMETROS NUTRICIONAIS E A SATISFAÇÃO DO TRABALHADOR
Autores:	Cintra, V. M. Franciulli, B. C. Silva, J. D. T. B. Vasconcelos, E. T. A. Mamede, L. C. G. P. M.
Orientando:	Vanessa Meira Cintra
Orientador:	Laine de Carvalho Guerra Pessoa Mamede (Depto. de Nutrição – CCS – UFPB – laineguerra@ig.com.br)

Resumo:

O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) é um programa do Governo Federal para complementar a alimentação do trabalhador de baixa renda, mediante parcerias entre governo, empresa e trabalhadores. O PAT tem como proposta oferecer uma alimentação adequada às necessidades energéticas e nutricionais dos trabalhadores, visando promover a saúde e o bem estar, representados por melhores rendimentos no trabalho e pela redução dos índices de absenteísmo e acidentes do trabalho. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o PAT quanto à adequação dos parâmetros nutricionais às reais necessidades dos trabalhadores e a satisfação em relação à alimentação oferecida. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, na qual se analisou a execução do PAT, procedendo-se a análise do valor energético total (VET) médio dos trabalhadores da empresa analisada, e a análise da aceitação da alimentação através da aplicação de um questionário pré-estruturado. Conclui-se que a proposta do Programa de Alimentação do Trabalhador está sendo executada na indústria analisada, atendendo às necessidades energéticas e nutricionais, satisfazendo aos trabalhadores.

Palavras-Chave: Programa de Alimentação do Trabalhador. Adequação Nutricional. Satisfação.

Título:	CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICA DE FRUTOS BENEFICIADOS
Autores:	Barbosa, M. Q; Marques, A. A.; Cintra, V. M.; Barros, J. C. Conceição, M. L.
Orientando:	Mayara Queiroga Barbosa
Orientador:	Maria Lúcia da Conceição (Dpto de Nutrição – CCS - UFPB labmicrodn@yahoo.com.br)

Resumo:

As frutas são alimentos ricos em substâncias pépticas, vitaminas e açúcares. De acordo com o estado de maturação ou condições físicas podem ser consumidas ao natural ou podem ser submetidas a processos tecnológicos. As frutas têm um alto grau de perecibilidade, diante disto, o objetivo do trabalho é aplicar tecnologias para o aproveitamento e beneficiamento dos frutos mais consumidos, especialmente, a laranja (*Citrus cinesis osbeck*) e a banana (*Musa sapientum schum*), obedecendo aos padrões e critérios tecnológicos dentro dos preceitos da segurança alimentar, com produção de novas alternativas de uso das matérias-primas. Os frutos foram submetidos as operações de seleção, pesagem, lavagem, sanitização, descascamento, corte e secagem. Os frutos secos foram triturados, peneirados a acondicionados em recipientes estéreis. Os resultados bromatológicos obtidos foram: farinha do albedo da laranja, com 8,03% de umidade, 3,22% de proteína, 0,95% de lipídeos, 85,04% de carboidratos e 2,76% de cinzas; farinha da banana, com 6,84% de umidade, 2,25% de proteínas, 0,61% de lipídeos, 68,24% de carboidratos e 1,6% de cinzas. Consoante os resultados encontradas nos produtos, podemos concluir que as características físico-químicas desses produtos estão adequadas e, portanto, regulares para consumo.

Palavras-Chave: Frutas; beneficiamento; composição nutricional

Título:	AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CRUSTÁCEOS COMERCIALIZADOS EM JOÃO PESSOA/PB
Autores:	Barros, J. C.; Conceição, M. L.; Vasconcelos, E. T. A; Silva, L. C. S.
Orientando:	Jefferson Carneiro de Barros
Orientador:	Maria Lúcia da Conceição (Dpto de Nutrição –CCS - UFPB labmicrodn@yahoo.com.br

Resumo:

Os crustáceos constituem pela sua composição química uma excelente fonte para crescimento microbiano. Dependendo das condições de sua comercialização, estes produtos podem sofrer aumento da sua carga microbiana, se constituindo num risco quando consumidos sem adequado tratamento térmico. Quando não observados critério rígidos de tempo e temperatura de exposição, aliado às más condições higienico-sanitárias, pode-se ter um comprometimento da qualidade do produto final. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar as condições microbiológicas de crustáceos crus comercializados na Cidade de João Pessoa, quanto a contagem de bactérias aeróbias mesófilas, coliformes totais a 35° e fecais a 45°. A contagem de bactérias aeróbias mesófilas das amostras analisadas variou no intervalo entre 1,0 a 7,48 logUFC/g, com média igual a 4,80 (\pm 2,43). Os coliformes a 35° , oscilou de < 3 NMP/g a 1100NMP/g, verificando-se que das amostras analisadas, em duas (25%) não foi encontrada contaminação por estas bactérias. Resultado semelhante foi obtido para coliformes a 45°, onde duas (25%) foram negativas e em 75% das amostras, a incidência foi verificada na faixa de 21 NMP/g a 460 NMP/g. Considerando os resultados obtidos, percebe-se que as contagem realizadas refletem níveis de contaminações indesejáveis , sendo causa de estudos mais detalhados.

Palavras-Chave: Crustáceos, microbiologia, comercilaização

Título:	AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DAS CASCAS DE SEMENTES DE MANGUBA
Autores:	Batista, M. L.; Conceição, M. L.; Oliveira, M. E. G.; Nascimento, K. A.; Silva, M. B.
Orientando:	Maísa Lima Batista
Orientador:	Maria Lúcia da Conceição (Dpto. de Nutrição-CCS-UFPB - labmicrodn@yahoo.com.br)

Resumo:

A Pachira aquática, conhecida vulgarmente como munguba, manguba, mamorama, castanhola, castanha do maranhão e paineira de cuba é uma árvore frondosa, originária da floresta Amazônica. Tem seus frutos parecidos com o cacau e suas sementes quando torradas e moídas podem substituir o café e o chocolate. O presente estudo tem como objetivo determinar a composição centesimal das cascas da semente com vistas a se verificar sua qualidade nutritiva. As amostras foram coletadas em Carnaúba-RN e analisadas no Laboratório de Bromatologia e Bioquímica dos Alimentos/DN/CCS/UFPB, conforme metodologia preconizada por Adolfo Lutz. Os resultados médios obtidos para as cascas de sementes dessecadas foram: Umidade: 15,82% (\pm 3,04), Cinzas: 2,16% (\pm 0,26), Proteínas: 2,54% (\pm 0,67), Lipídios: 0,81% (\pm 0,08), Carboidrato Total: 78,67% (\pm 2,7) e Pectina: 2,49% (\pm 1,5). O VET médio das cascas das sementes foi de 332,13Kcal/100g. A análise dos dados demonstrou que esse produto apresenta baixo teor lipídico e de matéria protéica, contudo apresenta um valor considerável em carboidratos o que o torna um produto de elevado valor calórico.

Palavras-Chave: Manguba, Cascas, Composição Centesimal

Título:	AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DAS SEMENTES DE MANGUBA
Autores:	Tertuliano, A. F.; Conceição, M. L.; Miranda, N. F.; Oliveira, M. E. G.; Nascimento, K. A.
Orientando:	Aline Freire Tertuliano
Orientador:	Maria Lúcia da Conceição (Dpto. de Nutrição-CCS-UFPB - labmicrodn@yahoo.com.br)

Resumo:

A manguba (*Pachira aquática*), é uma árvore originária da floresta amazônica, adaptando-se facilmente a condições bem diversas de solo e clima. Tem seus frutos parecidos com o cacau e suas sementes são comestíveis, podendo ser consumidas cruas, assadas, fritas em óleo, cozidas com sal ou torradas. Quando descascadas, podem ser transformadas em uma farinha bastante nutritiva. Dessa forma, considerando o potencial de suas sementes para consumo alimentar, o presente trabalho tem como objetivo determinar a composição nutricional com vistas a se verificar sua qualidade nutritiva. As amostras foram coletadas em Carnaúba-RN e analisadas no Laboratório de Bromatologia e Bioquímica dos Alimentos/DN/CCS/UFPB, conforme metodologia preconizada por Adolfo Lutz. Os resultados médios obtidos para as sementes dessecadas foram: Umidade: 1,51% ($\pm 0,015$), Cinzas: 5,41% ($\pm 0,18$), Proteínas: 9,79% ($\pm 2,08$), Lipídios: 58,69% ($\pm 2,30$), Carboidrato Total: 24,96% ($\pm 1,74$) e Pectina: 1,24% ($\pm 0,71$). O VET médio das sementes foi de 667,20Kcal/100g. A análise dos dados demonstrou que esse produto apresenta alto teor lipídico e de matéria protéica, que as torna um produto de elevado valor calórico.

Palavras-Chave: Sementes, Manguba, Composição Nutricional

Título:	APLICAÇÃO DE APPCC EM PEIXARIAS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA PB
Autores:	Guerra, I. C. D.; Sousa, B. S.; Ferreira, A. C. D.; Almeida, E. R.; Albuquerque, K. M. D., Rocha, L. K. A.
Orientando:	Alan de Carvalho Dias Ferreira (voluntária)
Orientador:	João Andrade da Silva - (Depto. de Nutrição - CCS - UFPB andrade.br@yahoo.com.br)

Resumo:

A indústria e o comércio brasileiro, em termos de potencial de produção de pescado, vem passando por um processo difícil. Reivindica-se a criação do Ministério da Pesca, para regulamentar e gerenciar os problemas do setor. A atividade pesqueira no país necessita de reformulações, envolvendo racionalização dos processos de captura, do manuseio e conservação a bordo, do desembarque e principalmente da manipulação e armazenamento dos produtos da pesca. Ao lado desta problemática, deve-se considerar que, no país, por razões culturais e sócio-econômicas, o consumo de pescado ainda é pouco expressivo (INAN/ FIBGE/IPEA, 1990). O Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle foi desenvolvido para garantir a produção de alimentos seguros à saúde do consumidor. Seus princípios são utilizados para melhoria da qualidade, contribuindo para maior satisfação do consumidor, tornando as empresas mais competitivas e ampliando as possibilidades de conquista de novos mercados. Este trabalho teve como objetivo aplicar o sistema de APPCC em peixarias localizadas em João Pessoa. Foram encontrados PCCs em todas as etapas desde a captura até a comercialização. Diante do exposto, podemos concluir que o APPCC é um método efetivo no controle do pescado, capaz de garantir a sua qualidade sanitária e de seus derivados.

Palavras-Chave: Peixarias, APPCC, qualidade

Título:	AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MEL DE URUÇU
Autores:	Guerra, I. C. D.; Queiroga, R. C. R. E.; Oliveira, M. E. G.; Maia, J. M.; Oliveira, C. E. V.; Souza, D. L.; Silva, R. A.; Rodrigues, A. E.
Orientando:	Ingrid Conceição Dantas Guerra
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga (Depto. de Nutrição-CCS-UFPB-rcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

O mel é um composto alimentar de fácil digestão, rico em açúcares, sais minerais, proteínas e vitaminas, constituindo-se numa fonte de energia e contribuindo para o equilíbrio dos processos biológicos. Objetivou-se fazer a análise físico-química dos méis de Uruçu proveniente do Brejo paraibano coletando-se amostras em Chã-de-Jardim, Borborema, Pilões e Areia/CCA/PB. Seguindo-se a metodologia proposta pelo Instituto Adolfo Lutz (1985), obtiveram-se os seguintes resultados médios para Localidades: 1(Umidade 74,08% \pm 0,06; Cinzas 0,11% \pm 0,08; Acidez 28,01meq/Kg \pm 2,86; Glicose 73,06%/ \pm 1,87; Proteína 0,47% \pm 0,01), 2 (Umidade 72,78% \pm 0,06; Cinzas 0,14% \pm 0,02; Acidez 105,22meq/Kg \pm 5,56; Glicose 65,78% \pm 0,87; Proteína 0,47% \pm 0,004), 3 (Umidade 71,07% \pm 0,08; Cinzas 0,03% \pm 0,03; Acidez 24,70meq/Kg \pm 0,04; Glicose 66,70% \pm 0,91; Proteína 0,31% \pm 0,002) e 4 (Umidade 71,25% \pm 0,45; Cinzas \pm 0,21% \pm 0,04; Acidez 57,64meq/Kg \pm 7,67; Glicose 63,75% \pm 0,83; Proteína 0,52% \pm 0,09). Todas as amostras apresentaram os índices de fermentos diastásicos negativos. As análises físico-químicas de teores de açúcares totais, umidade, proteína, cinzas, acidez e índice de diastase dos méis apresentaram valores próximos ao adequado para o consumo humano, registrando-se apenas o teor de umidade acima do estabelecido pela legislação.

Palavras-Chave: Mel de Uruçu; Composição Físico-Química; Apicultura

Título:	AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO LEITE DE CABRAS MISTIÇAS ALPINIA X MOXOTÓ RECEBENDO DIFERENTES FONTES E NÍVEIS DE ÓLEOS
Autores:	Guerra, I. C. D.; G.; Costa, R. G.; Medeiros, A. N.; Fernandes, M. F.; Queiroga, R. C. R. E.
Orientando:	Ingrid Conceição Dantas Guerra (PIVIC/CnPq)
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga - (Depto. de Nutrição - CCS - UFPB rcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

A caprinocultura desenvolvida na região semi-árida fomenta o desenvolvimento sócio-econômico, uma vez que fortalece o setor produtivo. A excelente qualidade nutricional do leite de cabra está representada pela sua composição química, constituída de proteínas de alto valor biológico e ácidos graxos essenciais. Os óleos vegetais têm sido utilizados nas dietas desses animais com a intenção de mudar o perfil de ácidos graxos do leite melhorando a dieta humana. Assim, visou-se avaliar as características físico-químicas do leite de cabra da raça mestiça Alpina x Moxotó sob diversas fontes e níveis de óleo de algodão e girassol. Foram analisadas 75 amostras no laboratório de Bromatologia/UFPB/CCS/DN, verificando-se os seguintes valores médios: EST (13,12 % \pm 0,06); proteínas (3,54 % \pm 0,70); lipídeos (4,45% \pm 0,26); lactose (4,28 % \pm 0,18); cinzas (0,70 % \pm 0,705); acidez (0,18% \pm 0,16) e densidade (1.02.05g/cm² \pm 0,71). Os resultados encontrados demonstram estar dentro dos parâmetros descritos para a legislação em vigor, e que a inclusão dos óleos na dieta aumentou o teor lipídico tornando-se uma ferramenta nutricional indispensável na agregação de valor do produto.

Palavras-Chave: Leite de cabra, composição físico-química, óleos vegetais

Título:	COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE OVOS DE POEDEIRAS DO BREJO PARAIBANO
Autores:	Maia, J. M.; Queiroga, R. C. R. E.; Oliveira, C. E. V.; Oliveira, M. E. G.; Lima, F. A.; Quirino, B. J. S.; Souza, J. G.; Costa, F. G. P.
Orientando:	Juliana Maria Maia
Orientador:	Rita de Cássia Ramos do Egypto Queiroga/Fernando Guilherme Perazzo Costa (DN/CCS/UFPB –DZ/CCA/UFPB-rcqueiroga@uol.com.br)

Resumo:

O ovo está presente no cardápio do brasileiro, na forma frito, cozido, mexido ou na composição de outros alimentos. Pesquisas revelam os benefícios e os malefícios de um dos alimentos mais consumidos pela humanidade. Ao mesmo tempo em que é considerado um dos alimentos mais completos em termos de nutrientes (contém vitaminas, proteínas de alto valor biológico e minerais), também é conhecido por ser uma fonte de colesterol, que é encontrado na gema. Com o intuito de avaliar a composição nutricional de ovos, foram coletadas 154 amostras do Setor de Avicultura (CCA/UFPB) e analisadas no Laboratório de Bromatologia/DN/CCS/UFPB de acordo com metodologia estabelecida pelo Instituto Adolfo Lutz (2005). Os valores médios obtidos foram: Gema (Lipídios: 49,99% ± 0,57; Colesterol: 121,7mg/100g ± 0,20; Proteínas: 15,10% ± 0,01; UMD: 49,08% ± 0,06; RMF: 1,65% ± 0,01) e Clara (Proteínas: 10,45% ± 0,14; UMD: 87,23% ± 0,30; RMF: 0,53% ± 0,06). Os resultados comprovaram o que a literatura referencia do produto estudado ser calórico, fato relacionado ao alto teor de gordura encontrado na gema, e de possuir uma expressiva quantidade de proteína, constituindo-se em um alimento de “grande aporte nutricional”.

Palavras-Chave: Ovos, Composição Nutricional, Colesterol.

Título:	AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE PACIENTES COM SÍNDROME DA BOCA ARDIDA
Autores:	Pereira, S. C. C; Lima, J. M. C; Soares, M. S. M.
Orientando:	Suelen Cristina da Costa pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Sueli Marques Soares (Dept. de Clínica e Odontologia Social- CCS- UFPB- bessa@mixmail.com

Resumo:

A Síndrome da Boca Ardida(SBA) manifesta ardor bucal, xerostomia e disgeusia, sem alteração na mucosa bucal. A etiologia é desconhecida e acredita-se que pacientes com SBA têm perfil psicológico diferenciado. Objetivou-se determinar o perfil psicológico, fluxo salivar e presença de xerostomia em mulheres com SBA, comparando com um controle. Selecionou-se 50 mulheres (25 SBA/25 controle). Determinou-se Fluxo Salivar em Repouso(FSR), Estimulado(FSE) e xerostomia. Aplicou-se Inventário de Depressão de Beck(BDI)e Inventários de Traço-Estado-Ansiedade(TAI/SAI). Realizou-se teste Qui-Quadrado. Os dados apresentados são do grupo SBA e controle, respectivamente. A idade média foi 59,24±13,23 e 56,44±11,94 anos. O FSR médio 0,41±0,27 e 0,45±0,35 mL/min e FSE 2,60±1,92 e 2,63±1,15 mL/min. 76% e 76% apresentaram FSR normal e 8% e 4% hipossalivação. 64% e 28% tinham xerostomia. No BDI 48% e 16% apresentavam depressão .No TAI 76% e 68% ansiedade e no SAI 60% e 36% ansiedade. Não houve correlação significativa do psicológico com xerostomia em ambos os grupos. Conclui-se que as pacientes com SBA apresentaram níveis de ansiedade e depressão mais elevados que o controle, alta presença de xerostomia e fluxo salivar normal.

Palavras-Chave: Síndrome da Boca Ardente, mulheres, psicologia

Título:	AVALIAÇÃO CLÍNICA E HORMONAL DE PACIENTES COM A SÍNDROME DA BOCA ARDIDA
Autores:	Lima, J. M. da C., Pereira, S. C. C., Soares, M. S. M.
Orientando:	Júlia Magalhães da Costa Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Sueli Marques Soares (Dept. de Clínica e Odontologia Social- CCS-UFPB- bessa@mixmail.com)

Resumo:

Objetivou-se descrever as manifestações clínicas bucais e hormonais em mulheres com Síndrome da Boca Ardida (SBA). Anamnese, exames clínico e hormonais foram realizados em 25 pacientes com SBA e 25 controles. Os dados apresentados são do grupo SBA e do controle, respectivamente: a idade média foi 59,24 e 56,44 anos; 84% e 88% das pacientes estavam na menopausa. Os sintomas mais referidos foram sensação de ardor (88%), queimação (80%), boca seca (68%), localizados, principalmente, na língua (84%), lábios (48%) e gengiva (36%), com intensidade média de 5,72. O tipo III da SBA foi o mais referido com 48%. No grupo com a SBA, estava normal a glicemia de 90,9% das pacientes, as hemácias e a hemoglobina de todas; e os hematócritos de 95%; o LH estava normal em todas; a Progesterona estava reduzida em 30%, normal em 65%, aumentada em 5%; o Estradiol estava reduzido em 4,8%, normal em 90,5% e aumentado em 4,8%; e o FSH estava normal em 95,5% e aumentado em apenas 4,5%. Conclui-se que a SBA afetou principalmente mulheres na menopausa, com queixa de ardor lingual e sensação de boca seca. A taxa de hormônios sexuais não apresentou diferença significativa quando comparada ao grupo controle.

Palavras-Chave: Síndrome da Boca Ardente, Mulheres, Menopausa.

Título:	AVALIAÇÃO “IN VITRO” E “IN SITU” DO POTENCIAL ANTICARIOGÊNICO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS
Autores:	DUTRA, M. I. M. CHIANCA, K. A. V. SILVA, F. D. S. C. M. RIBEIRO, T. R.; SAMPAIO, F. C. DUARTE, R. M.
Orientando:	Maria Izabel de Medeiros Dutra (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosângela Marques Duarte (Depto.De Odonto. Restauradora – CCS –UFPB – rosemarquesd@yahoo.com)

Resumo:

Este trabalho avaliou a perda de dureza superficial do esmalte (PDS) após desafio cariogênico. Foram utilizados 64 blocos de esmalte bovino de 4.0x4.0 mm. Os blocos foram incluídos em resina acrílica para realização da microdureza Vickers inicial. Em seguida, foram confeccionadas cavidades padronizadas., restauradas com Resina composta Filtek Z250 (3M/ESPE) como controle, Vitremer (3M/ESPE), Ketac Molar (3M/ESPE) e Maxxion R (FGM). Oito voluntários utilizaram um dispositivo intra-oral palatino de resina acrílica, com duas cavidades de 4.0 X 4.0 X 3.0 mm para fixação dos blocos de esmalte. Durante a pesquisa os voluntários utilizaram dentifício não fluoretado (Phillips). No período experimental de 4 dias, para cada grupo, uma solução de sacarose a 20% foi gotejada 10 vezes/dia sobre os blocos de esmalte. Após este período, os blocos foram incluídos em resina acrílica para análise da microdureza. Para o ensaio de microdureza foram realizadas cinco indentações em cada bloco com carga de 100 g por 15 segundos, e os valores médios convertidos na dureza correspondente. Verificou-se através do Teste de Ducan ($p < 0,05$) que o grupo com menor PDS foi o Maxxion, seguido do Vitremer, Ketac Molar e Filtek Z-250. Logo, os materiais que liberam flúor apresentaram resistência ao desafio cariogênico.

Palavras-Chave: Desafio cariogênico;Microdureza;Ionômero de vidro.

Título:	AVALIAÇÃO “IN VITRO” DA LIBERAÇÃO DE FLÚOR POR MATERIAIS ODONTOLÓGICOS
Autores:	CHIANCA, K. A. V. DUTRA, M. I. M. SILVA, F. D. S. C. M. SAMPAIO, F. C. DUARTE, R. M.
Orientando:	Klênia Auda Viana Chianca (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosângela Marques Duarte (Depto.De Odonto. Restauradora – CCS –UFPB – rosemarques@yahoo.com

Resumo:

A ação preventiva do flúor é evidência bastante recomendada e reconhecida. Neste estudo comparou-se a liberação e recarga de flúor em água deionizada e saliva artificial de cimentos de ionômero de vidro (A- Maxxion – R, B- Ketac Molar, C- Riva, D- Vitro Molar e Vitremer -E). Um compósito (Z -250) como grupo controle. Dez espécimes de cada material foram confeccionados e distribuídos em 02 grupos e armazenados em água deionizada e saliva artificial renovados diariamente. As aferições para determinar a concentração de flúor liberado foram realizadas nos dias 1, 2, 3, 7 e 14. Para o ensaio de recarga de flúor os espécimes foram tratados com o fluoreto de sódio neutro a 2%. Novas aferições foram realizadas nos dias 1, 2, 7 e 14. Os resultados foram submetidos a análise de variância (ANOVA), Student's t Test, e teste de Tukey com ($p < 0,05$). Observou-se que a maior liberação de flúor entre os grupos foi para A ($p < 0,05$). A comparação entre os meios de imersão demonstrou maior liberação de flúor em água deionizada ($p < 0,05$). Todos os materiais mostraram capacidade de recarga de flúor ($p < 0,05$). Conclui-se que os materiais avaliados liberaram alta quantidade de flúor nos meios de imersão avaliados.

Palavras-Chave: Flúor, ionômeros de vidro, liberação.

Título:	DETERMINAÇÃO DO PH DO BIOFILME DENTAL IN VIVO APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS
Autores:	FERNANDES, J. M. F. A, ALMEIDA, D. B., SAMPAIO, F. C.
Orientando:	Jocianelle M ^a F. de Alencar Fernandes(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fábio Correia Sampaio (Depto. de Clínica e Odontologia Social– CCS – UFPB – fabio.sampa@uol.com.br

Resumo:

Verificou-se in vivo o efeito do dentifrício com glicerofosfato de cálcio (CaGP) e monofluorofosfato de sódio (MFP) sobre pH do biofilme dental. Quatro dentifrícios foram preparados: A) sem CaGP e sem MFP; B) apenas CaGP; C) apenas MFP; D) com MFP e CaGP. Estudo tipo clínico, duplo-cego, aleatório e cruzado. Doze voluntários utilizaram 4 produtos por 14 dias (D14). Medidas de pH foram no baseline, 1, 7, 14 e 21 minutos após bochecho sacarose a 10%. Observou-se pH com 1 minuto e 12 horas após escovação. O pH do biofilme foi mensurado com microeletrodos Beetron® acoplado a potenciômetro e eletrodo de referencia Dry-Ref. Foram obtidas médias de pH mínimo utilizando-se SPSS v.10.0. As medidas das médias (DP) de pH mínimo-1 minuto para A, B, C, e D foram 5,66 (0,7); 5,68 (0,6); 5,40 (0,7); e 6,07 (0,5), respectivamente. As médias (DP) de pH mínimo-12 horas (D7) para A, B, C, e D foram 4,92 (0,6); 5,41(0,8); 5,10 (0,9); e 5,39 (0,8), respectivamente. As médias (DP) de pH mínimo-12 horas (D14) para A, B, C, e D foram 4,56 (0,5); 5,44(0,9); 5,44 (0,9); e 5,72 (0,6), respectivamente. Conclui-se que o dentifrício com CaGP e MFP pode conferir ação prolongada após desafios cariogênicos.

Palavras-Chave: Cárie dentária, Flúor, Creme Dental

Título:	DETERMINAÇÃO DO PH DO BIOFILME DENTAL IN VIVO APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS
Autores:	ALMEIDA, D. B., FERNANDES, J. M. F. A, SAMPAIO, F. C.
Orientando:	Danielle Bezerra Almeida(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Fábio Correia Sampaio (Depto. de Clínica e Odontologia Social– CCS – UFPB – fabio.sampa@uol.com.br

Resumo:

Verificou-se in vivo o efeito do dentifrício com glicerofosfato de cálcio (CaGP) e monofluorofosfato de sódio (MFP) sobre pH do biofilme dental. Quatro dentifrícios foram preparados: A) sem CaGP e sem MFP; B) apenas CaGP; C) apenas MFP; D) com MFP e CaGP. Estudo tipo clínico, duplo-cego, aleatório e cruzado. Doze voluntários utilizaram 4 produtos por 14 dias (D14). Medidas de pH foram no baseline, 1, 7, 14 e 21 minutos após bochecho sacarose a 10%. Observou-se pH com 1 minuto e 12 horas após escovação. O pH do biofilme foi mensurado com microeletrodos Beetrode® acoplado a potenciômetro e eletrodo de referencia Dry-Ref. Foram obtidas as medidas das médias de AUC (Area Under Curve) com 1 minuto e 12 horas, utilizando-se SPSS v.10.0. Os valores da recuperação de pH (Desvio Padrão) obtidos com 1 minuto para A,B,C,D foram: 10,9 (6,3), 14,6 (8,2), 15,6 (6,6), 11,2 (6,8); e com 12 horas 16,7 (4,2), 7,9 (4,2), 18,2 (8,2), 8,9 (8,6),respectivamente. Conclui-se que o sistema CaGP pode ser um fator adicional ao efeito do flúor na recuperação do pH durante os desafios cariogênicos.

Palavras-Chave: Cárie dentária, Flúor, Creme Dental

Título:	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EROSIVO DA ÁGUA DE COCO E CALDO DE CANA SOBRE A SUPERFÍCIE DO ESMALTE DENTÁRIO E DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS
Autores:	LIMA, A. L.; ALEXANDRIA, A. K. F.; CLAUDINO, L. V.; VALENÇA, A. M. G; LIMA, S. J. G.
Orientando:	Aline Lins de Lima(PIBIC)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Depto. de Clínica e Odontologia Social – UFPB.anaval@terra.com.br

Resumo:

O presente estudo se propôs a avaliar, in vitro, a possível ação erosiva da água de coco (AC) e do caldo de cana (CN) sobre a superfície do esmalte dentário bovino (EDB) e de restaurações estéticas. Compuseram a amostra 40 blocos de EDB e 120 restaurações. Espécimes de esmalte e de cada um dos materiais estéticos (resina composta, cimento de ionômero de vidro convencional e resinoso) foram alocados ao acaso em grupos de acordo com o tipo de bebida e intervalo de tempo a que foram expostos. A amostra foi avaliada em MEV e os dados analisados descritivamente. A superfície de esmalte e do CIV convencional exposta ao CN apresentou alterações nos três intervalos de tempo (5, 15, 30 minutos), enquanto a da resina composta apresentou alterações apenas nos intervalos de 15 e 30 minutos. A AC não promoveu alterações na superfície adamantina, ao contrário do que aconteceu nas restaurações de resina nos tempos de 15 e 30 minutos. Com base na metodologia adotada e nos resultados obtidos, é lícito concluir que o CN promoveu erosão in vitro no EDB e alterações nas restaurações de CIV convencional e resina, enquanto a AC apenas causou alterações nas restaurações de resina.

Palavras-Chave: Erosão de dente, Desmine-ralização do dente, Rugosida-de superficial

Título:	AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIBACTERIANA DE TINTURAS FITOTERÁPICAS SOBRE BACTÉRIAS PERIODONTOPATOGÊNICAS
Autores:	SILVA, N. B.; CARNEIRO, T. F. O.; COSTA, A. C.; VALENÇA, A. M. G.
Orientando:	Naiana Braga da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Depto. de Clínica e Odontologia Social – UFPB.anaval@terra.com.br)

Resumo:

A fitoterapia pode ser alternativa no tratamento de doenças periodontais. O objetivo deste trabalho foi verificar, in vitro, o efeito antibacteriano das tinturas de Sálvia (*Salvia officinale*), Tanchagem (*Plantago major*), Romã (*Punica granatum*), Ipê-roxo (*Tabebuia s.p.*) e Gengibre (*Zingiber officinale*) sobre algumas espécies periodontopatogênicas, por meio da Determinação da Diluição Inibitória Máxima (DIM) e da Concentração Inibitória Mínima (CIM). Utilizou-se clorexidina 0,12% e o álcool de cereais como controles positivo e negativo, respectivamente. As cepas de referência *Prevotella melaninogenica*, *Porphyromonas gingivalis*, *Eikenella corrodens*, *Haemophilus (Actinobacillus) actinomycetemcomitans* sorotipo b foram reativadas em BHI caldo enriquecido com extrato de levedura 0,5% e incubadas à 37°C por 48 horas. Para determinação da DIM e CIM utilizou-se os métodos de difusão em agar e diluição em meio líquido, com os testes realizados em duplicata. Os resultados demonstraram eficiência das tinturas, com DIMs variando de 50% até 3,125%, sendo os compostos com sálvia e romã mais efetivos, porém com halos de inibição menores que os observados para clorexidina, que obteve DIMs de até 0,19%. Não foi possível determinar CIM, devido à granulação formada pelos fitoterápicos, que dificultou a verificação da turvação. Conclui-se que as cepas são mais sensíveis às tinturas de sálvia e romã.

Palavras-Chave: periodontia, microbiologia, fitoterapia

Título:	PRESENÇA DA DOENÇA PERIODONTAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM O PARTO PREMATURO
Autores:	MONTENEGRO S. C. L, ARAÚJO, I. T., COSTA L. J.
Orientando:	Sheyla Christinne Lira Montenegro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lino João da Costa (Dept. de Clínica e Odontologia Social- CCS-UFPB- linoj@uol.com.br)

Resumo:

A pesquisa objetivou avaliar a presença da doença periodontal em parturientes que geraram neonatos prematuros e sua associação com o parto prematuro. Foram examinadas 148 parturientes internas na Maternidade Cândida Vargas, que foram submetidas a exame para verificação da presença da doença periodontal e nível da mesma, através do IPC, no qual a arcada dentária é dividida em sextantes. Utilizou-se a sonda periodontal milimetrada WHO, a fim de detectar sangramento gengival, presença de cálculo e análise da profundidade da bolsa. Utilizaram-se os testes estatísticos de aderência de qui-quadrado e o binomial para análise dos resultados. Das parturientes examinadas, 128 (86,5%) apresentaram doença periodontal e 20 (13,5%) saúde periodontal, demonstrando uma relação significativa ($p < 0,01$) entre a doença periodontal e o parto prematuro. A gengivite esteve presente em 50% das parturientes, seguida da doença periodontal de leve a moderada, 36,5% das parturientes, e da doença periodontal que acometeu 13,5% das internas. Concluiu-se que a doença periodontal, associada ou não a outras ocorrências, demonstrou ser um fator de risco para partos prematuros, embora não se tenha constatado diferença estatística entre a gengivite e a periodontite como fatores contribuintes para a ocorrência do parto prematuro nestas pacientes.

Palavras-Chave: Doença periodontal, gravidez, gengivite

Título:	INFILTRADO INFLAMATÓRIO, ANGIOGÊNESE E ÍNDICE PROLIFERATIVO, COMO FATORES PROGNÓSTICOS DO CARCINOMA ESCAMOCELULAR BUCAL (CEC)
Autores:	ARAÚJO, I. T.; MONTENEGRO, S. C. L.; COSTA, L. J.
Orientando:	Isabele Trigueiro de Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lino João da Costa – DCOS – CCS – linoj@uol.com.br

Resumo:

Objetivou-se avaliar a participação de linfócitos e macrófagos no estroma tumoral, neoformação vascular e índice de proliferação celular, associados ao CEC; estabelecer possíveis correlações dessas variáveis com o grau de diferenciação histológica. Em estudo histológico e imunoistoquímico (qualitativo e semiquantitativo) de 20 casos de CEC, analisou-se a composição do exsudato inflamatório pela expressão de anticorpos linfocitários (CD3 e CD20) e macrófágico (HAM-56). Avaliaram-se o ciclo celular e a trama microvascular, pelo Ki-67 e CD34, respectivamente. A resposta inflamatória celular teve intensidade associada à diferenciação da neoplasia, sendo linfócitos T e macrófagos os elementos preponderantes nos tumores menos diferenciados ($P=0,001$). O CD20 apresentou uma correlação negativa com o grau da neoplasia ($P=0,002$). Nos graus supramencionados, houve proeminente angiogênese e índice mais elevado de atividade mitótica. Concluiu-se que o infiltrado inflamatório é um importante mecanismo de defesa no CEC; a mediação celular tem papel relevante nas formas tumorais mais agressivas; linfócitos B parecem ter participação ativa na resposta humoral dos CEC grau 1; a angiogênese pode ser necessária ao crescimento dos tumores sólidos, devido a crescente densidade vascular com a progressão da neoplasia; o antígeno Ki-67, mais expresso nos graus 2 e 3, mostrou ser um bom indicador prognóstico do CEC.

Palavras-Chave: Carcinoma escamocelular bucal; imunoistoquímica; anticorpos

Título:	ESTUDO IN VIVO SOBRE A EFICÁCIA DA DESCONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTÁRIAS PELO USO DO SPRAY DE ÓLEO ESSENCIAL DA EUGENIA UNIFLORA L. (PITANGA).
Autores:	Oliveira, C. B.; Bomfim, I. P. R.; Paulo, M. Q.; Padilha, W. W. N.
Orientando:	Cibele Braga de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto. de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB – wilpad@terra.com.br

Resumo:

Objetivou-se avaliar a eficácia do uso de spray de óleo essencial da Eugenia uniflora L. (Pitanga) in vivo na descontaminação de escovas dentárias. Foi realizado um ensaio clínico cruzado, aleatório, duplo cego, cuja amostra foi composta de 28 universitários. Os participantes fizeram uso dos três sprays pelo período de uma semana: spray teste de pitanga a 2% (pitanga, água destilada e Tween-80), spray controle positivo (clorexidina a 2%) e spray controle negativo (água destilada mais Tween-80). Foram disponibilizados "kits" contendo escova dental, creme dental, meio adequado para acondicionar a escova e um dos três sprays, tendo um intervalo de uma semana entre o uso destes. Avaliou-se o grau de contaminação bacteriana pelo *S. mutans* das escovas após cada semana, mensurando-se as UFC/ml. A análise estatística foi realizada por meio do teste t de Student, com significância para 5%. Foram observadas diferenças significativas ao nível de 1% ($p=0,01$) ao se comparar as médias de UFCs/ml entre o spray teste (Pitanga) e o controle positivo, spray teste e controle negativo, bem como para comparação entre controle positivo e negativo. Concluiu-se, nas condições desse estudo, que o óleo essencial da folha da Eugenia uniflora L. (Pitanga) foi considerada eficaz na descontaminação de *S. mutans* presentes nas escovas dentárias, recomendando-se outros estudos com a finalidade de comprovar o seu potencial de inibição sobre os microorganismos da cavidade bucal.

Palavras-Chave: Descontaminação, escova dentária, Eugenia uniflora L.

Título:	ESTUDO COMPARATIVO DO POTENCIAL EROSIVO E DE COMPONENTES MINERAIS DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS
Autores:	Figueiredo, A. C. P. de; Pontes, C. C. L.; , Costa, J. D. M. C.; Barbosa R. P. S.; Santos, R. L.
Orientando:	Ana Cristina Pessoa de Figueiredo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosenês Lima dos Santos (DCOS- CCS – UFPB -rosenesdcos@ccs.ufpb.br)

Resumo:

Objetivou-se avaliar a influência do pH e da titrabilidade ácida (TA) de bebidas industrializadas na erosão dental e a perda de substância mineral pela pesagem dos espécimes. Selecionou-se 10 bebidas: 6 refrigerantes e 4 isotônicos nos sabores frutas cítricas, laranja, limão, uva, cola e guaraná. Utilizou-se 64 terceiros molares humanos hígidos, dos quais se retirou um fragmento de esmalte e um de dentina. Analisou-se o pH das bebidas, antes e após a imersão dos espécimes nas bebidas nos tempos de 5, 15 e 30 minutos. Mensurou-se a TA de cada bebida pela quantificação do volume de NaOH necessário para atingir valores de pH 5,5 e 7,0. Os espécimes foram pesados determinando sua massa inicial e final após imersão nas bebidas. O menor pH para refrigerante foi 2,57 e para o isotônico foi 2,54, não havendo diferença significativa em relação aos tempos de imersão. A média da TA para atingir o pH 7,0 dos refrigerantes foi 2,5ml e dos isotônicos 2,38ml. A maioria das bebidas causou perda de peso dos espécimes dentários, o peso variando de 0,1mg a 4,0 mg. Concluiu-se que tanto o refrigerante quanto o isotônico causaram dissolução dos espécimes dentários, não havendo diferença significativa entre eles.

Palavras-Chave: Erosão de dente; Concentração de Íons de Hidrogênio.

Título:	DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO
Autores:	Bandeira FG, Santos RLd, , Spinelli JNF, Santos JPd, Costa JDMC, Barbosa, RPS.
Orientando:	Fabiana Guedes Bandeira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rosenês Lima dos Santos (Departamento de Clínica e Odontologia Social– CCS – UFPB-limarosenes@hs24.com.br)

Resumo:

A Doença do Refluxo Gastroesofágico (GERD) representa particular interesse para os Cirurgiões-Dentistas, uma vez que o ácido gástrico pode promover a desmineralização dental. Objetivou-se neste estudo diagnosticar clinicamente lesões dentais não cariosas, hiperestésicas ou não, decorrentes da exposição a ácidos endógenos em pacientes com GERD. Realizou-se exame clínico em 60 pacientes para o diagnóstico das lesões, e testes de sensibilidade dentinária através de estímulos evaporativo, mecânico e frio. Foi feita a mensuração do pH salivar através de fitas graduadas específicas e coletada 1 ml de saliva em recipiente descartável para avaliação em laboratório do pH e capacidade tampão salivar através de pHmetro digital. Após análise estatística verificou-se que 15 pacientes apresentaram erosão dentária (25%), 58 abrasão (96,7%), 16 abfração (26,7%). A sensibilidade dentinária foi verificada numa frequência de 56,7%. O pH salivar foi predominantemente neutro com 44% (pH fita) e 39% (pHmetro). A capacidade tampão salivar dos pacientes apresentou-se baixa em 93,3%. Concluiu-se que este fator influencia na manutenção da acidez na cavidade bucal contribuindo para o desgaste da estrutura dental pela ação dos ácidos endógenos e que o paciente com GERD constitui um grupo de risco para perda progressiva não cariada da estrutura dental e da hipersensibilidade dentinária.

Palavras-Chave: Abrasão dentária, Erosão, Hipersensibilidade

Título:	A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM JOÃO PESSOA/PB: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO, PENSAMENTO E AÇÃO.
Autores:	Diana Gabriela de Sousa Soares, Claudia Helena Soares de Moraes Freitas
Orientando:	Diana Gabriela de Sousa Soares (PIBIC)
Orientador:	Claudia Helena Soares de Moraes Freitas DCOS-CCS- UFPBchmfreitas@yahoo.com.br

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar a inserção do cirurgião-dentista (CD) no Programa Saúde da Família (PSF) em João Pessoa/PB quanto à formação, pensamento e ação. A amostra foi composta por 36 CD que trabalhassem a mais de um ano no PSF, sendo dividida entre os cinco Distritos Sanitários. A coleta dos dados foi realizada por uma entrevista semi-estruturada, a qual foi gravada e transcrita. A análise dos dados considerou quatro eixos temáticos: trajetória profissional; perfil do profissional; prática profissional; análise da formação. Os resultados mostraram que: os entrevistados possuem experiência em trabalho voltado para comunidade; a prática profissional é voltada para a prevenção, sendo realizado um trabalho em equipe, havendo dificuldades como infra-estrutura e falta de instrumentais; com relação à formação, os CD não se consideraram preparados para o modelo de atenção proposto pelo PSF, apontando como falhas a falta de uma disciplina de saúde pública e de um contato direto do estudante com o serviço público. Concluiu-se que o CD do PSF de João Pessoa/PB é um profissional que apesar de necessitar de uma formação mais adequada, realiza um trabalho em equipe, sendo um profissional criativo, capaz de vencer as dificuldades. Portanto, pode-se afirmar que a Equipe de Saúde Bucal visa transformar o modelo tradicional enfatizando a prevenção, promoção e educação em saúde de forma integral. Porém, falta a infra-estrutura e o apoio para que todos os princípios do programa sejam efetivados na prática e para que haja mudança na situação de saúde bucal da população.

Palavras-Chave: Programa Saúde da Família; saúde pública; pesquisa qualitativa

Título:	CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS ATUANTES NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) SOBRE CÂNCER BUCAL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PB
Autores:	Lopes, F. R. . L.; Japiassu, C. de A .
Orientando:	Fernando Rocha Lucena Lopes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marize Raquel Diniz da Rosa –Depto de Clínica e odontologia Social – CCS – UFPB-Marize_rosa@yahoo.com.br

Resumo:

Objetivou-se identificar as informações sobre fatores de risco, capacidade de diagnóstico precoce, opinião sobre atualização, educação e treinamento para o câncer bucal, além de verificar as condutas recomendadas no exame clínico para detecção do câncer bucal. Em pesquisa em 5 distritos do município de João Pessoa/PB, foram aplicados 54 questionários correspondentes a 30% dos profissionais, onde a seleção da amostra foi aleatória. Os resultados foram analisados pelo SPSS v.10.0 e trabalhos sob forma de estatística descritiva. Os CDs questionam seus pacientes quanto ao uso do tabaco (87%) e do álcool (72,2%) no passado, já 90,7% e 94,4% faziam esses questionamentos para o presente, já 40,7% e 48,1% não valorizam o tipo e quantidade de álcool e tabaco respectivamente. Quanto ao histórico do paciente com relação ao câncer bucal 81,5% fazem os questionamentos e 83,3% o fazem para a história familiar da doença. Ainda 52,3% consideraram a eritroplasia e leucoplasia uma fase inicial do câncer bucal, e 70,3% concordam que o câncer bucal pode aparecer clinicamente como lesões exofíticas e ulceradas. Apenas 35,1% dos CDs sentem-se capazes para examinar pacientes para câncer bucal, 37% diagnosticar lesões na mucosa e 51,8% palpar a cadeia ganglionar. Conclui-se que os CDs necessitam de Cursos de Capacitação em relação a fatores de risco, diagnóstico e prevenção do câncer bucal.

Palavras-Chave: Perfil, Câncer, Conhecimento

Título:	DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DOS DEFEITOS DO ESMALTE E CÁRIE NA VISÃO DOS ODONTOPEDIATRAS E CLÍNICOS GERAIS
Autores:	Passos, I. A.; Pereira, A. M. B.; Massoni, A. C. L.
Orientando:	Maria Regina Macedo Costa (PIVIC)
Orientador:	Andressa Feitosa B. de Oliveira (Dep. de Morfologia / CCS / UFPB/ andressafeitosa@msn.com)

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento, frente aos odontopediatras e clínicos gerais, quanto ao diagnóstico e tratamento dos defeitos do esmalte e cárie dentária, na cidade de João Pessoa. Para tanto, foram entrevistados 25 odontopediatras e 56 clínicos gerais inscritos no CRO/PB, onde eram apresentados quatro casos clínicos para serem relatados o diagnóstico e o tratamento dos mesmos. Ao se observar a relação entre os diagnósticos corretos dados nos referidos casos clínicos, verificou-se que apenas 4.9% dos entrevistados acertaram o diagnóstico da opacidade, 80,2% o da mancha branca, 19,8% da hipoplasia e 92,6% o da cárie, com um $p > 0.05$. Para o tratamento proposto em cada caso pelos profissionais, obteve-se que 4,07% acertaram o da opacidade, 33,3% o da mancha branca, 87,7% o da hipoplasia e 95,1% o da cárie, com um $p > 0.05$. As variáveis independentes não exerceram nenhuma influência no diagnóstico e tratamento dado pelos odontopediatras e clínicos gerais, com exceção da faixa etária para o tratamento da opacidade pelos odontopediatras ($p = 0,036$). Assim, pode-se concluir que os conceitos de diagnóstico e tratamento dos defeitos do esmalte necessitam ser atualizados entre os profissionais da odontologia, em virtude de representarem fatores predisponentes ao desenvolvimento da Cárie Precoce na Infância.

Palavras-Chave: Hipoplasia; Cárie dentária; Odontopediatria

Título:	AVALIAÇÃO IN VITRO DO EFEITO DO ACRÉSCIMO DE UM FORRADOR RESILIENTE SOBRE A INFILTRAÇÃO MARGINAL EM CAVIDADES RESTAURADAS COM COMPÓSITO.
Autores:	BARBOSA, J. K. GANDRADE, A. K. M; DUARTE, R. M.; CUNHA, M. R. B.; MONTENEGRO. R. V.; SILVA, F. D. S. C. M.
Orientando:	Juliana Karla G. Barbosa (PIVIC)
Orientador:	Rosângela Marques Duarte (Depto.De Odonto. Restauradora – CCS –UFPB – rosemarques@yahoo.com)

Resumo:

Devido à imprevisibilidade do comportamento clínico dos materiais restauradores, estudos laboratoriais são necessários como auxílio à prática clínica. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a influência do acréscimo do compósito de baixa viscosidade no nível de infiltração marginal. Cavidades circulares, em dentes bovinos, foram confeccionadas de modo que a margem cervical se localizasse em cimento/dentina. As amostras foram divididas, aleatoriamente, em dois grupos de 10 dentes cada, de acordo com o sistema adesivo e o uso ou não de resina flow, a saber: grupo 1- Single Bond® (3M/ESPE), grupo 2- Single Bond® (3M/ESPE) + Magic Flow® (Vigodent). Todas as cavidades foram restauradas com resina composta Filtek Z250® (3M/ESPE) e fotopolimerizadas com LED Optilight LD III® (Gnatus). Após a termociclagem, as amostras foram armazenadas numa solução de azul de metileno a 2% por 2 horas. A infiltração foi analisada em lupa estereoscópica com aumento de 40X, apenas nas margens cervicais. A análise estatística evidenciou que a infiltração entre os grupos não apresentou diferença estatisticamente significativa. Conclui-se que a adição da camada de resina de baixa viscosidade não influencia a infiltração marginal e nenhum dos sistemas restauradores é capaz de evitar a infiltração por completo.

Palavras-Chave: infiltração marginal, resina flow, LED

Título:	AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE CIMENTOS RESINOSOS COM DIFERENTES MODOS DE ATIVAÇÃO.
Autores:	MEDEIROS, S. P. DUARTE, R. M.; SILVA, F. D. S. C. MBATISTA, R. C. FANDRADE, A. K. M.
Orientando:	Suéllen Peixoto de Medeiros (PIVIC)
Orientador:	Rosângela Marques Duarte (Depto.De Odonto. Restauradora – CCS –UFPB – rosemarquesd@yahoo.com

Resumo:

A demanda por estética tem feito dos compósitos e cerâmicas materiais de eleição. Para fixação destas restaurações o material de escolha é o cimento resinoso. Apesar da variedade de cimentos disponíveis não há cimento ideal a todas situações clínicas. Assim, a escolha do agente cimentante deve se basear nas propriedades físicas, biológicas e de manipulação. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades de cimentos resinosos quanto ao tipo de ativação utilizada na polimerização através de pesquisa bibliográfica com revisão sistemática. Fatores como o tempo e modo de ativação, material restaurador indireto bem como agente de cimentação podem influenciar na qualidade final da restauração. O teste de dureza é indicador do grau de conversão por ser considerado um método simples e confiável. Observamos que os cimentos de ativação dupla demonstram melhores propriedades mecânicas e resistência de união quando empregada fotoativação do que quando polimerizados apenas pelo modo autopolimerizável. A vantagem da ativação química é baseada no processo de polimerização, que acontecerá mesmo em áreas onde a exposição à luz é crítica. Entretanto, a fotoativação é um fator essencial na reação de polimerização. Valores baixos de microdureza e resistência de união podem ser indicativos de polimerização incompleta dos cimentos resinosos.

Palavras-Chave: cimento resinoso; ativação; dureza

Título:	ANÁLISE POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DA EROÇÃO DENTÁRIA APÓS IMERSÃO EM DIFERENTES SUBSTÂNCIAS ÁCIDAS
Autores:	Pontes, C. C. L.; Figueiredo, A. C. P. de; Costa, J. D. M. C.; Barbosa, R. P. S; Lima S. J. G.; Santos, R. L.
Orientando:	Cristina Coeli leite Pontes (PIVIC)
Orientador:	Rosenês Lima dos Santos (DCOS- CCS – UFPB -rosenesdcos@ccs.ufpb.br)

Resumo:

Objetivou-se avaliar o comprometimento das estruturas dentinárias após exposição a bebidas ácidas, através do microscópio eletrônico de varredura (MEV), e mensurar o pH das bebidas. A partir de 64 terceiros molares humanos hígidos, retirou-se amostras de dentina, dividindo-as em 1 grupo controle (n=4), subdividido em controle negativo (água destilada) e controle positivo (ácido fosfórico 37%); e 10 grupos experimentais (n=6), imersos em 6 refrigerantes e 4 isotônicos nos sabores cola, frutas cítricas, guaraná, laranja, limão e uva por períodos de 5, 15 e 30 minutos. Mensurou-se o pH das bebidas com pHmetro digital antes e após a imersão. A estrutura dentinária foi analisada por 3 avaliadores calibrados através das fotomicrografias obtidas do MEV. Os menores pH foram: refrigerante frutas cítricas (pH=2,58) e isotônico laranja (pH=2,54). Os resultados revelaram alterações nas estruturas dentinárias a partir de 5 minutos, e o maior efeito erosivo observado foi nas bebidas sabor laranja, limão e uva, sendo os isotônicos mais erosivos que os refrigerantes. Conclui-se que: as bebidas apresentaram pH abaixo do pH crítico de dissolução dentinária; pH e tempo influenciaram no efeito erosivo sobre a dentina; as bebidas provocaram a remoção da smear layer e abertura total dos túbulos dentinários, demonstrando um potencial erosivo.

Palavras-Chave: Erosão de dente; Microscopia eletrônica; Dentina.

Título:	AVALIAÇÃO DO PERFIL DO PACIENTE ATENDIDO NA CLÍNICA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA
Autores:	ARAUJO, A. M. M. de; FÉLIX, L. F. da C.
Orientando:	Amanda Maria Medeiros de Araujo
Orientador:	Lúcio Flávio da Cunha Félix (DCOS – CCS- UFPB – felixrx22@yahoo.com.br)

Resumo:

A radiografia é um método complementar de diagnóstico que auxilia o profissional a produzir um melhor plano de tratamento para cada paciente. Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento retrospectivo da quantidade de atendimentos realizados pelos acadêmicos de Odontologia na Clínica da Disciplina de Radiologia Odontológica I, bem como os tipos de exames realizados, perfil do paciente e tipo de radiografia mais solicitada referente aos períodos 2005.1 e 2005.2. Todas as requisições radiográficas que ficaram arquivadas neste período do calendário da UFPB, que se estendeu de 01 de agosto de 2005 até 14 de julho de 2006, foram coletadas e separadas por mês. Realizou-se, então a coleta dos dados das fichas como: sexo, idade e quantidade de pacientes atendidos e tipo de radiografia mais solicitada. Estes dados foram montados em tabelas e expressos através de gráficos. A análise dos resultados encontrados nos permitiu as seguintes conclusões: o tipo de radiografia intra-bucal mais solicitada é a periapical; exames em pacientes do sexo feminino são mais freqüentes do que do sexo masculino; e foram realizadas mais radiografias em pacientes entre 20 e 39 anos de idade.

Palavras-Chave: Atendimento, Radiologia, Radiografia.

Título:	A FORMAÇÃO DO ACS VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL.
Autores:	Lima, A. A.; Matos Júnior, J. C.; Tavares, G. R.; Padilha WWN
Orientando:	Amanda Araújo de Lima
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social - CCS – UFPB wilpad@terra .com.br)

Resumo:

Nosso objetivo foi apoiar uma proposta de atenção em saúde bucal no PSF, atuando na formação de ACS, conforme proposta de Zanetti (2000). A pesquisa ocorreu em Alhandra-PB utilizando uma abordagem qualitativa com técnica da pesquisa-ação. Foi dividida em três etapas: diagnóstica, situação da saúde bucal; treinamento dos RH, desenvolver e implantar a estratégia definida; e avaliação e redirecionamento. Foi realizado: a) treinamento dos ACSs, seguido de visitas domiciliares; b) Manual de Educação em Saúde Bucal para o ACS; c) folder explicativo do autoexame para câncer bucal e cuidados bucais com o bebê como materiais educativos em saúde. Nossos resultados indicaram melhora no conhecimento dos ACSs e das famílias assistidas por estes, além da resposta satisfatória ao atendimento diferenciado em saúde. Concluiu-se pela validade dos métodos educativos empregados com os ACSs,

Palavras-Chave: Agente comunitário de saúde, saúde bucal, Assistência odontológica.

Título:	AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA.
Autores:	Tavares, G. R., Lima, A. A., Matos Jr, J. C., Padilha, W. W. N.
Orientando:	Gracielle Rodrigues Tavares (PIVIC)
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Depto de Clínica e Odontologia Social - CCS - UFPB - wilpad@terra.com.br)

Resumo:

O Programa de Saúde da Família (PSF) é uma importante estratégia para reordenação do modelo assistencial, priorizando ações de prevenção junto à comunidade de forma integral, estabelecendo uma relação permanente entre os profissionais da saúde e a população assistida. O objetivo foi implantar e avaliar o processo de implantação e resultados de uma proposta de atenção em saúde bucal no PSF, apoiada em rotinas de avaliação informatizada. Na realização da primeira parte do trabalho pode-se observar falhas nas atividades de planejamento, programação e avaliação das ações de saúde bucal nas USFs. Propusemos reuniões semanais com a equipe de saúde bucal, de forma a oferecer treinamento e qualificação dos envolvidos nos diversos temas de saúde bucal, discussão de atividades preventivas e atribuições de cada profissional com a equipe e com a comunidade. Em seguida, trabalhou-se a educação em saúde, junto com os ACSs, nas visitas domiciliares, através de orientações sobre escovação, fio dental, uso e higiene de próteses, saúde da gestante e do bebê. Embora com dificuldades, obtivemos uma resposta positiva da população frente ao atendimento diferenciado, contrário àquele tradicional onde o indivíduo procura o serviço quando sente necessidade e não recebe a atenção preventiva voltada para a família, integrando-o à população e ao meio em que vive.

Palavras-Chave: Saúde bucal, PSF

Título:	ATUAÇÃO DO ACD VOLTADA PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO PSF.
Autores:	Matos Júnior, J. C.; Lima, A. A.; Tavares, G. R.; Padilha WWN
Orientando:	José Coutinho de Matos Júnior
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social - CCS – UFPB wilpad@terra .com.br)

Resumo:

O ACD tem um papel fundamental no processo de atendimento odontológico, pois o primeiro contato do paciente no consultório é com este profissional, por isto ele deve ser bem informado e bem preparado em sua função. Este trabalho teve como objetivo apoiar uma proposta de atenção em saúde bucal no PSF, por meio da qualificação de ACDs segundo modelo de atenção preconizado por Zanetti (2000). Foi estruturada em três etapas, diagnóstica para a situação de saúde bucal; diagnóstico estratégico; treinamento dos RH; desenvolvimento e implantação da estratégia definida e a terceira de avaliação e redirecionamento. Esse trabalho realizado em Alhandra - PB teve uma proposta bastante inovadora no sentido de reverter o modelo tradicional hospitalo-cêntrico e curativo vigente para um modelo que enfatizasse a necessidade de prevenção. A metodologia foi a de pesquisa-ação, buscando a transformação da prática daqueles profissionais. Identificadas as deficiências, foi preparado material de instrução: Saúde Bucal, Papel da equipe de Saúde Bucal, o papel do ACD, Biossegurança e Métodos de Esterilização de Instrumentos. Os resultados indicaram uma melhor compreensão de seu papel e dos aspectos técnicos abordados. Concluiu-se que os conteúdos e métodos escolhidos foram adequados, entretanto insuficientes para a mudança profunda no modo de atuação.

Palavras-Chave: Auxiliar de Consultório Dentário, Programa de Saúde da Família.

Título:	AÇÃO ANTIFÚNGICA IN VITRO DE PRODUTOS UTILIZADOS PARA DESINFECÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIAS SOBRE CANDIDA ALBICANS
Autores:	*BOMFIM, Isabelita, Pessoa, Rafael; OLIVEIRA, Cibele Braga; SOARES, Diana Gabriela de Souza; PADILHA, Wilton Wilney Nascimento
Orientando:	Isabelita Pessoa Rafael Bomfim
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social - CCS – UFPB wilpad@terra .com.br)

Resumo:

Este estudo objetivou avaliar in vitro quatro produtos disponíveis no mercado nacional e utilizados para desinfecção de próteses dentárias frente a duas cepas de *Candida albicans* (ATCC 90028 e ATCC 3005). Os produtos testados foram: (A) Água sanitária; (B) Água Rabelo®; (C) Bicarbonato de sódio; (D) Corega tabs®. Como controle positivo utilizou-se a clorexidina (E) a 0,12%. Foi realizada a técnica da Diluição Inibitória Máxima (DIM) em meio de cultura sólido Agar Sabouraud (DIFCO). As placas de Petri foram semeadas pela técnica da inundação, sendo realizados poços de 6mm de diâmetro, nos quais foram inoculados 50µl dos produtos nas diluições de 1:1 até 1:32. As placas foram incubadas em estufa bacteriológica a 37°C por 48 horas. Os experimentos foram realizados em duplicata. Os resultados mostraram que os produtos A e E apresentaram atividade antifúngica até as DIMs de 1:32 e 1:8, respectivamente e que os produtos B, C e D não obtiveram ação sobre as linhagens avaliadas. De acordo com as condições do estudo podemos concluir que a água sanitária demonstrou atividade antifúngica sobre *Candida albicans*, sendo esta superior ao controle positivo, sugerindo-se a realização de novos estudos para avaliar esta atividade in vivo, como a viabilidade de seu uso.

Palavras-Chave: Odontologia preventiva, *Candida Albicans*.

Título:	AÇÃO ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS DENTIFRÍCIOS: AVALIAÇÃO IN VITRO
Autores:	Cartaxo RO*, Tavares GR, Soares DGS, Silva GGS, Oliveira CB, Padilha WWN
Orientando:	Renata de Oliveira Cartaxo
Orientador:	Wilton Wilney Nascimento Padilha (Departamento de Clínica e Odontologia Social - CCS – UFPB wilpad@terra .com.br)

Resumo:

Verificou-se, em diferentes formulações de dentifrícios (FD), a ação antimicrobiana in vitro de seus componentes. As FD foram idealizadas segundo componentes e concentrações de produtos do mercado comercial. As linhagens usadas foram: a - *S. mutans* (ATCC 2575), b - *S. mitis* (ATCC 9811), c - *S. sanguis* (ATCC 15300) e d - *S. salivarius* (ATCC 7073), meio ágar Müller Hinton difco reidratado. Inseriram-se 50 µl de cada formulação, em quatro perfurações, iguais, em cada placa de Petri, em duplicata. Obtiveram-se os resultados mensurando os halos de inibição. A FD1, à base de triclosan, de 26, 16, 21 e 12 mm para linhagens a, b, c e d, respectivamente; FD2, triclosan e NaF, de 28, 14, 19 e 12 mm; FD3, de triclosan, NaF e clorexidina, de 24, 20, 19 e 21 mm; FD4, de clorexidina, de 24, 19, 21 e 15 mm; a FD5, de triclosan e clorexidina, halos de 26, 18, 18 e 16 mm; FD6 (de NaF), FD7 (de CMC) e FD8 (glicerina) não mostrou halos. Concluiu-se: 1) glicerina, CMC e NaF não apresentaram atividade; 2) triclosan e clorexidina apresentaram; 3) combinados, triclosan e clorexidina, mostraram tendência a ampliar atividade; 4) FD3 apresentou a mais significativa inibição.

Palavras-Chave: ação antimicrobiana; dentifrícios; bactérias

Título:	ESTUDO IN VITRO DAS CARACTERÍSTICAS MICROESTRUTURAS DO ESMALTE PREVIAMENTE TRATADO COM FLUORETOS E EXPOSTO AO SUCO DE LIMÃO
Autores:	Claudino, L. V.; Medeiros, M. I. D.; Lima, A. L.; Lima, S. J. G.; Valença, A. M. G.
Orientando:	Lígia Vieira Claudino (Bolsista IC/ CNPq)
Orientador:	Ana Maria Gondim Valença (Departamento de Clínica e Odontologia Social- CCS- UFPB- anaval@terra.com.br

Resumo:

O propósito do presente estudo foi analisar, em microscopia eletrônica de varredura (MEV), as características microestruturais do esmalte humano tratado com fluoretos tópicos e exposto ao suco de limão. Foram utilizados 20 blocos de esmalte obtidos de 10 elementos dentários. Os espécimes foram distribuídos em 5 grupos (n=4): tetrafluoreto de titânio (TiF4); fluorofosfato acidulado (FFA); verniz fluoretado (VF); controle negativo - isento de tratamento; controle positivo - submetido à ação exclusiva do suco de limão. A aplicação tópica de fluoreto foi realizada durante 30 minutos e em seguida as amostras foram submetidas, por 5 minutos, à ação do suco de limão. Procedeu-se à lavagem dos espécimes em água destilada, armazenagem e preparo para observação em MEV. Verificou-se que a superfície do esmalte tratada com o VF apresentou características de normalidade, enquanto na estrutura adamantina submetida à aplicação do FFA foram encontradas alterações indicativas de erosão. Para o grupo tratado com o TiF4, observou-se áreas de desgaste da película ácido resistente, associadas a regiões de erosão no esmalte. Conclui-se que o VF promoveu proteção da superfície do esmalte humano frente à erosão resultante da ação do suco de limão, enquanto que para o FFA e o TiF4 esta proteção foi parcial.

Palavras-Chave: Erosão de dente, Proteção, Microscopia eletrônica de varredura

Título:	PREVALÊNCIA DE LÍNGUA GEOGRÁFICA EM ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Autores:	COSTA, L. E. D.; TAVARES, G. R.; ARAGÃO, M. do S.; MARTINS, F. A. P., .
Orientando:	Luciana Ellen Dantas Costa
Orientador:	Maria do Socorro Aragão (Depto. de Clínica e Odontologia Social - CCS UFPB- socosaragao@yahoo.com.br)

Resumo:

A Língua Geográfica ou Glossite Migratória Benigna caracteriza-se pela perda recorrente do epitélio no dorso e bordas laterais da língua, podendo ser detectada durante o exame bucal de rotina. Sua etiologia tem sido motivo de muitas pesquisas, embora, permaneça obscura. Estudos prévios têm associado a sua ocorrência com predisposição genética, fatores hereditários, e, mais recentemente, sugerem que sua manifestação poderá representar uma forma atópica de alergia ou decorrer de estresse emocional. O objetivo desta pesquisa foi identificar a possível correlação entre a Língua Geográfica e os fatores estresse emocional e atopia, em estudantes do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. De acordo com os resultados obtidos, observou-se que dos 177 estudantes avaliados, 1,7% apresentaram Língua Geográfica. Destes, 66,6% tinham associação com estresse emocional e história familiar, além de apresentarem, simultaneamente, língua fissurada. Da amostra examinada, 1,13% tinham psoríase, apresentando lesões na língua semelhantes àquelas observadas na Língua Geográfica. De acordo com os resultados obtidos, a Língua Geográfica apresentou uma associação com estresse emocional e hereditariedade, não tendo, porém, sido observada relação com atopia.

Palavras-Chave: Língua Geográfica, Glossite, Odontologia.

Título:	ESTUDO DE LAUDOS CADAVERÍCOS DE ADOLESCENTES PERICIADOS NO DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL DE JOÃO PESSOA-PB
Autores:	TEIXEIRA, E. SANTOS, F., BFELIX, S. . DANTAS, S. RABELLO, P.
Orientando:	Emmanuel Pinto Teixeira (voluntário)
Orientador:	Patrícia Rabello (Departamento de Clínica e Odontologia Social – CCS – UFPB) – patriciamrabello@ig.com.br

Resumo:

O objetivo deste estudo é analisar os laudos cadavéricos de adolescentes de 12 a 18 anos que sofreram violência e que foram periciados no Departamento de Medicina Legal de João Pessoa - PB. A pesquisa é retrospectiva de 163 laudos cadavéricos, nos anos de 2004 a 2006. Observou-se: sexo, idade, causa morte, tipo de instrumento, localização no complexo craniofacial e o dia da semana que ocorreu o exame. Na análise estatística descritiva foi utilizado: percentagem, média, e desvio-padrão. Na inferencial foi realizado o teste do qui-quadrado, a um nível de significância de 5%. Observou-se que 86,5% dos periciados são do sexo masculino; a idade média encontrada foi de 16,41; em 49,7% da amostra o instrumento utilizado foi à arma de fogo e 33,3% faleceram em acidentes de trânsito; 52,1% dos periciados foram atingidos na cabeça/pescoço; 50,9% sofreram violência nos finais de semana. No teste qui-quadrado não se verificou diferença significativa entre os sexos e o uso de arma de fogo como instrumento de morte ($p=0,012$), bem como, não há diferença entre os sexos e o falecimento no final de semana ($p=0,715$). Portanto, observa-se que o adolescente do sexo masculino é bastante vulnerável a violência urbana tendo como principal instrumento de morte a arma de fogo. Apesar do número de mulheres ser menor do que dos homens, nota-se que não há diferença entre os sexos, quanto ao instrumento e a distribuição das mortes nos dias da semana

Palavras-Chave: Violência Adolescentes Laudos cadavéricos

Título:	CONSUMO DE MEDICAMENTO POR GESTANTE NO PERÍODO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR
Autores:	Nemoto, F. K. G.; Freitas, A . P. F. F.; Cerqueira, G. S., ; Wanderley, L. W. B., Fernandes, M. G. M.
Orientando:	Fabio Kioshy Gomes Nemoto (Voluntário)
Orientador:	Maria das Graças Fernandes (Depto. De Enfermagem Médico-Cirurgica CCS- UFPB paulinhaff4@hotmail.com

Resumo:

Há no Brasil crescente utilização de medicamentos industrializados, inclusive durante o ciclo reprodutivo feminino. Na gestação os efeitos dos medicamentos no feto pode resultar em toxicidade com possíveis lesões irreversíveis. O objetivo desta pesquisa foi analisar o consumo de medicamento durante a gravidez na clínica obstetrícia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). Foram avaliadas as prescrições médica da clínica obstétrica do HULW no período de janeiro a abril de 2006. Foram analisados 87 prescrições médicas. Através da análise de dados verificamos que os medicamentos mais utilizados pelas gestantes durante o período de internação hospitalar foi a dipirona, bisacodil, paracetamol, ocitocina, ácido fólico, sulfato ferrosos, captopril, metocolopramida, dimenidrinato, furosemida e os polivitamínicos. Mesmo não sendo possível a obtenção de dados abrangentes sobre a situação relativa ao uso de medicamentos na gravidez, durante a internação, por ser esta uma questão demasiadamente complexa e variada, sobretudo em um País das dimensões do Brasil, os dados encontrados na pesquisa permitem algumas considerações que servirão de alerta e auxílio na resolução de diversos problemas como teratogênese, aborto e parto prematuro. Os médicos devem ser muito criterioso no momento da prescrição visto que medicamentos como a dipirona rotineiramente utilizadas na gravidez pode induzir a agranulocitose comprometendo a gestação.

Palavras-Chave: Gravidez; Hospital, Medicamento

Título:	O ESTÁDIO DO ESPELHO E A TOXICOMANIA: OBSERVAÇÕES INICIAIS
Autores:	Santos, A. B.; Queiroz, T. C. da N.; Lins, L. T; Espínola, L. L.
Orientando:	Astrid Bandeira Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Telma Corrêa da Nóbrega Queiroz (Depto. de Medicina Interna – CCS – UFPB – telmacnqueiroz@gmail.com)

Resumo:

Estudar as toxicomanias nos tempos atuais é de importância fundamental, uma vez que o uso indevido de drogas e suas conseqüências têm sido considerados internacionalmente como problema de saúde pública. Estudos psicanalíticos remetem as dependências químicas a certas formas de relação com o Outro nas primeiras etapas da vida. Olivenstein, um dos grandes teóricos desta questão, relaciona o comportamento toxicomaniaco com algumas perturbações vivenciadas pelo bebê durante o estágio do espelho (momento da formação da representação, da separação mãe-filho, da diferenciação do eu/não-eu). E os vestígios dessa forma de vivenciar o espelho podem ser percebidos no discurso de toxicômanos. Assim, este estudo tem o objetivo de comparar a fase do espelho em bebês da Puericultura do HULW/UFPB com o discurso de pacientes toxicômanos do PAIAD/UFPB, buscando observar que situações específicas constituem “rachaduras” no espelho desses pacientes. Para os bebês utiliza-se o modelo de observação inspirado no método Esther Bick. Para os toxicômanos são realizados atendimentos psicológicos individuais supervisionados. Os resultados encontrados mostram que alguns aspectos, tais como agressividade, ausência do pai, dificuldades na representação, relação dual com a mãe e amamentação prolongada (que são característicos de perturbações no estágio do espelho), fazem parte da história de pacientes dependentes de drogas.

Palavras-Chave: Toxicomania, Estádio do Espelho, Outro.

Título:	INTERVENÇÃO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA UTI NEONATAL
Autores:	Maroja, F. E.; Queiroz, T. C. da N.;
Orientando:	Flaviana Estrela Maroja (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Telma Corrêa da Nóbrega Queiroz (Depto. de Medicina Interna – CCS – UFPB – telmacnqueiroz@gmail.com)

Resumo:

O papel da qualidade da interação mãe-bebê e sua influência no desenvolvimento afetivo e social da criança têm recebido atenção de muitos pesquisadores (Szejer, 1999; Queiroz, 2005; Cullere-Crespin, 2004). Uma situação especial é a prematuridade que pode afetar a relação mãe-bebê, já que o pré-termo recebe cuidados especiais e intensivos separado de sua mãe. O presente estudo objetiva identificar através do discurso da mãe as possíveis causas da prematuridade. Esta pesquisa desenvolve-se na maternidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley de João Pessoa-PB onde já foram observadas 15 díades. Foram realizadas entrevistas abertas com as mães hospitalizadas sobre a sua história de vida, a gravidez, o parto e o puerpério. Após esta etapa, verificam-se os sinais de sofrimento psíquico do bebê, as dificuldades a serem trabalhadas e é feita uma intervenção nos moldes de Françoise Dolto. Os resultados mostram um grande desamparo e culpa destas mães que não puderam levar suas gestações a termo e, além disso, mães com dificuldades em relação ao exercício da maternagem.

Palavras-Chave: Intervenção precoce; relação mãe-bebê; prematuridade.

Título:	INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO TERAPÊUTICO NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES CLIMATÉRICAS
Autores:	Santana, M. R. ; Oliveira, E. A .
Orientando:	Marcelo Rodrigues Santana (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliane Araújo de Oliveira (Depto de Fisioterapia – CCS – UFPB) elianeao@uol.com.br

Resumo:

O Climatério corresponde a transição entre a fase reprodutiva e a não reprodutiva, com conseqüências sistemáticas e potencialmente patológicas para as mulheres. Nos períodos menopáusicos podem ocorrer alterações de natureza física, psicológica e social. Afetando a qualidade de vida. Objetivo: observar a influência de um protocolo fisioterapêutico baseado em atividade física orientada, na qualidade de vida de mulheres climatéricas, segundo as dimensões: física, psicológica e social. Materiais e Métodos: estudo descritivo e transversal, com uma abordagem qualitativa e quantitativa . Universo e Amostra: mulheres climatéricas, na faixa etária entre 40 e 75 anos, atendidas no serviço de ginecologia do HULW e no Posto de Saúde do Bairro dos Bancários/João Pessoa/PB. Sesc-Centro – João Pessoa – PB durante novembro 2005 a julho 2006, com amostra de 120 sujeitos. Instrumentos de medida: Perfil de qualidade de vida para enfermos crônicos – PECVEC, os dados foram tratados através de estatística descritiva e inferencial com o teste de comparação de médias utilizando o teste “t” de Student, e a planilha eletrônica Statiscal Package for the social Sciences (SPSS) 11.5 para Windows. Processando tabelas e gráficos, com nível de confiança de 95% ($P \leq 0,05$). Resultados e conclusão: OS valores obtidos através do (PECVEC) foram bastante próximos aos obtidos na escala original com valores significativos de $p < 0,05$ em quase todas as dimensões avaliadas.

Palavras-Chave: Atividade física, climatério, qualidade de vida, fisioterapia

Título:	RELAÇÃO ENTRE A AMAMENTAÇÃO, A SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E AS DISFUNÇÕES POSTURAIS EM ADOLESCENTES
Autores:	Guedes, T. A. L.; Sales , R. D.; Oliveira , E. A.
Orientando:	Tâmara Albuquerque Leite Guedes (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Eliane Araújo de Oliveira (Depto. de Fisioterapia – CCS – UFPB – elianeao@uol.com.br

Resumo:

A amamentação propicia, através da sucção, uma seqüência natural de eventos que têm papel fundamental no correto desenvolvimento das estruturas faciais. Quando este desenvolvimento não ocorre de forma adequada várias disfunções podem acontecer, dentre elas a Síndrome do Respirador Bucal, a qual afeta o indivíduo como um todo, inclusive o desenvolvimento motor e postural. Objetivamos observar se existe relação entre crianças que foram amamentadas e as alterações posturais que ocorrem nestas durante a fase da adolescência. Foi realizado um estudo não experimental, seguindo o método descritivo, observacional, transversal e retrospectivo. A amostra está constituída de 200 sujeitos de ambos os sexos, na faixa etária entre 11 e 16 anos, os quais foram selecionados aleatoriamente. Os instrumentos de coleta de dados foram um Questionário dirigido aos pais ou responsáveis dos alunos e uma Avaliação Postural. Observou-se que 24,7% dos adolescentes estudados foram amamentados durante o intervalo de tempo entre 3 a 6 meses de idade, nos quais foi observado menor incidência de alterações posturais. Mediante as referencias consultadas e os resultados obtidos neste estudo, pode-se inferir que a amamentação favorece um melhor desenvolvimento corporal e à ausência dos sinais e sintomas característicos da Síndrome do Respirador Bucal.

Palavras-Chave: amamentação, síndrome do respirador bucal, disfunções posturais, fisioterapia.

Título:	EDUCAÇÃO PARA O LAZER: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DO LAZER DE CRIANÇAS E JOVENS DA COMUNIDADE DA PENHA
Autores:	SILVESTRE, D. H. S.; SIMÕES BRASILEIRO, M. D.
Orientando:	Diego Henrique da Silva Silvestre (PIBIC)
Orientador:	Profª Drª Maria Dilma Simões Brasileiro; Departamento de Educação Física/ Centro de Ciências da Saúde-UFPB____dsbrasileiro@gmail.com

Resumo:

O estudo verificou quais os hábitos e atitudes do tempo livre de pais e alunos de um projeto de lazer de uma escola municipal de ensino. O instrumento utilizado foi o questionário. Os mesmos foram analisados através do programa estatístico SPSS versão 11. Os dados apontam que 30,8% dos alunos preferem se divertir em casa, 31,4% preferem espaços fora de casa, rua e praia para diversão. A televisão, jogos populares e futebol ocupam, juntos a preferência dos entrevistados. 98,9% afirmam fazer Educação Física na escola, sendo o futebol (68,8%) o esporte mais praticado. Fora da escola, eles têm como local de prática a rua (45,6%) e a praia (54,4%), e os irmãos como companheiros. Os pais questionados usufruem do tempo livre em casa, com a família e/ou assistindo televisão em mais de 50% dos casos. 86,4% não praticam atividade física regular por não possuírem tempo (41,5%) e quando o fazem tem como principais atividades o vôlei, futsal e frescobol (42,9%). Estas atividades são realizadas com amigos e vizinhos no próprio bairro de residência. Constatou-se a influência dos pais nas atividades de tempo livre dos filhos realizadas em casa. Quanto às praticadas fora de casa, não se constatou essa influência.

Palavras-Chave: Educação para o Lazer; Inclusão social; Lazer físico-desportivo; Hábitos de lazer

Título:	NÍVEIS DE CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRI ATRAVÉS DO ÍNDICE DE VOLUME DE OXIGÊNIO (VO₂MÁX) EM TESTE DE SUBIDAS E DESCIDAS DO BANCO ELETRÔNICO PROTOCOLO DE CIRILO (2001) PARA CRIANÇAS DE 07 A 12 ANOS: UMA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO
Autores:	Silva, G. C. C.; Sousa, M. S. C.
Orientando:	Gigliola CibeleCunha da Silva (Bolsista PIBIC/ CNPq/ UFPB)
Orientador:	Maria do Socorro Cirilo de Sousa (Depto. de Educação Física – CCS –UFPB – helpcirilo@yahoo.com.br

Resumo:

O VO₂máx é bastante utilizado como preditor do estado de aptidão física, expressando a quantidade de oxigênio captado e utilizado em esforço físico, indicando estado de condicionamento cardiorrespiratório. A presente pesquisa concentra-se na análise do VO₂máx predito em teste de banco eletrônico Protocolo de Cirilo (SOUSA, 2001) em crianças da rede pública da cidade de João Pessoa. A amostra foi composta por 268 crianças, sendo 128 do sexo feminino (FEM) e 140 do sexo masculino (MAS) com faixa etária de 07 a 12anos de idade. Utilizou-se estadiômetro portátil, balança digital, banco eletrônico (SOUSA, 2001); frequencímetro POLAR, Escala de Acomodação Postural e a tabela de Borg. A pesquisa teve início após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa, e após assinatura do termo de consentimento pelos pais a coleta foi realizada, aplicando-se o teste de banco anterior. Verificou-se que as crianças MAS obtiveram maior média do VO₂máx 35,46 + 1,97ml.kg/min-1 quando comparadas as crianças FEM, que obtiveram uma média de 33,50 + 3,24 ml.kg/min-1 , em todas as idades. A variável analisada diferiu seu comportamento, ao ser comparada entre sexos e idades, o resultado pode ser justificável pela seleção de atividades que envolvem o cotidiano dos grupos (MAS e FEM) e a exigência física destas.

Palavras-Chave: VO₂ máximo, teste de banco, crianças.

Título:	EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO COM CARGA SOBRE O DIÂMETRO VENOSO: UM ESTUDO LONGITUDINAL EM PRATICANTES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.
Autores:	Coura, V. A, Sousa, M. S. C, Athayde, R. A. N, Araújo, A. T. J, Luna, I. C. G, Siebra, R. C. B.
Orientando:	Veridiana Araújo Coura (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria do Socorro Cirilo de Sousa (Departamento de Educação Física – CCS – UFPB – helpcirilo@yahoo.com. br)

Resumo:

Para que o exercício físico possa desempenhar um efeito benéfico ao sistema venoso é fundamental que este não sobrecarregue o aparelho valvular. O estudo teve como objetivo analisar os efeitos dos exercícios com carga sobre o diâmetro venoso superficial dos membros inferiores, decorre de um estudo experimental, longitudinal, realizado com 26 indivíduos, com média de $(21,81 \pm 3,15)$ anos, distribuídos em dois grupos: (G1)Praticantes de Musculação e (G2)Grupo Controle, sendo composto por oito mulheres e cinco homens e por sete homens e seis mulheres respectivamente. Utilizou-se um eco-Doppler para mensuração dos diâmetros das veias. Em seguida, os voluntários foram submetidos à prática de exercícios, com frequência semanal de três dias, durando 60min, com três séries de 12 repetições e intervalos de 40seg. O G2 permaneceu sem praticar atividades físicas. Quando comparados os diâmetros do primeiro e segundo exame, pode-se observar que as diferenças encontradas são mínimas, apresentando apenas uma diferença significativa no G2, no terço superior da coxa direita($p=0,010$), e no terço superior da coxa esquerda($p=0,019$). Pôde-se concluir que o exercício não afetou a estrutura das veias, uma vez que todas elas se classificaram como competente e que as pessoas que não praticam atividades tendem a ter um aumento no diâmetro das veias.

Palavras-Chave: Exercício Físico, Veias Safenas, Eco-Doppler em cores.

Título:	ÍNDICE DE RECRUTAMENTO DAS UNIDADES MOTORAS E DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA
Autores:	VASCONCELOS, P. T; MACIEL, S. S; RAMALHO, E. C.; LIMA S. S.; QUIRINO, M. A. B.
Orientando:	PAULA TELES VASCONCELOS, (Bolsista PIBIC)
Orientador:	MACIEL, S.S. (Depto de Fisioterapia, CCS, simonemaciel26@hotmail.com)

Resumo:

A pesquisa objetiva verificar as correlações entre densidade mineral óssea e variação do índice de recrutamento das unidades motoras em mulheres pós-menopausa. A amostra constou de nove mulheres de 45 a 70 anos, as quais foram submetidos a avaliação bioantropométrica e eletromiográfica. Os dados foram analisados através da estatística descritiva (média, desvio e erro padrão) e inferencial (teste t Student e o coeficiente de Pearson). Foram encontradas para o reflexo de Hoffmann as médias da intensidade ($59,89 + 7,81\text{mA}$), amplitude($11,11 \pm 0,58 \text{ mV}$) e latência ($29,58 \pm 0,57 \text{ ms}$). Para resposta motora obteve-se intensidade ($87,67 \pm 12,08 \text{ mA}$), amplitude ($11,99 \pm 0,39 \text{ mV}$) e latência ($5,36 \pm 0,28 \text{ ms}$). A média da relação $H_{\text{máx}}/M_{\text{máx}}$ foi de $92,58 \pm 3,55\%$. Os coeficientes de correlação de Pearson entre os valores da densitometria óssea da coluna lombar com a amplitude do Reflexo de Hoffman e Resposta motora foram respectivamente 0,671 ($p=0,048$) e 0,715 ($p=0,031$). Os valores da densitometria óssea do colo femoral com o da coluna lombar obteve coeficiente de 0,746 ($p= 0,021$). Os dados sugerem a existência de uma possível correlação entre a amplitude das respostas evocadas (Reflexo H e Resposta M) com a densidade mineral óssea.

Palavras-Chave: Pós Menopausa, Reflexo H e Resposta Motora

Título:	MOTRICIDADE EM ESCOLARES: AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS
Autores:	Lucena, N. M. G; Soares, D. A; Soares, L. M. M. M.; Aragão, P. O. R.
Orientando:	Daniele de Almeida Soares (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neide Maria Gomes de Lucena (Dpto de Fisioterapia – CCS – UFPB – neidelucena @hotmail.com)

Resumo:

A psicomotricidade vem sendo valorizada como um ponto de referência eficaz quando se deseja diagnosticar qualquer disparidade da motricidade infantil. Este trabalho objetiva avaliar o desenvolvimento psicomotor de crianças normais em idade escolar de escolas públicas e privadas. A pesquisa foi do tipo ex-post-facto, utilizando amostra de 400 crianças de 6 a 10 anos de escolas da cidade de João Pessoa-PB. O Exame Psicomotor de Picq e Vayer da Segunda Infância adaptado por Linares foi utilizado como instrumento de medida. Para o cálculo das relações entre as variáveis, aplicou-se o teste de qui-quadrado, considerando-se significativos valores de $p < 0,05$. Do total de crianças avaliadas, 75,0% ($n=300$; $p < 0,000$) apresentaram déficit em pelo menos uma das variáveis psicomotoras estudadas; destas, 81,5% ($n=163$; $p < 0,003$) pertenciam à rede pública de ensino. Dentre as variáveis estudadas, a Organização Espacial foi a que apresentou maior déficit, com índice de 45,3% ($n=181$; $p < 0,000$). Existe um número relevante de crianças em idade escolar com alterações da motricidade nas escolas públicas e privadas avaliadas, apresentando-se mais significantes nas públicas. Ressaltamos a importância deste estudo e a necessidade de novos para subsidiar profissionais ligados à temática, prevenindo distorções no desenvolvimento de indivíduos em fase de crescimento.

Palavras-Chave: Desenvolvimento motor, Idade escolar, Psicomotricidade.

Título:	ESTILO DE VIDA E FATORES DE RISCO EM UMA POPULAÇÃO IDOSA COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL
Autores:	Macedo, G. D; Cardia, M. C. G; Coutinho, J. C.; Lucena, N. M. G.; Nascimento, R. Q.
Orientando:	Giane Dantas de Macedo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Neide Maria Gomes de Lucena (Dpto de Fisioterapia – CCS – UFPB – neidelucena @hotmail.com)

Resumo:

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é o surgimento agudo de uma disfunção neurológica devido a uma anormalidade na circulação cerebral, tendo como resultado sinais e sintomas que correspondem ao comprometimento de áreas focais do cérebro. Este trabalho tem o objetivo de analisar o estilo de vida e fatores de risco em uma população idosa seqüelada de AVC. A amostra constituiu-se de 100 pacientes de sete instituições da Cidade de João Pessoa-PB. Realizou-se a partir da aplicação de entrevistas, tendo como instrumento de medida uma Ficha Padrão, adaptada pelas autoras. Os resultados foram armazenados em planilhas do programa SPSS 11.5, onde foram submetidos ao Teste dos postos e sinais de Wilcoxon, que utilizou um nível de significância “alfa = 0,05” e obtiveram-se como resultados para cada variável valores de “P” entre “0,00000001” e “0,07” e a análise emitida sob forma de gráficos e tabelas. As disfunções mais frequentes foram: descontrole emocional, incoordenação motora e disartria. Destacaram-se como fatores de risco a hipertensão e o sedentarismo. Observou-se uma diminuição nas atividades da vida diária e na satisfação com o estilo de vida. A partir desses achados, percebe-se a necessidade de programas de prevenção e educação de toda a população quanto ao AVC.

Palavras-Chave: Estilo de vida, Fatores de risco, Acidente Vascular Cerebral

Título:	TESTE DE POTÊNCIA ANAEROBIA MICROCONTROLADO PARA JOGADORES DE VOLEIBOL: UMA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO
Autores:	Santos, E. PSousa, S. J. . G
Orientando:	Eduardo Porto dos Santos
Orientador:	Sólon José Gonçalves de Sousa (Depto de Educação Física-) Solonjose@veloxmail.com.br

Resumo:

A especificidade do gesto desportivo é uma preocupação constante durante o planejamento das sessões de treino, em todos os esportes, e é embasado nessa nova tendência que, neste trabalho objetiva-se validar um teste de potência anaeróbia, respeitando-se as especificidades dos deslocamentos e ações do voleibol. Participaram do estudo 7 voleibolistas do sexo masculino, com 18 ± 0 anos de idade, $1,86 \pm 0,07$ cm de estatura, $68,5 \pm 0,71$ de massa corporal e $12,55 \pm 1,84$ de percentual de gordura, da categoria juvenil da Seleção Paraibana. Para a coleta de dados, foi utilizado o protocolo adaptado de Sousa e Pellegrinotte (2005) e o RAST (Running-based Anaerobic Test). As variáveis utilizadas foram: velocidade (m/s), altura (cm) do salto vertical (gesto técnico do ataque), distância total percorrida, mudanças de direção, número de saltos verticais. No plano de análise dos dados, utilizou-se a estatística descritiva: média, desvio padrão, valor máximo e mínimo, Alpha de Crombach, coeficiente de variação. As médias da potência máxima e média, para o TPV e RAST, foram, respectivamente de $2400,9 \pm 719,3W$ e $852,9 \pm 166,0W$; $1874 \pm 588,8W$ e $687,3 \pm 114,8W$. Concluiu-se, neste estudo, que o TPV mensurou a capacidade de rendimento da potência e foi tecnicamente preciso ao registrar desempenho dos atletas.

Palavras-Chave: Testes, Voleibol, Potência, Avaliação, Treinamento.

Título:	AS COMPOSIÇÕES COREOGRÁFICAS DO DRIBLE DOS JOGADORES DA SELEÇÃO BRASILEIRA EM COPAS DO MUNDO
Autores:	SANTOS, Djavan Anterio de Lucena GOMES DA SILVA, Pierre Normando
Orientando:	Djavan Anterio de Lucena Santos (Voluntário PIVIC)
Orientador:	Pierre Normando Gomes da Silva (Depto. de Educação Física – CCS – UFPB - pierreunice@ig.com.br)

Resumo:

Esta pesquisa busca compreender a corporeidade, o modo de ser do corpo do brasileiro, a partir do espetáculo de movimento, que é o futebol, nas copas do mundo. Discutindo historicidade e cultura, derivadas das emoções expressas no drible. Numa pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem fenomenológica, descreveremos os significados dos dribles executados pelos principais jogadores brasileiros nos selecionados mundiais de futebol. Para isso, estamos realizando a observação, seleção de imagens, catalogação destas imagens e interpretação, estabelecendo as correlações com a arte coreográfica da dança. Estamos abordando os dribles como linguagem artística, visto nosso paradigma ser ético-estético. Nesta fase da pesquisa estamos levantando o material iconográfico dos jogos mundiais e o material bibliográfico que trate da relação, futebol, arte e linguagem.

Palavras-Chave: Futebol, Drible, Coreografia

Título:	OS DRIBLES DOS JOGADORES NAS COPAS E A INTELIGÊNCIA CINESTÉSICA E COMUNICATIVA DOS BRASILEIROS.
Autores:	Sousa Cruz, R. W; Gomes da Silva, P. N.
Orientando:	Rodrigo Wanderley de Sousa Cruz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pierre Normando Gomes da Silva (Dept.de Educação Física-CCS-UFPB- pierreznormandogomesdasilva@gmail.com.br

Resumo:

Tomar os dribles dos jogadores de futebol, investigando a inteligência tática da jogada, a destreza motora da mobilidade e a inteligência corporal-cinestésica empreendida. O objetivo é abordar os dribles executados pelos principais jogadores brasileiros nas copas do mundo, pelo paradigma ético-estético, abordando os dados de maneira qualitativa, fenomenológica, com análise descritiva. Nessa fase da pesquisa temos feito um levantamento da literatura existente sobre o drible no futebol, a inteligência cinestésica, linguagem corporal e biomecânica articular, além do material iconográfico dos filmes das copas do mundo, vídeos. Esse material visual está sendo observado, selecionado e catalogado.

Palavras-Chave: Futebol, Drible e Inteligência Cinestésica.

Título:	DESPORTOS DE AVENTURA: O SENTIDO DO RISCO E DO PERIGO PARA OS PRATICANTES
Autores:	SILVESTRE, D. H. S.; SIMÕES BRASILEIRO, M. D.
Orientando:	Diego Henrique da Silva Silvestre
Orientador:	Profª Drª Maria Dilma Simões Brasileiro; Departamento de Educação Física/ Centro de Ciências da Saúde-UFPB____dsbrasileiro@gmail.com

Resumo:

Os desportos de aventura surgem como fenômeno de reaproximação com o meio natural. Há um novo "tribalismo", onde o compartilhamento de emoções no meio natural e a redescoberta dos prazeres mais simples da vida através das tecnologias, vêm reinventando este um novo estilo de lazer. A escassez de estudos científicos e a necessidade de conhecer o quê motivam as pessoas a buscarem este tipo de desporto, mesmo conhecendo o risco latente e o perigo na realização dessas práticas, impulsionam à realização deste estudo. O método utilizado será análise descritivo-interpretativa do comportamento dos praticantes de desportos de aventura da Paraíba, nas modalidades de mergulho, escalada e kitesurf, a partir dos dados obtidos através de questionários e entrevistas. Espera-se com este estudo traçar o perfil sócio-econômico e cultural desses praticantes, assim como os motivos de prática, os anseios e sensações presentes na realização dessas atividades desportivas. Buscamos também descrever a realidade das empresas que oferecem estes serviços e às normas de segurança para essas práticas.

Palavras-Chave: Desporto de aventura, Turismo de aventura, Ecoturismo, Desporto de risco

Título:	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY
Autores:	Ana Maria Braga de Oliveira, A. M. B. de, ; Oliveira, E. A. de.,
Orientando:	Ana Maria Braga de Oliveira PIVIC
Orientador:	Profª Drª Eliane Araújo de Oliveira (Departamento de Fisioterapia; CCS; UFPB; elianeao@uol.com.br)

Resumo:

O câncer de mama representa a neoplasia mais temida pelas mulheres devido a sua alta frequência e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção de sexualidade e a sua própria auto-imagem. O presente trabalho tem como objetivos descrever o perfil epidemiológico das mulheres mastectomizadas no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) e investigar a influência da atuação fisioterapêutica nas mesmas. Trata-se de um estudo descritivo, de coorte transversal, cujos resultados foram submetidos à análise quantitativa. A amostra equivale a 27 pacientes mastectomizadas no HULW, na faixa etária entre 45 a 55 anos, e no que se refere ao estado civil, ocorreu uma maior porcentagem de mulheres casadas correspondendo a 77,8%. A maior parte da amostra apresentou como diagnóstico clínico o carcinoma ductal infiltrante, tendo como principal procedimento cirúrgico adotado a mastectomia radical. A intervenção fisioterapêutica mostrou-se eficaz para uma boa evolução das pacientes em questão, o que corrobora a idéia de que os seus procedimentos contribuem para a reabilitação do membro superior e para a diminuição das complicações no pós-operatório. Dessa maneira, através de estudos epidemiológicos percebe-se quais as mulheres que apresentam fatores de risco possibilitando diagnóstico precoce e tratamento sem grandes seqüelas.

Palavras-Chave: perfil epidemiológico, mastectomia, fisioterapia.

Título:	EDUCAÇÃO PARA O LAZER: UM ESTUDO EMPÍRICO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS.
Autores:	Lucena, P. R. de O.; Da Silva, E. S.
Orientando:	Pollyanna Lucena Rocha de Oliveira (PIVIC) Eryka da Silva Santos (PIVIC)
Orientador:	Maria Dilma Simões Brasileiro (Depto. Educação Física – CCS – UFPB - dsbrasileiro@gmail.com)

Resumo:

O objetivo desse estudo consistiu em verificar que tipo de contribuição social podia trazer para os alunos de uma escola da comunidade da Penha, um programa de lazer físico desportivo extraclasse. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, através do método espiral (Thiollent, 1995). Quatro categorias foram identificadas e trabalhadas durante a realização do projeto: a dispersão, que se refere à dificuldade da permanência dos alunos nas atividades; o trabalho em grupo, dificuldade cooperativa; a questão do gênero, tratando-se da superioridade masculina nas decisões e realizações das atividades, assim como das questões relacionadas ao corpo; a continuidade no projeto, frequência sistemática nas aulas. Com base neste projeto e nas referências teóricas fornecidas por Requiza (1980), Pimentel (2003), Freire (2004), Altmann (1998) pode-se analisar que a educação para o lazer pode contribuir na formação e inclusão social dos sujeitos. Assim, ao final da pesquisa percebeu-se significativa melhora nas categorias diagnosticadas; os meninos passaram a tratar as meninas de forma igualitária; a melhora na organização, pensamento e ação em grupos; aumento e continuidade da frequência, participação ativa do início ao fim das atividades. Durante a aplicação desta pesquisa-ação notou-se que a participação dos indivíduos foi voluntária e prazerosa, atingindo os objetivos sociais traçados.

Palavras-Chave: Lazer físico-desportivo; inclusão social; gênero; lazer escolar.

Título:	ESTUDO DA ATIVIDADE CARDIOVASCULAR DO MONOTERPENO α-TERPINEOL – ABORDAGEM IN VIVO E IN VITRO
Autores:	Porto, DL; Silva, DF; Dias, KLG; Correia, NA; Sousa, DP; Medeiros, IA; Guedes, DN.
Orientando:	Dayanne Lopes Porto (PIBIC-UFPB)
Orientador:	Diego Nunes Guedes (DFP/CCS) – d_guedes74@yahoo.com.br

Resumo:

O α -terpineol é um monoterpeneo, constituinte majoritário de óleos essenciais de muitas plantas. Nosso estudo investigou o possível mecanismo de ação envolvido sobre a resposta promovida pelo α -terpineol. Anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato (1-2 mm) foram suspensos em linhas de algodão para registro das tensões isométricas, a tensão de 0,75g, mantidos numa solução de Tyrode a 37°C e gaesificadas com garbogênio. Os ratos foram cirurgiados para implantação de catéteres e, após 24h foram conectados a um computador para medida da frequência e pressão arterial. Em anéis de artéria mesentérica superior isolada de rato, com endotélio funcional, α -terpineol (10-14–10-5M) promoveu um relaxamento de maneira concentração dependente sobre contrações induzidas por fenilefrina (10 μ M) [Emax(%)=62,23 \pm 8,67]. Com remoção do endotélio, o vasorelaxamento foi significativamente atenuado [Emax(%)=27,71 \pm 8,55]. Resultados semelhantes foram obtidos em presença de hidroxocobalamina 30 μ M, um seqüestrador de NO, L-NAME 100 ou 300 μ M, um inibidor competitivo da NOS ou ODQ 10 μ M, um inibidor seletivo da ciclase de guanilil solúvel [Emax(%)= (23,49 \pm 7,05; 19,37 \pm 5,0; 27,2 \pm 4,9; 20,8 \pm 1,1), respectivamente (p <0,001)]. Sugerindo, a participação da via L-arginina-NO-cGMP no efeito vasorelaxante dependente de endotélio promovido pelo α -terpineol. Nos experimentos in vivo, após administração do α -terpineol, observou-se uma hipotensão associada a um aumento da frequência cardíaca de maneira dose dependente.

Palavras-Chave: α -terpineol; Vasorelaxamento; L-arginina-NO-cGMP

Título:	BULAS DE MEDICAMENTOS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA-DESCRIPTIVA DESTE VEÍCULO INFORMATIVO E PROMOCIONAL DA SAÚDE.
Autores:	Menezes, J. C. A. Jr.; Viana, K. B.; Marinho, F. S.; Diniz, M. F. F. M.; Guedes, D. N.
Orientando:	José Cleiber de Andrade Menezes Júnior (PIBIC-UFPB)
Orientador:	Prof. Dr. Diego Nunes Guedes (Departamento de Fisiologia e Patologia- CCS-UFPB) d_guedes74@yahoo.com.br

Resumo:

No Brasil, a bula representa o principal material informativo fornecido aos pacientes na aquisição de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Aproximadamente metade dos pacientes em uso contínuo de medicamentos não aderem ao tratamento estabelecido pelo médico. Embora seja possível postular numerosas razões sociais, psicológicas e econômicas para esse fato, os problemas com o seguimento do tratamento podem ser ocasionados, em parte, pela insuficiência de informação sobre o medicamento prescrito. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a adequação da forma e conteúdo da seção de "informações ao paciente" das bulas de medicamentos antimicrobianos, freqüentemente prescritos no ambulatório de medicina interna de um hospital universitário. Foram selecionadas 45 bulas no Serviço de Farmácia Hospitalar e através do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIM) do Hospital Universitário Lauro Wanderley - UFPB. Por meio de um formulário, foi verificada a presença de frases de formato padronizado e outras informações exigidas pela RDC nº 140, que regulamenta o conteúdo das bulas de medicamentos. Concluiu-se que a ausência de informações importantes para o usuário sobre o medicamento nas bulas, reduz o seu valor enquanto material educativo para o paciente.

Palavras-Chave: Informação ao paciente, Antimicrobianos, Bulas

Título:	EFEITO HIPOTENSOR INDUZIDO PELO COMPOSTO MESOIÔNICO – 2 – (4 – CLOROFENIL) – 3 – METIL – 4 – (4 – METOXIFENIL) – 1 ; 3 – TIAZÓLIO – 5 – TIOLATO EM ANIMAIS HIPERTENSOS DO TIPO 2R-1C E L-NAME
Autores:	Alustau, M. C. Calvacante, K. V. M. Medeiros, I. A. Silva Filho, J. C.
Orientando:	Maria do Carmo de Alustau (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB) isacmed@uol.com.br

Resumo:

A hipertensão arterial é a mais comum das doenças cardiovasculares, e sua regulação é diretamente influenciada pelo débito cardíaco e pela resistência vascular periférica. Ensaios farmacológicos preliminares, mostraram que o composto mesoiônico-2- (4-clorofenil) -3- metil -4- (4-metoxifenil)-1; 3-tiazólio-5-tiolato (CMMTT) apresentou potente vasorrelaxamento em artéria mesentérica de rato. Neste estudo foi realizada a análise comparativa da atividade do CMMTT em animais hipertensos (2R-1C/L-NAME) e normotensos (SHAM/controle). Foram utilizados ratos Wistar machos em todos os experimentos. Para indução da hipertensão 2R-1C foi implantando um clip de prata na artéria renal esquerda durante quatro semanas. A hipertensão L-NAME foi induzida através do tratamento subcrônico (7 dias) com 100mg/kg deste inibidor da NOS, por gavagem. Ao final do tratamento cateteres foram implantados na aorta abdominal e na veia cava inferior para medida de pressão e administração da droga, respectivamente. A administração aguda do CMMTT (0,01;0,05;0,1;0,5;1;5;10mg/kg-i.v.) promoveu hipotensão seguida de taquicardia em ratos normotensos (SHAM, controle) e hipertensos (2R-1C. L-NAME). Este efeito foi semelhante nos ratos SHAM e 2R-1C, enquanto que a resposta hipotensora foi significativamente potencializada nas três maiores doses (1,0; 5,0;10mg/kg-i.v.) em animais L-NAME (-16,1±2,7; -14,9±2,6; -15,1±1,3mmHg), quando comparada ao seu respectivo controle (-8,9±1,3; -5,3±1,0; -7,4±1,4mmHg). Os resultados sugerem que o CMMTT apresenta uma maior sensibilidade para o modelo de hipertensão L-NAME quando comparado ao modelo de hipertensão 2R-1C.

Palavras-Chave: Composto mesoiônicoHipertensão 2R-1CHipertensão L-NAME.

Título:	INVESTIGAÇÃO DA AÇÃO CARDIOVASCULAR DA IMIDAZOLIDINA 5-(4-ISOPROPILFENIL) 3-FENIL – IMIDAZOLIDINA-2,4-DIONA (HPA-14) EM RATOS.
Autores:	Assis, V. L.; Anjos, R. M.; Alustau, M. C.; Luis, J. A. S.; Athayde Filho, P. F. Medeiros, I. A.
Orientando:	Valéria Lopes de Assis (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros- Depto. de Ciências Farmacêuticas –CCS - LTF – isacmed@uol.com.br

Resumo:

Muitos derivados imidazolidínicos sintéticos têm demonstrado diversas atividades biológicas tais como anticonvulsivante, tuberculostático, antiarrítmico. O presente estudo objetiva investigar os efeitos de HPA-14 sobre o sistema cardiovascular, em ratos. Ratos machos Wistar foram anestesiados e a aorta abdominal e veia cava inferior foram canuladas para medida da pressão e administração de drogas, respectivamente. Anéis mesentéricos superiores de rato foram isolados, suspensos e tensionados a 0.75g, em solução de Tyrode 37°C, gaseificadas com carbogênio. Em ratos não anestesiados, HPA-14 (1, 5, 10, 20, 30 mg/kg, i.v.) induziu hipotensão (-3.6±1.6, -4.2±1.4, -4.4±1.6, -24.6±10.9, -32±9.2, n=5). Em anéis pré-contraídos por Fen 10µM, HPA-14 (0,001µM – 1mM) induziu relaxamento dependente de concentração (CE50=29±4µM, n=6). Tal efeito foi significativamente atenuado após remoção do endotélio vascular (CE50=120±1µM, n=6) ou em anéis intactos na presença de 100µM L-NAME (CE50=140±2µM, n=5). Na presença de Indometacina (30µM) ou em solução KCl 20 mM o efeito promovido por HPA-14 não foi significativamente alterado quando comparado ao controle. Os resultados sugerem que HPA-14 induziu hipotensão, provavelmente, devido à diminuição da resistência periférica, a qual foi desencadeada por um vasorelaxamento, com provável participação de fatores relaxantes derivados do endotélio.

Palavras-Chave: HPA-14, Imidazolidina, Vasorelaxamento, Hipotensão.

Título:	AVALIAÇÃO DE POSSÍVEL EFEITO ANTIPARKINSONIANO DE EXTRATOS DA DIOCLEA GRANDIFLORA MART EX BENTH E DE OUTRAS ESPÉCIES EM MODELOS ANIMAIS
Autores:	Florêncio, C. P.; Morais, L. C. S. L.; Almeida, R. N.
Orientando:	Cicília Pontes Florêncio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Reinaldo Nóbrega de Almeida (Depto. De Fisiologia e Patologia - CCS - UFPB – reinaldoan@uol.com.br)

Resumo:

A Doença de Parkinson (DP) é uma moléstia degenerativa progressiva e crônica do Sistema Nervoso Central. As manifestações clínicas mais evidentes são tremor, rigidez muscular e acinesia. O tremor de repouso representa um dos sintomas conclusivos da DP, estando relacionado à predominância de efeito da acetilcolina em circuitos dos gânglios basais. O haloperidol bloqueia os receptores da via nigroestriatal produzindo o parkinsonismo farmacológico. Neste trabalho, analisou-se extrato etanólico bruto de *Dioclea grandiflora* (EEBDg) das folhas, i.p. e v.o, e o extrato liofilizado de *Plumbago scandens* (ELPs), i.p. administrado com vitamina C e biperideno, no teste dos tremores induzidos pela tremorina. Avaliou-se os EEBDg das sementes e das raízes v.o. e das folhas i.p. e v.o., no teste do bloqueio dos efeitos induzidos pelo haloperidol. O EEBDg e o ELPs não reduziram tremores significativamente durante todo tempo de observação comparado ao grupo controle. Os EEBDg também não foram capazes de reverter a hipolocomoção induzidos pelo haloperidol quando comparados ao grupo controle. Portanto, conclui-se que o EEBDg e o ELPs não possuem atividade anticolinérgica tão pouco interfere nos efeitos extrapiramidais produzidos pelo neuroléptico.

Palavras-Chave: Atividade antiparkin-soniana, *Plumbago scandens*, *Dioclea grandiflora*

Título:	“ESTUDOS COMPORTAMENTAIS PARA AVALIAR A ATIVIDADE ANTICONVULSIVANTE DE MONOTERPENOS EM CAMUNDONGOS”
Autores:	Nóbrega, F. F. F.; Almeida, R. N.; Sousa, D. P.; Morais, L. C. S. L.; Claudino, F. S.
Orientando:	Franklin Ferreira de Farias Nóbrega – PIBIC/CNPq
Orientador:	Reinaldo Nóbrega de Almeida – Depto de Fisiologia e Patologia, CCS, LTF/ UFPB - reinaldoan@uol.com.br

Resumo:

Muitos monoterpenos, constituintes majoritários de óleos essenciais, apresentam diversas propriedades farmacológicas no Sistema Nervoso Central. Nesse trabalho são avaliadas cinco dessas substâncias quanto a atividade anticonvulsivante, em animais. Para tanto, foram utilizados camundongos Swiss (N=8-10), tratados via i.p. Na metodologia das convulsões induzidas por Pentilenotetrazol, 60 mg/kg, a Hidróxi-carvona 400 mg/kg (365,1±107,5), R-(-)-carvona 300 mg/kg (719,4±114,2), Epóxi-carvona (EC) 300 mg/kg (825,0±49,10) e (+)-Pulegona 200 e 300 mg/kg (379,4±101,3 e 735,1±111,3, respectivamente), aumentaram significativamente a latência de convulsões clônicas em relação ao controle (95,2±19,6), de forma semelhante ao diazepam 4 mg/kg (900,0±0,0). Pôde-se observar ainda, em relação a EC, que no grupo tratado previamente com flumazenil (20 mg/kg) e em seguida administrado a EC (300 mg/kg), aumentou significativamente a latência para o início de convulsões (699,6±105,2). Já no teste da Picrotoxina (8 mg/kg), S-(+)-carvona 200 mg/kg (880,9±101,6) e a Epóxi-carvona 200 e 300 mg/kg (833,6±9,2 e 1136±64,3, respectivamente) aumentaram a latência em relação ao controle (388,5±20,4), assemelhando-se ao diazepam 4 mg/kg (1200±0,0). Os resultados foram significativos quando p<0,05. Portanto, indicando que os monoterpenos estudados apresentam características de fármacos anticonvulsivantes e que a EC provavelmente atua através de mecanismo de ação diferente dos benzodiazepínicos.

Palavras-Chave: Óleos essenciais, Monoterpenos, Anticonvulsivantes, Pentilenotetrazol, Eletrochoque máximo

Título:	AÇÃO RELAXANTE DE DIPLotropINA, FLAVONÓIDE ISOLADO DE DIPLotropIS FERRUGINEA BENTH, ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO DE CANAIS DE POTÁSSIO EM ÚTERO DE RATA
Autores:	Mota, K. S. L., Lima, J. T., Lúcio, A. S. S. C., Almeida, J. R. G. S., Barbosa-Filho, J. M., Silva, B. A.
Orientando:	Kelly Samara de Lira Mota(Bolsista PIBIC/CNPq /UFPB)
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica “Prof. Delby Fernandes de Medeiros”/ Depto.de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – bagnolia@lft.ufpb.br)

Resumo:

Diplotropis ferruginea Benth. (Fabaceae) é conhecida popularmente no Nordeste do Brasil como “sucupira-preta”. Em estudos anteriores foi demonstrado que o mecanismo de ação relaxante promovido pelo extrato etanólico bruto e pela sua fase hexânica em útero isolado de rata, parecia ser devido, em parte, ao bloqueio do influxo de Ca²⁺ através dos canais de Ca²⁺ operados por voltagem, o que não foi evidenciado com diplotropina. O objetivo deste trabalho foi investigar o mecanismo de ação relaxante de diplotropina em útero isolado de rata. Os cornos uterinos eram suspensos em cubas de banho para órgão isolado contendo solução de Locke Ringer a 32 °C. As contrações isotônicas e isométricas foram monitoradas. Diplotropina não antagonizou as contrações induzidas cumulativamente com ocitocina, porém relaxou o útero pré-contraído com este agonista com uma CE₅₀ = 1,7 ± 0,5 x 10⁻⁵ M. A curva de relaxamento promovida por diplotropina em útero pré-contraído com ocitocina foi desviada para a direita na presença de bloqueadores de canais de potássio como CsCl 5 mM (CE₅₀ = 3,8 ± 0,7 x 10⁻⁵ M) e TEA⁺ 1mM (CE₅₀ = 5,9 ± 1,5 x 10⁻⁵ M). Entretanto este efeito não foi alterado na presença de 4-AP, um bloqueador de canais de potássio dependentes de voltagem. Conclui-se que o mecanismo de ação relaxante promovido por diplotropina em útero de rata parece não ser por bloqueio de receptor OT da ocitocina, porém há evidências da abertura dos BKCa, uma vez que na presença dos bloqueadores CsCl e TEA⁺ o relaxamento do útero foi atenuado.

Palavras-Chave: Diplotropina, ação relaxante, útero de rata, canais de potássio.

Título:	EFEITOS ESPASMOLÍTICO E ESPASMOGÊNICO DE MIMOSA PARAIBANA BARNEBY (MIMOSACEAE).
Autores:	Siqueira, S., Santos, R. F., Cavalcante, F. A., Ribeiro, L. A. A., Lira, D. P, Nunes, X. P., Barbosa-Filho, J. M., Silva, B. A.
Orientando:	Silvia de Siqueira(Aluna PIBIC / CNPq/ UFPB).
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica “Prof Delby Fernandes de Medeiros” / Depto.de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – bagnolia@lft.ufpb.br)

Resumo:

M. paraibana Barneby é nativa da Paraíba e não há relatos de estudos farmacológicos com esta espécie. Objetivou-se investigar o efeito do extrato etanólico bruto obtido das partes aéreas de *M. paraibana* (MP-EtOHb) sobre a musculatura lisa. As contrações isotônicas e isométricas foram monitoradas. Aorta de rato: MP-EtOHb relaxou de maneira dependente de concentração e significativa os anéis aórticos pré-contraídos com fenilefrina apenas na ausência de endotélio funcional (CE₅₀ = 233,5 ± 25,7 µg/mL). Útero de rata: MP-EtOHb antagonizou de forma não equipotente as contrações fásicas induzidas por ocitocina (CI₅₀ = 102,7 ± 23,4 µg/mL) ou por carbacol (CI₅₀ = 4,8 ± 0,7 µg/mL). Íleo de cobaia: MP-EtOHb apresentou efeito espasmogênico de maneira dependente de concentração (CE₅₀ = 4,4 ± 0,9 µg/mL), efeito este, abolido na presença de atropina, antagonista muscarínico. Interessantemente, este extrato relaxou o íleo pré-contraído com KCl (CE₅₀ = 37,5 ± 8,7 µg/mL) ou carbacol (CE₅₀ = 26,9 ± 6,6 µg/mL) sugerindo que MP-EtOHb poderia estar atuando sobre os canais de Ca²⁺ operados por voltagem (Cav). Esta hipótese foi confirmada pela observação de que o extrato antagonizou as contrações induzidas por CaCl₂ em meio despolarizante nominalmente sem Ca²⁺, com valores de efeito máximo de 76,6; 74,7; 41,9 e 16,6 % na presença de 27, 81, 243 e 500 µg/mL, respectivamente. Os dados sugerem que *M. paraibana* apresenta efeito espasmolítico não seletivo nos órgão testados e espasmogênico em íleo de cobaia. E ainda que este efeito espasmogênico parece ser mediado por receptores muscarínicos.

Palavras-Chave: *Mimosa paraibana* Barneby; espasmolítico; espasmogênico

Título:	EFEITO ESPASMOLÍTICO DO NORLAPACHOL E DE SEUS DERIVADOS EM ÍLEO DE COBAIA
Autores:	Monteiro, F. de S., Cavalcante, F. A., Medeiros, M. A. A., Santos, R. F., Barbosa, T. P., Camara, C. A., Silva, B. A.
Orientando:	Fabio de Souza Monteiro (Voluntário PIVIC/CNPq/UFPB).
Orientador:	Bagnólia Araújo da Silva (Laboratório de Tecnologia Farmacêutica "Prof. Delby Fernandes de Medeiros" / Depto.de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – bagnolia@lftf.ufpb.br)

Resumo:

O lapachol e seus derivados naturais, α -lapachona e β -lapachona, apresentam efeito espasmolítico em íleo de cobaia (CARVALHO et al., 2004). Decidiu-se investigar esse efeito com os derivados sintéticos do lapachol: norlapachol (I), α -norlapachona (II), β -norlapachona (III) e hidro-hidroxinorlapachol (IV) em íleo de cobaia (n = 5). As contrações isotônicas e isométricas foram monitoradas. Apenas II e III antagonizaram de maneira dependente de concentração as contrações fásicas induzidas por acetilcolina (ACh) (CI50 = $1,0 \pm 0,2 \times 10^{-4}$ e $2,1 \pm 0,4 \times 10^{-5}$ M) ou por histamina (hist.) (CI50 = $1,5 \pm 0,4 \times 10^{-4}$ e $3,7 \pm 1,0 \times 10^{-5}$ M). Enquanto que I, III, e IV relaxaram de maneira equipotente o íleo pré-contraído com KCl (CE50 = $3,1 \pm 0,4$; $1,2 \pm 0,2$ e $1,4 \pm 0,4 \times 10^{-5}$ M), com ACh (CE50 = $3,8 \pm 1,4$; $1,5 \pm 0,6$; $2,7 \pm 0,7 \times 10^{-5}$ M) ou hist. (CE50 = $3,3 \pm 0,5$; $2,5 \pm 0,9$ e $1,9 \pm 0,6 \times 10^{-5}$ M). Já a II foi mais potente em relaxar o íleo pré-contraído com ACh (CE50 = $0,7 \pm 0,1 \times 10^{-5}$ M) do que com KCl (CE50 = $1,7 \pm 0,3 \times 10^{-5}$ M) e hist. (CE50 = $2,2 \pm 0,2 \times 10^{-5}$ M). Conclui-se que, em íleo I, II, III e IV apresentam efeito espasmolítico não seletivo. No entanto, a III foi mais potente em antagonizar as contrações fásicas sugerindo que a modificação estrutural do grupamento quinoidal para (1,4) de I para a posição orto (1,2) de III aumenta a potência antagonística. Todos derivados do lapachol parecem estar agindo através do bloqueio do influxo de cálcio pelos canais de cálcio operados por voltagem, uma vez que a manutenção da contração tônica é mantida pela abertura destes canais.

Palavras-Chave: Efeito espasmolítico, íleo de cobaia, derivados do norlapachol

Título:	AVALIAÇÃO DA POSSÍVEL ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE PLANTAS E/OU SUBSTÂNCIAS BIOATIVAS
Autores:	Pinho; A. S.; Benedito; R. B.; Oliveira; F. S.; Luis; J. A. S.; Moraes; L. C. S. L.; Almeida; R. N.
Orientando:	André Silveira Pinho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Liana Clébia Soares Lima de Moraes (Depto. De Fisiologia e Patologia – CCS – UFPB – liana@lftf.ufpb.br)

Resumo:

O efeito antinociceptivo de 3-fenil-5-(4-etilfenil)-imidazolidina-2,4-diona (HPA-10) e do extrato aquoso da *Plumbago scandens* (EAPs) foi avaliado considerando registros na literatura sobre possível atividade psicoativa no SNC. Camundongos Swiss (25-35g) foram tratados por via intraperitoneal com doses crescentes de HPA-10 e EAPs a fim de avaliar a toxicidade e, nas doses de 125, 250 e 500mg/kg para HPA-10 e 250, 500 e 1000mg/kg para EAPs, nas metodologias da triagem farmacológica e teste das contorções abdominais induzidas por ácido acético. DL50 foi de 1546 (986-2423)mg/kg para HPA-10 e para EAPs não houve registro de morte até a dose de 3000mg/kg. Na triagem, observou-se ptose e constipação aos 30 minutos nas doses de 125, 250 e 500mg/kg de HPA-10; diminuição da ambulação e redução da resposta a estímulos externos aos 30 e 60 minutos nas doses de 500 e 1000mg/kg de EAPs. No teste do ácido acético, HPA-10 reduziu significativamente ($p < 0,05$) o número de contorções nas doses de 250 e 500mg/kg ($7,3 \pm 2,3$; $3,6 \pm 1,7$) em relação ao controle ($22,1 \pm 6,0$), semelhante à morfina 6mg/kg ($8,8 \pm 4,2$). EAPs reduziu significativamente ($p < 0,05$) nas doses de 250, 500 e 1000mg/kg ($13,6 \pm 5,2$; $9,1 \pm 2,7$; $0,5 \pm 0,5$) em relação ao controle ($29,9 \pm 2,8$), semelhante à morfina (0 ± 0). Com base nos resultados é possível inferir que HPA-10 e EAPs apresentam atividade semelhante a drogas psicoativas.

Palavras-Chave: Antinocicepção *Plumbago scandens* HPA - 10

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE VASODILATADORA DAS OXIMAS DERIVADAS DO LAPACHOL E DA BETA-LAPACHONA
Autores:	Dantas, B. P. V., Magalhães, N. M., Assis, V. L., Medeiros, I. A., Câmara, C. A., Alencar, J. L.
Orientando:	Bruna Priscilla Vasconcelos Dantas (Voluntário PIVIC)
Orientador:	Jacicarlos Lima de Alencar (Medicina Interna - DMI - Laboratório de Tecnologia Farmacêutica - CCS –UFPB) jacicarlos@uol.com.br

Resumo:

Avaliou-se o efeito de duas oximas, codificadas por S1 e S2 derivadas do lapachol. Utilizou-se anéis de aorta ou mesentérica de rato com ou sem endotélio em um sistema de cubas para órgãos isolados. Os anéis foram pré-contraídos com fenilefrina e as oximas foram adicionadas de maneira cumulativa. Foram executados protocolos na presença dos inibidores L-NAME, hidroxocobalamina e Indometacina Adicionados 30 minutos antes. Em anéis de aorta e mesentérica com endotélio intacto pré-contraídos com FEN, S1 induziu um relaxamento dependente de concentração. Este efeito foi aumentado após a remoção do endotélio. S2 não foi capaz de induzir relaxamento. Em anéis sem endotélio pré-contraídos com 30mM de KCl, S1 promoveu um relaxamento pronunciado, sendo que, com 80mM não foi observado um efeito relaxante. Quando anéis com endotélio foram pré-incubados com L-NAME o efeito relaxante de S1 foi potencializado; quando incubado com indometacina não houve diferença significativa. A hidroxocobalamina atenuou relaxamento promovido por S1. Assim a oxima S1 derivada do lapachol induziu um relaxamento dependente de concentração. Tal efeito foi atenuado na presença do endotélio. Os resultados sugerem a participação de canais de potássio no mecanismo relaxante de S1, provavelmente pela formação de NO por uma via independente da NOS.

Palavras-Chave: Óxido Nítrico; Oxima ; Vasorelaxante

Título:	ANÁLISE DO EFEITO DO CITRONELOL EM NERVO ISQUIÁTICO ISOLADO DE RATO
Autores:	Gonçalves, J. C. R. ; R. B. Benedito; Donato, M. F.; Montenegro, F. C.; Almeida, R. N. ; Araújo, D. A. M.
Orientando:	Rubens Batista Benedito(Bolsista IC/CNPq)
Orientador:	Reinaldo Nóbrega de Almeida (Depto. De Fisiologia e Patologia - CCS - UFPB – reinaldoan@uol.com.br)

Resumo:

Citronelol, terpeno alcoólico de cadeia aberta, encontrado em óleos essenciais de diversas espécies vegetais aromáticas, possui propriedades hipnóticas, anticonvulsivantes e hipotérmicas conhecidas. Neste estudo, investigou-se o efeito do citronelol sobre a excitabilidade do nervo isolado de rato através do “Single Sucrose Gap”. Ratos Wistar ($\cong 400g$) eram cirurgiados e o nervo isquiático retirado. Este era colocado numa câmara experimental conectada a um estimulador e eletrodos de aquisição do sinal. No compartimento teste da câmara, era incubado por 30 min em solução fisiológica contendo Citronelol nas concentrações 0,03; 0,32; 3,2; 4,5 e 6,4mM. Os parâmetros utilizados foram: constante de repolarização e amplitude do potencial de ação composto (PAC). Resultados: Concentração de 0,32 mM, a amplitude passou de $23,6 \pm 2,3mV$ para $21,2 \pm 2,5mV$. Com 3,2mM houve redução da amplitude de $22,1 \pm 0,8mV$ para $13,3 \pm 3,0mV$. Aumentando-se para 4,5mM, observou-se uma maior diminuição da amplitude do PAC, de $21,6 \pm 2,2mV$ para $3,1 \pm 1,5mV$. Em 6,4mM observou-se drástica redução da amplitude, de $20,4 \pm 1,7mV$ para $1,4 \pm 0,4mV$. Não foi observado efeito significativo dos parâmetros observados em 0,03mM, como também não houve diferença significativa na constante de repolarização em todas as concentrações utilizadas. Conclui-se que o Citronelol diminui consideravelmente a amplitude do PAC, provocando redução na excitabilidade do sistema nervoso periférico de rato.

Palavras-Chave: Citronelol, Single Sucrose Gap, Excitabilidade

Título:	CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DOS EXTRATOS DE LICANIA MACROPHYLLA BENTH E PRADOSIA HUBERI DUCKE E SEUS EFEITOS EM ARTÉRIA MESENTÉRICA ISOLADA DE RATO
Autores:	Medeiros, A. A. N.; Medeiros, F. A., Queiroz, T. M., Medeiros, I. A.
Orientando:	Thyago Moreira de Queiroz (Bolsista – PET – Farmácia)
Orientador:	Isac Almeida de Medeiros (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB) isacmed@uol.com.br

Resumo:

Licania macrophylla Benth (Chrysobalanaceae) e Pradosia huberi Ducke (Sapotacea) são espécies amazônicas, cujos gêneros apresentam compostos ativos, em particular, sobre o sistema cardiovascular. O objetivo deste trabalho foi caracterizar quimicamente os extratos de Licania macrophylla (ELM) e Pradosia huberi (EPH) e avaliar seus efeitos em artéria mesentérica isolada de rato. Os extratos etanólicos (casca do caule) das plantas foram submetidos a testes fitoquímicos baseados em técnicas colorimétricas e de precipitação para detecção dos principais constituintes bioativos. Para avaliação do efeito farmacológico, anéis mesentéricos (1-2 mm) foram suspensos por fios de algodão para registro de tensão isométrica em solução de Tyrode a 37 °C e aerados com carbogênio, sob uma tensão de repouso de 0,75 g. ELM mostrou positividade para metabólitos tais como: taninos, flavanóides, esteroides, quinonas, chalconas e auronas. Os compostos detectados no EPH foram: saponinas, flavanóides, esteroides e triterpenos. Em anéis pré-contraídos com 10 µM de fenilefrina, tanto ELM como EPH (1-300µg/ml) promoveram relaxamento concentração-dependente (EC50=40±8,1µg/mL, EC50=26±4,6 µg/mL, respectivamente). Tais efeitos foram completamente abolidos após remoção do endotélio vascular. ELM e EPH possuem classes de compostos bioativos em comum, além disso, os dois extratos mostraram-se ativos em relaxar artéria mesentérica de rato de maneira dependente de endotélio.

Palavras-Chave: ELMEPHMesentérica

Título:	ENSAIOS TOXICOLÓGICOS PRÉ-CLÍNICOS COM EXTRATO DE PIPER METHYSTICUM (KAVA) EM ROEDORES
Autores:	Pita, J. C. L. R.; Xavier, A. L.; Dantas, J. G.; Ramalho, J. A.; Palomaro, T. V.; Júnior, N. L. B.; Santos, H. B.; Oliveira, K. M.; Carvalho, A. C. B.; Amorim, M. F. D.; Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	João Carlos Lima Rodrigues Pita (PIVIC)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Depto. De Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB – margareth@ccs.ufpb.br)

Resumo:

Os produtos naturais têm sido largamente utilizados, sem a adequada orientação médica, a despeito do potencial lesivo atribuído a certos fitoterápicos. Embora casos de hepatite tóxica e fulminante tenham sido associados ao uso da kava, ainda existem controvérsias, na literatura, sobre a hepatotoxicidade dessa substância. Este estudo objetivou realizar ensaios toxicológicos pré-clínicos agudo e crônico em ratos, para avaliar a possível toxicidade hepática da kava. O produto teste foi obtido a partir do medicamento fitoterápico Laitan®. Através do bioensaio preliminar com Artemia salina obteve a CL50, mostrando ser potencialmente tóxico. No ensaio toxicológico agudo, em que houve 14 dias de administração, determinou-se a DL50, ocorreram alterações oculares, leucopenia, hipouricemia, redução de uréia, aumento de fosfatase alcalina, AST e K+, demonstrando também ser potencialmente tóxico. No ensaio toxicológico crônico, administrou-se o produto por 13 semanas e observou-se aumento de neutrófilos e eosinófilos e diminuição de linfócitos e ALT, não podendo ser enquadradas como hepatotóxicas. Os resultados foram analisados com o Teste “t” de Student e análise de variância (ANOVA) seguido do Teste a posteriori de Dunnett (segurança 95%), utilizando o programa estatístico GraphPad Prism versão 3.02. De acordo com os resultados, nada se pode afirmar sobre a toxicidade da kava.

Palavras-Chave: Kava, Piper methysticum, hepatotoxicidade

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO DAS FOLHAS DE JATROPHA CURCAS (PINHÃO BRAVO).
Autores:	Gomes, I. F.; Athayde-Filho, P. F. de.; Wanderley, P. A.
Orientando:	Isis Fernandes Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Petrônio Figueiras de Athayde Filho (Depto. de Química CCEN- UFPB- athayde-filho@quimica.ufpb.br)

Resumo:

O uso de espécies vegetais com fins de tratamento da cura de doenças e sintomas remonta o início da civilização. A sobrevivência do homem na terra está vinculada à existência da flora. A química de Produtos Naturais representa, dentro da área de pesquisa com plantas medicinais, um ponto de grande importância, pois somente por meio dos métodos utilizados nessa área obtemos o isolamento, purificação de novos compostos, determinações estruturais e posterior síntese. *Jatropha curcas* é uma espécie pertencente a família Euphorbiaceae que se encontra distribuída principalmente nas regiões tropicais e subtropicais do globo terrestre. São plantas de hábito variado, desde ervas até trepadeiras. A espécie apresenta características tóxicas, irritantes e atividade purgativa. O objetivo do trabalho é investigar via métodos físicos e químicos, as potencialidades fitoquímicas, visando a extração, purificação e identificação estrutural dos constituintes químicos. O material botânico foi colhido em Bananeiras – PB, seco em estufa, triturado, macerado com EtOH e particionado com hexano, acetato de etila, clorofórmio e butanol. Foi realizado screening fitoquímico idicando a presença de alguns constituintes químicos posteriormente isolados dos extratos após métodos cromatográficos em sílica gel e Sephadex e caracterizados por técnica de RMN 1H e 13C.

Palavras-Chave: *Jatropha curcas*, Pinhão Bravo, Euphorbiaceae.

Título:	ESTUDO DA REAÇÃO DE ALQUILAÇÃO PRENÍLICA EM FLAVONÓIDES FUNCIONALIZADOS. USO DE ARGILAS DE ALUMINOSSILICATOS COMPLEXOS EM TRANSPOSIÇÕES 1, 3 PRENÍLICAS.
Autores:	Martins, R. M; Câmara, C. A; Silva, T. M. S.
Orientando:	Rodrigo Molina Martins(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Jnanabrata Bhattacharyya (Departamento de Tecnologia Farmacêuticas- LTF- UFPB- ccelso@lft.ufpb.br) .

Resumo:

Os flavonóides são compostos fenólicos encontrados em todo reino vegetal, desempenhando funções muito variadas. Apresentam diversas atividades biológicas: anticâncer, antiviral, antioxidante. A síntese de produtos O- e C-alquilados a partir de flavonóides faz parte de um programa de pesquisa em transformações químicas em produtos naturais visando a sua atividade biológica. Tem-se como objetivo fazer reações de alquilação de flavonóides e seu comportamento frente a argilas de aluminossilicato. O retusin obtido naturalmente foi alquilado com brometo de alila e prenila obtendo-se o 5- O-alílico (2) e 5-O-prenílico (3), 85 e 70% respectivamente, após 20 horas à refluxo, juntamente com 3, isolou-se o C-6-prenílico-5-O-prenílico (4), 11%. Em 120 horas à t.a. a mesma reação, 3 teve 59% e o isolamento do C-8-prenilado (5) , 8%. Utilizando-se montmorilonita, 2 e 3 permitiram o isolamento do C-6-alilado (6) e C-6- prenilado (7), 56 e 50% e, quando submetidos a um rearranjo de Claisen com acetilação forneceram 8, 79% e 9, 60%. O derivado 8 sofreu desacetilação produzindo 10, 60%. Os compostos 6 e 7 sofreram reação com ácido metacloroperbenzóico, produzindo 11 e 12, 34,5 e 30%. Esses compostos foram isolados através de cromatografia preparativa identificados pelas técnicas de 1H-13C-RMN, sendo obtidos 11 flavonóides inéditos.

Palavras-Chave: Flavonóides, retusin, alquilação

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TÓXICA EM ARTEMIA SALINA E MOLUSCÍCIDA (BIOMPHALARIA GLABRATA) EM CINCO ESPÉCIES DE SOLANUM
Autores:	Da Silva, T. G.; Silva, T. M. S.; Agra, M. de F.; Camara, C. A.
Orientando:	Thiago Gomes da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Tania Maria Sarmiento da Silva (DCF - LTF – CCS – UFPB - sarmiento@lft.ufpb.br)

Resumo:

A esquistossomose afeta mais de 200 milhões de pessoas em 74 países de áreas tropicais e subtropicais, causando elevados níveis de morbidade e mortalidade. O caramujo *Biomphalaria glabrata* é o principal hospedeiro intermediário dessa parasitose, é amplamente encontrado em território nacional, por isso a pesquisa de plantas e substâncias com atividade moluscicidas é de grande interesse para o controle da doença. A família Solanaceae Juss. é a maior e a mais complexa entre as angiospermas, possuindo cerca de 1500 espécies e 5000 epítetos publicados. Algumas espécies de *Solanum* são conhecidas popularmente como “jurubeba” e apresentam glicoalcalóides, substâncias responsáveis pela resistência natural contra muitas pestes, podendo ser também responsável pela atividade moluscicida. Dando continuidade ao estudo químico com espécies de *Solanum* e atividade tóxica, cinco espécies foram investigadas. Os extratos metanólicos de *S. capsicoides* (raiz, CL50=761,4µg/mL), *S. paludosum* (raiz, CL50=63,0µg/mL), *S. stipulaceum* (fruto, CL50=499,4µg/mL), *S. asperum* (fruto, CL50=420,5µg/mL) e *S. jabrense* (partes aéreas, CL50=945,10µg/mL) apresentaram atividade tóxica em *Artemia salina* e *S. asperum* (fruto, CL90=17,33µg/mL), e *S. jabrense* (partes aéreas, CL90=70,00µg/mL) apresentaram atividade moluscicida. O extrato de *S. jabrense* foi submetido a técnicas cromatográficas para o isolamento dos glicoalcalóides.

Palavras-Chave: *Solanum*, *Biomphalaria glabrata*, *Artemia salina*

Título:	USO DE PIRÓLISE ACOPLADA À CROMATOGRAFIA GASOSA/ESPECTROMETRIA DE MASSAS (PIR-CG/EM) NA CLASSIFICAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS VEGETAIS POR ANÁLISE MULTIVARIADA-COMPARAÇÃO COM DADOS OBTIDOS POR CG/EM
Autores:	LIMA, D. E. A.; MEDEIROS, F. D.; OLIVEIRA, E. J.
Orientando:	Davi Estêvão Almeida de Lima (Bosista PIBIC)
Orientador:	Eduardo de Jesus Oliveira Departamento de Ciências Farmacêuticas / LTF-UFPB eduardo@lft.ufpb.br

Resumo:

O *Cymbopogon citratus* Stapf, capim-santo, é comercializado na forma de sachês com indicação de fitoterápico, porém sem nenhum tipo de consideração sobre a qualidade e reprodutibilidade da matéria-prima vegetal. Com a finalidade de investigar a reprodutibilidade lote a lote deste material e, devido a complexidade da matriz vegetal e ao grande número de substâncias presentes, utilizou-se análise cromatográfica aliada a análise de componentes principais e análise de agrupamentos. O objetivo deste estudo foi desenvolver um método para extração e análise das amostras comerciais de *C. Citratus* por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG/EM) e comparar os dados obtidos com os de Pirólise-CG/EM. A extração das amostras por microondas baseou-se no método desenvolvido por Pare (Pare, 1994) utilizando-se um forno de microondas doméstico na potência de 800W por 120 segundos. As amostras foram analisadas por CG/EM (Shimadzu, GCMS-QP 5050A; Varian, Saturn 2000R modelo 3800). Os compostos foram identificados por comparação de seus espectros de massas com as biblioteca dos equipamentos. Os principais compostos identificados foram: Urs-12-en-28-ol (13%), Hexadecanal (14%), Kauran-18-al (12%). Não houve uma correlação direta entre os resultados obtidos anteriormente por Pir-CG/EM e os obtidos por CG/EM.

Palavras-Chave: *Cymbopogon citratus*, Cromatografia Gasosa, Análise Multivariada

Título:	DETERMINAÇÃO DA VARIABILIDADE CIRCADIANA DE MARCADORES QUÍMICOS DE UM NOVO QUIMIOTIPO DE OCIMUM CAMPECHIANUM (LAMIACEAE)
Autores:	ROLIM, A. F.; MEDEIROS, F. D.; OLIVEIRA, E. J.;
Orientando:	Agner Franck Rolim(Bosista PIBIC)
Orientador:	Eduardo de Jesus OliveiraDepartamento de ciências Farmacêuticas / LTF-UFPB eduardo@lft.ufpb.br

Resumo:

Ocimum campechianum Mill é uma espécie da família Lamiaceae, nativa da América latina e Índia utilizada na medicina popular para tratamento de problemas digestivos, febre e gripe. O objetivo do trabalho foi avaliar a variação circadiana do rendimento e dos constituintes do óleo essencial de Ocimum campechianum obtido por extração em microondas, a uma potência de 900W por 2 min e analisados em um cromatógrafo à gás acoplado a espectrômetro de massas (Varian Satun 2000R). A separação foi alcançada com uma coluna capilar DB-5 (30 m x 0.25 mm I.D., 0.25 µm filme). O hélio foi utilizado como gás carreador. Uma programação de temperatura foi utilizada para efetuar a separação. A detecção dos componentes foi realizada no modo "Scan", varrendo uma faixa de massa de 100 a 600 u.m.a. Os compostos foram identificados utilizando a biblioteca NIST 98 (129138 espectros). Os principais constituintes encontrados no óleo essencial de Ocimum campechianum Mill foram eugenol e timol. Foram observadas variações significativas no rendimento do óleo durante o dia, com rendimentos maiores ocorrendo nos períodos mais quentes. A espécie estudada aparenta ser um novo quimiotipo desta espécie, pois não há relatos anteriores da presença de timol no óleo essencial de O. campechianum

Palavras-Chave: Ocimum Campechianum, Cromatografia Gasosa, Óleo essencial.

Título:	AVALIAÇÃO ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DO EXTRATO METANÓLICO BRUTO E FASE N-BUTANÓLICA OBTIDOS DA ESPÉCIE HERISSANTIA CRISPA (L) BRIZICKY. ROBINSON EM MODELOS ANIMAIS.
Autores:	Costa, V. B. M.; Lima, I. O.; Matias, W. N.; Costa, D. A.; Souza, M. F. V. Agra, M. F.; Xavier, A. L. ; Diniz, M. F. F. M.; Batista, L. M.
Orientando:	Vivian Bruna Machado Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leônia Maria Batista (Departamento de Ciências Farmacêuticas – Centro de Ciências da Saúde – Universidade Federal da Paraíba–leoniab@uol.com.br)

Resumo:

A Herissantia crispa (L.) Brizicky (Malvaceae) não apresenta indicação na medicina popular, entretanto foi selecionada baseada em critérios quimiotaxonômico (flavonóides). O objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade aguda extrato metanólico bruto (EMeOH) da H. crispa e investigar o efeito do mesmo e da fase N-butanólica (Fs N-ButOH) nos modelos de indução aguda de úlceras gástricas. Foram utilizados os modelos: bioensaio com Artemia salina Leach (CL50), toxicidade aguda, determinação da DL50; na indução da úlcera os modelos de etanol, estresse, antiinflamatório-não-esteroidal (AINE) e ligadura do piloro. No bioensaio com A. salina, a CL50 foi de 622,5µg/mL, enquanto na toxicidade aguda não foi observada alteração comportamental dos animais. Em todos os modelos de indução da úlcera houve inibição significativa das lesões, expressos em percentuais de inibição: etanol (lansoprazol e EMeOH 40, 44, 69 e 75%; lansoprazol e Fs N-ButOH, 94, 45, 58, 61%), estresse (cimetidina e EMeOH, 78, 78, 89 e 79%; cimetidina e Fs N-ButOH, 54, 40, 62 e 57%), DAINE (cimetidina e o EMeOH, 57, 29, 63 e 69%, cimetidina e Fs N-ButOH 73, 64, 87 e 87%). Não foi observada alteração nos parâmetros bioquímicos. Pode-se sugerir que o EMeOH apresenta baixa toxicidade e que o EMeOH e a Fs N-ButOH apresentaram atividade antiulcerogênica.

Palavras-Chave: Úlcera gástrica; flavonóides; plantas medicinais

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO E FASE CLOROFÓRMICA OBTIDOS DE CONOCLINIOPSIS PRASIIFOLIA (DC) R.M. KING & H. ROBINSON EM MODELOS ANIMAIS
Autores:	NÓBREGA, E. M. M. A., FALCÃO, H. S., XAVIER, A. L., DINIZ, M. F. F. M., AGRA, M. F., BARBOSA-FILHO, J. M., BATISTA, L. M.
Orientando:	Elise Marianni Medeiros de Araújo Nóbrega (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leônia Maria Batista (DCF- CCS-UFPB- leoniab@uol.com.br)

Resumo:

Conocliniopsis prasiifolia (DC) R.M. King & H. Robinson (Asteraceae), conhecida como mentrasto roxo é utilizada como antiinflamatória, analgésica e febrífuga. O objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade aguda do extrato etanólico bruto (EEtOH) obtido das folhas de C. prasiifolia e investigar o efeito do mesmo e da fase clorofórmica (f. CHCl₃) nos modelos de indução aguda de úlceras gástricas. Foram utilizados os modelos: bioensaio com Artemia salina Leach (CL50), toxicidade aguda, determinação da DL50; na indução de úlcera, os modelos de etanol, estresse, antiinflamatório-não-esteroidal (AINE) e ligadura do piloro. No bioensaio com A. salina, a CL50 foi de 215,2 µ/mL, enquanto na toxicidade aguda não foi observada alteração comportamental dos animais. Em todos os modelos de indução da úlcera houve inibição significativa das lesões, expressos em percentuais de inibição: Etanol (lansoprazol e EEtOH, 49, 77, 88 e 86%; lansoprazol e f. CHCl₃, 81, 82, 93 e 77%), estresse (cimetidina e EEtOH, 87, 83, 89 e 87%; cimetidina e f. CHCl₃, 68,5; 84; 77 e 73%), AINE (cimetidina e o EEtOH, 71, 83, 71 e 71%, cimetidina e f. CHCl₃ 77,5; 42,5; 75 e 56%). Não foi observada alteração nos parâmetros bioquímicos. Pode-se sugerir que o EEtOH apresenta baixa toxicidade e a inibição das lesões ulcerativas pelo mesmo e fase CHCl₃ poderá estar relacionada à atividade antiulcerogênica.

Palavras-Chave: Conocliniopsis prasiifolia, atividade antiulcerogênica

Título:	ESTUDO QUÍMICO DE PIPER CARNICONECTIVUM C. DC.
Autores:	Néris, P. L. do N., Carvalho, C. U. S., Alves, H. da S., Chaves, M. C. de O.
Orientando:	Priscilla Lima do Nascimento Néris (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Célia de Oliveira Chaves (Departamento de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB - cchaves@lft.ufpb.br)

Resumo:

Piper carniconectivum C. DC. é um arbusto proveniente da região amazônica e coletado na cidade de Belém - PA. O objetivo deste projeto é, sobretudo, isolar moléculas biologicamente ativas, contribuir para a quimiotaxonomia da família e identificar novas substâncias. Partes aéreas da espécie em estudo foram coletadas em Belém – PA, em seguida foram secas em estufa a 40°C durante 3 dias e trituradas, fornecendo 1200 g do pó que foi macerado exaustivamente em Etanol 95% fornecendo uma solução etanólica que após secagem, sob pressão reduzida, forneceu 115 g de extrato etanólico. Este após redissolução em Metanol:Água (7:3) e foi particionado em hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase hexânica foi cromatografada em coluna de Sílica-gel, com hexano, clorofórmio e metanol puros ou em misturas binárias e forneceu 103 frações reunidas de acordo com seus R_fs na placa cromatográfica. A fração 55-59 foi cromatografada em coluna de Sílica-gel obtendo-se uma mistura dos esteróides β-sitosterol e estigmasterol, codificado como Pc-1 e uma feoftina, codificada como Pc-2, a partir das subfrações 6-7 e 10-12, respectivamente.

Palavras-Chave: Piper carniconectivum, Piper, Piperaceae

Título:	“ESTUDO QUÍMICO DE PIPER GLANDULOSISSIMUM YUNCKER”
Autores:	Carvalho, C. U. S., Oliveira, G. E. de, Alves, H. da S., Chaves, M. C. de O.
Orientando:	Caroline Uchoa Souza Carvalho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Célia de Oliveira Chaves (Depto De Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB – cchaves@ltf.ufpb.br) .

Resumo:

Piper glandulosissimum Yuncker pertence à família Piperaceae, é um pequeno arbusto distribuído por toda região Norte do Brasil. Espécies de Piper têm alto valor comercial, sendo amplamente utilizadas na medicina popular. O objetivo deste projeto visa, sobretudo, o isolamento de moléculas biologicamente ativas, contribuindo para a quimiotaxonomia da família e identificação de novas substâncias. Partes aéreas da espécie foram coletadas nas imediações do museu Emílio Goeldi, em Belém-PA, em seguida secas em estufas a 40°C durante 3 dias e triturados, fornecendo 1800g do pó que foi macerado exaustivamente em EtOH 95%, fornecendo uma solução etanólica que após secagem sob pressão reduzida forneceu 180g de extrato etanólico. Dos quais 75g sofreu redissolução em metanol: água (7:3), foi particionado em hexano, clorofórmio e acetato de etila. A fase hexânica foi cromatografada em coluna de Sephadex LH 20, usando mistura de clorofórmio e metanol como eluente, forneceu 28 frações das quais as frações 13-17 e 18-21, foram recromatografadas seguidamente até que resultaram, respectivamente, nos compostos 1,2 e 3 identificados como duas chalconas enquanto o composto 3 espera identificação.

Palavras-Chave: Piperaceae, Piper glandulosissimum Yuncker, flavonóides.

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE MATÉRIAS-PRIMAS DE RIFAMPICINA
Autores:	Pinto, M. F. ; Correia, L. P.; Procópio, J. V. V.; Santos, A. F. O.; Souza, F. S. de; Macêdo, R. O.
Orientando:	Márcia Ferraz Pinto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macedo (Dept. de Farmácia – CCS – UFPB - ruiomacedo@yahoo.com.br)

Resumo:

Os medicamentos são produtos tecnicamente elaborados e devem ser produzidos com matérias-primas, ativas e inatas terapeuticamente, que apresentem características físicas, químicas e tecnológicas bem especificadas dentro dos padrões da qualidade. Esse trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade de matérias-primas de rifampicina. Utilizou-se dois lotes distintos de matérias-primas de rifampicina, de um mesmo fornecedor, identificadas por A e B. Inicialmente desenvolveu-se um método analítico baseado na USP, cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), aplicado para análise de impureza, o qual mostrou-se adequado para avaliar substâncias relacionadas. Prosseguiu-se com os estudos térmicos, termogravimetria e calorimetria exploratória diferencial (DSC) convencional e fotovisual. Os perfis termogravimétricos das amostras A e B apresentaram-se semelhantes, evidenciando quatro processos de termodecomposição. Os dados de DSC convencional das amostras A e B mostraram, nas diferentes razões de aquecimento, ausência do processo de fusão, e as imagens obtidas por DSC fotovisual confirmaram visualmente os dados do início da termodecomposição das amostras avaliadas de matérias-primas de rifampicina. Os métodos cromatográficos e as técnicas termoanalíticas apresentaram-se satisfatórias em relação ao grau de pureza das amostras avaliadas, sendo este um parâmetro importante na qualificação de matérias-primas ativas.

Palavras-Chave: Rifampicina; CLAE; Análise térmica

Título:	AValiação DA QUALIDADE FÍSICA E QUÍMICA DAS MATÉRIAS-PRIMAS GLIBENCLAMIDA E HIDROCLOROTIAZIDA
Autores:	Procópio, J. V. V.; Pinto, M. F.; Correia, L. P.; Basílio Júnior, I. D.; Santos de Souza, F. Macedo, R. O.;
Orientando:	José Valdilânio Virgulino Procópio (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Rui Oliveira Macedo (Dept. de Farmácia – CCS – UFPB - ruimacedo@yahoo.com.br)

Resumo:

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar física e quimicamente as matérias-primas glibenclamida e hidroclorotiazida, através da utilização de técnicas cromatográficas, espectrofotométricas, termoanalíticas e de pirólise acoplada a GC-MS. Os dados calorimétricos da hidroclorotiazida mostraram correlação com os parâmetros de pureza obtidos com cromatografia líquida de alta eficiência. Os dados calorimétricos mostraram que todas as amostras de glibenclamida estão em conformidade com as especificações de temperatura de fusão e pureza. Verificou-se valores inferiores de ΔH para as formas recristalizadas, sendo o menor valor para a forma recristalizada em acetona, sugerindo-se a ocorrência de diferentes formas polimórficas. Os perfis termogravimétricos das amostras de diferentes fabricantes e da substância química de referência da Farmacopéia Brasileira IV (2001) apresentaram três processos de termodecomposição, não sendo observado diferença significativa entre eles ($p > 0,05$), no primeiro processo. As imagens obtidas por DSC-fotovisual confirmam os dados de fusão e início da termodecomposição. Os dados de espectrometria no infravermelho, mostraram indícios de decomposição da glibenclamida com liberação do grupo amino. Através de pirólise acoplada a GC-MS, foi possível comprovar a ocorrência de quebras na molécula de glibenclamida na primeira etapa de termodecomposição em dois compostos: a ciclohexilamina e o éster ciclohexílico do ácido isociânico.

Palavras-Chave: Glibenclamida; GC-MS; Análise térmica, CLAE, Espectrofotometria

Título:	CG-EM E ATIVIDADE MOLUSCICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE OCOTEA GADNERI (MEISN.) MEZ (LAURACEAE).
Autores:	Rolim, T. L.; Coutinho, D. F.; Martins, R. M.; Sarmiento, T. M.; Craveiro, A; Agra, M. F; Dias, C. S., Barbosa Filho, J. M.; Cunha, E. V. L
Orientando:	Thaisa Leite Rolim (bolsista do PIBIC)
Orientador:	Emídio Vasconcelos Leitão da Cunha (LTF)

Resumo:

Ocotea gardneri (Meisn.) Mez é uma planta da família Lauraceae, que compreende aproximadamente 52 gêneros e cerca de 2500 espécies. Essa planta, conhecida popularmente por louro branco, não apresenta estudos descritos na literatura. Esse gênero destaca-se por originar, óleos essenciais. Esses metabólitos são conhecidos por apresentar atividade antimicrobiana e moluscicida. O presente trabalho objetivou analisar a composição química do óleo essencial das folhas de Ocotea gardneri, bem como, avaliar seu potencial moluscicida em Biomphalaria glabrata. O óleo essencial (0,8 %) foi obtido por hidrodestilação e analisado por cromatografia em fase gasosa acoplado a espectrometria de massa. A análise química de cada substância que compõe o óleo foi determinada através dos seus tempos de retenção e índice de Kovats. Observou-se a predominância de sequiterpenos (54%) e monoterpenos (46%), sendo majoritários o trans- β -cariofileno (29,28 %) e o α -pineno (15,40 %). Na composição do óleo essencial das folhas, observou-se também a presença de caureno (18,35%), um diterpeno. A metodologia para o bioensaio foi de acordo com os parâmetros descrito por WHO que considera atividade moluscicida com $CL_{90} < 100 \mu\text{g/mL}$, sendo utilizada três concentrações com dez caramujos em duplicata. O óleo essencial mostrou atividade moluscicida para Biomphalaria glabrata com valores de $CL_{90} = 16,5$, $CL_{50} = 9,7$ e $CL_{10} = 2,8 \mu\text{g/mL}$.

Palavras-Chave: Ocotea gardneri, óleo essencial, atividade moluscicida

Título:	“SUBSTÂNCIA ISOLADA DE TILLANDSIA RECURVATA L. (BROMELIACEAE)”.
Autores:	Nogueira, R. B. S. S; Cunha, E. V. L;
Orientando:	Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira(Bolsista/PIBIC/ CNPq/ UFPb)
Orientador:	Emidio Vasconcelos Leitão da Cunha (DCF/LTF/CCS/UFPb) emidio@lft.ufpb.br

Resumo:

Tillandsia recurvata L popularmente conhecida como “barba de velho” pertence à família Bromeliaceae, formada por cerca de 2500 espécies divididas em aproximadamente 50 gêneros. São ervas terrestres ou epífitas, com caule reduzido e raízes desenvolvidas. O gênero *Tillandsia* constitui-se principalmente de espécies herbáceas distribuídas em regiões de clima tropical e subtropical que no Brasil vão da floresta Amazônica à região Sul, sendo bem comum na Mata Atlântica. O presente trabalho oferece um estudo fitoquímico do extrato etanólico bruto das folhas de *T. recurvata*, que depois de pulverizada, (655,8 g) foi submetida à extração em Soxhlet pelos solventes hexano, clorofórmio e etanol em gradientes crescentes de polaridade, com extração de três dias para cada, sendo depois filtradas e concentradas em rotaevaporador a 50°C e pressão reduzida. O extrato etanólico foi suspenso em uma solução de H₂O:MeOH (7:3), em um funil de separação com acetato de etila e depois uma alíquota dessa fase (10g) foi submetida à cromatografia em coluna, onde foi possível identificar o ácido cafeico. A identificação do composto foi conduzida pelas análises dos dados espectrais obtidas por espectroscopia de massas e ressonância magnética nuclear de ¹H, ¹³C e por comparação com os dados da literatura.

Palavras-Chave: *Tillandsia recurvata*, Bromeliaceae, ácido cafeico

Título:	ESTUDO TOXICOLÓGICO PRÉ-CLÍNICO DA PLANTA MEDICINAL FOENICULUM VULGARE M. COMERCIALIZADA EM SACHÊS NOS SUPERMERCADOS DE JOÃO PESSOA-PB
Autores:	Ramalho; J do A. Diniz; M. F. F. M.;
Orientando:	Josué do Amaral Ramalho (bolsista-pibic)
Orientador:	Margareth de Fátima F. M. DinizCCS – UFPB Margareth@ccs.ufpb.br

Resumo:

Introdução: *Foeniculum vulgare* M. é usada popularmente como digestivo, tônico geral e antiespasmódico. **Objetivo:** Comparar, frente *Artemia salina* L., a toxicidade da planta em sachês e a in natura. **Caracterizar** o perfil toxicológico crônico do Extrato Liofilizado (EL) e realizar a padronização dos parâmetros bioquímicos e hematológicos dos animais do biotério prof. Thomas George do LTF/UFPB. **Metodologia:** Foram utilizados microcrustáceos de *Artemia salina* L. que é indicador de toxicidade; foram utilizados ratos Wistar, divididos em 4 grupos (n=10 por sexo), sendo um controle e os outros tratados com as doses de 8,5, 25,5 e 76,5 mg/kg; para a padronização, foram utilizados ratos Wistar e camundongos Swiss (n=20 por sexo) para análises bioquímicos e hematológicos. **Resultados e Discussão:** Frente a *Artemia salina* L. a CL₅₀ da planta em sachê foi de 423 mg/ml e in natura foi de 400 mg/ml, apresentando uma toxicidade de maneira semelhante. No estudo crônico para ambos os sexos, para as doses de 25,5 e 76,5 mg/kg, houve aumento significativo para a globulina e proteínas totais. Nos machos, houve um aumento significativo na amilase, para as doses 25,5 e 76,5 mg/kg; além do aumento da creatinina quinase, para as doses 25,5 e 76,5 mg/kg, nas fêmeas. Não foram observadas alterações significativas nos parâmetros hematológicos nas fêmeas, porém nos machos houve um aumento de neutrófilos para a maior dose. Os dados da padronização serão considerados como referência para os roedores criados e mantidos pelo LTF/UFPB.

Palavras-Chave: *Foeniculum vulgare* Mill, *Artemia*, toxicidade

Título:	ESTUDO FITOQUÍMICO E TOXICOLÓGICO DAS CASCAS DO CAULE DE PRADOSIA HUBERI DUCKE (DUCKE) (SAPOTACEAE)
Autores:	Xavier, A. L.; Silva, M. V. B.; Medeiros, A. A. N.; Medeiros, F. A.; Diniz, M. F. F. M.; Silva. M. S.
Orientando:	Aline Lira Xavier (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (Depto. de Ciências Farmacêuticas – CCS – UFPB marcelosobral@prpg.ufpb.br)

Resumo:

Pradosia huberi (Sapotaceae) é usada popularmente para o tratamento de gastrites. Este trabalho teve como objetivo contribuir com o estudo fitoquímico da casca do caule, avaliar a bioatividade frente Artemia salina e a toxicidade aguda do extrato etanólico. A parte da planta seca e pulverizada foi extraída com etanol 95% por maceração. Parte do extrato etanólico de Pradosia huberi (EEPH), 5g, foi acetilado e submetido à cromatografia em coluna com sílica gel obtendo-se 62 frações. A Fr-4 foi recromatografada resultando no isolamento de PhAc-1 e PhAc-2. A toxicidade aguda do EEPH foi realizada em camundongos por via i.p. e em ratos por v.o., avaliando-se alterações comportamentais, evolução ponderal e peso dos órgãos. Através de técnicas de RMN 1H e 13C 1D e 2D foi possível identificar PhAc-1 como 2,3-dihidromiricetina-3-O- α -L-raminosídeo acetato e PhAc-2 como 2,3-dihidromiricetina-7-O- α -L-raminosídeo acetato. O valor médio da CL50 obtido para o EEPH foi de 796,5 μ g/mL, indicando bioatividade do extrato. Os testes toxicológicos mostraram que o EEPH apresentou elevada toxicidade por via i.p. em camundongos (DL50 139,7 mg/Kg com 95% de confiança e limite de confiança entre 117,3 a 166,3 mg/Kg), mas não mostrou sinais de toxicidade em ratos tratados por v.o. em doses de até 2 g/kg.

Palavras-Chave: Pradosia huberi, Fitoquímica, Toxicologia

Título:	XYLODIOL, UM NOVO DITERPENO ATISANO DE XYLOPIA LANGSDORFFIANA ST-HIL & TUL. (ANNONACEAE)
Autores:	QUEIROGA, K. F.; TAVARES, J. F.; SILVA, M. S.
Orientando:	Karine Formiga Queiroga (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcelo Sobral da Silva (DCF-CCS-UFPB-marcelosobral@prpg.ufpb.br)

Resumo:

Xylopi langsdorffiana St-Hil & Tul é conhecida popularmente como pimenteira-da-terra. Pertence à família Annonaceae que é constituída por aproximadamente 2300 espécies e 130 gêneros. O objetivo do trabalho foi isolar e identificar alguns constituintes químicos das folhas de X. langsdorffiana. O material botânico foi coletado em Cruz do Espírito Santo-PB, seco em estufa, triturado em moinho e submetido à maceração com etanol a 95%. A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador, obtendo-se o extrato etanólico bruto que foi dissolvido em metanol-água (70%) e submetido a partição com Hexano, Clorofórmico e Acetato de Etila. A fase hexânica foi cromatografada em coluna de sílica-gel utilizando-se como eluentes hexano/AcOEt/MeOH fornecendo 285 frações. Estas foram monitoradas por CCDA e reunidas de acordo com seus Rf's. A fração 64-70 apresentou um precipitado que após recristalização com metanol foi codificada como XL-1. A fração 137-145 foi recromatografada e mostrou-se como mancha única em três sistemas de solventes sendo codificada como XL-2. Após análise dos dados espectroscópicos de RMN 1H e 13C 1D, 2D, EM e IV foi possível identificar XL-1 como sendo o ácido 8(17),12E,14-labdatrien-18-óico, um diterpeno labdano já relatado nesta espécie, e XL-2 o ent-atisano-7 α ,16 α diol de nome Xylodiol relatado pela primeira vez na literatura.

Palavras-Chave: Xylopi langsdorffiana- Annonaceae- Diterpenos

Título:	FLAVONÓIDES DE HERISSANTIA CRISPA
Autores:	Santos, M. N; Silva, D. A; Cavalcante, J. M. S; Souza, M. F. V.
Orientando:	Misael Nunes dos Santos (Bolsista/PIBIC/ CNPq/ UFPb)
Orientador:	Maria de FátimaVanderlei de Souza (DCF/LTF/CCS/UFPb) mfvanderlei@lftf.ufpb.br

Resumo:

A família Malvaceae, segundo a classificação de Cronquist (1981) pertence à ordem das Malvales, constituída por 243 gêneros e 4225 espécies. *Herissantia crispa*, espécie da família Malvaceae, tem ampla distribuição geográfica, ocorrendo desde os Estados Unidos até a Argentina. Objetivou-se neste estudo a extração, isolamento e caracterização estrutural dos constituintes químicos das fases Acetato de Etila e N- Butanólica do extrato etanólico bruto de *Herissantia crispa*. A planta foi coletada na Pedra da Boca, município de Araruna, Paraíba, reg. 5150, desidratada em estufa e macerada com etanol 95%. O extrato etanólico bruto (237,00g) foi particionado com hexano, clorofórmio, acetato de etila e n-butanol. A fase acetato de etila foi cromatografada em coluna com sephadex, obtendo-se dois flavonóides: canferol 3,5,7,4'- tetraidroxiflavonol e quercetina 3,5,7,3',4'-pentaidroxiflavonol e da fase n-butanólica um glicosídeo flavanoidico, cujas estruturas foram definidas por técnicas espectroscópicas IV, RMN 1H e 13C unidimensionais.

Palavras-Chave: *Herissantia Crispa*, Malvaceae, flavonoides.

Título:	SUBSTÂNCIAS FENÓLICAS DE SIDASTRUM PANICULATUM (FRYXELL)
Autores:	Nogueira, T. B. S. S; Matias, W. N; Silva, D. A; Cavalcante, J. M. S; Souza, M. F. V.
Orientando:	Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira(Bolsista/PIBIC/ CNPq/ UFPb)
Orientador:	Maria de FátimaVanderlei de Souza (DCF/LTF/CCS/UFPb) mfvanderlei@lftf.ufpb.br

Resumo:

A família Malvaceae no sentido *Stricto sensum* (Juss.) Bayer et al. é constituída de 243 gêneros e cerca de 4225 espécies distribuídas pelo mundo, com destaque para a América do Sul (STEVENSON, 2003). No Brasil, esta família está representada por aproximadamente 35 gêneros e 400 espécies, disseminadas por todas as regiões do país (BARROSO et al., 1991). O presente trabalho teve como objetivo o estudo das fases clorofórmica e acetato de etila do extrato etanólico bruto de *Sidastrum paniculatum* desenvolvido através do isolamento, purificação e elucidção estrutural dos constituintes químicos isolados. A planta foi coletada na Pedra da Boca no município de Araruna, Paraíba, desidratada em estufa e macerada com etanol 95%. O extrato etanólico bruto (500,00g) foi particionado com hexano, clorofórmio, acetato de etila e n-butanol. As fases clorofórmica e acetato de etila foram submetidas à cromatografia em coluna de sílica gel, CCDP e sephadex LH-20, respectivamente. Da fase clorofórmica por cromatografia em coluna de sílica gel e CCDP foram isoladas duas substâncias m-metoxi-p-hidroxi-benzaldeído e N-trans-feruloiltiramina, respectivamente, enquanto da fase acetato de etila por cromatografia em coluna com sephadex LH-20 foi isolada o canferol-3-O-β-D-(6"-E-p-coumaroil) glicosídeo - tilirosídeo. As substâncias tiveram suas estruturas elucidadas através de métodos espectroscópicos IV, RMN 1H e RMN 13C uni e bidimensionais.

Palavras-Chave: *Sidastrum, paniculatum*, Malvaceae, substâncias fenólicas.

Título:	NOVA FEOFITINA ISOLADA DAS PARTES AÉREAS DE ANISACANTHUS BRASILIENSIS LINDAU (ACANTHACEAE)
Autores:	Cabral, A. G. S.; Mota, S. G. R. ; de Moura, M. D.; Giuliette, A. M.; Dias, C. S.; Filho, J. M. B.
Orientando:	Analúcia Guedes Silveira Cabral(Bolsista PIBIC/ CNPq)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (DCF/CCS/UFPB) jbarbosa@lft.ufpb.br

Resumo:

A família Acanthaceae é constituída por aproximadamente 250 gêneros e 2500 espécies distribuídas em regiões com climas tropicais, subtropicais, pantropical, e raramente temperados. Este trabalho objetiva o isolamento e identificação dos constituintes químicos das partes aéreas de Anisacanthus brasiliensis Lindau. O material vegetal foi coletado no estado da Bahia, e após ter sido seco e pulverizado (5 Kg) foi submetido à maceração exaustiva com EtOH 95% à temperatura ambiente, obtendo-se o extrato etanólico bruto (310 g). Este foi submetido a uma partição líquido-líquido utilizando como eluentes hexano, clorofórmio e acetato de etila, respectivamente. A fase clorofórmica foi submetida à cromatografia em coluna, tendo como fase estacionária Sephadex LH.20 e como fase móvel clorofórmio:metanol (1:1). Foram obtidas 46 frações, monitoradas através de cromatografia em camada delgada analítica (CCDA), e reunidas de acordo com seus valores de R_fs. A subfração 8-21 foi submetida à cromatografia em camada delgada preparativa (CCDP), obtendo-se Ab-1 (50 mg). Após análise espectral de RMN 1H e 13C, uma nova feofitina foi identificada, a qual está sendo descrita pela primeira vez como produto natural. .

Palavras-Chave: Feofitina Anisacanthus brasiliensis, Acanthaceae.

Título:	MODIFICAÇÃO ESTRUTURAL DA DIPLotropINA, FLAVONÓIDE ISOLADO DAS CASCAS DO CAULE DE DIPLotropIS FERRUGINEA BENTH.(FABACEAE)
Autores:	Lúcio, A. S. S. C., Almeida, J. R. G. S., Lira, D. P., Nunes, X. P., Maia, G. L. A., Barbosa-Filho, J. M.
Orientando:	Ana Sílvia Suassuna Carneiro Lúcio(Bolsista PIBIC)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (Departamento de Ciências Farmacêuticas-LTF-CCS-UFPB) jbarbosa@lft.ufpb.br

Resumo:

O gênero Diplotropis é constituído por cerca de 22 espécies. Diplotropis ferruginea Benth. é uma árvore medindo cerca de 7-12m de altura, popularmente conhecida no Nordeste do Brasil como "sucupira-preta", onde é utilizada pela medicina tradicional para o tratamento de reumatismo, artrite e diabetes. O objetivo deste trabalho é dar continuidade à investigação fitoquímica desta espécie. A planta foi coletada no município de Carúbas-RN em agosto de 2005. O material vegetal seco e pulverizado (800g) foi macerado com EtOH 95% à temperatura ambiente. A solução extrativa foi concentrada em rotavapor, obtendo-se o extrato etanólico bruto (EEB), que pesou 112g. O EEB foi submetido a uma coluna filtrante e particionado. A fase clorofórmica (18,6g) foi cromatografada em coluna de sílica gel 60, obtendo-se 166 frações, monitoradas através de cromatografia em camada delgada analítica e purificada através de cromatografia em camada delgada preparativa. Após análise espectral de RMN de 1H e 13C e comparação com valores da literatura, obteve-se da fração 60-85, o composto 3,4,5,8-Tetrametoxi-(6,7,2'',3'')-furanoflavona, o qual recebeu o nome vulgar de diplotropina. Foi proposta uma modificação estrutural na substância diplotropina e através de sua demetilação oxidativa com nitrato cérico de amônia, obteve-se um derivado do tipo quinona. Após análise espectral de RMN de 1H e 13C, foi possível identificar o derivado sintético como sendo o 5,6-dimetoxi-6,7-diidro-5H-furo[3,2-g]cromen-4,9diona.

Palavras-Chave: Flavonóide, Diplotropis ferruginea, Fabaceae.

Título:	PLANTAS POPULARMENTE UTILIZADAS POR HIPERTENSOS
Autores:	CARREIRA C. F. S., ; ANDRADE P. M. de; BESERRA N. M.; GOMES S. de M.; DINIZ M. de F. F. M.; BATISTA L. M.; KLUPPEL B. L. P.
Orientando:	Carla Fernanda Sirino Carreira –(Bolsista PET-Farmácia)
Orientador:	Berta Lúcia Pinheiro Klüppel (Departamento de Fisiologia e Patologia-CCS-UFPB-bkluppel@superig.com.br

Resumo:

A hipertensão, definida como qualquer elevação da pressão arterial sistólica e/ ou diastólica acima de 140/ 90 mmHg constitui a mais comum das doenças cardiovasculares. O uso de plantas é um método terapêutico não farmacológico que contribui para baixar a pressão arterial. O presente trabalho tem como objetivo investigar o conhecimento sobre o uso de plantas medicinais antihipertensivas pelos usuários do Centro de Referência em Diabetes e Hipertensão do Castelo Branco, João Pessoa-PB. Foi utilizado um formulário semi-estruturado na entrevista de 66 hipertensos (10% do total de usuários atendidos, em média, mensalmente no serviço). Constatou-se que 72,73% dos usuários utilizavam ou conheciam plantas usadas para hipertensão. Dentre as mais citadas estão Chuchu (*Sechium edule*), Sabugueiro (*Sambucus australis*), Alecrim (*Rosmarinus officinalis*), Alho (*Allium sativum*), Camomila (*Matricaria chamomila*) e Capim Santo (*Cytopogon citratus*). O confronto destes dados com a literatura confirma a atividade antihipertensiva de algumas plantas e outras apresentam atividade diurética ou ansiolítica que, de algum modo, pode resultar em efeito hipotensor, sendo usadas empiricamente pela população. Isso enfatiza a importância da fitoterapia como sendo de fácil acesso e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, fazendo-se necessária melhor orientação quanto ao seu uso, interações medicamentosas, etc.

Palavras-Chave: Hipertensos; Plantas antihipertensivas; Fitoterapia.

Título:	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE TOXICOLÓGICA E ANTIMICROBIANA DO SYZYGIUM JAMBOLANUM
Autores:	Barbosa, L. R. F.; Teles, Y. C. F.; Junior, J. C. M.; Padilha, W. W. N e Paulo, M. Q.
Orientando:	Lídia Renata Fablicio Barbosa
Orientador:	Marçal de Queiroz Paulo (Departamento de Química - CCEN / UFPBmarcal@quimica.ufpb.br)

Resumo:

Syzygium jambolanum é uma planta da família Myrtaceae, conhecida como jambolão e azeitona preta usada na medicina popular nos tratamentos de diabetes, disenterias, leucorréias, espasmo, gases, anemia, gengivite, febre e reumatismo. Neste trabalho foi realizada uma avaliação sobre as propriedades antibacterianas e toxicológicas do extrato hidroalcoólico (EH) do caroço do fruto maduro do jambolão. A atividade antimicrobiana foi realizada frente a *Streptococcus mutans*, *S. mitis* e *Staphylococcus aureus*, bactérias envolvidas no surgimento da cárie. Foi determinada a CMI, realizando em meio de cultura (Agar Mueller Hinton) com perfurações 6mm de diâmetro onde foram inseridos 50µL da solução do extrato nas concentrações de 5000 até 78,12µg/mL. Como controle positivo utilizou-se o Periogard® 0,2%. Os testes citotóxicos em *Artemia salina* foram nas concentrações de 2000 até 250µg/mL. Observou-se que o EHC apresentou atividade antimicrobiana somente frente à *S. mitis*, até a concentração de 312,5µg/mL. No teste de letalidade em *A. salina* o EH apresentou atividade até a concentração de 500µg/mL. Os extratos do jambolão apresentam potencial atividade bactericida na prevenção da cárie. O potencial tóxico dos extratos de jambolão devem ser melhor investigados.

Palavras-Chave: *Syzygium jambolanum*, Microbiologia, toxicologia.

Título:	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA FARMÁCIA ESCOLA DA UFPB.
Autores:	Sampaio, G. M ^a . M.; Pedrosa, G. N; Melo, M ^a , L, S.
Orientando:	Gillena Maria Macêdo Sampaio (voluntário)
Orientador:	Maria Ladjane Sodré de Melo (Depto. de Farmácia – CCS – UFPB – ladjanesodre @uol.com.br)

Resumo:

A condição social da maioria da população brasileira e a carência do Sistema Único de Saúde (SUS) têm levado a uma terapia medicamentosa inadequada devido a diversos fatores, tais como: desconhecimento sobre a patologia, não cumprimento da prescrição médica, erro de posologia, interações medicamentosas ou com alimentos desfavoráveis, além de um acompanhamento farmacoterapêutico precário. Este trabalho teve como objetivo principal integrar o profissional farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes hipertensos, visando melhorar a relação entre o tripé: Médico-Farmacêutico-Paciente. O trabalho foi realizado em quatro fases: a) Investigatória – Para obter informações sobre o paciente em relação a problemas de saúde, grau de informação sobre a doença, medicação prescrita e verificação dos níveis tensionais; b) Acompanhamento – Para averiguação semanal da Pressão Arterial (PA) e do cumprimento da farmacoterapia x problemas relacionados; c) Avaliação global dos problemas detectados x relação com o uso inadequado do medicamento; d) Comunicação dos problemas detectados ao médico e paciente para uma possível intervenção terapêutica. Foram determinados os percentuais de pontos críticos de controle relacionados a farmacoterapia e problemas a ela relacionados. O trabalho alcançou o objetivo desejado possibilitando a correção de farmacoterapia inadequada através de um relacionamento harmônico entre o tripé Médico-Farmacêutico-Paciente resultando em benefício ao paciente.

Palavras-Chave: Médico, Farmacêutico, Paciente.

Título:	ANÁLISE DA VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE DOSE INDIVIDUALIZADA DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA.
Autores:	CAVALCANTI, Karen P. L.; VASCONCELOS, Lorena A.; FALCÃO, Éverton P.; FINIZOLA, Rodrigo de M.; OLIVEIRA, Suzana, V. S; SERRANO, Rossana M. S. M.
Orientando:	Karen Polyane Leite Cavalcanti (Discente/Farmácia/CCS/UFPB)
Orientador:	Rossana Maria Souto Maior Serrano (DCF/UFPB) rossanamariasouto@yahoo.com.br

Resumo:

Após a implantação do sistema de dose individualizada de medicamentos na maternidade, viu-se a necessidade da implantação do mesmo sistema para materiais médico-hospitalares. Este sistema garantirá que a quantidade de material dispensado seja rigorosamente igual àquela usada para a administração da medicação, impedindo desperdícios. A padronização a ser feita, trará economia para o hospital e a farmácia controlará rigorosamente a validação e a dispensação dos materiais. Implantar o sistema de distribuição individualizada dos materiais médico-hospitalares, levará a otimização do serviço da farmácia, permitido um controle maior das fontes. Uma equipe multiprofissional foi consultada para discutir os procedimentos usados e para considerar uma padronização mais coerente com o novo sistema. Médicos, farmacêuticos e enfermeiras contribuíram com informações específicas em suas respectivas áreas para ajustar os dados da literatura com a realidade do hospital. Os diversos setores da maternidade também tiveram grande relevância na coleta de informações. A distribuição individualizada de materiais médico-hospitalares revela-se como uma alternativa capaz de corrigir os erros e os desperdícios apresentados pelo sistema coletivo, garantindo uma economia e uma maior aplicabilidade na segurança destes itens.

Palavras-Chave: Padronização, Materiais, Economia

Título:	ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.
Autores:	Carvalho, K. H. G; Araújo, K. de L.; Silva, I. G. e; Silva, K. de S.; Moreira, R. D.; Moreira, R. T. F; Serrano, R. M. S. M.
Orientando:	Kilmara Higia Gomes Carvalho (Voluntária)
Orientador:	Rossana Maria Souto Maior Serrano (Depto. de Ciências Farmacêuticas - CCS - UFPB – rossanasoutomaior@yahoo.com.br

Resumo:

A assistência farmacêutica destina-se a apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade. É um grupo de atividades relacionadas com o medicamento, envolvendo o abastecimento, conservação e controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e difusão de informação, bem como a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional dos medicamentos. A partir de uma pesquisa bibliográfica elaborou-se e aplicou-se questionários para investigação entre profissionais do Programa de Saúde da Família de Mandacaru, João Pessoa-PB, visando analisar a importância da assistência farmacêutica para a eficiência das ações que permeiam o Sistema Único de Saúde. Verificou-se que 13% dos medicamentos são armazenados em condições e locais inadequados, assim como a inexistência de profissional qualificado para a dispensação dos mesmos; 71,4% compreendem o papel do profissional farmacêutico na orientação ao usuário sobre a medicação prescrita e sua imprescindibilidade no gerenciamento dos serviços da farmácia. Os resultados revelam os prejuízos decorrentes da ausência do farmacêutico nos serviços e que sua atuação na atenção básica pública, especialmente no PSF, fechará o elo multiprofissional ligado ao medicamento, melhorando a qualidade da terapêutica.

Palavras-Chave: Assistência Farmacêutica; Programa de Saúde da Família; Sistema Único de Saúde

Título:	ALCALÓIDES ESTUDADOS PARA O TRATAMENTO DA ÚLCERA PÉPTICA EM MODELOS EXPERIMENTAIS
Autores:	LEITE, J. A.; FALCÃO, H. S.; DINIZ, M. F. F. M.; BARBOSA-FILHO, J. M.; BATISTA, L. M.
Orientando:	Jacqueline Alves Leite (Bolsista PET-Farmácia/MEC-SESu)
Orientador:	Leônia Maria Batista (DCF-CCS-UFPB-leoniab@uol.com.br)

Resumo:

Úlcera péptica é uma patologia caracterizada por lesões na mucosa gástrica ou duodenal, provocadas por um desequilíbrio entre fatores agressivos (HCl, pepsina, sais biliares, álcool, fumo, má alimentação, *Helicobacter pylori*, estresse e antiinflamatório-não-esteroidal) e mecanismos de defesa (muco, bicarbonato, prostaglandinas e fluxo sanguíneo). Medicamentos, que inibem ou neutralizam a secreção ácida gástrica, antibióticos e protetores da mucosa gastrointestinal, e intervenção cirúrgica não são suficientes para o manejo dessa doença por serem de elevado custo. Assim, é de grande interesse a busca por novos princípios ativos na comunidade científica. Esse trabalho visa divulgar alcalóides estudados em experimentos que induzem úlcera gastrointestinal, sendo realizada uma revisão bibliográfica desses princípios ativos com atividade antiulcerogênica utilizando o banco de dados científico, Natural Product Alert – NAPRALERT, da University of the Illinois in Chicago – USA. Constatou-se 56 alcalóides estudados e, dentre esses, 50 foram ativos e 6 inativos de acordo com o modelo experimental, animal e via de administração utilizados. Portanto, pode-se verificar um avanço nas pesquisas de investigação de princípios ativos para o tratamento da úlcera péptica.

Palavras-Chave: Úlcera péptica; Alcalóides; Atividade antiulcerogênica.

Título:	PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA NO BRASIL
Autores:	Leite, R. S.; Bakke, L. A.; Diniz, M. de F. F. M.; Batista, L. M.
Orientando:	Renata da Silva Leite (bolsista – PET-FARMÁCIA)
Orientador:	Leônia Maria Batista (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB-leoniab@uol.com.br)

Resumo:

A insônia é a dificuldade em iniciar ou manter o sono, sendo acompanhada da sensação de sono não reparador notada na manhã seguinte, no qual o indivíduo apresenta fadiga, irritabilidade e agressividade. Em todo o mundo, a insônia é responsável por 52,4% dos acidentes de trabalho e por 35% dos acidentes com veículos motorizados, por isso a Organização Mundial de Saúde passou a considerar a insônia um problema de saúde pública. Estudos mostram que 93,6% dos brasileiros apresentam algum problema relacionado ao sono. Seu tratamento é amplo, sendo comum o uso de plantas medicinais. Assim esse trabalho tem por objetivo fazer um levantamento das plantas medicinais mais usadas no Brasil no tratamento da insônia, partes usadas e formas de uso. Para tanto se utilizou como metodologia a pesquisa na literatura em livros, artigos acadêmicos, revistas especializadas e buscas em sites da Internet. De acordo com os resultados obtidos destacaram-se 13 espécies, tais como, alface (*Lactuca scariola*), a alfazema (*Lavandula angustifolia*), a melissa (*Melissa officinalis*), o mulungu (*Erythrina mulungu*), o maracujá (*Passiflora edulis*), laranjeira (*Citrus aurantium*), etc. Portanto, esse estudo permitiu observar a amplitude de plantas medicinais frequentemente usadas contra esse mal entre os brasileiros.

Palavras-Chave: Insônia, Plantas medicinais, Tratamento

Título:	PLANTAS UTILIZADAS EM RITUAIS
Autores:	Moura, A. P. G.; Silva, R. M. S.; Filho, J. R.; Batista, L. M.
Orientando:	Ana Paula Gomes Moura (Bosista-PET-Farmácia)
Orientador:	Lêonia Maria Batista (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB-leoniab@uol.com.br)

Resumo:

Ao longo da História, o homem fez uso do poder das plantas para curar seus males do corpo e da alma. O ritual é uma ação simbólica formalizada e pré-determinada, geralmente praticada num ambiente particular de forma regular e periódica. As ações que compreendem um ritual incluem na sua generalidade, o uso de plantas, cânticos, danças repetitivas, manipulação de objetos sagrados, etc. Normalmente os rituais têm como finalidade invocações espirituais ou respostas a emoções pessoais e compreendem os rituais religiosos, de embelezamento, afrodisíaco, de descarrego, fertilidade, limpeza de ambiente entre outros. O objetivo do presente trabalho é realizar um levantamento das principais rituais desenvolvidos pelo homem, levantar dentro de cada ritual as principais plantas utilizadas na realização dos mesmos, correlacionar a função de cada planta nesse ritual a um constituinte ativo e conseqüentemente a uma ação farmacológica. A metodologia aplicada foi uma pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, mementos, bem como na internet, consultando sites e artigos referentes ao assunto, e foram consultados especialistas na área. Concluímos portanto que este trabalho adquire importância fundamental em vista do grande uso de plantas nos rituais sem um conhecimento científico do efeito biológico dessas plantas, podendo acarretar efeitos nocivos ao organismo dos usuários.

Palavras-Chave: Plantas de rituais, ritual, efeito biológico.

Título:	MEDICAMENTOS GENÉRICOS: UMA ALTERNATIVA SEGURA E DE MENOR CUSTO
Autores:	Gomes, S. M.; Filho, J. R.; Bezerra, B. V. D; Carreira, C. F. S.; Diniz, M. F. F. M.; Batista, L. M.
Orientando:	Sabrina de Melo Gomes (voluntária))
Orientador:	Batista,L.M. (Depto Farmácia;CCS;UFPB;leoniab@uol.com.br)

Resumo:

O século XX foi marcado pela expansão da indústria farmacêutica, resultando na introdução de novos medicamentos no mercado mundial, o que tem se intensificado nos últimos anos. O Brasil está entre os maiores consumidores de medicamentos do mundo, no entanto, esses produtos apresentam alto custo, o que os torna de difícil acesso às classes menos privilegiadas. A introdução dos medicamentos genéricos no mercado possibilitou aos usuários o acesso a produtos de mesma qualidade com menor custo, pois o preço destes medicamentos é no mínimo 35% mais baixo em relação ao medicamento de referência. Com o objetivo de reunir informações sobre o uso de medicamentos pelos brasileiros, fez-se um levantamento na literatura (livros, revistas especializadas, artigos científicos e sites da Internet) dos 30 medicamentos mais vendidos neste país. A partir do Medicamento de Referência, pesquisou-se o Genérico correspondente e a classe terapêutica. Verificou-se que o Antiinflamatório Cataflam é o medicamento mais vendido seguido pelo Cefalosporínico Keflex e o Anti-hipertensivo Capoten. Antibióticos e Ansiolíticos entre outros, também estão nesta lista. É de extrema importância o desenvolvimento de uma política de medicamentos que promova o uso racional de medicamentos e ao mesmo tempo, garanta a toda a população acesso a medicamentos de qualidade.

Palavras-Chave: Medicamento de Referência;Medicamentos Genéricos;Acesso; Política de medicamentos.

Título:	ESTUDO DE PLANTAS MEDICINAIS COM ATIVIDADE ANTIEPILEPTICA
Autores:	Filho, J. R.; Dantas, D. A.; Queiroz, T. M.; Gomes, S. M.; Diniz, M. F. F. M.; Batista, L. M.
Orientando:	Jaime Ribeiro Filho (bolsista PET-Farmácia)
Orientador:	Leonia Maria Batista (Depto. De Ciências farmaceuticas - CCS-UFPB) leoniab@uol.com.br

Resumo:

A epilepsia é uma disfunção neurológica que causa crises recorrentes de uma descarga elétrica anormal do cérebro que interrompe temporariamente sua função normal. Este mau é uma das disfunções neurológicas mais comuns. Quase 1% de toda a população mundial tem epilepsia. A causa da maioria dos casos de epilepsia é de origem desconhecida, mas alguns podem ser atribuídos a traumas graves na cabeça, tumores cerebrais, envenenamentos ou isquemia. O epilético pode controlar suas crises com o uso de fármacos como a fenitoína, a carbamazepina, os barbitúricos, além de inúmeros anticonvulsivantes, porém um número crescente de pessoas vem fazendo o uso de plantas medicinais para tratar suas crises. Com isso, este trabalho tem como objetivo levantar na literatura (livros, artigos acadêmicos, revistas e sites da internet, um estudo etnofarmacológico de plantas com atividade antiepileptica. Verificou-se que plantas como a arruda(Ruta graveolens) entre outras, apresentam essa atividade. Dessas plantas, dez foram postas em uma tabela sendo divididas de acordo com seu nome científico, família, nome popular, parte usada e outras indicações. Conclui-se, portanto que plantas medicinais representam uma importante alternativa terapêutica no tratamento da epilepsia.

Palavras-Chave: epilepsia, plantas, medicinais, etnofarmacologico

Título:	PLANTAS COM ATIVIDADE ANTINEOPLÁSICA NO SISTEMA DIGESTÓRIO (ESÔFAGO, ESTÔMAGO E CÓLON)
Autores:	Martins, I. R. R.; Leite, J. A.; Diniz, M. F. F. M.; Barbosa- Filho, J. M.; Batista, L. M.
Orientando:	Ítalo R. R. Martins (PROBEX)
Orientador:	Leônia Maria Batista (DCF-CCS-UFPB-leoniab@uol.com.br)

Resumo:

Nas últimas décadas, o câncer vem ganhando uma maior dimensão convertendo-se em evidente problema de saúde pública mundial. Segundo o Ministério da Saúde, as neoplasias são a terceira causa de morte no Brasil. Dentre os vários tipos de câncer merecem destaque os do trato digestório (esôfago, estômago e cólon), que de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), poderá afetar cerca de 11 a 25.000 pessoas em 2006. Neste contexto, estas neoplasias merecem abordagem diferenciada por sua prevalência e importante fator de morte no país. Com intuito de contribuir neste campo de estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico relacionando plantas com atividade antineoplásica do trato digestório. A pesquisa baseou-se nos dados obtidos no Biological Abstracts, Chemical Abstracts e banco de dados NAPRALERT. As plantas foram listadas em ordem alfabética de nomes científicos, família, parte utilizada, tipo de extrato, organismo testado e referências. Foram identificados 204 extratos de plantas com essa atividade, sendo que 3 foram ativos para esôfago, 8 para estômago e 9 para cólon. De acordo com os dados obtidos, constatou-se a necessidade de continuar investigando novas plantas e princípios ativos com atividade antineoplásica.

Palavras-Chave: Planta; Câncer; Sistema digestório.

Título:	DETERMINAÇÃO DA PRESSÃO DE VAPOR DO METRONIDAZOL EM MATÉRIAS-PRIMAS E COMPRIMIDOS
Autores:	Correia, L. P.; Gomes, A. P. B.; Medeiros, A. F. D.; Pinto, M. F.; Procópio, J. V. V.; Macêdo, R. O.
Orientando:	Lidiane Pinto Correia(MCT/CNPq)
Orientador:	Rui OliveiraMacêdoDCF-CCS-UFPBruiomacedo@yahoo.com.br

Resumo:

As técnicas termoanalíticas são utilizadas na determinação do controle de qualidade dos fármacos e formulações, a termogravimetria, em especial, tem demonstrado no decorrer dos anos um grande número de aplicações, principalmente na determinação da estabilidade de medicamentos, e recentemente vem sendo empregada na construção de curvas de pressão de vapor e na determinação dos parâmetros de volatilização de vários princípios ativos. O objetivo do trabalho foi determinar as curvas de pressão de vapor do fármaco metronidazol e seu respectivo comprimido, a partir dos dados de perda de massa da TG. As curvas foram obtidas utilizando-se uma termobalança Shimadzu, modelo TGA-50H, com razões de aquecimento de 10, 20, 40, 60 e 80 °C/min. até a temperatura de 900 °C, com número de repetição igual a três, nas atmosferas de nitrogênio e nitrogênio com ar sintético, com fluxo constante de 20 mL/min. Através da TG determinaram-se as etapas de perda de massa para o fármaco e o comprimido de metronidazol, e ainda uma cinética de ordem zero para os mesmos; o que permitiu calcular a pressão de vapor para as amostras estudadas utilizando-se as equações de Antoine e de Langmuir. A técnica termogravimétrica, apresenta-se como uma ferramenta importante na caracterização térmica, e na avaliação da estabilidade de fármacos e formulados, ainda, tem se mostrado como uma forma confiável e rápida para a aquisição de dados referentes ao comportamento de vaporização de substâncias.

Palavras-Chave: Análise Térmica, Curva de Pressão de Vapor, Metronidazol

Título:	ESTUDO COM ALCALÓIDES DO CAULE E GALHOS DE SOLANUM STIPULACEUM ROEM. & SCHULT.
Autores:	Figueiredo, C. S.; Nascimento, R. J. B.; Agra, M. F.; Silva, T. M. S.; Bhattachayya, J.; Barbosa Filho, J. M.
Orientando:	Camila Silva de Figueiredo(Bolsita-IC-CNPq)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (DCF/CCS/UFPB) jbarbosa@lft.ufpb.br

Resumo:

O gênero *Solanum* é o maior da família Solanaceae, com aproximadamente 1250 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do mundo, tendo a América do Sul como centro de diversidade. O objetivo deste trabalho é o estudo químico do caule e galhos da espécie *Solanum stipulaceum* Roem & Schult. através do isolamento e identificação estrutural dos alcalóides. O material vegetal foi coletado no Pico do Jabre-PB, seco, pulverizado e submetido à extração com metanol à quente no Soxhlet. O extrato metanólico obtido foi tratado com ácido sulfúrico 10% e filtrado através de Celite. A solução ácida foi alcalinizada com hidróxido de amônio até pH=9 e deixada sob refrigeração. O precipitado formado foi cromatografado em coluna de Sephadex LH-20 utilizando clorofórmio e metanol como eluentes. As frações que evidenciaram a presença de alcalóides foram agrupadas e recromatografadas com sílica-gel utilizando clorofórmio e metanol, fornecendo os compostos A e B. As análises espectrais dos dados de EM e RMN indicam que o composto A é o alcalóide solamargina, um glicosídeo de solasodina, e o composto B é um glicosídeo de solaparnaina, um alcalóide anteriormente isolado dos frutos de *S. asperum* Rich., planta esta pertencente à secção *Brevantherum*, assim como *S. stipulaceum*.

Palavras-Chave: *Solanum*, *Brevantherum*, alcalóides

Título:	ESTUDO DAS REAÇÕES ADVERSAS DE FÁRMACOS ANTIARRÍTMICOS
Autores:	Lima, R. P. C. de; Montenegro, C. A.; Gonçalves, T. C. A.; Procópio, I. L. S.; Canavieiras, S. A.
Orientando:	Renata Pereira Costa de Lima (Estagiária CIMPB/HULW/ UFPB)
Orientador:	Solange Alves Canavieiras (CIMPB/HULW/UFPB) solangecanavieiras@yahoo.com.br

Resumo:

As arritmias cardíacas resultam de distúrbios da formação ou condução do impulso elétrico através do miocárdio. Elas são tratadas com antiarrítmicos que são fármacos usados para modificar ou restabelecer o ritmo cardíaco normal. Estes são classificados segundo sua influência sobre o potencial de ação cardíaco, se dividindo em quatro subclasses: classe 1, classe 2, classe 3 e classe 4 que representam os estabilizantes da membrana, os β -bloqueadores, os prolongadores do potencial de ação e os bloqueadores seletivos dos canais de cálcio, respectivamente. Com o intuito de avaliar as reações adversas a medicamentos (RAM) apresentadas por esse grupo de medicamentos, agrupando-as em suas subclasses, realizou-se uma revisão da literatura técnica-científica. Como estes fármacos apresentam mecanismos de ação distintos, são verificados diferentes RAMs, assim, os representantes da classe 1 apresentam náusea, vômito e hipotensão, enquanto que os da classe 2, broncoespasmo e infarto miocárdico, já os da classe 3, mialgia e parestesias e os da classe 4, vertigem e exantema. Assim, os representantes da classe 2 possuem um maior grau de gravidade/toxicidade no aparecimento de RAMs. Visto isso, o acúmulo das informações de RAMs tornam possível avaliar a relação benefício/risco dos medicamentos, contribuindo para a monitorização de sua segurança no mercado farmacêutico.

Palavras-Chave: Antiarrítmicos, Reações adversas, Segurança

Título:	APLICAÇÃO E EFEITOS DOS IMUNOSSUPRESSORES NA FARMACOTERAPIA DO TRANSPLANTE
Autores:	Bezerra, F. F. A.; Lúcio, A. S. S. C.; Lira, D. P.; Beserra, N. M.; Canavieiras, S. A.
Orientando:	Fernanda Flávia Alves Bezerra(Estagiária CIMPB/HULW/ UFPB)
Orientador:	Solange Alves Canavieiras (CIMPB/HULW/UFPB) solangecanavieiras@yahoo.com.br

Resumo:

Transplante é todo tratamento no qual se transfere parte do organismo de um indivíduo para outro, com o objetivo de criar ou restaurar alguma função deficiente. Existem dois grandes grupos de transplantes, os de órgãos e os de tecidos. Salienta-se que em ambos os casos podem ocorrer rejeição, devendo ser utilizadas drogas imunossupressoras. Estas têm como objetivo minimizar efeitos colaterais ao mesmo tempo que prevenir a rejeição aguda. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão da literatura técnico-científica, discorrer sobre a utilização e efeitos adversos dos imunossupressores no tratamento do transplante. Inicialmente observa-se que dentre as principais drogas imunossupressoras utilizadas temos a ciclosporina (antiinflamatório não esteroide), prednisona (corticosteroide sintético), azatioprina (derivado nitro-imidazólico), sirolimo (macrolídeo) e recentemente foram lançados o tacrolimos (macrolídeo) e micofenolato mofetil (inibidor reversível da enzima inosina monofosfato desidrogenase). Elas estão principalmente envolvidas em transplantes de rins, fígado, coração, pâncreas, pulmão e medula óssea. Entre os efeitos adversos observados durante o uso desses fármacos podemos citar: elevação dos níveis de colesterol, pressão alta, insuficiência renal, diabetes, entre outros. Apesar dos efeitos adversos relatados, observa-se que as novas drogas que estão sendo comercializadas mostraram-se mais eficazes contra a rejeição e toxicidade, sobressaindo-se como alternativas farmacoterapêuticas mais promissoras.

Palavras-Chave: Transplante, Imunossupressores, Farmacoterapia

Título:	ANÁLISE DA ADEQUABILIDADE DO ITEM SUPERDOSAGEM DAS BULAS DOS MEDICAMENTOS PSICOFÁRMACOS
Autores:	Beserra, N. M. B.; Bezerra, F. F. A.; Melo, R. L. A.; Carreira, C. F. S.; Canavieiras, S. A.
Orientando:	Nathália Martins Beserra (Bolsista PET-Farmácia)
Orientador:	Solange Alves Canavieiras (CIMPB/HULW/UFPB) solangecanavieiras@yahoo.com.br

Resumo:

Os medicamentos psicofármacos são modificadores seletivos do Sistema Nervoso Central que estão entre as classes mais prescritas, sendo representados pelos sedativos ansiolíticos, antipsicóticos, antidepressivos, fármacos para a sintomatologia neurovegetativa, entre outros. Atualmente observa-se que o uso desta classe de medicamentos tem aumentado significativamente, pois os distúrbios afetivos, a ansiedade e a depressão têm sido doenças características da sociedade moderna. No Brasil, observa-se que é freqüente o hábito da automedicação, constituindo-se um risco em potencial para problemas relacionados aos medicamentos. Além disso, dependendo da dose administrada, pode ser instaurado um quadro de intoxicação medicamentosa. Este trabalho visa analisar a adequação do item superdosagem das bulas dos medicamentos psicoativos padronizadas no HULW, de acordo com a RDC nº 140/2003 da ANVISA e a literatura técnico-científica. Das 27 bulas coletadas observou-se que o item superdosagem estava ausente em 7,41% e incompleto em 22,22% das bulas. No que se refere as condutas gerais e específicas, de acordo com a literatura consultada estas foram consideradas incompletas em 40,74% e 22,22%, respectivamente, dos textos analisados. Assim, pode-se concluir que as bulas medicamentosas necessitam de reformulações de seus textos padrões para atender a legislação brasileira em vigor.

Palavras-Chave: Bulas, Psicofármacos, Superdosagem

Título:	RISCOS DA ADMINISTRAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL
Autores:	Falcão, E. P.; Melo Junior, E. V. de.; Canaveiras, S. A.
Orientando:	Everton Paredes Falcão (Estagiário CIMPB/HULW/ UFPB)
Orientador:	Solange Alves Canaveiras (CIMPB/HULW/UFPB) solangecanaveiras@yahoo.com.br

Resumo:

O uso de medicamentos antimicrobianos durante a gestação é uma prática que deve ser criteriosamente avaliada tendo em vista que muitos fármacos causam efeitos nocivos ao feto durante o período gestacional, podendo ocasionar a morte do embrião, teratogênias ou lesões menos evidentes. Visto isso, o objetivo desse estudo é avaliar os riscos do uso de antimicrobianos durante a gestação, incluindo seus efeitos adversos, através de uma revisão bibliográfica, classificando-as classes de antibióticos em A, B, C, D e X, segundo os fatores de risco. Verificou-se que dentre as classes pesquisadas há uma predominância de medicamentos do grupo B, tais como as penicilinas e cefalosporinas. As quinolonas são exemplos de fármacos enquadrados como grupo C. O maior risco de dano fetal foi observado no uso das tetraciclina, categoria D, sendo alguns dos efeitos adversos observados: inibição do crescimento ósseo, manchas nos dentes, indução de hepatotoxicidade, pancreatite, espinha bífida, defeitos cardiovasculares, polidactilia, morte fetal, entre outros. Não foi observado nenhum fármaco pertencente às categorias A e X. Visto isso, faz-se necessário um estudo das reações adversas e complicações advindas do uso de fármacos durante a gestação para o desenvolvimento de práticas de prescrição e uso racional de medicamentos.

Palavras-Chave: Antimicrobianos, Gestação, Risco

Título:	ALTERAÇÕES EM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS DE RATOS WISTAR SOB TRATAMENTO SUBCRÔNICO COM PIPER METHYSTICUM G. FORSTER.
Autores:	BARBOSA JR., N. L.; PALOMARO, T. V.; RAMALHO, J. A.; DANTAS, J. G.; CARVALHO, A. C. B.; OLIVEIRA, K. M.; SANTOS, H. B.; MELO DINIZ, M. F. F.
Orientando:	Nelson Lacerda Barbosa Júnior (voluntário)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) margareth@ccs.ufpb.br

Resumo:

A Kava (*Piper methysticum* G. Forster) é um arbusto perene da família das Piperaceae, largamente cultivada ao longo das ilhas do Pacífico Sul por suas propriedades terapêuticas diversas, principalmente a ansiolítica. Esse trabalho tem como objetivo realizar ensaios bioquímicos e hematológicos com o extrato seco Kava, em ratos durante tratamento subcrônico. Foram utilizados ratos Wistar (machos e fêmeas), distribuídos em quatro grupos de vinte animais cada (n=20). Três grupos foram tratados diariamente por um período de 28 dias nas doses 4,2 mg/kg, 12,8 mg/kg e 38,5 mg/kg. O sangue foi coletado em tubos contendo anticoagulante EDTA para avaliação hematológica e em tubos contendo gel separador, para obtenção do soro, destinado a análises bioquímicas. Os dados expressos em média (\pm erro padrão) foram submetidos a testes estatísticos com auxílio do programa Graph PadPrism 3.0 e considerados significativos quando $p < 0,05$. Ocorreram alterações hematológicas significativas nas hemácias, HCM, CHCM, leucócitos e linfócitos de machos e em leucócitos, hemoglobina, hematócrito, neutrófilos de fêmeas. Ocorreram alterações bioquímicas na glicose, ácido úrico, globulina apenas em machos. Uréia, creatinina, colesterol, triglicerídeos, AST, potássio, fosfatase alcalina e ALT em ambos os sexos e albumina apenas nas fêmeas. Com base nos dados obtidos, pode-se inferir que a segurança do uso do extrato padronizado da kava testado ainda não pôde ser bem esclarecida, sendo necessários ensaios toxicológicos mais detalhados como os histopatológicos.

Palavras-Chave: Kava; *Piper methysticum*; Toxicidade Subcrônica.

Título:	ALTERAÇÕES EM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E HEMATOLÓGICOS DE RATAS WISTAR SOB TRATAMENTO AGUDO COM EXTRATO HIDROALCOÓLICO BRUTO DAS FOLHAS DE CISSUS SICYOIDES L.
Autores:	PALOMARO, T. V.; BARBOSA JR., N. L.; RAMALHO, J. A.; DANTAS, J. G.; LIMA, C. M. B. L.; OLIVEIRA, K. M.; SANTOS, H. B.; MEDEIROS, I. A; MELO DINIZ, M. F. F.
Orientando:	Thayse Viana Palomaro (voluntária)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (Departamento de Ciências Farmacêuticas-CCS-UFPB) margareth@ccs.ufpb.br

Resumo:

Cissus sicyoides L., apresenta vários nomes populares como cipó-anil, insulina vegetal, anil trepador, cipó-pucá, tinta-dos-gentios, uva-brava. É uma planta popularmente usada no Brasil no tratamento da diabetes, controle de estados epiléticos, sudorífico, antiinflamatório, anti-térmico e no tratamento das doenças do coração. Esse trabalho tem como objetivo realizar ensaios bioquímicos e hematológicos com o extrato hidroalcoólico das folhas de *Cissus sicyoides* L. (Vitaceae), em ratas durante tratamento agudo. Foram utilizadas 12 ratas Wistar, pesando entre 200-300g, distribuídos equitativamente entre os sexos (n=6), sendo um grupo controle e outro grupo tratado com a dose única de 40,5mg/kg (9x a dose usual). O sangue foi coletado em tubos contendo anticoagulante EDTA para avaliação hematológica e em tubos contendo gel separador, que foram centrifugados por 10 minutos a 3500 rpm, para obtenção do soro, destinado a análises bioquímicas. Os dados expressos em média (\pm erro padrão) foram submetidos a testes estatísticos apropriados com auxílio do programa Graph Pad Prism 3.0 e considerados significativos quando $p < 0,05$. Houve alterações significativas nas dosagens bioquímicas de creatinina, ácido úrico, fosfatase alcalina, CK e amilase, e também nos parâmetros hematológicos como hematócrito, VCM, CHCM e monócitos. Estes resultados demonstram a capacidade do EHA de *Cissus sicyoides* L em alterar parâmetros bioquímicos e hematológicos de ratas. Apesar disso, outros indicadores metabólicos mais específicos devem ser avaliados para um melhor conhecimento dos efeitos tóxicos agudos desta espécie.

Palavras-Chave: *Cissus sicyoides* L., Toxicidade Aguda, Insulina vegetal

Título:	ENSAIOS TOXICOLÓGICOS PRÉ-CLÍNICOS COM O EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE COSTUS SP. EM ROEDORES
Autores:	Dantas, J. G.; Ramalho, J. A.; Pita, J. C. L. R.; Xavier, A. L.; Palomaro, T. V.; Júnior, N. L. B.; Pires de Sá, M. F. C.; Diniz, M. F. F. M.
Orientando:	Jadson Gomes Dantas(PIVIC)
Orientador:	Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (DCF-CCS-UFPB)

Resumo:

A utilização de plantas do gênero *Costus*. é amplamente difundida em nosso meio. Diversos estudos indicam seus efeitos medicinais, principalmente em afecções do trato urinário. Este trabalho teve como objetivo realizar ensaios toxicológicos pré-clínicos, agudo e crônico, em ratos com o extrato hidroalcoólico das folhas de *Costus* sp (EHACs), afim de comprovar a segurança terapêutica desta planta. Seguindo orientações da Resolução No 90 de março de 2004, foram utilizados ratos Wistar machos e fêmeas (200-300 g). Na toxicidade aguda foi determinada a DL50, e realizado a avaliação laboratorial do sangue para determinação dos parâmetros hematológicos e bioquímicos. Na toxicidade crônica foram feitas avaliações da administração prolongada EHACs sobre a temperatura, glicemia, consumo de água e alimentos, evolução ponderal, atividade exploratória e motora dos animais, parâmetros hematológicos e bioquímicos. Os resultados obtidos foram avaliados através do programa Graph Pad Prism. Com base nos resultados, pode-se concluir que o uso do extrato hidroalcoólico de *Costus* sp. utilizado de forma aguda e crônica nas várias doses administradas mostrou-se com baixa toxicidade.

Palavras-Chave: *Costus* sp., toxicidade aguda, toxicidade crônico

Título:	PREPARAÇÃO E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE ANÁLOGOS DO MONOTERPENO ROTUNDIFOLONA E SÍNTESE DA CICLOEPTANONA ÉTER: UM INTERMEDIÁRIO SINTÉTICO DE SESQUITERPENOS KESSANOS
Autores:	Junior, E. V. de M. De Sousa, D. P.
Orientando:	Edison Vieira de Melo Junior (PIVIC)
Orientador:	Damião Pergentino de Sousa (LTF- UFPB-desousa@ufs. br)

Resumo:

Os terpenos constituem um dos grupos de compostos de origem natural mais abundante. Por serem muitas vezes polifuncionalizados e complexos em suas estruturas, sua síntese representa um desafio. Dentre as classes de terpenos, destacam-se os sesquiterpenos kessanos, que possuem efeito antidepressivo. Um outro exemplo de terpeno é a rotundifolona, que apresenta ação analgésica e cardiovascular. O projeto consistiu na preparação dos análogos da rotundifolona para serem posteriormente submetidos aos ensaios farmacológicos. A segunda parte do projeto foi o desenvolvimento de uma rota sintética para a preparação da cicloeptanona éter, um intermediário sintético dos sesquiterpenos kessanos. A preparação dos análogos foi realizada através das reações de epoxidação com H₂O₂ a 30% em meio alcalino ou MCPBA. A reação de hidratação da R-(-)-carvona foi realizada com H₂SO₄ a 50%, do produto obtido produziu-se álcoois metildibromados pela reação com dicicloexilamido de lítio. Em seguida, tentou-se uma expansão de anel através da reação de Nozaki. Todos os análogos da rotundifolona avaliados apresentam atividade analgésica e concluiu-se que tanto o grupo carbonílico quanto o epóxido contribuem para o efeito da rotundifolona. Não se obteve êxito na reação de expansão de anel.

Palavras-Chave: Síntese Sesquiterpenos Monoterpenos Analgesia

Título:	ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FLAVONÓIDES DA FASE ACETATO DE ETILA DE MAYTENUS OBTUSIFOLIA MART.
Autores:	Folly, M. A. B.; Sousa, D. P. de; Matias, C. F.; Júnior, E. V. M.; Pita, J. C. L. R.; Silva, M. S. da
Orientando:	Marcus Antonio de Brito Folly (PIVIC)
Orientador:	Damião Pergentino de Sousa (DCF-CCS-UFPB-desousa@ufs.br)

Resumo:

A família Celastraceae apresenta cerca de 55 gêneros, sendo Maytenus o maior com 225 espécies. As espécies deste gênero são usadas na medicina popular da América do Sul por suas propriedades antiulcerogênicas e no alívio de dispepsias. Este trabalho teve como objetivo o estudo fitoquímico da planta Maytenus obtusifolia Mart. O material botânico foi coletado em Santa Rita-Pb, seco em estufa à 45°C, havendo separação entre folhas e raízes, triturado, macerado com EtOH e particionado com hexano, clorofórmio, acetato de etila e n-butanol. A fase acetato de etila foi cromatografada em coluna de sílica gel com hexano/acetato de etila e metanol obedecendo uma ordem crescente de polaridade, onde foram isolados flavonóides das raízes((-)-4'-metil-epigallocatequina) e folhas(catequina, epicatequina e proantocianidina).

Palavras-Chave: Celastraceae Maytenus Flavonóides

Título:	CONSTITUINTES QUÍMICOS DA FASE CLOROFORMICA DE MIMOSA PARAIBANA BARNEY
Autores:	Lira, D. P.; Nunes, X. P.; Lúcio, A. S. S. C.; Marques, K. L.; Maia, G. L. A.; Barbosa Filho, J. M.
Orientando:	Daysianne Pereira de Lira(Bolsista/Balcão/ CNPq/ UFPB)
Orientador:	José Maria Barbosa Filho (DCF/LTF/CCS/UFPb) jbarbosa@lft.ufpb.br

Resumo:

A família Mimosaceae possui cerca de 60 gêneros distribuídos em mais de 4000 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do globo. A planta foi coletada no município de Serra Branca-PB em abril de 2005. As folhas secas e pulverizadas (8000 g) foram maceradas à temperatura ambiente com EtOH 95% e, após concentração da solução extrativa em rotavapor, obteve-se o extrato etanólico bruto (EEB). O EEB foi solubilizado em MeOH:H₂O (3:7 v/v) obtendo-se uma solução hidroalcoólica que foi submetida a uma extração líquido/líquido com solventes de polaridade crescente, obtendo-se as fases hexânica, clorofórmica e acetato de etila. A fase clorofórmica (159g) foi cromatografada em coluna de sílica gel fornecendo 226 frações. As frações 64-91 e 180-198 foram submetidas à CCDP, fornecendo uma feofitina e um derivado do ácido benzóico, respectivamente. As frações 137-163 foram submetidas à coluna de Sephadex fornecendo um flavonóide. Após análise espectral de RMN de ¹H e ¹³C uni e bidimensionais e comparação com dados da literatura às substâncias foram identificadas como sendo a feofitina A, o 3,4,5-trihidroxibenzoato de etila e a 5,7-dihidroxi-flavanona. O estudo fitoquímico com a fase clorofórmica de Mimosa paraibana levou ao isolamento e identificação de três substâncias relatadas pela primeira vez nesta espécie.

Palavras-Chave: Mimosa paraibana, feofitina, flavonóide

Ciências Humanas
e
Sociais Aplicadas

Título:	AÇÃO, CONTROLE CONSCIENTE E NORMAS
Autores:	Pereira Melo, A. R.; Leclerc, A.
Orientando:	Ana Rafaella Pereira Melo (bolsista Pibic)
Orientador:	André Leclerc (Departamento de Filosofia-UFPB-aleclerc@terra.com.br)

Resumo:

No trabalho a seguir, pretendo expor a noção de eventos mentais compostas em correntes causais onde se encontram a noção de explanação e causação. Ambas possuem descrições diferentes que compõem toda a compreensão na lei de causalidade, e seus aspectos definem possibilidades a serem estudadas. Eventos mentais são nossas crenças, nossos desejos, nossas atitudes mentais como tentativas, intenções, decisões, etc. Elas são expressas por nós através de nossos atos corporais. Alguém que está me observando somente pode reconhecer que eu tive a intenção de fazer algo e tentei se eu exprimir de alguma forma, através de um ato corporal. São ações que se interligam uma a outra, e de acordo com Pietroski, tentativas fundamentam os atos corporais sob qualquer circunstância de ação intencional.

Palavras-Chave: eventos mentais explanação causação causalidade ato corporal

Título:	A QUESTÃO DA NORMATIVIDADE NO CONTEXTO DO DUALISMO DE PROPRIEDADES.
Autores:	Barbosa, E. C.; Leclerc, A.
Orientando:	Eduarda Calado Barbosa (PIVIC)
Orientador:	André Leclerc (Depto. de Filosofia- CCHLA- UFPB) aleclerc@terra.com.br

Resumo:

Objetivando resolver o problema mente e corpo, o dualismo de propriedades defende que, diferentemente do cérebro que obedece a leis físicas funcionais e materiais, a mente possui a propriedade da intencionalidade, irreduzível a bases materiais, funcionais ou comportamentais. O dualismo de propriedades também se baseia no evolucionismo Darwinista. Em uma determinada etapa da evolução humana, os fenômenos mentais intencionais teriam surgido como supervenientes ou emergentes a organizações complexas pura e substancialmente físicas. A intencionalidade seria a propriedade de, em nossas ações e representações mentais, direcionarmos-nos sempre a objetos, que sintetizados, formam conceitos a partir dos quais emitimos juízos. Nesse contexto, cabe um estudo da questão da normatividade: de como os nossos julgamentos e aplicações conceituais intencionais são regidos, do que estabelece que os juízos que pensamos e emitimos estejam corretos ou não. O trabalho procura mostrar que a noção de normatividade está intimamente ligada a noção de intencionalidade, principalmente no âmbito da ação discursiva. Pretende-se mostrar, também, que as perspectivas monistas reduzem a mente a sua base física ou a eliminam e, assim, comprometem o estudo das normas, entendidas como consequência da formação (e também da aplicação) conceitos a partir da intencionalidade.

Palavras-Chave: Mente; dualismo; Intencionalidade; aplicação conceitual; normatividade

Título:	A QUESTÃO DO JULGAMENTO EM BRANDOM E PAPINEAU.
Autores:	Barbosa, E. C.; Leclerc, A.
Orientando:	Eduarda Calado Barbosa (PIVIC)
Orientador:	André Leclerc (Depto. de Filosofia- CCHLA- UFPB) aleclerc@terra.com.br

Resumo:

As idéias de Robert Brandom são um misto de filosofia analítica e neo-hegeliana. Partem das considerações de Wittgenstein para, de Hegel, assumir a idéia de razão histórica, na defesa de uma teoria pragmática da linguagem e da ação. Aqui, fixar-nos-emos em tratar da concepção de normatividade em sua teoria pragmática, apresentada nos primeiros capítulos de sua obra *Making it Explicit*. De acordo com Brandom, emitimos ou pensamos juízos, tomando como base crenças. Tais crenças são possíveis na forma de discurso, o que equivaleria a dizer que o julgamento apenas é possível porque possuímos linguagem. Papineau, um naturalista, vai defender em seu ensaio *Normativity and judgement*, que as nossas crenças são anteriores a nossa linguagem. Ele defenderia uma primazia do pensamento sobre a linguagem, em oposição ao pensamento de Brandom. Nesse trabalho, apresentaremos uma discussão sintética que contrapõe os dois argumentos, mostrando os pontos de encontro e os pontos de conflito entre os pensamentos dos dois autores, para compreender melhor os fundamentos do estudo da normatividade: como podem ser defendidos os argumentos do mentalismo em oposição aos do naturalismo.

Palavras-Chave: Normatividade; julgamento; crenças; linguagem; naturalismo.

Título:	MEMORIA E CULTURA POPULAR NO BAIRRO DO ROGER: COTIDIANO E COSTUMES.
Autores:	Nascimento, M. A. do; Ayala, M.
Orientando:	Mayk Andreele do Nascimento(PIBIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Dept. de Ciências Sociais -CCHLA –UFPB – marcos.ayala@uol.com.br)

Resumo:

O presente trabalho faz parte de um projeto maior do LEO (Laboratório de Estudos da Oralidade), Memória e cultura em João Pessoa. A pesquisa está sendo realizada no Roger e Tambiá, antigos na cidade e situados em sua área central. Estão sendo utilizados recursos metodológicos como: pesquisa de campo, observação participante, entrevistas, buscando analisar a memória guardada por antigos moradores que conservam a história do bairro através da oralidade; percebe-se a estreita relação entre memória e práticas culturais populares no imaginário dos habitantes do bairro. Inicialmente o plano de trabalho tinha como objetivo mapear e analisar manifestações de cultura popular encontradas atualmente ou existentes no passado, vinculando-as ao contexto social e histórico do qual fazem parte, levando em consideração as modificações ocorridas ao longo do tempo. No decorrer da pesquisa se configurou um enfoque que ampliou o objeto de pesquisa para uma discussão acerca da vivência cotidiana dos moradores nos dois bairros, dando revelo aos usos costumeiros ali partilhados e vivenciados. Também destacamos os lugares freqüentados pelos moradores do bairro, tais como ruas, praças e bares, onde os usos costumeiros sugerem temporalidades e ritmos diferenciados no cotidiano e imaginário dos dois bairros.

Palavras-Chave: Cultura Memória Costumes cotidiano

Título:	DESCARREGOS E ENCANTOS – MEDO, MAGIA E FUNDAMENTALISMO NO PENTECOSTALISMO MIDIÁTICO
Autores:	Crivellari, F. J.; Leon, A. De
Orientando:	Fabício Jardim Crivellari (bolsista pibic)
Orientador:	Adriano de leon (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – leontut@uol.com.br)

Resumo:

No final do século XX houve um enorme crescimento das igrejas neopentecostais no Brasil, o que foi tema de vários estudos. No começo do século XXI acontece um novo fenômeno: o crescimento gigantesco por parte destas igrejas na mídia, tanto em rede de TV fechada como na aberta. Diante deste novo fato, este trabalho pretende analisar algumas igrejas midiáticas, dando destaque mais que significativo à Igreja Universal do Reino de Deus por ser a principal delas. Nosso enfoque diz respeito, principalmente, às questões do medo e da magia, trabalhando então, com a Sessão Espiritual do Descarrego que acontece na Universal do Reino de Deus. O estudo está calcado na análise do discurso. Isto pelas várias possibilidades que nos dá ao trabalhar com tal tema, que aparece muitas vezes como contraditório. Para tanto, foram observados vários programas televisivos da Igreja Universal do Reino de Deus, tendo em vista seus discursos, os significantes, simbologias entre outros. O uso de objetos simbólicos também foi estudado, visto que através destes objetos se desenrola um discurso vigorante durante o programa e que toca a prática mágica.

Palavras-Chave: Pentecostalismo, medo, magia, discurso, mídia

Título:	POBREZA URBANA: ESTRUTURA FAMILIAR E SITUAÇÃO DO HOMEM
Autores:	Melo, C. F; Moreira, E. M.
Orientando:	Cynthia de Freitas Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira (Depto. de Ciências Sociais-CCHLA – UFPB)

Resumo:

O presente trabalho “Pobreza urbana: estrutura familiar e situação do homem”, eixo integrante da pesquisa “Precarização, Des(enraizamento e Desigualdade Social” objetiva apreender as transformações porque vem passando a estrutura familiar em espaços sócio-economicamente precarizados de duas “comunidades” de ex-favelas situadas no meio urbano de João Pessoa (Paraíba), localizada na região Nordeste do Brasil. Nossas inquietações encontram afinidades em autores que tem trabalhado sobre essa questão e, inspirados nessas reflexões, partimos de que suposição que as dificuldades econômicas tem tido um papel importante no desencadear as modificações que vem ocorrendo no interior das famílias, quer em termos da redistribuição das responsabilidades e atribuições, deslocando assim o papel do homem como provedor exclusivo dos compromissos domésticos, como tradicionalmente tem sido e legitimado em nossos valores culturais machistas. Um levantamento realizado entre algumas famílias tem nos apontado a pertinência dessa suposição e nos alertado para outras evidências que só tem feito reforçar a necessidade de dar continuidade à esta pesquisa, como é o caso da questão sobre a secundarização do papel do homem por conta da situação de desemprego que majoritariamente ele tem sido exposto nesses espaços em estudo. A situação tem se agravado pelas dificuldades que enfrentam de reinserção no mercado de trabalho, levando-os, por conta disso, à dependência de atividades, e/ou virações intermitentes e em geral desqualificadas.

Palavras-Chave: Família, Pobreza, Exclusão, Homem

Título:	COTIDIANO E DIREITOS HUMANOS
Autores:	Moreira, E. M.; Leal, T. E. A.
Orientando:	Tássia Evenly Angel leal. (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira (Departamento de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – emmoreira@uol.com.br)

Resumo:

O sub-projeto intitulado “Cotidiano e Direitos Humanos” é uma das linhas de pesquisa do projeto maior “Precarização, Desenraizamento e Desigualdade Social que trabalha a questão dos (des)enraizamentos frente a um contexto de pobreza. Nossa pesquisa vem sendo desenvolvida em João Pessoa, especificamente nas comunidades (Padre Hildon e São Rafael) situadas nos arredores da Universidade Federal da Paraíba. Durante a pesquisa procuramos investigar de que maneira percebem os direitos humanos, o significado que a eles atribuem, a relação que fazem com a questão da cidadania, as formas de luta em defesa desses. Temos que destacar também que há uma enorme defasagem entre os princípios igualitários da lei e a realidade das desigualdades e exclusões. Ou seja, a imponência dos ideais inscritos e “garantidos” na constituição, não condizem com a realidade bruta das discriminações. As questões que tentamos aprofundar têm um sentido duplice: procurar apreender de fato o universo de representações que elaboram sobre essas questões, concomitantemente servindo também como forma de procurar levá-los a superação desses entendimentos, fazendo-os perceberem o quanto eles podem assumir a sua condição de sujeitos, que é o que assegura a construção da condição cidadã, mesmo diante de um quadro de precarização a que estão submetidos.

Palavras-Chave: Cotidiano, Direitos, Cidadania

Título:	MEMÓRIA E CULTURA POPULAR NO CORDÃO ENCARNADO: TRADIÇÃO, MUDANÇAS E SOCIABILIDADES.
Autores:	Pontual, R. R. Ayala, M.
Orientando:	Rafael Rodrigues Pontual (voluntário PIVIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Depto. de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – marcos.ayala@uol.com.br)

Resumo:

Este trabalho é resultado de uma pesquisa que está sendo realizada no Cordão Encarnado, bairro tradicional próximo à área comercial do centro de João Pessoa, formado em sua maioria por uma população de baixa renda. Inicialmente estava previsto no plano de trabalho um estudo das manifestações culturais tradicionais do bairro e o contexto social em que estariam inseridas, mas como não se encontram mais essas manifestações no bairro, foi necessária uma mudança no plano. Buscou-se então, principalmente a partir da memória dos moradores mais antigos, como também, através de fontes documentais e da observação participante, verificar como os moradores se identificam ou não com o bairro. O aspecto espaço-temporal é enfocado nesse processo, ao tratar dos velhos e novos espaços de sociabilidade. É discutida também a importância dos idosos e de suas memórias.

Palavras-Chave: Cultura, Memória, Sociabilidade, Identidade.

Título:	MEMÓRIA E CULTURA POPULAR NO OITIZEIRO / FUNCIONÁRIOS: REORDENAMENTO DO ESPAÇO, FORMAS DE SOCIABILIDADE E TRADIÇÃO
Autores:	Anjos, C. J. Ayala, M.
Orientando:	Caroliane Jesus dos Anjos (Voluntária - PIVIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Depto. de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB- marcos.ayala@uol.com.br)

Resumo:

Este trabalho visa o estudo das culturas populares no bairro de Oitizeiro, localizado próximo à entrada da cidade e reconfigurado a partir da construção do conjunto habitacional Funcionários I. Considerando as condições sociais e econômicas em que os habitantes deste bairro periférico estão inseridos, serão conhecidas e analisadas as relações estabelecidas entre seus moradores, suas memórias sobre a ocupação e o ordenamento do bairro, as práticas de cultura popular ali existentes, as formas de utilização do tempo e dos diversos espaços que o constituem, a exemplo da feira de Oitizeiro, referência em toda a cidade no que diz respeito ao comércio de produtos artesanais e de medicina popular. A partir da história oral, permitindo que se ouça a voz dos seus moradores, e da utilização de outros registros, como documentos escritos e fotografias, será possível reconstituir os processos de transformação urbana, social e cultural do bairro ao longo de sua história e analisar como estas transformações estão relacionadas.

Palavras-Chave: Cultura, costumes, cotidiano e memória.

Título:	MEMÓRIA E CULTURA POPULAR NO CORDÃO ENCARNADO – EVENTOS COMUNITÁRIOS E ESPETACULARIZAÇÃO
Autores:	Silva, B. M. D. T. L; Ayala, M.
Orientando:	Bárbara Duarte (PIVIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – marcos.ayala@uol.com.br)

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa de um ano no bairro do Cordão Encarnado, sobre eventos comunitários e espetacularização. Num primeiro momento, ela se baseou em mapear as práticas culturais populares existentes no bairro, que está situado na região central de João Pessoa e é habitado em sua maioria, por uma população de baixa renda. Além disso, através de trabalho de campo utilizaremos o método da história oral, como forma de registrar as práticas existentes no passado a partir da memória que os moradores mais antigos têm sobre o bairro e suas brincadeiras. Percebemos que mesmo o nome do bairro tendo uma forte relação com as manifestações da cultura popular, mais precisamente a Lapinha, não há a verificação da continuidade dessas brincadeiras em decorrência da modernização do bairro, e conseqüentemente do processo de individualização nas relações sociais, que vai de encontro a principal característica dessas brincadeiras que tem um caráter comunitário. Por isso, foi necessário ampliar a pesquisa sobre espetacularização, para a grande João Pessoa.

Palavras-Chave: Cultura, Espetacularização, Eventos comunitários.

Título:	CULTURA POPULAR NA GRANDE JOÃO PESSOA – EVENTOS COMUNITÁRIOS E ESPETACULARIZAÇÃO
Autores:	Silva, B. M. D. T. L.; Ayala, M.
Orientando:	Bárbara Duarte (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – marcos.ayala@uol.com.br)

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo num primeiro momento mapear as práticas culturais populares existentes na grande João Pessoa, dando prosseguimento à pesquisa desenvolvida no Cordão Encarnado intitulada “eventos comunitários e espetacularização”. Nosso principal objetivo é estudar as mudanças ocorridas quando as atividades culturais deixam de ser comunitárias e passam a se realizar nos espaços institucionais. Para isso, nossa atuação se fará nos espaços comunitários onde acontecem as brincadeiras populares, como o coco em Mandacaru e na Praia do Jacaré, além do cavalo-marinho em Bayeux e também os espaços de apresentação pública onde alguns grupos populares se apresentam, principalmente nos eventos promovidos pela Fundação Cultural de João Pessoa (FUNJOPE). Através da localização dos participantes e da observação direta das apresentações, poderemos perceber quais as implicações nas formas de organização dos grupos, as relações entre a manifestação, seus produtores e o contexto social, e demais fatores que podem prejudicar ou não a atividade cultural.

Palavras-Chave: Cultura, Espetacularização, Eventos comunitários.

Título:	O BAIRRO DO ROGER: HISTÓRIA, SOCIABILIDADE E ESTIGMA.
Autores:	CAMPOS, R. B. C.; KOURY, M. G. P.
Orientando:	Ricardo Bruno Cunha Campos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro Koury (Depto. De Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – maurokoury@uol.com.br)

Resumo:

Este trabalho discute a sociabilidade e o estigma no bairro do Roger em João Pessoa. O bairro é um dos mais antigos da cidade, e possui marcos como o Parque Arruda Câmara, o Presídio do Roger e o ex-lixão da cidade que o caracterizam. Faz parte da pesquisa Medos Corriqueiros em desenvolvimento no GREM, sob a coordenação do Prof. Mauro Koury. Tem por objetivo entender as ambivalências e as várias formas de viver e sentir o bairro, no contexto cultural e através da história. Relaciona-se o estranhamento e o medo com as relações cotidianas da vivência, encontrando ligação com a pertença ao bairro e seus lugares. Revisão bibliográfica, visitas ao bairro e levantamento de jornais estão sendo feitos. Utiliza-se uma metodologia qualitativa, com observação participante e entrevistas. Parece haver um sentimento ambivalente de pertença. Uma parte dos moradores vê o bairro como perigoso e insólito. Outra acredita que o local em que vivem ainda é tranquilo, mas vem se deteriorando. As categorias lógicas de estigma, de Goffman, de Medos Corriqueiros, de Koury, e de atitude blasé, de Simmel, servem como conceitos norteadores à pesquisa.

Palavras-Chave: Sociabilidade, Estigma, Cultura Urbana.

Título:	DELIMITAÇÃO E TIPOLOGIA DE SINALAÇÕES DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO PROJETO ARQUEOLOGIA DO CARIRI
Autores:	DUARTE, P.; AZEVEDO NETTO, C. X. de.
Orientando:	Patrícia Duarte (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Xavier de Azevedo Netto (NDIHR-UFPB) – xaviernetto@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho está voltado a construção das tipologias dos sinais encontrados na arte rupestre do Cariri Paraibano, dividindo as sinalações em motivos geométricos e naturais. A classificação dessas tabelas é feita de acordo duas categorias gerais, os sinais geométricos e naturalistas com uma organização alfa-numérica, adotando-se como referencia a classe geral dos motivos, seguindo a ordenação de cada tipo de sinal. Esta ordenação para os signos geométricos vai do mais simples ao mais complexo e para os naturalistas do mais realista ao mais abstrato. Os sítios que foram objeto deste trabalho estão nos municípios que abrange a bacia do Rio Taperoá que são : São João do Cariri, Serra Branca, São José dos Cordeiros, Sumé.

Palavras-Chave: Arqueologia do Cariri, Arte Rupestre, Classificação, Tipologia,

Título:	LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO PROJETO ARQUEOLOGIA DO CARIRI
Autores:	KRAISCH, A. M. P. O.; AZEVEDO NETTO, C. X. de.
Orientando:	Adriana M. P. O. Kraisch
Orientador:	Carlos Xavier de Azevedo Netto (NDIHR-UFPB) – xaviernetto@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho procura-se abordar as relações entre memória, meio ambiente e registro arqueológico discutidas no Projeto “Arqueologia do Cariri”, abrangendo os municípios de São João do Cariri, Serra Branca e Sumé. Para atender aos objetivos propostos buscou-se discutir as modificações ambientais ocorridas no processo de ocupação da região e como afeta a preservação dos sítios arqueológicos encontrados, bem como as formas de recuperação das informações contidas nos sítios sobre o modo de vida das populações pretéritas, relacionando-as às formas atuais de ocupação espacial. Desta forma, pretendemos ressaltar a tipologia dos sítios encontrados até o momento encontram-se categorizados como sítios de pintura, de gravação e cemitério e como estes sítios estão inseridos nos componentes topográficos/ambientais da região em questão.

Palavras-Chave: Arqueologia do Cariri, Arte Rupestre, Meio Ambiente.

Título:	PATRIMÔNIO HISTÓRICO E POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL NA PARAÍBA: O CASO DAS RUÍNAS DO ALMAGRE (1938-2004)
Autores:	Pontes, A. M. de L.; Oliveira, C. M. da S.
Orientando:	Anna Maria de Lira Pontes (Bolsista PIBIC/UFPB/CNPq).
Orientador:	Carla Mary da Silva Oliveira (Departamento de História; CCHLA; UFPB; cms-oliveira@uol.com.br)

Resumo:

A Igreja de Nossa Senhora de Nazaré do Almagre, na Praia do Poço, é um monumento barroco em ruínas que surgiu como sede de aldeamento indígena logo após a fundação da Capitania da Paraíba, e foi, ao mesmo tempo, local de catequese e ponto estratégico militar. Removido para o Rio Grande do Norte em 1762, o antigo aldeamento tornou-se uma simples propriedade rural. Isso não implicou em destruição da igreja, pois há referências a seu uso como capelinha e moradia durante o século XIX. Seu arruinamento acelerou-se sensivelmente após o tombamento do monumento pelo SPHAN em 1938, que afastou a população do convívio com o prédio, apesar de os moradores de seu entorno o considerarem um espaço de interação social. O monumento está passando por um processo de restauração implementado pelo IPHAN em 1999, e o debate atualmente está focado em seus possíveis novos usos, especialmente como atrativo turístico. No entanto, antes da abertura do local ao público, é essencial que haja um planejamento participativo, além de estudos acerca da posição do monumento na memória local, não apenas para Subsidiar a preservação do monumento, como também para inseri-lo novamente no cotidiano da população da Praia do Poço.

Palavras-Chave: Turismo; Patrimônio Histórico-Cultural; Memória; Planejamento.

Título:	O ALDEAMENTO DO ALMAGRE NAS FONTES DOCUMENTAIS COLONIAIS (SÉCULOS XVII E XVIII)
Autores:	HONOR, A. C. OLIVEIRA, C. M. S.
Orientando:	André Cabral Honor (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carla Mary S. Oliveira (Depto. de História – CCHLA – UFPB – cms-oliveira@uol.com.br)

Resumo:

Nosso objetivo é tentar reconstruir o percurso histórico do Aldeamento do Almagre no período colonial. Localizado no Poço, em Cabedelo (PB), o sítio hoje abriga ruínas de uma igreja setecentista dedicada a Nossa Senhora de Nazaré, onde funcionou um convento que servia à conversão e controle do gentio Tabajara. Em 1589, existem registros de que o aldeamento já existia sob a jurisdição dos jesuítas. O local também passou pelo controle de franciscanos e beneditinos, até a transferência dos índios para Vila Flor, na Capitania do Rio Grande do Norte, em 1762. A pesquisa concentrou-se sobre as fontes coloniais disponíveis, especialmente os documentos avulsos do Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa referentes às Capitanias da Paraíba, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte. Também foi pesquisada a historiografia clássica paraibana (Maximiano Machado; Horácio de Almeida; Irenêo Joffily; João de Lyra Tavares; Irineu Ferreira Pinto), além de outras fontes impressas, numa tentativa de compreender a atuação das ordens religiosas que tiveram jurisdição sobre o Almagre e os motivos de seu abandono, na segunda metade do século XVIII.

Palavras-Chave: Paraíba, aldeamento indígena, documentos coloniais

Título:	UFPB E DITADURA MILITAR: HISTÓRIAS E “ESTÓRIAS”
Autores:	Costa, F. X. S., Ferreira, L. de F. G.
Orientando:	Francio Xavier Santos Costa (Bolsista Pibic)
Orientador:	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Departamento de História – CCHLA – UFPB – lucia.guerra@terra.com.br)

Resumo:

Este trabalho tem o objetivo de analisar, através da massa documental organizada por nós no Arquivo Geral da UFPB, o cotidiano da Universidade durante a Ditadura Militar. Nesta fase da pesquisa, confirmamos nossas conclusões sobre o papel da nossa instituição neste período da história recente do Brasil. O clima de tensão aqui existente, perseguições, atos de repressão, tudo isto, entretanto, justificado pelo governo através dos Atos Institucionais, que são instrumentos legislativos de exceção, os quais foram sendo implantados na medida em que se desenvolvia o processo desencadeado em 1964 e que entrará no seu período mais violento em 1968, com o AI 5, Ato que dá plenos poderes ao Presidente para, por exemplo, fechar o Congresso Nacional, Assembléias Legislativas etc. Como Metodologia, foram analisadas entrevistas com pessoas que viveram este momento na UFPB, ou de alguma forma ligado a ela, estas nos mostram como a política do Governo Federal era repercutida dentro dos limites da Universidade, como professores, funcionários e alunos foram perseguidos e muitas vezes se viram obrigados a se afastarem para não acabarem presos, bem como pessoas que queriam encobrir o que se passou aqui dentro, como o ex-reitor Guilardo Martins Alves.

Palavras-Chave: UFPB; Regime Militar; Documentação

Título:	EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA UFPB DURANTE A DITADURA MILITAR (1964-1984)
Autores:	Pereira, I. R. da E.; Ferreira, L. de F. G.
Orientando:	Ingrid Rique da Escóssia Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Depto. de História – CCHLA – UFPB – lucia.guerra@terra.com.br)

Resumo:

O objetivo principal deste trabalho é traçar um panorama da expansão e consolidação da UFPB no período da Ditadura Militar. A UFPB seguindo os desígnios da política educacional adotada no regime militar registra um ritmo de crescimento extraordinário, colocando-a em posição privilegiada. Nos anos de 1964 a 1984, expandiu suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A expansão se expressou fundamentalmente nos seus aspectos quantitativos, embora seja evidente a melhoria qualitativa de suas atividades. Os dados mais relevantes desse processo de expansão foram: o aumento do número de alunos; a criação do Hospital Universitário; a construção do Campus Universitário de João Pessoa; a interiorização da UFPB com a implementação da estrutura multi-campi, chegando a sete cidades; a implantação da Reforma Universitária; a criação de novos cursos de graduação e o desenvolvimento de programas de pesquisas e extensão comprometidos com a realidade sócio-econômica do Estado. É importante ressaltar, que a pesquisa foi realizada, fundamentalmente, com base em fontes documentais existentes no Arquivo Geral da Reitoria e fontes bibliográficas pertinentes.

Palavras-Chave: UFPB; Política Educacional; Ditadura Militar; Reforma Universitária; Arquivo

Título:	ESBOÇO DE HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS DO SERTÃO DA CAPITANIA DA PARAÍBA
Autores:	Costa, L. R.; Medeiros; R. P de
Orientando:	Lício Romero Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ricardo Pinto de Medeiros (Depto. de História – CCHLA – UFPB)

Resumo:

Nos últimos tempos, podemos perceber um maior interesse por parte dos historiadores e cientistas sociais acerca da temática indígena. Tal atenção não se dá por acaso, ela surge e se desenvolve à medida que novas questões e problemas se apresentam a esses profissionais e mesmo a setores específicos da sociedade civil. Levando em consideração a importância de compreender a história de tais povos indígenas, em especial no período colonial – período formativo da estrutura social brasileira –, O presente trabalho tem como objetivo principal localizar e discutir parte da trajetória de alguns dos povos indígenas da região sertaneja da Capitania da Paraíba – tendo como recorte temporal aproximado da metade do século XVII até meados do XVIII -, tais como os Coremas, Pegas e Panatis, na tentativa de esclarecer parte da história de tais povos do sertão e de escrever uma história indígena de maneira geral, tendo como fonte principal de pesquisa os documentos manuscritos referentes à Paraíba e capitanias circunvizinhas oriundos do Arquivo Histórico Ultramarino.

Palavras-Chave: História Indígena; História Colonial; Sertão; Coremas.

Título:	OS ÍNDIOS XUCURU NA CAPITANIA DA PARAÍBA: ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA
Autores:	Leite, B. C. S.; Medeiros; R. P. de
Orientando:	Bruno Celso Sabino Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ricardo Pinto de Medeiros (Depto. de História – CCHLA – UFPB)

Resumo:

É importante para o historiador acompanhar as trajetórias dos povos indígenas sertanejos, tentando compreender suas estratégias de luta, sobrevivência e construção de novas identidades. Para tal, devido ao grande número de referências, tanto na historiografia paraibana atual, a exemplo de JOFFILY, PINTO e MARIZ, quanto nos escritos do período colonial, como dos cronistas e também os documentos manuscrito avulso do Arquivo Histórico Ultramarino, destaca-se uma “nação” que ao longo das narrativas sobre a história colonial da Paraíba, ora é apresentada como aliada dos Portugueses ora como inimiga dos mesmos. “Nação” que perdurou ao longo dos séculos, presente entre nós atualmente, Tapuias que por inúmeras “estratégias” sobreviveram à política indigenista tanto do período colonial quanto das épocas seguintes. Tal “etnia” chamada de Sucurus, ou Xucurus ou ainda Sucuris, variando de acordo com aquele que deles expressaram algum relato, pode ser tomados como uma síntese compreensiva para o entendimento de inúmeros outros povos indígenas no sertão da capitania da Paraíba. E que a partir da interpretação da sua trajetória histórica, entendendo esta tanto enquanto a relação desses povos com outros índios, como também com o colonizador, podemos escrever uma história dos povos indígenas dos sertões da Paraíba tendo como “fio condutor” os Xucuru.

Palavras-Chave: História Indígena; História Colonial; Sertão; Xucuru.

Título:	PAU DE LEI: AS MATAS DA CAPITANIA DA PARAÍBA NA VIRADA DO SÉCULO XIX.
Autores:	Araújo, A. B. de; Menezes, M. V. de
Orientando:	Amanara Bandeira de Araújo (bolsista PIBIC)
Orientador:	Mozart Vergetti de Menezes (Departamento de História – CCHLA – UFPB, arrettado@uol.com.br)

Resumo:

A crescente preocupação da Coroa com a conservação das madeiras nas matas coloniais esboçadas pela rainha D. Maria I, transformando-as em propriedade da Coroa, tinha um fim determinado: orientar sua exploração como reforço para salvaguardar as reservas econômicas do império português que sofria com as quedas irreparáveis da extração mineradora. Neste sentido, uma forte política centralizadora por parte da Coroa visou não apenas expropriar as áreas de matas das mãos de particulares, mas criar toda uma rede de relações entre a administração das capitanias e a sociedade colonial que priorizava a feitura de levantamentos das riquezas naturais, bem como a elaboração de um plano administrativo que buscasse a melhor forma de explorar as matas existentes com o mínimo de desperdício possível. Tais iniciativas, contudo, conduziu, na Paraíba, a possibilidade de um discurso que engendrou a sua autonomia administrativa frente à vizinha Capitania de Pernambuco. Foi Fernando Delgado Freire de Castilho, governador na Paraíba durante os anos de 1798 a 1802, que conseguiu conciliar os interesses da metrópole, com a conservação e exploração das matas, com os interesses dos Senhores de Engenhos locais. Ilustrado, Fernando Delgado soube se nutrir da presença de naturalistas que o auxiliaram no levantamento de dados sobre as matas, classificando as árvores pelo valor econômico que poderiam ter. Neste sentido, a Coroa manifestou interesse em dialogar diretamente com esta Capitania, sem a interferência de Pernambuco, e tal diálogo, portanto, conduziu à independência da Paraíba frente a Pernambuco.

Palavras-Chave: Conservação das Matas, Fernando Delgado, Independência da Paraíba.

Título:	RUAS E LADEIRAS DA CIDADE HISTÓRICA: ENTRE A CIDADE ALTA E A CIDADE BAIXA – JOÃO PESSOA / PB.
Autores:	VIANNA, A. C.; Maia, D.
Orientando:	Ana Carolina Vianna (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Doralice Maia Depto. Geociências-UFPB -CCHLA–doralicemaia@hotmail.com

Resumo:

O trabalho aqui apresentado integra a pesquisa “A Rua na Cidade Histórica: Cotidiano e Espacialidade” que tem como objetivo analisar as ruas da capital paraibana que marcaram a sua forma e o seu cotidiano. Esse estudo refere-se a Avenida Sanhauá e às ladeiras de São Francisco, da Borborema e a de São Frei Pedro Gonçalves, localizadas na Cidade Baixa, no bairro do Varadouro. Assim como muitas cidades nascidas da colonização portuguesa, a Cidade da Parahyba era fortemente demarcada em duas áreas: Cidade Alta e Cidade Baixa. A cidade da Parahyba surge entre o vale do rio Sanhauá e o Tabuleiro (Baixo Planalto Costeiro). Daí a sua compartimentação em Cidade Alta e Cidade Baixa. As ladeiras de São Francisco, da Borborema e a de São Pedro Gonçalves vão interligar estas duas porções topográficas e por conseguinte, essas duas “cidades”, já a atividade comercial e as residências localizavam-se na Cidade Baixa, enquanto que na Cidade Alta ficavam as igrejas e os edifícios da administração pública. Esse estudo constatou que atualmente a Avenida Sanhauá e as ladeiras de São Francisco, da Borborema e a de São Frei Pedro Gonçalves têm outros usos, diferentes daqueles do final do século XIX e início do século XX.

Palavras-Chave: cidade, história, ladeiras, rua

Título:	AS RUAS DA CIDADE ALTA: COTIDIANO E ESPACIALIDADE AS TRANSFORMAÇÕES DA RUA DAS TRINCHEIRAS
Autores:	Soares, M. S. M.; Maia, D. S.
Orientando:	Maria Simone Morais Soares, (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Doralice Sátyro Maia (Depto. de Geociências – CCEN – UFPB) doramaia@ccen.ufpb.br

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo analisar as ruas da Cidade Alta, mais precisamente a Rua das Trincheiras, no que diz respeito às suas transformações espaço- temporais. Para tanto, foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: leitura e discussão de textos referentes à cidade e ao urbano; observação, descrição e análise da paisagem urbana; pesquisa documental, principalmente na documentação do século XIX; análise fotográfica e aplicação de questionários. A Rua das Trincheiras apresenta grande expressão no processo de urbanização da cidade de João Pessoa. De um caminho de ligação, passa a representar, no final do século XIX e início do XX, igual ou maior importância que as principais ruas da cidade, como a Rua Nova e a Rua Direita, atuais General Ozório e Duque de Caxias. É nesse período que nela se instala a burguesia local, composta pelos proprietários rurais, enriquecidos pelo capital do algodão e pelos comerciantes do Varadouro. Os casarões que podemos ver hoje são denotativos dessa vida social que nela se instalou. Tradicionalmente uma rua residencial, hoje esse uso vem decaindo consideravelmente por conta dos problemas que a rua apresenta. Este estudo também apresenta uma discussão sobre as habitações da Cidade da Parahyba no século XIX e início do XX.

Palavras-Chave: Rua, Cidade, Habitação

Título:	GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIMBÓ, JOÃO PESSOA, PB – GERAÇÃO DOS INDICADORES AMBIENTAIS
Autores:	Silva, J. F. C. B. da C.; Lima, E. R. V.; Filho, R. B. de S.
Orientando:	Jorge Flávio Cazé Braga da Costa Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eduardo Rodrigues Viana de Lima (Geociências – CCEN – UFPB – edulima@openline.com.br)

Resumo:

A existência de práticas de mensuração das atividades antrópicas no meio natural são controversas e raramente conseguem realizar ligações diretas entre a sócio-economia e os fatores ambientais. A ação de medir serve como um instrumento para operacionalizar a implementação de políticas norteadoras do desenvolvimento humano, auxiliando tanto aos que tem poder de decisão quanto ao cidadão comum na tarefa de conceitualizar objetivos, estudar alternativas, fazer escolhas e ajustar dinamicamente as políticas e objetivos, baseando-se na avaliação do seu estado atual. Para colocar em prática estas medições, iremos utilizar indicadores, uma vantagem existente na geração de indicadores, é a de que pode ser feita utilizando-se sistemas computacionais de processamento da informação espacial, os denominados sistemas de informações geográficas. O uso desses sistemas facilita o manuseio com dados espaciais que permitem a geração de indicadores de uma determinada área. Portanto, os indicadores consistem em informações que comunicam a partir da mensuração dos elementos pertinentes aos fenômenos da realidade. Vale ainda registrar que os indicadores não são informações explicativas ou descritivas, mas pontuais no tempo e no espaço, cuja integração e evolução permitem o acompanhamento dinâmico da realidade. A geração de um indicador, utilizando a metodologia UNESCO (1987), para a bacia hidrográfica do Rio Timbó, permitirá identificar de forma objetiva o grau de degradação existente, assim como elaborar uma estratégia de priorização de investimentos para se atingir um hipotético cenário, onde a situação ambiental da área e as condições sócio-econômicas da população têm igual importância. Esta pesquisa busca a compreensão das diferenças entre os fatores sócio-econômicos e ambientais na bacia hidrográfica do rio Timbó. Esta análise permitirá que a comunidade possa avaliar e acelerar o processo de busca do seu ponto de equilíbrio entre o desenvolvimento sócio-econômico e a conservação ambiental.

Palavras-Chave: Gestão Ambiental. Bacia Hidrográfica. Indicadores

Título:	GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIMBÓ, JOÃO PESSOA, PB – GERAÇÃO DOS INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS
Autores:	Filho, R. B. de S.; Lima, E. R. V.; Silva, J. F. C. B. da C.
Orientando:	Romero Borborema de Sousa Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eduardo Rodrigues Viana de Lima (Geociências – CCEN – UFPB – edulima@openline.com.br)

Resumo:

A ação de mensurar serve como um instrumento para operacionalizar a implementação de políticas norteadoras do desenvolvimento humano, auxiliando tanto aos que tem poder de decisão quanto ao cidadão comum na tarefa de definir objetivos, estudar alternativas, fazer escolhas e ajustar dinamicamente as políticas e objetivos, baseando-se na avaliação do seu estado atual. A mensuração pode ser feita através da geração de indicadores. Uma vantagem existente na geração dos indicadores é a de que pode ser feita utilizando-se sistemas computacionais de processamento da informação espacial, os denominados sistemas de informações geográficas. Os indicadores consistem em informações que comunicam a partir da mensuração dos elementos pertinentes aos fenômenos da realidade. Vale ainda registrar que os indicadores não são informações explicativas ou descritivas, mas pontuais no tempo e no espaço, cuja integração e evolução permitem o acompanhamento dinâmico da realidade. A geração de um indicador para a bacia hidrográfica do Rio Timbó – João Pessoa/PB, utilizando a metodologia UNESCO (1987), permitirá identificar de forma objetiva o grau de degradação existente, assim como elaborar uma estratégia de priorização de investimentos para se atingir um cenário hipotético, onde a situação ambiental da área e as condições sócio-econômicas da população têm igual importância. Para a gestão integrada da bacia foram definidos indicadores sociais, econômicos e ambientais. A partir desses indicadores, será calculado o índice de prioridade de ação - IPA, que servirá de base para definição das ações que deverão ser aplicadas e/ou os investimentos que serão realizados para a melhoria da situação local.

Palavras-Chave: Gestão Ambiental. Bacia Hidrográfica. Indicadores

Título:	AS NOVAS TERRITORIALIDADES CAMPONESAS: ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA E REPRODUÇÃO CAMPONESA EM CAIANA DOS CRIoulos, ALAGOA GRANDE – PB.
Autores:	MOREIRA, A. P. da C.; RODRIGUES, M. F. F.
Orientando:	Alecsandra Pereira da Costa Moreira(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Ferreira Rodrigues (Departamento de Geociências – CCEN – UFPB – mfatima@openline.com.br)

Resumo:

Neste trabalho colocamos em discussão a atuação de duas Políticas Públicas de Combate à Pobreza Rural na Paraíba: o projeto Cooperar e o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Nossa avaliação foi feita a partir da verificação das demandas e das obras conveniadas nas comunidades quilombolas e em especial em Caiana dos Crioulos, que está situada em Alagoa Grande - PB. Além disso, interpretamos as estratégias de resistência camponesa levando em consideração o processo histórico que pôs a margem esse grupo social, especialmente com a promulgação da Lei de Terras de 1850. A metodologia adotada nesse trabalho constou de: levantamento bibliográfico e documental; pesquisa de vídeos e documentários sobre a temática; participação em seminários de leituras, bem como em eventos acadêmicos; trabalhos de campos com aplicação de entrevistas de caráter qualitativo, coleta de dados e registro fotográfico e ao final, a sistematização dos dados coletados. Ao final, conhecemos os entraves que impedem que estas políticas públicas sejam mais eficientes, mas não temos a intenção de negar a importância das mesmas. Sabemos, pois, que se as mesmas fossem repensadas e avaliadas com a participação dos camponeses, haveria mudanças substanciais na melhoria da qualidade de vida desses trabalhadores do campo.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Território Quilombola, ResistênciaCamponesa

Título:	POTIGUARA DA ALDEIA TRÊS RIOS, MARCAÇÃO – PB: TERRITORIALIDADES E RESISTÊNCIA
Autores:	MARQUES, A. C. N.; RODRIGUES, M. F. F.
Orientando:	Amanda Christinne Nascimento Marques (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Ferreira Rodrigues (Departamento de Geociências - CCEN – UFPB) mfatima@openline.com.br

Resumo:

Este trabalho objetiva apresentar e analisar as ações desenvolvidas pelo PRONAF e pelo Projeto Cooperar no território Potiguara. Do ponto de vista metodológico recorreremos aos registros feitos a partir da pesquisa de campo, de leituras, análises de relatórios técnicos e entrevistas, dos pleitos solicitados, conveniados e não atendidos pelo referido grupo. As aldeias Potiguara estão inseridas em três grandes áreas contíguas, sendo elas a Terra Indígena (TI) Potiguara, Jacaré de São Domingos e Monte-Mor. Nesta última TI está inserida a aldeia Três Rios, que devido aos conflitos com usineiros, espera decisões judiciais em prol da regularização de suas terras. Em nossa pesquisa, analisamos essas duas políticas públicas no território Potiguara e o processo de construção da aldeia Três Rios enquanto representação da territorialidade étnica, cujo enfoque principal se dá a partir da discussão do processo de retomada do território, como traço de resistência e emergência étnica. Considerando as pesquisas realizadas, concluímos que as políticas públicas implementadas nas terras indígenas Potiguara são insuficientes, pois são poucas comunidades que são beneficiadas e os recursos são implementados de forma aleatória fazendo com que, em nosso entendimento seja de pouca eficácia. A aldeia Três Rios, por estar em situação fundiária “irregular” não recebe os benefícios dos órgãos de combate à pobreza rural, o que dificulta a reprodução social e econômica desses índios.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Território Indígena, Emergência Étnica.

Título:	A PEQUENA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA PARAÍBA: CARACTERIZAÇÃO E ESPACIALIZAÇÃO
Autores:	Medeiros, V. J. F. de; Moreira, E. de R. F.
Orientando:	Vamberto José Ferreira de Medeiros (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Emília de Rodat Fernandes Moreira (Depto. de Geociências-CCEN -UFPB - erodat@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo central estudar as características gerais e a espacialização da pequena produção agrícola paraibana, segundo a categoria de produtor. O período de observação compreende o dos últimos censos agropecuários, 1985 e 1995 – 96 e é complementado com o estudo de caso focal representativo da dinâmica de uma comunidade de pequenos produtores, em 2006. A discussão teórica centrou-se no debate atual realizado no âmbito da geografia agrária sobre camponês, campesinato e agricultura familiar. Constatou-se uma retração da pequena produção entre 1985 e 1995. Isto pode ser atribuído tanto à crise da economia agrícola estadual como a problemas relativos à data de realização dos censos que pode ter deixado de fora parte dos agricultores sem terra que haviam concluído sua colheita. Verificou-se uma distribuição espacial desigual dos pequenos produtores com a concentração dos parceiros na região semi-árida. Observou-se no trabalho de campo, que a dinâmica da organização da pequena produção é bastante peculiar sendo ela notadamente familiar., porém com especificidades próprias da condição camponesa.

Palavras-Chave: agricultura familiar; pequena produção agrícola; Paraíba.

Título:	A GEOGRAFIA DO TRABALHO ASSALARIADO NO CAMPO PARAIBANO (UM ESTUDO A LUZ DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO AGRÁRIO ESTADUAL)
Autores:	Torres, E. da N.; Moreira, E. de R. F.
Orientando:	Ericson da Nóbrega Torres (bolsista PI'BIC)
Orientador:	Emília de Rodat Fernandes Moreira (Depto.Geociências.-Centro CCEN -UFPB - erodat@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla que está sendo desenvolvida com o apoio do CNPQ, e ele focaliza um dos aspectos da pesquisa desenvolvida que é o trabalho assalariado no campo paraibano. Trata-se de um trabalho realizado tanto com base nos dados censitários fornecidos pelo IBGE através dos censos agropecuários como através de informações obtidas em outras pesquisas, na bibliografia consultada e no trabalho de campo efetuado na microrregião do Cariri Ocidental da Paraíba, subunidade espacial da Mesorregião da Borborema, mais precisamente, no município de Monteiro. O trabalho está dividido em seis partes além da introdução e das considerações finais. A primeira parte discute a relação do desenvolvimento do capitalismo com o trabalho assalariado; a segunda resgata a evolução da organização da produção e do trabalho nas Macrorregiões do estado. A terceira e quarta tece considerações sobre a evolução, a configuração espacial e a caracterização do trabalho assalariado no estado paraibano entre 1985/95-96; a quinta analisa a dinâmica do trabalho assalariado entre 1985/95-96 e a sexta relata as condições de vida e de trabalho, de trabalhadores assalariados empregados em uma atividade agro-extrativa que está tornando-se típica na região semi-árida, qual seja, o corte da algaroba em 2006.

Palavras-Chave: Trabalho assalariado, Campo, Geografia Agrária

Título:	ESTUDO DO POTENCIAL DE RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA (CONDE)- LITORAL DA PARAÍBA. DIAGNOSTICO SÓCIO ECONÔMICO
Autores:	Lunguinho, L. L; Vianna, P. C. G.
Orientando:	Lairton Lopes Lunguinho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pedro Costa Guedes Vianna (Departamento de Geociências – CCEN – UFPB) pedro@ccen.ufpb.br

Resumo:

Este trabalho faz parte do projeto “Estudo do potencial de recursos Hídricos no Assentamento Dona Antonia”, localizado no município do Conde Litoral da Paraíba, e é levado a cabo por um convenio entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), e o Departamento de Geociências da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Este projeto visa estudar as potencialidades dos recursos hídricos existentes na área do assentamento, para uma possível exploração econômica desses recursos em benefício dos assentados. Com este diagnostico sócio-econômico buscamos fazer um relato da estória do assentamento, da luta pela posse da terra e das condições em que se deu a luta e o assentamento das famílias. São apresentados dados sobre renda, produção comercialização e são aventadas algumas possibilidades para tentar explicar a baixa comercialização dessa produção. Posteriormente serão apresentados dados sobre a produção, renda e um levantamento dos possíveis mercados de água no município do Conde, PB, visando também verificar a necessidade e demanda do consumidor final, tanto residencial como comercial.

Palavras-Chave: Água, Assentamento, Recursos Hídricos

Título:	CARACTERIZAÇÃO E CONTROLE DE UMA EROSÃO PARA APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA – ZONA DA MATA PARAIBANA.
Autores:	LIMA, V. R. P.; VIANNA, P. C. G.
Orientando:	Valéria Raquel Porto de Lima (bolsista PIBIC)
Orientador:	Pedro Costa Guedes Vianna. Departamento de Geociências- CCEN – UFPB. pedro@ccen.ufpb.br

Resumo:

O assentamento Dona Antônia, abriga 110 famílias que desenvolvem agricultura familiar de subsistência, porém, a falta de assistência técnica e de créditos para desenvolver o manejo da terra de forma mais eficaz e adequado, conduziu os agricultores do assentamento a manejar sua parcela de terra de forma inadequada ajudado a iniciar processos erosivos. Além do manejo impróprio, fatores característicos do ambiente como propriedades estruturais do solo, declividades do terreno, quantidade e distribuição das chuvas e diminuição da mata da cobertura vegetal, ajudaram a acelerar os processos erosivos na vertente do rio Caboclo que cruza o assentamento. Apesar de trazer transtornos como a redução de área agricultável no assentamento, a erosão acelerada do solo desenvolveu uma voçoroca fazendo aflorar água do lençol freático. O afloramento do lençol freático transformou a voçoroca em uma mina de água, abrindo a possibilidade de realizar a exploração comercial como o uso da água para o desenvolvimento de cultivos de hortaliças hidropônicas, entre outros, auxiliando economicamente da comunidade local, atenuando a perda de área agrícola e o assoreamento do rio Caboclo. Diante desse cenário, uma investigação para identificar os principais fatores exógenos que originou a erosão e ações para conter e o controlar da mesma, foram desenvolvidos.

Palavras-Chave: Erosão, Recursos Hídricos, Assentamento

Título:	O USO DA MANDALA NO ASSENTAMENTO ACAUÃ, EM APARECIDA – PB.
Autores:	Tavares, R. de O. Marcos, V. de
Orientando:	Roberta de Oliveira Tavares (bolsista PIBIC)
Orientador:	Valéria de Marcos – Dept. de Geociências – CCEN – UFPB. Demarcos.valeria@terra.com.br

Resumo:

A busca por formas alternativas de produção e comercialização para a agricultura camponesa tem se tornado uma necessidade cada vez maior na atualidade. A agricultura camponesa encontra-se diante de um mercado cada vez mais excludente, sendo necessária busca por alternativas, capazes de garantir a inserção de seus produtos em um novo mercado, promovendo a satisfação das necessidades da família. Na Paraíba, as mandalas tem se destacado como uma das formas como uma das formas de cultivo agrícola para a produção camponesa mais difundida. O presente trabalho tem por objetivo o estudo das mandalas no Assentamento Acauã, localizado no município de Aparecida, no Sertão Paraibano. Serão analisados os motivos que levaram da escolha por essa forma de cultivo; o período de existência; a forma de funcionamento; o rendimento, bem como o impacto sobre a economia camponesa e as possibilidades alternativas de comercialização, decorrentes da adoção da agroecologia.

Palavras-Chave: Mandala, produção camponesa, desenvolvimento sustentável

Título:	TERRA PARA QUÊ TE QUERO: FORTALECENDO UMA EXPERIÊNCIA COM AGRICULTURA ORGÂNICA A PARTIR DOS CAMPONESES ASSENTADOS DA APASA-PB
Autores:	SILVA, C. S. V. da; RODRIGUES, M. F. F.; LIMA, A. B. de
Orientando:	Cláudia Simoni Velozo da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pr ^a Dr ^a Maria de Fátima Ferreira Rodrigues (Departamento de Geociências – CCEN – UFPB) mfatima@openline.com.br

Resumo:

O presente trabalho refere-se às experiências resultantes do projeto de extensão “Terra Para Quê te Quero: fortalecendo uma experiência com agricultura orgânica a partir dos camponeses assentados da Apasa-PB”, desenvolvido pelo Laboratório e Oficina de Geografia da Paraíba LOGEPA/UFPB com o apoio do CNPq/CT-Agro, da Comissão Pastoral da Terra e da Cáritas Nordeste. O referido projeto objetivou fortalecer a experiência da agricultura orgânica e ampliar a comercialização dos produtos que vem sendo cultivados no Assentamento Apasa, tendo como princípio a sustentabilidade sócio-ambiental. O assentamento Apasa localiza-se no município de Pitimbu, na mesorregião da Mata Paraibana e dista 40Km da capital João Pessoa. Há cinco anos os camponeses desse território vem adotando as técnicas de uma agricultura pautada nos princípios da agroecologia, e comercializam sua produção diretamente ao consumidor em uma feira denominada “Feirinha do Bessa” localizada no Bairro do Bessa. Essa iniciativa tem se firmado e proporcionado o desenvolvimento de sistemas agrícolas sustentáveis e a melhoria da qualidade de vida das 21 famílias envolvidas nesse processo. Os resultados obtidos ao final do projeto tiveram cunho prático e acadêmico. No campo acadêmico temos a confecção de duas pesquisas monográficas e no campo prático corresponde a ministração de três cursos de capacitação.

Palavras-Chave: Agroecologia, Camponês, Sustentabilidade

Título:	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF-PB) E DO PROJETO COOPERAR –PB SOB A ÓTICA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS.
Autores:	LIMA, F. K. C.; RODRIGUES, M. F. F.
Orientando:	Flaviana Kalina Câmara de Lima (Voluntária PIVIC)
Orientador:	Maria de Fátima Ferreira Rodrigues (Departamento de Geociências – CCEN – UFPB) mfatima@openline.com.br

Resumo:

Esse trabalho está centrado na avaliação das políticas do Pronaf e o Cooperar, além do estudo sobre o Plano Safra e o Seguro Safra, no estado da Paraíba. Tais políticas públicas foram criadas a fim de fornecer ao agricultor familiar meios de fortalecimento da produção no campo, e sua conseqüente fixação e melhoria de vida. O Pronaf possui diversas linhas de financiamento de crédito, propondo ampliar as condições da produção. O Seguro Safra age como um seguro auxiliador para o agricultor residente nas regiões mais atingidas pela seca. Tais como: Nordeste, o norte do Estado de Minas Gerais, e o norte do estado do Espírito Santo. No que diz respeito ao Cooperar, surgiu a partir de um convênio entre governos da Paraíba e o Banco Mundial, sendo uma política de financiamento para melhorias da infra-estrutura no campo. Do ponto de vista metodológico, realizamos pesquisas bibliográficas e documentais, entrevistas, trabalhos de campo e participação em eventos acadêmicos. Assim, podemos concluir que as ações dessas políticas no Brasil apontam para um possível amenização das disparidades agrárias, mesmo assim, dificuldades ainda persistem e mudanças precisam ser realizadas, para assim, possibilitar o melhoramento da vida no campo.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Agricultura Familiar, Resistência Camponesa

Título:	ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E DO TRABALHO NA AGRICULTURA NO ESTADO DA PARAÍBA
Autores:	Correia, S. C. C.; Moreira; E. de R. F.
Orientando:	Silvana Cristina Costa Correia (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Emília de Rodat Fernandes Moreira (Depto. de Geociências-CCEN-UFPB-erodat_@hotmail.com)

Resumo:

O trabalho tem como objetivo estudar as formas de organização da produção e do trabalho na pequena produção agrícola de um município do Curimataú Paraibano: Nova Floresta. Ele resgata o processo histórico de formação do espaço regional, e em seguida busca caracterizar as formas atuais de organização da produção e as características do trabalho na pequena produção agrícola. O estudo pauta-se numa análise bibliográfica, em informações fornecidas pelo IBGE, através dos censos agropecuários e da Produção Agrícola Municipal, em informações fornecidas pela Emater e pela pesquisa de campo. O que se denomina na Geografia da Paraíba, de Curimataú, é uma porção do território estadual, situada a retaguarda da escarpa oriental da Borborema, marcada por duas principais subunidades morfológicas: os brejos serranos e uma depressão tectônica. Trata-se de uma região ocupada inicialmente com base em pequenas unidades de produção agrícola voltadas para a produção de alimentos complementada pela pecuária. O trabalho familiar embora dominante no município apresenta diferenciações muito significativas nas áreas estudadas condicionadas em parte pelas condições naturais.

Palavras-Chave: Agricultura Familiar; Semi-aridez e Trabalho.

Título:	A EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL: AS PERSPECTIVAS DOS OPERADORES DO DIREITO E A PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DO PROBLEMA PELO PÚBLICO
Autores:	Alberto, M. F. P.; Gomes, V. C.; Serafim, A. C.; Mota, R. V.; Vasconcelos, T. T.
Orientando:	Vanessa Cavalcante Gomes (bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Pereira Alberto (Departamento de Psicologia- CCHLA- UFPB) jfalberto@hs24.com.br

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes (ESC) a partir das perspectivas dos operadores do direito e da percepção e conhecimento do problema pelo público. Utilizou-se como instrumentos 2 tipos de questionários. Usou-se a análise de conteúdo temático de Bardin, o SPSS, e a estatística descritiva. Os resultados revelaram que os operadores têm conhecimento do seu papel, principalmente, tomando-se como referencial o Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, que traça a política de proteção integral. Mas desconhecem parte da Legislação que trata da problemática e as formas de se efetivar na prática. Faltam capacitação e articulação interinstitucional. Quanto ao público percebem a ESC como originária de várias causas, mas essencialmente atribuem ao Estado, a Família e a Sociedade a responsabilidade. Percebem que a ESC funciona mediante redes de agenciadores e uma rede de comunicação entre as crianças e adolescentes que possibilita o contato do abusador (cliente) diretamente com eles. Compreendem que as estratégias utilizadas para dificultar, reduzir e eliminar a ESC passam pela família, oferta de políticas sociais e efetivação de Leis mais duras por parte do Estado e participação da sociedade.

Palavras-Chave: Exploração sexual comercial; Crianças; Adolescentes; Operadores do direito; Público

Título:	O TRABALHO INFANTO-JUVENIL A PARTIR DAS PREFEITURAS DE ALGUNS MUNICÍPIOS PARAIBANOS
Autores:	Souza, G. P. de; Alberto, M. de F. P.; Lima, J. W. de; Alves, S.; Silva, A. C. S. da
Orientando:	Gabriel Pereira de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Pereira Alberto (Departamento de Psicologia – CCHLA – UFPB – jfalberto@hs24.com.br)

Resumo:

O estado da Paraíba apresenta um alto índice de trabalho infanto-juvenil, no entanto há uma carência de informações acerca dessas atividades. Este trabalho teve como objetivo identificar em 146 municípios do estado da Paraíba a existência de crianças e adolescentes trabalhando a partir de informações colhidas com as administrações municipais. Utilizou-se como instrumento uma ficha instrutiva de levantamento de dados acompanhada de esquema explicativo sobre o que deveria constar em cada item a ser preenchido pela prefeitura de cada município. Essas fichas foram enviadas através da Procuradoria Regional do Trabalho, eram organizadas em 10 colunas, cada uma correspondendo a uma variável, que deveria ser preenchida: nome; atividade econômica; idade; sexo; série que cursa; escolaridade; número de dias trabalhados durante a semana; jornada diária; remuneração e local de trabalho. Os resultados apontam para um grande número de crianças e adolescentes trabalhando em boa parte dos municípios que responderam o instrumento, uma grande diversidade de atividades desempenhadas, concentração nos setores agrícola e serviço, além da predominância de idades entre 9 e 14 anos. Muitos municípios negaram a existência do trabalho precoce, alguns justificaram pelas ações do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, outros desconheciam situações de trabalho precoce.

Palavras-Chave: Trabalho infanto-juvenil, Direito das Crianças e Adolescentes; Riscos

Título:	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM SOFRIMENTO EM EXPANSÃO
Autores:	Oliveira, J. S. Coutinho, M. P. L.
Orientando:	Josevânia da Silva Cruz de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria da Penha de Lima Coutinho (Departamento de Psicologia, CCHLA – IFPB – penhalcoutinho@yahoo.com.br)

Resumo:

A depressão tem se apresentado como um dos assuntos principais no que se refere à saúde pública devido a sua alta prevalência, acometendo também crianças e adolescentes. Assim, esta pesquisa teve por objetivo apreender as Representações Sociais da depressão em crianças de uma escola pública na cidade de João Pessoa – Pb/Brasil. Participaram da pesquisa 370 crianças estudantes da segunda à sexta série do ensino fundamental, na faixa etária de 7 a 12 anos, com uma média de 10,24 (DP = 1,44), sendo 45% do sexo masculino e 55% do sexo feminino. Foram utilizados os seguintes instrumentos: CDI (Children's Depression Inventory), Técnica de Associação Livre de Palavras, Entrevista Semi-estruturada e a técnica projetiva do Desenho-Estória com Tema. Os resultados indicaram uma representação social da depressão ancorada nos elementos solidão, mau, medo e morte. Verificou-se ainda, três categorias empíricas e doze subcategorias: descrição da depressão (subcategorias: psicoafetiva; psicossocial; psico-cognitiva; humoral e físico-orgânica), causas da depressão (subcategorias: psicológica; histórico-factual e psicossocial), e tratamento da depressão (subcategorias: médico, psicológica; psicossocial e físico-orgânica). Conclui-se que para atingir os objetivos da promoção da saúde na escola há que se considerar os aspectos psicossociais envolvidos nos processos de saúde e doença.

Palavras-Chave: Depressão, Criança, Escola.

Título:	REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO: UM SOFRIMENTO EM EXPANSÃO.
Autores:	Ribeiro, K. C. S.; Coutinho. M. P. L.
Orientando:	Karla Carolina Silveira Ribeiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria da Penha de Lima Coutinho (Depto. Psicologia – CCHLA- UFPB) .penhalcoutinho@yahoo.com.br

Resumo:

Nesse trabalho se estudou a Depressão Reativa, entendida como um sofrimento psíquico e/ou dor moral desencadeada por uma situação ou um acontecimento desagradável que interfere significativamente na diminuição da qualidade de vida, na produtividade e capacitação social do indivíduo. O objetivo desse trabalho foi estudar a depressão sob o ponto de vista de alunos do ensino médio de uma escola pública, na cidade de João Pessoa/PB, tendo como suporte teórico-metodológico as Representações Sociais (RS). Fizeram parte desse trabalho 276 alunos, de faixa etária variando entre 14 e 17 anos, com incidência de 3,99% de sintomatologia depressiva. Foram utilizados como instrumentos o CDI – Inventário da Depressão Infantil, empregado como screening na seleção da amostra, a Associação Livre de Palavras, a técnica de Desenho-Estória com Tema e Entrevistas. A análise dos dados demonstraram que para essa população de adolescentes à depressão foi associada principalmente à tristeza, isolamento, baixa auto-estima e ao pensamento suicida. O trabalho demonstrou que essas associações são resultados das vivências dos sujeitos, como também das informações e representações vinculados ao seu grupo de pertença, a qual eles são expostos.

Palavras-Chave: Representação Social; Depressão; Adolescência.

Título:	QUESTIONÁRIO DE METAS DE REALIZAÇÃO: ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO PARAIBANO.
Autores:	Diniz; P. K. C; Gouveia; V. V.
Orientando:	Pollyane Kahelen da Costa Diniz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Valdiney Veloso Gouveia (Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB – vvgouveia@uol.com.br

Resumo:

A presente pesquisa tem o objetivo principal de adaptar ao contexto paraibano o Questionário de Metas de Realização, de Elliot e McGregor (2001). As metas de realização podem ser definidas como a orientação adotada pelo indivíduo diante de uma tarefa que demanda demonstrar competência. Sobre o tema, Elliot e McGregor (2001) propõem um modelo teórico constituído por quatro fatores principais e um instrumento específico construído e validado nos Estados Unidos. Participaram deste estudo 307 estudantes do Ensino Médio de escolas públicas e particulares da cidade de João Pessoa, sendo a maioria do sexo feminino (61%) e cursando o primeiro ano (41%), com idade média de 17,56 (DP=3,94). Estes responderam ao referido questionário e a perguntas Sócio-Demográficas. Realizou-se uma Análise Fatorial Exploratória que revelou quatro fatores conjuntamente explicando 59,15% da variância total e itens apresentando cargas fatoriais acima de 0,50, exceto o item 11. De acordo com os índices de bondade de ajuste, a Análise Fatorial Confirmatória corrobora a adequação do modelo teórico. O instrumento em questão pode ser incluído como um indicativo ou preditor de desempenho dos estudantes servindo de instrumento para direcionar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de metas adequadas para uma boa aprendizagem e desempenho dos alunos.

Palavras-Chave: Metas de realização, questionário, adaptação.

Título:	QUESTIONÁRIO DE CLAUSTROFOBIA: ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO BRASILEIRO
Autores:	Madruza, I. D.; Gouveia, V. V.
Orientando:	Isabele Dias Madruza -PIBIC 2005-20006
Orientador:	Valdiney Veloso Gouveia – Deptº Psicologia – CCHLA – UFPB – vvgouveia@uol.com.br

Resumo:

Este estudo objetivou reunir evidências da validade de construto do Questionário de Claustrofobia, de Randsky et al. (1999). Ao instrumento somaram-se dados demográficos (por exemplo, idade, sexo, estado civil). Participaram 224 estudantes universitários da cidade de João Pessoa – PB, com idades variando de 16 a 56 anos (média [M] = 24,15 e desvio-padrão [DP] = 6,12), a maioria do sexo feminino (73,7%). Os resultados indicaram nas análises PC (componentes principais) e paralela, ao contrário do que os autores da versão que o propunham, um único fator geral, responsável pela explicação de 34% da variância total, apresentando consistência interna de 0,92 (alfa de Cronbach). O modelo teórico, unidimensional, foi testado com uma FC (Fatorial Confirmatória) encontrando os seguintes resultados ($\chi^2 / g.l = 2,57$, GFI = 0,79, AGFI = 0,75, CFI = 0,77, RSMEA = 0,08 e AIC = 872,89), também testou-se o modelo bifatorial que apresentou os seguintes índices ($\chi^2 / g.l = 2,51$, GFI = 0,79, AGFI = 0,76, CFI = 0,78, RSMEA = 0,08 e AIC = 854,72) sendo o segundo modelo o mais eficaz. Estes resultados foram discutidos tendo em conta o que foi previamente observado em outros países em que esta medida foi empregada.

Palavras-Chave: Claustrofobia; validade de construto; medida.

Título:	A LUTA PARA NÃO SER “TAPA-BURACOS”: A RELAÇÃO TRABALHO-SAÚDE MENTAL DE PSICÓLOGAS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA - PB
Autores:	Silva, J. G. B.; Neves, M. Y. R.
Orientando:	Jana Gabriela Barros da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mary Yale Rodrigues Neves (Psicologia- CCHLA- UFPB- myale@uol.com.br)

Resumo:

Esta pesquisa analisou a relação entre o trabalho e a saúde mental de psicólogas, especialistas em educação de escolas públicas de ensino fundamental de João Pessoa – Pb, tendo como referenciais teóricos o Modelo Operário Italiano de produção de conhecimento sobre saúde e trabalho, a Ergonomia da Atividade, e a Psicodinâmica do Trabalho, assim como as Relações Sociais de Gênero. Para tal, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas individuais, analisadas através da análise do conteúdo temática. O trabalho das psicólogas parece-nos funcionar como operador de saúde e sofrimento. Apesar da vivência de trabalhar na invisibilidade, das queixas de serem “tapa-buracos” nos locais de trabalho, de falhas na dinâmica do reconhecimento, entre outras formas de sofrimento, percebemos que estas trabalhadoras empreendem lutas diárias em busca do reconhecimento e da saúde, ressignificando as tarefas e encontrando prazer no trabalho.

Palavras-Chave: Trabalho em escolas, saúde, psicólogas

Título:	O TRABALHO E A SAÚDE MENTAL DE VIGILANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS: UMA ATIVIDADE DE MIL E UMA UTILIDADES
Autores:	Oliveira, V. R.; Neves, M. Y. R.
Orientando:	Vinícius Rafael de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mary Yale Rodrigues Neves (Psicologia- CCHLA- UFPb- myale@uol.com.br)

Resumo:

Esta pesquisa analisou a relação entre o trabalho e a saúde mental de vigilantes de escolas públicas de ensino fundamental de João Pessoa – Pb, tendo como referenciais teóricos o Modelo Operário Italiano de produção de conhecimento sobre saúde e trabalho, a Ergonomia da Atividade e a Psicodinâmica do Trabalho. Para tal, foram realizadas observações da atividade e entrevistas semi-estruturadas individuais, analisadas através da análise do conteúdo temática. Verificamos que esses vigilantes assumem várias atividades, o que possibilita se sentirem um “faz-tudo” nas escolas. Identificamos também outras cargas de trabalho, dentre as quais atenção concentrada e a falta de reconhecimento no trabalho. Apesar disso, percebemos que estes trabalhadores não estão passivos, já que encampam lutas pelo reconhecimento e saúde no trabalho.

Palavras-Chave: Trabalho em escolas, saúde, vigilantes

Título:	INSERÇÃO SOCIAL E PRECONCEITO RACIAL
Autores:	Lima, A. V.; Camino, L.; Lins, S. B. L.
Orientando:	Aline Vieira de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leoncio Camino (Departamento de Psicologia – CCHLA – UFPB – leocamino@uol.com.br)

Resumo:

A Inserção Social vem sendo trabalhada pelo Grupo de Pesquisa em Comportamento Político como uma continuidade das análises de Doise e sua articulação psicossociológica. Para Doise (1982), o desenvolvimento psicológico do indivíduo é em parte decorrente do processo de internalização de normas e valores, além de auto-reflexão. Assim, para trabalhar a relação da Inserção Social e o preconceito racial utilizou-se a Teoria da Identidade Social de Tajfel, que associa o preconceito à competição simbólica, no quadro de um novo entendimento da funcionalidade social dos processos de categorização, ou seja, num processo de discriminação como o de diferenciação grupal. Para tanto, objetivou-se neste estudo verificar como as formas de inserção social e as identidades sociais decorrentes dessa inserção relacionam-se com as diversas formas de percepção das relações raciais e de expressão do preconceito. O estudo foi efetuado com 400 estudantes universitários da cidade de João Pessoa - PB. Os dados obtidos apontam que a socialização afetiva, a partir da identidade e proximidade de cor, se dá como parâmetro de oposição ao preconceito racial. O posicionamento político também é preditor do preconceito, onde os que simpatizam com o movimento de Direita, demonstram uma forma de preconceito acentuada, corroborando com os estudos de Vala (1999). De maneira oposta, os que se colocam como participantes de movimentos sociais, especialmente esquerdistas, expressam um preconceito amenizado. A importância de aprofundar estudos como esse está no alarde com que os tipos de inserção social predizem atitudes preconceituosas.

Palavras-Chave: Inserção Social, Preconceito, Diferenciação.

Título:	VALORES SOCIAIS E PRECONCEITO RACIAL
Autores:	Lins, S. B. L.; Camino, L.; Lima, A. V.
Orientando:	Samuel Lincoln Bezerra Lins (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leoncio Camino (Departamento de Psicologia – CCHLA – UFPB – leocamino@uol.com.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho é verificar se cor da pele estaria de alguma maneira associada aos valores que o indivíduo considera importante. Este estudo foi realizado por meio de duas pesquisas. A primeira com 217 estudantes de uma universidade particular de João Pessoa – PB (147 mulheres e 70 homens, idade média de 24 anos DP= 6,22). E a segunda com 201 estudantes de uma universidade pública da mesma cidade (147 mulheres e 70 homens, idade média de 25, DP=7,25). Foi solicitado á metade dos sujeitos que atribuíssem valores sociais a si mesmos (de uma lista de 24 valores) e que atribuíssem os valores que pessoas de cor branca se auto-atribuiriam, e á outra metade, valores que pessoas de cor negra atribuiriam a si mesmas. Os resultados apontam que os estudantes atribuem a si mesmo valores pós-materialistas relacionado ao Bem-Estar Individual. Quando atribuíram valores ás pessoas de cor negra associaram aos valores ao Bem-Estar Social. Já as pessoas de cor branca, associaram mais os valores relacionados ao Bem-Estar Individual seguido do de valores Materialistas. Portanto os estudantes associaram determinados valores de acordo com a cor da pele, relacionando valores progressistas aos de cor negra, possivelmente devido ao movimento negro, e aos brancos, ao modelo tradicional ocidental.

Palavras-Chave: Valores, Racismo, Estudantes

Título:	REPRESENTAÇÕES SOBRE A AIDS EM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE: ESTUDO DA VULNERABILIDADE PARA A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PREVENTIVAS
Autores:	Fontes, K. S.; Saldanha, A. A. W; Araújo, L. F.
Orientando:	Katharine Silva Fontes
Orientador:	Ana Alayde Werba Saldanha (Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB – analayde@terra.com.br

Resumo:

A falta de campanhas direcionadas a AIDS na velhice provoca falta de informação sobre o HIV, tornando a população idosa menos consciente da vulnerabilidade. (Prilip, 2005). O presente estudo visou verificar a vulnerabilidade não percebida e a subestimação da infecção, além de identificar os aspectos que se constituem barreiras para prevenção à Aids, relativos às dimensões físicas, psicológicas e socioculturais em pessoas na faixa etária acima de 50 anos. Participaram desta pesquisa 35 idosos, de ambos os sexos, dos quais 14,3% eram homens e 85,7% mulheres, com idades variando de 52 a 87 anos, com (M = 69,7; α = 7,49), pertencentes a Grupos de Convivência da Terceira Idade na cidade de João Pessoa/PB. Utilizou-se a técnica de associação livre de palavras, o QSG-12 (Questionário de Saúde Geral) e 20 entrevistas individuais semiestruturadas. As análises foram feitas de acordo com os respectivos softwares: Tri-Deux-Mots, o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) para Windows, e para as entrevistas a análise de conteúdos processada com base em Categorias Temáticas emergentes. Os resultados mostram que a população idosa possui uma noção ainda errônea a respeito do vírus, que leva ao desconhecimento e conseqüentemente a despreocupação em prevenir a AIDS.

Palavras-Chave: Aids, Prevenção, Terceira Idade.

Título:	ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOBRE A AIDS EM PACIENTES SOROPOSITIVOS SITUADOS NA FAIXA ETÁRIA ACIMA DE 50 ANOS, VISANDO A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PSICOSSOCIAIS NO PACIENTE PARA O ENFRENTAMENTO DAS CONDIÇÕES LIMITANTES DA INFECÇÃO PELO HIV
Autores:	Sousa, V. C.; Saldanha, A. A. W.; Araujo, L. F.
Orientando:	Valdiléia Carvalho de Sousa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Alayde Werba Saldanha (Departamento de Psicologia-CCHLA-UFPBanalayde@terra.com.br)

Resumo:

Objetivo: Verificar as percepções de idosos soropositivos decorrentes da infecção pelo HIV. Método: Amostra: 21 soropositivos com idade variando de 50 a 72 anos; ambos os sexos (71% masculina e 29% feminina), escolhidos de forma não-probabilística, intencional e acidental em uma ONG e um Hospital de Referência na Aids, na cidade de João Pessoa-PB. Para coleta dos dados: empregou-se o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), processado pelo software Tri-Deux-Mots, através da análise fatorial de correspondência, e uma entrevista semi-estruturada, analisada em categorias temáticas, determinadas a partir dos temas suscitados nas entrevistas. Resultados: TALP: representações da Aids na velhice, do risco e da prevenção variaram em função da escolaridade, tempo de diagnóstico e estado civil. Entrevistas: emergiram duas classes temáticas: A contaminação pela Aids (Categorias: Concepções da Aids, Contágio, Devolutiva, Reação ao Diagnóstico, Vulnerabilidade) e Aids no Contexto da Terceira Idade (Categorias: Aids na Velhice, Rede de Apoio, Enfrentamento, Preconceito, Medicamento, Sexualidade, Dificuldades, Ganhos Secundários). Conclusão: Lidar com a Aids na idade avançada traz consigo contradições e desafios a serem enfrentados, como a sexualidade ou o uso de drogas. Necessidade de se buscarem as especificidades da Aids na velhice, visando criar subsídios para o atendimento a partir de uma perspectiva psicossocial.

Palavras-Chave: Aids, idoso, atendimento psicossocial

Título:	A ATIVIDADE DOS MEMBROS DE COMISSÕES INTERNAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES- CIPA NA AÇÃO DE PREVENÇÃO
Autores:	Araújo, A. J da S.; Alves, D. V.; Ramos, D. D.; Monteiro, F. R.
Orientando:	Daniele Viana Alves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Anísio José da Silva Araújo (Departamento de Psicologia-CCHLA-UFPB-anisioaraujo@jpa.neonline.com.br)

Resumo:

O reconhecimento da importância dos membros das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) na gestão da Saúde e Segurança no Trabalho (SST) levou-nos a realização do presente estudo, que teve como objetivo analisar a atividade dos Cipeiros, tomando por referência o prescrito legislativo (a Norma Regulamentadora nº 5 da CLT) e o prescrito da empresa. Interessava-nos desvendar o mais possível o real do trabalho: suas dificuldades, soluções, desafios. A Ergonomia da atividade e a Psicodinâmica do trabalho foram os aportes teóricos de nosso estudo, possibilitando uma reflexão crítica sobre a atividade desses trabalhadores. A pesquisa foi realizada em três grandes empresas de João Pessoa e utilizou uma abordagem qualitativa sustentada na entrevista individual semi-estruturada, envolvendo um grupo de vinte e um cipeiros. A análise da atividade revelou uma atuação preventiva circunscrita a fiscalização do cumprimento das normas de segurança, mais especificamente o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), depositando exclusivamente no trabalhador a responsabilidade pela segurança. Tal prática se coloca em contradição com os avanços teóricos da área de SST, que entendem a segurança e a saúde como uma responsabilidade compartilhada pela empresa, através de políticas organizacionais seguras e saudáveis, pelo Estado e pelos trabalhadores.

Palavras-Chave: CIPA, Saúde e Segurança no Trabalho, Atividade

Título:	A ATIVIDADE DOS MÉDICOS DO TRABALHO NA GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E NA AÇÃO DE PREVENÇÃO
Autores:	Ramos, D. D.; Araújo, A. J. S.; Alves, D. V.; Monteiro, F. R.
Orientando:	Deborah Dornellas Ramos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Anísio José da Silva Araújo (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB - anisioaraujo@jpa.neonline.com.br)

Resumo:

O presente estudo focalizou a atividade dos médicos do trabalho enquanto participantes da equipe responsável pela gestão da Saúde e Segurança do Trabalho (SST) nas empresas. Para atender o objetivo de acessar a atividade desses profissionais, contrapondo-a ao prescrito legislativo e da empresa, apoiamos-nos teoricamente na Ergonomia da Atividade e na Psicodinâmica do Trabalho. Utilizamos, desse modo, uma abordagem qualitativa pautada em entrevistas individuais semi-estruturadas e na análise de conteúdo temática. Realizamos entrevistas com nove médicos do trabalho, membros de uma Associação Médica da cidade de João Pessoa, Paraíba. Concluímos com esse estudo que as principais dificuldades situavam-se na formação profissional, considerada insuficiente face aos desafios enfrentados, o pouco contato com os ambientes de trabalho, a falta de autonomia, e principalmente, um déficit de comunicação com os demais gestores da SST e com os trabalhadores de modo geral, o que se expressa na resistência desses últimos em seguir as normas de segurança. Tal atuação solitária se contrapõe a um enfoque de prevenção participativo, que exige o concurso de todos os envolvidos na sua formulação e implementação.

Palavras-Chave: Medicina do Trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho, Análise da Atividade.

Título:	O QUE PENSAM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE VIVEM EM ORFANATOS SOBRE DIREITOS HUMANOS
Autores:	Feitosa, I. P.; Camino, C. P. dos.; Camboim, A., Santos, M.
Orientando:	Izayana Pereira Feitosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Cleonice Pereira dos Santos Camino (Psicologia – CCHLA – UFPB – cleocamino@yahoo.com.br)

Resumo:

Para fundamentar teoricamente este estudo, adotou-se a teoria psicossociológica de Doise, que considera o desenvolvimento psicológico do indivíduo como sendo decorrente do processo de internalização de normas e valores, bem como da auto-reflexão. Os objetivos deste estudo foram os de verificar em crianças e adolescentes que vivem em abrigos o desenvolvimento da concepção dos Direitos Humanos e quem eles dizem se a fonte dos seus conhecimentos sobre os direitos da criança e do adolescente -DCA. Participaram desta pesquisa 52 crianças e adolescentes de orfanato, de ambos os sexos, com idades entre 08 e 18 anos. As respostas foram categorizadas por três pares de juízes. De acordo com os resultados, 65,38% dos participantes não têm uma concepção formada sobre o que é ter um direito, aqueles que a possuem enunciam através de exemplos (19,23%) ou de forma pouco elaborada (15,39%). Quanto aos responsáveis pela transmissão dos DCA, conhecimento acerca dos direitos, os participantes atribuem a escola/professores (34,48%) e às mães sociais da instituição (29,31%). Diante destes dados julga-se importante que os responsáveis pela socialização dos participantes deem uma maior ênfase à definição do próprio termo.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, crianças e adolescentes, orfanato.

Título:	O SIGNIFICADO DO TERMO "JUSTIÇA" PARA ADOLESCENTES QUE PASSAM OS DIAS NAS RUAS.
Autores:	Santos, M. da S.; Camino, C. P. dos.; Camboim, A.; Feitosa, I. P.
Orientando:	Miriane da Silva Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Cleonice Pereira dos Santos Camino (Psicologia – CCHLA – UFPB – cleocamino@yahoo.com.br)

Resumo:

O presente trabalho é parte de um estudo mais amplo sobre justiça e direitos humanos e tem por objetivo verificar qual o conhecimento acerca da justiça de adolescentes que passam os dias nas ruas. Participaram da pesquisa 60 adolescentes com idades entre 14 e 18 anos. As respostas foram categorizadas por três pares de juízes segundo dois critérios: conteúdo e nível de elaboração. Quanto ao conteúdo das respostas, verificou-se que houve uma diferença significativa entre as frequências de respostas às categorias, sendo as mais citadas Punição e Instituições Jurídicas. Em relação ao nível de elaboração, observou-se, através de um percentual elevado de respostas Não Categorizáveis, que houve uma dificuldade dos adolescentes para formularem uma concepção adequada. Acredita-se que tais resultados se relacionem com o baixo grau de escolaridade dos participantes e com o contexto social no qual estão inseridos. Os resultados foram discutidos levando-se em consideração a teoria de Piaget (1932).

Palavras-Chave: Justiça, Adolescentes na rua, Conteúdo, Nível de elaboração

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DO SUPORTE SOCIAL EM IDOSOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS AMBIENTES URBANO E RURAL DA PARAÍBA
Autores:	Rodrigues, C. F. F.; Albuquerque, F. J. B.
Orientando:	Carla Fernanda Ferreira Rodrigues (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco José Batista de Albuquerque (Depto. Psicologia - CCHLA - UFPB - frajoba@uol.com.br)

Resumo:

A busca por uma boa qualidade de vida (QV) é um dos principais objetivos da vida humana. Buscou-se neste estudo avaliar a qualidade de vida e o suporte social dos idosos, comparando os que residem em ambiente urbano com os que vivem em ambiente rural da Paraíba. O ambiente rural compreende os municípios que possuem menos de 25.000 habitantes. Já o ambiente urbano, nesta pesquisa, compreende a cidade de João Pessoa capital do Estado da Paraíba. Participaram deste estudo 284 idosos, 56% moradores do ambiente urbano e 44% moradores do ambiente rural, sendo 50,4% mulheres e 49,6% homens, com idade média de 67,58 (DP=4,68), variando de 60 até 76 anos. Foram utilizados os seguintes instrumentos: WHOQOL-bref, para avaliar a Qualidade de Vida Subjetiva (QVS), uma entrevista estruturada para o apoio social e um Questionário Biodemográfico para melhor caracterização da amostra e analisar a qualidade de vida objetiva (QVO). A coleta dos dados foi realizada nas residências dos participantes. Os resultados sugerem que, de modo geral, os idosos têm um alto índice de QVS (M=3,47; DP=0,43). Não há diferença na QVS dos idosos em relação ao gênero e ambiente. Porém, quanto ao nível econômico percebe-se que há diferença significativa entre os três níveis de renda. De modo geral foi encontrada correlação direta e significativa entre a QVS e aspectos da QVO (renda familiar e bens materiais). Com relação aos potenciais provedores de apoio social verificou-se que estes permanecem os mesmos à medida que a renda do idoso aumenta, tendo pequenas alterações nas porcentagens dos principais provedores. Os idosos têm como principal fonte de apoio, os filhos e o cônjuge, principalmente os que obtiveram maiores índices de QVS. Diante destas condições singulares, é necessário o desenvolvimento de políticas adequadas às especificidades de cada parcela desta população.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida, Suporte Social, Idosos

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DO BEM-ESTAR SUBJETIVO EM IDOSOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS AMBIENTES RURAL E URBANO DA PARAÍBA
Autores:	Gouveia, C. N. N. A.; Albuquerque, F. J. B.
Orientando:	Charlene Nayana Nunes Alves Gouveia (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco José Batista de Albuquerque (Depto. Psicologia - CCHLA - UFPB - frajoba@uol.com.br)

Resumo:

Com aumento da longevidade e o crescimento do número de idosos em todo o mundo, muitos estudos têm se dedicado a temas positivos da velhice tais como qualidade de vida e bem-estar subjetivo, entre outros. Porém poucas pesquisas abordam o tema do envelhecimento no ambiente rural. Buscou-se nesta pesquisa avaliar a qualidade de vida (QV) e o bem-estar subjetivo (BES) dos idosos, comparando os que residem em ambiente urbano com os que vivem em ambiente rural na Paraíba. Participam deste estudo 284 idosos, com idades variando de 60 até 76 anos. Foram utilizados o WHOQOL-bref, para avaliar a qualidade de vida subjetiva (QVS), com uma escala de cinco pontos; a Escala de Satisfação com a Vida e a Escala de Afetos Positivos e Negativos, para avaliar o BES, ambas respondidas numa escala de sete pontos; e um Questionário Biodemográfico "ad hoc" para avaliação da qualidade de vida objetiva (QVO) e caracterização da amostra. Os resultados sugerem que, de modo geral, os idosos têm altos índices de QVS ($M=3,47$; $DP=0,43$) e, exceto no meio rural, apresentam uma correlação direta com a QVO. A QVS apresentou correlação positiva com o nível de renda, mas não variou em função do gênero. Os idosos apresentaram também elevados níveis de BES. Quando comparados os grupos em função do gênero e ambiente em que vivem, os homens residentes em ambiente rural destacam-se quanto aos níveis de BES. Isto se deve há a maior possibilidade de contato social proporcionado pelo meio rural e ao benefício da aposentadoria, que não é muito comum para as mulheres desta época. Diante destas condições singulares, é necessário o desenvolvimento de políticas adequadas às especificidades de cada parcela desta população.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida, Bem-estar Subjetivo, Idosos

Título:	A DINÂMICA EDUCATIVA E AS FORMAS DE INSERÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA PIOLLIN: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O PETI E OUTRAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS.
Autores:	Fernandes, D. J.; Joca, E. C.
Orientando:	Diana Jaqueira Fernandes (PIBIC)
Orientador:	Prof. Angela Maria Dias Fernandes Departamento de Psicologia/CCHLA-UFPBangeladfernandes@yahoo.com.br

Resumo:

A pesquisa objeto deste trabalho focalizou a dinâmica educativa na Escola Piollin através de: um mapeamento das atividades; entrevistas com vinte alunos, seus responsáveis e professores da escola regular; observações de campo. Buscou-se identificar as características da relação escola/população atendida, os mecanismos de inserção dos alunos e a interferência das instituições de fomento, principalmente o PETI, no cotidiano da escola. As entrevistas foram trabalhadas com base em categorizações sendo confrontadas as informações fornecidas pelos participantes caracterizados a partir das diferentes inserções. A investigação da interferência do estabelecimento de convênios na dinâmica educativa identificou atitudes e efeitos por vezes divergentes. Para pais e responsáveis a existência de um convênio que garanta o recebimento de uma bolsa é fundamental. Para o aluno este não é um fator preponderante embora o elo de ligação não seja a arte e sim a relação com os educadores e a liberdade de circulação no espaço aberto da escola. O que ficou evidente é que as relações são atravessadas pelo tipo de vínculo institucional que garante a inserção de cada ator social. As informações foram debatidas em reunião com os alunos e dois encontros com educadores resultando em material de análise e avaliação das ações da escola.

Palavras-Chave: Educação e arte; pesquisa qualitativa; análise institucional

Título:	A PERFORMANCE DO SISTEMA VISUAL PARA PADRÕES ESPACIAIS E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO
Autores:	Oliveira, A. B.; Santos, N. A. dos; Mousinho, S. H. R.; Cavalcanti, M. K.
Orientando:	Adriana Bastos Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Natanael Antonio dos Santos (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – natanael.santos @uol.com.br)

Resumo:

Mensuramos 43 curvas de sensibilidade ao contraste (FSC=23 e FSCr=20), com as frequências radiais e espaciais de 0,25; 0,50 e 1 cpg. Participaram 12 voluntários, cinco com idade de 40-49 (G40) e sete de 60-69 anos (G60). Estes apresentavam acuidade visual normal ou corrigida, estando livres de doenças oculares identificáveis. Os estímulos de teste e de fundo eram circulares apresentando um diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Utilizou-se o paradigma psicofísico da escolha forçada, com um monitor monocromático CLINTON MEDICAL, com luminância média de 0,9 cd/m². Os resultados mostram que a sensibilidade máxima para frequências espaciais e radiais ocorreu em 0,25 cpg para os dois grupos. A análise (Anova One Way) mostrou diferenças significantes entre a FSC e FSCr para as duas faixas etárias [F(11, 1268)=101,034; P<0,0001]. As análises com o teste post-hoc Tukey HSD revelaram diferenças significantes entre a FSC e a FSCr do G40 nas frequências de 0,50 e 1,0 cpg (P<0,0001) e entre a FSC e a FSCr do G60 nas frequências de 0,25; 0,50 e 1 cpg (P<0,0001). Os resultados sugerem que o sistema visual humano de adultos e idosos nas faixas etárias investigadas foi mais sensível para grades senoidais (FSC) do que para frequências radiais (FSCr), indicando que estes estímulos são processados por mecanismos diferentes.

Palavras-Chave: Sistema Visual; Padrões Espaciais; Envelhecimento

Título:	A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PSICOFÍSICO DA ESCOLHA FORÇADA NA ESTIMAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS
Autores:	França, V. C. R. M., Santos, N. A., Oliveira, A. B., Alves, P. A. A.
Orientando:	Valtenice de Cássia Rodrigues de Matos França (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB) natanael_labv@yahoo.com.br

Resumo:

Utilizamos o método psicofísico da escolha forçada na estimação da função de sensibilidade ao contraste para frequências espaciais (FSC) e radiais (FSCr) em crianças de 4 e 5 anos. Participaram deste estudo quatro crianças de 4 anos e seis crianças de 5 anos, além de cinco adultos de 21 anos. As medições foram realizadas com o método psicofísico da escolha forçada para frequências espaciais e radiais de 0,25; 0,5; 1,0 e 2,0 cpg. Este consistiu na apresentação aleatória e sucessiva de pares de estímulos num monitor de vídeo, cada par continha uma das frequências espaciais ou radiais acima e um círculo cinza. A tarefa dos participantes foi escolher, sempre, a frequência espacial ou radial. As análises estatísticas mostraram diferenças significativas entre todas as idades para as frequências espaciais [F(2, 724) = 217,798, p<0,001], frequências radiais [F(2, 682) = 445,415; p<0,001] e na comparação entre as frequências espaciais e radiais [F(5,1407)= 416,933; p<0,001]. Os resultados sugerem que a FSC e a FSCr melhoram dos 4 para os 5 anos de idade; a FSC foi melhor do que a FSCr para todas as idades; e a utilização do método psicofísico da escolha forçada com crianças de 4 e 5 anos é eficiente.

Palavras-Chave: Método da escolha forçada; função de sensibilidade ao contraste; crianças.

Título:	A ATUAÇÃO DO(A) PSICÓLOGO(A) NO CONTEXTO EDUCACIONAL A PARTIR DA VISÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM A COMUNIDADE ESCOLAR.
Autores:	Vargas, G. C.; Correia, M. F. B.
Orientando:	Geovana Camargo Vargas (bolsista PIBIC)
Orientador:	Mônica F.B. Correia (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – moncorreia@uol.com.br)

Resumo:

A literatura traz indefinições na função do psicólogo escolar ou atuações cujo foco mantém-se no aluno (“problema”). A necessidade comum e a direção para a atuação deste profissional tem sido a mediação de conhecimentos entre a Psicologia e o cotidiano escolar, especialmente no que concerne a aprendizagem e desenvolvimento. Assim, a presente investigação objetivou analisar a inserção/atuação do psicólogo junto ao processo educativo a partir da visão de profissionais da comunidade escolar e de estudantes, a fim de construir um perfil ilustrativo da atuação deste profissional e avaliar criticamente as contribuições da Psicologia neste cenário. Para tanto, utilizou-se sete escolas, públicas e particulares, nas quais foram entrevistados 43 profissionais e aplicados 178 questionários com estudantes. A análise dos dados demonstrou que ainda há uma atuação individualizada e com pouca, ou nenhuma, relação com o processo educativo. Os resultados demonstram, ainda, a distância entre psicólogos e equipe técnica, evidenciando a inexistência de trabalhos em equipe, condição para uma atuação eficiente. Sendo assim, as análises denotaram consonância com a literatura existente na área de Psicologia Escolar sobre os tipos de atuação deste profissional e confirmaram a necessidade desta atuação no contexto educativo visando a eficiência do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Psicologia escolar, Atuação do psicólogo, Contexto educacional

Título:	MENSURAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA FREQUÊNCIA ESPACIAL EM CRIANÇAS DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS.
Autores:	Cruz, E. D. N. da.; França Matos, V. de C. R. de.; Santos, N. A. dos.; Mendes, L. C.; Isabelle Dias Madruga
Orientando:	Ellen Dias Nicácio da Cruz (bolsista PIBIC)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. Psicologia – CCHLA – UFPB – ellenpsi@hotmail.Com)

Resumo:

Estimamos e comparamos curvas de sensibilidade ao contraste (FSC) entre crianças de 4 a 13 anos e identificamos o período em que elas atingem os níveis de sensibilidade ao contraste dos adultos para grades senoidais. Com curvas de sensibilidade ao contraste de frequências espaciais (FSC) para crianças e dez curvas para adultos foram mensuradas com a participação de 50 crianças em cinco faixas etárias [4-5 anos (N=10), 6-7 anos (N=13), 8-9 anos (N=9), 10-11 anos (N=10) e 12-13 anos (N=8)] e cinco adultos de 21 anos. Todos os participantes apresentavam acuidade visual normal ou corrigida. As estimativas de FSC foram realizadas com o método psicofísico da escolha forçada que consiste na apresentação aleatória e sucessiva de pares de estímulos. Neste estudo, frequências espaciais de 0,25; 0,5; 1,0 e 2,0 cpg foram emparelhadas com um círculo cinza. A tarefa dos participantes foi escolher, sempre, a frequência espacial. As análises dos resultados mostraram diferenças significativas entre todas as idades [$F(23, 3255)=145,208$; $P<0,001$]. Os resultados sugerem que a FSC melhora com o desenvolvimento da criança. E, que a FSC das crianças a partir dos 10-11 anos é semelhante a FSC dos adultos.

Palavras-Chave: Sensibilidade ao contraste; desenvolvimento infantil; Sistema visual humano frequência espacial.

Título:	PERCEPÇÃO VISUAL: CARACTERIZAÇÃO DA FUNÇÃO DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS ESPACIAIS PARA ADULTOS COM DEPRESSÃO MAIOR.
Autores:	Lacerda, A. M.; Santos, N. A. dos.; Simas, A. L. B.; Nogueira, R. M. T. B. L.
Orientando:	Aline Mendes Lacerda – (voluntária)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos – DP de Psicologia - CCHLA – UFPB Natanael_lab@yahoo.com.br

Resumo:

O presente estudo utilizou a função de sensibilidade ao contraste (FSC), um dos principais indicadores da percepção visual da forma no sistema visual humano, para verificar a existência de alterações na percepção de pessoas portadoras de depressão maior quando comparadas a pessoas sem patologia. Participaram do estudo, 24 adultos com idade entre 19 e 34 anos, 12 diagnosticados como portadores de depressão maior (Grupo Experimental - GE) e 12 sem patologia depressiva (Grupo Controle - GC). Os estímulos utilizados para mensurar a sensibilidade ao contraste foram às frequências espaciais de 0,2; 1 e 8 cpg (ciclo por grau de ângulo visual). Os mesmos foram apresentados em um monitor de vídeo CLINTON MEDICAL monocromático, digital, 21 polegadas, controlado por um microcomputador. As medições foram realizadas binocularmente, à distância de 150 cm. Durante cada sessão experimental foram apresentados pares de estímulos; um círculo cinza com a luminância média e outro contendo a frequência espacial. A tarefa do participante era escolher o círculo com a frequência espacial. Os resultados demonstraram que a FSC do GC foi melhor do que a FSC do GE. Interpretamos estes resultados como sendo consistentes com a possibilidade de que o transtorno depressivo altere a percepção visual da forma.

Palavras-Chave: Percepção Visual, Função de Sensibilidade ao Contraste, Depressão Maior

Título:	EFEITO DA INGESTÃO MODERADA DE ÁLCOOL NO DESEMPENHO VISUAL.
Autores:	Cavalcanti, M. K.; Marques, E. F. M.; Santos, N. A. dos; Nogueira, R. M. T. B. L.
Orientando:	Ethyenny Francisca Menezes Marques (voluntário)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. Psicologia – CCHLA – UFPB – ethyenny_Menezes@hotmail.Com)

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi caracterizar a função de sensibilidade ao contraste (FSC), um indicador dos fatores ópticos e neurais da visão, para frequências espaciais de 0,25; 1,0 e 4,0 cpg de adultos antes (Condição Controle, CC) e após a ingestão moderada de álcool; 0,06 g/dl, limite determinado pela Polícia Rodoviária do Brasil (Condição Experimental, CE). Participaram dos experimentos quatro voluntários do sexo feminino (21-30 anos) com a acuidade visual normal ou corrigida e livre de patologia ocular identificável. Usamos um delineamento experimental com medidas repetidas para mensurar 16 curvas de FSC (oito para a CC e oito para a CE), utilizando o método psicofísico da escolha forçada. A quantidade de bebida alcoólica ingerida por cada voluntário foi determinada pela fórmula: $C_{max} (g/l) = 0,02 \times dose (g \text{ por } 70 \text{ kg de peso corporal})$. A administração do álcool foi realizada sob a forma de Vodka com concentração de 38%, diluída em suco de laranja sem açúcar na proporção de 1/1. Os resultados mostraram diminuição significativa na sensibilidade ao contraste na CE e na CC na frequência espacial de 4,0 cpg ($p=0,039$). Estes resultados sugerem alterações na FSC relacionadas à ingestão moderada de álcool.

Palavras-Chave: Percepção visual; sensibilidade ao contraste; ingestão de álcool; frequência espacial; método psicofísico.

Título:	EFEITOS DA IDADE NA PERCEPÇÃO VISUAL DE ADULTOS E IDOSOS PARA PADRÕES DE FREQUÊNCIAS ESPACIAIS
Autores:	Barbosa, K. de A. B.; Oliveira, A. B; Santos, N. A. dos; Alves, P. A. de A.
Orientando:	Katiúscia de Azevedo Barbosa
Orientador:	Prof. Dr. Natanael Antonio dos Santos (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – natanael.santos @uol.com.br)

Resumo:

Mensuramos 38 curvas de sensibilidade ao contraste com as frequências espaciais de 0,25; 0,50; 1 e 2 cpg. Participaram 23 voluntários em quatro grupos etários (G): G20 (N=5; M=21,6; Sd=1,14); G40 (N=4; M=44,5; Sd=3,32); G60 (N=8; M=64,13; Sd=2,42) e G80 (N=3; M=80,7; Sd=0,58). Estes apresentavam acuidade visual normal ou corrigida e estavam livres de doenças oculares identificáveis. Os estímulos de teste e de fundo eram circulares, com diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Utilizou-se para as medições o paradigma psicofísico da escolha forçada, através do monitor monocromático CLINTON MEDICAL, com luminância média de 0,9 cd/m². A sensibilidade máxima para frequências espaciais ocorreu entre 0,25-0,50 cpg para todas as idades. A análise (Anova One Way) mostrou diferenças significantes entre todos os grupos [F(15, 1504)=209,15; P<0,0001]. As análises com o teste post-hoc Tukey HSD revelaram diferenças significantes entre a FSC do G20 e a FSC do G60 nas frequências espaciais de 0,50; 1,0 e 2,0 cpg (P<0,0001) e entre a FSC do G80 e as curvas de FSC dos demais grupos em todas as frequências (P<0,0001). Estes resultados demonstram que a FSC varia em função da idade e que as alterações tornam-se mais acentuadas a partir dos 60 anos de idade.

Palavras-Chave: Percepção Visual; Adultos; Idosos; Frequências espaciais.

Título:	DESEMPENHO DO SISTEMA VISUAL PARA PADRÕES RADIAIS DURANTE O ENVELHECIMENTO
Autores:	Batista, J. R. M; Oliveira, A. B; Santos, N. A dos; Araújo, N. F. D de.
Orientando:	José Roniere de Moraes (Bolsista PIVIC)
Orientador:	Prof. Dr. Natanael Antonio dos Santos (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – natanael.santos @uol.com.br)

Resumo:

Mensuramos 36 curvas de sensibilidade ao contraste utilizando as frequências radiais de 0,25; 0,50; 1,0 e 2,0 cpg. Participaram 20 voluntários nos grupos etários (G): G20 (N=4; M=22; Sd=1,41); G40 (N=2; M=47; Sd=2,83); G50 (N=5; M=54,6; Sd=2,9) e G60 (N=8; M=64,13; Sd=2,42). Estes apresentavam acuidade visual normal ou corrigida, estando livres de doenças oculares identificáveis. Os estímulos de teste e de fundo eram circulares apresentando um diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Utilizou-se o paradigma psicofísico da escolha forçada, com um monitor monocromático CLINTON MEDICAL, com luminância média de 0,9 cd/m². Os resultados mostraram que a sensibilidade máxima ocorreu na frequência radial de 0,25 cpg para todos os grupos. A análise (Anova One Way) mostrou diferenças significantes entre todos os grupos [F(15,1414) =39,98; P<0,0001]. As análises com o teste post-hoc com Tukey HSD revelaram diferenças significantes entre as FSCr do G20 e G40 e as FSCr do G50 e G60 nas frequências radiais de 0,25; 0,50; 1,0 e 2,0 cpg (P<0,0001). A FSCr do G60 apresentou diferença significativa das FSCr dos demais grupos nas frequências de 0,50 e 1,0 cpg (P<0,0001). Os resultados sugerem alterações na FSCr desde os 50 anos, acentuando-se a partir dos 60 anos de idade.

Palavras-Chave: Sistema Visual Envelhecimento, Padrões Radiais

Título:	COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DA FORMA COM CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA E CRIANÇAS OUVINTES POR INTERMEDEIO DA FUNÇÃO DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA ESTÍMULOS RADIAIS
Autores:	Alves, P. A. A.; Santos, N. A.; Mendes, L. C.; França, V. C. R. M.; Lacerda, A. M.
Orientando:	Priscilla Anny de Araújo Alves(Voluntário)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB) Natanael_LAbv@yahoo.com.br

Resumo:

Alterações na percepção visual em consequência da privação auditiva e/ou da utilização da linguagem de sinais têm sido questionadas. O objetivo do presente estudo foi mensurar a função de sensibilidade ao contraste de estímulos radiais (FSCr) para crianças surdas e ouvintes. Foram mensuradas 56 curvas de sensibilidade ao contraste com a participação de 28 crianças de ambos os sexos, distribuídas em GC (N=14) e GE (N=14), com idades entre 7 e 12 anos. Todas as crianças apresentavam acuidade visual normal ou corrigida. As frequências radiais utilizadas para estimar a FSCr foram 0,25; 0,5; 1,0 e 2,0 cpg. As medições foram realizadas com o método psicofísico da escolha forçada a uma distância de 150 cm, binocularmente, com luminância média de 0,7 cd/m². Durante cada sessão experimental foram apresentados pares de estímulos circulares, um contendo uma das frequências radiais acima e o outro contendo apenas a luminância média. A tarefa da criança foi escolher sempre a frequência radial. As crianças surdas receberam as instruções em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Os resultados parciais dessa pesquisa demonstraram que a FSCr de crianças surdas foi melhor do que a das crianças ouvintes para as frequências radiais acima mencionadas [F (7, 1343) = 33,5; p<0,01]. Entretanto, as análises com o Teste Post Hoc Tukey HSD não mostraram diferenças significativas nas comparações entre os dois grupos, entre as frequências [0,25 (P=0,997); 0,5 (P=0,976); 1,0 (P=0,808); 2,0 (P=0,874)].

Palavras-Chave: Deficiência Auditiva; Função de Sensibilidade ao Contraste, Frequências Radiais

Título:	CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA E CRIANÇAS OUVINTES: UMA COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DA FORMA A PARTIR DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTES
Autores:	Trigueira, E. S. O.; Santos, N. A.; Alves, P. A. A.; Mendes, L. C.; França, V. C. R. M.; Silva, H. C.
Orientando:	Emília Suitleerta de Oliveira Trigueiro(Voluntário)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB) Natanael_LAbv@yahoo.com.br

Resumo:

Na literatura, pesquisas relacionando a percepção visual de crianças surdas e ouvintes são escassas e divergem quanto ao desempenho visual destas crianças. O objetivo do presente estudo foi caracterizar e comparar as respostas do sistema visual de crianças surdas e ouvintes, utilizando a função de sensibilidade ao contraste (FSC). Participaram dos experimentos 30 crianças, sendo 15 surdas e 15 ouvintes, com idade de 7 a 13 anos, de ambos os sexos e com acuidade visual normal ou corrigida. Foram mensuradas 60 curvas de sensibilidade ao contraste para grades senoidais, utilizando as frequências espaciais de 0,25; 0,5; 1,0 e 2,0 cpg. As medições foram realizadas com o paradigma psicofísico da escolha forçada a uma distância de 150 cm, binocularmente, com luminância média de 0,7 cd/m². Os estímulos eram circulares com diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Durante cada sessão experimental foram apresentados pares de estímulos, um contendo uma das frequências espaciais acima e o outro contendo apenas um círculo cinza de luminância média. A tarefa da criança era escolher sempre a frequência espacial. As instruções para as crianças surdas foram dadas em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Os resultados parciais desse estudo foram analisados utilizando a ANOVA (One-Way ANOVA) e demonstram diferenças significativas entre a FSC de crianças surdas e ouvintes [F (7, 1439) = 18,71; p<0,001]. As análises com o Teste Post Hoc Tukey HSD mostraram que a FSC das crianças surdas foi melhor do que a das crianças ouvintes apenas na frequência espacial de 2,0 cpg. Os resultados sugerem alterações na percepção visual de contraste (FSC) para grade senoidal em níveis baixos de luminância relacionadas à surdez.

Palavras-Chave: Deficiência Auditiva; Função de Sensibilidade ao Contraste, Frequências Senoidais.

Título:	COMPARAÇÃO DA SENSIBILIDADE AO CONTRASTE ENTRE ESTÍMULOS ESPACIAIS E RADIAIS EM CRIANÇAS DE DIFERENTES IDADES
Autores:	Silva, J. A. da; Matos Franca, V. de C.; Santos, N. A. dos.; Cruz, E. D. N. da; Lourenço, T. M. A.; Bezerra, P. C.
Orientando:	Jandilson Avelino da Silva {voluntário}
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos {depto Psicologia, CCHLA, UFPB, jandilsonsilva@gmail.com}

Resumo:

Comparamos curvas de sensibilidade ao contraste para estímulos de freqüências espaciais (FSC) e radiais (FSCr) em crianças de 4 a 13 anos. Foram mensuradas 100 curvas de FSC e 100 curvas de FSCr com a participação de 50 crianças, distribuídas em cinco faixas etárias: 4-5 anos (N=10), 6-7 anos (N=13), 8-9 anos (N=9), 10-11 anos (N=10) e 12-13 anos (N=8). Todos os participantes apresentavam acuidade visual normal ou corrigida. As estimativas foram realizadas com o método psicofísico da escolha forçada que consiste na apresentação aleatória e sucessiva de pares de estímulos. No nosso caso, freqüências radiais ou espaciais de 0,25; 0,5; 1,0 e 2,0 cpg foram emparelhadas com um círculo cinza. A tarefa dos participantes foi escolher, sempre, a freqüência espacial ou radial. As análises estatísticas revelaram diferenças significativas entre a FSC e a FSCr em todas as faixas etárias [$F(39,5558) = 229,067$; $P < 0,001$]. Os resultados mostraram, ainda, que a sensibilidade máxima para FSC e para FSCr ocorreu em 0,5 e 0,25 cpg, respectivamente, para todas as faixas etárias. Os resultados sugerem que as crianças percebem melhor as freqüências espaciais do que as freqüências radiais e que a faixa de sensibilidade máxima para os estímulos é diferente.

Palavras-Chave: Sensibilidade ao contraste, desenvolvimento infantil, estímulo radial, estímulo espacial.

Título:	CURVAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA FREQUÊNCIAS RADIAIS EM CRIANÇAS DE VÁRIAS FAIXAS ETÁRIAS E ADULTOS JOVENS.
Autores:	Araújo, N. F. D. de; Matos França, V. de C. R. Santos, N. A. dos.; Cruz, E. D. N. da.
Orientando:	Natália Ferreira Damião de Araújo (voluntária)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. Psicologia – CCHLA – UFPB – Damiaonat@gmail.com)

Resumo:

Neste estudo, mensuramos e comparamos curvas de sensibilidade ao contraste para estímulos de freqüências radiais (FSCr) em crianças de 4 a 13 anos e adultos jovens. Foram mensuradas 100 curvas de FSCr para crianças e 10 curvas de FSCr para adultos, com a participação de 50 crianças em cinco grupos etários [4-5 anos (N=10), 6-7 anos (N=13), 8-9 anos (N=9), 10-11 anos (N=10) e 12-13 anos (N=8)] e cinco adultos de 21 anos. Todos os participantes apresentavam acuidade visual normal ou corrigida. As estimativas de FSCr foram realizadas com o método psicofísico da escolha forçada que consiste na apresentação aleatória e sucessiva de pares de estímulos. Neste estudo, freqüências radiais de 0,25; 0,5; 1,0 e 2,0 cpg foram emparelhadas com um círculo cinza. A tarefa dos participantes foi escolher, sempre, a freqüência radial. As análises dos resultados mostraram diferenças significativas entre todas as idades [$F(23, 3021) = 138,871$; $P < 0,001$]. Os resultados mostram que a FSCr melhora gradativamente com o aumento da idade. E que a FSCr de crianças de 12-13 anos ainda não atingiu a maturação da FSCr dos adultos.

Palavras-Chave: Sensibilidade ao contraste; desenvolvimento; Sistema visual humano freqüência espacial.

Título:	CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO DE CURVAS DE SENSIBILIDADE AO CONTRASTE DE FREQUÊNCIAS RADIAIS EM ADULTOS COM E SEM DEPRESSÃO MAIOR.
Autores:	Costa, T. L.; Lacerda, A. M.; Santos N. A.; Mousinho, S. H. R.
Orientando:	Thiago Leiros Costa (Voluntário)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB) Natanael_LAbv@yahoo.com.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho foi caracterizar e comparar a função de sensibilidade ao contraste de frequências radiais (FSCr) de 0,2; 1,0; 4,0 e 8,0 cpg (ciclos por graus de ângulo visual) de adultos portadores de depressão maior e de adultos sem patologia neuropsiquiátrica. Participaram do estudo 20 adultos com idade entre 19 e 34 anos, 10 diagnosticados como portadores de depressão maior (Grupo Experimental - GE) e 10 sem patologia depressiva (Grupo Controle - GC). Os estímulos foram apresentados em um monitor de vídeo CLINTON MEDICAL monocromático, digital, 21 polegadas, controlado por um microcomputador. As medições foram realizadas com o método psicofísico da escolha forçada, binocularmente, à distância de 150 cm, com luminância média de 0,7 cd/m². Durante cada sessão experimental foram apresentados pares de estímulos; um círculo cinza com a luminância média, e outro contendo a frequência testada. A tarefa do participante era sempre escolher o círculo com a frequência radial. Os resultados mostraram que o GC é mais sensível para frequências radiais do que o GE. Interpretamos estes resultados como sendo consistentes com a possibilidade de que o transtorno depressivo altere a percepção visual de contraste de frequências radiais.

Palavras-Chave: Depressão maior, Função de Sensibilidade ao Contraste, Frequências Radiais

Título:	A EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO
Autores:	Alberto, M. F. P.; Cavalcante, C. P. S.; Gomes, V. C.; Serafim, A. C.; Araújo, T. T. V.; Santana, R. V. M.
Orientando:	Carmem Plácida Souza Cavalcante (PIVIC)
Orientador:	Maria Fátima Pereira Alberto (Departamento de Psicologia – CCHLA – UFPB) jfalberto@hs24.com.br

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes (ESC), do sexo feminino, na cidade de João Pessoa. Utilizou-se como instrumento um questionário com questões abertas e fechadas versando sobre perfil sócio demográfico, família, educação, saúde, experiências de violência sexual, incesto, exploração sexual comercial, drogas, proteção institucional, estilo de vida, perspectivas de futuro. Usou-se a análise de conteúdo de Bardin e a estatística descritiva. Os resultados mostra que está é uma atividade extremamente degradante, com conseqüências, muitas vezes, irreversíveis para a criança que entra neste sub-mundo. Os riscos aos quais se submetem, como doenças sexualmente transmissíveis, contato com tráfico e uso de drogas, sujeição aos maus tratos da violência física e psicológica por parte dos clientes e da sociedade civil, perda da dignidade interior, por se considerarem marginalizadas pela “profissão”, enfim, tudo o que é inerente da atividade que os assusta e os torna tão indignos de direitos que deveriam ser comuns a todos.

Palavras-Chave: Exploração sexual comercial; crianças; adolescentes

Título:	TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO: INFÂNCIA ROUBADA E DANOS AO FUTURO
Autores:	Leite, F. M.; Paixão, G. P.; Lima, J. W.; Alves, S.
Orientando:	Denise Pereira dos Santos (Voluntária PIVIC)
Orientador:	Maria de Fátima Pereira Alberto (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – jfalberto@hs24.com.br)

Resumo:

No Brasil existem cerca de 400 mil crianças e adolescentes trabalhadores domésticos. Na Paraíba, não existem dados exatos sobre esta problemática. Assim, essa pesquisa buscou caracterizar a atividade no município de João Pessoa, investigando aspectos como jornada, escolaridade, e exposição à riscos. Aplicou-se então um instrumento composto de questões abertas e fechadas, em 100 sujeitos estudantes de escolas públicas municipais e estaduais, que tinham idades entre 7 a 18 anos. Verificou-se que a maioria encontrava-se na faixa etária dos 17 a 18 anos (41%), 73% eram do sexo feminino, e 67% eram afrodescendentes. 30% tinham renda per capita familiar de até ¼ de salário mínimo, e 43%, jornada diária de 1 a 4 horas de trabalho. Com relação à escolaridade, 80% apresentavam defasagem escolar. Os riscos físicos a que estavam mais expostos eram à altas temperaturas (61%) e iluminação deficiente (24%). Quanto aos riscos químicos, eram expostos a produtos químicos (53,6%) e poeira (33,3%). Os riscos ergonômicos mais apontados foram posturas corporais forçadas (60%) e responsabilidade (57%). Os riscos psicológicos mais frequentes foram dificuldade de aprender matemática (49,0%) e sentimento de incapacidade (39,0%). Conclui-se assim, que o trabalho infantil doméstico é extremamente prejudicial ao desenvolvimento biopsicossocial dessas crianças e adolescentes.

Palavras-Chave: Trabalho infantil, trabalho infantil doméstico, riscos

Título:	A FUNÇÃO MEDIADORA DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA: APROXIMANDO O FAZER CIENTÍFICO DO COTIDIANO ESCOLAR
Autores:	Queiroga, T. L., Correia, M. F. B.
Orientando:	Talita Lima Queiroga (PIVIC)
Orientador:	Mônica Correia (Departamento de Psicologia – CCHLA – UFPB – moncorreia@uol.com.br)

Resumo:

Apesar de o contexto educativo constituir espaço de produção de conhecimentos psicológicos, instituições de formação não parecem promover significativas imersões na relação Psicologia-Escola, tampouco nos fundamentos desta ciência dirigidos ao referido cenário. Assim, a Psicologia, apesar das possibilidades de subsídios à atuação junto ao processo educativo, não tem sido reconhecida com este enfoque, nem mesmo pelos(as) psicólogos(as). A atuação tem se pautado em modelos por vezes inadequados, e não como mediador entre conhecimentos psicológicos e o processo educativo. Esta pesquisa, portanto, teve como objetivo investigar os conhecimentos utilizados pelos psicólogos(as) em suas atuações e/ou concepções. Foram entrevistados 30 psicólogos(as) que atuavam em escolas das redes particulares e públicas de João Pessoa. Poucas instituições possuíam tal profissional em seu quadro de funcionários, o que já sugere parâmetros de valorização para esta atuação. Entre outras evidências, confirmou-se a insuficiência dos conhecimentos veiculados na graduação para atuar no cenário educativo e a desvinculação de suas formações com a área, distanciando-os das atuações consideradas mais pertinentes a este cenário. Confirmaram-se ainda diferenças de posturas entre profissionais alocados nas redes pública e particular, não relacionadas apenas a problemas administrativos e pluralismos teóricos. Outros resultados e variáveis relacionadas serão detalhadamente discutidos na ocasião da apresentação.

Palavras-Chave: Psicologia Escolar, Mediação de Conhecimentos, Atuação

Título:	PERFIL DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO COM SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA.
Autores:	Freire, I. L. de L.; Ribeiro, K. C. S.; Oliveira, J. S. C.; Coutinho; M. P. L.
Orientando:	Israel Lima de Luna Freire (pesquisa Voluntária)
Orientador:	Maria da Penha de Lima Coutinho (Depto. Psicologia – CCHLA – UFPB)

Resumo:

A adolescência é um período vulnerável para a instalação da sintomatologia depressiva, já que são comuns situações que favorecem flutuações do humor e mudanças expressivas no comportamento. Esta pesquisa objetivou verificar o perfil (taxa de reprovação, sexo, idade, etc) dos adolescentes que apresentam sintomatologia depressiva inseridos no Ensino Médio, de uma escola pública na cidade de João Pessoa/PB. A amostra foi proposta de forma não-probabilística, intencional e acidental. Participaram desse estudo 276 alunos de faixa etária variando entre 14 e 17 anos, com incidência de 3,99% de sintomatologia depressiva. O instrumento utilizado nesse estudo foi o Inventário da Depressão Infantil – CDI (Children's Depression Inventory), o qual constava com um questionário sócio-demográfico, sendo seus dados processados através do Pacote Estatístico para Ciências Sociais (SPSS for Windows 14.0). Os dados apreendidos demonstraram que a média de idade foi 15,86 anos, tendo como idade mínima 14 anos e idade máxima 17, quanto ao sexo 124 sujeitos eram do masculino (44,9 %) e 152 eram do sexo feminino (55,1%) dentre esses alunos 55 ou 19,9% já foram reprovados em alguma época de sua vida escolar, grande percentual desses jovens vivem que seus respectivos pais, fator este que não obteve nenhuma correlação com objeto estudado, sintomatologia depressiva.

Palavras-Chave: Depressão; Adolescência.

Título:	O DISCURSO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL ACERCA DA DEPRESSÃO.
Autores:	Nascimento, E. S. Oliveira, J. S. CRibeiro, K. C. S. Coutinho, M. P. L.
Orientando:	Emily da Silva Nascimento (Voluntário)
Orientador:	Maria da Penha de Lima Coutinho (Departamento de Psicologia, CCHLA – IFPB – penhalcoutinho@yahoo.com.br)

Resumo:

A importância da compreensão de como os indivíduos simbolizam as experiências decorridas da doença reside no fato de que o modo de pensar influencia as formas como tais sujeitos reagirão a ela. Este trabalho objetivou apreender os campos semânticos construídos por estudantes do ensino fundamental a partir de palavras indutoras (depressão, pessoa deprimida, si mesmo). Participaram 370 estudantes da segunda à sexta série do ensino fundamental com idade variando de 7 a 12 anos, média de 10,24 e desvio padrão de 1,44, sendo 55% do sexo feminino. Foram utilizados como instrumentos: CDI (Children's Depression Inventory); Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP). Os dados do CDI foram processados através do Pacote Estatístico para Ciências Sociais (SPSS for Windows 14.0) e os dados da TALP foram processados pelo software Tri-Deux-Mots, através da Análise Fatorial de Correspondência (AFC). Os resultados indicaram que a depressão está associada a “solidão”, ao “medo”, a “morte”, bem como a algo “mal”. Para os sujeitos que estão na transição da infância para adolescência a depressão foi representada como algo mau, ancorada ao medo e objetivada na morte. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir para uma melhor compreensão da referida sintomatologia na população infantil.

Palavras-Chave: depressão, infância, juventude.

Título:	FORMAÇÃO E COMPETÊNCIA PSICOSSOCIAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO AO IDOSO SOROPOSITIVO PARA O HIV
Autores:	Oliveira, I. C. V. de; Saldanha, A. A. W.
Orientando:	Isabel Cristina Vasconcelos de Oliveira (voluntário PIVIC)
Orientador:	Ana Alayde Werba Saldanha (Departamento de Psicologia – CCHLA – UFPB – analayde@terra.com.br)

Resumo:

Frente ao progressivo aumento no número de casos de Aids na velhice, observou-se uma necessidade de se estudar este novo contexto. Portanto, o presente trabalho objetivou investigar as percepções dos profissionais de saúde sobre esta temática, bem como a ocorrência da Síndrome de Burnout nestes, e como isto influenciava no atendimento aos idosos. Através de uma entrevista semi-estruturada, do Teste de Associação Livre de Palavras, e do Inventário de Burnout, observou-se concepções estereotipadas do fenômeno, ao passo que se verificou uma representação positiva da sua atuação profissional. Escores de Burnout estiveram presentes em todas as categorias profissionais. Neste âmbito, conclui-se que as concepções associadas a estigmas e preconceitos igualam o conhecimento científico ao senso comum, evidenciando que por mais que as equipes profissionais estejam instrumentalizadas técnica, teórica e tecnologicamente, sua compreensão do fenômeno se ressentia na abordagem das necessidades emocionais do paciente, de forma a comprometer a qualidade de suas práticas de atendimento. Portanto, a atuação dos profissionais necessita ser reavaliada frente ao atendimento dos idosos soropositivos, na tentativa de considerar os aspectos psicológicos e sociais que poderiam ampliar a forma de tratamento dos pacientes e profissionais de saúde, melhorando a qualidade de vida e trabalho de ambas as populações.

Palavras-Chave: Aids; Velhice; Profissionais de Saúde.

Título:	A DINÂMICA EDUCATIVA E AS FORMAS DE INSERÇÃO DAS CRIANÇAS E JOVENS NA ESCOLA PIOLLIN: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O PETI E OUTRAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS.
Autores:	Joca, E. C.; Fernandes, A. M. D.
Orientando:	Emanuella Cajado Joca (PIVIC)
Orientador:	Prof. Angela Maria Dias Fernandes Departamento de Psicologia/CCHLA-UFPBangeladfernandes@yahoo.com.br

Resumo:

A pesquisa objeto deste trabalho focalizou a dinâmica educativa na Escola Piollin verificando a intervenção do estabelecimento de convênios na relação que a população estabelece com escola. Para tanto, contou com a participação da aluna voluntária nas entrevistas com vinte alunos, seus responsáveis e professores da escola regular. As entrevistas foram trabalhadas com base em categorizações sendo confrontadas as informações fornecidas pelos participantes caracterizados a partir da inserção ou não em programas governamentais. A investigação da dinâmica educativa identificou atitudes e efeitos por vezes divergentes produzindo situações de conflito que marcam o cotidiano da organização. Para pais e responsáveis a existência de um convênio que garanta o recebimento de uma bolsa é fundamental. Para o aluno este não é um fator preponderante embora o elo de ligação não seja a arte e sim a relação com os educadores e a liberdade de circulação no espaço aberto da escola. O que ficou evidente é que as relações são atravessadas pelo tipo de vínculo institucional que garante a inserção de cada ator social. As informações foram debatidas em reunião de restituição com os alunos e com os educadores resultando em material de análise e avaliação das ações da escola.

Palavras-Chave: Educação e arte; pesquisa qualitativa; análise institucional

Título:	O PAPEL DA REDE DE APOIO INFORMAL NA SOBREVIDA DE IDOSOS SOROPOSITIVOS PARA O HIV/AIDS
Autores:	Diniz, R. F.; Araújo, L. F.; Saldanha, A.
Orientando:	Raquel Farias Diniz (PIVIC)
Orientador:	Ana Alayde Werba Saldanha (Depto. De Psicologia –CCHLA- UFPBanalayde@uol.com.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho é conhecer as relações de cuidado prestado ao idoso soropositivo por parte da família e/ou amigos, que constituem uma rede de apoio informal. Buscou-se compreender os conteúdos simbólicos que envolvem a AIDS e orientam as condutas dos pacientes e familiares. Trata-se de um estudo de campo de cunho qualitativo cuja amostra foi constituída por familiares-cuidadores de pessoas idosas soropositivas para o HIV/Aids. Foi utilizada entrevista semi-estruturada, constituída por questões relativas à dados sócio-demográficos para a obtenção de um perfil da amostra e questões norteadoras acerca do significado da Aids. Considerando o material transcrito das gravações das entrevistas, a análise de conteúdos foi processada com base em Categorias Temáticas emergentes. A difícil tarefa de encontrar a amostra revela um indício da pouca participação da família na sobrevivência do idoso soropositivo. Constatou-se que: o idoso portador mora sozinho; a família mora em outra cidade ou Estado e não presta cuidados ao parente soropositivo; a família não está ciente de sua condição de soropositividade; o paciente opta por contar a uma pessoa próxima. Tais resultados sugerem que a rede de apoio informal não desempenha um papel basilar na sobrevivência do idoso soropositivo.

Palavras-Chave: Cuidadores; velhice; Aids

Título:	OS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS: ESPAÇO DE PREVENÇÃO AO HIV/AIDS.
Autores:	Felix, S. M. F.; Saldanha, A. W.; Araújo, L. F.
Orientando:	Shenia Maria Felício Felix (PIVIC)
Orientador:	Ana Alayde Werba Saldanha (Depto. Psicologia- CCHLA- UFPB- analayde@terra.com.br

Resumo:

A Aids de forma dinâmica apresenta-se como uma doença que passa a atingir todos os grupos etários. Os idosos passam a ser vulneráveis e assim espaços de prevenção são indispensáveis. Neste trabalho através da apreensão das representações das coordenadoras dos grupos de convivência acerca da Aids na velhice, buscou-se identificar as barreiras de enfrentamento a prevenção ao HIV/Aids nesses grupos. Para isso participaram da pesquisa 20 coordenadoras dos grupos do Programa de Atenção ao Idoso da Prefeitura Municipal de João Pessoa – PB. Para a coleta dos dados foi utilizado a Técnica de Associação Livre de Palavras, processada pelo Software Tri-Deux-Mots, por análise fatorial de correspondência e entrevistas semi-dirigidas, cuja análise de conteúdos foi processada com base em Categorias Temáticas emergentes. Os resultados revelaram a necessidade emergente do desenvolvimento de práticas educativas nesses grupos, visto que eles constituem espaços de transformação onde, através da capacitação das coordenadoras acerca da Aids, os idosos poderão ser contemplados com intervenções preventivas, possibilitando-os a aquisição de estratégias de enfrentamento ao frente ao HIV/Aids.

Palavras-Chave: Aids, Grupos de convivência, Prevenção

Título:	CONHECIMENTO E SIGNIFICADO DOS DIREITOS HUMANOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
Autores:	Costa, J. B. Carvalho, N. L. N.
Orientando:	Nádia Lidiane do Nascimento Carvalho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Joseli Bastos da Costa (Departamento de Psicologia- CCHLA – UFPB – joseli_costa@uol.com.br

Resumo:

Este trabalho tem por finalidade investigar o quanto os estudantes universitários conhecem sobre direitos humanos e qual o significado que lhes são atribuídos, uma vez que conhecimento e atribuição de significado são fatores indispensáveis para a realização plena desses direitos. A amostra deste estudo será composta por 600 estudantes universitários da cidade de João Pessoa, de ambos os sexos, distribuídos em igual número, 200 estudantes por centro, referentes às três áreas de conhecimento: ciências da saúde, ciências humanas e ciências exatas. Os dados serão coletados através de um questionário elaborado para avaliar o grau de adesão dos sujeitos a uma lista de direitos retirados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, investigar o significado atribuído aos direitos humanos, e investigar o quanto os estudantes consideram que os direitos dos outros são respeitados e respeitam os direitos dos outros. Uma sessão para o fornecimento de dados sócio-demográficos também constitui o questionário a ser utilizado.

Palavras-Chave: Direitos humanos; Conhecimento Social; Estudantes universitários;

Título:	PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE LEITURA COM BASE EM REGISTROS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA:
Autores:	Feitosa, . T. de F.; Alves, V. F. B.; Ferraz Alves, E.
Orientando:	Thaciana de Freitas Feitosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliane Ferraz Alves (Depto.de Metodologia da Educação-CE- UFPB) elianeferraz@gmail.com

Resumo:

Estudo de base teórica lingüístico-discursiva, centrado em um processo de construção de conhecimento e em uma concepção sócio-discursiva do processo de construção de leitura. Teve, como objetivo, identificar registros escritos do município de João Pessoa, para, em seguida, após o desencadeamento de um processo de leitura, junto a alunos do Ensino Fundamental, desenvolver um processo de construção de textos escritos, a partir da leitura de 05 (cinco) registros escritos (placas em monumentos, em fachadas de prédio) dos 15 (quinze) que foram fotografados. A realização de tais atividades permitiu alcançar um produto de 100 (cem) textos produzidos na Escola Estadual Olivina Olívia, em turmas de 7as e de 8as séries. Tais textos foram analisados, com o objetivo de diagnosticar a competência textual desses alunos. Após esse processo de análise, observou-se que, em 60% dos textos produzidos, os alunos apresentaram dificuldades para construir sentidos em textos escritos, devido aos problemas que detêm para construir processos de leitura. Tal resultado permitiu constatar que são muitas as dificuldades lingüístico-discursivas dos alunos desse nível de ensino, quando estes são convidados a atribuir significados ao mundo escrito do qual fazem parte

Palavras-Chave: Registro escrito; Texto; Leitura; Sentidos.

Título:	PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE ESCRITA COM BASE EM REGISTROS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA:
Autores:	Fonseca, R. de A . P.; Alves, N. F. B.; Ferraz Alves, E.
Orientando:	Rodolfo de Assis Pinto Fonseca (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliane Ferraz Alves (Depto.de Metodologia da Educação-CE- UFPB) elianeferraz@gmail.com

Resumo:

Estudo lingüístico voltado para a análise do processo de construção de textos, com base em uma concepção sócio-discursiva de escrita. Teve, como propósito principal, identificar registros escritos do município de João Pessoa, para, em seguida, analisar em textos produzidos por alunos do Ensino Fundamental, o processo de constituição de sentidos desses registros, buscando, nesse percurso, atrelar os processos de construção de escrita a um processo de construção de um conhecimento histórico cultural. Para tanto, foram documentados, fotograficamente, 15 registros escritos (placas de ruas, escritos em bustos, em monumentos, em fachadas de prédio) e foram aplicados 100 (cem) questionários na Escola Estadual Olivina Olívia. Em seguida, foram produzidos textos, em turmas de 7as e de 8as séries, com o objetivo de diagnosticar o conhecimento que esses alunos teriam acerca desses registros. Tais procedimentos permitiram constatar que 60% desses alunos desconhecem os prédios históricos que lhes foram apresentados e que 40%, embora tenham reconhecido alguns locais do município de João Pessoa, não apresentaram, nos textos escritos, nenhuma informação histórica.

Palavras-Chave: Registro escrito; Texto; Leitura; História

Título:	A ESCOLA DE APRENDIZES ARTÍFICES DA PARAÍBA E O MERCADO DE TRABALHO
Autores:	Melo, I. E. A. de.; Kulesza, W. A.
Orientando:	Inayara Elida Aquino de Melo – Bolsista PIBIC
Orientador:	Wojciech Andrzej Kulesza. DME/CE/UFPBkulesza@terra.com.br

Resumo:

Este trabalho focaliza a relação da Escola de Aprendizes Artífices com a evolução do mercado profissional na Paraíba. Criadas pelo governo federal em 1909, essas Escolas objetivavam um ensino profissionalizante e gratuito para uma camada da sociedade denominada desfavorecida. O ensino profissional e o processo de qualificação do aprendiz seriam instrumentos de formação de cidadãos ligados pelo espírito patriótico, disciplinados pelo regime de trabalho fabril e inseridos nos conhecimentos de um ofício. Centrado na história da Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba de 1909 a 1942 a pesquisa, ainda em andamento, tem como objetivos relacionar os perfis profissionais dos aprendizes com a conjuntura social e econômica do Paraíba; já que poucos eram os aprendizes que prosseguiram e concluíam seus estudos; ressalta-se também a estrutura física e os processos pedagógicos de uma instituição de ensino especificamente direcionada para a preparação e integração da mão-de-obra no contexto industrial. Para tanto, as investigações vêm sendo realizadas na secretaria e na biblioteca do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-PB), bem como no antigo prédio da Escola, onde se encontra um Memorial contendo fotografias, objetos confeccionados pelos alunos e restos da maquinaria utilizada nas atividades escolares.

Palavras-Chave: Ensino profissional, Instituições Escolares, Mercado de Trabalho.

Título:	LEITURAS E REPRESENTAÇÕES DA ESCOLA DE ARTÍFICES DA PARAIBA (1909-1942)
Autores:	BEZERRA, V. M. KULESZA, W. A.
Orientando:	Vanderlucia Mamedo Bezerra (Bolsista PIBIC)
Orientador:	wojciech Andrzejkulesza (Departo Metodologia da Educação – CE – UFPB - kulesza@terra.com.br

Resumo:

Este trabalho apresenta os resultados da investigação realizada no período de agosto de 2005 a julho de 2006, sobre a escola de Aprendizes Artífices da Paraíba. Trata-se uma pesquisa de reconstrução histórica considerando o tipo de ensino oferecido nessas instituições escolares para a educação profissional no Brasil. Com o objetivo de levantar questionamentos sobre a validade do ensino profissional oferecido nessa Escola foram selecionados os seguintes objetivos: analisar a prática escolar no seu cotidiano, disciplinas e seu projeto pedagógico; investigar a relação entre a escola e o mercado de trabalho, a partir dos ofícios apreendidos pelos aprendizes; analisar sua postura disciplinar e socializadora; levantar suas representações na imprensa periódica paraibana, especialmente, aquelas emanadas pelas autoridades educacionais; e ainda, avaliar o impacto das mudanças ocorridas com o surgimento das reformas federais destinadas à Escola. O enfoque desse trabalho será a investigação feita sobre as representações no período considerado. Essas Escolas pensadas para os excluídos da sociedade, com caráter disciplinador e assistencialista, representavam para o Estado brasileiro, um espaço ideal para a formação de mão-de-obra especializada - através de seus ofícios práticos - que atendessem as exigências conseqüentes da nova ordem social e econômica, para a expansão industrial do país.

Palavras-Chave: Ensino Profissional, Instituições Escolares, Representações.

Título:	CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE DEVER DE CASA
Autores:	Paiva, C. M. de; Carvalho, M. P. de.
Orientando:	Clotilde Miranda de Paiva (Bolsista PIBIC – clotildepai@oi.com.br)
Orientador:	Maria Eulina Pessoa de Carvalho (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – mepcarv@terra.com.br)

Resumo:

A pesquisa teve como objetivos analisar concepções e práticas de dever de casa entre coordenadoras pedagógicas, professoras e familiares de alunos/as da rede pública com alto e baixo aproveitamento escolar; e junto a professoras alunas do PEC-RP do Curso de Pedagogia da UFPB. A metodologia incluiu: observações de salas de aula de 1ª e 4ª séries de escola municipal na periferia de João Pessoa; entrevistas com professoras, coordenadora pedagógica e pais/mães de alunos/as; aplicação de 60 questionários a professoras-alunas dos três turnos do Curso de Pedagogia e realização de um grupo focal. Os resultados embasaram a construção dos artigos: O lugar do dever de casa na sala de aula e Dever de casa: concepções e práticas de professoras. Embora seja uma prática cotidiana envolvendo exercícios individuais de aplicação e fixação, o dever de casa está ausente da formação docente e planejamento pedagógico. Integra um modelo pedagógico em que é parte intrínseca da aula. Embora represente um ônus para muitas mães, as professoras esperam contar com ajuda familiar, já que nem sempre o planejam de forma que o/a aluno/a possa fazer sozinho/a. Considerando que sua produtividade depende de condições familiares variáveis e do bom planejamento pedagógico, são urgentes inovações nessa prática.

Palavras-Chave: Dever de casa – prática pedagógica – professoras – mães

Título:	CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE DEVER DE CASA
Autores:	Nascimento, C. dos S.; Carvalho, M. E. P, de.
Orientando:	Conceição dos Santos Nascimento (Bolsista PIBIC – ceishan@yahoo.com.br)
Orientador:	Maria Eulina Pessoa de Carvalho (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – mepcarv@terra.com.br)

Resumo:

A pesquisa objetivou analisar concepções e práticas de dever de casa de professoras, coordenadoras pedagógicas e mães de alunos/as das séries iniciais do ensino fundamental com alto e baixo rendimento escolar. Partiu-se de entrevistas-piloto com duas professoras e uma mãe de aluno de 4ª série. O campo empírico foi uma escola pública de clientela sócio-econômica baixa, situada em Cidade Verde, João Pessoa. Foram entrevistadas duas professoras, de 1ª e 4ª séries, e a coordenadora pedagógica. Para abordar os impactos do dever de casa na vida familiar entrevistaram-se seis mães de alunos/as que o fazem ou não. As entrevistas gravadas foram transcritas e categorizadas em dezembro de 2005. Realizaram-se observações em sala de aula em setembro de 2005 e março de 2006. Em junho de 2006 foram aplicados 60 questionários a professoras-alunas do Curso de Pedagogia da UFPB, nos três turnos, e realizados dois grupos focais. Os resultados da pesquisa são registrados em artigos que problematizam a utilização rotineira do dever de casa. O lugar do dever de casa na sala de aula foi submetido à Revista Olhar de Professor. Tia, já é hora do dever de casa? foi apresentado no Evento Diversidade e Inclusão, realizado de 12-15/09/06 na UFCG.

Palavras-Chave: Dever de casa – prática pedagógica – professoras – mães

Título:	O LYCEU PARAIBANO E A MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO - REFORMAS URBANAS: MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR.
Autores:	ROCHA, D. M.; Cardoso, C. A. de A.
Orientando:	Danielle Martins Rocha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Augusto de Amorim Cardoso - DME - CE – UFPB - caugusto@ce.ufpb.br

Resumo:

Esta pesquisa foi realizada no Arquivo do Estado, Assembléia Legislativa, Instituto Histórico Geográfico da Paraíba. Foram coletados artigos e reportagens do Jornal A União bem como documentos oficiais: atas, relatórios, leis e similares no período que corresponde à pesquisa (1910 a 1930). O objetivo foi compreender o processo de estruturação da cidade da Parahyba do Norte em sua relação com as reformas educacionais, analisando as práticas educacionais pelas quais as instituições escolares aproximavam os educandos à cidade. A existência de um novo espaço urbano que se pretendia mais amplo e moderno, como fator para estimular as noções de progresso e modernidade, inscrevia-se na relação escola-cidade. A educação compartilha com a cidade o caráter educador e disciplinador de que se necessitava para se construir o progresso próprio da modernidade. O Lyceu Parahybano, que havia surgido em 1836 a partir da necessidade de se ter uma casa de ensino para preparar a classe dirigente da região, envolvido com as reformas urbanísticas e educacionais, ganha força maior a partir do início do século XX, uma vez que o espaço escolar se torna primordial no processo de modernização da cidade.

Palavras-Chave: Escola, Modernidade, Modernização do Espaço Urbano, Lyceu Parahybano.

Título:	A ESCOLA, FESTAS CÍVICAS, HINOS E PASSEATAS.
Autores:	Lima, Y. S.; Cardoso, C. A. de A.
Orientando:	Yure Silva Lima - Pibic
Orientador:	Carlos Augusto de Amorim Cardoso (Depto. De Metodologia da Educação- CE– UFPB- caugusto @ce.ufpb.br

Resumo:

A Parahyba do Norte (atual João Pessoa) no início do século XX, tinha em sua estrutura arquitetônica características coloniais. Na tentativa de compreender como acontecem as mudanças que desencadearam a modernização da cidade e de seus costumes, analisamos matérias do jornal A União buscando encontrar esses elementos modernizadores dessa sociedade. A escola se mostrou um desses elementos, através do Lyceu Paraibano e da Escola Normal, os conceitos de modernidade, nacionalismo, higienismo foram difundidos ao conjunto da sociedade. Outros elementos se destacam as festas cívicas, hinos e passeatas. As ruas locais de passagem, ganham outra função com as passeatas e marchas. A cidade era espacialmente organizada da seguinte forma; Cidade Alta (onde se localizavam prédios públicos e religiosos) e Cidade Baixa (o lugar da moradia). Esses acontecimentos buscavam construir simbolicamente a idéia de soerguimento moral da Paraíba. Neste aspecto, o espaço escolar é utilizado pelo Estado como uma ação “civilizadora”; impondo novos padrões de higiene, de estilo e de cultura. Compreendemos com nossa pesquisa que o espaço escolar, a partir das nossas pesquisas, se caracteriza como um importante agente na construção e modernização do espaço urbano.

Palavras-Chave: Escola, Modernização do espaço urbano, Festa cívica

Título:	OS GRUPOS ESCOLARES E PRÁTICAS EDUCATIVAS: ENSINO NOTURNO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA.
Autores:	Paiva, B. M. M. de.; Pinheiro, A. C. F.
Orientando:	Bruna Maria Morais de Paiva – PIBIC
Orientador:	Antonio Carlos Ferreira Pinheiro (DME-UFPB- acfp@terra.com.br)

Resumo:

Os grupos escolares ocasionaram diversas mudanças na educação paraibana. Devido a isso, verificamos a necessidade de aprofundarmos a análise acerca das práticas educativas, destacando-se a expansão do ensino noturno, que era destinado à educação de adultos e da infância proletária, bem como os métodos higienistas desenvolvidos no interior destas instituições. A expansão do ensino noturno ocorreu de forma expressiva, principalmente, porque esteve relacionada com a criação de grupos escolares. Bem sabemos que a existência de escolas noturnas remonta ao início dos anos de 1910 e que tomou novo impulso com a criação dos grupos. Entretanto, aqui neste trabalho nos deteremos em analisar com maior profundidade essa problemática no período de 1923 a 1929. A preocupação com a higiene nos grupos escolares era notória, principalmente em relação à utilização de seu espaço físico para o funcionamento das escolas noturnas, porém causava inúmeras inconveniências, pois os adultos utilizavam os mesmos sanitários que as crianças. Além disso, a Secretaria de Higiene Pública do Estado determinava inspeções médico-escolares nos grupos para verificar a existência de moléstias nas crianças, entre elas as da visão e o controle de vacinas.

Palavras-Chave: Grupos escolares – ensino noturno – educação sanitária.

Título:	A REFORMA CAMILLO DE HOLLANDA NA ORGANIZAÇÃO DE UM MODELO ESCOLAR: OS GRUPOS ESCOLARES(1916-1922).
Autores:	De Lima, R. C. F.; Pinheiro, A. C. Ferreira
Orientando:	Rosângela Chrystina Fontes de Lima - PIBIC
Orientador:	Antonio Carlos Ferreira Pinheiro (DME-UFPB- acfp@terra.com.br)

Resumo:

Ao investigar a história dos grupos escolares paraibanos, verificamos a necessidade de aprofundarmos a análise sobre a influência que a Reforma Camillo de Hollanda, de 1917, exerceu sobre a organização de um novo modelo escolar – os grupos escolares. Essa nova organização escolar implicou na introdução de uma série de modificações e inovações na estrutura administrativa – pedagógica do ensino primário, contribuindo desta forma para o surgimento de novos sujeitos da educação. Nesse sentido, ocorreu uma redistribuição do poder escolar, cada um com atribuições específicas que resultavam em uma maior organização da escola, hierarquizando-a. Esta reforma foi a primeira a regulamentar os grupos escolares na Paraíba. O referido projeto foi elaborado por uma comissão composta de renomados intelectuais paraibanos, previa a fusão das escolas isoladas em escolas reunidas e a criação de grupos escolares de acordo com o aumento da população de uma determinada localidade. Podemos concluir que na Parahyba, a Reforma da Instrução Pública de 1917, se enquadrou na política educacional brasileira, expressa no ideário republicano que se manifestou, principalmente, no âmbito dos grupos escolares renovando as suas práticas pedagógicas, introduzindo o método intuitivo, a seriação do ensino, adoção mais sistemática dos compêndios que colaboravam na construção do ideário patriótico.

Palavras-Chave: Grupos Escolares – Reforma Camillo de Hollanda – Organização do ensino.

Título:	APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS NA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E SUA RELAÇÃO COM A MELHORIA DE VIDA E A INCLUSÃO SOCIAL
Autores:	Lucena, H. H. R. de.; Prestes, E. M. da T.
Orientando:	Helen Halinne Rodrigues de Lucena (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Emília Maria da Trindade Prestes (Departamento de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB) – prestesemilia@yahoo.com.br

Resumo:

Investigar se a qualificação oferecida através das ações do PNQ (Plano nacional de Qualificação) proporcionou a inclusão social de mulheres egressas dos cursos de qualificação, foi nosso principal objetivo. A melhoria de vida, em suas diferenciadas representações, foi analisada enquanto indicadora e possibilitadora de inclusão social. Realizamos observação acerca da atuação dessas mulheres na sociedade e averiguamos suas representações acerca do curso realizado e das implicações deste em suas vidas. Nessa perspectiva, a reflexão acerca da inclusão foi ampliada ao analisarmos outros aspectos – não apenas o trabalho - na vida das mulheres, como: a geração de renda (por outras vias alternativas), melhoria nas relações inter-pessoais e inter-profissionais, aquisição de capacidades argumentativas (diálogo), acesso e desenvolvimento da cidadania (participação social). A análise nos possibilitou identificar que ainda é tímida a inclusão social pela via do trabalho ou pela geração de renda. Por outro lado, a maioria das mulheres afirmou que o curso havia contribuído para a aquisição de aprendizagens significativas: “capacidades argumentativas” – o diálogo, capacidades participativas, solidariedade, convivência e respeito com as diferenças, etc. Tais aprendizagens favoreciam à busca de alternativas para o seu desenvolvimento pessoal e coletivo, bem como para a garantia do acesso a cidadania, indicando assim a possibilidade de melhoria de vida, e, conseqüentemente de inclusão social.

Palavras-Chave: Qualificação profissional, Aprendizagem, Inclusão social, Melhoria de vida.

Título:	EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO COMO FATORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SUSTENTÁVEL
Autores:	Santana, N. G. de.; Prestes, E. M. da T.
Orientando:	Naiara Gomes de Santana (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emilia Maria da Trindade Prestes (Depto. De Habilitações Pedagógicas- CE-UFPB) prestesemilia@yahoo.com.br

Resumo:

Este resumo aborda os resultados finais do projeto cuja temática trata-se de Educação, Trabalho e Políticas Públicas. Possui como foco de pesquisa a qualificação do trabalhador jovem e adulto na perspectiva das novas noções de desenvolvimento e de sustentabilidade. Inserido em uma rede de estudos e pesquisas integrada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPb, pelo Centro de Investigação Social e Educativa – CREA – da Universidade de Barcelona – UB. O objetivo da pesquisa constituiu-se em realizar estudos sobre teorias e práticas dialógicas, que estão ou podem estar colaborando com o desenvolvimento de processos capazes de facilitar a inclusão, vista como a aquisição de educação, de cidadania ativa e o acesso ao conhecimento, bem como, possibilitar avanços nos estudos, análises e avaliações das Políticas Públicas relacionadas ao Trabalho e Educação expressas na Política de Qualificação, através do Plano Nacional de Qualificação– PNQ e destinada aos trabalhadores jovens e adultos, na perspectiva da inclusão, da superação das desigualdades sociais e dos processos de desenvolvimento e sustentabilidade. A investigação teve como principais paradigmas metodológicos o comunicativo, as práticas sociais dialógicas e as experiências sociais dos sujeitos em suas práticas educativas – educação/qualificação – e seus processos de transformação de vida e de trabalho.

Palavras-Chave: Desenvolvimento, Qualificação, Sustentabilidade.

Título:	QUEBRANDO O SILÊNCIO A CAMINHO DO RECONHECIMENTO: A FORMAÇÃO DO (A) PROFESSOR (A) E SUAS DIFICULDADES PARA LIDAR COM A DIVERSIDADE.
Autores:	Silva, E. K. de Souza. Rodrigues, J. M. Coelho
Orientando:	Elen Kaline de Souza Silva. (Bolsista-PIBIC)
Orientador:	Prof ^ª . Janine Marta Coelho Rodrigues. DHP-CE-UFPB.jmcoelho@ig.com

Resumo:

Este projeto volta-se, no contexto da diversidade, a analisar a formação do (a) professor (a) e suas dificuldades para lidar com as questões étnicas a partir do estudo de dois momentos distintos: inicialmente, em sua formação, quando e em quais disciplinas do curso de Pedagogia é preparado (a) para trabalhar com as questões étnicas em sua sala de aula e posteriormente analisar o trabalho docente, daquele (a) professor (a), em atuação nas salas de aula do ensino fundamental, como lidam com a etnia. Propusemo-nos a investigar e discutir na capacitação docente, a questão étnica, porque acreditamos que constitui um viés que ressalta a diferença no trato social dos profissionais da educação, referentes às questões do preconceito e discriminação no cotidiano escolar. Em nossa pesquisa entrevistamos 19 professoras, da 1ª fase do ensino fundamental, da rede pública e privada e 3 integrantes do Movimento Negro (ONGS). Pretendemos continuar a pesquisa, em outros campos de investigação, voltados ao currículo do curso de Pedagogia e a ação das Pastorais. Seus impactos são percebidos, quando verificamos em nossas análises, a necessidade de construir uma resposta integradora na formação do (a) professor (a) não só por força da legislação, mas pela afirmação de ações que resgatem contribuições do povo negro na formação da sociedade.

Palavras-Chave: Questões étnicas, formação docente e diversidade.

Título:	FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS EM SERVIÇOS: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E DAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS DOS ALUNOS DO PROGRAMA ESTUDANTE CONVÊNIO – REDE PÚBLICA (PEC-RP)
Autores:	CAMPELO, M. da C. M.; ARAGÃO, W. H.
Orientando:	Maria da Conceição Miranda Campelo - Bolsista PIBIC-CNPq
Orientador:	Wilson Honorato Aragão - Depto. de Habilitações Pedagógicas CE/UFPB - wilsonaragao@hotmail.com

Resumo:

O presente texto descreve uma pesquisa fomentada pelo PIBIC/CNPq no período de 2004 a 2006 através do Projeto “Formação de Pedagogos em Serviços: uma análise da formação acadêmica e das práticas profissionais dos alunos do Programa Estudante Convênio – Rede Pública (PEC-RP)”. Teve como objetivo: (1) Avaliar a contribuição da Política Pública de formação de professores, especialmente dos pedagogos desenvolvida pela UFPB através do Programa Estudante Convênio – Rede Pública para melhoria da qualidade da Educação Básica Pública nos municípios onde atuam os professores formados. A metodologia calcou-se, nos levantamentos e realizações de entrevistas com os egressos do Curso de Pedagogia, oriundos do PEC-RP no ano de 2004. Com base nos dados analisados, avaliamos que as contribuições oferecidas pela política de formação desenvolvida através do PEC/RP provocaram impactos na vida das professoras, necessariamente nas práticas profissionais por elas desenvolvidas em seus espaços de trabalho e em suas formas de conceber a realidade e refletir sobre a mesma. Porque ao revelarem as mudanças ocorridas em suas vidas - após concluírem o curso de Pedagogia, demonstraram que o processo de formação pelo qual passaram possibilitou maiores reflexões sobre as práticas e experiências desenvolvidas ao longo da vida, em seus aspectos pessoal e profissional.

Palavras-Chave: Formação de pedagogos em serviços, Política de formação, Egressos

Título:	EDUCAÇÃO POPULAR NO MST: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS EDUCATIVAS
Autores:	Rodrigues, V. A. de M.; Batista, M. do S. X. B.
Orientando:	Alves de Moraes Rodrigues (Bolsista do PIBIC)veronilce_jp@hotmail.com
Orientador:	Maria do Socorro Xavier Batista, Professora Dra. DFE/CE/UFPBsocorroxavier@ce.ufpb.br

Resumo:

Este trabalho resulta das reflexões que foram realizadas durante o projeto de pesquisa “Educação Popular: concepções e práticas educativas nos movimentos sociais” e buscou identificar e analisar os fundamentos filosóficos e pedagógicos da educação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, tomando como referência o pensamento de três teóricos: Paulo Freire (1921-1997), Anton Makarenko (1888-1939) e Pistrak (1888-1940). Com o intuito de ampliar os estudos dentre as diversas experiências educativas que têm sido desenvolvidas pelo Movimento em todo o país, no que concerne à construção e efetivação de uma escola popular voltada para as necessidades políticas, econômicas e sociais de seus sujeitos, condizente com sua linha político-social, com seus princípios filosóficos e pedagógicos, e conseqüentemente com a luta pelo direito dos trabalhadores do campo à educação básica e acesso à escolas com uma pedagogia, metodologia e práticas adequadas à sua realidade, buscou-se conhecer a realidade de uma escola de assentamento dirigida pelo MST, a Zumbi dos Palmares, localizada no Município de Mari, na Zona da Mata Paraibana, com o fim de identificar as concepções e práticas educativas, as dificuldades enfrentadas pelos educadores e educandos, bem como observar questões atinentes à infra-estrutura, à organização e ao funcionamento da mesma.

Palavras-Chave: Educação popular, MST e Escola Zumbi dos Palmares.

Título:	PANORAMA DA INCLUSÃO ESCOLAR NA CIDADE DE JOÃO PESSOA
Autores:	Dorziat, A., Araújo, J. R.
Orientando:	Joelma Remígio de Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Dorziat Barbosa de Melo (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – anadorziat@jpa.neoline.com.br)

Resumo:

A inclusão é respaldada e orientada por determinações legais e tem intensificado iniciativas governamentais, no sentido de inserir todos os alunos na escola. Assim, um cenário educacional diversificado tem se estabelecido, o que representa novos desafios para os profissionais de educação. A presença de alunos com as mais diversas características, entre eles os chamados portadores de necessidades educacionais especiais, tem exigido mudanças nos ambientes educacionais, desde adaptações nas estruturas físicas das escolas até o redirecionamento das práticas pedagógico-curriculares. Considerando esta realidade, desenvolvemos uma pesquisa nas escolas municipais de João Pessoa com o objetivo de identificar as escolas inclusivas; caracterizar, quanto ao tipo de diferença, os alunos incluídos no ensino fundamental; desvendar a relação das escolas com o atendimento aos alunos diferentes; e identificar as condições de atendimento às diferenças, relacionando-as ao que reza as políticas de inclusão. Para tal, realizamos observações e entrevistas, as quais apontam indícios de uma realidade díspare ao que propõe as políticas de inclusão, tanto em termos estruturais como em termos de uma mudança de concepção em direção a uma política efetiva que contemple as diferenças, visando ao estabelecimento de ações educativas mais amplas e significativas.

Palavras-Chave: Inclusão, Gestores, Escolas

Título:	FORMAÇÃO E IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE: UM ESTUDO DA REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB.
Autores:	Pereira, M. Z. da C., Leite, A. de P. B.
Orientando:	Antonio de Pádua Bezerra Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Zuleide da Costa Pereira (Departamento de Habilitações Pedagógicas – CE-UFPB – mzul@uol.com.br)

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a relação existente entre a formação conferida pelo curso de Pedagogia da UFPB e indicadores culturais orientados para a construção da identidade profissional de docentes do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa sócio-histórica que pretende articular a biografia de formandas aos processos de formação por elas vivenciadas. Esta abordagem não reduz as pessoas investigadas a coisas e a pesquisa não se encerra na produção de um texto. O significado do texto será produzido no confronto com o contexto, de modo que, as pesquisadas possam desvelar aspectos de sua subjetividade e identidade profissional, a partir da revelação feita no contato com o outro e com os indicadores culturais da sua vivência pessoal e acadêmica. O universo de pesquisa é constituído por quatro concluintes em Pedagogia, no período 2005.1, nas habilitações: Supervisão, Orientação e Docência. As informações foram coletadas a partir de memoriais biográficos e entrevistas orais. Esta, não tem ainda resultados concluídos a apresentar, mas, é relevante por subsidiar a avaliação do currículo-projeto do curso de Pedagogia da UFPB em construção, pelo compromisso institucional com a melhoria da qualidade das políticas de formação continuada propiciadas aos docentes inseridos nas redes públicas de ensino da Paraíba.

Palavras-Chave: Pedagogia, Formação, Identidade docente

Título:	A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE EDUCADORES NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB
Autores:	Correia, D. M. das N.; Batista, M. do S. X.
Orientando:	Deyse Morgana das Neves Correia (Bolsista de Monitoria)deyse_morgana@hotmail.com
Orientador:	Maria do Socorro Xavier Batista, Professora Dra. DFE/CE/UFPBsocorroxavier@ce.ufpb.br

Resumo:

Este trabalho é fruto das reflexões do projeto de Monitoria: A contribuição da Sociologia da Educação na formação de educadores no curso de Pedagogia da UFPB, e tem como objetivos: identificar a importância da Sociologia da Educação (SE) na formação docente, analisar as obras clássicas da SE e sua importância e influência na prática educativa e identificar as concepções que os alunos e professores do curso de Pedagogia da UFPB têm da contribuição desta disciplina para a formação do educador. Dentre os inúmeros enfoques sócio-educacionais, fundamentamo-nos nos paradigmas clássicos do consenso e do conflito representadas por Durkheim e Marx, nas teorias crítico-reprodutivistas de Althusser, Establiet e Baudelot e Bordieu e Passeron e em autores da Escola de Frankfurt. Para fazer um panorama da visão dos diversos sujeitos do curso de Pedagogia sobre a formação de educadores, investigou-se através de questionários aplicados com alunos ingressantes e pré-concluintes e com professores da disciplina SE e de outras disciplinas do curso, a concepção destes sobre a influência da SE, seus conteúdos, autores e temas na formação docente e na prática educativa. Relacionamos também os conteúdos e os objetivos expressos nas ementas da disciplina SE com a percepção avaliativa dos alunos sobre a disciplina.

Palavras-Chave: Sociologia da Educação, formação docente, Pedagogia.

Título:	O USO DE MAPAS CONCEITUAIS EM OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM.
Autores:	Oliveira, H. P. C. de; Andrade, M. J. P.; Monteiro, B. de S.; Silva, T. G. da; Silva, R. T.; Cabral, L. dos A. F.
Orientando:	Henry Pôncio Cruz de Oliveira (Pesquisa voluntária).
Orientador:	Lucídio dos Anjos Formiga Cabral (Depto. de Estatística – CCEN – UFPB – lucidio@uol.com.br)

Resumo:

O desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas ao de processo ensino e aprendizagem tem sido fonte de pesquisa na atualidade. Neste cenário estão os objetos digitais de aprendizagem, doravante OA, que apesar de não terem na literatura uma conceituação convergente apresentam-se de forma mais geral, como sendo a parte digital de um material de aprendizagem destinado a um tópico específico com capacidade de reutilização em contextos diferentes. Como se destina a um tópico claramente identificável, um OA deve expandir coerentemente tal tópico para que aluno e professor possam usar toda a potencialidade desta ferramenta. Este trabalho objetiva apresentar os mapas conceituais como estruturadores do conhecimento apresentado num OA. Nos mapas, as palavras e conceitos chaves são conectados entre si de modo a formar um diagrama que contempla toda a estrutura de um conteúdo específico. Será apresentado o mapa conceitual de um objeto de aprendizagem denominado Lançamento de Projéteis e a partir dele é possível perceber o mapa conceitual como uma ferramenta útil para ampliar sua funcionalidade, promover a maximização de seu uso do OA e servir de fonte de consulta para o aprendente.

Palavras-Chave: Novas tecnologias, objetos de aprendizagem, mapas conceituais.

Título:	O ESTUDO DAS LEIS DE NEWTON UTILIZANDO OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM.
Autores:	Andrade, M. J. P.; Oliveira, H. P. C. de; Monteiro, B. de S.; Silva, T. G. da; Silva, R. T.; Cabral, L. dos A. F.
Orientando:	Mariel José Pimentel de Andrade (Pesquisa voluntária).
Orientador:	Lucídio dos Anjos Formiga Cabral (Depto. de Estatística – CCEN – UFPB – lucidio@uol.com.br)

Resumo:

Um dos pilares principais da física clássica são as leis de Newton. Isaac Newton publicou essas leis em 1687, no seu trabalho intitulado *Philosophiae Naturalis Principia Mathematica*. Essas leis explicavam vários dos resultados observados quanto ao movimento de objetos físicos. Quando consideramos que a massa de um corpo em questão não varia, a força pode ser relacionada com a aceleração desse corpo. Apresentar forças como entes físicos diretamente proporcionais a aceleração e identificar certas peculiaridades de como essas forças atuam nos corpos aos alunos tem sido objeto de estudo de pesquisadores e tarefa difícil para os professores. Esse trabalho vem apresentar os objetos de aprendizagem: Forças em ação, Forças no Plano Inclinado e Projeteis no Deserto como instrumentos pedagógicos que se propõe a instigar o aluno a formular conceitos relativos a força. Uma das partes constituintes desses objetos são as animações interativas onde os alunos podem explorar situações do cotidiano de forma a testar hipóteses e confrontar as concepções do senso comum com as consideradas válidas pela ciência. Mediante tais considerações e de acordo com a literatura os objetos digitais de aprendizagem apresentam-se como ferramenta útil para a dinâmica de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Leis de Newton, objetos de aprendizagem, animação interativa.

Título:	A AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO DOS JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES
Autores:	Lira, R. B. da S.; Prestes, E. M. da T.
Orientando:	Roseane Barros da Silva Lira (Bolsista PIVIC)
Orientador:	Emilia Maria da Trindade Prestes

Resumo:

Este resumo visa apresentar as atividades desenvolvidas no período de um ano do sub-projeto intitulado “Avaliação das políticas de inclusão dos jovens e adultos”, que está inserido no projeto geral, “Qualificação, Trabalho e Sustentabilidade: inclusão e desenvolvimento na sociedade do conhecimento”. Que se integra a uma rede de estudos e pesquisas composta pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPb, do Centro de Investigação Social e Educativa – CREA – da Universidade de Barcelona – UB, do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação Popular da UFPE, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se, portanto, de um estudo abrangente e complexo. Buscou-se avaliar as políticas de inclusão direcionada a jovens e adultos trabalhadores procurando identificar as repercussões e, sobretudo, a aplicação das teorias dialógicas nas propostas políticas e pedagógicas das práticas educativas e de qualificação profissional nas experiências de trabalho, como proposta de inclusão, o acesso à cidadania, o desenvolvimento no âmbito de João Pessoa/Pb. Tivemos como enfoque metodológico de investigação o paradigma dialógico e de comunicação de experiência social, que possibilitou organizar indicadores sobre as alternativas de inclusão e de superação das desigualdades sociais, no âmbito do atual modelo de sociedade do conhecimento.

Palavras-Chave: Alfabetização, qualificação e inclusão social

Título:	ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: O PROJETO DE MONITORIA NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB
Autores:	Santana, A. C. D., Santos, D. P. N. & Abílio, F. J. P.
Orientando:	Antônio Carlos Dias de Santana (Bolsista)
Orientador:	Francisco José Pegado Abíliochicopegado@yahoo.com.br

Resumo:

O processo ensino-aprendizagem das Ciências Naturais é dificultado pela falta de integrações disciplinares em seus conteúdos. Esta integração depende da natureza da disciplina, dos conhecimentos prévios dos alunos e das condições estruturais no local onde irá transcorrer o processo. Além disso, a fragmentação dos conteúdos, sem uma interligação bem definida, tem dificultado os discentes, na visualização dos processos de uma maneira holística. Para tanto, varias estratégias metodológicas têm sido proposta e usadas facilitando uma aprendizagem significativa, dentre elas destacamos: oficinas pedagógicas, atividades lúdicas, pedagogia de projetos, aulas práticas e de campo, jogos, músicas, produção de materiais instrucionais e etc. Tais metodologias desde o período de 2004.1, vêm sendo desenvolvidas com os alunos da disciplina "Ensino de Ciências na Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II" do curso de Pedagogia da UFPB. E neste período de 2006.1, objetivamos continuar com nossas atividades, procurando atender cada vez mais as necessidades pedagógicas dos alunos, tornando a disciplina mais agradável e facilitando o processo ensino-apredizagem. Pretendemos também auxiliá-los na busca de alternativas para o Ensino de Ciências Naturais nas séries iniciais, para que os alunos (professores) do curso de Pedagogia possam auxiliar seus alunos a vislumbrar o conhecimento sem nenhuma angustia ou insegurança.

Palavras-Chave: Ciências Naturais Novas Metodologias. Educação Infantil.

Título:	PROJETO: CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO NORDESTE: CASA BRASIL DE ANGICOS/RN CONSTRUÇÃO DO PORTAL/ BIBLIOTECA DIGITAL EMEJA
Autores:	Gabriel, V. V. C.; Lira, R. B. da S. Souza, A. P. de
Orientando:	Vanessa Vagna da Costa Gabriel; Roseane Barros da Silva Lira (Bolsista PIVIC); Alexandre Pereira de Souza
Orientador:	Emilia Maria da Trindade Prestes (DHP- CE-UFPB- prestes@openline.com.br

Resumo:

O Presente trabalho tem por objetivo a discussão sobre o acesso à informações e conhecimentos disponibilizados pela biblioteca digital, no intuito de proporcionar suporte cognitivo para uma formação crítica do homem da sociedade moderna. Partindo desse pressuposto vem sendo desenvolvido um projeto de pesquisa que envolve três universidades federais; (UFPB, UFPE, UFRN), a fim de contribuir com a expansão da escolaridade dos jovens e adultos do município de Angicos/RN, seja no campo da alfabetização, do Ensino Fundamental e Médio, ou ainda na formação inicial e continuada de professores. Para tanto, se lança mão das tecnologias da informação e comunicação que fornecem os instrumentos necessários para a criação da biblioteca digital, recurso este que se propõe a possibilitar o acesso rápido e facilitado a um vasto acervo digital referente às temáticas que abordem a Educação de Jovens e Adultos, tendo como fundamentos as áreas temáticas defendidas na V CONIFITEA.

Palavras-Chave: Educação de Jovens e adultos; acesso a informação; Inclusão digital.

Título:	A AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO DOS JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES
Autores:	Lira, R. B. da S.
Orientando:	Roseane Barros da Silva Lira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emília Maria da Trindade Prestes

Resumo:

Este resumo visa apresentar as atividades desenvolvidas no período de um ano do sub-projeto intitulado “Avaliação das políticas de inclusão dos jovens e adultos”, que está inserido no projeto geral, “Qualificação, Trabalho e Sustentabilidade: inclusão e desenvolvimento na sociedade do conhecimento”. Que se integra a uma rede de estudos e pesquisas composta pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB, do Centro de Investigação Social e Educativa – CREA – da Universidade de Barcelona – UB, do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Educação Popular da UFPE, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se portanto, de um estudo abrangente e complexo. Buscou-se avaliar as políticas de inclusão direcionada a jovens e adultos trabalhadores procurando identificar as repercussões e, sobretudo, a aplicação das teorias dialógicas nas propostas políticas e pedagógicas das práticas educativas e de qualificação profissional nas experiências de trabalho, como proposta de inclusão, o acesso à cidadania, o desenvolvimento no âmbito de João Pessoa/PB. Tivemos como enfoque metodológico de investigação o paradigma dialógico e de comunicação de experiência social que possibilitou organizar indicadores sobre as alternativas de inclusão e de superação das desigualdades sociais, no âmbito do atual modelo de sociedade do conhecimento.

Palavras-Chave: Alfabetização, qualificação e inclusão social

Título:	GASTOS PÚBLICOS SOCIAIS E MUDANÇA GOVERNAMENTAL: O CASO DO BRASIL 1998-2005.
Autores:	Costa, S. F.; Fittipaldi, I.
Orientando:	Saulo Felipe Costa (PIVIC)
Orientador:	Ítalo Fittipaldi – Dep. Ciências Sociais – CCHLA – UFPBfittipaldi@cchla.ufpb.br

Resumo:

Um dos temas recorrentes da agenda de pesquisa da Ciência Política diz respeito ao impacto que os ciclos eleitorais produzem sobre as políticas públicas. Desde o seminal trabalho de Nordhaus (1975) sobre as alterações da política econômica quando da proximidade das eleições e sua reversão quando do fim destas, procura-se identificar padrões de gastos sociais vis-a-vis o predomínio ideológicos de grupos partidários no poder. Nesta primeira fase deste trabalho objetiva-se apresentar um survey da literatura sobre a correlação entre a despesa pública e o perfil ideológico do governante.

Palavras-Chave: Ciclos Eleitorais, Políticas Públicas, Gastos Governamentais.

Título:	PROCESSO DE NEUTRALIZAÇÃO DAS MÉDIAS PRETÔNICAS
Autores:	PONTES, A. I. HORA, D. da
Orientando:	AnamariaImperiano Pontes (PIBIC/CNPq/UFPB))
Orientador:	Dermeval da Hora Oliveira CNPq-UFPB

Resumo:

No português do Brasil, existe um grande número de regras fonológicas que atuam sobre o sistema vocálico, tanto por razões prosódicas, quanto por razões morfológicas. Em sua maioria as regras fonológicas atuam em vogais médias que ora alternam entre si, ora com as vogais altas. O processo de neutralização, objeto de estudo da pesquisa, é definido como a elevação da vogal média, alteada por influência de uma vogal alta na sílaba seguinte. Utilizando o corpus do projeto Variação Lingüística no Estado da Paraíba – VALPB (HORA, 2005), e com base nos pressupostos da Sociolingüística Variacionista, à luz de Weinreich, Labov (1994, 2001), Herzog (1968), a sistematização dos dados permitiu discutir o processo de neutralização das médias pretônicas, contando com a análise quantitativa através do pacote de programas VARBRUL (PINTZUK, 1998, 1989). A pesquisa tem como um dos seus objetivos traçar o perfil lingüístico dos falantes da comunidade de João Pessoa no que diz respeito as vogais pretônicas médias, observando as principais restrições estruturais e sociais que interferem no seu uso (sexo, anos de escolarização, faixa etária), além de avaliar se o processo de neutralização pronuncia uma variação estável ou representa uma mudança em progresso.

Palavras-Chave: variação, Sociolingüística e Neutralização

Título:	HARMONIA VOCÁLICO FALAR PARAIBANO
Autores:	MENDONÇA, G. P. HORA, D. da
Orientando:	Greiciane Pereira Mendonça (UFPB/CNPq/PIBIC)
Orientador:	Dermeval da Hora (UFPB/CNPq)

Resumo:

As médias pretônicas tem suscitado inúmeros estudos, alguns refletindo assistemáticas, outros resultam de aplicações de metodologia que buscam a sistematização de suas ocorrências. O processo de harmonia vocálico é caracterizado pela elevação das vogais media pretônicas, isto é, passam a alta, por influência de uma vogal alta na sílaba seguinte m[e]nino – m[i]nino/c[o]ruja – c[u]ruja. Utilizando o corpus do projeto Variação Lingüística no Estado da Paraíba – VALPB (HORA, 2005), e com base nos pressupostos da sociolingüística Variacionista, à luz de Winreich, Labov (1994, 2001) Herzog (1968), a sistematização dos dados permitiu discutir o processo de harmonia vocálica, contando com a análise quantitativa através do pacote de programas VARBRUL (PINTZUK, 1998, 1989) e também das propostas teóricas da fonologia moderna (McCARTHY & PRINCE, 1993; PRINCE & SMOLENSKY, 1993) e sob a perspectiva variacionista.

Palavras-Chave: variação, Sociolingüística e Harmonia

Título:	A PRÁTICA DA ANÁLISE LINGÜÍSTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL
Autores:	Morais, C. de S.; Ribeiro, M das G. C.
Orientando:	Carlene de Souza Moraes (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Maria das Graças Carvalho Ribeiro Depto. de Letras – CCHLA – mgri@bol.com.br

Resumo:

O presente trabalho insere-se no projeto de pesquisa “Ensino de Língua, Gramática e Interação: Repensando a Prática Docente” que tem por objetivo discutir o ensino de gramática ou análise lingüística no Nível Fundamental tendo como meta propor uma reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas neste nível de ensino. Partimos do pressuposto de que a concepção de língua que fundamenta esse ensino não favorece o desenvolvimento de práticas que possibilitem ampliar a competência discursiva dos alunos, conforme prognosticam os PCNs. Pensar a língua como um sistema formal, abstrato, suficiente em si mesma, completamente independente da situação social em que esta se atualiza, acabou por conduzir o estabelecimento e a adoção de práticas equivocadas, ou pelo menos ineficientes de análise lingüística, práticas que terminam por tolher a capacidade de a criança refletir sobre sua língua. A mudança que aqui se propõe fundamenta-se na concepção de linguagem como lugar de interação social, em que o sujeito assume um papel ativo de construção de seu conhecimento, a partir da reflexão sobre o uso da língua em situações reais de comunicação. Para tanto, tomamos como pressupostos teóricos básicos, estudos desenvolvidos no campo da lingüística da enunciação.

Palavras-Chave: Ensino de língua, Perspectiva enunciativa, Prática docente

Título:	ASTÚCIA E AMBIÇÃO: A CARACTERIZAÇÃO DO SER NA CULTURA NORDESTINA
Autores:	PINTO, R. DE O.; BATISTA; M. F. B. de M.
Orientando:	Renata de Oliveira Pinto (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas-CCHLA-UFPB) alfagura@funape.ufpb.br

Resumo:

A Literatura de Cordel, expressão ímpar da cultura popular, caracteriza-se pela sobrevivência de valores, tradições e crenças de um povo, cujo imaginário social, embora sofrendo as coerções da modernidade, continua a alimentar, de forma consciente ou não, as suas compilações. Recuperando acontecimentos históricos, como também os ideológicos que os sustentam, o cordel se revela como elemento etno-literário capaz de (re)construir uma identidade cultural que respalda, alicerça e “molda” o comportamento daqueles que a constituem. Este trabalho, perpassado pelos constructos teóricos da semiótica greimasiana, tem como objetivo examinar a estrutura narrativa do folheto de cordel O testamento do cachorro, observando como se realizam e se organizam os percursos de cada sujeito semiótico em busca de seu objeto de valor. Ademais, procurar-se-á identificar as modalidades instauradoras dos sujeitos. Uma vez que este procedimento permite desvelar valores axiológicos que subjazem às performances de tais actantes. Os trabalhos desenvolvidos pelos semiotistas PAIS, FIORIN e BATISTA serão aqueles que orientaram a referida pesquisa.

Palavras-Chave: Semiótica-Estrutura narrativa-Cultura popular

Título:	ASTÚCIA E AMBIÇÃO: A CARACTERIZAÇÃO DO SER NA CULTURA NORDESTINA
Autores:	PINTO, R. DE O.; BATISTA; M. F. B. de M.
Orientando:	Renata de Oliveira Pinto (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas-CCHLA-UFPB) alflagura@funape.ufpb.br

Resumo:

A Literatura de Cordel, expressão ímpar da cultura popular, caracteriza-se pela sobrevivência de valores, tradições e crenças de um povo, cujo imaginário social, embora sofrendo as coerções da modernidade, continua a alimentar, de forma consciente ou não, as suas compilações. Recuperando acontecimentos históricos, como também os ideológicos que os sustentam, o cordel se revela como elemento etno-literário capaz de (re)construir uma identidade cultural que respalda, alicerça e “molda” o comportamento daqueles que a constituem. Este trabalho, perpassado pelos constructos teóricos da semiótica greimasiana, tem como objetivo examinar a estrutura narrativa do folheto de cordel O testamento do cachorro, observando como se realizam e se organizam os percursos de cada sujeito semiótico em busca de seu objeto de valor. Ademais, procurar-se-á identificar as modalidades instauradoras dos sujeitos. Uma vez que este procedimento permite desvelar valores axiológicos que subjazem às performances de tais actantes. Os trabalhos desenvolvidos pelos semioticistas PAIS, FIORIN e BATISTA serão aqueles que orientaram a referida pesquisa.

Palavras-Chave: Semiótica-Estrutura narrativa-Cultura popular

Título:	MOTIVAÇÕES SÓCIO-COGNITIVAS DA GRAMÁTICA INTERACIONAL
Autores:	DINIZ, B. A.; LEITE, J. E. R.
Orientando:	Benigna Andrade Diniz(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Jan Edson Rodrigues Leite –DLCV-CCHLA-jan_edson@oi.com.br

Resumo:

Neste trabalho propomos uma investigação sobre as motivações sócio-cognitivas dos falantes que condicionam a utilização das estratégias gramaticais na interação face a face. Para o avanço deste trabalho, foi feita a coleta de dados em situações reais em que a conversação face a face ocorre em eventos institucionais (como a sala de aula). Com base nas teorias de Análise da Conversação (MARCUSCHI, 1985; KOCH, 1992; CLARK, 1996), Interacionismo Lingüístico (MONDADA, 2201) e Cognição Social (SALOMÃO, 1997), este trabalho procurou encontrar evidências nos dados orais coletados que apontam para os fenômenos da correção, reparo, hesitação, repetição e da avaliação como recursos interacionais, motivadores da gramática da interação.

Palavras-Chave: Gramática Interacional, Cognição, Conversação.

Título:	A FALA E A ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIÁLOGO COM OS PCNS.PLANO DE TRABALHO 2: O PROCESSO DA COESÃO NA ESCRITA DE CRIANÇAS DO PRÉ- E DA 1ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL.
Autores:	Moura, V. N. de.; Faria, E. M. B. de
Orientando:	Valmir Nascimento de Moura (bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Evangelina Maria Brito de Faria (DLCV – CCHLA – UFPB – evangelina.faria@yahoo.com.br)

Resumo:

Este trabalho propõe-se a analisar o processo de coesão presente na escrita infantil verificando sua funcionalidade e adequação nos textos. Estudaremos os mecanismos de coesão e identificaremos os já presentes na escrita infantil. Num segundo momento, verificaremos que estratégias facilitarão a aquisição de um maior número de elementos coesivos e como também a fomentação do uso adequado desses mecanismos, por parte da criança. Temos como hipótese a crença de que há um descompasso entre a teoria dos Parâmetros e a prática implementada pela maioria dos docentes nas primeiras séries de escolarização em nosso estado, Paraíba. Então, para o processo geral da coesão, propõe-se a analisar a teoria que sustenta os PCNs e pressupostos sócio-psicolinguísticas e interacionais sobre a escrita, com vistas a estabelecer procedimentos teórico-metodológicos para o ensino-aprendizagem da linguagem escrita nos primeiros anos escolares, com o objetivo de contribuir para uma descrição dos mecanismos de coesão já utilizados pelas crianças e para uma implementação de uma prática mais coerente com os PCNs.

Palavras-Chave: Coesão; Escrita; PCNs

Título:	O PROCESSO DE COESÃO E AS PRODUÇÕES TEXTUAIS ORAIS INFANTIS
Autores:	Medeiros, N. A. de. Faria, E. M. B. de
Orientando:	Neilson Alves de Medeiros (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Evangelina Maria Brito de Faria (DLCV – CCHLA – UFPB – evangelina.faria@ig.com.br)

Resumo:

Com base nos estudos realizados por Koch (1991), Antunes (2005), Schenewuly & Dolz (2004), pretendemos, com esse trabalho, refletir acerca do processo de coesão na linguagem oral infantil. Nisso, temos como foco de análise o texto infantil sob a modalidade oral, lançando mão de dados provenientes de escolas públicas do município de João Pessoa, em que crianças entre 3 a 5 anos se encontram em situação naturalística. Com isso, tentamos desvendar as estratégias que o sujeito utiliza para construir textos cujas idéias estão atadas entre si, culminando em uma continuidade que perpassa a produção textual. Buscamos, também, por meio de nosso estudo, compreender melhor como ocorre a entrada do sujeito no mundo da linguagem, ou seja, que percursos são realizados no momento em que o infante se insere no universo simbólico que serve de arena para as diferentes formas de interação. Além disso, também temos como meta elaborar, através de uma análise dos PCN e do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, propostas metodológicas mais eficientes para o desenvolvimento das habilidades orais nas crianças por meio das atividades praticadas em sala de aula.

Palavras-Chave: Coesão, Fala infantil, Texto, Interação.

Título:	OS DÊITICOS PESSOAIS E A ENUNCIÇÃO:A EMERGÊNCIA DO SUJEITO NAS INTERAÇÕES MÃE-BEBÊ
Autores:	Ferreira Júnior, J. T.; Cavalcante, M. C. B.
Orientando:	José Temístocles Ferreira Júnior(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marianne C. B.Cavalcante (DLCV-CCHLA-UFPB- mariannecbc@yahoo.com.br)

Resumo:

No processo de constituição subjetiva da criança, as interações dialógicas estabelecidas com o outro –sobretudo a mãe- apresentam-se como fatores cruciais tanto para o desenvolvimento da atividade referencial na criança quanto para seu ingresso universo da significação e da linguagem. Assim, buscaremos discutir o processo de constituição subjetiva e de enunciação na relação mãe-bebê a partir do uso dos pronomes pessoais (dêixis pessoal) pela mãe e sua emergência na fala do bebê enquanto marca do processo analisado. Para isso, utilizaremos tanto considerações de Benveniste (1988) a respeito da referenciação e do processo enunciativo, como uma perspectiva interacionista de De Lemos (1985; 1992; entre outros) que destaca o papel das instâncias discursivas para a constituição subjetiva na dialogia mãe-bebê. Analisamos, de forma interpretativa, dados longitudinais de uma díade mãe-bebê ao longo de 36 meses de vida da criança. Os resultados mostram que, ao analisar o uso dos dêiticos pessoais na relação dialógica, é possível compreender os papéis discursivos assumidos na interação como constitutivos da própria subjetividade.

Palavras-Chave: Dêixis pessoal; constituição do sujeito; interação mãe-bebê

Título:	CONSTRUINDO A ATENÇÃO CONJUNTA ATRAVÉS DO OLHAR DE CHECAGEM E APONTAR
Autores:	Nóbrega, P. V. A. Cavalcante, M. C. B.
Orientando:	Paulo Vinícius Ávila Nóbrega (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marianne Carvalho Bezerra CavalcanteDLCV/CCLHA/UFPBmariannecavalcante@uol.com.br

Resumo:

O intuito desse trabalho é discutir como funcionam o olhar de checagem e o apontar no período pré-verbal na aquisição da linguagem em situações naturalísticas de interação mãe-bebê. A checagem e o apontar são considerados na literatura sobre aquisição da linguagem (Bates, Camaioni & Volterra, 1979; Butterworth & Franco, 1989, etc) como elementos constitutivos de relevância, o direcionamento do olhar na execução do gesto vem sempre descrito como uma "checagem" da criança quando aponta, confirmando a atenção do parceiro para o que ela discrimina pelo apontar. Bates, Camaioni e Volterra (1979) observam que o olhar direcionado ao parceiro ocorre com mais frequência quando este não está correspondendo ou interpretando satisfatoriamente ao que está sendo solicitado pelo apontar. Nesta perspectiva analisamos três díades mãe-bebê entre os doze e vinte e quatro meses de vida do infante. Resultados evidenciam o uso do olhar de checagem no momento em que a díade está construindo esquemas de partilha na troca interacional.

Palavras-Chave: Apontar, checagem, atenção conjunta

Título:	A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NO TEXTO PUBLICITÁRIO: ANÁLISE EM JORNAIS DO SÉCULO XIX
Autores:	BATISTA, P. E. A. S. B Aldrigue, A. C. de S.
Orientando:	Paulo Eduardo Aranha de Sá Barreto Batista (bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Cristina de Sousa Aldrigue (DLCV – CCHLA- UFPB) aldrigue@terra.com.br

Resumo:

Pretende-se com esta pesquisa, além de catalogar mais textos referentes a jornais paraibanos do século XIX, analisá-los tanto no que tange à especificação do(s) gênero(s) discursivos quanto no que se refere à formação do próprio discurso. A partir da teoria proposta por Authier-Revuz, sustentada no dialogismo de Bakhtin, serão apontadas marcas e indícios de heterogeneidade mostrada, como o discurso citado (direto, indireto e indireto livre), glosas, aspas, citações de autoridade, ironia, paráfrases entre vários fenômenos lingüísticos que mostrem a presença de outros discursos em constante diálogo, a fim de construir um novo discurso que esteja presente no texto em análise. Seja anúncio, apêndice ou edital (gêneros mais comuns nos periódicos dos anos 1800), o corpus faz parte de um material recolhido de jornais arquivados na Fundação Casa de José Américo (FCJA), na capital paraibana, o qual englobará um arquivo do Projeto História do Português Brasileiro (PHPB), em sua seção local, na Paraíba.

Palavras-Chave: Heterogeneidade, dialogismo, publicidade.

Título:	O SUJEITO NOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS
Autores:	Paiva, M. B.; Aldrigue, A. C.
Orientando:	Mikaella Barreto Paiva (bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Cristina Aldrigue (Depto. de Línguas Clássicas e Vernáculas – CCHLA- UFPB) – aldrigue@terra.com.br

Resumo:

Este trabalho vem analisar anúncios publicitários de jornais da Paraíba veiculados no século XIX, os quais compõem o corpus deste trabalho. Partimos da hipótese de que as modalidades da enunciação estão constitutivamente ligadas aos gêneros discursivos, que correlacionam a atividade do dizer aos elementos tipificantes do discurso e do texto. As perspectivas teóricas que alicerçam este trabalho foram de Bakhtin (Apud CARDOSO 1999) e Authier-Revuz (1982-1984). Authier-Revuz articula o conceito de dialogismo de Bakhtin com o seu de heterogeneidade constitutiva da linguagem. Situando-se numa perspectiva também exterior à lingüística, mostra como a psicanálise (Lacan) questiona a unicidade significativa da concepção homogeneizadora da discursividade, defendendo uma “fala heterogênea” que é consequência de um sujeito dividido entre consciente e inconsciente. É a partir desta concepção de sujeito que analisaremos o corpus proposto.

Palavras-Chave: Dialogismo, heterogeneidade, sujeito.

Título:	METÁFORAS CONCEPTUAIS ONTOLÓGICAS: DESCRIÇÃO E ANÁLISE
Autores:	Silva, M. R.; Espíndola, L. C.
Orientando:	Milena Rodrigues da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lucienne C. Espíndola (Depto Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – lucienne_@hotmail.com)

Resumo:

Este trabalho visa identificar, no gênero entrevista, a ocorrência das metáforas conceituais ontológicas, postuladas por George Lakoff e Mark Johnson (1980), Zanotto (1995), Barcelona (2003) e outros. Para este estudo, utilizamos 60 entrevistas sociolingüísticas integrantes do Projeto Variação Lingüística no Estado da Paraíba – VALPB. A hipótese norteadora dessa pesquisa parte do pressuposto de que a língua é inerentemente argumentativa (Ducrot, 1988) e de que seus usos também o são (Espíndola, 2004). Dessa forma, acreditamos que as metáforas conceituais ontológicas podem constituir um recurso argumentativo. Ressaltamos que este trabalho está inserido em um projeto maior denominado Metáforas, Gêneros Discursivos e Argumentação, desenvolvido no LASPRAT – Laboratório Semântico-Pragmático de Textos. Inicialmente, foi possível comprovar que, assim como afirmam os autores acima mencionados, as metáforas estão presentes no cotidiano, visto que nosso corpus trata-se de falas do dia-a-dia (1980, p. 45): “Nós descobrimos que a metáfora está infiltrada na vida cotidiana, não somente na linguagem, mas também no pensamento e na ação”.

Palavras-Chave: Metáforas Conceituais, Argumentação,

Título:	AS METÁFORAS CONCEPTUAIS ORIENTACIONAIS COMO UM RECURSO DE POLIFONIA DE ENUNCIADORES
Autores:	Lima, J. M. J. de; . Espíndola, L. C.
Orientando:	Josilane Márcia J. Lima (bolsista PIBIC)
Orientador:	Lucienne C. Espíndola (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas –CCHLA - UFPB –luciennece@terra.com.br)

Resumo:

O presente trabalho, que faz parte de um projeto maior: Metáforas, Gêneros Discursivos e Argumentação, desenvolvido no LASPRAT, objetiva postular as metáforas conceituais orientacionais como um recurso de Polifonia de Enunciadores e identificar os possíveis efeitos e funções semântico-argumentativas delas decorrentes. Para atingir esse objetivo, apoiamos-nos, sobretudo, na Teoria da Metáfora conceitual, postulada por Lakoff e Johnson (1980), para quem a metáfora está presente em nosso cotidiano e não apenas no texto literário, como versa a teoria clássica. Para analisar a função argumentativa dessas metáforas, a partir da Polifonia, buscamos alicerce na Teoria da Argumentação na concepção de Ducrot (1987), já que este afirma ser a língua fundamentalmente argumentativa e que seus usos também o são (Espíndola 2003:13). O corpus analisado é constituído de sessenta (60) entrevistas sociolingüísticas, integrantes do Projeto de Variação Lingüística no Estado da Paraíba – VALPB. Essa pesquisa nos revelou que a metáfora realmente está presente na linguagem do dia-a-dia como postulam os autores e possui função argumentativa, uma vez que, através da polifonia, são trazidos para o discurso outros pontos de vista que dão subsídios para a transmissão com sucesso de um pensamento.

Palavras-Chave: Argumentação; gênero discursivo; metáfora

Título:	ESTUDOS FUNCIONALISTAS COMPARATIVOS DA CONJUNÇÕES OPOSITIVAS MAS E PORÉM EM CARTAS OFICIAIS DOS SÉCULOS XVIII, XIX E XX.
Autores:	FREITAS, M de S.; CHRISTIANO., M. E. A.
Orientando:	Mauriene Silva de Freitas (PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Maria Elisabeth Affonso Christiano (Orientadora/UFPB) q

Resumo:

Nosso trabalho ancora-se no projeto “Elementos conjuntivos na produção escrita : um estudo diacrônico” que tem por objetivo estudar as conjunções da língua portuguesa presentes em documentos sócio-históricos, do Estado da Paraíba. É nesse universo que analisaremos as funções exercidas pelas conjunções opositivas mas e porém. Analisaremos os manuscritos do final do século XIX e do início do século XX. O corpus foi também extraído do acervo do Arquivo Histórico da Paraíba. Neste estudo, buscamos respaldo teórico da lingüística funcional que aposta na dinamicidade da gramática, uma vez que as formas lingüísticas adequam-se às necessidades comunicativas dos falantes. A linguagem, então, deve ser vista como um instrumento de interação social e a sintaxe, motivada por fatores pragmático-discursivos, depende do uso que se faz da língua. Nesse sentido , a estrutura é variável dependente, pois, os usos da língua, com o passar do tempo , é que dão forma ao sistema. É com essa perspectiva teórica que iremos analisar as conjunções mas e porém , em cartas oficiais do final do século XIX e início do século XX.

Palavras-Chave: Variação, Gramaticalização e Preposição

Título:	UMA ANÁLISE DIACRÔNICA DOS CONECTIVOS POIS E PORQUE EM MANUSCRITOS DOS SÉCULOS XVIII, XIX E XX: UMA ABORDAGEM FUNCIONALISTA
Autores:	Leon, L. D. P. P. de; Christiano, M ^a . E. A.
Orientando:	Lorena D. Paiva Ponce de Leon (Bolsista Pibic)
Orientador:	M ^a Elizabeth A. Christiano. (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – beth_christiano@yahoo.com.br

Resumo:

Sob o título “Uma análise diacrônica dos conectivos pois e porque em manuscritos dos séculos XVIII, XIX e XX: uma abordagem funcionalista”, nossa pesquisa tem como foco central as conjunções coordenativas explicativas pois e porque, extraídas de manuscritos de caráter administrativo, dispostos no Arquivo Histórico da Paraíba. O suporte teórico utilizado para a análise proposta assenta-se nos estudos funcionalistas, que comporta pesquisas que concebem a gramática como algo dinâmico, maleável, levando em conta que as formas lingüísticas adequam-se às necessidades comunicativas dos falantes. A teoria funcionalista tem se consolidado como importante referencial para estudos que visem o conhecimento da língua em funcionamento. Investigar a língua em situações de uso significa, na visão de Halliday (1973), buscar explicações para sua natureza, pautando-se na observação de que a mesma é determinada pela função à qual serve concretamente. O trabalho desenvolvido está, basicamente, distribuído em três partes: a primeira apresenta o objeto de estudo; a segunda traz os dados coletados e os discute à luz da teoria funcionalista; e a última consiste nas conclusões a que a pesquisa permitiu chegar.

Palavras-Chave: Diacronia; Conectivos; Manuscritos; Funcionalismo.

Título:	SUJEITO, SIGNO E SIGNIFICANTE: MOVIMENTOS DE SENTIDO NO TRABALHO COM O CONTO.
Autores:	Rocha, I. M. O, Nóbrega, M.
Orientando:	Ina Mirely Oliveira da Rocha (bolsista/PIBIC)
Orientador:	Mônica Nóbrega (Depto. De Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA-UFPB / monica.nobrega@hs24.com.br)

Resumo:

Utilizando conceitos da lingüística saussuriana e da psicanálise lacaniana, tentamos contribuir para a construção de um arcabouço teórico metodológico no trabalho com a produção de sentidos na interface lingüística e psicanálise; através de uma análise do conto “A carta roubada” de Allan Poe, tomando por base a abordagem dos movimentos do significante que circula no conto, através do deslocamento tanto dos personagens quanto da própria carta. Para tanto, analisamos, no que concerne à lingüística saussuriana, o deslocamento relacionado aos movimentos do signo lingüístico, envolvendo conceitos como relações sintagmáticas e associativas e, no que diz respeito à teoria lacaniana, trabalhamos o movimento de deslocamento do sujeito e do significante, mostrando tanto o movimento em si, quanto a relação estreita que há entre sujeito e significante.

Palavras-Chave: Produção de sentidos; lingüística saussuriana; psicanálise lacaniana.

Título:	O PAPEL DA HESITAÇÃO E DA REPETIÇÃO NA CONVERSAÇÃO.
Autores:	FILHA , A. G. G. L.; LEITE , J. E. R.
Orientando:	Adelma Gouveia Guedes Loureiro Filha (Voluntária PIVIC)
Orientador:	Jan Edson Rodrigues Leite –DLCV-CCHLA-jan_edson@oi.com.br

Resumo:

Este trabalho é influenciado pela pragmática e tem por base o fato da fala, ou melhor, da conversação, ser a forma mais usual da língua. Procuramos investigar o papel dos pressupostos cognitivos na relação entre linguagem e contexto comunicativo. Assim, esta análise interacional, se concentra no estudo dos traços considerados marginais em outras abordagens. Consideramos a função expressiva da linguagem e seus aspectos supra-segmentais, como a entonação, ritmo, escolha entre opções lexicais, fonéticas e sintáticas, cuja análise é feita em termos de linguagem contextualizada, servindo aos propósitos da comunicação. Segundo alguns dos princípios básicos da metodologia qualitativa, desenvolvemos uma pesquisa etnográfica/interpretativa utilizando dados gravados em áudio no contexto real do uso. Esta pesquisa objetiva encontrar dados orais coletados em situações de interação face a face, que apontem para as hesitações e repetições como recursos interacionais, motivadores do que chamamos de gramática da interação, ao invés de meras descontinuidades da fala. Procuramos discutir e analisar no âmbito escolar, o importante papel desempenhado pelas repetições e hesitações na organização do discurso e suas contribuições decisivas para a orientação argumentativa dos enunciados que as compõe, e em decorrência, para a construção do sentido.

Palavras-Chave: Gramática Interacional, Cognição, Conversação.

Título:	HIPOSSEGMENTAÇÃO E HIPERSEGMENTAÇÃO NO RITMO DA ESCRITA INICIAL
Autores:	Lima, S. S. deCavalcante, M. C. B.
Orientando:	Simone Silva de Lima (PIVIC)
Orientador:	Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante (DLCV – CCHLA – UFPB) marianneccavalcante@uol.com.br

Resumo:

Este trabalho objetiva investigar dois fenômenos bastante produtivos na aquisição inicial da escrita, ou seja, as hipossegmentações e hipersegmentações. A primeira diz respeito à junção de duas ou mais palavras no curso da escrita, ocorrendo porque a criança, em processo de aquisição da escrita, não domina as convenções ortográficas de colocação dos espaços em branco delimitando palavras e constrói alternativas para a segmentação nestes espaços. Com relação às hipersegmentações, estas não ocorrem sistematicamente; a criança oscila entre a segmentação de acordo com as convenções ortográficas, reconhecimento do modelo notacional escolar e outras alternativas idiossincráticas. Para tanto, usaremos o corpus do PAGLE, composto de redações escolares do ensino fundamental (de 1ª à 4ª série) da rede pública de ensino de Recife e de João Pessoa. Os resultados mostram a alta frequência da hipossegmentação e da hipersegmentação ao longo do ensino fundamental, configurando-se enquanto fenômenos necessários ao processo de apropriação da escrita.

Palavras-Chave: Hipossegmentação; hipersegmentação; ritmo

Título:	A INSTAURAÇÃO DO SUJEITO NO CONTO POPULAR
Autores:	Gadelha, L. de A. P.; Batista, M. de F. B. de M.
Orientando:	Luísa de Araújo Pereira Gadelha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Barbosa de M. Batista (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – almagura@funape.ufpb.br)

Resumo:

Os contos populares são permeados por atores que são estrategicamente colocados pelo enunciador para satisfazer determinadas intenções ou validar certas formações ideológicas. São, na verdade, estereótipos que emergem na superfície textual e que denotam, na instância profunda, um imaginário sócio-histórico capaz de fornecer uma configuração do ordenamento cultural de determinadas populações interioranas onde valores considerados conservadores e arcaicos continuam a influenciar comportamentos e crenças. Não é à toa que este tipo de compilação traz, geralmente, em seu cerne um conteúdo moralizante cuja finalidade é a divulgação e a manutenção de preceitos que valorizam a boa conduta e a boa índole do indivíduo. Este trabalho, respaldado na ciência da significação postulada por Algirdas Greimas, visa investigar como o enunciador instaura, na narrativa, os actantes sujeitos que vão, tacitamente ou não, responder pela responsabilidade pelo dito, como também, desvelar a relação antropológica e social que se inscreve entre produtor e aquele que gera, discursivamente, a enunciação. Os trabalhos dos semióticos PAIS, FIORIN e BATISTA orientarão as ações teórico metodológicas.

Palavras-Chave: Conto popular, Semiótica, Cultura.

Título:	MANUSCRITOS CULINÁRIOS DA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX (1950-2000): INVENTÁRIO E DESCRIÇÃO DAS RECEITAS.
Autores:	Barboza Gomes, F. C.; Mello, B. A. de A.
Orientando:	Flávia Carolina Barboza Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Beliza Áurea de Arruda Mello (DLCV-PROLING-UFPB- belizmel@uol.com.br)

Resumo:

A pesquisa Manuscritos culinários: Percurso da Memória Urbana Através dos Cadernos de Receitas, destina-se a abordar a memória feminina em João Pessoa, na segunda metade do século XX, através dos “Álbuns de Economia Doméstica”, cadernos de registros de uma disciplina da grade curricular dos anos 50 e 60. Neles percebe-se o filtro da presença do Estado como “formador” da vida privada da mulher, a partir do conteúdo explícito da disciplina que entre outras características, ditava normas e “conselhos”. Esses manuscritos são permeados por marcas orais, e possuem duas partes: a primeira contém conselhos domésticos, conselhos para vida intelectual feminina, conselhos de comportamentos sexuais e normas de etiqueta social, focando sempre a conduta da mulher no “lar”, que deveria ser um ‘doce lar’. A segunda parte dos álbuns é destinada às receitas culinárias do dia a dia, incluindo o calendário cíclico religioso, como Natal, Carnaval, São João, Páscoa e outras festas sociais como casamento, batizado, aniversários e outros encontros sociais. Observando-se a memória das mulheres a partir da alimentação, percebe-se que essa não se limita ao caráter nutricional, mas à visão da delicadeza feminina como agente condicionador dos hábitos e costumes, mostrando assim, também, o contexto histórico e social da época.

Palavras-Chave: memória feminina; álbuns; Economia Doméstica; manuscritos; receitas.

Título:	MANUSCRITOS CULINÁRIOS DE 1900-1950: IMAGENS DA MEMÓRIA FEMININA DE JOÃO PESSOA
Autores:	Ferreira, A. G. C.; Mello, B. A. de A.
Orientando:	Alessandra Gomes Coutinho Ferreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Beliza Áurea de Arruda Mello (DLCV-CCHLA-UFPB) (belizmel@uol.com.br)

Resumo:

O projeto, Manuscritos Culinários: Percurso da Memória Urbana Através dos Cadernos de Receitas, propõe-se mostrar a história das mulheres residentes em João Pessoa, na primeira metade do século XX, a partir de seus manuscritos de cozinha. Estes revelam a memória, a história, as emoções, os desejos das mulheres em sua vida íntima: seu lar, fazendo surgir a memória do tempo histórico e de gênero a partir da dinâmica entre fragmentos de uma escritura feminina e sua relação com o mundo. Os manuscritos retratam aspectos do cotidiano privado da vida local da cidade e, por isto, ajudam a compreender o papel da mulher em sua prática de trabalho doméstico, sua relação com o esquecimento e os “silêncios” sociais. Pretende-se demonstrar como as categorias das receitas: doces, salgados, bebidas, conselhos de beleza e dicas de utilidade doméstica são chaves de acesso a uma gama de entendimentos dos comportamentos femininos que consciente e/ou inconscientemente constroem a identidade da comunidade.

Palavras-Chave: Memória; mulheres; manuscritos; desejos.

Título:	CONCEPÇÃO DE LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Autores:	Gonçalves, P. de A; Sousa, M. E. V. de
Orientando:	Pollyanna de Andrade Gonçalves (Bolsista (Bolsista PIBIC))
Orientador:	Maria Ester Viera de Sousa (DLCV-CCHLA-UFPB- estersousa@oi.com.br

Resumo:

Esta comunicação visa apresentar alguns resultados obtidos durante pesquisa desenvolvida junto ao projeto Práticas escolares de leitura e discurso sobre a leitura. Especificamente, analisaremos a concepção de leitura em dois livros didáticos de língua portuguesa utilizados em duas escolas do Ensino Fundamental nas quais desenvolvemos a pesquisa. Os livros analisados foram: Português: uma proposta para o letramento: Ensino Fundamental (de 1ª a 4ª séries), de Magda Soares e Construindo a escrita: Língua Portuguesa: textos, gramática e ortografia, de Carmem Sílvia Carvalho e outras. Esses manuais didáticos utilizam textos, tanto verbais quanto não-verbais, dos mais variados gêneros. No entanto, nem sempre a abordagem desses textos se mostra significativa. Há, contudo, a tentativa, nos dois manuais, de incorporar as sugestões dos PCNs para o Ensino Fundamental. Percebemos que em geral eles poderão contribuir para a formação do aluno-leitor, tendo em vista o conjunto das atividades apresentadas. Também se apresentam como uma ferramenta importante para auxiliar o professor.

Palavras-Chave: concepção leitura – livro didático – Ensino Fundamental

Título:	CONCEPÇÃO DE LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO MÉDIO
Autores:	Leite, M. C. S.; Sousa, M. E. V. de
Orientando:	Márcia Cybelle Santos Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Ester Viera de Sousa (DLCV-CCHLA-UFPB- estersousa@oi.com.br

Resumo:

Esta comunicação visa apresentar alguns resultados obtidos durante pesquisa desenvolvida junto ao projeto Práticas escolares de leitura e discurso sobre a leitura. Especificamente, analisaremos a concepção de leitura em dois livros didáticos de língua portuguesa utilizados em três escolas do Ensino Médio nas quais desenvolvemos a pesquisa sobre leitura. Os livros analisados foram: Literatura, história e texto, de Samira Y. Campedelli e Português: linguagens, de William R. Cereja e Thereza C. Magalhães. Verificamos que, nos dois livros, os autores repetem alguns textos literários, apontando para o fato de que o LD trabalha o conteúdo referente ao ensino da literatura, a partir da idéia de que existe um cânone literário. A análise dos textos, em geral, é superficial e nada acrescenta à formação de um leitor que seja capaz de interagir com os textos, verbais ou não-verbais, da realidade que o circunda. Em geral, esses textos servem apenas de pretexto para a abordagem de conteúdos gramaticais. Há, no entanto, um aspecto positivo: ambos os manuais já vêm sinalizando a necessidade de trabalhar, na escola, com as mais diversas formas que a linguagem assume em nosso cotidiano.

Palavras-Chave: concepção leitura – livro didático – Ensino Médio

Título:	MINORIAS E CONFLITO SOCIAL EM PLÍNIO MARCOS: O DRAMA BRASILEIRO EM UM ATO – ESTUDO DE NAVALHA NA CARNE.
Autores:	RIBEIRO, , D. L, MACIEL, D. A. V.
Orientando:	Danielle Lima Ribeiro, Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB.
Orientador:	Diógenes André Vieira Maciel, Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal da Paraíba, dmaciel@openline.com.br.

Resumo:

Trata-se de uma análise-interpretação de Navalha na carne, peça escrita em 1966 por Plínio Marcos. Drama composto por três personagens em posição subalterna: um cafetão, uma prostituta e um homossexual, que se enfrentam em um jogo de poder e desejo. Através deles, descobre-se um mundo baseado em relações de interesse, afeto, ódio, violência, opressão e aniquilamento. O objetivo do presente estudo é a análise do texto, à luz da perspectiva nacional-popular de Gramsci – entendida como possibilidade de representação artística de classes subalternas aliada às suas concepções de mundo e de vida. Avaliaram-se, também, as mudanças sofridas pela arte, quando esta uniu à forma os conteúdos sociais em voga, ressaltando-se a importância da irrupção de novos recursos estilísticos, surgidos após a “crise” do drama, como a monologação, o ato único e as ferramentas expressionistas, como instrumentos para expressão de conteúdos engajados. Para tanto, recorreu-se ao pensamento de teóricos do drama moderno como Peter Szondi e Raymond Williams, além da fortuna crítica da peça, em textos de Sábato Magaldi, Décio de A. Prado e Anatol Rosenfeld. Assim, pôde-se verificar como os personagens em Navalha, dizem de alguns setores marginalizados da sociedade, expondo o conflito social e sexual em torno destes grupos minoritários.

Palavras-Chave: Navalha na carne, dramaturgia brasileira moderna, drama moderno, nacional-popular.

Título:	O PAGADOR DE PROMESSAS; A DISCUSSÃO ENTRE DRAMA E TRAGÉDIA EM PERSPECTIVA NACIONAL-POPULAR
Autores:	Costa, M. de L.; Maciel, D. A. V.
Orientando:	Michel de Lucena Costa(PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Diógenes André Vieira Maciel (Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – Universidade Federal da Paraíba) Dio_Maciel@hotmail.com

Resumo:

Propõe-se a análise-interpretação da peça O Pagador de promessas, de Dias Gomes, a partir da perspectiva nacional-popular, ainda vinculada ao projeto estético-político do Partido Comunista Brasileiro e da compreensão crítica em torno dos aspectos formais da obra. No que diz respeito à perspectiva nacional-popular, voltaremos aos estudos já feitos por Diógenes MACIEL acerca deste projeto cultural dos comunistas, implementando entre as décadas de 1950- 1960, e da ampliação das possibilidades de análise em torno das categorias gramscianas. Assim, a leitura pauta-se no pensamento de Peter SZONDI, que nos ensina que a forma do drama ‘em crise’ ou do drama moderno pode ser vista enquanto conteúdo precipitado, o que clarifica o entendimento da maneira como os dramaturgos brasileiros começam a propor uma adequação da nossa “substância da expressão” às formas tradicionais da Dramática. Na análise da fortuna crítica desta peça, portanto, oscila-se entre a permanência de certos padrões da forma dramática mais cerrada, como alguns aspectos do trágico e da importância do diálogo enquanto meio verbal, com propostas que já apontam para certos caminhos rumo ao épico, conforme demonstraremos.

Palavras-Chave: Drama; Tragédia; nacional-popular; dramaturgia brasileira moderna; política cultural.

Título:	CARACTERÍSTICAS FONÉTICAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO NOS SÉCULOS XVIII E XIX
Autores:	Silva, E. C. da.; Fonseca, M. C. de A. P.
Orientando:	Emannuelle Carneiro da Silva (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca Depto. de Letras – CCHLA – cristinassisfonseca@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho objetiva salientar de forma sistemática as características do português brasileiro em cartas oficiais da Paraíba nos séculos XVIII e XIX. Aprovado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o projeto O português brasileiro através de documentos oficiais da Paraíba do século XIX trata da análise lingüístico-textual de documentos produzidos por autoridades paraibanas, no século XIX. O corpus previamente escolhido para análise foi um “inventário” datado de 1872, período do Brasil Império. Nessa época, havia uma forte influência do português falado em Portugal, resultado da vinda da família Real para o Brasil. Porém, concomitante a vinda da família real e o seu estabelecimento na cidade do Rio de Janeiro, nomeando-a como capital do então Império, houve outro fato de suma importância na história do Brasil, que foi a chegada de cerca de 18 milhões de africanos para o Brasil. Levando em consideração o caso particular do Brasil, a miscigenação aqui imposta ocasionou o fato de que, segundo Castilho (1992), com a interação entre negros (os quais eram de tribos e dialetos diferentes, para dificultar as revoltas), índios e europeus, foi necessário uma língua de caráter emergencial para a comunicação entre esses povos tão diferentes entre si.

Palavras-Chave: Variação Lingüística, miscigenação fonética

Título:	O PROCESSO DE MONOTONGAÇÃO EM MANUSCRITOS DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX
Autores:	ARAUJO, W. L. D.; HORA, D. da
Orientando:	Wagner Luiz Araújo Dutra (UFPB-IC/CNPq)
Orientador:	Dermeval da Hora (UFPB-CNPq)

Resumo:

Este trabalho vem analisar diacronicamente o Processo Monotongação – redução de glides em posição de ditongo. Estudando o processo em nível sociovariacionista em corpora escritos, esta pesquisa se baseia na hipótese de que a Monotongação é regida de acordo com restrições fonológicas e históricas. Tem-se de comprovar tais restrições fazendo uso do pacote de programas GOLDVARB (2001) ao gerar os dados indispensáveis para se trabalhar nas ditas hipóteses. Essa é uma excelente oportunidade para avaliarmos como o processo de Monotongação, a exemplo de ‘feira~fera’; ‘powco~poco’; e ‘caixa~caxa’, evoluíram na língua portuguesa. Embora que, diferente da fala, o processo de monotongação em manuscritos não se revela muito produtivo, ficando restrito a poucas ocorrências.

Palavras-Chave: Monotongação, Variação, Sociolingüística.

Título:	SÂNDI EXTERNO EM MANUSCRITOS: UMA VISÃO DIACRÔNICA
Autores:	BARBOSA. A. C. HORA, D. da
Orientando:	Alessandra de Carvalho Barbosa. (CNPq – IC/UFPB)
Orientador:	Dermeval da Hora Oliveira CNPq - UFPB

Resumo:

O Sândi Externo – Degeminação, Elisão e Ditongação – é um processo que representa uma tendência comum no Português do Brasil em busca do padrão silábico CV, considerado canônico para a língua brasileira. Sabendo disso, partimos da fala a fim de avaliar como esse fenômeno ocorre na escrita do paraibano. Apoiamos nossa pesquisa em dados retirados do corpus de manuscritos obtidos na Casa de José Américo e também do corpus de Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca, contendo documentos de caráter oficial e pessoal. Verificamos o processo ditongação que se sobrepôs aos de elisão e degeminação.

Palavras-Chave: variação, Sociolinguística e Sândi Externo

Título:	O PROCESSO DE DITONGAÇÃO EM MANUSCRITOS DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX.
Autores:	Silva, J. B. da.; Hora, D. da
Orientando:	Josilene Bomfim da Silva (CNPq/UFPB)
Orientador:	Dermeval da Hora (CNPq/UFPB)

Resumo:

A ditongação é definida pela inserção de um glide que pode ser do tipo anterior /y/ como em mas > mays ou posterior /w/, como em todo > towdo, este é um fenômeno histórico que ocorre desde a transformação do latim vulgar em diversas línguas, como francês, italiano e português. A Ditongação é um processo de fácil percepção na língua falada no Brasil. Sabendo disso, esta pesquisa observou se tal fenômeno se realiza em textos escritos, como: Cartas oficiais e Pessoais de falantes paraibanos. Dessa forma, este trabalho catalogou e explicou os fenômenos que nele ocorrem.

Palavras-Chave: Variação, Sociolinguística e Ditongação

Título:	ANOTAÇÕES SOBRE INTERAÇÃO EM SALA DE AULA
Autores:	Preira, D. J.; Teófilo. A M A T ; Rodrigues Leite, . J. E.
Orientando:	Daniel, Janaina Pereira. (Bolsista - PROLICEN)
Orientador:	Jan Edson. Rodrigues Leite - (CCHLA - UFPB)

Resumo:

O ambiente da sala de aula demanda uma interação face a face e o sucesso deste processo interacional contribui para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo do trabalho é analisar a interação entre alunos e professores em sala de aula a luz da teoria soci-interacionista. Sendo o universo da interação que ocorre entre professor e alunos, alunos e alunos, tão vasto, fixamos nossa pesquisa nos eventos interacionais que revelam a participação dos alunos nas rotinas de aula e as regras que são estabelecidas para essa participação. Foram coletados dados nas escolas campo e em seguida estes dados foram transcritos e analisados. A pesquisa nos mostrou que alguns professores utilizam uma pedagogia autoritária, o que desfavorece a aprendizagem. Muitas vezes, porém, os professores utilizam uma pedagogia culturalmente sensível, pedagogia esta que contribui no processo de reconceptualização, a qual se dá no estágio da avaliação, que não deve ser visto apenas como o julgamento do que é certo ou errado, mas como uma oportunidade do aluno refazer sua tarefa, confirmando ou mudando a aplicação prática das instruções obtidas através do professor.

Palavras-Chave: InteraçãoEnsinoAprendizagem

Título:	LINGUAGENS EM INTERAÇÃO: UM ESTUDO DOS MOVIMENTOS DISCURSIVOS DO LEITOR EM SALA DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL
Autores:	Silva, E. A. T. da ; Almeida, M. de F.
Orientando:	Emmanuele Angélica Tavares da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Almeida (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas -CCHLA – UFPB) – mdefatima_almeida@yahoo.com.br

Resumo:

O estudo teórico apresentado se propõe a analisar as práticas discursivas do autor/leitor nas salas de aulas do ensino fundamental de escolas públicas do Estado, dando atenção especial às suas contribuições nas práticas de leitura. Pretende-se suscitar o diálogo sobre as contribuições teóricas de Bakhtin (1981, 1997), Brait (1994, 2001) e Faraco (2001), através de uma metodologia que se pauta no ideal de contribuir para a delimitação de estratégias de leitura que sejam capazes de orientar as novas perspectivas de análise sob as diretrizes dos PCNs. O que implica assumir uma concepção enunciativa e discursiva da linguagem que se materializa em gêneros diversificados e, conseqüentemente, nos impõe novas formas/gestos de leitura. Os primeiros resultados da pesquisa, que ainda está em andamento, demonstram que nas práticas de leitura em sala de aula do ensino fundamental de escolas públicas, é nítida a existência de uma enorme diversidade de leitores e de gêneros discursivos.

Palavras-Chave: Práticas discursivas, práticas de leitura, gêneros discursivos, enunciação e análise do discurso.

Título:	HARRIET WILSON E A LITERATURA DE MULHERES NEGRAS NOS EUA DO SÉCULO XIX
Autores:	Guedes, N.; Schneider, L.
Orientando:	Nathassia Guedes(PIBIC)
Orientador:	Liane SchneiderCCHLA / DLEM / UFPBemail: lianespb@terra.com.br

Resumo:

Nosso trabalho Schneider enfatiza o questões que se referem às representações de gênero construídas por escritoras negras nos Estados Unidos. Através da revisão da crítica literária feminista e pós-colonial, analisamos textos narrativos de mulheres e as representações de gênero que essas constroem. Em uma primeira fase realizamos uma revisão sobre o que vem sendo publicado em língua inglesa, especialmente nos Estados Unidos, na área de estudos de gênero. Após a leitura de textos que embasaram o pensamento contemporâneo sobre o gênero, nos aproximamos da obra de Harriet Wilson, primeira escritora negra a retratar a situação da mulher escravizada e da ex-escrava no continente americano. Seu romance *Our Nig* foi parte fundamental da pesquisa e nossas conclusões sobre a representação de gênero são desenvolvidas em relação a essa produção. Pode-se perceber que, pelo fato de ter sido continuamente excluída de vários cânones literários ao longo de décadas, é possível em tais obras trazer à tona novas visões dos sujeitos femininos em toda sua pluralidade. Isso nos confirma que 'mulher' é um significante aberto e não-homogêneo, e a literatura que retrata um mundo à margem recria e abre a definição tanto desse termo, quanto das práticas políticas a ele vinculadas.

Palavras-Chave: Escritoras negras; gênero; Literatura estadunidense

Título:	GÊNERO E O BRASIL DO SÉCULO XIX SEGUNDO MARIA FIRMINA DOS REIS
Autores:	Barros, W. C.; Schneider, L; Lima, A. F.
Orientando:	Anderlane Fernandes de Lima (PIBIC)
Orientador:	Liane SchneiderCCHLA / DLEM / UFPBemail: lianespb@terra.com.br

Resumo:

Através da revisão teórica e crítica de textos fundamentais para a área de estudos de gênero, nosso objetivo foi construir uma visão sobre a evolução de tais discussões. Assim, levamos em conta a fragmentação, diversidade e heterogeneidade inerentes ao gênero como categoria de análise. Através de nossa leitura de Úrsula, romance da escritora negra brasileira Maria Firmina dos Reis, nos propomos a discutir a construção dos conceitos 'mulher' ou 'mulheres' sem apagar a fragmentação, diversidade e heterogeneidade inerentes a tal categoria de análise. Concluimos que a obra de Firmina foi marcada por outros conceitos, geralmente mais visíveis do que a diferença de gênero por se, tais como subalternidade, marginalidade, hibridez, etc. Assim, discutimos a construção literária de gênero à luz desses outros cortes que participam da formação dos sujeitos femininos e suas possibilidades (ou dificuldades) de intervenção política e social no país em que estão inseridos, no caso, no Brasil.

Palavras-Chave: Maria Firmina dos Reis; gênero; Literatura brasileira do século XIX

Título:	HISTÓRIAS QUE O POVO CONTA: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA E CULTURA POPULAR
Autores:	Fabício, R. de C. M.; Marinho, A. C.
Orientando:	Renálide de Carvalho Morais Fabrício (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Cristina Marinho Lúcio DLCV CCHLA UFPB anamanho@uol.com.br

Resumo:

Sabe-se que a Literatura Infantil, desde sua origem, está estreitamente relacionada com a cultura popular, em especial com os contos maravilhosos. Nesse trabalho, analisamos a obra Histórias que o povo conta, do autor Ricardo Azevedo, partindo de reflexões acerca do diálogo entre cultura, literatura e ensino. Fundamentados na leitura de teóricos da cultura e da literatura, percebemos a forma como o autor se aproxima da cultura popular, sua ligação com as idéias dos folcloristas do século XIX, como também refletimos sobre os aspectos formais com os quais o autor recria os contos populares, as suas temáticas e seus procedimentos estruturais (Garcia Canclini; Ortiz; Benjamin). Esse livro faz parte da "Coleção Literatura em minha Casa", programa de incentivo à leitura do Ministério da Educação, que contém diversas produções nos vários gêneros literários e é destinada aos estudantes de escolas públicas. Por essa razão, além da análise da obra, sugerimos algumas posturas metodológicas que servem de orientação para os professores no trabalho com a obra em sala de aula. Tais posturas procuram estabelecer um diálogo com a cultura popular e as experiências pessoais de vida de cada aluno, e da comunidade como um todo.

Palavras-Chave: Cultura popular; Literatura Infantil; Crítica literária.

Título:	A DICÇÃO NEOBARROCA DE CAETANO VELOSO
Autores:	AZEVEDO, D. S.; RIBEIRO NETO, A.
Orientando:	Daniel Sampaio de Azevedo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Amador Ribeiro Neto (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – amador.ribeiro@uol.com.br)

Resumo:

Como continuidade à tese de doutorado do Professor Amador Ribeiro Neto – “Caetano Veloso, compositor neobarroco” –, e partindo da teoria da canção popular, segundo Luiz Tatit, e dos estudos sobre o Neobarroco latino-americano do ensaísta cubano Severo Sarduy, nossa pesquisa tem por objetivo compreender a dicção de Caetano Veloso como compositor neobarroco. Desse modo, os conceitos de passionalização, tematização e figurativização, relativos à teoria da canção popular, como também os estudos sobre a dicção de cancionista de Caetano Veloso realizados por Luiz Tatit, além das noções de artificialização (os artifícios de substituição, proliferação e condensação) e paródia (intertextualidade e intratextualidade) que, segundo Severo Sarduy, compõem a semiótica do Neobarroco, serão analisados e aplicados, sempre em diálogo, à obra de Caetano Veloso. Para tanto, será analisada a canção “Meu Rio” do disco Noites do Norte (2000), cuja análise buscará compreender a canção de Caetano Veloso enquanto unidade texto e melodia.

Palavras-Chave: Caetano Veloso, Neobarroco, Canção Popular.

Título:	CAETANO VELOSO, O CRIADOR DE PROFUSÕES PARÓDICAS
Autores:	Oliveira, L. D. de; Ribeiro Neto, A.
Orientando:	Leonardo Davino de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Amador Ribeiro Neto (DLCV – CCHLA – UFPB) amador.ribeiro@uol.com.br

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo fazer uma leitura investigativa do disco Noites do Norte ao vivo, de Caetano Veloso, a partir dos mecanismos de artificialização – substituição, proliferação e substituição – e do conceito de paródia apresentados por Severo Sarduy, em seu ensaio “O Barroco e o Neobarroco”. Apontaremos como tais mecanismos dão base à teoria do neobarroco e analisaremos a presença da temática da escravidão, nessa obra do compositor, e como ela pode ser compreendida à luz de tal teoria. Para melhor resultado anexaremos à definição de paródia, enunciada por Severo Sarduy, as definições de Haroldo de Campos, que em seus estudos sobre Oswald de Andrade a define como “canto paralelo”; e as pesquisas realizadas por Bakhtin, em seus estudos sobre Rabelais, além das investigações sobre o barroco formuladas por Affonso Ávila, como atividade desenvolvida no projeto de pesquisa “O neobarroco em Caetano Veloso”, sob a orientação do Profº. Dr. Amador Ribeiro Neto.

Palavras-Chave: Caetano Veloso, Artifícios, Paródia, Mestiçagem.

Título:	CULTURA POPULAR NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM E O TURISMO
Autores:	AYALA, M. I.; MENEZES, D. A. de
Orientando:	Danielle Abrantes de Menezes (bolsista- IC/CNPQ)
Orientador:	Maria Ignez Novais Ayala (DLCV-CCHLA-UFPB/ ignez_ayala@uol.com.br

Resumo:

A pesquisa “Cultura Popular na relação ensino-aprendizagem e o Turismo” está inserida no projeto “Laços de Família: memória e registros da cultura popular (2ª fase), da professora Maria Ignez Novais Ayala. Esta pesquisa desenvolve-se desde outubro de 2004 onde analisamos a relação ensino-aprendizado (entre mestres e brincantes) de Danças Dramáticas. Daí, cada pesquisador escolheu uma brincadeira para aprofundar seu trabalho, no caso aqui, a Lapinha Jesus de Nazaré, que passou do bairro do Rangel para o bairro de Mandacaru. A transmissão do conhecimento dos mestres para com os brincantes é bem distinta do método científico, mas não deixa de ser eficaz e eficiente. Isso nos é conferido na relação ensino – aprendizagem que existe no grupo e no envolvimento apresentado na comunidade em prol do crescimento deles. Assim, procuramos entender esse contexto sócio-cultural que os rodeia. Utilizamos como metodologia, além da relação ensino-aprendizagem que absorvemos na Barca Santa Maria, do bairro de Mandacaru”; a pesquisa participante, participação observante, leitura e interpretação de fotos e entrevistas dirigidas. Além da análise sociológica, buscamos também fazer um “diálogo” da cultura popular com o Turismo, já que encontramos tantas indagações dessa atividade interferindo e modificando a cultura. Como referências chaves para o nosso trabalho podemos citar o Garcia Canclini, José Jorge de Carvalho, Marinaldo José da Silva e Mário Carlos Beni. Há de se acrescentar que a pesquisa ainda está em desenvolvimento

Palavras-Chave: Literatura, Cultura Popular e Turismo

Título:	“NA FESTA DE GRANDE GALA”: RELAÇÕES DO(S) CÔMICO(S) NA NAU CATARINETA
Autores:	Fontes, L. S.; Ayala, M. I. N.
Orientando:	Lygia Silveira Fontes (IC/CNPq)
Orientador:	Maria Ignez Novais Ayala – DLCV – UFPB – ignez_ayala@uol.com.br

Resumo:

Nesta pesquisa, inserida no Projeto “Laços de Família: memória e registro da cultura popular brasileira (segunda fase)”, da Profa. Dra. Maria Ignez Ayala, estuda-se a relação do aspecto cômico e dos personagens cômicos da Nau Catarineta com o núcleo dramático dito “sério” ou “oficial” da manifestação, tanto no plano do texto quanto da ação cênica entre seus representantes e o Mestre e outros oficiais. Para isso, observamos duas Barcas (como são chamadas pelos participantes): o Grupo Folclórico Nau Catarineta, da cidade de Cabedelo/PB e a Barca Santa Maria, do bairro de Mandacaru, João Pessoa/PB. Até chegarmos a essa proposta, no entanto, foram realizadas várias pesquisas (participantes) de campo, bem como algumas entrevistas e pesquisas em acervos públicos, com o objetivo de analisar, a priori, a dança dramática como um todo e comparativamente, nas referidas Naus. As principais referências bibliográficas para o estudo são: Mário de Andrade (2002), Bergson (2001), Bakhtin (1993), bem como Roberto Da Mata e Gilberto Velho, no que se refere à metodologia. Outras referências importantes foram os livros e o CD duplo da Barca Santa Maria, que organizamos pelo projeto “Embarcando na Nau Catarineta”, financiado pelo FIC/PB.

Palavras-Chave: Culturas Populares, Literatura Oral, Nau Catarineta –PB, Cômico, comicidade e riso.

Título:	OBJETOS SONOROS RESSONANTES: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA SEQUENZA IV
Autores:	Onofre, M. F.; Guigue, D.
Orientando:	Marcílio Fagner Onofre (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Didier Guigue (Depto. de Música – CCHLA – UFPBdidgig@yahoo.com)

Resumo:

Os objetos sonoros ressonantes, notas ou acordes prolongados a partir da utilização do pedal sustenuto, foram amplamente utilizados na literatura para piano do século XX, dentre os compositores que fizeram uso desse recuso destacamos o italiano Luciano Berio. A Sequenza IV, deste compositor, figura dentre as principais obras do repertório para piano do século passado. Outros tipos de objetos sonoros que constituem a Sequenza IV, que não os ressonantes, foram tema de nosso estudo em pesquisas anteriores. O presente trabalho pretende elucidar questões acerca da evolução temporal dos referidos objetos sonoros ressonantes. Em nossa pesquisa constatamos que o compositor utiliza um processo de complexificação partindo de uma nota e chegando ao cluster cromático, utilizando os OSR como uma espécie de cantus firmus, sobre o qual ele sobrepõe os objetos sonoros bi-triadicos (A) e os não-triadicos (B). Esta pesquisa é financiada pelo CNPq através do seu Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC.

Palavras-Chave: Objetos sonoros ressonantes, Sequenza IV, Luciano Berio

Título:	ACESSO AOS CONTROLES CONTÍNUOS DO AMBIENTE OPENMUSIC.
Autores:	GUIGUE, D.; PORFIRIO, A. M. A.
Orientando:	Anderson Max Almeida e Porfírio (Bolsista - PIBIC)
Orientador:	Didier Guigue (Depto de MusicaCCHLA UFPB didgig@ yahoo.com)

Resumo:

SOAL (Sonic Object Analysis Library) é uma biblioteca de ferramentas para análises de estrutura de objetos musicais codificados no formato MIDI, para o ambiente OpenMusic, que a incorporou, implemnetada na linguagem LISP e CLOS. O OpenMusic foi desenvolvido no IRCAN, França, um instituto acadêmico com projetos informáticos para a música, que a distribui internacionalmente. O Projeto atual na SOAL vem para aumentar a potencialidade nas ferramentas, facilitando para o usuários aumentando as abstrações, criando novos recursos. Com o acesso direto aos controles contínuos diminuimos um trabalhos exaustivo, alem de complicado para usuários novatos. Com a nova funcionalidade estes valores são obtidos com um clique e, quantos arquivos MIDI estiverem conectados na função leitora Multi-Midi-Reader, para cada arquivo teremos o valor do pedal. No decorrer da pesquisa outras necessidades surgiram e novas funções foram desenvolvidas, outras modificadas, sempre pensando no usuário final e nos resultados. Com isso, tanto professores e alunos da área de musica e compositores poderão fazer uma análise mais profunda de suas obras e avaliar as qualidades gerais de objetos sonoros, compostos ou em fase de composição.

Palavras-Chave: SOALMIDILISPCLOSOpenMusicControles contínuos Multi-midi-reader

Título:	A CONSTRUÇÃO DE POÉTICAS PESSOAIS: UMA AMOSTRA DAS EXPERIMENTAÇÕES DISCENTES NO DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS.
Autores:	Cabral, R. A.; Xavier, R.
Orientando:	Rodrigo A. Cabral
Orientador:	Robson Xavier, Departamento de Artes Visuais, C.C.H.L.A., UFPB. robsonxcosta@yahoo.com.br

Resumo:

A pesquisa apresenta uma amostra da produção (literatura, animação, programação visual, ilustração, artes plásticas) do corpo discente (turma do período 2002.1, grupo de estudo formado e analisado entre 2005 e 2006) no curso de Educação Artística (Licenciatura) do Departamento de Artes Visuais, onde fundamentados nas discussões das cadeiras de teoria da Arte (Estética e História da Arte I e II, Evolução das Artes Visuais I e II, Fundamentos da linguagem visual I e II, entre outras) e explorando técnicas e materiais nos laboratórios (A.E.T.M.E. I e II, T.E.C.V. I e II, oficinas) deste procuraram aprimorar seu processo pessoal através de reflexões em torno da produção contemporânea brasileira e sua integração com as correntes mundiais, com isso a cada semestre cresce a representação desta pesquisa visual em eventos da área (mercado) em nosso estado e algumas participações bem sucedidas em outros estados e algumas participações bem sucedidas em outros estados do Brasil, portanto constatamos que mesmo recebendo uma formação voltada para a arte-educação, os estudantes conseguem desenvolver satisfatoriamente suas potencialidades e acabam por alargar o campo de atuação dos profissionais (arte-educadores/artistas) formados por esta instituição de ensino.

Palavras-Chave: Artes visuais, mídias, plasticidades

Título:	SOS – SONIC OBJECT SEGMENTATOR
Autores:	GUIGUE, D.; ROLIM, A. L.
Orientando:	André Lira Rolim (Bolsista IC-CNPq)
Orientador:	Didier Guigue (Depto. De Música – CCHLA – UFPB – dguigue@cchla.ufpb.br)

Resumo:

O trabalho de análise de uma obra musical usando objetos sonoros consiste em dividir a respectiva obra em partes, chamadas de objetos, que representam a estrutura da obra como um todo. O trabalho de segmentação é objeto de estudo importantíssimo, pois os parâmetros e a forma com que uma obra é segmentada é o que determina a qualidade da segmentação. O SOS é uma ferramenta computacional que auxilia o musicólogo nessa etapa da análise, segmentando a obra, armazenado em um arquivo MIDI, de acordo com os parâmetros oferecidos pelo sistema. O software está desenvolvido na linguagem de programação Java e usa um algoritmo de Inteligência Artificial chamado de Multi-Agentes, onde cada agente é responsável por um aspecto da segmentação, o próprio usuário passa a ser um agente nos “pontos de dúvida”. Nesta pesquisa foi estudado a viabilidade de implementação do SOS no ambiente OpenMusic, software em LISP usado para análise musical e onde é desenvolvida, pelo nosso grupo de pesquisa, uma importante biblioteca de funções (SOAL) e que seria usada diretamente nas segmentações geradas por SOS.

Palavras-Chave: sos

Título:	ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL.
Autores:	Palmeira, M. A; Rabenhrost, E. R.
Orientando:	Magna Adjuto Palmeira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eduardo Ramalho Rabenhrost (Depto. de Direito Privado – CCJ – UFPB – raben@openline.com.br)

Resumo:

A presente pesquisa visa compreender como as forças sociais brasileiras atuaram no processo de desenvolvimento dos direitos humanos no Brasil. Dentro desta perspectiva, buscamos entender qual foi a verdadeira contribuição dos povos indígenas, submetidos à política escravista europeia, para a construção da cidadania brasileira. Preocupamo-nos em analisar os diversos aspectos da legislação indigenista portuguesa no período colonial, enfocando as constantes rebeliões dos índios, em especial a Guerra dos Bárbaros. Para o desenvolvimento desse estudo, eminentemente teórico, fizemos um exame bibliográfico de diversas obras e artigos científicos relacionados ao tema. Neste segundo ano de pesquisa, concentramo-nos na análise da política adotada pelos portugueses no Brasil-Colônia, enfocando de maneira significativa a resistência dos nativos ao regime de escravidão a que estavam forçadamente impostos. O resultado dessa política gerou um impacto negativo sobre as sociedades indígenas, contribuindo para a desorganização e o declínio demográfico desses povos, fato que repercute até nos dias atuais na nossa sociedade.

Palavras-Chave: Escravidão, Índios, Direitos Humanos

Título:	ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
Autores:	Vaz, N. M. B.; Rabenhorst, E. R.
Orientando:	Nilda Maria Barbosa Vaz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eduardo Ramalho Rabenhorst (Depto. de Direito Privado – CCJ – UFPB) raben@openline.com.br

Resumo:

A presente pesquisa teve como objeto a análise da história social dos direitos humanos no Brasil, focalizando o instituto da escravidão negra no período colonial, no afã de compreender os motivos que condicionaram as forças sociais a modificar a estrutura e a efetividade dos direitos humanos no Brasil. Objetivou-se, especificamente, analisar os aspectos jurídicos da escravidão negra no ordenamento jurídico brasileiro colonial, analisando a lei como uma expressão histórica desse momento. O estudo, pautado na técnica metodológica de revisão de literatura, seguiu o modelo da história social. A escravidão negra constituiu uma das maiores violências atentatória contra os direitos fundamentais de liberdade e da dignidade da pessoa humana. Tal regime de sujeição do homem foi enraizado no Brasil, desde o seu descobrimento, em virtude da colonização portuguesa, que utilizou a mão-de-obra escrava, em especial dos negros africanos, para a concretização de interesses econômicos. Do instituto da escravidão surgiu o direito de propriedade de um homem sobre o outro, atribuindo ao escravo a condição de res. Por outro lado, a normatividade penal desferia um tratamento diferenciado e casuístico para os escravos, aplicando-lhes as penalidades mais severas. A escravidão redundava numa violência social que impedia o desenvolvimento democrático do Brasil, ao impedir o exercício, em igualdade de condições, dos direitos humanos elementares.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Escravidão, Negros

Título:	DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO: DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL AO CONTROLE DO CRIME.
Autores:	Gondim, L. C. D.; Varejão, M. da S.
Orientando:	Larissa Cristine Daniel Gondim (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcela da Silva Varejão (Programa de Pós-graduação em Ciências Jurídicas – CCJ – UFPB – marcelavarejão @uol.com.br)

Resumo:

O crime, fato sócio-jurídico, não deve ser compreendido de maneira abstrata: deve ser interpretado pelos olhos da comunidade que o percebe e o vivencia. Nesse sentido avançam as políticas de segurança pública que, através de estratégias de responsabilização, redistribuem competências entre as agências estatais, a iniciativa privada e a comunidade, fazendo com que todos tomem para si um papel no gerenciamento coordenado do sistema criminal. Esta pesquisa investiga teorias inglesas e americanas de formas governamentais de controle do crime, através de parcerias, adotando, para tanto, uma perspectiva comunitarista que ultrapassa o assistencialismo e constitui uma solução para o pessimismo social. Conclui-se que o apelo à “comunidade, prevenção e parceria”, em detrimento ao “mercado, Estado e sociedade civil”, representa uma ideologia mais adequada para explicar a reestruturação da regulação do crime, perante a influência das instituições sociais sobre a vontade do Estado, e que a aplicação de teorias comunitaristas no controle do crime é uma abordagem supralegal e pluralista de resolução de conflitos que se apresenta, ao ordenamento jurídico, como alternativa internormativa que dá maior dinamicidade ao estudo e à prática do Direito.

Palavras-Chave: Comunidade, Comunitarismo, Crime, Criminologia, Parcerias, Prevenção.

Título:	ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTORIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
Autores:	Medeiros, M. X. L. de; Rabenhorst, E. R.
Orientando:	Monique Ximenes Lopes de Medeiros (Bolsista PIVIC)
Orientador:	Eduardo Ramalho Rabenhorst (Depto. de Direito Privado – CCJ – UFPB) raben@openline.com.br

Resumo:

A presente pesquisa teve como objeto a análise da história social dos direitos humanos no Brasil, focalizando o instituto da escravidão negra no período colonial, com o intuito de compreender os motivos que condicionaram as forças sociais a modificar a estrutura e a efetividade dos direitos humanos no Brasil. Objetivou-se, especificamente, analisar os aspectos jurídicos da escravidão no ordenamento brasileiro colonial, principalmente a respeito da “Carta de Alforria”, comparando-a com outros instrumentos similares, como a coação. Assim como fazer um exame da situação jurídica dos libertos, no que tange aos seus direitos civis e políticos, direito penal e direitos atípicos, analisando a lei como uma expressão histórica desse momento. O estudo, pautado na técnica metodológica de revisão de literatura, seguiu o modelo da história social, baseado numa reflexão sobre o lugar ocupado pela lei e pelo direito no que se refere a prática de formas peculiares de dominação, na resistência frente a estas e na cultura política construída a partir desta relação. Essa pesquisa centrou-se no estudo daqueles indivíduos que estavam à margem da sociedade, os negros-libertos, pois não se enquadravam em nenhum dos setores pólos, nem eram escravos nem brancos.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, Escravidão, Negros

Título:	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOCENTE – RELAÇÕES INTERPESSOAIS E DESENVOLVIMENTO – UMA QUESTÃO DE COMPROMISSO.
Autores:	Sá, M. A D; Honório, J. B.
Orientando:	José Bezerra Honório (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Depto de Administração – CCSA – UFPB – madinizdesa@pbnet.com.br)

Resumo:

A crescente competição faz com que as organizações intensifiquem cada vez mais a cobrança por desempenho e resultados, sendo este o fator que está no cerne dos problemas sociais e humanos do trabalho que afetam diretamente a qualidade de nesse ambiente, o setor público não escapa desta realidade. O presente relatório aborda a temática da Qualidade de Vida no Trabalho – QVT a partir de um estudo realizado na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, campus I. O mesmo foca os aspectos psico-sociais e de desenvolvimento profissional, pois entende que questões comportamentais são bastante relevantes quando se trata de QVT. A pesquisa de caráter descritivo foi viabilizada pela aplicação de um questionário aos docentes da UFPB, obtendo-se uma amostra de 243 respondentes. Os resultados apontam para um ambiente onde as relações interpessoais são marcadas por falta de concordância com os comportamentos e atitudes alheias e falta das características de equipe, apesar disto entendem os respondentes que seu desempenho melhora com boas relações interpessoais. Percebe-se ainda, que os docentes não possuem muito tempo para conversar com colegas além de receberem pouco apoio e estímulo destes. Por outra parte a atividade acadêmica em si propicia a aquisição de novos conhecimentos e atitudes, mas os docentes demonstram que a Instituição não estimula ou oferece oportunidade para tal. Paradoxo é constatar, ao final, que apesar dos fatos, a maioria dos docentes sente grande prazer em estar na UFPB realizando seu trabalho e muitas vezes abdicando o tempo de outras atividades pessoais!

Palavras-Chave: Qualidade de Vida no Trabalho – QVT; Relações Interpessoais; Desenvolvimento; Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Título:	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOCENTE: ASPECTOS DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO – O CASO DA UFPB
Autores:	OLIVEIRA, R. C. R . deLACERDA, L. C. G. de; DINIZ DE SÁ, M. A.
Orientando:	Rodrigo César Reis de Oliveira - Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB
Orientador:	MARIA AUXILIADORA DINIZ DE SÁ (CCSA-UFPB-madiniz@pbnet. com.br)

Resumo:

Os ambientes organizacionais têm se revelado como grandes influenciadores da qualidade de vida dos trabalhadores, o que justifica a grande preocupação atual das organizações em avaliá-la. Neste sentido, investir na qualidade de vida e na valorização do potencial humano mostra-se como interesse fundamental para o crescimento e o desenvolvimento sustentável das organizações. O presente trabalho aborda a temática da Qualidade de Vida no Trabalho – QVT a partir de um estudo realizado junto aos docentes da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Trata-se, pois, de uma pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/PIVIC (CNPq / UFPB) ano 2005-2006. Nesse estudo em particular abordou-se a QVT a partir dos aspectos de saúde, higiene e segurança. Tais aspectos são fundamentais e imprescindíveis no trabalho, não somente para o bom desempenho individual, coletivo e organizacional, mas também e principalmente para o bem-estar no ambiente de trabalho. A pesquisa teve caráter descritivo, sendo viabilizada por meio da aplicação de um questionário bem como através de observações não participantes junto aos docentes da UFPB. Percebe-se com os resultados que mesmo com uma possível sazonalidade no nível de estresse dos professores, a atividade de docência não é uma atividade constantemente estressante, já quanto aos aspectos relacionados aos ambientes disponibilizados para o trabalho os professores mostraram-se em geral insatisfeitos. Tal realidade evidencia a necessidade de uma maior preocupação dos gestores da universidade quanto aos aspectos estruturais e de segurança nos centros da UFPB.

Palavras-Chave: Qualidade de vida no Trabalho – QVT; Saúde, higiene e segurança; UFPB

Título:	A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO EM EMPRESAS RURAIS
Autores:	Almeida, M. A.; Callado, A. L. C.
Orientando:	Moisés Araújo Almeida (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Aldo Leonardo Cunha Callado (Dpto. de Finanças e Contabilidade – CCSA – UFPB – aldocallado@yahoo.com.br

Resumo:

A aplicação de indicadores de desempenho nas empresas rurais possui características comuns às demais organizações e eles são compostos pelos mesmos elementos. A presente pesquisa teve como objetivo identificar as principais características dos sistemas de medição de desempenho organizacional em empresas rurais paraibanas. Para isto, foram investigadas 21 empresas. Quanto aos resultados, observou-se que o perfil dos gestores agroindustriais caracteriza-se pela predominância daqueles do sexo masculino, com idade variando entre 21 e 60 anos, com experiência no agronegócio e em cargo de gerência de até 10 anos. No tocante a caracterização das agroindústrias, observou-se que 66,7% delas são micro e pequenas empresas. Em relação aos indicadores, observou-se que os mais utilizados estão associados aos custos de produção, ao preço de venda, a qualidade dos produtos e a participação relativa no mercado. Quanto ao planejamento estratégico verificou-se que este é realizado para um período de tempo igual ou inferior a dois anos. Em relação à utilização do Balanced Scorecard, constatou-se que as empresas analisadas priorizam a lucratividade, o crescimento do mercado, a realização de pesquisas, as práticas de retenção dos clientes, o controle de qualidade, a utilização de sistemas de informação, os investimentos em novas tecnologias e a redução do desperdício.

Palavras-Chave: Agronegócio, Indicadores de desempenho, Balanced Scorecard.

Título:	EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UMA ANÁLISE NOS CURSOS DE ENGENHARIA (ENGENHARIA DE ALIMENTOS, ENGENHARIA CIVIL, ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO MECÂNICA).
Autores:	Neto, M. V.; Ayres, K. V.; D’Amorim, A. R. F. F.
Orientando:	Manoel Virgínio Neto (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Kátia Virgínia Ayres (Depto. de Administração– CCSA – UFPB – kvayres@gmail.com

Resumo:

O empreendedorismo é importantíssimo para o país, nesta “Era do Desemprego”, considerando que as Micro e Pequenas Empresas representam 99% das empresas brasileiras, dando às instituições de ensino superior um papel fundamental na formação de empreendedores. Esta pesquisa objetivou analisar a percepção e a potencialidade dos alunos acerca do empreendedorismo. O estudo, exploratório e descritivo, utilizou o questionário como instrumento de coleta dos dados, os quais foram analisados quanti-qualitativamente, e contou com a participação de 150 alunos (11,4% dos matriculados). Desses, a maioria é do sexo masculino, 21 a 25 anos, e solteira. Não possui experiência como empresário, havendo o interesse em abrir o próprio negócio, principalmente na área de serviços, mesmo considerando a atividade um pouco estressante. Predomina a ausência de outra graduação e de participação em atividades extra-classe. Poucos fizeram cursos de Empreendedorismo, sendo a TV a principal fonte de informação. Para eles, a realização de cursos e palestras é papel da UFPB na formação do empreendedor. A maioria pretende atuar na área que cursa, no Brasil e como empregado. Constata-se a necessidade de maiores investimentos na temática estudada, considerando que os respondentes avaliaram como importantíssima a criação de uma disciplina de Empreendedorismo em seus cursos.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, Formação do Empreendedor, Universidade.

Título:	EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA (ARQUITETURA E URBANISMO E QUÍMICA INDUSTRIAL) E EDUCAÇÃO (PEDAGOGIA) DA UFPB.
Autores:	Oliveira, M. C. de; Ayres, K. V.
Orientando:	Maria Clara de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Profª. Dra. Kátia Virgínia Ayres (Depto. de Administração - CCSA - UFPB - kvayres@gmail.com)

Resumo:

O Brasil, de acordo com pesquisa divulgada pelo GEM (Global Entrepreneurship Monitor) em 2006, ocupa o sétimo lugar na classificação geral em empreendedorismo, o que demonstra o grande potencial empreendedor no país. O objetivo deste trabalho é analisar o conhecimento dos estudantes da UFPB acerca do empreendedorismo e o seu potencial empreendedor. Para a pesquisa foi adotada uma amostra de 227 alunos do total de matriculados dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Química Industrial e Pedagogia, (22%, 12,8% e 65,2% respectivamente). O questionário utilizado aborda: perfis sócio-demográfico, acadêmico e profissional, avaliação da atividade empreendedora, disseminação da cultura empreendedora e expectativas profissionais, sendo feita uma análise quanti-qualitativa dos dados. A partir dos resultados, constatou-se que os alunos são, em sua maioria, jovens, com média de 25 anos, do sexo feminino, solteiros, não tendo participado de atividades extra-classe. Observou-se um grande interesse dos participantes acerca do empreendedorismo e em cursos nessa área, sendo destacadas como dificuldades enfrentadas pelos empreendedores, questões financeiras e governamentais; e, como formas de apoio, as fontes de financiamento. Entre as fontes de disseminação da cultura empreendedora, foram mencionadas a Internet e a TV, Constata-se, entre os pesquisados, o reconhecimento da necessidade de uma formação profissional mais completa.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, Empreendedor, Potencial Empreendedor

Título:	A PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES DE JOÃO PESSOA SOBRE O VAREJO DE MODA
Autores:	Leite, A. R. do A. Almeida, S. T. de
Orientando:	Anderson Ramom do Amaral Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sonia Trigueiro de Almeida (Depto. de Administração- CCSA – UFPB – soniatrigueiro@uol.com.br)

Resumo:

Dentre as várias definições de varejo observamos que de forma resumida, o varejo preocupa-se em possibilitar e facilitar a venda dos produtos aos consumidores finais. Esse projeto veio justamente estudar as diversas variáveis envolvidas no varejo de moda, atentando principalmente para a percepção do consumidor em relação as estratégias de marketing utilizadas pelos lojistas bem como hábitos e gostos dos compradores. As variáveis servem como fontes para classificação do mercado consumidor pessoense, e por meio delas podemos traçar um perfil geral dos hábitos de compra, estilos de vida, renda, influências decisórias nas compras, formas de pagamento, tipos de mídias percebidas, principais locais de compra, bem como uma série de outros pontos cruciais no desenho do perfil consumista. Mediante análise de dados coletados utilizando-se bibliografias diversas e questionários aplicados a uma amostra pré-estabelecida, buscou-se estabelecer um perfil do consumidor pessoense e as estratégias de marketing as quais este é mais sensível. Um dos principais resultados obtidos foi a descoberta do tipo de roupa mais comprado pela público entrevistado, que foi o casual, como também hábitos e e estilos diversos.

Palavras-Chave: Marketing, Consumidor, Percepção, Varejo de Moda.

Título:	UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR DO VAREJO DE ALIMENTOS EM JOÃO PESSOA.
Autores:	Rocha, T. R. da.; Filho, C. A. P. L.; ; Araújo, V. F. R.
Orientando:	Tamara Rodrigues da Rocha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sonia Trigueiro de Almeida (Depto. de Administração– CCSA – UFPB – soniatrigueiro@uol.com.br

Resumo:

A Associação Americana de marketing define varejo como uma unidade de negócio que compra mercadorias de fabricantes, atacadistas e outros distribuidores e vende diretamente a consumidores finais e, eventualmente, a outros consumidores. Essa pesquisa estudou as diversas variáveis envolvidas no varejo de alimentos e verificou como as ações de marketing praticadas pelos varejistas do setor são percebidas pelos consumidores finais na cidade de João Pessoa. A pesquisa se caracterizou como descritiva explicativa e teve como instrumento de aplicação o questionário, que foi aplicado junto a consumidores da área metropolitana de João Pessoa. Variáveis como preço, localização, atendimento e climatização foram estudadas, tendo expressivo destaque o preço, como condição primeira na decisão de compra. Traçou-se o perfil dos consumidores, seu comportamento de compra e analisou-se as estratégias de marketing usadas pelos varejistas. Entre os principais resultados pode-se afirmar que os consumidores percebem mais a propaganda em televisão, sendo esta a mais notada, e a que exerce maior influência sobre eles. As variáveis subseqüentes foram o folder de produtos, o jornal e o rádio, nesta ordem.

Palavras-Chave: Marketing, Consumidor, Percepção, Varejo de alimentos.

Título:	A FORMAÇÃO DE EMPREENDEDORES NA CIDADE DE BANANEIRAS A PARTIR DA CAPACITAÇÃO DIGITAL
Autores:	PORTO D. L.; VIEIRA, L. da C.; SILVA, R. M. da
Orientando:	PORTO Daise Lopes (bolsista PROBEX);VIEIRA, Luciana da Costa (voluntária PROBEX)
Orientador:	SILVA, Ricardo Moreira (DCBS/CFT/ UFPB) ricardomoreira0203@hotmail.com

Resumo:

As pequenas cidades do interior da Paraíba, localizadas na Microrregião do Brejo Paraibano, apresentam uma realidade de desenvolvimento sócio-cultural muito deficiente. A maioria é servida apenas por escolas públicas que dispõem de poucos recursos educacionais. Os jovens destas escolas têm pouco acesso ao mundo digital. A inclusão digital quase não existe, pois elas não têm sequer acesso a computadores, e muito menos acesso à Internet. A garantia do direito de acesso à informação é uma forma de exercício da cidadania. E inclusão digital não é apenas dar computador, conexão e Internet à população; é capacitar pessoas e levar conhecimento utilizando as tecnologias da informação. Este trabalho apresenta as ações de desenvolvimento social e trabalho para uma comunidade de alunos das escolas públicas do município de Bananeiras, que está sob a área de influência da Universidade Federal da Paraíba Bananeiras no mundo digital e no empreendedorismo, oferecendo acesso aos três pilares que formam o tripé fundamental para que a inclusão digital aconteça: Tecnologia da Informação e Comunicação, Renda e Educação.

Palavras-Chave: EmpreendedorismoInclusão DigitalEducação

Título:	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOCENTE: UMA QUESTÃO DE CIDADANIA – O CASO DA UFPB
Autores:	Oliveira, R. C. de R.; Pessoa, R. N. M.
Orientando:	Rebecca Nóbrega Mendes Pessoa (PIVIC - UFPB)
Orientador:	Professora Maria Auxiliadora Diniz de Sá, DA/CCSA/UFPB.madinizdesa@pbnet.com.br

Resumo:

Diante do cenário econômico atual e a crescente conscientização das pessoas uma melhor qualidade de vida, tem aumentado a procura pelo estudo desta temática e a relevância do estudo dos principais elementos que influenciam as pessoas, no caso na sua qualidade de vida no trabalho. A atual busca pelo desenvolvimento, tem levado a uma profunda transformação no comportamento do indivíduo. Este relatório de pesquisa visa um melhor aprofundamento do tema atual da qualidade de vida no trabalho – QVT, com também da percepção de como a tecnologia tem influencia os docentes, no caso no âmbito do campo da pesquisa, na Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Este estudo participa de um projeto de pesquisa que é financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/PIVIC (CNPq /UFPB) no ano de 2005-2006. A pesquisa tem caráter descritivo, sendo viabilizada por meio da aplicação de um questionário aos docentes da UFPB. Os resultados apresentados mostram de maneira clara a ineficiência dos recursos tecnológicos oferecidos e uma grande necessidade de investimentos por meio da instituição em recursos desta maneira, como também de ambientes que viabilizem o trabalho nas mesmas, assumindo o papel e a influencia da tecnologia no desempenho de suas atividades como docente desta instituição. No caso em afirmativa da existência de recursos tecnológicos escassos e também que não se encontram atualizados, embora a instituição viabilize a geração e obtenção de conhecimentos, a relação existente da tecnologia e a qualidade de vida no trabalho destes docentes é de fundamental importância para o instituição, pois influencia de muitas maneiras na produção acadêmica.

Palavras-Chave: Qualidade de vida no trabalho - QVT; Tecnologia; Universidade Federal da Paraíba

Título:	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOCENTE: ASPECTOS DO AMBIENTE FÍSICO – O CASO DA UFPB.
Autores:	Albuquerque, V. A. de; Viana, K. M. P. Sá, M. A. D. de
Orientando:	Karoline Moraes Porto Viana (Aluna PIVIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Depto. De Administração – CCSA – UFPB - madinizdesa@pbnet.com.br

Resumo:

No mundo capitalista em que vivemos, sabemos que a valorização dos indivíduos perante a sociedade se dá através do trabalho que realizam. Sabemos também que para que as pessoas possam desenvolver ao máximo suas potencialidades, produzindo cada vez mais e tendo iniciativas inovadoras é preciso dar-lhes as condições e ferramentas adequadas, as quais irão refletir diretamente na qualidade de vida no trabalho – QVT destas. A finalidade deste relatório foi abordar a temática da Qualidade de Vida no Trabalho – QVT a partir de um estudo realizado na Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Campus I. Sendo o projeto de pesquisa financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/PIVIC (CNPq/UFPB) ano 2005 – 2006. Através desta, buscamos identificar e analisar os aspectos tecnológicos, físicos e psico-sociais desta instituição, que interferem direta ou indiretamente no desempenho das atividades docentes. Por ser uma pesquisa de caráter descritivo, esta viabilizou-se por meio da aplicação de um questionário aos docentes da UFPB. A importância desta pesquisa consiste em avaliar o suporte, de um modo geral, oferecido pela UFPB aos seus professores. Visto que em condições propícias ao desenvolvimento de suas tarefas, os mesmos realizarão os seus trabalhos de forma mais eficiente, eficaz e comprometendo-se com aquilo que fazem. Porém, o que se pôde observar é que os docentes embora realizem as suas atividades normalmente, não estão muito satisfeitos com a estrutura física do ambiente em que trabalham. Estes nos mostram que ainda há muita coisa a se fazer para tornar a UFPB um lugar mais agradável para as pessoas que nela convivem. São detalhes minuciosos que passam despercebidos, mas que se tratados com atenção irão fazer toda a diferença na QVT da referida instituição.

Palavras-Chave: Qualidade de vida no trabalho – QVT, Aspectos físicos, Universidade, Realização das atividades.

Título:	A DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA: 1990-2005
Autores:	Figueiredo, N. R. M; Ribeiro, N. R.
Orientando:	Nayana Ruth Mangueira de Figueiredo (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Nelson Rosas Ribeiro (Depto. de Economia – CCSA – UFPB nrosas@terra.com.br)

Resumo:

A dívida externa é o somatório dos débitos de um país, garantido por seu governo, resultante de empréstimos contraídos com credores internacionais. O objetivo do trabalho é desenvolver a discussão sobre o caráter ou a natureza do endividamento e avaliar se a crescente dívida externa brasileira tem caráter produtivo e/ou financeiro. Para o desenvolvimento deste trabalho foram feitos levantamentos bibliográficos e estatísticos correspondente ao período de 1990 a 2005. A partir desses dados foi possível concluir que os onerosos serviços da própria dívida comprometeram uma boa parte dos empréstimos contraídos e o aumento do nível das reservas via endividamento, aprofundaram ainda mais a dívida externa.

Palavras-Chave: Economia Brasileira, Globalização, Crise, Dívida Externa.

Título:	INFLAÇÃO, TAXA DE JUROS E CRISE:1980-1995.
Autores:	Lima, S. M.; Ribeiro, N. R.
Orientando:	SemíramisMangueiraDe Lima(Bolsista PIBIC).
Orientador:	Nelson Rosas Ribeiro (Depto. de Economia – CCSA – UFPB nrosas@terra.com.br)

Resumo:

A inflação é uma elevação generalizada e irregular dos preços de todos os bens e serviços ofertados em uma economia, com ritmos diferentes. O objetivo principal é estudar o movimento dos preços, no período escolhido, na tentativa de identificar o caráter e a forma que a inflação assumiu. O segundo objetivo é discutir os diferentes planos de estabilização a fim de identificar as causas dos seus fracassos. Para o desenvolvimento da análise foram utilizados livros, revistas, jornais, textos para discussões, artigos científicos, dentre outras fontes, que avaliaram (e ainda avaliam), não só a inflação brasileira, mas a economia brasileira como um todo. Por fim, percebeu-se que a inflação é um fenômeno que apresenta mudanças na sua forma de manifestação no decorrer do desenvolvimento do capitalismo, sendo a inflação um fenômeno do mesmo.

Palavras-Chave: Inflação, ciclos e hiperinflação.

Título:	EVOLUÇÃO DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX
Autores:	Medeiros, E. R. de; Targino, I.
Orientando:	Edson Ramos de Medeiros (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivan Targino Moreira (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – ivantargino@bol.com.br)

Resumo:

A partir de 1950, o setor agrícola brasileiro sofreu significativas mudanças, acompanhadas estas por um processo de industrialização e intensa urbanização. Intensificam-se, a partir de 1960, e consolidam-se na década seguinte, com a formação dos complexos agroindústrias. Assim, este trabalho objetiva analisar a evolução do volume de emprego rural no Brasil na segunda metade do século XX. Para tal, realizou-se uma revisão do material bibliográfico referente ao tema, bem como foram colhidas informações nos censos agropecuários (1950 a 1995) do IBGE. A análise dos dados mostrou que o desenvolvimento do setor agropecuário, baseado, sobretudo na mecanização, provocou mudanças no volume e na composição do emprego rural, tanto no âmbito nacional como regional. Observa-se uma expansão absoluta do pessoal ocupado no meio rural brasileiro entre 1965 e 1985, decrescendo na década seguinte. Todavia, este crescimento absoluto decorreu, sobretudo, do aumento da categoria responsáveis e membros não remunerados da família (RMNRF), que expande-se significativamente no período. Em termos regionais, o emprego agrícola expande-se nas regiões de fronteira agrícola e no Nordeste, graças à RMNRF. No Sudeste, observa-se o declínio do emprego total, mas aumenta o peso do trabalho assalariado. Assim, as transformações provocam alterações no emprego tanto quantitativamente, como em sua composição.

Palavras-Chave: Emprego, Agropecuária, Modernização

Título:	TRANSFORMAÇÕES DA BASE TÉCNICA DA AGRICULTURA BRASILEIRA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX
Autores:	Silva, S. L. B. da.; Moreira, I. T.
Orientando:	Samuel Luna Barbosa da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivan Targino Moreira (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – ivantargino@bol.com.br)

Resumo:

O desenvolvimento experimentado pelo Brasil, a partir de 1950, transformou o papel desempenhado pela agropecuária na formação do PIB total da economia e no que se refere também às suas próprias estruturas de produção. Assim, este trabalho objetiva, através de uma revisão da literatura a respeito do tema e da análise de informações secundárias obtidas nos Censos Agropecuários do IBGE de 1950 a 1995, evidenciar a forma e a intensidade com que ocorreram as transformações da base técnica do agro brasileiro. Além disso, busca-se evidenciar também que tipo de estabelecimento foi mais beneficiado nesse processo, em quais regiões ele foi mais intenso e as respectivas políticas públicas voltadas a este processo. Concluiu-se que a modernização foi mais intensa nas regiões Sudeste e Sul, atingindo também o Nordeste. Na região de fronteira (Centro-Oeste), a incorporação tecnológica foi fundamental para formar os Complexos Agroindustriais e elevar a produtividade. Com relação aos estabelecimentos, foram os grandes os mais beneficiados. Para esse processo foi fundamental a constituição do Sistema Nacional de Crédito Rural, que permitiu a adoção de uma política de crédito agrícola subsidiado. Essa modernização foi intensiva, sobretudo, em mecanização, contribuindo para rebaixar o emprego de força de trabalho agrícola no campo.

Palavras-Chave: Desenvolvimento, Agropecuária, Mecanização

Título:	EMPREGO RURAL NA FRUTICULTURA PARAIBANA NO PERÍODO 1990-2003
Autores:	Ennes, L.; Cavalcanti, G. A.
Orientando:	Ligia Ennes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Depto. de Economia– CCSA – UFPB)

Resumo:

A fruticultura paraibana caracteriza-se como uma importante alternativa na geração de emprego e renda. A literatura existente sobre a fruticultura paraibana revela que há uma precariedade de informações estatísticas que revelem a evolução do emprego gerado por essa atividade no Estado. Desta forma, a preocupação desse trabalho de pesquisa é contribuir para o preenchimento desta lacuna. Serão utilizadas como referencial de estudo as frutas de maior importância para a economia paraibana entre 1990 e 2003, quais sejam: goiaba, mamão, manga, maracujá, melancia, melão, tangerina e uva. O objetivo deste estudo é estimar o número de empregos gerado na produção de frutas na Paraíba, destacando sua evolução recente. A estimação é feita com base em dados secundários do IBGE e do BNB. O marco teórico tem como base teorias que versem sobre o mercado de trabalho. Os resultados indicam que, dentre as frutas estudadas, a maior oferta de empregos/ano encontra-se nas lavouras de mamão e manga, respectivamente. Percebe-se ainda que fatores sazonais, como seca e institucionais, como cobrança de impostos provocam redução no nível de emprego. Conclui-se que a fruticultura paraibana foi responsável, em média, entre 1990-2004, pela geração de 51.700 empregos/ano, revelando sua importância social e econômica para o Estado.

Palavras-Chave: Fruticultura, Paraíba, Emprego.

Título:	EMPREGO RURAL NA FRUTICULTURA PARAIBANA NO PERÍODO 1990-2003
Autores:	Souza, A. P. L.; Cavalcanti, G. A.
Orientando:	Ana Paula Lopes de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Depto. de Economia– CCSA – UFPB)

Resumo:

A fruticultura paraibana caracteriza-se como uma importante alternativa na geração de emprego e renda. A literatura existente sobre a fruticultura paraibana revela que há uma precariedade de informações estatísticas que revelem a evolução do emprego gerado por essa atividade no Estado. Desta forma, a preocupação desse trabalho de pesquisa é contribuir para o preenchimento desta lacuna. Serão utilizadas como referencial de estudo as frutas de maior importância para a economia paraibana entre 1990 e 2003, quais sejam: abacaxi, abacate, banana, coco-da-baía, laranja e limão. O objetivo deste estudo é estimar o número de empregos gerado na produção de frutas na Paraíba, destacando sua evolução recente. A estimação é feita com base em dados secundários do IBGE e do BNB. O marco teórico tem como base teorias que versem sobre o mercado de trabalho. Os resultados indicam que, dentre as frutas estudadas, a maior oferta de empregos/ano encontra-se nas lavouras de banana, coco-da-baía e abacaxi, respectivamente. Percebe-se ainda que fatores sazonais, como seca e institucionais, como cobrança de impostos provocam redução no nível de emprego. Conclui-se que a fruticultura paraibana foi responsável, em média, entre 1990-2004, pela geração de 51.700 empregos/ano, revelando sua importância social e econômica para o Estado.

Palavras-Chave: Fruticultura, Paraíba, Emprego.

Título:	DETERMINANTES DA VANTAGEM COMPARATIVA NO BRASIL: UM ESTUDO ECONOMÉTRICO
Autores:	Maia, S. F.; Silva, C. C.; Besarria, C. da N.
Orientando:	Cássio da Nóbrega Besarria (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sinézio Fernandes Maia (Depto. Economia – CCSA – UFPB – sinezio@ccsa.Ufpb.br)

Resumo:

O objetivo geral é identificar e calcular os índices de vantagens comparativas de produtos exportáveis brasileiros, bem como analisar os determinantes que permitiram a obtenção dessas vantagens por meio de um modelo econométrico, para o período de 1989 a 2004. Especificamente, identificar a vantagem comparativa revelada e analisar o desempenho do comércio externo do Brasil, destacando os setores que evoluíram e os setores que perderam espaço na pauta de exportações no mercado mundial e estimar um modelo econométrico que permita identificar os determinantes das trajetórias das vantagens comparativas. Através do Índice de Vantagens Comparativas Reveladas (VCR) pode-se identificar e avaliar a importância da estrutura relativa das exportações brasileiras, ou seja, quando o Brasil exporta um volume grande de produtos em relação ao que é importado nesse setor, isso sugere que o comércio brasileiro “revela” vantagens comparativas. A década de 90 foi cenário de uma série de mudanças para o comércio externo brasileiro e, conseqüentemente, para as exportações brasileiras. Assim, pós-abertura econômica o setor externo volta a desempenhar um papel ativo na política econômica, cuja ênfase passa a ser aumentar substancialmente a exposição do país aos produtos importados.

Palavras-Chave: Comércio exterior, Vantagens Comparati-Vas.

Título:	IMPACTO DA CONTA CORRENTE SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA PÓS-ABERTURA ECONÔMICA: APLICAÇÃO DA LEI DE THIRLWALL
Autores:	NUNES, D. K. N; MAIA, S. F.
Orientando:	DANIELLA KARLA DA NÓBREGA NUNES (VOLUN-TÁRIA)
Orientador:	SINÉZIO FERNANDES MAIA (DEPTO. DE ECONOMIA – CCSA – UFPB – SINEZIO@CCSA.UFPB.BR)

Resumo:

O objetivo do trabalho é estimar um modelo econométrico de crescimento econômico levando em consideração o equilíbrio da conta corrente. O modelo teórico utilizado está baseado em Thirlwall (1979) que sugere que a conta corrente do balanço de pagamentos é um importante fator de restrição à expansão da demanda agregada e, conseqüentemente, do produto de uma economia. Em razão disto, o setor externo da economia, e em particular, o crescimento das exportações, torna-se uma significativa maneira de aumentar a taxa de crescimento no longo prazo de forma consistente com o equilíbrio do balanço de pagamentos. Os principais resultados das estimações referem-se a obtenção das elasticidade-renda das importações e elasticidade-renda das exportações, que sugerem modelos robustos. As avaliações estatísticas e econométricas foram todas efetuadas e os modelos apresentados são modelos eficientes e consistentes. Segundo prevê o modelo de Thirlwall, a relação entre as elasticidades deve ser comparada com a taxa de crescimento do produto nacional em relação ao produto internacional e, este resultado foi obtido através de um índice de 3,22 o que significa uma forte relação positiva da elasticidade-renda das exportações em detrimento da elasticidade-renda das importações. O resultado sugere que as exportações contribuíram significativamente para a taxa de crescimento nacional ser superior a taxa de crescimento da economia mundial. Em síntese, o resultado expressa que a taxa de crescimento que um país pode sustentar depende do crescimento do resto do mundo e da relação entre as elasticidades.

Palavras-Chave: Crescimento; Lei de Thirlwall; Abertura Econômica; Exportações.

Título:	MODELO MKS: CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDO DOS EFEITOS DA POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS
Autores:	Cordeiro, A. D.; Cavalcanti Filho, P. F. de M. B.
Orientando:	Ariela Diniz Cordeiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Fernando d Moura Bezerra Cavalcanti Filho- Economia – CCSA – UFPB – pcavalcanti@ccsa.ufpb.br

Resumo:

Através do modelo evolucionário, multissetorial, micro-macrodinâmico MKS que integra processos de acumulação de capital e tecnológica numa economia com diferentes setores industriais, buscou-se observar os efeitos da política monetária (PM), do ritmo de gastos do governo (PF) e da política tributária (taxw) sobre o ciclo econômico, como e em que ritmo estes afetam a dívida pública e o emprego. Para isso foram realizadas simulações para 10 diferentes alíquotas de Imposto sobre os salários, representada pelo parâmetro taxw. Também foram analisadas 8 diferentes regras de política monetária, representadas pelo parâmetro PM. Ambas foram rodadas para três ritmos de expansão de gastos do governo (PFL e PF). Resultados: a PM mais flexível amplia a eficácia do multiplicador dos tributos. Já a política tributária tem efeitos ambíguos sobre a eficácia da PM sobre o emprego, pois se os tributos forem elevados a melhor PM é rígida e vice-versa. A política de gastos lentos ou médios são similares em seus efeitos sobre o emprego. A melhor combinação de políticas para a dívida são gastos restritos, PM restrita e impostos altos. Para o emprego a melhor combinação de políticas será: impostos baixos, PM restrita e gastos lentos.

Palavras-Chave: Política Monetária, Política Tributária, Simulações, Dívida e Emprego

Título:	MODELO MKS, CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDOS DOS EFEITOS DA POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE A EVOLUÇÃO DAS TRAJETÓRIAS TECNOLÓGICAS EM SETORES INDUSTRIAIS.
Autores:	Silva, M. da S.; Cavalcanti Filho. P. F. M. B.
Orientando:	Marluce Sula da Silva (Bolsista- PIBIC)
Orientador:	Paulo Fernando de M. B. Cavalcanti Filho (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – pcavalcanti@ccsa.Ufpb.br

Resumo:

O estudo utiliza o modelo multissetorial micro-macrodinâmico MKS para avaliar, através de simulações computacionais, a sensibilidade da produtividade do trabalho, em quatro diferentes setores industriais, a diferentes regras de Política Fiscal e Monetária. Através de simulações percebeu-se os efeitos setorialmente diferenciados de dez diferentes estruturas tributárias e de dois diferentes ritmos de expansão dos gastos públicos e de oito regras da taxa de juros. Percebeu-se que com uma elevada carga tributária sobre os salários, a produtividade do setor de bens de capital é estimulada, o oposto ocorrendo no setor de bens de consumo supérfluo e no setor de matérias-primas. O setor de consumo básico apresenta a máxima produtividade para níveis intermediários de tributação. De outro lado, a expansão dos gastos públicos não mostra uma relação clara (direta ou inversa) com a evolução da produtividade do trabalho. Os setores de bens de capital e bens de consumo básico não apresentam comportamento linear frente à crescente rigidez da taxa de juros. Para alíquotas tributárias elevadas afirma-se que o aperto na Política Monetária favorece a produtividade dos setores de matérias-primas e supérfluos. Com baixas alíquotas, apenas o setor de matérias-primas é prejudicado em sua produtividade, não se podendo concluir o mesmo para o setor de supérfluos.

Palavras-Chave: Produtividade; Política Fiscal; Simulação Computacional; Teorias Evolucionária e Pós-keynesiana

Título:	A DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA (1990 – 2005)
Autores:	VELOSO, A. A. R.; Ribeiro, N. R.
Orientando:	Artur Antonio Ribeiro Veloso (Voluntário PIBIC)
Orientador:	Dr. Nelson Rosas Ribeiro (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – nrosas@terra.com.br)

Resumo:

A dívida interna brasileira apresentou nos últimos anos um acelerado processo de crescimento, o que tem preocupado o mercado diante da possibilidade dela assumir uma trajetória que a tornaria insustentável, o que poderia abrir o caminho para alguma forma de moratória ou confisco de bens. O perfil da dívida e seu processo de condução são parâmetros essenciais para que o mercado possa monitorar a saúde econômica do país, por isso o estudo da sua evolução torna-se fundamental para o entendimento da situação em que se encontra a economia brasileira. O objetivo desse trabalho é analisar a evolução da dívida interna no período considerado, desenvolvendo um exame crítico das políticas econômicas que a levaram ao patamar em que se encontra hoje. A conclusão é que houve por parte dos governos brasileiros um enorme esforço fiscal para conter a dívida, que tem sido em parte neutralizado por fatores externos. Contudo, as atuais políticas econômicas têm reduzido os ritmos de crescimento da dívida mantendo-a dentro de limites considerados suportáveis.

Palavras-Chave: Dívida mobiliária; Indexadores; Políticas econômicas

Título:	OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO NO BRASIL E A RELEVÂNCIA DAS METAS INFLACIONÁRIAS (1994 - 2005)
Autores:	Almeida, A. T. C. de; Ribeiro, N. R; Carvalho, R. G.
Orientando:	Aléssio Tony Cavalcanti de Almeida (Voluntário PIBIC)
Orientador:	Nelson Rosas Ribeiro (Depto. de Economia – CCSA – UFPB) nrosas@terra.com.br Rejane Gomes de Carvalho (Depto. de Economia – CCSA – UFPB) rejanegcarvalho@yahoom.com.br

Resumo:

A inflação se tornou um pesadelo para todas as economias mundiais nos últimos tempos. A busca pelo seu controle e estabilização passou a ser a tônica das políticas econômicas existentes. No caso do Brasil, a inflação foi um problema de grandes proporções na década de 1980 e início dos anos de 1990, trazendo conseqüências graves para a economia. Diante deste cenário, as políticas econômicas brasileiras começaram a se pautar em torno do controle inflacionário e, desde 1999, o sistema de metas de inflação conduz a política econômica do país. A presente pesquisa objetiva investigar o comportamento da inflação no Brasil e a importância da determinação das metas inflacionárias para o controle do nível geral de preços. Para tanto, foi utilizado o IPCA, calculado pelo IBGE, o IGP-DI, calculado pela FGV, e as metas de inflação divulgadas pelo CMN. A relativa estabilidade dos preços é uma realidade para o Brasil a mais de uma década, entretanto, o crescimento econômico nacional não conseguiu sequer acompanhar o ritmo global. Por isso, entende-se que o sistema de metas de inflação deveria ser revisto e melhor adaptado à conjuntura brasileira, uma vez que somente o crescimento econômico continuado pode permitir uma melhor distribuição de renda para a sociedade, não bastando simplesmente o controle inflacionário.

Palavras-Chave: Preços, metas inflacionárias, estabilização.

Título:	DETERMINANTES DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS DIRETOS NO BRASIL – 1995 A 2005
Autores:	Maia, S. F.; Silva, C. G. A.
Orientando:	Carla Goreth Araújo da Silva (monitoria)
Orientador:	Sinézio Fernandes Maia (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – sinezio@ccsa.ufpb.br)

Resumo:

Os Investimentos Estrangeiros Diretos (IEDs) possuem papel relevante para uma dada economia, pois permite que esta garanta sua inserção no mercado internacional como também possibilita a geração de emprego e renda no mercado interno. A pesquisa tem como objetivo principal identificar os determinantes dos investimentos externos no Brasil no período que compreende de 1995 a 2005, a fim de detectar quais variáveis econômicas internas possuem papel relevante na tomada de decisões dos investidores internacionais. Para tanto foram realizados estudos sobre a evolução dos IEDs no período de 1995 a 2005 e a partir da coleta de dados tornou-se possível à elaboração de um modelo econométrico que permitiu a identificação das variáveis internas que geram impactos nas decisões dos investidores internacionais. De acordo com a pesquisa foi possível detectar que, muito embora a variável PIB tenha se mostrado significativo ao modelo estimado era de se esperar que as variáveis grau de abertura comercial e Inflação se apresentassem significativas, o que não ocorreu. Mesmo assim, o modelo apresentou testes estatísticos e econométricos relevantes que comprovaram sua consistência, e que por isso a estimação é confiável e boa para análise da realidade da economia brasileira no período de 1995 a 2005.

Palavras-Chave: Investimentos, PIB, Inflação

Título:	COPYRIGHT NO CONTEXTO DA BIBLIOTECA DIGITAL
Autores:	Figueiredo, H. de A.; Ramalho, F. A.; Paiva, E. B.
Orientando:	Helton de Araújo Figueiredo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisca Arruda Ramalho. (Depto. de Biblioteconomia e Documentação-CCSA-UFPB – fcaar@yahoo.com.br)

Resumo:

O ambiente do ciberespaço, a Internet, levanta questões acerca dos direitos autorais nesse ambiente. Assim, realizou-se uma pesquisa com o objetivo de entender os processos e dinâmicas associados à disponibilização do conteúdo digital no ambiente das redes eletrônicas de dados no que se refere ao copyright. A metodologia inclui um levantamento, através do Google, das bibliotecas digitais brasileiras. Identificaram-se 33 bibliotecas digitais para as quais enviou-se, via e-mail, questionários, obtendo-se resposta de 19 delas (57,6%). A análise realizou-se numa abordagem quantitativa/qualitativa. Os dados mostram que a criação dessas bibliotecas é recente, que estão localizadas nas diversas regiões do país e que a maioria pertence e é mantida por universidades brasileiras. A maior parte dessas bibliotecas dispõe de política de inserção de conteúdos digitais e nunca enfrentaram problemas referentes aos direitos autorais. Das bibliotecas que dispõem de políticas, 63,1% contam com formulários próprios para autorização, por parte dos autores, da disponibilização da produção científica na Biblioteca. Conclui-se que as bibliotecas estudadas estão preocupadas com os direitos autorais e, embora se espelhando numa legislação voltada para conteúdos impressos, estão buscando formas de se proteger quanto a eventuais problemas a respeito do "copyright" em bibliotecas digitais

Palavras-Chave: Copyright, Direitos Autorais, Biblioteca Digital

Título:	IMPACTO DA INFORMAÇÃO: TECENDO RELAÇÕES ENTRE NECESSIDADES INFORMACIONAIS, CONTEXTOS SOCIAIS E INTENCIONALIDADES.
Autores:	Silva, Â. C.; Ferreira; A., E. A. de.
Orientando:	Ângela Cardoso Ferreira Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliany Alvarenga de Araújo (Depto. de Biblioteconomia e Documentação – CCSA-UFPB y.alvarenga@gmail.com)

Resumo:

Esta pesquisa objetivou a estruturação do Modelo Teórico de Impacto da Informação – MTII; com finalidade de uma melhor compreensão sobre como a informação pode causar impactos em indivíduos e contextos sociais. Realizada em duas fases. A primeira fase consistiu de elaboração de referencial teórico- metodológico, refletindo sobre a temática aqui tratada a partir de levantamento da literatura dos campos de Ciência da Informação, Psicologia e Semiologia. A segunda fase constituiu-se em estudos de situações de acesso e uso da informação. Teve seu campo definido em torno dos alunos do Curso de Graduação em Biblioteconomia – CGB /UFPB, da disciplina Marketing Bibliotecário, turnos da tarde e noite, do semestre 2005.2. Foram utilizadas as técnicas de questionário e incidente crítico. As principais conclusões obtidas indicaram que a geração do conhecimento e conseqüentes impactos da informação acontecem em torno de um sujeito cognitivo-social. Esta compreensão embasou a elaboração do MTII. O modelo desenvolveu-se a partir de um processo de internalização e uso da informação, representando uma dinâmica entre quatro elementos principais: Informação, Indivíduo/ Grupo, Realidade Sócio- Econômica- Cultural, Ação. Espera-se conseguir com essa produção resultados relevantes para elucidação do fenômeno informacional.

Palavras-Chave: Ciência da Informação, Impacto da informação, Aprendizagem informacional, Elaboração de conhecimento.

Título:	RECUPERANDO INFORMAÇÕES ATRAVÉS DE RECURSOS DA WEB SEMÂNTICA – MODELAGEM
Autores:	Morais Silva, J. W. de; Dias, G. A.
Orientando:	José Wendell de Moraes Silva(BOLSISTA PIBIC)
Orientador:	Prof. Dr. Guilherme Ataíde Dias (DBD-CCSA-UFPB- guilhermeataide@gmail.com)

Resumo:

A Internet cresce mais a cada dia, disseminando grandes massas informacionais, fazendo-se necessário o desenvolvimento de metodologias de recuperação mais eficientes. Estudamos uma forma de melhorar a recuperação de informações, no caso concreto analisamos o periódico Informação & Sociedade: Estudos através do paradigma de Web Semântica, usando tecnologias de marcação XML (eXtensible Markup Language) uma linguagem genérica de representação de dados, como por exemplo a tecnologia RDF (Resource Description Framework), utilizada para representar informações, ou seja, metadados, e OWL (Web Ontology Language) que utilizamos para criação da ontologia do periódico. Pesquisamos a presença de ontologias na Internet que pudessem servir de modelo. Projetamos algumas formas de utilização de ontologias através de recursos de software livre em ambiente Linux, sistema operacional de código aberto, e utilizamos a linguagem orientada a objetos Java para fazer as implementações que se fizeram necessárias.

Palavras-Chave: Software, internet, web semântica, ontologia, Recuperação de informação, Software livre, metadados

Título:	GESTÃO DOCUMENTAL, DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: AS PRÁTICAS DAS EMPRESAS EXCELENTE EM GESTÃO EMPRESARIAL COMO APRENDIZAGEM PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS
Autores:	Costa, S. Q. da; Duarte, E. N; Silva, A. K. A. da
Orientando:	Suzana Queiroga da Costa (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Èmeide Nóbrega Duarte - CCSA – UFPB – emeide@hotmail.com

Resumo:

A gestão documental objetiva o tratamento de documentos, tornando-os importantes nos processos de negócios das empresas. A gestão da informação e do conhecimento facilita o uso da informação empresarial para tomada de decisões, gerando conhecimentos organizacionais. O Estado da Paraíba lançou o desafio “Excelência em Gestão Empresarial” oferecendo o Prêmio Paraibano de Qualidade (PPQ) e o Prêmio Revelação Empresarial (PRE) às empresas que se destacaram. Entre os critérios de excelência considerados para premiação ressalta-se informação e conhecimento. Essa iniciativa despertou o interesse em diagnosticar em empresas paraibanas – com sede em João Pessoa – PB - consideradas “excelência em gestão empresarial” as práticas de gestão documental, da informação e do conhecimento para adequá-las às bibliotecas universitárias. Dentre o universo de oito empresas, selecionou-se àquela considerada de grande porte e com sede em João Pessoa – PB, formando a amostra a ser trabalhada. Após realização de entrevista constata-se que uma das empresas destaca-se em práticas de gestão da informação e do conhecimento. Os dados foram coletados por entrevista semi-estruturada. Os resultados demonstram que não se percebeu práticas de Gestão Documental, enquanto as diversas práticas de Gestão da Informação e do Conhecimento diagnosticadas poderão ser extensivas às bibliotecas universitárias promovendo aprendizagem.

Palavras-Chave: Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento, Gestão Documental.

Título:	INFORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO: CONSTRUINDO DISPOSITIVOS DE INCLUSÃO A PARTIR DO USO DE OBJETOS MULTIMÍDIA NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM
Autores:	LEANDRO, H. C. da S.; AQUINO, M. de A.
Orientando:	Heloisia Cristina da Silva Leandro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mirian de Albuquerque Aquino (Depto. de Biblioteconomia e Documentação – CCSA – UFPB – miriabu@gmail.com)

Resumo:

As tecnologias intelectuais alcançaram até mesmo o que pensávamos ser inatingíveis. As questões políticas, econômicas e sociais tiveram suas primeiras influências tecnológicas desde meados do século XVIII, quando a Revolução Industrial marcou o “boom” de artefatos e transformações em todo o mundo. Uma revolução tecno-educativa possibilitou aos profissionais da pedagogia uma visão não tradicional: os aprendentes poderiam interagir com objetos multimídia reconhecidos como qualquer combinação de texto, gráficos, sons, animações e vídeos mediados através de computador ou outro meio eletrônico, e transitariam do “aprender a aprender” para o “aprender a ser”, tomando posse de uma nova postura na metodologia de ensino. A pesquisa qualitativa e construtivista tem como objetivo analisar de que modo os objetos multimídia adquiridos e produzidos na Universidade Federal da Paraíba - UFPB estão inseridos nos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação dessa instituição. A observação e a entrevista com coordenadores, docentes e discentes dos cursos de graduação serviram para conhecimento da relação dos aprendentes com o uso de objetos multimídia no processo de ensino-aprendizagem. A inclusão digital, por meio do uso de objetos multimídia, resulta em trocas colaborativas, desenvolvimento de inteligências múltiplas e formação de novas competências autônomas e críticas para interagirem na sociedade da aprendizagem.

Palavras-Chave: Educação, Objetos Multimídia, Dispositivos de Inclusão, Sociedade da aprendizagem

Título:	INFORMAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: A IMAGEM DO AFRODESCENDENTE NO DISCURSO DE INCLUSÃO SOCIAL/RACIAL
Autores:	SANTANA, V. A.; AQUINO, M. de A.
Orientando:	Vanessa Alves Santana (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Mirian de Albuquerque Aquino (Depto. de Biblioteconomia e Documentação – CCSA – UFPB – miriabu@gmail.com)

Resumo:

Nesses últimos anos, o discurso de inclusão social vem ganhando espaço nas políticas públicas governamentais, nas ações afirmativas que visem a redução das desigualdades sociais geradoras das desigualdades educacionais, desenhando-se alguns avanços para as populações estigmatizadas. O objetivo de nossa pesquisa é analisar a imagem do afrodescendente no discurso de inclusão social/racial em ambiente universitário, considerando que a população negra tem sido descaracterizada e, muitas vezes, submetidas a situações de preconceito, discriminação e racismo. A Análise do Discurso (AD) serviu de referência teórico-metodológica para analisar a imagem de afrodescendentes, construídas por docentes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus I. Utilizamos um questionário para identificar nos discursos de docentes e discentes mecanismos que impedem a inclusão e a participação de afrodescendentes nas universidades públicas. Entendemos que a informação adequadamente disseminada por práticas discursivas, críticas, pode contribuir para a construção de um discurso de inclusão social/racial nas universidades que aponte para uma educação multicultural.

Palavras-Chave: Educação, Inclusão; Diversidade.

Título:	JORNALISMO, COTIDIANO E PODER – ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE PODER NO JORNAL CORREIO DA PARAÍBA
Autores:	Luna, D. N. A.; Pereira, W. J. De O.
Orientando:	Daniel Neves Abath Luna (PIBIC/ CNPq/UFPB)
Orientador:	Wellington José de Oliveira Pereira (Depto. de Comunicação – DECOM – CCHLA – UFPB – wpereira@hs24. com.br)

Resumo:

O corrente trabalho objetiva compreender as relações de poder que circulam na mídia impressa paraibana, a partir da análise de matérias veiculadas no mês de agosto de 2005, no caderno “Cidades” do jornal Correio da Paraíba. A reta epistemológica do estudo tangencia os princípios metodológicos das teorias do jornalismo, da sociologia do cotidiano e da noção de poder advinda da ciência política, na tentativa de conceituar o poder no discurso jornalístico cotidiano. Interessa à pesquisa as matérias jornalísticas referentes ao jornalismo público, ou seja, as matérias denominadas no jargão jornalístico de gerais, levando em consideração apenas aquelas que dizem respeito à cidade de João Pessoa. Procuramos inserir o estudo no viés da análise do discurso, mostrando como as vozes, referindo-nos ao conceito de polifonia, no jornalismo cotidiano, participam das matérias e acabam constituindo, de acordo com os interesses do jornal, relações de poder e uma conseqüente representação social peculiar. As falas das fontes nas reportagens demarcam um horizonte de sentido, traduzido como poder através da noção de coerção enunciativa. Percebemos, inclusive, que o cotidiano da cidade é abordado de forma insuficiente pelo jornal, visto que as matérias não aprofundam os problemas sociais nem indagam destes as suas causas reais e suas formas de resolução, servindo de apoio apenas a uma ideologia de interesses políticos.

Palavras-Chave: Jornalismo, Poder, Cotidiano

Título:	JORNALISMO, COTIDIANO E PODER – COTIDIANO E RELAÇÕES DE PODER NO JORNAL O NORTE
Autores:	Silva, S. R. R. da.; Preira, W. J. de O.
Orientando:	Suéllen Rodrigues Ramos da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Wellington José de Oliveira Pereira (Depto. de Comunicação Social e Turismo – CCHLA – UFPB) – wpereira@hs24.com.br

Resumo:

A partir da fundamentação teórica, buscamos compreender de que maneira os conceitos de cotidiano, jornalismo e poder se apresentam na construção das notícias do caderno de Cidades do jornal O Norte. Analisando quantitativamente as matérias de relato publicadas nas edições referentes ao mês de agosto de 2005, e nos limitando aos textos relacionados à cidade de João Pessoa, identificamos quais as formas de poder utilizadas com maior frequência como fontes de informação. Posteriormente, realizamos um estudo qualitativo, verificando como são apresentados os discursos dos poderes públicos, do poder coercitivo estatal, da sociedade civil organizada e dos demais atores sociais, percebendo as peculiaridades no tratamento dado a cada fonte e podendo observar quais as relações entre as formas de poder institucionalizadas e o cotidiano da cidade, bem como de que modo o periódico posiciona-se diante dos fatos veiculados no referido caderno.

Palavras-Chave: Jornalismo, Cotidiano, Poder.

Título:	ETNOCENTRISMO E ALTERIDADE NO SERIADO CIDADE DOS HOMENS
Autores:	Lins, A. F. A.; Magalhães, L. A. M.
Orientando:	Arthur Fernandes Andrade Lins (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiz Antonio Mousinho Magalhães (Depto. de Comunicação-CCHLA-UFPB- lmousinho@ yahoo.com.br)

Resumo:

As afinidades e desavenças entre cinema, literatura, e posteriormente ficção televisiva, tem marcado toda a história da produção de ficção audiovisual. Para entendermos como essas questões se colocam no atual contexto midiático é necessário identificar as relações intertextuais encontradas no âmbito de narrativas ficcionais contemporâneas. A produção audiovisual brasileira está repleta de obras que se destacam pela sua aparente facilidade em transitar por diferentes meios de comunicação, porém, esse fato traz a tona uma discussão mais ampla sobre a validade das soluções estéticas encontradas dentro da linguagem para se adaptar aos meios veiculados. Dialogando diretamente com o cinema e a literatura, o seriado Cidade dos Homens se instalou na televisão brasileira ampliando um projeto audiovisual que apresenta resultados estéticos interessantes ao tratar de questões intimamente ligadas ao Brasil urbano contemporâneo. Questões como adaptação e colaborações entre linguagens distintas são evidenciadas no próprio texto narrativo do seriado, especialmente em três episódios cruciais para o seu amadurecimento estético: Uólace e João Victor, e o seu desdobramento nos episódios Tem que ser Agora e Os Ordinários.

Palavras-Chave: Audiovisual, Televisão, Adaptação, Discurso ficcional

Título:	IMAGENS DO BRASIL: REPRESENTAÇÃO DO PAÍS NA IMPRENSA ESPANHOLA DURANTE O GOVERNO LULA DA SILVA.
Autores:	Ferreira, V. de M; Golzio, D. G.
Orientando:	Vanessa de Melo Ferreira (bolsista PIBIC)
Orientador:	Derval Gomes Golzio (Depto. de comunicação – CCHLA- UFPB- dervalggolzio@hotmail.com)

Resumo:

A presente pesquisa busca analisar a imagem projetada pelo Brasil na imprensa espanhola durante o Governo Lula, através da análise de enquadramentos noticiosos do mais importante diário espanhol, El País, em suas páginas dedicadas a assuntos internacionais. De uma maneira geral “enquadramento noticioso” seria um recorte da realidade social, acontecimentos da vida diária e que a notícia é uma construção de fatos em forma de discurso. Assim as notícias representam uma seleção dos eventos acontecidos pelo mundo e são selecionados e enquadrados de acordo com os interesses dos jornais e de seus públicos. Partindo desse conceito, o agente comunicante destaca e fixa atributos, além de analisar o melhor tratamento a ser dado ao fato pelo meio de comunicação. Segundo Tankard (2001), enquadramento noticioso funciona metaforicamente como uma moldura de uma fotografia: isola determinado material centrando a atenção sobre o objeto e estabelece um tom de abordagem para esse mesmo objeto representado, dotando-o de um contexto interpretativo em particular.

Palavras-Chave: Representação social, Enquadramento noticioso, Imagem, Meios de comunicação.

Título:	A DESPROTEÇÃO SOCIAL: TEMÁTICA PREDOMINANTE NO ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZA NA PARAÍBA.
Autores:	ASSUNÇÃO, Geniely Ribeiro da; ALMEIDA, Bernadete de L. F. de.
Orientando:	Geniely Ribeiro da Assunção (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Bernadete de Lourdes F. de Almeida (DSS –CCHLA-UFPB) bfalmeida@uol.com.br

Resumo:

A Pobreza, enquanto um fenômeno multifacetado, indica que não há uma temática que em si garanta expressar a sua complexidade e amplitude que se manifestam através de nexos estruturais a subjetivos. Ademais, as temáticas possuem uma determinação sócio-histórica pertinente a uma dada conjuntura e uma determinada realidade social, que expressam a complexidade multifacetada e a especificidade sócio-espacial (regional) desse fenômeno. Em torno deste entendimento, esta pesquisa objetivou identificar e analisar as temáticas com maior recorrência na produção do conhecimento sobre Pobreza e as suas alternativas de erradicação, implementadas na Paraíba/Brasil. Este trabalho constitui-se em uma pesquisa teórica de cunho analítico-crítico articulada às dimensões estruturais e conjunturais, macro e microssocietárias, objetivas e subjetivas. Como resultado do processo de análise dos dados coletados, foram elencados 05 (cinco) grupos de temáticas com maior recorrência no Estado da Arte sobre Pobreza na Paraíba, são elas: Desproteção Social (53,3%), Seca versus Nordeste (20%), Pobreza versus Estratégias de Sobrevivência (10%), Estratégias de Enfrentamento (ou combate) à Pobreza (6,7%), Pobreza versus Questão de Gênero (5%) e Questões Específicas (5%). Tais resultados revelam a predominância da desproteção social enquanto expressão da Pobreza na Paraíba.

Palavras-Chave: Desproteção Social; Pobreza; Paraíba.

Título:	ANÁLISE DA POBREZA NA PARAÍBA À LUZ DOS INDICADORES AUTORAIS: A PREDOMINÂNCIA DOS ESTUDOS ECONOMICISTAS
Autores:	OLIVEIRA, L. P. de; ALMEIDA, B. de L. F. de.
Orientando:	Lívia Pinto de Oliveira.(Bolsista PIBIC/UFPB/CNPq)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida. blfalmeida@uol.com.br

Resumo:

Em face às intensas transformações societárias ocorre mundialmente o crescimento da produção do conhecimento sobre o fenômeno da pobreza que ao analisar suas variadas manifestações transcende a tradicional perspectiva economicista passando a concebê-la enquanto um fenômeno multifacetado. A pesquisa, já concluída correspondeu a um estudo teórico com o intuito de analisar o estado da arte sobre pobreza na Paraíba a partir da autoria pessoal, de grupos e instituições (governamentais e não governamentais.) Trata-se de uma análise crítica de recorte totalizador, ainda que inserido no contexto paraibano, na qual se recorre a pesquisas bibliográficas e documentais. Com base na análise dos dados coletados em torno das 41 dissertações de mestrado foi possível comprovar o aumento do interesse acadêmico em analisar as expressões da pobreza na Paraíba pautando-se numa concepção multicafejada deste fenômeno elaborada por autores reconhecidos em âmbito nacional e internacional. Verificou-se também a relevância deste estudo no espaço das organizações governamentais e não-governamentais que atuam/ intervêm nas manifestações da pobreza na Paraíba enquanto alternativas que se propõe a erradicá-la. Contudo, embora haja uma aproximação investigativa deste fenômeno no Estado através de uma abordagem que rompe com enfoque meramente economicista, pode-se considerar que há uma produção ainda incipiente.

Palavras-Chave: Pobreza, indicadores autorais, Paraíba

Título:	CONSTRUÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS DO INSTITUTO HOSPITALAR GENERAL EDSON RAMALHO À LUZ DO DIREITO À SAÚDE
Autores:	FIGUEIREDO, L; ALMEIDA, B. L. F. de
Orientando:	Lucicleide Figueiredo (Estágio Curricular)
Orientador:	Bernadete de Lourdes F. de Almeida (Depto. Serviço Social-CCHLA/UFPB) blfalmeida@uol.com.br

Resumo:

Este trabalho insere-se no atual contexto de profundas transformações societárias, que demarcam, dentre outros aspectos, novas configurações que perpassam as políticas sociais, sobretudo a de Saúde. Tais configurações descaracterizam o sentido do direito à Saúde e os princípios éticos que o fundamentam: universalidade, igualdade e integralidade. Trata-se de uma pesquisa de campo com metodologias quali-quantitativas, desenvolvida no período de 2005 a 2006, em torno da realidade dos usuários internos no Instituto Hospitalar "General Edson Ramalho", em João Pessoa/PB. Para tanto, formulou-se uma amostragem não-probabilística por acessibilidade de 30 (trinta) usuários, o que correspondeu a 11% do universo de 252 (duzentos e cinquenta e dois). Na coleta de dados recorreu-se à observação, entrevista, diário de campo, além da pesquisa bibliográfica e documental; e, na análise dos dados: a tabulação e a análise de conteúdo por temáticas. Os resultados interpretados afirmaram a hipótese desta pesquisa de que: a ofensiva neoliberal que provocou o afastamento do Estado na área social, materializado pelo processo de sucateamento do SUS, desencadeou o desenvolvimento de práticas clientelistas que, ao lado do processo de alienação política dos usuários acerca do direito à Saúde, reproduz a negação desse direito, assegurado pelo SUS e garantido pela Constituição Federal de 1988.

Palavras-Chave: Perfil, Usuários, Direito à Saúde

Título:	CONSTRUÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS IDOSOS DO INSTITUTO HOSPITALAR GENERAL EDSON RAMALHO
Autores:	CABRAL, C. F, ALMEIDA, B. L. F. de
Orientando:	Cristiane Felipe Cabral (Voluntário)
Orientador:	Bernadete de Lourdes F. de Almeida (Depto. Serviço Social-CCHLA/UFPB) bfbalmeida@uol.com.br

Resumo:

Desde o século XX, demograficamente, tem aumentado o número de idosos no Brasil. O fenômeno está relacionado a vários fatores, como: a queda no número de nascimento, o aumento da expectativa de vida, a redução da morbidez e mortalidade, o avanço da medicina, o domínio das doenças infecto – contagiosas, a baixa da fecundidade e o desenvolvimento do saneamento básico. Este trabalho objetivou analisar os elementos que perpassam o perfil dos usuários idosos que procuram os serviços de saúde, prestados pelo Instituto Hospitalar General Edson Ramalho – IHGER. Metodologicamente, foram utilizadas instrumentos e técnicas quali-quantitativas. Na fase de coletas dos dados recorreu-se: diário de campo, formulário, questionário, observação sistemática, entrevista, além da pesquisa documental e pesquisa bibliográfica; na fase da análise dos dados, utilizou-se da leitura estatística (tabelas e gráficos) e da análise de conteúdo por temática. Os resultados apontaram que embora a expectativa de vida do idoso no País venha aumentando, deparou-se, na realidade, com frágeis condições de vida, principalmente do idoso aposentado ou pensionista que continua no mercado de trabalho; sendo este geralmente provedor do sustento familiar. No tocante ao acesso aos serviços de saúde, atestou-se que os mesmos não possuem uma atenção direcionada à saúde do idoso.

Palavras-Chave: Perfil, Usuários Idosos, Serviços de Saúde

Título:	A PRECARIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: ENTRE A DESPROTEÇÃO SOCIAL E A GARANTIA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS
Autores:	XAVIER; S. M. A. de A.; OLIVEIRA, L. P. de; SILVA, I. D. da; ALMEIDA, B. L. F. de
Orientando:	Sandra M. A. de A. Xavier (Bolsista AT/NS CNPq); Lívia Pinto de Oliveira e Isabel Dantas da Silva (Voluntárias)
Orientador:	Bernadete de Lourdes F. de Almeida (Depto. Serviço Social-CCHLA/UFPB) bfbalmeida@uol.com.br

Resumo:

Este trabalho situa-se no atual contexto marcado pelas grandes tensões oriundas das novas transformações societárias que agravam as já precárias condições da vida humana, marcadas por relações de destituição material, de desproteção social e de desvinculação aos bens e serviços da sociedade que o novo (des) ordenamento do capital impõe, pondo em risco, dentre outros fatores, a questão da promoção da Saúde. Configura-se como uma pesquisa de campo que envolveu 244 (duzentos e quarenta e quatro) usuários das instituições de Saúde governamentais e não governamentais da cidade de João Pessoa, no período de Agosto de 2004 a Julho de 2006. A discussão dos resultados reflete o processo de precarização da assistência à Saúde, dentre os quais destaca-se que 54,9 % dos usuários buscam os serviços de Saúde somente em caso de doença. Constatou-se ainda que 76,2% dos usuários têm acesso aos remédios por conta própria, enquanto apenas 16% dos usuários os acessam através de instituições governamentais. Assim o fato de as redes governamentais não atenderem efetivamente às necessidades básicas de Saúde dos usuários segundo os princípios da universalidade leva o cidadão à auto-responsabilizar pelo atendimento de suas demandas, e com isto nega-lhe a garantia de seus direitos e o coloca numa condição de extrema desproteção social.

Palavras-Chave: Saúde, Direitos, Usuários

Título:	OS USUÁRIOS DO INSTITUTO HOSPITALAR “GENERAL EDSON RAMALHO” :UMA ANÁLISE A PARTIR DO ESTADO DE POBREZA
Autores:	BARBOSA, J. de A; ALMEIDA, B. L. F. de
Orientando:	Josélia de Almeida Barbosa (Voluntário)
Orientador:	Bernadete de Lourdes F. de Almeida (Depto. Serviço Social-CCHLA/UFPB) bfalmeida@uol.com.br

Resumo:

A pobreza consiste em um dos traços predominantes no cotidiano da maioria dos usuários dos serviços sociais públicos. Este trabalho investigativo realizou-se em torno do perfil dos usuários do Instituto Hospitalar “General Edson Ramalho” (IHGER) à luz do estado de pobreza. Trata-se de uma pesquisa de campo, desenvolvida em 2005, junto aos usuários atendidos no Setor das Clínicas e nas Enfermarias do IHGER, na cidade de João Pessoa/PB. Centrou-se na análise do estado de pobreza à luz do método histórico-crítico, no qual a pobreza decorre das contradições existentes na sociedade capitalista, concretizadas pelas precárias condições de vida e de trabalho. Para desenvolver esta pesquisa, foi formulada uma amostra representativa de 12% de um universo de 252 (duzentos e cinquenta e dois) usuários que correspondeu a 30 (trinta) usuários entrevistados. As metodologias recorridas tiveram um corte quali-quantitativo, nas fases de coleta e análise dos dados: tabelas, gráficos, análise de conteúdo, observação, entrevista, questionário, além da pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica. A interpretação dos resultados confirma a hipótese desta pesquisa de que o cotidiano dos usuários do IHGER é perpassado pelo estado de pobreza decorrente da destituição material, desproteção social e da marginalização.

Palavras-Chave: Perfil dos Usuários, Serviços de Saúde, Pobreza

Título:	CONSTRUÇÃO DO PERFIL DAS USUÁRIAS DA MATERNIDADE DO INSTITUTO HOSPITALAR “GENERAL EDSON RAMALHO” À LUZ DOS DIREITOS REPRODUTIVOS
Autores:	COSTA, D. L., NEVES, M. E. R.
Orientando:	Daniely Lúcio da Costa (Voluntário)
Orientador:	Márcia Emilia Rodrigues Neves (Depto. Serviço Social-CCHLA/UFPB) marciaemilia@openline.com.br

Resumo:

Este trabalho de cunho investigativo consiste numa monografia vinculada ao Curso de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba. Configura-se como um estudo focado na análise do perfil das usuárias da Maternidade do IHGER à luz de seus direitos no âmbito da Saúde Reprodutiva. Nesse aspecto, abordou-se a questão de gênero no Brasil, situando historicamente repercussões, avanços e referências construídas principalmente no âmbito da saúde da mulher, observando-se criticamente o contexto social contemporâneo e suas implicações nas desigualdades sociais, especialmente aquelas que atingem mais diretamente o mundo feminino. Trata-se de uma pesquisa de campo, realizada no período de setembro a outubro de 2005, junto a 30 pacientes da Maternidade do IHGER, localizada na cidade de João Pessoa/PB. No plano metodológico, os procedimentos adotados embasaram-se em instrumentos e técnicas de dimensões qualitativa e quantitativa como entrevista semi-estruturada, observação, gráficos, tabelas e análise do conteúdo por temática. Os resultados da pesquisa confirmam a hipótese apresentada ao comprovarem que a maioria das pacientes é desconhecedora dos direitos a Saúde Reprodutiva.

Palavras-Chave: Perfil, Mulher, - Saúde Reprodutiva

Título:	CONSTRUÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS DO INSTITUTO HOSPITALAR “GENERAL EDSON RAMALHO” À LUZ DO MERCADO DE TRABALHO
Autores:	CAPISTRANO, P. de B., NEVES, M. E. R.
Orientando:	Priscila de Brito Capistrano (Voluntário)
Orientador:	Márcia Emilia Rodrigues Neves (Depto. Serviço Social-CCHLA/UFPB) marciaemilia@openline.com.br

Resumo:

Este trabalho monográfico consiste em uma das exigências curriculares para conclusão do Curso de Graduação em Serviço Social da UFPB. Apresenta como proposta investigativa a construção do perfil dos usuários do IHGER segundo a sua inserção no mercado de trabalho. O interesse por essa temática surgiu a partir das observações empíricas sobre a realidade de desemprego ou de trabalho precarizado vivenciada pelos usuários. Trata-se de uma pesquisa de campo embasada na abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentada no referencial teórico crítico, desenvolvida no período de abril de 2005 a junho de 2006, em torno da realidade dos usuários internos nas clínicas do referido hospital, localizado em João Pessoa/PB. Para tanto, formulou-se uma amostragem não-probabilística por acessibilidade de 30 usuários, o que correspondeu a 11% do universo de 252. Para a realização da coleta de dados recorreu-se à observação, entrevista, diário de campo, além da pesquisa bibliográfica e das fontes de informações secundárias; para a análise e interpretação dos dados utilizou-se à tabulação e a análise de conteúdo por temáticas. O estudo apresenta a análise do perfil dos usuários entrevistados à luz de indicadores pessoais, sócio-econômicos, de existência e acesso a serviços e equipamentos comunitários e de escolaridade, além da análise sobre a questão da inserção desses usuários à luz do mercado de trabalho. Os resultados permitiram afirmar a hipótese desta pesquisa: o mercado exclui mais do que inclui trabalhadores; não possui políticas públicas consistentes e eficazes; exige continuamente capacitação dos indivíduos e força o trabalhador a ser multifuncional e polivalente.

Palavras-Chave: Perfil, Usuários, Mercado de Trabalho

Título:	CONSTRUÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS DO INSTITUTO HOSPITALAR “GENERAL EDSON RAMALHO” À LUZ DOS DIREITOS DO PACIENTE
Autores:	LOPES, K. P. V., NEVES, M. E. R.
Orientando:	Karla Patrícia V. Lopes (Voluntário)
Orientador:	Márcia Emilia Rodrigues Neves (Depto. Serviço Social-CCHLA/UFPB) marciaemilia@openline.com.br

Resumo:

Este trabalho aborda a questão dos direitos do paciente a partir de uma situação concreta, a realidade vivenciada por usuários do Instituto hospitalar “General Edson Ramalho”, tomado enquanto unidade investigativa. Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo no período de abril a novembro de 2005, junto a 30 (trinta) usuários/ pacientes do Sistema Público de Saúde situado em João Pessoa/Paraíba. A análise do processo investigativo concentrou-se na categoria direitos do paciente, adotado dentro de uma abordagem histórico-crítico. Nesse entendimento, o processo de desinformação dos usuários sobre os direitos do paciente foi concebido como falta de acesso à informação dos seus direitos, evidenciado, portanto, como fenômeno social, propondo-se como objetivo a construção do perfil dos usuários do IHGER à luz dos direitos do paciente. Para desenvolver a pesquisa, recorreu-se a metodologias qualitativas e quantitativas, tais como: tabelas, gráficos, entrevistas e observações e análise de conteúdo. Os resultados confirmam a hipótese da pesquisa de que a falta de divulgação e de informação a respeito dos direitos do paciente produz na consciência dos usuários internos do IHGER, sentimentos de alienação, que os afastam da concepção de direitos, perpetuando práticas clientelísticas que se expressam sob as formas conservadoras da bondade, caridade e favor.

Palavras-Chave: Perfil, Usuário, - Direitos do Paciente

Título:	O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DAS MÃES ADOLESCENTES DO IHGER
Autores:	Vieira, M. E.; Nogueira, C. N.
Orientando:	Maria Elza Vieira (voluntária)
Orientador:	Cleonice Nopes Nogueira (Depto. de Serviço Social-CCHLA - UFPB - cleonicenogueira@lg.com.br

Resumo:

Este trabalho investigativo teve como objeto as condições sócio-econômicas das adolescentes usuárias da maternidade do Instituto Hospitalar General Edson Ramalho- IHGER, na cidade de João Pessoa/PB, tendo como objetivo traçar o perfil dessas adolescentes, A análise parte da questão relativa à gravidez e maternidade na adolescência, enfocando sexualidade e gravidez precoce, na sua relação com as condições sócio-econômicas dessa população. Configura-se como uma pesquisa de campo de cunho quali-quantitativo, tendo se apoiado em um paradigma analítico-critico da sociedade capitalista, capaz de desvelar suas contradições e as intensas desigualdades sociais. A amostra da pesquisa foi composta de 21 adolescentes internas na referida Maternidade no período de setembro à outubro de 2005. Na coleta de dados foram adotadas a entrevista estruturada e a observação sistemática. Os dados foram analisados a partir das tendências estatísticas e di cinteúdo expreso. Os resultados demonstraram que a maioria das adolescentes era de cor preta, com idade entre 13 e 18 anos, pertencentes a famílias de baixa renda, residentes em bairros periféricos, não possuindo casa própria e veendo maritalmente com seus companheiros. Todas estavam fora do mercado de trabalho e apenas duas continuávam na escola, não contavam com informações adequadas sobre sexualidade e contracepções.

Palavras-Chave: Adolescência, Gravidez, Maternidade, Condição social.